O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927)  150 ANOS **Quinta-feira** 20 de MARÇO de 2025 • R$ 7,00 • Ano 146 • Nº 48001 || estadao.com.br

E&N Política monetária __B1 a B7

BC eleva juros para 14,25%, maior patamar desde 2016, e sinaliza novo aumento

__Selic chega ao nível do auge da crise no governo Dilma; Copom indica um 'ajuste de menor magnitude' para maio

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central, por decisão unânime, aumentou ontem a taxa básica de juros de 13,25% para 14,25%. Com essa quinta alta consecutiva, a terceira de um ponto porcentual, a Selic alcançou o mesmo patamar registrado na crise econômica deflagrada no governo Dilma Rousseff, em 2016. Em comunicado, o Copom antecipou um novo "ajuste de menor magnitude" em maio, sem indicar porcentual. Depois disso, o BC vai analisar dados como a evolução da dinâmica da inflação. No cenário atual, diz o Copom, "projeções de inflação elevadas, resiliência na atividade econômica e pressões no mercado de trabalho" exigem política monetária mais contracionista.

Onde investir __B2
Aplicação em pós-fixados com Selic é indicada

Celso Ming __B2
A nova estocada dos juros. E daí?

Alvaro Gribel __B7
BC garante a 'âncora' monetária

E&N Mudança de regra __B8

Congresso resiste a taxação da alta renda no novo IR

Embora reconheçam a proposta como popular, oposição e parte do Centrão querem rever tributação aos mais ricos. Governistas pretendem tratar tema como uma batalha entre classes.

Avaliação de analistas __B8
Tributar dividendos tende a afastar investidor estrangeiro

Notas e Informações __A3
O presente de Lula para a classe média

C2 Literatura __C1 e C3

Os 70 anos do sociopata sedutor

Livros com Tom Ripley, o anti-herói repulsivo e fascinante criado por Patricia Highsmith, ganham novas edições.

Eleições 2026 __A12
Gusttavo Lima afirma que desistiu de ser candidato

Cláudio Lembo 1934 – 2025 __A12
Ex-governador de São Paulo morre aos 90 anos

Oriente Médio __A14 e A15
Israel volta a enviar tropas terrestres para Gaza

.edu __D1 a D4
Nas especializações, 61% dos alunos estão a distância

A guerra de Putin __A13

Ucrânia concorda com trégua parcial, mas mantém fogo cruzado com Rússia

Trump conversou por telefone com Zelenski um dia após falar com Putin. Países discutirão ampliação de cessar-fogo.

PAULO KAWALL



A cantora com a filha Maria Rita, então com 3 anos, em casa em Mairiporã, na Serra da Cantareira

Música __C6 e C7

Elis em cenas raras e inéditas

Fotos e vídeo de show de 1981 são publicados pela 1.ª vez

O **Estadão** teve acesso, com exclusividade, a imagens feitas pelo fotógrafo Paulo Kawall durante a turnê *Trem Azul*, a última de Elis Regina.

Coluna do Estadão __A2
Defensoria diz que Moraes viola direitos

William Waack __A12
Novo IR não é a bala de prata que Lula espera

Coluna do Broadcast __B22
Texto mantém isenção a fiagro e fundo imobiliário

Luciana Garbin __C8
Que tal viver com amigos depois dos 50?

Violência __A17

Suspeitos de ligação com morte de ciclista no Itaim estão presos

Polícia deteve motorista da moto usada no crime. Atirador havia sido preso por outro crime, assim como receptadora.

STF __A8

Julgamento de denúncia de trama golpista terá Dino, Zanin e Moraes

Supremo formou maioria para rejeitar recursos dos denunciados que alegavam impedimento dos ministros.

Edição de hoje
4 CADERNOS – 60 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Esportes, Para fechar...
E&N Destacar Economia & Negócios

C2 Cultura & Comportamento, A fundo

Especial PontoEdu

Tempo em SP
20° Mín. 24° Máx.

ISSN - 1516-293-1

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETTO E IANDER PORCELLA
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Defensoria diz ao STF que Moraes viola direito de defesa em uma ação do 8 de Janeiro

A Defensoria Pública da União (DPU) afirmou ao Supremo Tribunal Federal (STF) que o ministro Alexandre de Moraes tem violado o direito de defesa e privilegiado a acusação em um processo do 8 de Janeiro. Na ação, a DPU disse que o relator não autorizou intimar uma testemunha que provaria que a ré Diovana Vieira, presa no acampamento em frente ao Exército um dia depois dos atos golpistas, só chegou a Brasília após o ataque às sedes dos Três Poderes. A Defensoria classificou a medida de "violação ao contraditório e à ampla defesa". Procurado pela *Coluna*, o ministro não respondeu. Em nota, a Defensoria disse que a manifestação em processos judiciais não representa a opinião da instituição, e que repudia "qualquer tentativa de politização" de sua atuação.

● **DEFESA.** A Defensoria pediu a absolvição de Diovana. Segundo a DPU, ela chegou a Brasília no fim da tarde do 8 de Janeiro, após os ataques, e o objetivo da viagem era acompanhar sua ex-sogra. Para tentar comprovar esse episódio, a DPU pediu que o STF intimasse, como testemunha, o motorista de ônibus que levou a ré à capital, o que Moraes negou.

● **FICHA.** Diovana Vieira é ré no Supremo pelos crimes de incitação à animosidade entre as Forças Armadas; associação criminosa; e concurso material. Ela ficou presa durante uma semana, e depois passou a cumprir medidas cautelares.

● **LIBERADO.** "O acampamento contava com a absoluta tolerância do Poder Público. O próprio Estado transmitia a aparência de regularidade do aglomerado, tolerando-o e até incentivando-o", afirmou a Defensoria na ação, sobre o fato de Diovana ter sido presa no acampamento.

● **TAMO...** O presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Beto Simonetti, disse que a entidade apoiará qualquer advogado que tiver prerrogativas violadas. "Independente de quem os advogados estejam defendendo, o que nos importa é o respeito às prerrogativas da classe."

● **...JUNTO.** Em entrevista à *Coluna*, o criminalista José Luis de Oliveira Lima, que defende o general Walter Braga Netto no STF, afirmou que vai protocolar uma representação na OAB por ter o trabalho cerceado na Corte.

● **BRONCA.** Integrante do grupo Judias e Judeus pela Democracia-SP, o advogado Fábio Tofic Simantob criticou a declaração do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) de que o filho Eduardo mudou-se para os EUA para combater "algo como o nazifascismo" no Brasil. "É uma ofensa comparar o sofrimento do povo judeu ao longo da história com a dor do golpe frustrado."

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Alexandre de Moraes, ministro do STF

● **CULTO...** O presidente do Republicanos, deputado Marcos Pereira (SP), da Igreja Universal, reagiu a uma declaração do pastor Silas Malafaia, que havia chamado Pereira de "cretino" por não ter defendido abertamente a anistia do 8 de Janeiro. "Rasputin Tupiniquim", rebateu.

● **...TENSO.** "Desafio Malafaia a encontrar uma manifestação pública minha contra ou a favor (da anistia). Como advogado, não é possível anistiar quem ainda não foi condenado. Minha posição é técnica. Malafaia chega a espumar pela boca nas manifestações cheias de cólera", disse Pereira.

PRONTO, FALEI!



Marcelo Mello
CEO da SulAmérica Investimentos

"A economia brasileira já mostra sinais sutis de arrefecimento, mas sem indícios de colapso. Projetamos um crescimento do PIB para este ano abaixo de 2%."

CLICK

JOSÉ CARLOS SILVA



José Dirceu
Ex-ministro da Casa Civil

No plenário do Senado, durante sessão solene que comemorou os 40 anos da redemocratização no País e prestou homenagem ao ex-presidente José Sarney.

ESTADÃO

VODCAST
dois pontos

Forme sua opinião sobre os temas mais atuais a partir de análises de dois especialistas.

@estadao

ASSISTA E INSCREVA-SE PARA RECEBER ALERTAS DE NOVOS EPISÓDIOS.



Basta apontar a câmera do seu celular para o QR code acima.

FOTO: PEDRO KIRILOS

Eufrázio

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)
LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

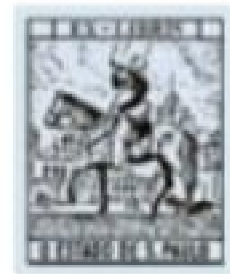
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO FERREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

O presente de Lula para a classe média



Em busca de votos e sem tempo a perder, governo isenta classe média do pagamento do IR, não corrige a tabela, abre mão de R$ 27 bilhões e abandona a ideia de uma reforma ampla

O governo enviou ao Congresso o projeto de lei que garante a isenção do Imposto de Renda (IR) para todos os trabalhadores que ganham até R$ 5 mil mensais e um desconto para quem recebe entre R$ 5 mil e R$ 7 mil. A estimativa é de que a medida gere uma renúncia fiscal de R$ 27 bilhões, integralmente compensada, segundo a equipe econômica, pela tributação mínima sobre a alta renda.

Geralmente falha, a comunicação do Executivo funcionou bem ao associar uma medida evidentemente populista à ideia de um país mais justo. Mais justo e correto, no entanto, seria corrigir a tabela do Imposto sobre a Renda da Pessoa Física (IRPF) e criar novas faixas de contribuição. Mais justo e simples seria taxar lucros e dividendos. E certamente ainda mais justo e corajoso seria propor uma reforma ampla sobre todos os impostos que incidem sobre a renda e que desse fim a regimes especiais de tributação que permitem ao 0,06% mais rico pagar uma alíquota efetiva média de 2,54% sobre sua renda.

Mas não é de justiça que se trata. Corrigir a tabela do IRPF diluiria o benefício além da classe média, alcançando camadas da população que o governo já desistiu de conquistar. Taxar lucros e dividendos exigiria do governo uma liderança dotada de articulação política invejável no Congresso, que o governo já comprovou não ter. E propor uma reforma ampla sobre a renda demandaria tempo e disposição para o debate, mas um governo em busca de uma marca para apresentar nas eleições não dispõe desses ativos.

O próprio governo reconheceu, na exposição de motivos, que o projeto não é a melhor alternativa para tornar a carga tributária mais justa e progressiva. "Enquanto tal reforma estrutural não ocorre, medidas alternativas como a imposição de imposto mínimo sobre os milionários podem cumprir um papel paliativo temporário, compensando a falta de progressividade no topo da pirâmide", diz o texto, assinado pelo ministro Fernando Haddad.

Pouco importa se as perdas serão mesmo compensadas, sobretudo para o Congresso. O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), pouco disse sobre o projeto, mas nem precisava ser mais claro. "O Congresso, com certeza, na sua diversidade, fará alterações nessa matéria. Não tenho dúvidas, pela importância que ela tem, alterações que com certeza visarão a melhorar a proposta", afirmou.

Melhor ou pior, como se sabe, depende pouco da qualidade do projeto em si e mais do ponto de vista de quem é beneficiado ou afetado pela medida. Sabendo do caráter populista dos deputados e senadores e das boas relações que o Congresso mantém com as classes mais privilegiadas, já se pode imaginar como serão pautados os debates no Legislativo.

Num contexto politicamente desfavorável, resgatar uma ousada promessa de campanha que muitos acreditavam ser impossível de cumprir caiu como luva. Não importa se a renúncia vai causar impactos nas receitas não apenas da União, mas também no caixa de Estados e municípios. A exemplo do ex-presidente Jair Bolsonaro, Lula da Silva lançou um desafio do qual dificilmente sairá derrotado. Que deputado, senador, governador ou prefeito ousará defender a responsabilidade fiscal e posicionar-se contra uma medida que reduz os impostos para a classe média?

É a mesma lógica adotada por Bolsonaro quando transformou o barateamento dos combustíveis numa bandeira eleitoral impondo a redução do ICMS, quando reajustou generosamente o antigo Auxílio Brasil e quando criou benefícios para taxistas e caminhoneiros – tudo isso a menos de um ano da eleição.

Para o bem e para o mal, o alcance do projeto de Lula para o IR será gigantesco. De um lado, cerca de 10 milhões de brasileiros serão diretamente beneficiados com a isenção e poderão gastar mais, o que pressionará a inflação. De outro, nada menos que 90% dos brasileiros que pagam Imposto de Renda estarão na faixa de isenção total ou parcial e deixarão de contribuir com os cofres públicos.

Uma vez aprovada, a benesse valerá a partir de 2026, mas seu verdadeiro custo só será conhecido em 2027. Este, no entanto, será um problema do próximo presidente da República. ●

Os estudantes que esperem

Sem justificativa plausível, governo Lula atrasa regulamentação da educação a distância no ensino superior e deixa milhões de alunos à mercê de suas conveniências políticas

Após pouco mais de dois anos do governo Lula da Silva, os estudantes ainda esperam pela definição das novas regras da educação a distância (EAD) no ensino superior. Tanto tempo indica que passou da hora de o Ministério da Educação (MEC) apresentar um plano que estabeleça com clareza e previsibilidade quais serão os cursos autorizados a funcionar nessa modalidade, de modo a garantir acesso à universidade a milhões de brasileiros, e com qualidade.

Desde junho do ano passado, a abertura de novos cursos e novas vagas na modalidade EAD está suspensa em todo o País por ordem do MEC. A medida valeria até o último dia 10 de março, mas, de acordo com portaria do ministério, seu prazo foi prorrogado para 10 de abril "ou até a publicação da regulamentação do novo marco regulatório".

Parece não haver pressa e, na prática, significa que não há prazo algum. Isso porque, como revelou o **Estadão**, o decreto com essa regulamentação já foi finalizado pelo MEC e deveria ter sido publicado até 31 de dezembro de 2024. A proposta está parada na Casa Civil.

O ministro Rui Costa deve ter preocupações mais urgentes do que a formação dos universitários brasileiros, tais como a popularidade de seu líder máximo, hoje em queda livre. Segundo a apuração do **Estadão**, há a avaliação de que uma atuação rigorosa do governo Lula na regulamentação da EAD poderia levar à reação de parte dos estudantes, vistos não como universitários, mas, ao que tudo indica, apenas como potenciais eleitores do petista.

Na visão da cúpula do governo, que só pensa em reeleição, essa modalidade beneficia mais aqueles que votaram ou podem vir a votar em Lula, por se tratar de uma opção mais barata e acessível de curso superior. E hoje essa cúpula vive não para governar, mas para evitar assuntos considerados sensíveis, prejudiciais ou espinhosos para a imagem do presidente-candidato.

Ademais, há ainda a pressão de grandes grupos privados que pesa sobre o governo. Dentro das regras até então vigentes, essas empresas expandiram seus negócios no ensino remoto e, claro, temem mudanças que possam impactá-las.

Em meio a tantos impasses, é de se perguntar como fica a formação dos estudantes País afora – e são milhões de estudantes. Segundo os dados oficiais mais recentes do MEC, divulgados em outubro do ano passado e referentes a 2023, o Brasil tinha 4,9 milhões de matriculados em EAD, ante 5,06 milhões no presencial. Para se ter uma ideia do avanço do ensino remoto, dez anos antes eram 6,1 milhões de alunos no presencial e 1,1 milhão na EAD. Hoje, de cada dez alunos que ingressam no ensino superior, sete vão para a educação a distância.

Para parte dos especialistas, o afrouxamento das regras em 2018 permitiu essa proliferação de cursos sem qualidade assegurada. E até mesmo quem defende essa modalidade de ensino concorda que o mercado hoje está desregulado.

Crítico da EAD, o ministro da Educação, Camilo Santana, fala desde o primeiro mês do atual mandato de Lula sobre a necessidade de apresentar uma regulamentação para esse setor. Por isso é no mínimo de se estranhar tanta demora para solucionar esse problema num governo que, sempre que pode, se diz preocupado com a formação superior no Brasil e com a educação de um modo geral.

Num evento da ONG Todos pela Educação na quinta-feira, 13, em São Paulo, Santana disse que a regulamentação da EAD deve sair nos "próximos dias". Mas sobram motivos para duvidar da concretização dessa promessa. E, se o decreto vier a ser publicado, virá tarde.

Sem dúvida, a expansão do ensino superior é crucial para o desenvolvimento do País. O Brasil precisa de mão de obra qualificada para enfrentar os desafios de um mundo cada vez mais tecnológico e em constante e acelerada transformação. Cientes disso, milhões de brasileiros frequentam o ensino superior para se capacitarem e melhorarem sua colocação no mercado.

Ao recorrerem à EAD, os estudantes buscam uma profissão, e não a compra de uma ilusão. Mas o governo Lula da Silva parece pouco se importar. Cada passo é pensado não no País, mas nos palanques de 2026. Os estudantes, o mercado de trabalho e o Brasil que esperem. ●

Eufrázio

ESPAÇO ABERTO

PIB de 2024 cresceu 3,4%, mas...

Roberto Macedo

A notícia foi divulgada pelo IBGE no dia 7 de março de 2025, e só hoje a estou comentando porque no dia anterior eu havia publicado meu artigo neste espaço, e escrevo a cada duas semanas. O governo e muitas pessoas se contentaram com a taxa de 3,4%, mas ela veio de novo no contexto de baixas taxas de crescimento econômico desde 1980. E esse crescimento é cíclico, em ondas que não se sustentam. Entendo que isso ainda é mal compreendido pela população do País, que parece dominada por baixas aspirações quanto ao crescimento econômico nacional e não reclama.

De minha parte, acho que o Brasil deveria ter uma meta de crescimento maior, começando com 4% ao ano, e num caminho marcado por mais investimentos públicos e privados, porque hoje são muito baixos. E são maiores investimentos em Formação Bruta de Capital Fixo que levam a uma produção maior, a mais empregos, mais renda, tudo aquilo que impulsiona a economia de um país e seu Produto Interno Bruto (PIB).

O relatório do IBGE sobre 2024 e seus demais dados mostram duas fragilidades importantes do PIB. A primeira foi que esta taxa de investimento relativamente ao PIB manteve-se em nível baixo, de 17%, quando para crescer bem mais precisaria ficar mais próxima de 25% do PIB.

A segunda fragilidade é que a partir do segundo trimestre de 2024 as taxas trimestrais de variação do PIB foram decrescentes até o último trimestre. Mais precisamente, 1,3%, 0,7% e 0,2% no segundo, terceiro e quarto trimestres, respectivamente. E isso é um dos fatores que sustentam as previsões da maioria dos analistas, de que em 2025 o PIB crescerá mais perto de 2% do que de 3%, lembrando que as taxas de 2022, 2023 e 2024 ficaram próximas desta última, ou seja, 3%, 3,2% e 3,4%, respectivamente. Isso levaria a um novo ciclo de taxas insatisfatórias, que marca a maior parte das taxas pós-1980.

Segundo o IBGE, pela "(...) ótica da despesa, houve crescimento de 7,3% da Formação Bruta de Capital Fixo, os investimentos. Tal crescimento é explicado pelo aumento tanto da produção interna de bens de capital quanto de sua importação, além da expansão da Construção e do Desenvolvimento de Software". Mas a taxa de investimento anual só passou de 16,4% para 17% do PIB entre 2023 e 2024.

> *É preciso cobrar do governo uma atuação bem mais forte pelo crescimento econômico do País*

Volto agora, mais uma vez, à minha repetida pregação, que resume a situação da economia retornando ao passado e contemplando o futuro próximo, a visão dos agentes políticos, que não demonstram preocupar-se com o baixo crescimento econômico, e o que poderia ser feito a respeito. Ao leitor peço desculpas pela repetição, mas pregações precisam ser repetidas para que tenham alguma chance de serem ouvidas.

No momento, como vimos, a situação da economia olhando o presente e o futuro é a de um ciclo em que suas três últimas taxas anuais, em torno de 3%, se esgotaram e a perspectiva é de um crescimento mais próximo de 2%. Olhando a área política federal, o presidente Lula continua preocupado, mesmo, é com sua reeleição e segue uma política de gastos que provoca inflação e contrasta com a disposição do Banco Central de combatê-la levando a juros elevados, que também oneram a dívida pública e prejudicam o investimento, que permitiria maior crescimento.

Sua mais recente medida, populista, voltada para sua queda de popularidade e confirmada na terça-feira passada, foi a remessa ao Congresso Nacional de um projeto de lei que isenta o Imposto de Renda para quem ganha até R$ 5 mil mensais e corta o imposto para quem ganha entre R$ 5 mil e R$ 7 mil, com uma perda de arrecadação estimada pelo governo em R$ 27 bilhões, mas que alguns analistas calculam que poderá ser maior. Essa conta o governo pretende financiar com o aumento de alíquota para quem ganha acima de R$ 50 mil, o que os atingidos procurarão contornar em parte. Ademais, há o risco de o Congresso aprovar a isenção, e não a nova tributação. Sem se preocupar com o crescimento, é por aí que o governo segue gerando também novas incertezas, que diminuem a confiança dos empreendedores e os seus investimentos.

Quanto ao Congresso, ele tampouco demonstra maior preocupação com o crescimento econômico do País e aparenta estar mais interessado nas suas emendas parlamentares. Na minha opinião, elas deveriam ser completamente extintas, pois a Constituição diz que todos são iguais perante a lei, mas nas eleições os parlamentares que distribuíram emendas têm maiores chances de serem eleitos do que os candidatos sem mandato, conforme demonstrado pelas eleições passadas.

Para voltar a atenção do governo para o crescimento, um caminho, já apontado anteriormente, seria pressioná-lo para criar uma meta começando com 4% ao ano, que, se não cumprida, abriria uma grande discussão dos fatores que impediram isso e como atuar em sentido contrário. Isso ocorre com a meta de inflação. Como a sociedade em geral não pressiona pelo crescimento econômico, minha proposta é de que os empresários, por meio de suas associações, se organizassem para exercer essa pressão. E a imprensa também poderia colaborar na mesma direção. ●

ECONOMISTA (UFMG, USP E HARVARD), É CONSULTOR ECONÔMICO E DE ENSINO SUPERIOR

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas. Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Imposto de Renda

Compensação

Novo IR terá quatro grupos de cobrança; dividendo acima de R$ 50 mil será taxado (**Estadão**, B1). Com a proposta de isenção do Imposto de Renda (IR) para ganhos mensais de até R$ 5 mil viria também um acréscimo para ganhos acima de R$ 50 mil/mês. Seria interessante incluir aqui os penduricalhos hoje isentos de IR, tais como as diversas ajudas e ressarcimentos pagos a juízes e desembargadores, e o que é pago pela participação em conselhos de grandes empresas a alguns políticos e indicados do governo.

Helton P. F. Leite
Lorena

Renda

No projeto enviado ao Congresso faltou considerar como renda todos os penduricalhos que são adorados por políticos e membros do Poder Judiciário.

Renato Maia
Vitória

O IR de cada um

Será que algumas categorias pagarão Imposto de Renda sobre dividendos e sobre penduricalhos como os recebidos por desembargadores, procuradores, juízes, deputados, senadores e ministros (inclusive no Supremo Tribunal Federal), ou só os mortais brasileiros que já pagam impostos exorbitantes?

Emerson Luiz Cury
Itu

Pela eleição

Na verdade, membros do governo pensaram, avaliaram e decidiram mexer na tributação do Imposto de Renda beneficiando os candidatos das eleições de 2026, principalmente o falante pai dos pobres e desamparados, que almeja mais uma reeleição.

Carlos Gaspar
São Paulo

Eduardo Bolsonaro

Paulistas traídos

O carioca Eduardo Nantes Bolsonaro foi eleito deputado federal por São Paulo com 741 mil votos. Nos 45 dias de 2025 em que permaneceu como representante de nosso Estado no Congresso Nacional, não apresentou nenhum projeto e fez somente um discurso no plenário, de acordo com este jornal (*Coluna do Estadão*, 18/3, A2). Considerando que um deputado federal tem salário bruto de R$ 46.366,19, além de custeio de gabinete e auxílio moradia, pode-se aferir que ele recebeu, proporcional e aproximadamente no período de dois meses e meio de seu mandato, o montante de quase R$ 120 mil para não fazer absolutamente nada, além, claro, de promover debates tumultuados nas comissões parlamentares, para *lacrar* e produzir vídeos que depois exibia nas redes sociais para seus eleitores, agora traídos. Isso até o pedido de licença, com justificativas esdrúxulas. Que o evento nos sirva de lição para escolhermos criteriosamente em quem votar.

Honyldo Roberto Pereira Pinto
Ribeirão Preto

Bolsonarismo

Liberticidas

Segundo o editorial *A missão quase impossível de Tarcísio* (**Estadão**, 19/3, A3), ao participar do ato pela anistia aos "supostos" golpistas, o favorito para herdar os votos de Bolsonaro tenta equilibrar-se entre ser leal ao padrinho "liberticida" e ser um genuíno democrata. Liberticida é, de acordo com o dicionário, quem ou o que se opõe a qualquer tipo de liberdade de um povo, de um país, de uma nação; que age com o propósito de destruir as liberdades de uma nação. Isso posto, creio que nem Bolsonaro nem o governador Tarcísio de Freitas sejam liberticidas, muito ao contrário. Estão lutando pela liberdade e anistia dos envolvidos no 8 de Janeiro, usando para tal um precedente precioso: Lula, condenado por crimes inquestionáveis contra a Pátria, foi libertado. Seriam seus anistiadores também liberticidas?

Maurílio Polizello Junior
Ribeirão Preto

Futebol sul-americano

Declaração racista

Inacreditável a declaração do presidente da Confederação Sul-americana de Futebol (Conmebol), Alejandro Domínguez, de que a Libertadores sem o Brasil seria como "Tarzan sem Chita". Seria melhor o futebol sem Conmebol.

Vital Romaneli Penha
Jacareí

Carta à Fifa

Leila aciona Fifa contra presidente da Conmebol: 'Não sabem o que é racismo, como vão combatê-lo?' (**Estadão**, 18/3). Se o futebol brasileiro tiver o mínimo de respeito, deveria deixar as competições promovidas pela Conmebol ou exigir a saída do atual presidente da entidade. A presidente do Palmeiras, Leila Pereira, não pode ser a única a levantar a bandeira contra o racismo no futebol.

João Israel Neiva
Cabo Frio (RJ)

Eufrázio

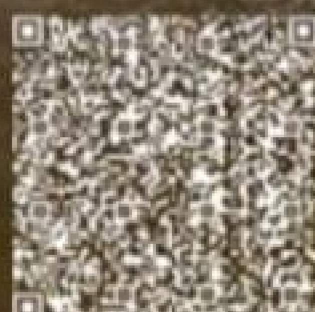
VISTA CYRELA
FURNISHED BY ARMANI/CASA

206 M
DE ALTURA

VISTA
CYRELA

FURNISHED BY
ARMANI / CASA

VENEZIA 464 A 883 M²
MILANO 348 A 710 M²
2 CONDOMÍNIOS EXCLUSIVOS E INDEPENDENTES



AVENIDA LOPES DE AZEVEDO, 46
JARDIM GUEDALA
11 4118-4015 / vistacyrela.com.br

REALIZAÇÃO:
J.Safra Properties

REALIZAÇÃO E CONSTRUÇÃO:
CYRELA

ESPAÇO ABERTO

Cem anos dessa praga

Eugênio Bucci

Em julho de 1925, o livro *Mein Kampf* (*Minha luta*), de Adolf Hitler, foi lançado na Alemanha. No ano seguinte, 1926, chegou aos leitores um segundo volume, este mais dedicado ao tema da organização partidária. A partir daí, nas edições posteriores, os dois volumes foram reunidos num só e *Mein Kampf* fez sua carreira editorial dividido em duas partes: a primeira, com 12 capítulos, e a segunda, com 15. Nesse compêndio de horrores, o autor destila ódio, megalomania, ressentimento, antissemitismo, nacionalismo, xenofobia e apologia da violência para fixar o ideário nazista. Com êxito.

Faz um século – e não passou. A coisa nunca mais arredou pé. Em 30 de janeiro de 1933, Hitler foi nomeado chanceler pelo presidente Paul von Hindenburg. Ato contínuo, transformou seu país numa ditadura totalitária. Logo que chegou ao poder, foi saudado por passeatas noturnas em que jovens fardados carregavam tochas em formação militar. Eram as *Fackelzug*. No documentário *O Fascismo de Todos os Dias*, de 1965, dirigido pelo russo Mikhail Romm, podemos ver esses rios ígneos apavorantes.

O espetáculo piromaníaco não se acomodou nas tochas notívagas. Logo evoluiu para rituais macabros, dentro das universidades, em que livros amontoados no pátio ardiam em fogueiras sacrificiais. Os nazistas cremaram páginas de Tolstói, Maiakovski, Thomas Mann, Anatole France, Jack London e outros gênios. Mais adiante, não satisfeitos com incinerar papel, passaram a queimar pessoas. Holocausto.

Na abertura do trecho em que as chamas devoram a literatura, o cineasta soviético projeta na tela uma frase atribuída ao próprio Hitler: "Qualquer cabo pode ser um professor, mas não é qualquer professor que pode ser um cabo". O totalitarismo alemão acreditava que havia mais virtudes num quepe de milico do que numa beca de docente. O pior é que, na atualidade, alguns ainda acreditam nisso. Há relatos de que, num país remoto, que não fala alemão, as autoridades tomaram para si a tarefa de implantar as assim chamadas "escolas cívico-militares". Na visão desses governantes, o coturno se sai melhor do que o quadro negro na missão de educar as crianças. O eleitorado aplaude.

O nazismo original sumiu de Berlim em 1945, derrotado pelas tropas aliadas. Em 30 de abril daquele ano, Hitler se matou. Sua mulher, Eva Braun, foi junto. O ministro da Propaganda, Joseph Goebbels, também cometeu suicídio ao lado da esposa, depois de assassinar os seis filhos com cianeto. O velho Estado maior veio abaixo, mas as teses hediondas do *Mein Kampf* seguem atormentando o mundo.

> *Mein Kampf não é página virada. O Terceiro Reich foi projetado por Hitler para durar mil anos. Como doutrina, já durou cem. E vem mais por aí*

A palavra "propaganda" aparece 173 vezes nos 27 capítulos (quem primeiro me chamou a atenção para isso foi o professor Edgard Rebouças, da Universidade Federal do Espírito Santo). Os chefes do Terceiro Reich arrancaram a investigação da verdade do campo da Filosofia, do método científico, da reportagem jornalística e dos estudos conduzidos por historiadores. Tudo isso deixou de ser fonte confiável. A Justiça e seus peritos também perderam o posto de verificadores da realidade. O nazismo monopolizou essa função, como num monoteísmo profano – aliás, em seus diários, Goebbels anotou seu sonho de fazer do partido a grande religião do povo. Quase conseguiu. Interditando a Filosofia, encabrestando a ciência, dizimando a imprensa, subjugando a Justiça e esvaziando a espiritualidade de cada um, o império da suástica fez da propaganda o único critério da verdade.

Em que se deve acreditar? Ora, naquilo que a propaganda repete mil vezes. O *Mein Kampf* determina que ela deve "estabelecer o seu nível espiritual (*cultural*) de acordo com a capacidade de compreensão do mais ignorante dentre aqueles a quem ela pretende se dirigir". Como se vê, a história de "nivelar por baixo" começou aí.

Hitler usou com malignidade inédita os meios de comunicação da indústria cultural. Manipulou até a morte as multidões sedentas de dominação. Hoje, podemos ver as mesmas técnicas no modo como a extrema direita instrumentaliza as plataformas sociais. As mídias digitais são o prolongamento da escola nazista: rompem com o registro dos fatos e promovem a substituição da política pelo fanatismo. O negacionismo contra as vacinas, contra o aquecimento global, contra as evidências históricas e contra a esfericidade do nosso planeta não é uma exceção, mas a regra.

Segundo o Führer, "a grande massa do povo (*é*) sempre propensa a extremos". Antes de muitos pesquisadores, ele notou que o público esclarecido pode até apreciar o equilíbrio do centro, mas a turba enfurecida prefere abertamente a falta de modos. Seus seguidores, declarados ou não, continuam a operar exatamente assim. Vide a aliança de Donald Trump e Elon Musk. Vide o triângulo rosa, com o qual os nazistas estigmatizavam os homossexuais, que o presidente dos Estados Unidos usou agora numa postagem. Vide como ele ataca as universidades e deporta inocentes.

Não, o *Mein Kampf* não é página virada. O Terceiro Reich foi projetado por Adolf Hitler para durar mil anos. Como doutrina, já durou cem. E vem mais por aí. ●

JORNALISTA, É PROFESSOR DA ECA-USP

TEMA DO DIA

DEAGREEZ/ADOBE STOCK



Esquecimento

Especialista de Havard mostra quando a perda de memória é normal ou preocupante

Pode ser assustador não saber se lapsos repentinos de memória ou outras mudanças cognitivas são um aspecto natural do envelhecimento ou sinal precoce de comprometimento cognitivo leve (CCL). Vejaas diferenças.●

3.904 interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Fique atento aos sinais do seu cérebro. Afinal, cuidar da memória hoje é garantir um futuro mais lúcido amanhã."
ASTOR COSTA

● "Tenho episódios frequentes de esquecimento, por isso sempre anoto os compromissos em uma agenda."
CRISTHYANE RIBEIRO

● "Comecei com isso depois de ter covid."
RENATA MELO

● "Nunca sei em qual gôndola deixei meu carrinho no supermercado."
HENRIQUE JÁBALI



NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão
https://bit.ly/LDBEstadao

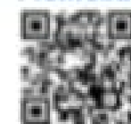
Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

WERTHER SANTANA/ESTADÃO -21/2/2025



Pickleball



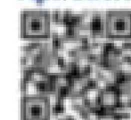
Benefícios do esporte que conquista os brasileiros. ●
https://l1nq.com/HU7AO

Clima



Outono vai acabar com o calorão pelo Brasil? ●
https://l1nq.com/TsOIS

Aplicativo do Estadão



Receba alertas em tempo real das últimas notícias. ●
https://bit.ly/3D0iGb6

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02588-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cas@estadao.com



Acompanhe no **YouTube** do Estadão



Equidade e diversidade como base para negócios de sucesso

20 de março

Florence Scappini

Vice-presidente de Marketing do Grupo OLX

Apresentado por:

Rita Lisauskas & Igor Ribeiro



Foto: Arthur Nobre_MM

Realização: ESTADÃO 150

Produção: ESTADÃO BLUE STUDIO

Eufrázio

Ex-presidente acusado

Maioria do STF mantém Moraes, Zanin e Dino no julgamento da denúncia do golpe

Restavam votos de três ministros na sessão virtual, mas sem poder de alterar decisão que permite que composição original da 1.ª Turma julgue a acusação contra Bolsonaro

RAYSSA MOTTA
KARINA FERREIRA

O Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria ontem para rejeitar os recursos do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e dos generais Walter Braga Netto e Mário Fernandes para excluir os ministros Alexandre de Moraes, Flávio Dino e Cristiano Zanin do julgamento da denúncia do golpe. O posicionamento do ministro Luís Roberto Barroso, presidente do STF, foi acompanhado por Gilmar Mendes, Dias Toffoli, Edson Fachin, Cármen Lúcia, Moraes, Dino e Zanin.

Os três últimos só não votaram na análise de outros recursos que pediam seus próprios afastamentos do processo caso ele vire uma ação penal – se a denúncia criminal for acolhida.

Em seu voto, Barroso reiterou que as defesas não comprovaram o impedimento dos ministros. Para o presidente do STF, não houve "concreta demonstração da parcialidade". "Alegações genéricas e desacompanhadas de prova concreta da aventada parcialidade do julgador não se prestam para a caracterização do alegado impedimento", escreveu o ministro.

Os recursos estão sendo analisados em uma sessão extraordinária no plenário virtual do Supremo. A votação termina às 23h59 de hoje. Restavam na noite de ontem os votos dos ministros Luiz Fux, André Mendonça e Kassio Nunes Marques.

Os processos foram pautados com urgência porque o julgamento da denúncia contra Bolsonaro e outras seis pessoas apontadas como os líderes do plano golpista está marcado para o dia 25 de março – próxima terça-feira – na Primeira Turma do STF.

A defesa do ex-presidente listou ao Supremo argumentos para pedir o afastamento de Moraes, Zanin e Dino da análise da denúncia contra ele, que pode se tornar réu por uma tentativa de golpe de Estado em 2022.



NELSON JR./SCO/STF - 14/12/2023

Os ministros do Supremo Cristiano Zanin, Flávio Dino, Luís Roberto Barroso e Alexandre de Moraes

ADVOGADO. Contra Zanin, a defesa de Bolsonaro alegou que o ministro foi advogado de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), atual presidente da República e maior rival político do ex-mandatário. Cita também que Lula indicou o ministro para a cadeira na Corte, em 2022. A defesa de Bolsonaro ainda alega que Zanin já ajuizou uma ação eleitoral contra a chapa do PL encabeçada pelo ex-presidente.

Em maio de 2024, Zanin se declarou impedido para julgar o recurso do ex-presidente contra a condenação que o deixou inelegível. A defesa de Bolsonaro alegou que ele também não deve participar do julgamento do plano de golpe porque os casos teriam relação.

Antes de assumir a vaga no tribunal, Zanin subscreveu em nome do PT uma notícia-crime contra Bolsonaro por ataques às instituições. Um dos crimes atribuídos ao ex-presidente na representação era justamente o de tentativa de abolição violenta do estado democrático de direito, tipificação que consta na denúncia do inquérito do golpe.

Em ofício à presidência do STF, o ministro afirmou que a atuação no caso "ocorreu estritamente no âmbito técnico-jurídico e ficou restrita aos autos dos respectivos processos" e que não tem "qualquer sentimento negativo que possa afetar" sua atuação no caso.

QUEIXA-CRIME. Contra Dino, ministro também indicado por Lula, os advogados do ex-presidente argumentam que ele protocolou uma queixa-crime contra Bolsonaro ao STF em 2021, enquanto era governador do Maranhão. Na época, Bolsonaro tinha dado declarações à Rádio Jovem Pan segundo as quais Dino negou pedido do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) para que a Polícia Militar do Maranhão garantisse a segurança do então presidente quando esteve em visita ao Estado nordestino.

'PARCIAL'. Já no caso de Moraes, a defesa do ex-presidente não pediu a suspeição do ministro, tido por Bolsonaro e seus apoiadores como o grande "carrasco" do bolsonarismo. São as defesas de Braga Netto e Mário Fernandes que querem afastar Moraes, assim como Dino. O argumento em relação ao relator do inquérito é que a manutenção do acordo de colaboração premiada do tenente-coronel Mauro Cid evidenciou a "parcialidade" de Moraes.

Sobre Dino, a alegação é que o magistrado era ministro da Justiça na época dos fatos narrados na denúncia, e, portanto, não poderia se comprometer com o julgamento.

Os argumentos das três defesas foram rejeitados por Barroso. O procurador-geral da República, Paulo Gonet, também se manifestou contra a remoção dos ministros, afirmando que as alegações não dialogam com o Código de Processo Civil (CPC) e com o Código de Processo Penal (CPP).

Com o parecer de Gonet, o STF agora terá de decidir se vai acatar, ou não, o recurso feito por Bolsonaro questionando a decisão de Barroso. Até o fim da manhã de ontem, quatro ministros já haviam registrado seus votos no plenário virtual, além do relator. Todos contrários à suspeição.

Se os ministros que compõem a Primeira Turma do STF fossem barrados do julgamento, o quórum ficaria reduzido para analisar a denúncia no colegiado e a votação poderia ser transferida para o plenário da Corte, como deseja o ex-presidente. ●

Para entender

Os recursos das defesas em julgamento na Corte

● **Justiça**
O general Mário Fernandes pediu a exclusão do ministro Flávio Dino alegando que ele era ministro da Justiça no 8 de Janeiro

● **Suspeição**
O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) defende a suspeição de Dino com base em uma queixa-crime por calúnia, injúria e difamação movida pelo ministro contra o ex-presidente. Na época, Dino era governador do Maranhão

● **Impedimento**
Bolsonaro alegou também o impedimento de Cristiano Zanin porque, quando era advogado, o ministro subscreveu em nome do PT uma notícia-crime contra ele por ataques às instituições nacionais

● **Imparcialidade**
O general Braga Netto questiona a imparcialidade de Alexandre de Moraes alegando que ele não poderia relatar o processo porque a denúncia menciona uma operação para executá-lo – o Plano Punhal Verde e Amarelo e o Copa 2022

Análise de acusação contra 'núcleo 2' será no fim de abril

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal vai julgar nos dias 29 e 30 de abril a denúncia da Procuradoria-Geral da República contra o segundo núcleo do plano de golpe. A denúncia atinge os ex-assessores Filipe Martins e Marcelo Câmara, o general Mário Fernandes, o ex-diretor da Polícia Rodoviária Federal Silvinei Vasques, o ex-secretário adjunto da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal Fernando de Sousa Oliveira e a ex-subsecretária da pasta Marília de Alencar.

Os julgamentos estão sendo desmembrados com base nos núcleos descritos na denúncia. Os ministros vão decidir se há elementos suficientes para abrir ação penal. São imputados cinco crimes aos denunciados – organização criminosa armada, tentativa de abolição violenta do estado democrático de direito, golpe de Estado, deterioração de patrimônio tombado e dano qualificado pela violência e grave ameaça contra o patrimônio da União. ● R.M.

O calendário no STF

● **Os julgamentos que já foram pautados pelo Supremo Tribunal Federal**
25 e 26 de março: núcleo 1
8 e 9 de abril: núcleo 3
29 e 30 de abril: núcleo 2

Histórico

Desde 1988: vetados 290 pedidos para afastar ministros



WILTON JUNIOR / ESTADÃO - 3/5/2022

Cabe ao presidente do STF avaliar se pedido atende aos requisitos

Todas as solicitações de impedimento ou suspeição de integrantes do STF foram negadas; a maior parte por falta de requisitos formais

HUGO HENUD

O histórico do Supremo Tribunal Federal (STF) não favorece a estratégia da defesa quando se trata de pedidos de impedimento ou suspeição de ministros da Corte. Desde 1988, pelo menos 290 solicitações com esse objetivo foram arquivadas, sem nenhuma decisão favorável aos questionamentos.

Para a pesquisadora e professora da ESPM Ana Laura Barbosa, a maioria dos casos foi arquivada por não atender aos requisitos formais necessários para seu prosseguimento, como perda de prazo, ou por não se enquadrar nas condições que indicam falta de isenção do magistrado. Os critérios para alegar parcialidade são dois: o impedimento, que ocorre quando há uma relação objetiva e comprovada que inviabiliza a atuação do juiz no caso, como vínculos familiares ou participação anterior no mesmo processo; e a suspeição, que envolve fatores subjetivos, como inimizade declarada, interesse pessoal na causa ou manifestações públicas que possam comprometer a imparcialidade do julgador.

"Quando analisamos todos os pedidos desse tipo no Supremo, pelo Supremo em Pauta, da FGV, observamos que a maioria era arquivada sem chegar ao plenário, seja por falhas processuais ou por não atender aos critérios estabelecidos para alegar a falta de isenção de um magistrado", afirmou.

O STF estabelece que a análise de pedidos de impedimento e suspeição de ministros deve seguir três etapas. Primeiro, cabe ao presidente da Corte avaliar se a solicitação atende aos requisitos formais para prosseguir ou se deve ser arquivada de imediato. Caso não seja rejeitada na fase inicial, o ministro questionado é notificado para apresentar sua defesa e justificar sua imparcialidade. Somente após essa manifestação, o pedido deve, em tese, ser encaminhado ao plenário para uma decisão colegiada.

No entanto, na prática, há casos, observa a jurista, em que o presidente do STF arquiva os pedidos assim que o ministro questionado apresenta sua defesa, sem submetê-los à deliberação do colegiado – uma prática que cria uma etapa de controle não prevista expressamente no regimento, e que pode indicar um padrão de autoproteção institucional entre os ministros.

"O tribunal tem um padrão de deferência às manifestações dos próprios ministros em suas defesas, o que reduz as chances de que um pedido avance para análise colegiada", disse a professora.

Para o pesquisador e professor do Insper Luiz Fernando Esteves, a estratégia da defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) não visava um efeito jurídico, mas, sim, um impacto político. O objetivo, avalia, é desacreditar o julgamento, reforçar a narrativa de perseguição judicial e manter sua base mobilizada.

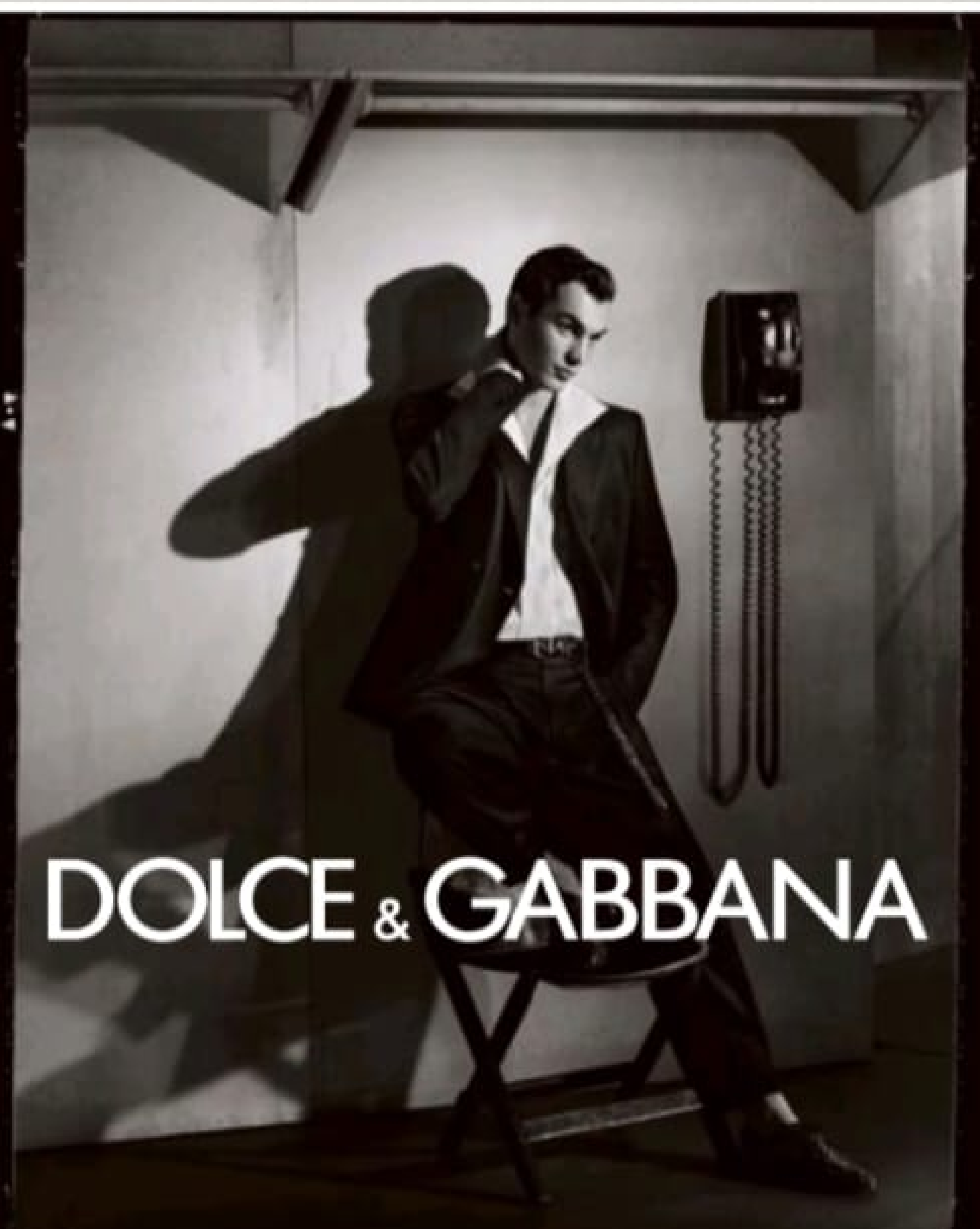
"Certamente há um movimento político. Independentemente do resultado do julgamento, ele será utilizado politicamente", afirmou.

CRÍTICAS. O controle da imparcialidade no Supremo gera críticas por ocorrer, muitas vezes, "fora dos holofotes", sem transparência e sem permitir que o público compreenda claramente os critérios adotados para arquivar os pedidos.

"O colegiado se manifesta por meio de recurso, como acontece agora no caso de Bolsonaro, então, em alguns casos, há algum tipo de chancela sobre a decisão do presidente da Corte. Mas a questão central é o quanto esse procedimento permite ao STF demonstrar que está de fato prestando contas sobre a própria imparcialidade", disse Ana Laura Barbosa.

Os advogados do ex-presidente pedem ainda que o prazo para apresentarem a defesa prévia seja suspenso até a decisão final sobre o impedimento dos ministros. ●





Congresso

Relações Exteriores será chefiada por bolsonarista

Com a licença de Eduardo Bolsonaro, Filipe Barros é escolhido pelo PL e é eleito presidente da comissão da Câmara

VICTOR OHANA
GABRIEL DE SOUSA
BRASÍLIA

O deputado Filipe Barros (PL-PR) foi eleito ontem presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional da Câmara, após um acordo entre líderes de bancadas que deu ao seu partido o comando do colegiado. O PL pretendia indicar Eduardo Bolsonaro (SP), mas o filho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) se licenciou do cargo na Casa para viver nos Estados Unidos.

Barros substitui Lucas Redecker (PSDB-RS) na presidência da comissão. Em discurso, o deputado do PL disse que seu grupo político, a direita, foi "escolhido para ser eliminado da vida pública". "A despeito de combate de um suposto extremismo, se pratica o pior extremismo de todos, o da coerção estatal e o da judicialização da política", declarou.

Barros manifestou "condolências" a Eduardo e se referiu a Jair Bolsonaro como "o maior líder" do Brasil. Ainda segundo ele, a comissão que vai assumir representa "trincheira para que resgatemos a nossa verdadeira soberania, nossas liberdades, para que a nossa democracia volte a ficar de pé". "Temos inúmeros casos de interferência indevida na nossa democracia", disse.

Constituição e Justiça
Acerto feito por Arthur Lira e mantido por Hugo Motta garantiu ao União Brasil o comando da CCJ

DIVISÃO. A Câmara definiu os partidos que vão comandar cada uma das 30 comissões permanentes. O PL ficou com cinco colegiados – o maior número – e pôde escolher os dois que mais o interessavam. A sigla abriu as escolhas optando por Relações Exteriores e Saúde. Esta última é a que mais controla as emendas de comissão e, em 2024, teve R$ 4,5 bilhões do Orçamento.

Como previa um acordo firmado pelo ex-presidente da Câmara Arthur Lira (PP-AL) e mantido pelo seu sucessor, Hugo Motta (Republicanos-PB), o União Brasil vai comandar a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), colegiado mais importante da Casa.

A federação que inclui PT, PCdoB e PV ficou com quatro comissões: Fiscalização e Controle, Finanças e Tributação, Direitos Humanos e Cultura. ●

Projeto que libera verbas passa e vai para sanção

GABRIEL HIRABAHASI
BRASÍLIA

O Senado aprovou, por 66 votos a 2, o projeto de lei complementar que autoriza a liquidação de verba orçamentária não processada inscrita a partir de 2019, com o resgate de uma série de recursos, entre eles alguns do orçamento secreto – revelado pelo **Estadão** em 2021. O projeto prorroga o prazo de liquidação para o fim do exercício de 2026. O texto, de autoria do líder do governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (PT-AP), segue agora para sanção presidencial.

O relator do projeto, senador Carlos Portinho (PL-RJ), aceitou as mudanças feitas pela Câmara. Uma delas autorizou a revalidação dos restos a pagar não processados inscritos nos exercícios financeiros de 2019 a 2022, enquanto o texto original compreendia o período até 2024. A mudança representou uma desidratação em relação à versão anterior.

A Câmara também decidiu designar o Tribunal de Contas da União (TCU) como o órgão responsável para atestar possíveis irregularidades que impeçam o pagamento de valores relativos aos restos a pagar revalidados. A exceção é "se houver conclusão favorável das apurações, autorizando sua continuidade, ou se eventuais irregularidades forem sanadas, no prazo desta lei e nos termos da legislação vigente".

A prorrogação de prazo para liquidação se aplica exclusivamente a restos a pagar não processados relativos às despesas cujo procedimento licitatório tenha sido iniciado e a convênios ou instrumentos congêneres em fase de resolução de cláusula suspensiva.

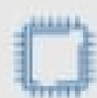
O efeito da medida é incerto. Portinho, na primeira votação no Senado, em fevereiro, disse que o impacto máximo seria de R$ 4,6 bilhões, de acordo com dados do Tesouro Nacional. Como mostrou o **Estadão** em fevereiro, o Congresso deflagrou uma operação para salvar recursos do orçamento secreto e outras emendas questionadas pelo Supremo Tribunal Federal (STF). ●

VEM AÍ – 10/ABRIL

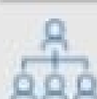
ESTADÃO
Empresas mais
2024

O RANKING APRESENTA AS 1.500 EMPRESAS BRASILEIRAS DE MAIOR DESEMPENHO EM 27 SETORES DA ECONOMIA E DESTACA AS ORGANIZAÇÕES COM AS MELHORES PRÁTICAS DE ESG.

SERÃO PREMIADAS AS 5 MELHORES EMPRESAS EM 4 VERTICAIS:


INOVAÇÃO E TECNOLOGIA


ÉTICA, CIDADANIA E SOCIEDADE


GOVERNANÇA CORPORATIVA


SUSTENTABILIDADE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS



ANUNCIE E COLOQUE SUA EMPRESA ENTRE AS MELHORES DO ANO.
ESCREVA PARA
publicacoes@estadao.com
E SOLICITE UMA PROPOSTA.



Realização: ESTADÃO AUSTIN FIA BUSINESS SCHOOL
Patrocínio: PEPSICO

Operação Sisamnes

Apuração sobre venda de sentenças pode envolver autoridade com foro, diz Zanin

Ministro é relator no STF da investigação que mira suspeita de comércio de decisões e processos do Superior Tribunal de Justiça

RAYSSA MOTTA
FAUSTO MACEDO

Ao receber novas informações da Polícia Federal (PF) sobre a suspeita de venda de sentenças no Superior Tribunal de Justiça (STJ), o ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF), decidiu manter a investigação sob sua tutela. Ele apontou a hipótese de o caso implicar autoridade detentora de foro privilegiado perante a Corte. O STF é a instância competente para investigar ou processar ministros do STJ.

Procurado pelo **Estadão**, o STJ não havia se manifestado até a noite de ontem.

Na decisão que autorizou a segunda fase da Operação Sisamnes, deflagrada anteontem, Zanin afirmou que "ainda persiste investigação que pode envolver pessoa com prerrogativa de foro". "A gravidade concreta dos casos narrados mostra-se até aqui manifesta, exigindo pronta resposta desta Suprema Corte, até porque envolvem menção – verdadeira ou não, não é possível saber neste momento – a ministros do Superior Tribunal de Justiça", justificou o ministro.

A decisão diz que o "prestígio" do Poder Judiciário "lamentavelmente pode vir a sofrer máculas em virtude do agir de uma ínfima minoria de seus membros e servidores". "Eventuais condutas que se desviem da ética necessitam de escorreitas investigações, a fim de que se tutele a própria dignidade do Judiciário."

Na primeira fase da Operação Sisamnes, em novembro do ano passado, a PF prendeu o empresário Andreson Gonçalves, conhecido como o "lobista dos tribunais", e fez buscas em endereços de auxiliares de ministros do STJ. Os servidores foram afastados e são investigados administrativamente. Segundo a Corte, nenhum ministro tinha conhecimento de irregularidades.

ADVOGADO. A segunda etapa da ofensiva, nesta semana, prendeu o advogado Thiago Marcos Barbosa de Carvalho, sobrinho do governador do Tocantins, Wanderlei Barbosa (Republicanos). O procurador de Justiça Ricardo Vicente da Silva, do Ministério Público do Estado, também é investigado. O governador não foi alvo da operação de anteontem.

Conforme a PF, conversas obtidas pelos investigadores "denotam a atuação de Thiago Carvalho como intermediador do repasse de informações sigilosas, com a ciência e/ou anuência do procurador de Justiça Ricardo Vicente da Silva".

As defesas do advogado e do procurador não responderam. O governador do Tocantins negou envolvimento em quaisquer irregularidades.

Em sua decisão, Zanin afirmou que o modus operandi descrito pela PF é "bastante próximo" do que havia sido descoberto na primeira fase da Sisamnes, "denotando possibilidade de haver estreita relação entre possíveis integrantes da referida organização". ●

IMPERDÍVEL
LEILÃO DE IMÓVEL
CASA RESIDENCIAL

CAMPOS DO JORDÃO
VILA CAPIVARI - SP

DESOCUPADO

Este imóvel exclusivo oferece o equilíbrio perfeito entre sofisticação e tranquilidade, com uma localização privilegiada a poucos minutos da Vila Capivari, famosa por seus restaurantes renomados e mercados, mas mantendo a paz e o silêncio do campo.

• **Piso Superior:** Suíte principal com closet e banheiro amplo, Home theater e Sala de jogos.

• **Piso Térreo:** 3 suítes, Sala de estar com lareira integrada com a Sala de Jantar, Ampla cozinha.

• **Chalé Externo** com 2 quartos e 1 banheiro.

• **Lazer e Conforto:** Jardim com lounge externo, Lavanderia externa.

• **Casa do Caseiro** (2 quartos, sala, cozinha e banheiro)

• **Garagem para 8 carros**

10/04 ÀS 11H
SOMENTE ONLINE

ÁREA TOTAL
1.191,00M²

LANCE INICIAL:
R$3.249.675

CONSULTE O EDITAL COMPLETO NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA AGENDAR VISITA AO IMÓVEL DISPONÍVEL PARA VISITAÇÃO OU ESCLARECER DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO PELO TELEFONE (11) 2464-6460.

CAMPOS DO JORDÃO/SP, VILA DO CAPIVARI, UMA CASA RESIDENCIAL SOB Nº 158, LOCALIZADA NA RUA DRA. ESCOLÁSTICA M. DA FONSECA, COM ÁREA TOTAL DE 1.191,00M² E INSCRIÇÃO IMOBILIÁRIA SOB O Nº DE 02.221.005, MELHOR DESCRITO E CARACTERIZADO NA MATRÍCULA SOB Nº 13.853 DO CARTÓRIO DE REGISTO DE IMÓVEIS DE CAMPOS DO JORDÃO/SP. É PERMITIDA A VISITAÇÃO, QUE DEVERÁ SER PREVIAMENTE AGENDADA COM SR. EMERSON PELO NÚMERO TEL: 11 - 2464-6460 / CELULAR 11 - 97777-0753 OU ATRAVÉS DO E-MAIL AF@SODRESANTORO.COM.BR



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Ditadura militar

Ministério reconhece Herzog como anistiado político

O Ministério dos Direitos Humanos reconheceu, por meio da Comissão de Anistia, o jornalista Vladimir Herzog como anistiado político. A decisão é de anteontem e foi publicada no *Diário Oficial* da União.

"Essa vitória é mais um desdobramento da decisão indenizatória para Clarice, proferida pelo juiz Anderson Santos da Silva, da 2.ª Vara Federal Cível do Distrito Federal, em 4 de fevereiro deste ano", afirmou o Instituto Vladimir Herzog em nota publicada no portal G1. Como parte da reparação, a viúva de Herzog, Clarice Herzog, receberá pensão mensal vitalícia de R$ 34.577,89.

Em 25 de outubro de 1975, Herzog foi ao DOI-Codi e nunca mais foi visto com vida. Versão dos militares dizia que ele teria se suicidado na cela, mas investigações comprovaram que o jornalista foi torturado e assassinado. ● ADRIANA VICTORINO

Eufrázio



William Waack

Colheita de resultados

Na visão de Lula é infalível a fórmula de injetar dinheiro para consumo e esbravejar na peleja ricos contra pobres. É o que promete a reforma do IR para fazer "ricos" pagarem por um benefício para "pobres" (a isenção para quem ganha até R$ 5 mil por mês).

Há anos que se apontam as severas distorções do sistema tributário brasileiro e sua falta de progressividade – um dos piores exemplos entre as maiores economias do mundo. Se aprovada como proposta, a reforma vai reduzir para apenas 10% da população economicamente ativa a base de contribuintes do IRPF.

Embora eloquente como retrato do nível de desigualdade do País, não é isto que está em discussão. Nem se trata também de "justiça histórica" em relação à tungada sofrida por contribuintes há décadas por conta da falta de correção da tabela do IR.

Trata-se exclusivamente de recuperação da popularidade perdida por meio de medidas de incentivo ao consumo das quais a isenção do IR é apenas a mais recente. Com o "bônus" suplementar de permitir a Lula se apresentar como pai dos pobres, condição da qual andava afastado.

A questão é saber se o presidente vai colher os resultados que espera. A resposta é um provável "não", e por razões alheias à questão de mérito da reforma do IR. Antecipa-se que ela passe no Congresso pois é sedutora a narrativa da bondade com dinheiro "dos ricos", e aí está o primeiro problema para Lula.

As benesses políticas com a reforma do IR devem ficar aquém do que o governo espera

Como o Centrão se mostra disposto em grande medida a apoiar a proposta, o ganho político eleitoral se espalha em vez de se concentrar na figura do "pai dos pobres". É o que já acontece com programas assistencialistas, largamente percebidos como "política de Estado", e não como presente do Lula.

O segundo problema para Lula colher os resultados político-eleitorais esperados é de natureza mais ampla. Os estrategistas do governo tendem a considerar fatores isolados, como a inflação de alimentos, para tentar entender as causas da perda de popularidade. Sem terem encontrado até aqui uma resposta clara para o fato de que incentivos ao consumo e mercado de trabalho aquecido não melhoraram a aprovação do presidente – ao contrário.

O que explica o mau humor em largas parcelas da população em relação ao governo é a noção de sufoco trazida por impostos altos, juros altos, inflação alta, maus serviços públicos, saúde precária, educação deficiente e falta de segurança. É um poderoso mix corrosivo da popularidade de qualquer político, ainda mais quando se trata de uma figura antiga, como Lula, que se esmera hoje em repetir o que já disse e já fez.

E que continua acreditando, como demonstra o episódio da isenção do IR, em bala de prata para popularidade. ●

JORNALISTA E APRESENTADOR DO PROGRAMA WW, DA CNN

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

---

Eleições

Gusttavo Lima afirma agora que desistiu de ser candidato em 2026

Anúncio foi feito pelo cantor sertanejo em suas redes sociais; ele disse ainda que a hora é de focar em turnês internacionais

JULIANO GALISI

O cantor sertanejo Gusttavo Lima afirmou ontem que não será candidato nas eleições de 2026. Em vídeo publicado em suas redes sociais, Lima disse que desistiu de tentar se candidatar à Presidência, como havia anunciado em janeiro, e afastou, por ora, a possibilidade de concorrer a outro cargo eletivo, como o Senado. Ele afirmou que pretende focar em turnês internacionais nos próximos anos.

O recuo da pré-candidatura de Lima ocorre a menos de três semanas do dia 4 de abril, data em que o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), marcou um evento de lançamento oficial de sua pré-candidatura ao Palácio do Planalto. O governador goiano havia afirmado que pretendia lançar a pré-candidatura ao lado de Lima.

O cantor sertanejo, por enquanto, afirmava apoiar Caiado, mas vinha alimentando um projeto presidencial próprio. Ele e o governador são amigos.

Caiado quer concorrer ao Planalto em 2026, mas, por ora, está condenado pela Justiça Eleitoral a oito anos de inelegibilidade. De acordo com a decisão, Caiado usou a sede do governo goiano durante as eleições de 2024 para realizar um evento de campanha em prol de seu candidato a prefeito na capital do Estado, Sandro Mabel (União Brasil), que acabou eleito. Cabe recurso da decisão tanto ao Tribunal Regional Eleitoral de Goiás (TRE-GO) quanto ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

A manifestação de Lima também ocorre após o **Estadão** mostrar na última semana que as investigações Operação Mafiusi citam o cantor em inquérito que apura lavagem de dinheiro do PCC. A apuração aponta movimentações com claros indícios de lavagem de dinheiro e diz que negócios feito por Lima, por meio de uma empresa, passaram pelo sistema operado por criminosos (*mais informações nesta página*).

Gusttavo Lima afirma que transação que o liga à investigação é referente à compra de aeronave.

REJEIÇÃO. A desistência de se candidatar também ocorre após a divulgação de pesquisas de opinião que constataram que a entrada do cantor na política é rejeitada pela maior parte dos eleitores.

Segundo levantamento do instituto Paraná Pesquisas divulgado em 15 de janeiro, 65,7% dos eleitores eram contrários ao interesse do artista em disputar um cargo eletivo. Outros 27,8% se manifestaram favoráveis à participação dele, enquanto 6,5% não souberam responder. Gusttavo Lima largaria na disputa ao Planalto com 50,6% de rejeição. ●

Para lembrar

Nome de cantor foi citado em investigação da PF

● **Operação Mafiusi**
As movimentações bancárias rastreadas pelos federais na Operação Mafiusi – que investiga os elos do Primeiro Comando da Capital (PCC) com as máfias italiana e albanesa – confirmaram as revelações de um outro empresário, Marco José de Oliveira, o mais novo delator do PCC

● **Citado**
O nome de Gusttavo Lima aparece na lista de pessoas com transações financeiras que passaram pelo "sistema financeiro paralelo" do crime organizado, segundo relatórios da PF aos quais o Estadão teve acesso

---

Ex-governador de São Paulo morre aos 90 anos

OBITUÁRIO

Cláudio Lembo
1934 - 2025

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO - 18/3/2016



O ex-governador de São Paulo Cláudio Lembo morreu aos 90 anos na capital paulista na madrugada de ontem. A causa da morte não foi divulgada pela família. O velório será realizado na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp), das 10h30 às 15h de hoje.

O enterro ocorrerá em seguida, às 16h, no Cemitério do Araçá. O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), lamentou a morte em nota oficial e decretou luto no Estado de três dias.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva também manifestou pesar pela morte de Lembo e elogiou sua atuação política. "Meu amigo desde os anos 1970, Lembo foi símbolo de Política escrita assim, com P maiúsculo. Representante do campo conservador, sempre tivemos diferenças e, ao mesmo tempo, uma capacidade de diálogo franco, aberto e generoso", escreveu o petista em sua rede social.

Natural da cidade de São Paulo, Lembo formou-se em Direito pela Universidade de São Paulo (USP) e concluiu o doutorado na área pela Universidade Presbiteriana Mackenzie, instituição em que foi professor, diretor (1974-75) e reitor (1997-02).

Sua primeira experiência política foi em 1975, quando assumiu uma secretaria do então prefeito de São Paulo Olavo Setúbal. Setúbal era presidente do banco Itaú e Lembo, diretor da instituição.

MDB E PFL. Em 1978, candidatou-se ao Senado pela Arena, partido de sustentação à ditadura militar. Perdeu a disputa para Franco Montoro, do MDB. Dois anos depois, viria a romper com o regime e aderiu ao MDB. Em 1985, foi um dos fundadores do Partido da Frente Liberal (PFL), sigla em que esteve filiado até 2011.

Lembo também foi secretário municipal de São Paulo durante o segundo mandato de Jânio Quadros (1985-88). Na eleição de 1989, se candidatou a vice-presidente na chapa de Aureliano Chaves (PFL). No segundo turno, declarou apoio a Fernando Collor (PRN), que venceu a disputa contra Lula. Em 2002, elegeu-se vice-governador de São Paulo na chapa de Geraldo Alckmin (PSDB). Em março de 2006, quando o tucano renunciou ao cargo para disputar a Presidência nas eleições de outubro, Lembo assumiu o governo do Estado. ● J.G.



A guerra de Putin

Ucrânia concorda com trégua parcial, mas mantém fogo cruzado com Rússia

Trump conversou por telefone com líder ucraniano um dia depois de falar com presidente russo; países discutirão detalhes e possível ampliação para uma trégua total

WASHINGTON

O presidente da Ucrânia, Volodmir Zelenski, concordou ontem, em uma ligação telefônica com o presidente Donald Trump, com a oferta da Rússia para uma pausa mútua nos ataques a alvos energéticos por 30 dias como um passo em direção a um cessar-fogo mais amplo.

Durante a ligação, Trump também sugeriu a ideia de os Estados Unidos assumirem o controle das usinas de energia ucranianas – o que especialistas da área disseram ser provavelmente inviável.

Não ficou claro como ou quando uma pausa nos ataques entraria em vigor. À medida que as declarações eram emitidas ontem, Kiev e Moscou trocaram acusações de ataques a infraestruturas energéticas.

Mesmo com um acordo restrito entre Zelenski e o presidente da Rússia, Vladimir Putin, ainda há uma grande distância entre suas posições sobre como acabar com a guerra. Zelenski caracterizou algumas das imposições do líder russo como táticas para ganhar tempo enquanto manobra para obter vantagem militar e o melhor acordo possível do presidente americano.

Uma declaração conjunta do conselheiro de Segurança Nacional de Trump, Michael Waltz, e de seu secretário de Estado, Marco Rubio, diz que equipes técnicas se reunirão na Arábia Saudita nos próximos dias para discutir o cessar-fogo parcial e sua possível ampliação para uma trégua que inclua os combates no Mar Negro.

BATE-BOCA. A conversa de ontem foi a primeira entre Trump e Zelenski desde um confronto dramático entre os dois no Salão Oval no mês passado. Na ocasião, Trump e o vice-presidente J.D. Vance repreenderam Zelenski por não demonstrar gratidão suficiente pelo apoio americano aos ucranianos – a maior parte entregue sob a presidência de Joe Biden.

> *"Junto com os EUA, com o presidente Trump e sob a liderança americana, uma paz duradoura pode ser alcançada este ano"*
> **Volodmir Zelenski**
> **Presidente da Ucrânia**

O governo Trump suspendeu temporariamente toda a assistência militar e compartilhamento de inteligência com Kiev após a reunião. Desde então, Zelenski tem procurado suavizar as relações com o americano. Suas declarações ontem, assim como as de Trump e seus assessores, sugeriram que havia esforços para fazer as pazes.

Trump disse que sua conversa com Zelenski foi "muito boa" e durou cerca de uma hora. A declaração conjunta de Waltz e Rubio afirma que ela "ajudará significativamente a avançar para o término da guerra". Zelenski elogiou publicamente o telefonema, deixando claro que havia agradecido a Trump pelo apoio dos EUA.

RUSSIAN DEFENSE MINISTRY PRESS SERVICE/AP



Soldado russo estende bandeira em área de Kursk recuperada

CONTROLE. A ideia de os americanos serem proprietários das instalações elétricas e nucleares da Ucrânia – incluindo a usina nuclear de Zaporizhzhia, a maior da Europa –, porém, poderia se tornar um ponto de discórdia.

Em seus comentários, Zelenski não fez referência a essa possibilidade, recebida com surpresa em Kiev. Olga Kosharna, uma especialista em energia nuclear ucraniana, disse que, sob a lei do país, usinas não podem ser privatizadas.

Outros especialistas também foram céticos quanto ao plano, mas observaram que o envolvimento dos EUA poderia ajudar a melhorar a gestão nas usinas. A usina de Zaporizhzhia está atualmente sob controle russo.

NEGOCIAÇÕES. Putin rejeitou uma proposta anterior para um cessar-fogo abrangente de 30 dias abrangendo terra, mar e ar. Sob pressão de Trump, o governo da Ucrânia concordou com essa ideia durante uma reunião com representantes americanos na Arábia Saudita no início do mês, apesar das profundas desconfianças de Kiev em negociar com Putin.

O presidente russo levantou várias objeções ao plano e respondeu com a alternativa mais restrita de suspender ataques apenas aos locais de energia.

Analistas argumentam que tal acordo beneficiaria principalmente Moscou, cujas refinarias de petróleo têm sofrido ataques ucranianos de longo alcance cada vez mais pesados. Enquanto os ataques russos causaram estragos nos suprimentos de energia da Ucrânia, os ucranianos aprenderam a se adaptar ao longo de três anos de guerra.

Insistindo que as conversas mais amplas estão muito bem encaminhadas, Trump escreveu em uma postagem nas redes sociais ontem que sua conversa com Zelenski teve como base o telefonema com Putin no dia anterior, quando os dois conversaram cerca de uma hora e meia, segundo o Kremlin e a Casa Branca. ● NYT e AP

Ofensiva ucraniana em região russa desmoronou

CENÁRIO

MARC SANTORA
THE NEW YORK TIMES

As forças ucranianas se retiraram quase completamente da região de Kursk, na Rússia, encerrando uma ofensiva que surpreendeu o Kremlin no ano passado com sua velocidade e audácia. Soldados na linha de frente descreveram uma retirada organizada em certos pontos e caótica em outros, enquanto as forças russas invadiam suas posições e as forçavam a recuar.

Quando um pelotão de assalto ucraniano recuou de sua posição, há menos de uma semana, todos os seus veículos tinham sido destruídos, drones caçavam os soldados dia e noite e os combatentes ficaram quase sem munição.

No auge da ofensiva, as forças ucranianas controlaram cerca de 1,3 mil km² de território russo. No domingo, conseguiam se agarrar a apenas 77 km² ao longo da fronteira, de acordo com o analista militar Pasi Paroinen, do Black Bird Group, com sede na Finlândia.

A luta perto da fronteira agora trata menos de manter territórios russos, disseram soldados ucranianos, e mais sobre tentar impedir que as forças de Moscou invadam a região de Sumi, na Ucrânia, e abram uma nova frente na guerra.

O oficial de inteligência ucraniano identificado apenas como Andrii, que combate em Kursk, definiu de forma mais direta: "A operação Kursk está essencialmente encerrada".

Essa operação foi vista por analistas como uma aposta desnecessária, que sobrecarregou os soldados ucranianos e ocasionou baixas pesadas em um momento em que eles já estavam lutando para defender uma extensa linha de frente dentro de seu país. Mas a investida produziu um impulso moral muito necessário para a Ucrânia, que tentou mostrar que poderia levar a guerra para dentro da Rússia e esperou que o território russo ocupado servisse como moeda em uma negociação de cessar-fogo.

> **Ânimo**
> **Apesar das dificuldades, investida em território russo produziu importante impulso moral para Ucrânia**

A reviravolta em Kursk ocorre no momento que o governo Trump pressiona por uma trégua rápida. O domínio da Ucrânia em Kursk já estava em perigo quando os EUA anunciaram a suspensão da ajuda militar e do compartilhamento de inteligência, no dia 3.

A perda repentina das informações agravou as dificuldades. No entanto, apesar das alegações em contrário feitas pelo presidente russo, Vladimir Putin, em nenhum momento forças de Kiev foram cercadas. ● TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

É JORNALISTA

Oriente Médio

Israel envia forças terrestres a Gaza pela 1ª vez desde fim de cessar-fogo

Tropas ocuparam parte do Corredor Netzarim e uma unidade de infantaria seguiria para o sul do enclave palestino

TEL-AVIV

Israel anunciou ontem que suas forças terrestres recapturaram parte do Corredor Netzarim, que corta a Faixa de Gaza, e mobilizaram uma brigada de infantaria ao longo do perímetro do enclave. A mobilização foi feita um dia após o lançamento de uma onda de ataques aéreos que mataram mais de 400 pessoas no território.

Os militares disseram que as tropas entraram em Gaza para "expandir a zona de segurança e criar uma zona-tampão parcial" entre as partes norte e sul do território, muito parecido com o que fizeram durante o curso da guerra, quando dividiram o enclave por mais de um ano. Também disseram que a Brigada Golani, uma unidade de infantaria de elite, foi enviada ao sul de Israel, onde permanecerá pronta para operações na Faixa de Gaza.

'SOB FOGO'. Israel realizou uma série de ataques em Gaza nas primeiras horas da terça-feira, com o primeiro-ministro Binyamin Netanyahu dizendo que os militares agirão contra o grupo terrorista Hamas com "intensidade crescente". "As negociações ocorrerão apenas sob fogo", disse ele, em discurso, referindo-se às negociações para uma trégua



que fracassaram após a primeira fase ter expirado no dia 1.º.

Israel se recusou a negociar a segunda fase, que deveria incluir uma retirada total das tropas israelenses de Gaza, bem como a libertação de todos os reféns que o Hamas e aliados mantêm em cativeiro após sequestrá-los durante os ataques de 7 de outubro de 2023.

O Hamas condenou ontem o retorno das forças israelenses ao Corredor Netzarim, um conjunto de postos de controle militares ao sul da Cidade de Gaza, chamando-o de uma "nova e perigosa violação" do acordo de cessar-fogo que permitiu que os palestinos se movimentassem livremente entre o norte e o sul.

Segundo reportagem do *Wall Street Journal*, a estratégia de Israel é aumentar a pressão militar sobre Gaza até o nível de uma invasão em larga escala se um acordo com o Hamas não for alcançado. Inicialmente, Israel bloqueou a entrada de bens e suprimentos e cortou a energia no enclave nas últimas duas semanas. Depois, retomou os ataques aéreos. Outras etapas incluiriam ataques táticos contra alvos do Hamas e deslocamento mais amplo da população palestina.

O ministro da Defesa, Israel Katz, alertou ontem que novas ordens de retirada seriam dadas aos palestinos, um dia depois de determinar a saída de áreas da fronteira. "Moradores de Gaza, este é um aviso final. Vai ficar muito mais difícil e vocês pagarão o preço total", disse Katz no X.

Israel retomou os ataques sob alegação de falta de progresso nas negociações para libertar os reféns. Os bombardeios continuaram ontem. As Nações Unidas disseram que uma de suas instalações foi atingida por munições explosivas, matando um funcionário internacional e vários outros, em um edifício de acomodação em Deir al-Balah, no centro de Gaza. Um dos trabalhadores humanitários mortos era um cidadão búlgaro, disse o Ministério das Relações Exteriores da Bulgária.

"Isso não foi um acidente, foi um incidente", disse Jorge Moreira da Silva, diretor executivo do Escritório de Serviços de Projetos da ONU, cuja equipe estava no local. "Trabalhadores e instalações da ONU nunca devem ser alvos."

Zona-tampão
Israel justificou a ação terrestre como forma de expandir a zona de segurança

No total, 59 reféns ainda não retornaram de Gaza. Desses, apenas 24 estariam vivos, segundo Israel, com base em inteligência e depoimentos daqueles libertados recentemente.

As famílias temem que a nova campanha militar israelense coloque em risco as vidas de seus parentes. Protestos pedindo a Netanyahu para acabar com os combates e recuperar os reféns se intensificaram nos últimos dias. Ontem, milhares foram às ruas de Tel-Aviv e Jerusalém para exigir o fim da guerra e a libertação dos cativos. ● WP, AFP e NYT

Especial
150 anos

Em 2025, o **Estadão** completa **150 anos** de **história** e **tradição** no jornalismo.

Para celebrar essa data inesquecível, lançaremos ao longo do ano uma programação com **conteúdos exclusivos** que conectam passado, presente e futuro em torno de **seis eixos** temáticos:

01 República
02 Economia
03 Terra
04 Tecnologia
05 São Paulo
06 Viver

Tudo isso integrado em um grande projeto multiplataforma, com Hub Digital, edições comemorativas impressas e uma série de eventos especiais.

Sua **marca pode ser protagonista** desse marco histórico!

Entre em contato pelo e-mail **publicacoes@estadao.com** e conheça as oportunidades comerciais

ESTADÃO 150 ANOS

O Estado de S. Paulo

Realização: ESTADÃO 150
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO
Apoio: ELDORADO FM 107.3 paladar 20

1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

A guerra de Bibi



A retomada do conflito em Gaza é politicamente conveniente para o premiê de Israel

Na terça-feira, Israel literalmente implodiu o cessar-fogo com o Hamas pactuado em janeiro. Integrantes do grupo terrorista afirmam que o bombardeio deixou mais de 400 mortos, no que seria o dia mais letal na guerra desde novembro de 2023.

A trégua sempre foi frágil, e desde que a primeira de suas três fases terminou, em 1.º de março, depois da troca de alguns reféns israelenses por centenas de presos palestinos, ela estava no limbo. Na segunda fase, o Hamas deveria devolver os 59 reféns restantes (vivos e mortos) em troca da retirada das tropas de Israel, mas as negociações não avançaram.

O governo de Israel acusa o Hamas de recusar repetidas vezes a liberação dos reféns, o que é verdade. Mas Israel também se recusou a negociar garantias para a retirada de suas tropas, restringindo-se a advogar por uma extensão da primeira fase tal como sugerida pelos mediadores dos EUA. Se houve má vontade do Hamas, também houve de Israel.

Na verdade, houve vontade deliberada do governo de Benjamin Netanyahu de mandar pelos ares as possibilidades diplomáticas quando ainda existiam. O Hamas está mais isolado do que nunca, sem o apoio do Hezbollah. Seus aliados houthis estão sob pressão militar dos EUA, e Teerã está sob pressão diplomática.

O desenho do cessar-fogo nunca foi totalmente compatível com o objetivo do governo israelense de destruir o Hamas, mas a retomada das hostilidades a toda força não era justificável como estratégia para atingir o objetivo imediato de libertação de reféns. Por outro lado, é compreensível como tática de sobrevivência política de Netanyahu.

A ala de extrema direita que sustenta sua coalizão nunca aceitou a trégua e parece tolerar o sacrifício dos reféns como um efeito colateral da destruição do Hamas e da ocupação de Gaza. Com a retomada da guerra, os extremistas que haviam abandonado o governo retornaram, garantindo a Netanyahu a maioria necessária para aprovar o orçamento nas próximas duas semanas, sem o qual seu governo cairia. Perpetuar a guerra é uma maneira de perpetuar o governo.

Os líderes do Hamas têm pouca margem de manobra: eles podem sucumbir e liberar os reféns em troca de sua vida e possivelmente o exílio, ou serem mortos com outros civis palestinos. Dado o relativo descaso do governo Netanyahu com os reféns israelenses, o Hamas tem poucos incentivos para mantê-los vivos. Desde terça-feira as ruas de Israel foram tomadas por manifestantes revoltados com o governo Netanyahu e suas táticas.

Ninguém pode dizer como isso terminará. A melhor alternativa ainda seria a ocupação de Gaza por uma força árabe ou multinacional apoiada pelos EUA. Mas, sem perspectivas concretas disso, a trajetória mais provável é uma ocupação israelense por tempo indeterminado.

O que acontecerá de agora em diante? "Tudo o que sabemos com certeza é que a continuação da guerra põe em risco as vidas dos reféns israelenses remanescentes, a população de Gaza, os soldados de Israel e os voluntários humanitários", resumiu Jonathan Panikoff, especialista em Oriente Médio do instituto Atlantic Council. "Não há respostas boas; só as ruins e as piores. Logo descobriremos qual delas a retomada da guerra implica." ●

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

HALL/ESTACIONAMENTO

ALPHAVILLE - BARUERI - SP

Excelente oportunidade no coração de Alphaville, uma das regiões mais valorizadas e estratégicas para negócios na Grande São Paulo.

Hall/estacionamento, localizados no Edifício Pravda, situado na Alameda Grajaú, nº 98, no centro de Alphaville.

PARANÁ BANCO S/A, INSCRITA NO CNPJ Nº 14.388.344/0001-99, PROMOVERÁ A VENDA EM LEILÃO (1º OU 2º) DO IMÓVEL DESCRITOS, NA FORMA DA LEI 9.514/97. LOCALIZAÇÃO DOS IMÓVEIS: SALÃO 01, TIPO A/C/D, LOCALIZADO NO TÉRREO E 1º PAVIMENTO DO EDIFÍCIO PRAVDA, SITUADO NA ALAMEDA GRAJAÚ, Nº 98, ALPHAVILLE CENTRO INDUSTRIAL E EMPRESARIAL, NA COMARCA DE BARUERI/SP, COM ÁREA TOTAL DE 923,289M², SENDO DESTE TOTAL 892,570M² EM ÁREAS CONSTRUÍDAS COBERTAS E 30,719M² EM ÁREAS DESCOBERTAS. ESTACIONAMENTO PRAVDA PARK, LOCALIZADO NOS 1º, 2º, 3º E 4º SUBSOLOS E NO TÉRREO, DO EDIFÍCIO PRAVDA, SITUADO NA ALAMEDA GRAJAÚ, Nº 98, ALPHAVILLE CENTRO INDUSTRIAL E EMPRESARIAL, NA COMARCA DE BARUERI/SP, COM ÁREA TOTAL DE 8.350,607M², SENDO QUE DO TOTAL ACIMA DE 7.050,299M² EM ÁREAS CONSTRUÍDAS COBERTAS E 1.300,308M² EM ÁREAS DESCOBERTAS, MELHORES DESCRITAS E CARACTERIZADAS NAS MATRÍCULAS SOB Nº 174.261 E 174.259 DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE BARUERI/SP. (OCUPADO). OBS.1: O IMÓVEL ESTÁ SENDO LEILOADO NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRA, TANTO EM TERMOS FÍSICOS QUANTO EM TERMOS DOCUMENTAIS, CABENDO EXCLUSIVAMENTE AO COMPRADOR SE INFORMAR ANTECIPADAMENTE SOBRE TAIS ESTADOS E EFETUAR SEUS LANCES CONSIDERANDO POSSÍVEIS REGULARIZAÇÕES POSTERIORES AO LEILÃO; OBS.2: EVENTUAIS AVERBAÇÕES, REGULARIZAÇÕES E REGISTROS REFERENTE A CONSTRUÇÃO E/OU DEMOLIÇÃO, DEVERÃO SER APURADOS E PAGOS PELO ARREMATANTE JUNTO AOS ÓRGÃOS COMPETENTES. OBS.3: CONSTA AÇÃO DESPESAS CONDOMINIAIS, PROCESSO Nº 1010341-24.2024.8.26.0068, EM TRÂMITE NA 5ª VARA CÍVEL DE BARUERI/SP; AÇÃO DE EXECUÇÃO FISCAL, PROCESSOS Nº: 1503174-30.2023.8.26.0068, 1503679-89.2021.8.26.0068, 1501892-88.2022.8.26.0068, 1010489-35.2024.8.26.0068 E 1010341-24.2024.8.26.0068 DO FORO DE BARUERI - VARA DA FAZENDA PÚBLICA/SP. O VENDEDOR RESPONDE PELO RESULTADO DA AÇÃO, DE ACORDO COM OS CRITÉRIOS E LIMITES ESTABELECIDOS NAS "CONDIÇÕES DE VENDA DOS IMÓVEIS" CONSTANTES DO EDITAL.OBS.4: A CONVENÇÃO DE CONDOMÍNIO ESTÁ DISPONÍVEL PARA CONSULTA. O IMÓVEL SERÁ ADQUIRIDO EM CARÁTER AD CORPUS, CABENDO AO ARREMATANTE A RESPONSABILIDADE DE SE CIENTIFICAR PREVIAMENTE SOBRE A UTILIZAÇÃO DAS ÁREAS. CONDIÇÃO DE PAGAMENTO: À VISTA, MAIS COMISSÃO DE 5% AO LEILOEIRO.DA PARTICIPAÇÃO ON-LINE: O INTERESSADO DEVERÁ EFETUAR O CADASTRAMENTO PRÉVIO PERANTE O LEILOEIRO, COM ATÉ 24 HORAS DE ANTECEDÊNCIA AO EVENTO. O EX-DEVEDOR FIDUCIANTE SERÁ COMUNICADO DAS DATAS, HORÁRIOS E LOCAL DE REALIZAÇÃO DOS LEILÕES, PARA NO CASO DE INTERESSE, EXERCER O DIREITO DE PREFERÊNCIA NA AQUISIÇÃO DO IMÓVEL, PELO VALOR DA DÍVIDA, ACRESCIDA DOS ENCARGOS E DESPESAS, NA FORMA ESTABELECIDA NO PARÁGRAFO 2º-B DO ARTIGO 27 DA LEI 9.514/97, INCLUÍDO PELA LEI Nº 14.711, DE 2023. OS INTERESSADOS DEVEM CONSULTAR AS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO E VENDA DOS IMÓVEIS DISPONÍVEIS NOS SITES: WWW.SODRESANTORO.COM.BR . PARA MAIS INFORMAÇÕES - TEL: (11) 2464-6464 - E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR



ÁREA TOTAL DE
923,289M²

ÁREAS CONSTRUÍDAS COBERTAS
892,570M²

ÁREAS CONSTRUÍDAS DESCOBERTAS
30,719M²



1º LEILÃO:
24/03/2025 ÀS 13:00H
LANCE MÍNIMO
R$12.570.000,00

2º LEILÃO:
31/03/2025 ÀS 13:00H
LANCE MÍNIMO
R$10.648.517,48



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Turquia

Prefeito de Istambul e rival de Erdogan é preso

Ekrem Imamoglu, principal opositor do presidente turco, Recep Tayyip Erdogan, foi detido ontem com integrantes de seu partido. Acusado de corrupção e terrorismo, o atual prefeito de Istambul seria proclamado candidato do partido nas próximas eleições presidenciais, previstas para 2028. ●

AFP - 18/3/2025



Sérvia

Renúncia de premiê é confirmada após protestos

O governo da Sérvia, liderado pelo premiê Milos Vucevic, renunciou ontem. O presidente Aleksandar Vucic disse que convocará novas eleições para junho. Embora Vucevic tenha anunciado a intenção de renunciar em janeiro, o Parlamento só a confirmou após semanas de protestos no país. ●

Argentina

Congresso dá aval a Milei para novo acordo com FMI

Manifestantes voltam às ruas contra ajuste fiscal em dia de vitória do presidente; polícia reprime atos com gás lacrimogêneo

BUENOS AIRES

O Congresso da Argentina deu sinal verde para o governo de Javier Milei selar um novo acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI), o que permite o refinanciamento da dívida e o acesso a novos fundos. O aval ao presidente foi dado no mesmo dia em que milhares saíram às ruas de Buenos Aires para apoiar os aposentados afetados pelo rígido ajuste fiscal do governo e repudiar o acordo com o organismo internacional.

Com 129 votos a favor, 108 contra e 6 abstenções, a Câmara dos Deputados endossou um decreto de necessidade e urgência (DNU) para avançar com o novo acordo com o FMI, que inclui novos dólares para pagar dívidas no âmbito do empréstimo recorde que o país sul-americano obteve em 2018. O valor do novo empréstimo é desconhecido e se somará aos US$ 44 bilhões (R$ 249 bilhões) que Buenos Aires já deve ao Fundo.

O peronismo, a principal força de oposição, votou contra e advertiu que não reconhecerá a nova dívida contraída com o FMI se voltar a controlar o governo.

JUAN MABROMATA / AFP



Mulher com a camisa da seleção argentina grita com policiais

PROTESTOS. Do lado de fora do Congresso, convocados por sindicatos, organizações sociais e torcidas organizadas de futebol, os manifestantes se reuniram para mais um protesto contra o rígido ajuste fiscal do governo, em mais um desafio ao presidente.

Vários quarteirões no entorno do Parlamento foram protegidos por cercas de metal e dezenas de caminhões com jatos d'água. A operação policial envolveu mais de 2 mil agentes. A megaoperação de segurança foi montada devido aos casos de violência ocorridos nas manifestações das semanas anteriores.

Segundo jornais argentinos, o clima esquentou na reta final do protesto. Um pequeno grupo de manifestantes desafiou a polícia na Avenida Rivadavia, do outro lado da cerca, atirando objetos contra a força policial. Um deles se espatifou entre os policiais. Minutos antes, alguns manifestantes tentaram derrubar a cerca, mas foram reprimidos com gás lacrimogêneo.

Quase 60% dos aposentados recebem o salário mínimo, equivalente a US$ 265 (R$ 1.500). Em 2024, o governo congelou um bônus de US$ 70 (R$ 400) ao qual tinham direito e reduziu a entrega gratuita de remédios, cujos preços dobraram em um ano. ● COM AFP

Noboa quer exércitos de Brasil e outros contra criminosos

O presidente do Equador, Daniel Noboa, afirmou que vai pedir a ajuda dos exércitos de Brasil, EUA e países europeus para combater o crime organizado no país, considerado o mais violento da América Latina em 2024. A declaração foi dada em entrevista à rede britânica BBC, na terça-feira.

Os exércitos fariam parte de uma força estrangeira, que Noboa propõe para ajudar no combate ao narcotráfico do país. Ele já havia falado sobre o plano antes, mas esta foi a primeira vez que nomeou países, incluindo o Brasil.

Fontes do Exército brasileiro ouvidas pelo *Estadão* disseram que é improvável que tropas sejam enviadas. A atuação de forças estrangeiras costuma ser utilizada como recurso extremo em países com crises e tende a ser abordada no âmbito da ONU, que aprovam, por exemplo, as missões de paz. O Brasil liderou missões como essas no passado, no Haiti, mas não é o caso no Equador. ● LUIZ HENRIQUE GOMES

Pedro Fernando Nery no Estadão: Economia sem mistério, privilégios sem filtro

→ É HOJE



VÍDEOS NO PORTAL ESTADÃO

CONFIRA A AGENDA

- Todas as segundas **Coluna no portal Estadão**
- Todas as terças **Coluna no impresso**
- Quinzenalmente, às quartas **Participação no programa Ilustríssimo Privilégio, com Weslley Galzo, repórter de Política em Brasília**

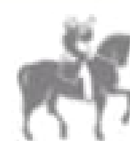


WILTON JUNIOR/ESTADÃO

ESTADÃO 150 ANOS + Pedro Fernando Nery

O Estado de S. Paulo

1875



Violência

Suspeitos de envolvimento na morte de ciclista no Itaim-Bibi estão presos

Polícia deteve ontem condutor da moto usada na abordagem; atirador já havia sido preso por outro crime, assim como mulher apontada como receptadora de celulares

GIOVANNA CASTRO

A Polícia Civil de São Paulo anunciou ontem que os dois homens envolvidos no assassinato do ciclista Vitor Medrado, de 46 anos, estão presos. Sem nenhuma reação, ele foi baleado durante um assalto em frente ao Parque do Povo, no Itaim-Bibi, zona sul de São Paulo, em 13 de fevereiro. Os criminosos pegaram o celular da vítima e fugiram.

Segundo a Secretaria da Segurança Pública, a polícia deteve ontem Jeferson de Souza Jesus, de 28 anos, conhecido como Gordo da Paraisópolis. Ele pilotava a moto no dia do crime e foi encontrado na comunidade da zona sul durante uma operação da 1.ª Delegacia de Roubos e Latrocínios.

O comparsa dele, Erick Benedito Veríssimo, de 20 anos, responsável pelo tiro, foi preso em flagrante durante um roubo no Brooklin no dia 8 de março. A informação não havia sido divulgada para não atrapalhar as investigações. O **Estadão** não conseguiu contato com a defesa dos suspeitos.

De acordo com o delegado Ronaldo Sayeg, responsável pelo Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic), foi necessária uma análise minuciosa de câmeras de segurança para identificar o condutor da moto. "Notamos as características físicas dele, percebemos que era um homem mais forte. Depois, acompanhamos toda a rota realizada por essa moto, que saiu lá de perto do parque, onde o Vitor foi morto, até a comunidade de Paraisópolis."

DIVULGAÇÃO/POLÍCIA CIVIL DE SP



Gordo da Paraisópolis confessou o crime e entregou o comparsa

REPRODUÇÃO TV GLOBO



Veríssimo trocou capacete e fez outro ataque na sequência

REPRODUÇÃO SSP



Mainha alugava equipamentos por prioridade na receptação

MAINHA. As investigações levaram inicialmente até a mulher conhecida como Mainha do Crime, que foi presa em 18 de fevereiro. Suedna Barbosa Carneiro, de 41 anos, atuaria como uma "facilitadora de crimes por motocicletas".

A polícia havia obtido uma análise de câmeras de segurança na região do Parque do Povo. Só que, como ambos utilizavam capacete, não foi possível chegar às identidades. Daí, a importância de rastrear crimes semelhantes até Suedna. Ela seria a fornecedora dos materiais utilizados no crime. A mulher já respondia em regime aberto por receptação e comercialização ilegal de armas. E progrediu para regime aberto em 2024 por apresentar bom comportamento.

Ontem, o secretário da Segurança Pública, Guilherme Derrite, após elogiar a ação da polícia no Estado de São Paulo, voltou a criticar a legislação criminal brasileira, que segundo ele "permite que bandidos condenados há 12 anos de prisão saiam em apenas 2 ,como foi o caso da Mainha do Crime".

DETALHAMENTO. Os materiais apreendidos na casa dela ajudaram os investigadores a chegar aos nomes dos suspeitos. Veríssimo, que até então não tinha passagem pela polícia, foi preso em flagrante cometendo outro assalto a mão armada. De acordo com a SSP, Souza Jesus confessou o crime e disse, em seu depoimento, que a arma apreendida com o comparsa no flagrante, uma pistola calibre 38, foi a mesma utilizada para matar Medrado. A polícia ainda vai fazer prova balística para confirmar o fato.

O Gordo da Paraisópolis, que já tem passagem por tráfico e receptação, afirmou, ainda, que Veríssimo cometeu, com um outro comparsa, um segundo assalto no Brooklin, bairro vizinho, poucas horas depois da morte de Medrado. Isso teria sido possível graças à troca de capacete e mochila de entrega pelo suspeito, o que dificultou a sua identificação. Conforme a polícia, câmeras registraram o segundo roubo às 11h – o ciclista foi baleado às 6h. A motocicleta usada no crime foi a mesma da abordagem ao ciclista. Na casa de Suedna, a polícia encontrou várias placas de motos. Todos os itens para a prática de crimes com motocicleta, como capacete, eram alugados aos assaltantes em troca de prioridade na compra dos objetos roubados.

Como foi a investigação
Polícia rastreou motos até a casa de Suedna; ali, a polícia achou material usado nos crimes

EM ALTA. Segundo o Radar da Criminalidade, ferramenta online do **Estadão**, em 2024 esse tipo na capital paulista cresceu 23,2% em relação a 2023. No final de semana, um homem foi arrastado por um carro após ter o celular roubado em Pinheiros. ●

Polícia investiga alusão a estupro por universitários

A Polícia Civil de São Paulo abriu inquérito para apurar uma denúncia contra um grupo de alunos de Medicina da Faculdade Santa Marcelina. Durante um evento esportivo para calouros, realizado no sábado, 15, eles cantaram um hino e usaram uma bandeira com dizeres "entra a p..., escorre sangue", em alusão ao crime de estupro.

A imagem do evento mostra ao menos 20 estudantes segurando a faixa. Eles não são identificados, o que impossibilitou o contato com suas defesas.

A Polícia Civil informou que, embora não tenha sido feito registro da ocorrência, ciente do ocorrido, a 8.ª Delegacia de Defesa da Mulher (DDM) instaurou inquérito policial para apurar todas as circunstâncias dos fatos. "A unidade policial está à disposição para ouvir as denúncias", diz. A Faculdade Santa Marcelina se manifestou contrária ao ocorrido e investiga internamente o caso. ● JOSÉ MARIA TOMAZELA

NICOM
LUGAR DE GENTE MUITO, MUITO FELIZ!
TEL.:(11) 5033-2000
(11) 98200-1400
Incefra-Piso 45x45
Pd-35649 Cx2.32m2
De: 21,90
Por: 16,90
-22%
Incefra
Cortag-Espaçador
P/ Nível 1,0mm
Natural C/50 Peças
De: 23,90
Por: 18,90
-20%
Cortag
AMPLO ESTACIONAMENTO:
200 VAGAS
R. ÁTICA, 47
BROOKLIN
SÃO PAULO/SP
VISA
SAC
(11) 5033-2020

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital
Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última Atualização: 19/03

HOJE: MANHÃ	HOJE: TARDE	HOJE: NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA	AMANHÃ	SÁBADO	DOMINGO	SEGUNDA
21° (15%)	24° (45%)	20° (35%)	1 MM	65 a 100%	19°/24°	19°/27°	20°/27°	20°/27°

SOL: NASCENTE: 6h09 | POENTE: 18h18

LUA: CHEIA

CHEIA	14/03	3h54
MINGUANTE	22/03	8h29
NOVA	29/03	7h57
CRESCENTE	04/04	23h14

Regiões do Estado de SP — Chance de Chuva | Volume de Chuva | Temperatura (mín./máx.)

Araraquara, Campinas, São José dos Campos, Litoral Norte, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto, Araçatuba, Presidente Prudente, Marília, Bauru, Sorocaba, São Paulo, Litoral Sul

Precipitação Média: 100mm, 50mm, 25mm, 10mm, 5mm, 2mm, 1mm

Ondas: 20/03 — 1,5m, 1,5m, 1m

Fonte dos dados: meteoblue®

Capitais	CHOVE?	VEL.MÉDIO	MÍN./MÁX.	Capitais	CHOVE?	VEL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJU	21%	0mm	26°C/31°C	MACEIÓ	21%	0mm	24°C/31°C
BELÉM	15%	13mm	24°C/30°C	MANAUS	60%	1mm	24°C/31°C
BELO HORIZONTE	100%	7mm	21°C/27°C	NATAL	55%	24mm	25°C/29°C
BOA VISTA	21%	4mm	24°C/31°C	PALMAS	70%	0mm	24°C/31°C
BRASÍLIA	10%	13mm	20°C/29°C	PORTO ALEGRE	5%	0mm	18°C/28°C
CAMPO GRANDE	45%	1mm	20°C/29°C	PORTO VELHO	65%	6mm	24°C/30°C
CUIABÁ	65%	6mm	24°C/31°C	RECIFE	55%	10mm	27°C/30°C
CURITIBA	20%	0mm	17°C/27°C	RIO BRANCO	95%	5mm	22°C/30°C
FLORIANÓPOLIS	20%	0mm	20°C/28°C	RIO DE JANEIRO	65%	2mm	23°C/26°C
FORTALEZA	80%	20mm	24°C/29°C	SALVADOR	40%	3mm	25°C/31°C
GOIÂNIA	80%	1mm	21°C/30°C	SÃO LUÍS	80%	20mm	24°C/29°C
JOÃO PESSOA	40%	13mm	25°C/31°C	TERESINA	80%	40mm	24°C/31°C
MACAPÁ	15%	10mm	24°C/30°C	VITÓRIA	30%	0mm	24°C/31°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	21°C/31°C	LOS ANGELES	-5h	11°C/21°C
ATENAS	+5h	6°C/18°C	MADRID	+4h	11°C/21°C
BARCELONA	+4h	14°C/15°C	MIAMI	-2h	18°C/25°C
BERLIM	+4h	2°C/15°C	MONTEVIDÉU	0h	8°C/23°C
BRUXELAS	+4h	1°C/17°C	MOSCOU	+6h	1°C/8°C
BUENOS AIRES	0h	17°C/24°C	NOVA YORK	-2h	5°C/13°C
CARACAS	-1h	21°C/31°C	PARIS	+4h	6°C/17°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	15°C/28°C	ROMA	+4h	4°C/15°C
ESTOCOLMO	+4h	2°C/8°C	SANTIAGO	0h	11°C/28°C
GENEBRA	+4h	2°C/16°C	SYDNEY	+14h	18°C/24°C
JOANESBURGO	+5h	14°C/23°C	TEL AVIV	+5h	16°C/28°C
LIMA	-2h	20°C/25°C	TÓQUIO	+12h	3°C/11°C
LISBOA	+3h	12°C/15°C	TORONTO	-2h	1°C/5°C
LONDRES	+3h	5°C/16°C	WASHINGTON	-2h	7°C/16°C

Segurança

MP abre inquérito e cobra uso de câmeras corporais pela GCM

Prefeitura da capital não se manifestou, mas secretário Orlando Morando já se disse contrário ao uso dos dispositivos

CAIO POSSATI

O Ministério Público de São Paulo informou ontem que instaurou um inquérito civil para cobrar da Prefeitura de São Paulo um plano de implementação de câmeras corporais na Guarda Civil Metropolitana (GCM). Já acoplado aos uniformes da Polícia Militar, o dispositivo não é usado pelos agentes da corporação na capital.

Procurada, a Prefeitura ainda não se manifestou. Em entrevista ao **Estadão** dada em janeiro, o secretário de Segurança Urbana da capital paulista, Orlando Morando, se posicionou contrário ao uso do dispositivo pela guarda. Na ocasião, o chefe da pasta argumentou que a baixa letalidade da GCM não justifica o uso da ferramenta e acrescentou, ainda, que São Paulo já conta com o Smart Sampa, programa focado no monitoramento da cidade por meio de câmeras.

Para a abertura do inquérito, a promotoria usa como argumento a recente decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), que ampliou as competências das guardas civis – historicamente atreladas ao serviço de zeladoria do patrimônio público e fiscalização de comércios – para atividades de policiamento ostensivo, realização de prisões em flagrante e buscas pessoais.

O Grupo de Atuação Especial em Segurança Pública (Gaesp) deu 30 dias para a Prefeitura de São Paulo apresentar uma minuta do Programa de Implementação de Câmeras Corporais na GCM. No documento, deverá constar informações sobre as principais necessidades operacionais para o uso das câmeras corporais e como o dispositivo poderá ser usado no patrulhamento ostensivo e abordagens em situações de risco, como na região da Cracolândia e no Programa Guardiã Maria da Penha.

A minuta ainda deve determinar os critérios de utilização das câmeras, informando se a gravação será ininterrupta ou não, e apresentar um cronograma de implementação da ferramenta. ●

Justificativa

Promotoria usa como argumento a recente decisão do STF que amplia atribuições das guardas

Mudança de nome em dez cidades vai parar na Justiça

Após o Supremo Tribunal Federal (STF) definir em fevereiro que guardas municipais têm competência para policiamento ostensivo, prisões em flagrante e buscas pessoais, cidades paulistas, incluindo a capital, aprovaram a alteração do nome das GCMs para Polícia Municipal.

Ao menos dez municípios no Estado já fizeram a troca. Essas leis, porém, vêm sendo entendidas como inconstitucionais pelo Ministério Público (MP-SP), que move ações na Justiça.

Os magistrados, até agora, têm se posicionado contra a alteração, como ocorreu na cidade de São Paulo por liminar. Além da capital, aprovaram lei parecida Ribeirão Preto, São Bernardo, Santo André, Arthur Nogueira, Itaquaquecetuba, Taboão da Serra, Embu das Artes, Itu, Caraguatatuba e Sumaré. Em outras, como Guarulhos, o Legislativo analisa a proposta. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitor cobra ações para melhorar o trânsito

Reclamação de Luiz Antônio: "Sou médico e trabalho em um consultório médico na Rua Frei Caneca, na altura do Shopping Frei Caneca, no centro de São Paulo. Há três semanas, uma obra impede a descida pela Rua Frei Caneca a partir da Rua Peixoto Gomide. O retorno é longo e deve ser feito pela Rua Doutor Penaforte Mendes. Às quintas-feiras, a realização de uma feira bloqueia a Rua Doutor Penaforte Mendes, tornando impossível o acesso à Rua Frei Caneca, na altura do número 558. Além de uma mísera placa apontando o caminho do retorno, não há nenhuma outra ação da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) no local para minimizar o efeito das obras da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp). Sugiro fortemente uma reavaliação local, bloqueios de estacionamento na rua e avaliação de alteração de algumas vias. O caminho diário de quem frequenta a região piorou muito."

Resposta: "A Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) elaborou um desvio de trânsito no local para garantir a segurança dos usuários da via. A concessionária responsável foi orientada a regularizar a sinalização no local." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ 150 ANOS

Falta de casas

É horrivel a falta de casas - tanto pequenas como grandes.

A população lucta extraordinariamente para encontrar commodos, e os alugueis estão por preços fabulosos.

A par desta carencia de habitações, os capitalistas, os unicos que podiam sanar esta falta, achando um bom emprego a seus capitaes - raro se movem e as cousas, por esse lado, vão em mau caminho.

A população tende a augmentar, e augmenta effectivamente todos os dias, mas as difficuldades que encontra para abrigar-se são innumeras e quasi sem remedio. ●

Peras e maçãs
Chegaram á confeitaria do Leão. 3—3

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2131 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11) 91123-8391 ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Rogerio Pinheiro Soares - Dia 16, aos 53 anos. Era casado com Thais Aparecida Soares Teodoro. Deixa os filhos Lucas, Roger, Matheus, Sandra, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Municipal de Bebedouro, em São Paulo.

MISSAS

Mirian Nogueira de Souza - Dia 21, às 18h30, na Paróquia Santa Generosa, na Av. Bernardino de Campos, 360, Paraíso (20 anos).

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita somente por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare, Cortel, Maya e Velar SP**, de acordo com a SP-Regula. Não há funerárias particulares.

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

Ambiente

Vídeo flagra esgoto vazando para o mar em praia de Porto de Galinhas

Ligações clandestinas de esgoto em rede de drenagem pluvial causaram o problema, diz prefeitura do município de Ipojuca

RENATA OKUMURA

Um vazamento de esgoto foi filmado jorrando de um buraco na areia e correndo em direção ao mar em uma praia de Porto de Galinhas, no município de Ipojuca, em Pernambuco. O local é considerado um dos principais pontos turísticos da região. De acordo com a prefeitura do município, o problema aconteceu por causa de ligações clandestinas na rede de drenagem pluvial, cuja função é escoar água das chuvas, e não por esgoto sanitário.

Em função das recentes e intensas chuvas na região, foi necessário realizar a abertura temporária da rede para evitar alagamentos, o que acabou ocasionando os transtornos registrados. "Após a identificação de diversas ligações clandestinas – realizadas por moradores e comerciantes da área –, a prefeitura optou pelo fechamento da rede para evitar a contaminação da orla", disse a gestão municipal.

"O executivo municipal vem atuando de forma permanente para evitar esse tipo de problema e intensificará ainda mais a fiscalização para a identificação de eventuais ligações irregulares, a responsabilização dos infratores e a adoção de medidas cabíveis para coibir novas infrações e garantir o funcionamento adequado dos sistemas de drenagem e saneamento", disse o município.

REPRODUÇÃO REDES SOCIAIS




Após chuvas, foi preciso abrir temporariamente a rede de drenagem, o que acabou liberando esgoto

> ***"Após a identificação de diversas ligações clandestinas – realizadas por moradores e comerciantes da área –, a prefeitura optou pelo fechamento da rede para evitar a contaminação da orla"***
> **Prefeitura de Ipojuca (PE)**
> **Em nota sobre vazamento de esgoto em Porto de Galinhas flagrado em vídeo**

SANEAMENTO. Em junho do ano passado, a Companhia Pernambucana de Saneamento (Compesa) iniciou a construção da primeira etapa do Sistema de Esgotamento Sanitário (SES) de Porto de Galinhas, de acordo com o município.

O projeto, com investimento de R$ 65 milhões, prevê a construção de uma estação de tratamento de esgoto, três estações elevatórias, o assentamento de 18 km de tubulações e a ligação de 2,5 mil imóveis ao novo sistema.

A previsão é de concluir em junho do ano que vem a primeira etapa, que deve beneficiar 19 mil pessoas nos bairros do Merepe e da Vila de Porto de Galinhas. "A segunda etapa será executada pela BRK, parceira da Compesa, dentro do programa Cidade Saneada, e expandirá a rede coletora para beneficiar a praia do Cupe", afirma o município. ●

2ª TEMPORADA

COLEÇÃO DE LIVROS

Grandes **personalidades** abrem suas **bibliotecas**, revelam **preferências** e contam **histórias** inusitadas de suas **relações** com a **literatura**

20 MAR



Ignácio de Loyola Brandão

ACESSE O EPISÓDIO





QUER SABER COMO A SUA MARCA PODE INSPIRAR UM NOVO MUNDO DE IMAGINAÇÃO?

CONHEÇA AS OPORTUNIDADES DE PATROCÍNIO.

ESCREVA PARA

publicacoes@estadao.com

Realização:

ESTADÃO 150



André Lima

'Faremos o possível para ter uma COP com o mínimo de fumaça'

Secretário antidesmate vê responsabilidade compartilhada na questão dos incêndios e diz que não havia sistema nacional de combate até 2024

ENTREVISTA

Advogado e mestre em gestão, foi idealizador do Pacto pelo Desmatamento, que levou à criação do Fundo Amazônia no BNDES, em 2008

JULIANA DOMINGOS DE LIMA

O secretário extraordinário do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, André Lima, atribui as dificuldades que o governo federal tem enfrentado no controle do fogo às mudanças climáticas e à inexistência de um sistema nacional estruturado de prevenção e combate a incêndios até o ano passado. Lima considera "injusta" a avaliação de que o governo federal deveria ter se preparado com maior força e antecedência para enfrentar a situação dos incêndios. Ele enfatiza também a responsabilidade compartilhada na gestão de risco pelos Estados, municípios e proprietários rurais.

O governo tem conseguido reduzir o desmatamento na Amazônia, mas o fogo na floresta aumentou nos últimos dois anos, com recorde de focos em 2024. Qual a avaliação do ministério sobre os erros de estratégia?

Não concordo com essa avaliação. A gente não tinha assim nenhum indicador em janeiro (*de 2024*), por exemplo, de que poderia ter essa seca extrema na Amazônia do jeito que teve. Não houve duas secas consecutivas na Amazônia nas últimas décadas, que eu tenha conhecimento. Além disso, não é responsabilidade do governo federal apagar fogo no Brasil inteiro. Isso precisa ser dito em "caixa alta". O governo federal é responsável pelas terras indígenas, unidades de conservação, assentamentos. Tem Estados, é o caso do Mato Grosso do Sul, em que 90% dos incêndios acontecem em propriedades privadas. Essa responsabilidade é dos proprietários rurais, das prefeituras, dos corpos de bombeiros, das secretarias estaduais. Ou seja, é uma responsabilidade da sociedade como um todo. Com a aprovação da lei de política nacional de manejo do fogo, fica mais claro que essa responsabilidade é compartilhada com todas essas esferas.

O senhor avalia que o recorde de queimadas do ano passado teve mais a ver com essa responsabilidade do Estados do que do governo federal?

Não, não. Teve mais a ver com os efeitos reais das mudanças climáticas e as secas recorde que atingiram o Brasil dois anos seguidos. Esse foi o principal fator. Porque a coordenação, melhor ou pior, sempre foi assim durante muitos anos e a gente nunca teve esse problema. Aumentamos os esforços de combate a incêndios e o problema foi mais grave.


FERNANDO DONASCI/MMA

O que está sendo feito para afinar o diálogo e apoiar essas outras esferas?

O governo federal aprovou R$ 405 milhões disponíveis aos nove Estados amazônicos para projetos para fortalecimento dos corpos de bombeiros. Estamos agora com R$ 30 milhões do Fundo Nacional de Meio Ambiente para fazer planos de manejo integrado do fogo em pelo menos 20 municípios mais críticos da Amazônia. Estamos agora trabalhando com a Caixa Econômica Federal para poder usar recursos do Fundo Amazônia para comprar equipamentos para Estados não amazônicos.

Já estamos numa segunda reunião de planejamento conjunto com o Mato Grosso do Sul e o Mato Grosso, porque a área mais crítica no curto prazo – para maio, junho e julho – é o Pantanal. Infelizmente, não choveu o suficiente para alagar as áreas da região Sul do Pantanal e isso vai tornar aquela região bastante vulnerável.

O ministério anunciou que haverá 4.608 brigadistas (4.358 brigadistas florestais federais + 250 servidores efetivos) neste ano, 25% a mais do que no ano passado. Esse número é suficiente para conter o fogo?

Se dobrar, não vai resolver o problema. Não é o Ibama e o ICMBio que têm de multiplicar por dez (o efetivo) para apagar incêndio no Brasil. É de baixo para cima que se resolve o problema. O primeiro "foguinho" se apaga com o pé. Tem de criar mecanismos para o proprietário rural que vê um fogo lá na beira da estrada, em vez de ligar para polícia e ir embora, ir lá com um abafador, chamar os vizinhos, e apagar. É preciso criar comunidades resilientes ao fogo.

As brigadas não atuam só no combate, mas também na prevenção. Grande parte dos brigadistas federais é de contratação temporária, para o período emergencial. Não faria sentido ter brigadas permanentes em locais mais críticos?

Contrata-se com nove meses de antecedência – três, quatro meses são preparatórios, treinamento, capacitação, medidas preventivas. E quatro, cinco meses são de combate. Brigadista não é um cargo efetivo de governo, não tem concurso público. Contratam-se brigadistas por edital para períodos. Como isso nunca foi um problema tão grave, as normativas eram para contratação efêmera, por seis meses. Acontece que a janela aumentou: hoje a gente tem região em que é fogo quase o ano inteiro.

> ***"Os bombeiros não estavam preparados, as prefeituras não estavam preparadas, os proprietários rurais não estavam preparados. A Califórnia não estava preparada. Então, é uma 'forçação de barra', né? Paciência, o que nos resta é olhar para frente e trabalhar"***

O segundo semestre costuma ser o período mais crítico para incêndios. Vai ter fogo quando o Brasil estiver recebendo chefes de Estado para a COP? Isso é uma preocupação?

É uma preocupação, claro, mas temos de fazer o nosso trabalho independentemente da COP. Nossa preocupação é com os incêndios. Na COP, a preocupação é que isso ganha evidência maior, né? Mas não vamos ter recursos a mais para enfrentar os incêndios por causa da COP. Vamos ter recursos a mais e estamos aumentando a nossa capacidade porque avaliamos que, infelizmente, esse problema será constante e cada vez mais intenso. E vamos fazer o possível com os recursos disponíveis para termos uma COP com o mínimo de fumaça. ●

Outono começa e deve ter chuva abaixo da média e calor

O outono começa oficialmente no Hemisfério Sul, incluindo o Brasil, hoje. E as temperaturas devem continuar acima da média em diversos Estados.

Segundo a MetSul, a estação costuma fazer a transição do calor do verão para o frio do inverno. "A estação começa em 2025 com o Oceano Pacífico sob neutralidade (*sem El Niño ou La Niña*), depois de condições de La Niña terem sido observadas entre dezembro e meados de fevereiro", projeta a empresa de meteorologia. As condições climáticas devem se manter neutras, com períodos de temperaturas superficiais do mar mais altas do que o normal, mas sem chegar a configurar um evento de El Niño clássico, por enquanto.

A empresa de meteorologia lembra que a neutralidade é frequentemente confundida de forma incorreta com normalidade, uma vez que pode trazer extremos de El Niño e também de La Niña. "Assim, tanto na precipitação como na temperatura os sinais podem ser mistos no decorrer da estação", dizem os especialistas.

O outono costuma marcar uma mudança na ocorrência de chuva no Centro-Sul do Brasil. "Enquanto no verão as precipitações se originam mais de nuvens carregadas que se formam pelo calor e a umidade alta, ou seja, por convecção, a partir do outono a chuva passa a ter como causa principal a passagem de frentes frias e centros de baixa pressão", afirma a MetSul.

> **No Oceano Pacífico**
> **Há neutralidade, depois de condições de La Niña terem sido observadas de dezembro e fevereiro**

Para 2025, a tendência é de um outono com chuva abaixo da média na maior parte do Centro-Sul do Brasil com precipitações muito abaixo da média em algumas áreas, em especial mais ao Sul do País, conforme projeção da empresa de meteorologia.

CALOR. Em geral, segundo a MetSul, a mudança de estação traz mais dias de temperatura agradável, mas não significa que o calor fica para trás. Dias quentes são normais ainda em abril e maio. Mesmo em junho podem ocorrer alguns dias quentes. "Quando há período quente mais prolongado em maio, após dias frios, há a ocorrência do chamado veranico de maio, mas ele não ocorre todos os anos", afirma a empresa de meteorologia.

A MetSul espera um outono com predomínio de dias de temperatura acima da média na maioria dos Estados do Centro-Sul do Brasil e vários com calor. "A temperatura deve ficar muito acima da média em algumas áreas, principalmente em parte do Centro do País." ● RENATA OKUMURA

Saúde

Febre amarela: SP relata maior nº de mortes em 7 anos

Maioria dos casos foi registrada na região de Campinas; vacinação é a forma mais eficaz de combater a doença

GABRIEL DAMASCENO

O Estado de São Paulo relatou 32 casos confirmados de febre amarela no ano. Desde janeiro, 20 pacientes morreram pela doença, segundo dados da Secretaria da Saúde (SES). O número de mortes é o maior desde 2018, quando foram registrados 524 casos e 171 óbitos. Em todo o ano de 2024, foram 2 casos, com 1 óbito.

Dos 32 registros, 28 são autóctones, ou seja, a infecção ocorreu no município em que a pessoa reside, não durante viagens a locais com circulação da doença. Dois casos são importados – ambos foram contraídos em Minas Gerais, segundo a SES – e dois estão em investigação.

De acordo com a secretaria, 24 casos foram notificados na região de Campinas, com infecções na cidade e em Amparo, Socorro, Tuiuti, Joanópolis, Valinhos, Pedra Bela, Piracaia, Vargem, Bragança Paulista, Pedreira, São Pedro, Nazaré Paulista e Águas de Lindoia. Além disso, há registros em Brotas, São Pedro e Caçapava.

Em todo o País, o Ministério da Saúde contabiliza 66 casos confirmados e 28 mortes desde meados do ano passado (o monitoramento é realizado de julho de um ano a junho do ano seguinte, considerando a sazonalidade da doença entre dezembro e maio). Outros 199 casos estão em investigação.

VACINA. A vacinação é a forma mais eficaz de combate à doença. Atualmente, o calendário vacinal prevê uma dose do imunizante aos 9 meses de idade e outra aos 4 anos. Em pessoas com mais de 5 anos não vacinadas previamente, utiliza-se o esquema de dose única. O imunizante é oferecido gratuitamente em postos de saúde de todo o País. ●

Saiba mais

Sintomas exigem cuidado e mortalidade é alta

● Como é a transmissão
Há dois diferentes ciclos de transmissão da febre amarela, o silvestre e o urbano. No ciclo silvestre, os macacos são os principais hospedeiros e os vetores são mosquitos *Haemagogus* e *Sabethes*. No caso, humanos participam como hospedeiros acidentais ao frequentarem áreas de mata. Já no ciclo urbano, os seres humanos são únicos hospedeiros com importância epidemiológica e a transmissão ocorre por meio de mosquitos *Aedes aegypti* infectados com o vírus. Apesar de os macacos serem hospedeiros do vírus no ciclo silvestre, a doença é transmitida apenas por mosquitos infectados.

● Sintomas e mortalidade
Incluem dor no corpo, febre e mal-estar. Em casos mais tardios e graves, podem ocorrer sangramentos espontâneos. Caso a pessoa tenha uma febre e um mal-estar contínuos, é importante procurar ajuda médica. A doença tem alta mortalidade. Cerca de 60% a 70% dos pacientes podem evoluir para óbito.

LEILÃO DE MATERIAIS
PLANTA INDUSTRIAL DE MOAGEM DE MINÉRIOS









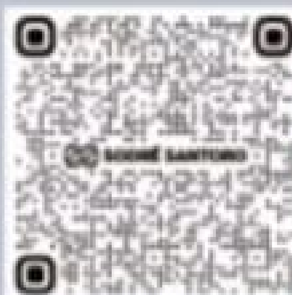


22/04 ÀS 15H



SOMENTE ONLINE

MOEGA DE ALIMENTAÇÃO • ELEVADOR DE CANECA • MOINHOS • EXAUSTORES • ROSCAS HELICOIDAIS • AEROSSEPARADORES • FILTROS MANGAS • VENTILADOR DE RESFRIAMENTO • SEPARADORES MAGNÉTICOS • SEPARADOR MECÂNICO • TAMBOR MAGNÉTICO • BANDEJA ALIMENTADORA • ROSCA TRANSPORTADORA • PENEIRA CLASSIFICADORA • CÂMARA DE RESFRIAMENTO • VENTILADOR E CÂMARA DE FLUIDIZAÇÃO • VENTILADOR DE COMBUSTÃO



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Mounjaro tem lançamento confirmado no Brasil

A farmacêutica Eli Lilly confirmou que o Mounjaro, medicamento injetável usado no tratamento de diabete tipo 2 e obesidade, deve chegar às farmácias brasileiras no dia 7 de junho. O preço final de venda ainda não foi confirmado.

Vale destacar que, no Brasil, o remédio foi aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) em setembro de 2023 para tratamento de diabete. O uso pode ser feito por adultos, não sendo recomendado para menores de 18 anos. A aprovação para utilização no tratamento da obesidade ainda está em análise por aqui – embora já seja indicado para essa finalidade em outros países.

O Mounjaro tem como elemento ativo a tirzepatida, substância que, assim como a semaglutida (do Ozempic e do Wegovy), é considerada uma agonista de hormônios do intestino. No entanto, diferentemente da semaglutida (que mimetiza os efeitos do GLP-1), a molécula do Mounjaro tem ação semelhante à de dois hormônios: o próprio GLP-1 e também o GIP (peptídeo inibidor gástrico). ●

Elimimatórias da Copa

Brasil encara a Colômbia em partida decisiva para Dorival Júnior

Sem Neymar, seleção brasileira vai apostar em trio protagonista no futebol europeu: Vini Jr., Rodrygo e Raphinha. Jogo em Brasília começa às 21h45

WILTON JUNIOR/ESTADÃO



Vini Jr. é o principal protagonista da seleção na ausência de Neymar; ele ainda deve uma grande atuação

RICARDO MAGATTI / BRASÍLIA



A seleção brasileira tem hoje, contra a Colômbia, um compromisso decisivo para o técnico Dorival Júnior, que segue pressionado no cargo. É mais uma oportunidade para a equipe nacional, tão vacilante, embalar nas Eliminatórias. A bola rola no Mané Garrincha, em Brasília, às 21h45, e a partida é válida pela 13ª rodada do torneio classificatório à Copa do Mundo de 2026.

O Brasil é o quinto colocado nas Eliminatórias e precisa voltar a vencer para não deixar a zona de classificação ao Mundial. Tem 18 pontos, um a menos que a Colômbia, a quarta. É a oportunidade perfeita, portanto, para ultrapassar o rival, que vem de duas derrotas, para Uruguai e Equador.

A seleção brasileira tropeçou nos últimos dois compromissos da Data Fifa – 1 a 1 com Venezuela e Uruguai – e tenta evitar uma marca negativa de mais de 20 anos. A única vez que empatou três jogos consecutivos na história do torneio foi entre novembro de 2003 e março de 2004, contra Peru, Uruguai e Paraguai.

Dorival disse não estar preocupado com os tropeços e entende que existe uma "clara evolução" da seleção sob seu comando, ainda que a equipe não venha jogando bem nem consiga se aproximar dos líderes das Eliminatórias.

"Estamos vivenciando momentos de mudança na seleção, contando com um grupo que está se fortalecendo internamente. As últimas três Datas Fifa foram importantes, foram bem próximas, e houve evolução de rodada a rodada", disse Dorival.

"Teremos dois compromissos muito complicados, mas nossos adversários também reconhecem a condição da seleção brasileira. Estamos melhorando a cada momento, é uma subida gradativa que está acontecendo", acredita o treinador, que completará, no próximo domingo, um ano desde sua primeira partida como comandante da seleção.

FORMAÇÃO. Ele não explicou por que enxerga esse progresso no Brasil. Apenas disse que vê um "futuro promissor" para a equipe, que será armada novamente sem Neymar, lesionado, mas com um trio protagonista no futebol europeu: Vini Jr. e Rodrygo, astros do Real Madrid, e Raphinha, que vive a melhor temporada de sua carreira no Barcelona. Os três vão municiar o jovem João Pedro, centroavante revelado pelo Fluminense que tem se destacado no Brighton inglês.

Endrick, portanto, começa o duelo no banco de reservas, bem como Savinho, que foi testado entre os titulares, mas perdeu a disputa porque Dorival pensou um time com um centroavante para incomodar a zaga colombiana.●

ELIMINATÓRIAS DA COPA · 13ª RODADA

BRASIL × COLÔMBIA

BRASIL: Alisson; Vanderson, Marquinhos, Gabriel Magalhães e Guilherme Arana; Bruno Guimarães, Gerson e Raphinha; Rodrygo, Vini Jr. e João Pedro.
Técnico: Dorival Júnior.
COLÔMBIA: Camilo Vargas; Daniel Muñoz, Davinson Sánchez, Jhon Lucumí e Cristian Borja; Jefferson Lerma, Richard Ríos e James Rodríguez; Jhon Arias, Luis Díaz e Córdoba.
Técnico: Néstor Lorenzo.
Árbitro: Alexis Herrera (Venezuela).
Horário: 21h45.
Local: Estádio Mané Garrincha, em Brasília (DF).

ELIMINATÓRIAS

	PG	J	V	E	D	SG
1º Argentina	25	12	8	1	3	14
2º Uruguai	20	12	5	5	2	8
3º Equador*	19	12	6	4	2	7
4º Colômbia	19	12	5	4	3	5
5º Brasil	18	12	5	3	4	6
6º Paraguai	17	12	4	5	3	1
7º Bolívia	13	12	4	1	7	-14
8º Venezuela	12	12	2	6	4	-4
9º Chile	9	12	2	3	7	-11
10º Peru	7	12	1	4	7	-12

Classificados · Classificado para repescagem

* FOI PUNIDO COM A PERDA DE 3 PONTOS

13ª RODADA

HOJE			
20h	Paraguai	x	Chile
21h45	Brasil	x	Colômbia
22h30	Peru	x	Bolívia
AMANHÃ			
18h	Equador	x	Venezuela
20h30	Uruguai	x	Argentina

Brasília quer final da Libertadores, mas tem de driblar crise

MARCEL RIZZO
RICARDO MAGATTI / BRASÍLIA

A administração do estádio Mané Garrincha, em Brasília, espera que uma boa organização do jogo entre Brasil e Colômbia possa auxiliar na escolha do estádio como sede da final da Copa Libertadores, marcada para 29 de novembro. Por outro lado, a crise recente entre a CBF e clubes brasileiros com a Conmebol por causa dos casos de racismo em jogos pela América do Sul, pode impedir que a decisão do principal torneio de clubes do continente seja novamente no Brasil. O País já recebeu as edições de 2020 e 2023, ambas no Maracanã, no Rio.

O **Estadão** apurou que Brasília tem a concorrência de outras duas cidades para a final da Libertadores. Lima, no Peru, com o Monumental, e Montevidéu, no Uruguai, com o estádio Centenário. A Conmebol pretende anunciar a sede nas próximas semanas.

Concorrentes
Montevidéu, com o estádio Centenário, e Lima, com o Monumental, também pleiteiam a partida

Como diversos representantes da confederação sul-americana estão em Brasília nesta semana, na organização do jogo da seleção brasileira, questões como acessibilidade e segurança foram tratadas com prioridade pelo Governo do Distrito Federal, em parceria com a empresa que administra o Mané Garrincha. Os 70 mil ingressos para o jogo desta noite foram vendidos.

Em setembro de 2024 houve a troca do gramado, com estreia em um jogo do Brasil em outubro, pelas Eliminatórias, com vitória de 4 a 0 sobre o Peru. O piso novo é um trunfo, apesar de a Conmebol ficar responsável pelo gramado quando assume a administração do estádio dias antes da final da Libertadores, normalmente 15 dias antes do jogo.

Houve também investimento no estádio Bezerrão, que serve de local de treinamento para a seleção brasileira em Brasília. O governo gastou R$ 105 mil para melhoria no gramado e nos vestiários. O Bezerrão deve servir de espaço de trabalho para um dos times finalistas da Libertadores caso o Mané Garrincha seja o escolhido.

Porém, há a preocupação entre os dirigentes brasileiros de que a crise aberta entre clubes, CBF e Conmebol por causa dos recorrentes casos de racismo contra atletas e torcedores brasileiros em jogos pela América do Sul prejudique o Brasília na escolha.

Além disso, Peru e Uruguai são países com os quais a direção da Conmebol tem uma ótima relação.●

Futebol paulista

Corinthians começa operação para combater a ação dos cambistas

Clube decide criar medidas para atacar o problema e prepara colocação do sistema de reconhecimento facial em seu estádio

ALEX SILVA/ESTADÃO - 9/3/2025



Torcedores do Corinthians têm reclamado da ação dos cambistas

O Corinthians tem atuado com casa cheia em todos os jogos nesta temporada. Na partida de volta com o Palmeiras pela final do Campeonato Paulista, dia 27, a situação irá se repetir. Porém, mesmo com toda a carga dos ingressos sendo vendida pela internet, o clube ainda sofre com os cambistas, e enfrenta o descontentamento e reclamação dos torcedores. Como consequência, resolveu fazer uma campanha antes da decisão para evitar que os corintianos sejam lesados.

O clube lançou ontem a "Operação Ingresso Legal". Com o sistema de reconhecimento facial em processo de implantação, o Corinthians pretende intensificar medidas contra os cambistas e, a partir de agora, as vendas dos bilhetes terão de passar pelo crivo da direção alvinegra.

"Diante dos recentes acontecimentos e declarações envolvendo o comércio ilegal de ingressos, o Sport Club Corinthians Paulista implementou a Operação Ingresso Legal, uma ação estratégica para combater a atuação de cambistas tanto no clube quanto no programa Fiel Torcedor", informou o Corinthians. "A operação inclui ações rígidas e sistemáticas para os logins ativos que fazem a emissão de ingressos e credenciais. A partir de agora, toda solicitação será submetida à aprovação da diretoria, com justificativa detalhada para cada emissão."

Além do monitoramento mais rígido, o próprio Corinthians vem adquirindo bilhetes de sites ilegais, na tentativa de identificar os responsáveis pelas emissões irregulares. O objetivo é punir de maneira automática quem for localizado por meio desse tipo de ação.

Previsão
A intenção do Corinthians é que o reconhecimento facial esteja em operação até o mês de junho

O clube diz ter tomado outras providências, mas que ainda não podem ser divulgadas para que a estratégia não seja prejudicada. "O clube reforçará sua comunicação sobre os riscos do cambismo e os prejuízos causados pelo financiamento dessas práticas ilegais", afirmou o Corinthians. "Os ingressos oficiais são vendidos exclusivamente pelo site http://fieltorcedor.com.br. Compras realizadas fora desse sistema não garantirão acesso à Neo Química Arena", frisou.

TECNOLOGIA. O reconhecimento facial será um aliado para combater as irregularidades, diz o Corinthians. "A diretoria também reafirma que a implementação do reconhecimento facial será um grande aliado no combate ao cambismo. Estudos avançados já estão em andamento, e a previsão é de que o sistema esteja plenamente operacional até junho."

O Corinthians também pede que seus torcedores denunciem qualquer página ou perfil na internet envolvido na venda ilegal de ingressos. Orienta, ainda, que, se houver provas de fraude, seja feito um Boletim de Ocorrência. "O Clube também encaminhará todas as informações às autoridades competentes para que os responsáveis sejam devidamente punidos." ●

Liga das Nações

Memphis Depay será titular da Holanda hoje em jogo contra a Espanha

O atacante Memphis Depay, do Corinthians, vai ser a novidade da Holanda hoje contra a Espanha, pelas quartas de final da Liga das Nações. O técnico Ronald Koeman elogiou o jogador ontem: "A maneira como vi Memphis no Brasil e a forma como o vejo agora, como ele entrou e como parece revigorado, nos dá confiança para colocá-lo em campo contra a Espanha".●

Argentina

Lautaro Martínez se junta a Messi e também desfalca a Argentina por lesão

Depois de perder o astro Messi para os jogos contra Uruguai, amanhã, e Brasil, terça-feira, por contusão, a Argentina anunciou ontem o corte do experiente Lautaro Martínez para a rodada das Eliminatórias Sul-Americanas. O atacante está com uma lesão muscular na coxa esquerda. O jogador da Internazionale retornará para Milão, onde fará o tratamento.●

Palmeiras

Clube prometeu negociar Raphael Veiga em julho, diz empresário do jogador

O empresário de Raphael Veiga, André Cury, disse que o Palmeiras prometeu negociá-lo a partir de julho, após a disputa do Mundial de Clubes. "Os times da Europa gostam muito dele. Inter de Milão, Milan... A gente tem uma promessa do Palmeiras para vendê-lo já em julho. Mas eu não sei se vão cumprir", afirmou o empresário, ao UOL. Veiga chegou ao Palmeiras em 2017. No ano seguinte, foi emprestado ao Athletico-PR. Voltou em 2019. No clube, tem 335 jogos e 103 gols marcados.●

CESAR GRECO/PALMEIRAS



São Paulo

Recuperados de contusão, Luiz Gustavo e Alan Franco já treinam com o elenco

Aprimorando o time para as estreias no Brasileirão, dia 29 de março, diante do Sport, e na Libertadores, na qual encara o Talleres, em 2 de abril, Luis Zubeldía ganhou dois reforços: Luiz Gustavo, recuperado de uma fratura em um dedo do pé esquerdo, e Alan Franco, que não acusou mais o trauma no braço esquerdo sofrido diante do Palmeiras na semifinal do Paulistão.●

CPI das apostas

Romário pede indiciamento do tio de Lucas Paquetá

BRASÍLIA

O senador Romário pediu o indiciamento de Bruno Tolentino, tio de Lucas Paquetá, meio-campista da seleção brasileira e do West Ham, em relatório apresentado ontem na CPI da Manipulação de Jogos. O parlamentar do Partido Liberal (PL-RJ) é o relator da comissão instalada em abril do ano passado para investigar as manipulações de resultados no futebol brasileiro envolvendo apostas.

A apresentação do relatório coincide com o início nesta semana do julgamento de Paquetá na Inglaterra por supostamente ter forçado cartões amarelos na Premier League em quatro jogos entre novembro de 2022 e agosto de 2023.

"Os olhos da nossa sociedade não podem descansar", declarou Romário aos parlamentares. Bruno Tolentino faz parte de uma "lista de apostadores suspeitos" que teriam lucrado com cartões recebidos por Paquetá e pelo ex-atacante do Botafogo Luiz Henrique, indica o relatório.

Em 6 de fevereiro de 2023, Tolentino teria pagado R$ 30 mil a Luiz Henrique, então jogador do Bétis, da Espanha, para que recebesse um cartão amarelo, conforme extratos bancários obtidos pela CPI.

Ambos os jogadores, que foram convocados pela CPI mas não compareceram, negam qualquer envolvimento em atos irregulares.●

O MELHOR DA TV

TÊNIS
● ATP e WTA 1000 Miami
Primeira Rodada
12h / ESPN 2

FUTEBOL
● Liga das Nações
Turquia x Hungria
14h / ESPN 4
Itália x Alemanha
16h45 / ESPN
Áustria x Sérvia
16h45 / ESPN 4
Holanda x Espanha
16h45 / SporTV
Ucrânia x Bélgica
16h45 / SporTV 3
Croácia x França
16h45 / SporTV 2

● Copa do Nordeste
Altos x Moto Club
19h / Premiere
● Eliminatórias da Copa
Paraguai x Chile
20h / SporTV 2
Brasil x Colômbia
21h45 / Globo e SporTV
Peru x Bolívia
22h15 / SporTV 3

BASQUETE
● Liga Feminina
Ourinhos x Cerrado
19h30 / ESPN 4
● NBA
Golden State Warriors x Toronto Raptors
23h / Prime Video

História

Fóssil do mais antigo morador da Europa é achado

Ossos da bochecha e da mandíbula de hominídeo foram descobertos na Espanha e teriam até 1,4 milhão de anos


MARIA D. GUILLÉN/IPHES-CERCA

Achado permite estudos sobre migração dos ancestrais humanos

O fóssil de parte da face de um ancestral humano é o mais antigo já encontrado na Europa Ocidental, de acordo com um novo estudo publicado na revista científica *Nature*. Os ossos fossilizados de parte da bochecha esquerda e do trecho superior da mandíbula foram encontrados no norte da Espanha em 2022 e, calcula-se, teriam de 1,1 milhão a 1,4 milhão de anos.

"A descoberta é emocionante", afirmou Eric Delson, paleontólogo do Museu de História Natural dos Estados Unidos, que não teve participação no estudo. "É a primeira vez que encontramos remanescentes tão significativos com mais de 1 milhão de anos na Europa Ocidental."

A coleção de fósseis mais antiga da Europa até agora tem 1,8 milhão de anos e foi achada na Geórgia, perto da fronteira entre a Europa Oriental e a Ásia. A nova descoberta abre caminho para mais estudos sobre as rotas migratórias dos ancestrais humanos.

ANCESTRAIS NA EUROPA. O fóssil espanhol é a primeira evidência que demonstra claramente que "ancestrais humanos já andavam pela Europa" naquela época, segundo Rick Potts, diretor do Programa das Origens Humanas do Museu Smithsonian, que também não participou do novo estudo. Ainda não há comprovação, no entanto, de que esses primeiros ancestrais teriam ficado na Europa desde aquela época. "Um grupo pode ter ido a um local específico e depois desaparecido."

Os ossos fossilizados encontrados na Espanha guardam muitas semelhanças com os da espécie *Homo erectus*, mas existem também algumas diferenças anatômicas, de acordo com a coautora do novo trabalho, Rosa Huguet, arqueóloga do Instituto Catalão de Paleoecologia Humana e Evolução Social, na cidade de Tarragona, Espanha.

O *Homo erectus* surgiu há cerca de 2 milhões de anos na África e, posteriormente, alcançou partes da Ásia e da Europa. Segundo Potts, os últimos remanescentes dessa espécie morreram há aproximadamente 100 mil anos.

Não é simples identificar a que grupo de ancestrais humanos um fóssil pertence a partir de poucos fragmentos. É diferente quando são encontrados muitos ossos com diferentes características, afirmou o paleoantropólogo Chsristoph Zollikofer, da Universidade de Zurique, que também não participou do novo trabalho.

OUTRAS DESCOBERTAS. No mesmo complexo de grutas nas Montanhas Atapuerca, na Espanha, onde os novos fósseis foram desenterrados, especialistas já fizeram outras importantes descobertas sobre o passado dos ancestrais humanos. Na mesma região, foram achados fósseis mais recentes de hominídeos, como neandertais e os primeiros *Homo sapiens*.

O local já foi declarado "espaço de interesse natural", bem de interesse cultural e Patrimônio da Humanidade como consequência dos achados arqueológicos e paleontológicos. ● ASSOCIATED PRESS



Você ganhou
30% de desconto
na compra de até 2 ingressos para entrada inteira*

O rei do futebol acaba de **ganhar uma exposição imperdível**, que reverencia a sua majestade, na Multiverso Experience, no **Shopping Eldorado**, de **terça a domingo**, das 10h às 21h.

Use o QR code para comprar seu ingresso e utilize o cupom desconto:
ESTADAO30



(*) Desconto válido apenas para entrada inteira e compra de até dois ingressos com CPF's diferentes.

B8 Imposto de Renda. Taxação de alta renda encontra resistência da oposição e de parte do Centrão no Congresso

ECONOMIA & NEGÓCIOS
E&N
QUINTA-FEIRA, 20 DE MARÇO DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO
INCLUI CLASSIFICADOS



DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B24)

Política monetária Esforço contra a inflação

BC põe juros no maior patamar desde 2016 e sinaliza nova alta

No quinto aumento seguido, Selic vai a 14,25%, repetindo o auge durante crise no governo Dilma; BC fala em 'ajuste de menor magnitude' na reunião de maio

Em decisão unânime, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central aumentou ontem a taxa básica de juros em 1 ponto porcentual, de 13,25% para 14,25%, mesmo patamar registrado na crise econômica deflagrada no governo da ex-presidente Dilma Rousseff, em 2016. Foi a quinta alta seguida da Selic, sendo a terceira de um ponto porcentual – confirmando as indicações dadas ainda em dezembro.

No comunicado divulgado logo após a reunião, o Copom já antecipou um novo "ajuste de menor magnitude" no seu encontro de maio, sem indicar um porcentual. Depois disso, afirma que as suas decisões vão depender da evolução de dados como o comportamento da dinâmica da inflação – "em especial dos componentes mais sensíveis à atividade econômica e à política monetária".

"O cenário mais recente é marcado por desancoragem adicional das expectativas de inflação, projeções de inflação elevadas, resiliência na atividade econômica e pressões no mercado de trabalho, o que exige uma política monetária mais contracionista", diz.

Sobre o regime de gastos do governo, voltou a dizer que "a percepção dos agentes econômicos sobre o regime fiscal e a sustentabilidade da dívida segue impactando, de forma relevante, os preços de ativos e as expectativas dos agentes". Há também menção ao cenário externo, que "permanece desafiador" diante das incertezas geradas com as medidas anunciadas pelo presidente dos EUA, Donald Trump.

Evolução
Desde setembro, a taxa básica de juros aumentou 3,75 pontos porcentuais

Desde setembro, o BC já aumentou a Selic em 3,75 pontos – o segundo maior ciclo de alta nos últimos 20 anos, só menor que os 11,75 pontos entre março de 2021 e agosto de 2022, após o fim da pandemia.

Questionado sobre a decisão do Copom, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que prefere esperar a publicação da ata da reunião, na próxima semana. Já o mercado começou a avaliar as opções de alta nas próximas reuniões. "Mantemos o cenário: claramente, o viés ainda é para juros mais elevados", disse Roberto Padovani, economista-chefe do banco BV. A princípio, ele projeta alta de 0,5 ponto para a Selic em maio.

É a mesma estimativa do estrategista da RB Investimentos, Gustavo Cruz. Mas ele frisa que esse cenário considera uma redução da inflação. Caso contrário, o mercado vai passar a projetar uma alta de 0,75 ponto ou mesmo a repetição do 1 ponto porcentual.

"Juntando tudo, me soou como preferência um 0,5 ponto em maio e porta aberta para junho", avaliou o economista Marco Caruso, do Santander. Em relatório, a XP afirmou que mantém seu cenário de alta de 0,75 ponto, em maio, e de mais 0,5 ponto na reunião de junho, o que colocaria a Selic em 15,5%. ● CÍCERO COTRIM e CÉLIA FROUFE/BRASÍLIA e LUÍS EDUARDO LEAL, ANTONIO PEREZ e EDUARDO LAGUNA/SÃO PAULO

MAIS INFORMAÇÕES SOBRE A DECISÃO DO COPOM NAS PÁGINAS B2, B4 e B7

LEILÃO EXCLUSIVO DE FINANCEIRAS
LEILÕES DIÁRIOS DE VEÍCULOS
É AMANHÃ! 21/03 ÀS 14H
SOMENTE ONLINE











ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS!
NOVIDADE!
COM POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

Eufrázio



Celso Ming celso.ming@estadao.com

A nova estocada dos juros. E daí?

Desta vez, ninguém esperava dos juros coisa diferente, porque já era caçapa cantada. O Copom aumentou os juros básicos (Selic) em 1 ponto porcentual para 14,25% ao ano, decisão tomada por unanimidade.

A intenção do Banco Central é aumentar os juros, em maio, "em menor magnitude", que talvez seja 0,75 ponto porcentual (para 15,0% ao ano). Para as reuniões seguintes, não foram adiantados os passos (*forward guidance*). O Copom optou por esperar pelo comportamento futuro da inflação e da economia para, só então, tomar a decisão.

Mas parece improvável que esses níveis de juros sejam suficientes para empurrar a inflação para a meta.

A política fiscal do governo Lula continua a operar na contramão do Banco Central. Injeta dinheiro na economia via gastança, enquanto o Banco Central trabalha para enxugar dinheiro do mercado.

Esse jogo contra não deve parar, porque o presidente Lula já deu indicações suficientes de que vai intensificar a distribuição de bondades financeiras para as classes médias e para a população de baixa renda, porque está mais interessado em ganhar a boa vontade do eleitor, numa conjuntura em que vai perdendo aprovação, do que com a solidez dos fundamentos da economia. O efeito é mais demanda não acompanhada por mais produção. Essa sinuca vai descrita com a linguagem técnica habitual, no comunicado do Copom.



Ou seja, se a inflação tende a avançar porque o governo Lula não faz a sua parte, a probabilidade maior é de que o Banco Central terá de continuar a puxar pelos juros.

Outra fonte potencial de inflação, desta vez externa, está na política comercial protecionista adotada pelo presidente Donald Trump e nas medidas de reação a ela que vêm sendo tomadas pelos países parceiros. Falta saber como será a reação futura dos grandes bancos centrais. Nesta quarta-feira, depois de não mexer nos juros (fed funds), o Fed (banco central dos Estados Unidos) deu mostras de que continua esperando inflação, embora transitória, em consequência do aumento das tarifas aduaneiras.

Como das outras vezes, haverá chiadeira por aqui contra mais essa estocada da Selic. Vão dizer que essa quimioterapia envenena o doente e tira dele a vontade de enfrentar o câncer e tal. Mas é o que há. O Banco Central tem de defender a moeda.

Se é para ter um bode expiatório, o governo terá de encontrar outro e deixar de produzir descarrego sobre o Banco Central, como nos dois últimos anos, porque a maioria dos seus diretores está lá por escolha do presidente Lula.●

COMENTARISTA DE ECONOMIA

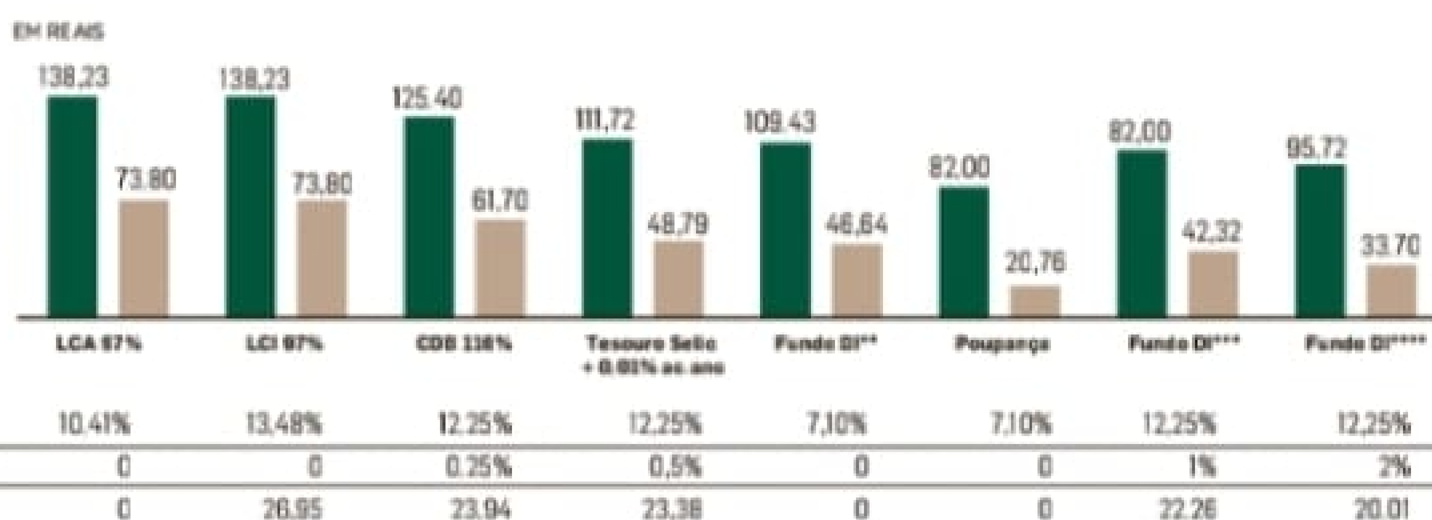
Finanças pessoais **Onde investir**

Com a nova Selic, especialistas indicam aplicação em pós-fixados

COMO FICAM OS RENDIMENTOS

Qual será o retorno* de R$ 1 mil com a Selic a 14,25% ao ano

Rentabilidade



	LCA 87%	LCI 87%	CDB 116%	Tesouro Selic + 0,01% ao ano	Fundo DI**	Poupança	Fundo DI***	Fundo DI****
RENTABILIDADE BRUTA EM 1 ANO	10,41%	13,48%	12,25%	12,25%	7,10%	7,10%	12,25%	12,25%
TAXA DE ADMINISTRAÇÃO	0	0	0,25%	0,5%	0	0	1%	2%
IR % - EM REAIS	0	26,95	23,94	23,38	0	0	22,26	20,01

*VALOR APÓS 1 ANO, IPCA DE 4,84%, CONFORME PROJEÇÃO DO BOLETIM FOCUS; **COM TAXA DE ADMINISTRAÇÃO DE 0,5% AO ANO; ***TAXA DE 1% AO ANO; ****TAXA DE 2% AO ANO

FONTE: FABIO GALLO, COLUNISTA DO ESTADÃO E PROFESSOR DA FGV-SP/INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Preferência se justifica pelo fato de que esses ativos, que são um tipo de investimento em renda fixa, se beneficiam da alta dos juros

MURILO MELO
E-INVESTIDOR

Diante do novo aumento na taxa básica de juros, que ontem subiu de 13,25% para 14,25% ao ano, o head de renda fixa da Suno Research, Guilherme Almeida, avalia que os títulos pós-fixados, um tipo de investimento em renda fixa, continuam sendo a melhor opção para os investidores. A preferência se justifica pelo fato de que esses ativos permitem aproveitar o movimento de alta dos juros, especialmente em um cenário onde o mercado projeta uma taxa final próxima a 15% este ano.

Almeida também destaca os títulos indexados à inflação, sobretudo os de prazo mais curto. Esse tipo de investimento é uma proteção contra a incerteza gerada pelo período eleitoral que se aproxima, o que pode trazer volatilidade aos mercados. De acordo com ele, em anos de eleição, os principais indicadores econômicos tendem a reagir de forma descompassada em relação ao cenário real da economia, tornando papéis atrelados ao IPCA uma escolha estratégica.

Entre os títulos indexados à inflação, a preferência recai sobre os títulos públicos, já que as taxas desses papéis estão em patamares historicamente elevados. Como exemplo, ele cita o Tesouro IPCA+ 2035. Além da rentabilidade, os títulos públicos oferecem maior liquidez e menor risco de crédito.

Segurança
Além da rentabilidade, títulos públicos oferecem maior liquidez e menor risco de crédito

Já os títulos prefixados podem ser uma alternativa para perfis moderados e arrojados. Para investidores conservadores, a recomendação é que a exposição a títulos prefixados deve ser feita com cautela e apenas com recursos que não serão necessários no curto prazo. O que está em jogo é que, apesar de uma leve redução nas últimas semanas, as taxas prefixadas seguem atrativas, chegando a 14,5% ou até 15% ao ano. No entanto, o conselho para esse perfil é manter o título até o vencimento para evitar riscos de perda.

PAPÉIS PRIVADOS. Além dos títulos públicos, os papéis privados também podem compor a carteira do investidor, especialmente os isentos de Imposto de Renda, como LCIs e LCAs. No entanto, Almeida ressalta que, nesses casos, é fundamental avaliar a qualidade do emissor, pois o risco é maior do que nos títulos do governo.

A análise é complementada pelo economista Fabrício Voigt, da gestora Aware Investments, que observa que, atualmente, os investidores podem se beneficiar de uma grande gama de ativos financeiros com risco relativamente baixo, como os títulos de crédito bancário, garantidos pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC) em certos casos. Voigt diz que, quando se trata de crédito privado, empresas que pagam IPCA mais uma taxa fixa oferecem um cenário confortável, pois elas podem repassar o aumento da inflação aos preços finais, atenuando o impacto sobre os custos da dívida.

De acordo com Voigt, esse tipo de operação, apesar de sua natureza inflacionária, apresenta uma segurança adicional para o investidor, especialmente em setores como a produção de proteína animal, onde a capacidade de transferir custos para o consumidor final ajuda a proteger a rentabilidade da empresa. Ele também reforça que os investidores que buscam mais segurança podem optar por títulos públicos, como os do Tesouro Direto, cujos riscos são consideravelmente menores.

A pedido do *E-Investidor*, Fabio Gallo, colunista do **Estadão** e professor de Finanças na Fundação Getulio Vargas (FGV-SP), realizou uma simulação para analisar o desempenho de investimentos em renda fixa, levando em conta a nova taxa Selic. O estudo utiliza previsão de 5,66% para o IPCA, conforme o boletim Focus, e considera rentabilidade anual da poupança de 7,1%. Os cálculos simulação aplicações de R$ 1 mil. ●

Grupo HTB

Demonstrações Financeiras 2024



Desempenho do Grupo HTB



Destaques



Prêmio **Master Imobiliário** Projeto **Teatro Cultura Artística**

GRI Awards Projeto **Teatro Cultura Artística**

Top 100 Open Startups **Inovação**

Prêmio **Líderes da Saúde**

Prêmio **CBIC Inovação e Sustentabilidade eWood**

ESG

 **MUDANÇAS CLIMÁTICAS**

 **COMPRAS SUSTENTÁVEIS**

 **CANTEIROS SUSTENTÁVEIS**

 **CÓDIGO DE CONDUTA DE FORNECEDORES E TREINAMENTOS**

 **COMPLIANCE DE FORNECEDORES**

 **AÇÕES SOCIAIS**

 **DIVERSIDADE E INCLUSÃO**

Relatório de Sustentabilidade
O Grupo HTB divulgou o Relatório de Sustentabilidade com as principais realizações e compromissos ESG da Companhia.
https://www.htb.eng.br/esg

Balanços Patrimoniais

(Em milhares de Reais)

ATIVO	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	4.496	10	171.221	211.325
Aplicações financeiras -vinculadas	-	-	-	58.855
Contas a receber de clientes	-	-	162.143	131.374
Estoque	-	-	33	33
Impostos a recuperar	6	6	8.249	7.634
Outros créditos	347	-	22.965	22.943
Dividendos a receber	7.989	668	-	-
Crédito com partes relacionadas	-	-	-	-
Total do ativo circulante	**12.838**	**684**	**364.611**	**432.164**
Não circulante				
Depósitos judiciais	-	-	1.979	3.020
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	60.101	53.193
Crédito com partes relacionadas	-	-	1.055	1.055
Impostos a recuperar	769	769	769	769
Outras contas a receber	-	-	4.378	3.252
	769	**769**	**68.282**	**61.289**
Investimento em controladas	109.335	163.101	-	230
Imobilizado líquido	-	-	17.892	10.755
Intangível líquido	-	-	2.056	2.056
	110.104	**163.870**	**88.230**	**74.330**
Total do ativo	**122.942**	**164.554**	**452.841**	**506.494**

PASSIVO	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Circulante				
Empréstimos bancários	-	-	5.000	3.250
Fornecedores e subempreiteiros	-	-	50.875	29.875
Adiantamentos de clientes	-	-	81.726	178.421
Impostos e contribuições a recolher	-	1	16.512	11.862
Obrigações trabalhistas e sociais	2	-	48.426	27.857
Provisões gerais	-	-	70.160	54.503
Outras contas a pagar	350	-	27.469	568
Passivo de arrendamento	-	-	3.988	4.566
Obrigações com consórcios	-	-	2.239	3.535
Total do passivo circulante	**352**	**1**	**306.395**	**314.437**
Não circulante				
Impostos e contribuições a recolher	-	-	316	399
Provisões gerais	-	-	14.214	25.368
Passivo de arrendamento	-	-	9.202	-
Outras contas a pagar	-	-	-	3
Total do passivo não circulante	-	-	**23.732**	**25.770**
Patrimônio líquido				
Capital social	27.655	27.655	27.655	27.655
Reserva de lucros para expansão	94.935	136.898	94.935	136.898
Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores	**122.590**	**164.553**	**122.590**	**164.553**
Participação de acionistas não controladores	-	-	124	1.734
Total do patrimônio líquido	**122.590**	**164.553**	**122.714**	**166.287**
Total do passivo e patrimônio líquido	**122.942**	**164.554**	**452.841**	**506.494**

Demonstrações de Resultados

(Em milhares de Reais)

	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Receita líquida de contratos de construções	-	-	1.500.165	1.096.195
Custos de contratos de construções	-	-	(1.329.930)	(1.000.836)
Lucro bruto	-	-	**170.235**	**95.359**
Despesas administrativas e gerais	(1)	-	(127.393)	(82.225)
Resultado de equivalência patrimonial	47.572	30.271	-	-
Outras receitas operacionais líquidas	-	-	654	-
Lucro antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	**47.571**	**30.271**	**43.496**	**13.134**
Receitas financeiras	-	5	23.167	23.734
Despesas financeiras	(1)	(1)	(2.697)	(1.589)
Resultado financeiro líquido	(1)	4	20.470	22.145
Lucro antes dos impostos	**47.570**	**30.275**	**63.966**	**35.279**
Imposto de renda e contribuição social - correntes	-	-	(24.207)	(20.110)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	-	-	6.909	15.670
Imposto de renda e contribuição social	-	-	**(17.298)**	**(4.440)**
Lucro líquido do exercício	**47.570**	**30.275**	**46.668**	**30.839**
Resultado atribuído aos:				
Sócios controlador	-	-	47.570	30.275
Sócios não controladores	-	-	(902)	564
Lucro líquido do exercício	**47.570**	**30.275**	**46.668**	**30.839**

AVISO
As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da Companhia demanda a leitura das demonstrações financeira completas auditadas, elaborada na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável, que está disponível no seguinte endereço eletrônico:
https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/

HTB Participações Ltda. - CNPJ nº 06.203.899/0001-26 **www.htb.eng.br**

Política monetária Reação

Para analistas, taxa deve chegar a 15% ou mais

Economistas dizem que, mesmo com aperto nos juros, inflação só deve voltar à meta a partir do próximo ano

LUIZ GUILHERME GERBELLI

Após a decisão e o comunicado de ontem, economistas consultados pelo **Estadão** avaliam que o Banco Central (BC) terá de levar a Selic para um patamar de 15% ao ano – ou até mais – se quiser trazer a inflação para dentro do intervalo da meta, ainda que isso só ocorra no ano que vem.

A meta de inflação do Brasil é de 3%, com margem de tolerância de 1,5 ponto porcentual para mais ou para menos.

Em fevereiro, a inflação acelerou 1,31%, acumulando 5,06% nos últimos 12 meses.

Para Silvio Campos Neto, da Tendências, o "quadro inflacionário permanece adverso". Segundo Laura Moraes, da Neo Investimentos, o País tem hoje muitos "ruídos internos". ●

Análises

'Juros neutros só vão vir com medidas fiscais'

SILVIO CAMPOS NETO
Economista e sócio da consultoria Tendências

Sem surpresas, o Copom voltou a elevar a Selic em 1 ponto porcentual, para 14,25%, patamar que não era alcançado desde 2016. Com a inflação corrente e suas expectativas ainda distantes da meta, o comunicado sinalizou um novo ajuste na reunião seguinte, em maio, porém em menor magnitude.

A manutenção de uma política monetária bastante restritiva responde ao quadro inflacionário que permanece adverso e ao contexto de baixa ociosidade na economia, em particular no mercado de trabalho, o que pressiona a inflação de serviços.

Ademais, potenciais novos estímulos ao consumo diante de medidas sinalizadas pelo governo, como a ampliação do crédito consignado e a isenção do IR para salários até R$ 5 mil, representam desafios adicionais ao trabalho do BC.

Com a esperada desaceleração mais intensa da atividade ao longo deste ano e em 2026, contemplamos redução da Selic no primeiro semestre de 2026, para 13%, o que representará a manutenção de uma taxa de juros contracionista, diante da ainda não convergência da inflação à meta. De fato, o alcance de níveis neutros da política monetária dependerá da retomada de medidas fiscais mais restritivas, o que deverá ocorrer apenas a partir de 2027. ●

'Selic vai a 15,25% até reancoragem de expectativa'

LAURA MORAES
Economista da Neo Investimentos

O Copom trouxe sinalizações importantes para o futuro ao indicar uma nova alta, de menor magnitude, na próxima reunião. A decisão de ontem foi acertada, pois, mesmo que o cenário para o Copom tenha ficado um pouco menos adverso com o câmbio e alguns dados mais fracos de atividade, é preciso avaliar esse alívio com muita cautela.

Parte dessa melhora é fruto do cenário externo, que, na verdade, aumentou em incerteza. Aumentou a probabilidade de a atividade americana ser mais fraca, porém com mais inflação. Com aumento de incerteza nos EUA, o quadro continua desafiador para os emergentes, em particular por conta de tarifas. Soma-se a isso o quadro interno brasileiro com potencial de muitos ruídos decorrentes de corrida eleitoral e das pressões no fiscal.

No campo da atividade econômica, os riscos altistas são grandes. Mesmo com uma política monetária restritiva, a queda aguda na popularidade do presidente Lula perto de um ano eleitoral pressiona o governo a oferecer estímulos, que acabam contrabalançando o efeito da política monetária.

Por isso, o BC vai levar os juros para 15,25% e mantê-lo nesse patamar por tempo suficiente até que consiga uma reancoragem das expectativas. ●

---

itaú

Itaú Unibanco Holding S.A.

CNPJ 60.872.504/0001-23 | Companhia Aberta | NIRE 35300010230

Edital de Convocação

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Os (As) senhores(as) acionistas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. ("Companhia") são convidados(as) pelo Conselho de Administração a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Assembleia Geral Extraordinária, que se realizarão no dia 17.04.2025, respectivamente às 10h e às 10h10. As Assembleias ocorrerão em formato exclusivamente remoto e digital com o objetivo de facilitar a participação dos acionistas de onde quer que estejam e abordarão as matérias elencadas abaixo.

Assembleia Geral Ordinária - 10h

1. Tomar conhecimento dos Relatórios da Administração e dos Auditores Independentes, do Parecer do Conselho Fiscal e do Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria e examiná-los, para deliberar sobre as contas dos administradores e as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31.12.2024 com ressalva das contas do ex-administrador Sr. Alexsandro Broedel Lopes;
2. Deliberar sobre a anulação, de pleno direito, da aprovação das contas do ex-Administrador Alexsandro Broedel Lopes relativas aos exercícios de 2021, 2022 e 2023, revogando-se qualquer quitação que possa ter-se operado em seu benefício;
3. Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício;
4. Fixar o número de membros que comporão o Conselho de Administração e eleger seus integrantes para o próximo mandato anual, incluindo os copresidentes, o vice-presidente e os membros independentes. Tendo em vista as determinações da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 70/22, fica consignado que, para requerer a adoção de voto múltiplo na eleição de membros do Conselho de Administração, os requerentes deverão representar, no mínimo, 5% do capital votante;
5. Eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o próximo mandato anual; e
6. Deliberar sobre o montante da verba destinada à remuneração global dos integrantes da Diretoria e do Conselho de Administração, bem como a remuneração dos membros do Conselho Fiscal.

Assembleia Geral Extraordinária - 10h10

1. Alterar a redação do artigo 3º, "caput", do Estatuto Social, a fim de consignar a nova composição do capital social subscrito e integralizado, conforme deliberação do Conselho de Administração de 05 de fevereiro de 2025 de aumento do capital social dentro do limite do capital autorizado;
2. Excluir do item 8.2, VI, do Estatuto Social a menção à Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3.921/2010, que foi revogada pela Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 5.177/2024; e
3. Consolidar o Estatuto Social, com as alterações mencionadas acima.

A descrição consolidada das matérias propostas bem como sua justificativa constam do Manual da Assembleia.

Os documentos a serem analisados na Assembleia encontram-se à disposição dos acionistas no site de relações com investidores da Companhia (www.itau.com.br/relacoes-com-investidores), bem como no site da CVM (www.cvm.gov.br) e da B3 - Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br). Os acionistas também podem solicitar cópia de referidos documentos pelo e-mail ri@itau-unibanco.com.br.

As Assembleias serão realizadas através de sistema eletrônico com link e instruções de acesso a serem disponibilizados pela Companhia aos acionistas que enviarem para o e-mail drinvest@itau-unibanco.com.br, até o dia 15.04.2025, os seguintes documentos:

a) Pessoas Jurídicas: cópia autenticada do contrato/estatuto social e comprovante de eleição dos administradores, devidamente registrado na junta comercial competente.
b) Pessoas Físicas: cópia digitalizada de documento de identidade válido com foto do acionista.

Os acionistas podem ser representados nas Assembleias por procurador, nos termos do artigo 126 da Lei 6.404/76, desde que o procurador envie seu documento de identidade e os documentos listados abaixo comprovando a validade de sua procuração (solicitamos que documentos produzidos no exterior sejam consularizados ou apostilados e acompanhados da respectiva tradução juramentada).

Esclarecemos que o representante do acionista pessoa jurídica não precisará ser acionista, administrador da Companhia ou advogado.

a) Pessoas Jurídicas: cópia autenticada do contrato/estatuto social da pessoa jurídica representada, comprovante de eleição dos administradores e a correspondente procuração, com firma reconhecida em cartório.
b) Pessoas Físicas: procuração com firma reconhecida em cartório.

Objetivando facilitar os trabalhos nas Assembleias, a Companhia sugere que os acionistas representados por procuradores enviem, até o dia 15.04.2025, cópia dos documentos acima elencados para o e-mail drinvest@itau-unibanco.com.br.

A Companhia implementou o sistema de votação a distância, nos termos da Resolução CVM nº 81/22, conforme alterada, possibilitando que seus acionistas enviem boletins de voto a distância (i) diretamente à Companhia, (ii) aos seus respectivos agentes de custódia, caso as ações estejam depositadas em depositário central, ou (iii) à Itaú Corretora de Valores S.A., instituição financeira contratada pela Companhia para prestação dos serviços de escrituração, conforme procedimentos descritos no Manual da Assembleia.

São Paulo (SP), 17 de março de 2025.
Gustavo Lopes Rodrigues - Diretor de Relações com Investidores (18/19/20)

FÊNIX EMPREENDIMENTOS S.A.

CNPJ - 51.315.358/0001-12/NIRE - 35.300.006.154

Edital de Convocação Resumido - Assembleia Geral Ordinária

Ficam convocados os acionistas de Fênix Empreendimentos S.A., para a Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia **07 de abril de 2025, às 9h00**, de modo exclusivamente virtual, nos termos da Instrução Normativa DREI nº 71/2020, a fim de deliberar sobre as matérias descritas no Edital disponibilizado na íntegra nos endereços eletrônicos abaixo indicados. Aviso: O presente Edital é feito na forma resumida. As informações completas para a participação dos acionistas na AGO estão disponíveis no endereço eletrônico do Jornal "O Estado de São Paulo" (Estadão) (https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/).

Santa Bárbara d'Oeste, 19 de março de 2025
Américo Emílio Romi Neto - Vice-presidente do Conselho de Administração

---

SICOOB CREDICERIPA Cooperativa de Crédito

COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDICERIPA- SICOOB CREDICERIPA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA E ORDINÁRIA – DIGITAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente do Conselho de Administração da COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDICERIPA - SICOOB CREDICERIPA, CNPJ: 03.966.246/0001-12 e NIRE nº 35400037121, com sede instalada na Rua Salvador de Freitas nº 1.243 – Centro – na cidade de Itaí, Estado de São Paulo – CEP: 18.730-027 no uso das atribuições que lhe confere no Estatuto Social, convoca os associados, que nesta data são de número: 47.399 (quarenta e sete mil trezentos e noventa e nove), em condições de votar, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária Digital a realizar-se por meio eletrônico, adotando-se o APP SICOOB MOOB como meio de participação e de deliberação, nos dias 7 a 10 de abril de 2025, às 09h00 (nove horas) do dia 07, com a presença de 2/3 (dois terços) dos associados, em primeira convocação; às 10h00 (dez horas) do dia 07 com a presença de metade mais um dos associados, em segunda convocação; às 11h00 (onze horas) do dia 07, com a presença de 10 (dez) associados em terceira e última convocação, para deliberarem sobre os seguintes assuntos:

I. Assembleia Geral Extraordinária:
1. Reforma ampla do Estatuto Social;
2. Atualização da Política Institucional de Governança Corporativa;
3. Atualização da Política Institucional de Controles Internos e Conformidade;
4. Atualização da Política Institucional de Sucessão de Administradores do Sicoob;
5. Aprovação da Política Institucional de Remuneração de Administradores.

II. Assembleia Geral Ordinária:
1. Prestação de contas dos órgãos de administração referente ao exercício findo de 2024, acompanhada do parecer do Conselho Fiscal compreendendo:
a) relatório da gestão;
b) balanço;
c) relatório da auditoria independente;
e) demonstrativo das sobras apuradas.
2. Destinação das sobras apuradas e a fórmula de cálculo;
3. Eleição dos membros do Conselho Fiscal, para mandato de 03 (três) anos;
4. Fixação do valor das cédulas de presença, honorários e gratificações dos membros do Conselho de Administração e cédula de presença dos membros do Conselho Fiscal.

NOTA 1: O período de inscrição de chapas para concorrer à eleição do Conselho Fiscal ocorreu do dia 17/02/2025 até às 17h00 do dia 07/03/2025, conforme Comunicado divulgado em 12 de fevereiro de 2025.

NOTA 2: Houve a inscrição de apenas 01 (uma) chapa para o Conselho Fiscal divulgada conforme previsto no regulamento eleitoral.

NOTA 3: Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária será transmitida digitalmente, a partir do horário da primeira convocação (9h do dia 7 de abril de 2025) até às 11h00 do dia 10 de abril de 2025, no aplicativo SICOOB MOOB. A votação ficará aberta aos associados durante o mesmo período.

NOTA 4: Para a votação dos assuntos da ordem do dia, os associados deverão realizar, em seu celular (smartphone) ou tablet, o download do aplicativo SICOOB MOOB ou do aplicativo SICOOB, disponíveis, gratuitamente, nas lojas Apple Store e Google Play, ou acessar a página https://www.sicoob.com.br/web/moobweb. Para login, se associado Pessoa Física, deverá utilizar o número da Cooperativa (3197), o número da conta corrente e a senha cadastrada no SicoobNet (Internet Banking). Se associado Pessoa Jurídica, deverá utilizar o número da Cooperativa (3197), a chave de acesso e a senha cadastrada no SicoobNet (Internet Banking). Mais informações estão disponíveis no site eletrônico da cooperativa www.crediceripa.com.br/assembleia2025.

NOTA 5: A cooperativa contará com suporte on-line da assembleia através do whatsapp (14) 98142-5316, porém recomenda-se aos associados efetuarem o download do aplicativo previamente, QR CODE ao lado evitando assim o acúmulo de dúvidas sobre o acesso.

NOTA 6: Os associados poderão esclarecer suas dúvicas de instalação do aplicativo e acesso ao APP SICOOB MOOB diretamente no Postos de Atendimento – PA's.

NOTA 7: As demonstrações financeiras de encerramento do exercício de 2024, devidamente acompanhadas do respectivo relatório de auditoria, estarão à disposição aos associados no site eletrônico da cooperativa www.crediceripa.com.br/assembleia2025, a partir da data de 24/03/2025.

NOTA 8: A transmissão será através do canal oficial do Sicoob Crediceripa no YouTube conforme link https://www.youtube.com/sicoobcrediceripa.

Itaí/SP, 19 de março de 2025.
Hugo Ferraz da Silveira
Presidente Conselho de Administração

PENITENCIÁRIA FEMININA "SANTA MARIA EUFRÁSIA PELLETIER" DE TREMEMBÉ/SP

Modalidade: Chamada Pública 001/2025
Nº Processo: 006.00111801/2025-05
Objeto: Aquisição de gêneros alimentícios Hortifrutigranjeiros - PPAIS para o período de 01/05/2025 a 31/08/2025
Total de Itens Licitados: 15 (quinze)
Valor total da licitação: R$ 34.370,34 (trinta e quatro mil, trezentos e setenta reais e trinta e quatro centavos)
Disponibilidade do edital: 21/03/2025
Endereço: Rua Major Zanani, nº 04, Centro - Tremembé/SP
Entrega das Propostas: a partir de 21/03/2025 às 09h00 no endereço acima citado
Abertura das Propostas: 04/04/2025 às 10h00 no endereço acima citado
Fonte: DOESP e PNCP

ESTADÃO RI
A melhor multiplataforma de Relações com Investidores

Fique por dentro dos principais Fatos Relevantes das companhias de seu interesse.

PORTAL ESTADÃO RI

SAIBA MAIS EM:
ESTADAORI.ESTADAO.COM.BR

ESTADÃO 150 | ESTADÃO RI | 107,3 | broadcast

www.grupocpfl.com.br



CPFL Serviços, Equipamentos, Indústria e Comércio S.A.

CNPJ nº 58.635.517/0001-37

Relatório da Administração

As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial do Grupo demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável.

As demonstrações financeiras completas auditas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos:
- https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/
- https://cpfl.riweb.com.br/

Senhores acionistas,
Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da CPFL Serviços, Equipamentos, Indústria e Comércio S.A. (CPFL Serviços), submete à apreciação dos Senhores as demonstrações financeiras da Companhia, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024.

Balanços Patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

ATIVO	Nota explicativa	31/12/2024	31/12/2023
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa		24.178	121.830
Contas a receber	5	133.510	50.143
Imposto de renda e contribuição social a compensar	6	932	1.354
Outros tributos a compensar	6	16.471	13.839
Estoques		19.592	17.551
Arrendamentos		3.385	3.960
Outros ativos		22.293	16.715
Total do circulante		220.362	225.392
Não circulante			
Depósito judicial	10	7.443	6.181
Imposto de renda e contribuição social a compensar	6	993	1.012
Outros tributos a compensar	6	2.041	1.729
Créditos fiscais diferidos		21.651	18.496
Arrendamentos		8.776	9.550
Outros ativos		23.216	19.611
Investimentos	7	33.470	36.330
Imobilizado	8	350.514	297.867
Intangível	9	14.490	15.216
Total do não circulante		462.594	405.992
Total do ativo		682.956	631.385

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	31/12/2024	31/12/2023
Circulante			
Fornecedores		57.077	56.499
Imposto de renda e contribuição social a recolher		–	1.027
Outros impostos, taxas e contribuições a recolher		28.040	23.247
Mútuos com coligadas, controladas e controladora		37.294	37.942
Dividendo e juros sobre capital próprio		9.423	3.575
Obrigações estimadas com pessoal		29.568	22.311
Outras contas a pagar		42.614	35.994
Total do circulante		204.016	180.594
Não circulante			
Imposto de renda e contribuição social a recolher		–	113
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	10	25.419	19.398
Outras contas a pagar		9.711	11.874
Total do não circulante		35.130	31.385
Patrimônio líquido	11		
Capital social		318.663	259.663
Reserva legal		10.260	8.276
Reserva estatutária - reforço de capital de giro		114.887	86.617
Adiantamento para futuro aumento de capital		–	59.000
Dividendo		–	5.851
		443.809	419.406
Total do passivo e do patrimônio líquido		682.956	631.385

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações dos Resultados

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais, exceto lucro por ação)

	Nota explicativa	2024	2023
Receita operacional líquida	12	919.584	699.550
Custo com serviços			
Custo com operação	13	(758.578)	(592.189)
Depreciação e amortização		(27.950)	(29.502)
Outros custos com operação		(730.628)	(562.687)
Lucro operacional bruto		161.006	107.361
Despesas operacionais			
Despesas com vendas	13	(9.260)	(7.499)
Depreciação e amortização		131	(27)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(8)	22
Outras despesas com vendas		(9.383)	(7.494)
Despesas gerais e administrativas	13	(101.346)	(82.526)
Depreciação e amortização		(25.461)	(13.634)
Outras despesas gerais e administrativas		(75.885)	(68.892)
Outras despesas operacionais	13	1.730	7.926
Outras despesas operacionais		1.730	7.926
Resultado do serviço		52.130	25.261
Resultado de participações societárias		5.349	–
Resultado financeiro	14		
Receitas financeiras		8.629	5.314
Despesas financeiras		(9.956)	(10.267)
		(1.327)	(4.953)
Lucro antes dos tributos		56.152	20.308
Contribuição social		(4.489)	(2.125)
Imposto de renda		(11.986)	(5.460)
		(16.475)	(7.585)
Lucro líquido do exercício		39.677	12.723
Lucro líquido básico por lote de mil ações		24,26	7,78

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de Lucro: Reserva legal	Reserva de Lucro: Reserva estatutária - reforço de capital de giro	Dividendo	Adiantamento para futuro aumento de capital	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 31 de Dezembro de 2022	150.929	3.838	34.133	–	–	–	188.900
Resultado abrangente total	–	–	–	–	–	12.723	12.723
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	–	12.723	12.723
Mutações internas do patrimônio líquido	–	940	9.065	–	–	(10.005)	–
Constituição da reserva legal	–	940	–	–	–	(940)	–
Constituição de reserva de retenção de lucros	–	–	9.065	–	–	(9.065)	–
Transações de capital com os acionistas	108.734	3.498	43.418	5.851	59.000	(2.718)	217.783
Incorporação	108.734	3.498	43.418	–	59.000	6.079	220.729
Dividendo adicional proposto	–	–	–	5.851	–	(5.851)	–
Dividendo mínimo obrigatório	–	–	–	–	–	(2.946)	(2.946)
Saldos em 31 de Dezembro de 2023	259.663	8.276	86.617	5.851	59.000	–	419.406
Resultado abrangente total	–	–	–	–	–	39.677	39.677
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	–	39.677	39.677
Mutações internas do patrimônio líquido	59.000	1.984	28.270	–	(59.000)	(30.254)	–
Constituição da reserva legal	–	1.984	–	–	–	(1.984)	–
Constituição de reserva de retenção de lucros	–	–	28.270	–	–	(28.270)	–
Aumento de capital	59.000	–	–	–	(59.000)	–	–
Transações de capital com os acionistas	–	–	–	(5.851)	–	(9.423)	(15.274)
Dividendo adicional proposto	–	–	–	(5.851)	–	–	(5.851)
Dividendo mínimo obrigatório	–	–	–	–	–	(9.423)	(9.423)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	318.663	10.260	114.887	–	–	–	443.809

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações dos Resultados Abrangentes

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

	2024	2023
Lucro líquido do período	39.677	12.723
Outros resultados abrangentes		
Resultado abrangente do período	39.677	12.723

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações do Valor Adicionado

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

	2024	2023
1 - Receita	1.095.764	801.012
1.1 Receita de serviços	1.008.236	768.679
1.2 Receita relativa à construção de ativos próprios	87.537	32.311
1.3 Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(8)	22
2 - (-) Insumos adquiridos de terceiros	(481.898)	(307.746)
2.1 Material	(256.378)	(168.926)
2.2 Serviços de terceiros	(209.755)	(135.012)
2.3 Outros	(15.765)	(3.809)
3 - Valor adicionado bruto (1+2)	613.867	493.265
4 - Retenções	(53.280)	(43.164)
4.1 Depreciação e amortização	(53.280)	(43.164)
5 - Valor adicionado líquido gerado (3+4)	560.586	450.101
6 - Valor adicionado recebido em transferência	14.401	5.573
6.1 Receitas financeiras	9.051	5.573
6.2 Equivalência patrimonial	5.349	–
7 - Valor adicionado líquido a distribuir (5+6)	574.987	455.674
8 - Distribuição do valor adicionado		
8.1 Pessoal e encargos	355.451	296.480
8.1.1 Remuneração direta	228.701	188.139
8.1.2 Benefícios	106.340	94.789
8.1.3 F.G.T.S	20.411	13.552
8.2 Impostos, taxas e contribuições	176.658	132.461
8.2.1 Federais	137.182	100.835
8.2.2 Estaduais	8.102	7.473
8.2.3 Municipais	31.374	24.152
8.3 Remuneração de capital de terceiros	3.200	14.010
8.3.1 Juros	9.844	10.196
8.3.2 Aluguéis	(6.644)	3.814
8.4 Remuneração de capital próprio	39.677	12.723
8.4.1 Reserva Legal	1.984	940
8.4.2 Dividendos (mínimo obrigatório)	9.423	2.946
8.4.3 Dividendos adicional proposto	–	5.851
8.4.4 Reserva de retenção de lucros para investimento	28.270	9.065
8.4.5 Lucros (prejuízos) acumulados	–	(6.079)
	574.987	455.674

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

	2024	2023
Lucro antes dos tributos	56.152	20.308
Ajustes para conciliar o lucro ao caixa oriundo das atividades operacionais		
Depreciação e amortização	53.280	43.157
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	9.426	7.288
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8	(33)
Encargos de dívidas e atualizações monetárias e cambiais	5.694	7.407
Equivalência patrimonial	(5.349)	–
Perda (ganho) na baixa de não circulante	(1.730)	–
PIS e COFINS diferidos	(95)	814
	117.386	78.940
Redução (aumento) nos ativos operacionais		
Consumidores, concessionárias e permissionárias	(83.375)	50.630
Dividendo e juros sobre o capital próprio recebidos	8.209	–
Tributos a compensar	(1.778)	3.887
Operações de arrendamento	1.350	–
Depósitos judiciais	(883)	(480)
Outros ativos operacionais	(39.639)	(18.726)
Aumento (redução) nos passivos operacionais		
Fornecedores	577	(12.874)
Outros tributos e contribuições sociais	3.115	(3.239)
Processos fiscais, cíveis e trabalhistas pagos	(5.147)	(5.519)
Outros passivos operacionais	11.625	(1.312)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas operações	11.440	91.307
Imposto de renda e contribuição social pagos	(20.341)	(2.239)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	(8.901)	89.068
Atividades de investimentos		
Aumento de capital por incorporação	–	72.951
Aquisições de imobilizado	(72.086)	(29.852)
Adições de intangível	(2.911)	(9.374)
Venda de ativo não circulante	–	12.051
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimentos	(74.997)	45.776
Atividades de financiamentos		
Amortização de principal de empréstimos e debêntures	–	(269)
Dividendo e juros sobre o capital próprio pagos	(9.425)	(25.630)
Amortizações de mútuos com controladas e coligadas	(4.328)	(11.051)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamento	(13.753)	(36.950)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(97.651)	97.894
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	121.830	23.938
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	24.178	121.830

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A CPFL Serviços, Equipamentos, Indústria e Comércio S.A. ("CPFL Serviços" ou "Companhia"), fundada em 1988, é uma companhia por ações de capital fechado e tem como atividade preponderante (i) a construção e manutenção de estações e redes de distribuição de energia elétrica, além da fabricação, comercialização, locação e manutenção de equipamentos elétricos e hidráulicos em geral, (ii) a administração de obras prestação de serviços de engenharia, elaboração de projetos, implantação, operação e manutenção de infraestrutura para instalações comerciais e industriais, consultoria em geral no mercado de energia, gestão energética especializada em eficiência energética e qualidade de energia; (iii) locação e comercialização de bens necessário à implementação e modernização de centrais de geração de energia elétrica, cogeração, refrigeração, sistemas de recuperação de calor e unidades de climatização; (iv) participação e operação em mercados de comercialização de energia elétrica; (v) estudo, desenvolvimento, realização e exploração de projetos de pesquisa e desenvolvimento e de programas relacionados à energia e (vi) participação no capital social de outras sociedades, em consórcio ou em outras formas de associação. A CPFL Serviços, Equipamentos, Indústria e Comércio S.A. é uma companhia controlada direta da CPFL Energia S.A. ("CPFL Energia" ou "Controladora"). A sede administrativa da Companhia está localizada na Avenida dos Braghetta, 364, CEP: 13720-000 - São José do Rio Pardo - São Paulo.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade às práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL"), quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais. A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão do Grupo. A autorização para a emissão destas demonstrações financeiras foi dada pela Administração em 18 de fevereiro de 2025. **2.2 Base de mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas tendo como base o custo histórico. **2.3 Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração da Companhia faça julgamentos e adote estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Por definição, as estimativas contábeis podem divergir dos respectivos resultados reais. Desta forma, a Administração da Companhia revisa as estimativas e premissas adotadas de maneira contínua, baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os ajustes oriundos destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e aplicadas de maneira prospectiva. As principais contas contábeis que requerem a adoção de premissas e estimativas, que estão sujeitas a um maior grau de incertezas e que possuam um risco de resultar em um ajuste material caso essas premissas e estimativas sofram mudanças significativas em períodos subsequentes são: • Nota 5 - Contas a receber; • Nota 8 - Imobilizado; • Nota 9 - Intangível; • Nota 10 - Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas e depósitos judiciais; • Nota 12 – Receita operacional. **2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação:** A moeda funcional do Grupo é o Real, e as demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão sendo apresentadas em milhares de reais. O arredondamento é realizado somente após a totalização dos valores. Desta forma, os valores em milhares apresentados, quando somados, podem não coincidir com os respectivos totais já arredondados. **2.5 Demonstração do valor adicionado:** A Companhia elaborou as demonstrações do valor adicionado ("DVA") nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como informação suplementar das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão descritas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de maneira consistente em todos os períodos apresentados. 3.1 Imobilizado: Os ativos imobilizados são registrados ao custo de aquisição, construção ou formação e estão deduzidos da depreciação acumulada e, quando aplicável, pelas perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. Incluem ainda quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e em condição necessária para que estes estejam em condição de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis. Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido caso seja provável que traga benefícios econômicos para a Companhia e se o custo puder ser mensurado de forma confiável, sendo baixado o valor do componente reposto. Os custos de manutenção são reconhecidos no resultado conforme incorridos. A depreciação é calculada linearmente, a taxas anuais variáveis de 2% a 20%, levando em consideração a vida útil estimada dos bens, líquido de seus valores residuais estimados. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado. Os ganhos e perdas na alienação/baixa de um ativo imobilizado são apurados pela comparação dos recursos advindos da alienação com o valor contábil do bem, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas/despesas operacionais. 3.2 Intangível: Inclui os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos como softwares. Os ativos intangíveis são registrados ao custo de aquisição ou formação e estão deduzidos da amortização acumulada e, quando aplicável, pelas perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, são reconhecidos no resultado conforme incorridos. A amortização é calculada linearmente, a taxa anual de 20%, levando em consideração a vida útil estimada dos bens, líquido de seus valores residuais estimados. **3.3 Reconhecimento de receita:** A receita operacional do curso normal das atividades da Companhia é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida por meio do PoC (*Percentage of Completion*) método de cálculo que reconhece as receitas conforme a evolução da obra, regida por contrato de prestação de serviços entre as partes. O CPC 47 estabelece um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco etapas: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as

continua →

→ continuação

CPFL Serviços, Equipamentos, Indústria e Comércio S.A. - CNPJ nº 58.635.517/0001-37

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

obrigações de desempenho. Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o "controle" dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente. As receitas dos contratos de construção são reconhecidas com a satisfação da obrigação de desempenho ao longo do tempo, considerando o atendimento de um dos critérios abaixo: (a) o cliente recebe e consome simultaneamente os benefícios gerados pelo desempenho por parte da entidade à medida que a entidade efetiva o desempenho; (b) o desempenho por parte da entidade cria ou melhora o ativo (por exemplo, produtos em elaboração) que o cliente controla à medida que o ativo é criado ou melhorado; (c) o desempenho por parte da entidade não cria um ativo com uso alternativo para a entidade e a entidade possui direito executável (*enforcement*) ao pagamento pelo desempenho concluído até a data presente. **3.4 Custos orçados das obras e projetos:** Os custos orçados, compostos, principalmente, pelos custos incorridos e custos previstos a incorrer para o encerramento das obras e projetos, são regularmente revisados, conforme evolução das obras, e eventuais ajustes identificados com base nesta revisão são refletidos nos resultados da Companhia. **3.5 Mudanças nas principais políticas contábeis:** A partir de 1º de janeiro de 2024, o Grupo adotou as alterações ao CPC 26/IAS 1, referentes à Classificação de Passivos como Circulantes ou Não Circulantes, emitidas pelo IFRS. As alterações visam esclarecer que a classificação de passivos com cláusulas contratuais restritivas (covenants) só será afetada quando o atingimento desses índices for exigido até a data do balanço. Além disso, o Grupo levou em consideração as modificações à IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa) e à IFRS 7 (equivalente ao CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Divulgações), que esclarecem as características dos acordos de financiamento com fornecedores e exigem divulgações adicionais sobre tais acordos. Os requisitos de divulgação visam auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a entender os impactos desses acordos sobre os passivos, fluxos de caixa e a exposição ao risco de liquidez da entidade. Outras novas normas também entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2024, mas não afetaram materialmente as demonstrações financeiras do Grupo. **3.15 Novas normas e interpretações ainda não efetivas:** Novas normas, emendas às normas e interpretações IFRS foram emitidas pelo IASB e ainda não entraram em vigor para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024. O Grupo não adotou essas alterações de forma antecipada na preparação destas demonstrações financeiras: **(a) IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras; (b) IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações; (c) Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial; (d) Alterações ao IFRS 9 e IFRS 7 - Contratos que Referenciam Energia Provenientes de Fontes Renováveis.** Para as novas interpretações e mudanças citadas acima ainda não vigentes, destaca-se que a Companhia está avaliando as alterações e os novos pronunciamentos, mas não espera impactos relevantes sobre as divulgações e montantes reconhecidos em suas demonstrações financeiras consolidadas.

4. DETERMINAÇÃO DO VALOR JUSTO

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos a seguir. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo. Desta forma, a Companhia determina o valor justo conforme CPC 46, o qual define o valor justo como a estimativa de preço pelo qual uma transação não forçada para a venda do ativo ou para a transferência do passivo ocorreria entre participantes do mercado sob condições atuais de mercado na data de mensuração.

5. CONTAS A RECEBER

	Saldos a vencer	Vencidos até 90 dias	Total 31/12/2024	Total 31/12/2023
Circulante				
Contas a receber	103.915	1.829	105.744	12.546
Contas a receber com partes relacionadas	27.818	–	27.818	37.641
	131.733	1.829	133.562	50.187
Provisão para créditos de liquidação duvidosa			(52)	(44)
Total			133.510	50.143

Provisão para créditos de liquidação duvidosa - A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base na perda esperada, baseada em histórico e probabilidade futura de inadimplências. A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Contas a receber
Saldo em 31/12/2023	(44)
Adição em função de aquisição de empresas	(213)
Provisão revertida (constituída) líquida	205
Saldo em 31/12/2024	(52)

6. TRIBUTOS A COMPENSAR

	31/12/2024	31/12/2023
Circulante		
Antecipações de contribuição social - CSLL	32	306
Antecipações de imposto de renda - IRPJ	694	852
Imposto de renda e contribuição social a compensar	207	195
Imposto de renda e contribuição social a compensar	933	1.354
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	1.158	888
ICMS a compensar	2.090	1.648
Programa de integração social - PIS	1.665	1.372
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	7.745	6.391
Instituto nacional de seguridade social - INSS	2.292	2.080
Outros	1.521	1.462
Outros tributos a compensar	16.471	13.839
Total circulante	17.404	15.193
Não circulante		
Contribuição social a compensar - CSLL	626	614
Imposto de renda a compensar - IRPJ	367	399
Imposto de renda e contribuição social a compensar	993	1.012
ICMS a compensar	66	13
Programa de integração social - PIS	321	306
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	1.483	1.410
Instituto nacional de seguridade social - INSS	166	–
Outros	4	–
Outros tributos a compensar	2.641	1.729
Total não circulante	3.634	2.741

7. INVESTIMENTOS

	31/12/2024	31/12/2023
Participações societárias permanentes avaliadas por equivalência patrimonial		
Pelo patrimônio líquido da controlada e controlada em conjunto	33.476	36.330
Total	33.476	36.330

8. IMOBILIZADO

	Terrenos	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações, obras civis e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Em curso	Total
Saldo em 31/12/2022	866	–	13.779	82.788	54.677	2.598	59.415	214.122
Custo histórico	866	–	20.266	141.705	144.061	4.501	59.415	370.814
Depreciação acumulada	–	–	(6.487)	(58.917)	(89.384)	(1.903)	–	(156.692)
Adições	–	–	–	–	–	–	29.851	29.851
Baixas	–	–	–	(574)	(1.647)	–	–	(2.221)
Transferências	–	–	4.147	29.001	7.900	594	(41.642)	–
Depreciação	–	–	(690)	(14.100)	(15.397)	(271)	–	(30.458)
Baixa da depreciação	–	–	–	299	1.059	–	–	1.358
Incorporação - Custo	–	–	729	12.654	1.594	37	74.544	89.559
Incorporação - Depreciação	–	–	(127)	(3.517)	(692)	(9)	–	(4.345)
Saldo em 31/12/2023	866	–	17.838	106.552	47.493	2.950	122.169	297.867
Custo histórico	866	–	25.142	182.787	151.908	5.133	122.169	488.004
Depreciação acumulada	–	–	(7.304)	(76.235)	(104.414)	(2.183)	–	(190.137)
Adições	–	–	–	–	–	–	82.761	82.761
Baixas	–	–	–	(2.373)	(6.966)	–	–	(9.339)
Transferências	–	77	3.645	36.859	18.566	586	(60.134)	–
Depreciação	–	(1)	(856)	(17.778)	(10.441)	(302)	–	(29.377)
Baixa da depreciação	–	–	–	2.373	6.234	–	–	8.607
Saldo em 31/12/2024	866	77	20.626	125.629	55.287	3.234	144.795	350.514
Custo histórico	866	78	28.786	217.269	163.908	5.719	144.795	561.421
Depreciação acumulada	–	(1)	(8.160)	(91.640)	(108.621)	(2.485)	–	(210.907)
Taxa média de depreciação 2024		2,00%	3,33%	9,02%	14,11%	6,25%		
Taxa média de depreciação 2023		–	3,33%	10,61%	14,09%	6,26%		

9. INTANGÍVEL

Saldo em 31/12/2023	15.216
Custo histórico	31.054
Amortização acumulada	(15.838)
Adições	2.911
Amortização	(3.641)
Baixa e transferência - outros ativos	5
Saldo em 31/12/2024	14.490
Custo histórico	33.969
Amortização acumulada	(19.479)

10. PROVISÃO PARA RISCOS FISCAIS, CÍVEIS E TRABALHISTAS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

	31/12/2024		31/12/2023	
	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	Depósitos judiciais	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	Depósitos judiciais
Trabalhistas	25.282	5.111	19.298	3.986
Cíveis	40	2	12	21
Fiscais	97	2.261	88	2.172
Outros	–	69	–	2
Total	25.419	7.443	19.398	6.181

A movimentação das provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas está demonstrada a seguir:

	Saldo em 31/12/2023	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária	Saldo incorporação	Saldo em 31/12/2024
Trabalhistas (a)	19.298	10.277	(1.443)	(4.951)	2.101	–	25.282
Cíveis	12	234	(30)	(177)	2	–	40
Fiscais	88	15	–	(19)	8	–	97
Total	19.398	10.526	(1.473)	(5.147)	2.111	–	25.419
Depósitos Judiciais	6.181	1.858	(510)	(466)	378	–	7.443

Perdas possíveis: A companhia tem outros processos e riscos, nos quais a Administração, suportada por seus consultores jurídicos externos, acredita que as chances de êxito são possíveis, devido a uma base sólida de defesa para eles, e, por este motivo, nenhuma provisão sobre os mesmos foi constituída. Estas questões não apresentam, ainda, tendências nas decisões por parte dos tribunais ou qualquer outra decisão de processos similares consideradas como prováveis ou remotas.

As reclamações relacionadas a perdas possíveis, em 31 de dezembro de 2024 e 2023 estavam assim representadas:

	31/12/2024	31/12/2023	
Trabalhistas	120.408	144.521	Acidentes de trabalho, adicional de periculosidade e horas extras
Cíveis	4.617	3.979	danos pessoais e majoração tarifária
Fiscais	6.810	6.153	INSS, ICMS, FINSOCIAL, PIS e COFINS, Imposto de Renda e Contribuição Social
Fiscais - outros	19.992	20.031	Processos de fiscalização técnica, comercial e econômico financeira
Total	151.827	174.685	

No tocante às contingências trabalhistas o Supremo Tribunal Federal decidiu pela aplicação do IPCA-E para os débitos na fase pré-processual e a SELIC para após o ajuizamento das ações, mantendo modulação dos efeitos da decisão, conforme andamento processual, respaldando os pagamentos já realizados com a atualização pela TR. A Administração da Companhia esclarece que realiza a liquidação individualizada dos casos trabalhistas, nos termos das respectivas decisões. O Grupo permanece acompanhando a aplicação das decisões do STF aos seus casos até que sobrevenha solução legislativa para alteração da TR.

A Administração do Grupo, baseada na opinião de seus assessores legais externos, acredita que os montantes provisionados refletem a melhor estimativa corrente.

11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A CPFL Energia detém 100% do capital social da Companhia, dividido em 1.634.743.834 ações ordinárias, todas nominativas, sem valor nominal (1.634.743.834 ações ordinárias em 31 de dezembro de 2024), sem valor nominal.

Destinação do lucro líquido do exercício: A proposta de destinação do lucro líquido do exercício está demonstrada no quadro a seguir:

	2024
Lucro líquido base para destinação	39.677
Reserva legal	(1.984)
Reserva estatutária - reforço de capital de giro	(28.270)
Dividendo mínimo obrigatório	(9.423)

12. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Receita de prestação de serviço	2024	2023
Prestação de Serviços Operação e Manutenção	929.922	702.076
Outras receitas e rendas	78.314	66.603
Total da receita operacional bruta	1.008.236	768.679
Deduções da receita operacional		
ICMS	(5.567)	(4.894)
PIS	(9.368)	(7.253)
COFINS	(43.059)	(33.429)
ISS	(30.658)	(23.553)
Receita operacional líquida	919.584	699.550

13. CUSTO E DESPESAS OPERACIONAIS

	2024									
			Despesas Operacionais							
	Custo com operação		Vendas		Gerais e administrativas		Outros		Total	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Pessoal	387.920	317.734	8.804	7.071	24.929	23.178	–	–	421.653	347.983
Material	183.390	141.322	137	39	1.002	1.071	–	–	184.529	142.432
Serviços de terceiros	154.041	96.351	371	334	34.686	33.243	–	–	189.098	129.928
Outros	5.276	7.280	71	50	15.267	11.399	1.730	(7.926)	22.344	10.781
Taxa de arrecadação	–	–	4	1	–	–	–	–	4	1
Arrendamentos e aluguéis	–	3.814	–	–	–	–	–	–	–	3.814
Publicidade e propaganda	–	(17)	–	–	3.322	2.377	–	–	3.322	2.360
Legais, judiciais e indenizações	–	(1)	–	–	9.596	6.433	–	–	9.596	6.432
Perda (ganho) na alienação, desativação e outros de ativos não circulante	–	–	–	–	–	–	1.730	(7.926)	1.730	(7.926)
Outros	5.276	3.484	67	49	2.349	2.589	–	–	7.692	6.122
Total	730.628	562.687	9.383	7.494	75.885	68.892	1.730	(7.926)	817.624	631.124

14. RESULTADO FINANCEIRO

	2024	2023
Receitas		
Rendas de aplicações financeiras	7.452	4.381
Acréscimos e multas moratórias	101	159
Atualização de créditos fiscais	1.117	651
Atualização de depósitos judiciais	378	381
PIS e COFINS - sobre outras receitas financeiras	(421)	(259)
Outros	2	1
Total	8.629	5.314
Despesas		
Encargos de dívidas	(4.330)	(5.994)
Atualizações monetárias e cambiais	(2.521)	(2.701)
Outros	(3.105)	(1.572)
Total	(9.956)	(10.267)
Resultado financeiro	(1.327)	(4.953)

Diretoria

CAIUS VINICIUS MALAGOLI	BO TAN	FU LI	FLAVIO HENRIQUE RIBEIRO
Diretor Presidente	Diretor	Diretor	Diretor

Contabilidade

RICARDO FERNANDO FERREIRA
Gerente de Serviços Financeiros - CRC 1SP 321353/O-4

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

O relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais completas preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC da CPFL Serviços, Equipamentos, Indústria e Comércio S.A. foi emitida pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes em 26 de fevereiro de 2025, sem ressalvas. A íntegra das demonstrações financeiras da Companhia e do relatório dos auditores independentes encontram-se disponíveis nos endereços eletrônicos informados nesta publicação resumida.

ESTADÃO RI
A melhor multiplataforma de Relações com Investidores
Publique seus atos societários no jornal impresso!
SAIBA MAIS EM: ESTADAORI.ESTADAO.COM.BR
PORTAL ESTADÃO RI
ESTADÃO 150 ESTADÃO RI ELDORADO FM 107,3 ESTADÃO BLUE STUDIO AGÊNCIA ESTADO broadcast



Alvaro Gribel *E-mail: alvaro.gribel@estadao.com; X: @alvarogribel*

BC garante a ‘âncora’ monetária

A reunião do Copom de ontem foi simbólica sob vários ângulos. Primeiro, porque indicou uma nova alta dos juros no encontro de maio, o que fará com que a Selic de Lula supere o pior momento do governo da ex-presidente Dilma Rousseff. Segundo, porque a decisão foi unânime, o que significa que os diretores indicados pelo atual presidente reafirmaram o compromisso de levar a inflação para a meta. Terceiro, porque esse “guidance”, ou indicação futura, foi o primeiro dado sob a gestão de Gabriel Galípolo à frente do banco, que mantém o aperto dos juros, a despeito das pressões políticas.

O mercado financeiro fará uma leitura mais ampla da decisão, e já houve interpretações de que o comunicado foi “dovish (ou pomba em inglês, o que indica um texto leve), porque não apenas indicou um aumento menor à frente, como também afirmou que há “sinais incipientes” de desaceleração do PIB. A leitura mais atenta do texto, contudo, pode ser vista como dura, porque não há sinais de leniência deste BC no combate à inflação. Sob nenhum aspecto a presidência de Galípolo se parece com o período Tombini.

O fato é que a Selic já atingiu níveis estratosféricos, de 14,25% ao ano, e subir a taxa não é a única forma de se conduzir a política monetária. O tempo em que os juros permanecem elevados também conta, e nada indica que o BC vai começar afrouxar as taxas antes que as expectativas voltem a ficar ancoradas. No texto, o BC pontuou que persiste a “assimetria altista no balanço de riscos”, o que quer dizer que a chance maior é de piora.

> ***Se o País não tem clareza sobre Trump e rumos de Lula, política monetária mantém âncora***

Em outro trecho, sintetiza a gravidade do quadro: “O cenário mais recente é marcado por desancoragem adicional das expectativas de inflação, projeções de inflação elevadas, resiliência na atividade econômica e pressões no mercado de trabalho, o que exige uma política monetária mais contracionista”.

O cenário externo é desafiador, com os aumentos de tarifas do governo Trump, que podem levar a uma onda inflacionária no país, e juros mais altos por lá. A reunião do Fed, ontem, pontuou este cenário, embora o mercado tenha respirado aliviado porque não houve mudanças bruscas na política monetária americana. Internamente, há o risco de que o governo Lula continue lançando medidas de estímulo para evitar um desaquecimento do nível de atividade com a proximidade do ano eleitoral.

Se o País não tem clareza sobre as loucuras de Trump e a direção da política econômica de Lula, na política monetária, a âncora está lançada e parece firme em alto-mar.

REPÓRTER ESPECIAL DE ECONOMIA EM BRASÍLIA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça • **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** • **QUA.** Fábio Alves • **QUI.** Alvaro Gribel **(quinzenalmente)** • **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** • **SAB.** Fabio Gallo • **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Política monetária **Nos Estados Unidos**

BC americano mantém juros e vê risco em tarifaço

ALINE BRONZATI
CORRESPONDENTE EM NOVA YORK

O Federal Reserve (Fed, o banco central americano) manteve inalterada a taxa dos Fed Funds (o juro) na faixa entre 4,25% e 4,50% ao ano, em decisão comunicada ontem. Foi a segunda vez este ano que o Fed decidiu não mexer nos juros – depois de promover uma redução de 1 ponto porcentual ao longo de 2024.

> **Efeito Trump**
> **Para presidente do Fed, é preciso esperar por mais clareza sobre o impacto das tarifas**

O presidente do Fed, Jerome Powell, voltou a dizer que não há pressa para ajustar a política monetária nos EUA, repetindo a mensagem da reunião do Comitê Federal de Mercado Aberto (Fomc, na sigla em inglês) no fim de janeiro.

Segundo Powell, o Fomc pode esperar por um cenário de maior clareza em relação aos impactos econômicos das medidas tomadas pela gestão do presidente Donald Trump. “Não há pressa em cortar as taxas. Se o mercado de trabalho enfraquecer, podemos flexibilizar a política, se preciso.”

O dirigente afirmou ainda que os dados econômicos seguem bastante sólidos nos EUA, mas que a inflação começou a subir em resposta às novas tarifas comerciais impostas pela atual administração. Nesse sentido, ele admitiu que pode haver atraso no progresso dos preços no país, apesar da recente melhora nos indicadores de inflação.

“As tarifas devem empurrar o crescimento para baixo e elevar inflação”, disse Powell. “Vamos acompanhar as expectativas para a inflação com muito cuidado”, continuou, acrescentando que não vê a contaminação das expectativas para a inflação americana no longo prazo.

Segundo ele, boa parte da inflação elevada vem das tarifas, mas é difícil atrelar toda a piora às políticas comerciais de Trump. O presidente do Fed citou, por exemplo, que a inflação de bens aumentou e que é um “desafio” justificar essa elevação com as tarifas. “Ainda nos resta saber como a incerteza deve afetar perspectivas econômicas”, afirmou ele. “A incerteza sobre mudanças na política e seus efeitos econômicos é alta.”

De acordo com Powell, a atividade econômica segue forte nos EUA, embora os consumidores estejam mais contidos. “Indicadores recentes apontam para uma moderação nos gastos dos consumidores.”

E voltou a repetir que os dirigentes do Fed estão observando com atenção os dados sobre as expectativas para a inflação nos EUA. Segundo ele, “separar sinais dos barulhos” é um modo de dizer que há alta incerteza no ambiente. “Não estou descartando o aumento nas expectativas de inflação de curto prazo, mas não há nenhum relato de aumento nas expectativas de longo prazo.” ●

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

GOLFE EM MEIO À NATUREZA!

Desafie-se em um campo que combina beleza natural e tranquilidade. O Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 é o lugar perfeito para relaxar e se divertir.

FAÇA SUA RESERVA! 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

CLUBE DOS 500

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel escaneando o QR Code!

ESTADÃO VEM PENSAR COM A GENTE

EMBRAESP
LANÇAMENTOS IMOBILIÁRIOS
www.embraesp.com.br
(11) 3665-1590

Impostos **Mudança de regra**

Taxação de alta renda no novo IR enfrenta resistência no Congresso

Oposição diz que não aceita aumento de impostos; governistas prometem tratar o tema como 'batalha de rico contra pobre'

BRASÍLIA

O projeto de lei que isenta contribuintes com rendimento até R$ 5 mil mensais, apresentado pelo governo na terça-feira, chega ao Congresso com resistências da oposição e de parte do Centrão. Parlamentares prometem propor alterações na parte que tributa os mais ricos.

A percepção geral de integrantes de diversos partidos – entre eles PT, PSD, MDB, União Brasil, PP e PL – é de que a proposta tem apoio popular e de que será difícil se posicionar contra ela. As principais críticas ao texto, vindas da oposição, foram em relação à medida compensatória sugerida pelo governo.

Já congressistas da base do governo apostam na popularidade do aumento da faixa de isenção do Imposto de Renda para fazer com que a proposta, que também prevê a taxação do que o governo chamou de "alta renda" como compensação, seja aprovada.

"Somos contra aumento de imposto para quem quer que seja. Não votamos aumento de impostos de jeito nenhum", afirmou o líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (PL-RJ).

A Lei de Responsabilidade Fiscal, porém, impede a criação de renúncias de receitas sem que esteja acompanhada de medidas de compensação.

"Sou a favor do aumento da faixa de isenção do IR, desde que não seja acompanhada de aumento de imposto", disse o senador Marcos Rogério (PL-RO). Questionado sobre o fato de a compensação taxar a "alta renda", Rogério respondeu que uma das alternativas seria adotar medidas de corte de gastos. A LRF, porém, determina que a compensação tem de ser via aumento de receita. "O governo que resolva", disse Cavalcante.

Como mostrou o **Estadão**, pesquisa realizada pelo instituto Ranking dos Políticos em fevereiro mostrava um Congresso rachado diante da proposta. Na Câmara, 49,1% dos deputados aprovam a proposta e 45,4% rejeitam. Outros 5,5% não sabem ou não responderam. No Senado, 50% dos parlamentares apoiam a ideia e 34,6% são contra. Outros 15,4% não sabiam ou não responderam.

'BOMBA'. Reservadamente, políticos de oposição disseram que será difícil se posicionar contra o projeto. A iniciativa do governo de apresentar a proposta já com a medida compensatória foi citada por um integrante do PL como uma "bomba no colo" da oposição.

Será difícil para os parlamentares se manifestarem contra o texto – já que isso significaria ser contrário a um benefício a cerca de 10 milhões de brasileiros da classe média.



"Sou a favor do aumento da faixa de isenção do IR, desde que não seja acompanhada de aumento de imposto"
Marcos Rogério (PL-RO), senador



"Quem for a favor dos ricos, que se posicione a favor dos ricos. E quem for a favor dos pobres, que se posicione a favor dos pobres"
Omar Aziz (PSD-AM), senador

Parlamentares de partidos de centro e do Centrão, que compõem a base governista, defenderam o projeto mesmo com a compensação. Para o líder do PSD no Senado, senador Omar Aziz (AM), "será uma batalha de rico contra pobre". "Quem for a favor dos ricos, que se posicione a favor dos ricos. E quem for a favor dos pobres, que se posicione a favor dos pobres", disse.

O argumento do senador do Amazonas será repetidos pelos governistas durante a tramitação da proposta como forma de pressionar a oposição.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, repetiu em diversas oportunidades que a tributação sobre os mais ricos seria a forma de compensar a desoneração do Imposto de Renda sobre as pessoas que ganham até R$ 5 mil.

"Esta tributação simplesmente afugenta um vultoso capital e investimento para outros países com menor taxa do Imposto de Renda", avalia Fausto Pinato (PP-SP).

COMISSÃO. Há uma cobrança para que a Câmara crie uma comissão especial para a discussão do projeto. O líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), indicou na noite de terça-feira que o cronograma de tramitação da proposta deve ser definido quando o presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), retornar de viagem. Ele pretende ir ao Japão no fim deste mês, em agenda que também contará com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP).

"Não tem muita pressa, não. O importante foi o anúncio", afirmou, ao deixar a reunião de líderes em que foram divididas as comissões permanentes da Câmara.

MUDANÇAS. No discurso feito durante o anúncio, no Palácio do Planalto, Motta indicou que o texto deverá ser alterado no Congresso. "O Congresso, com certeza, na sua diversidade, fará alterações nessa matéria, não tenho dúvidas, pela importância que ela tem", disse. Ontem, ele afirmou que é "impossível" não haver mudanças. Ele disse ainda que a matéria será votada "até o final do ano nas duas Casas". "Vamos trabalhar com esse prazo. A Câmara trabalhará no seu tempo", disse.

O líder do PT na Câmara, Lindbergh Farias (PT-RJ), minimizou o recado dado por Motta ao governo. "É uma falsa polêmica, é natural que o Parlamento sempre modifique. Será um debate rico na sociedade", afirmou Lindbergh.

O PT vê nessa discussão a chance de reconectar com eleitores da classe média baixa, que se desapontaram com a alta da inflação e a falta de uma agenda que atenda ao empreendedor que está fora do mercado de trabalho formal – o que explica a queda na popularidade do Lula. ● MARIANA CARNEIRO, GABRIEL HIRABAHASI, VICTOR OHANA E PEPITA ORTEGA

Tributar dividendo vai afastar investidores, dizem especialistas

BRASÍLIA

O projeto de lei enviado pelo governo Lula que amplia a faixa de isenção do Imposto de Renda para R$ 5 mil e institui uma tributação mínima sobre altos rendimentos, incluindo de empresas domiciliadas no exterior, deve afetar investimentos estrangeiros diretos no Brasil, avaliam especialistas ouvidos pelo *Estadão/Broadcast*. O governo, por sua vez, diz não temer impactos e avalia que o País continuará atrativo.

A percepção de analistas é de que a tributação de 10% sobre lucros e dividendos enviados ao exterior vai, na prática, diminuir a lucratividade dessas empresas no País.

"Aqui estamos falando de uma subsidiária, no Brasil, de uma multinacional da Alemanha, por exemplo. Quando essa subsidiária distribuir o lucro que apurou na sua atividade para a controladora na Alemanha, vai ter 10% de retenção do Imposto de Renda na fonte", diz Felipe Kneipp Salomon, advogado tributarista do Levy & Salomão Advogados.

"A tributação na fonte para dividendos remetidos ao exterior de 10% encarece o investimento estrangeiro no País e faz com o que o Brasil tenha uma das alíquotas sobre lucro mais altas do mundo. Obviamente, o investidor vai olhar outros países para fazer um comparativo", afirmou.

Ele explica que, como o Brasil tende a ter carga tributária mais alta do que a de outros países, há poucos acordos que permitem o creditamento tributário (restituição do valor pago ao longo da cadeia).

"O acordo que permite creditamento é legal quando você tem um parceiro que tributa mais ou menos igual a você. Mas, quando você tem um parceiro que tributa muito mais, faz menos sentido. E o Brasil tem poucos tratados", afirma.

"A tributação para dividendos remetidos ao exterior de 10% encarece o investimento estrangeiro no País"
Felipe Kneipp Salomon
Advogado tributarista

"Grande parte do retorno de estrangeiro no Brasil vem de ganho de capital, e isso continua sendo isento"
Marcos Barbosa Pinto
Ministério da Fazenda

ALTA RENDA. Para compensar a isenção até R$ 5 mil, o governo vai exigir o pagamento de uma alíquota mínima de IR progressiva de até 10% sobre rendimentos de pessoas físicas domiciliadas no Brasil que ganhem mais de R$ 50 mil por mês (R$ 600 mil por ano).

A nova tributação recai também sobre dividendos, que hoje não entram no cálculo de impostos do investidor porque são isentos. A proposta do governo prevê uma taxação de 10% sobre os dividendos, com retenção na fonte, para valores recebidos acima de R$ 50 mil por mês por empresa.

A retenção na fonte de 10% incide sobre dividendos pagos a pessoas jurídicas domiciliadas no exterior. "Com certeza essa tributação não é benéfica para o investidor que investe no País, e o Brasil é dependente desses investimentos", observa Celso Costa, sócio da área de Tributário do Machado Meyer Advogados.

De acordo com ele, a alíquota de 10% está dentro dos limites previstos na maioria dos tratados comerciais que o Brasil firmou com outros países, por volta de 15%. "Mesmo assim, a empresa vai pagar 34% de alíquota no País (*IRPJ mais CSLL*)."

IMPACTOS. O secretário de Reformas Econômicas do Ministério da Fazenda, Marcos Barbosa Pinto, disse não temer impacto nos investimentos estrangeiros no Brasil com as mudanças propostas no projeto que amplia a faixa de isenção do Imposto de Renda (IR). Em sua avaliação, o País continuará muito atrativo com o projeto.

"Grande parte do retorno de estrangeiro no Brasil vem de ganho de capital, e isso continua sendo isento", afirmou Barbosa Pinto, em entrevista coletiva para falar sobre o projeto.

Segundo a proposta, a tributação incidente sobre os dividendos também será devolvida caso a empresa que distribuiu os dividendos tenha recolhido o Imposto de Renda sem abatimentos, ou seja, na alíquota nominal de 34% (para a maioria dos setores), 40% (seguradoras) e 45% (instituições financeiras). ● CAROLINA MAINGUÉ PIRES, ALVARO GRIBEL E MARIANA CARNEIRO

Eufrázio

Itaú Unibanco S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS RELATIVAS A 31/12/2024 CNPJ nº 60.701.190/0001-04

As demonstrações contábeis apresentadas a seguir são demonstrações contábeis resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações contábeis completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável.

As demonstrações contábeis completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos:

- https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/
- www.itau.com.br/relacoes-com-investidores

O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações contábeis foi emitido em 10 de março de 2025, sem modificações.

BALANÇO PATRIMONIAL *(Em milhões de reais)*

Ativo	31/12/2024	31/12/2023
Circulante e Não Circulante	**2.104.884**	**1.848.961**
Disponibilidades	**9.872**	**9.365**
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	**411.865**	**387.038**
Aplicações no Mercado Aberto	236.023	231.461
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	175.842	155.577
Títulos e Valores Mobiliários	**677.024**	**617.384**
Carteira Própria	341.656	295.397
Vinculados a Compromissos de Recompra	205.931	198.073
Vinculados a Prestação de Garantias	48.039	54.970
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação	75.451	64.865
Vinculados ao Banco Central do Brasil	5.947	4.079
Instrumentos Financeiros Derivativos	**82.285**	**46.844**
Relações Interfinanceiras	**167.310**	**153.305**
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	6.395	7.573
Depósitos no Banco Central do Brasil	160.697	145.404
SFH - Sistema Financeiro da Habitação	7	8
Correspondentes	211	320
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	**498.974**	**437.253**
Operações com Características de Concessão de Crédito	522.731	463.946
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(23.757)	(26.693)
Outros Créditos	**250.679**	**194.365**
Ativos Fiscais Correntes	6.112	4.997
Ativos Fiscais Diferidos	43.000	40.381
Diversos	201.567	148.987
Outros Valores e Bens	**6.875**	**3.407**
Despesas Antecipadas	3.918	3.204
Outros Valores e Bens	3.038	292
(Provisões para Desvalorizações)	(81)	(89)
Permanente	**168.223**	**159.310**
Investimentos	**147.386**	**138.657**
Investimentos em Controladas e Coligadas	147.262	138.532
Outros Investimentos	124	129
(Provisões para Perdas)	-.-	(4)
Imobilizado	**7.617**	**7.416**
Imóveis	6.013	5.735
Outras Imobilizações	14.171	13.613
(Depreciações Acumuladas)	(12.567)	(11.932)
Ágio e Intangível	**13.220**	**13.237**
Ativos Intangíveis	31.240	27.601
(Amortizações Acumuladas)	(18.020)	(14.364)
Total do Ativo	**2.273.107**	**2.008.271**

Passivo e Patrimônio Líquido	31/12/2024	31/12/2023
Circulante e Não Circulante	**2.106.531**	**1.866.707**
Depósitos	**900.516**	**833.192**
Depósitos à Vista	92.461	73.964
Depósitos de Poupança	154.797	154.512
Depósitos Interfinanceiros	33.469	35.313
Depósitos a Prazo	613.579	569.403
Outros Depósitos	6.210	-.-
Captações no Mercado Aberto	**491.594**	**486.476**
Carteira Própria	213.066	198.885
Carteira de Terceiros	172.686	196.247
Carteira Livre Movimentação	105.842	91.344
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	**272.439**	**250.796**
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	235.421	227.412
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	17.607	13.162
Captação por Certificados de Operações Estruturadas	19.411	10.222
Relações Interfinanceiras	**1.066**	**1.000**
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	501	593
Correspondentes	565	407
Relações Interdependências	**8.891**	**9.428**
Recursos em Trânsito de Terceiros	8.891	9.428
Obrigações por Empréstimos e Repasses	**116.600**	**66.348**
Empréstimos	98.657	53.261
Repasses	17.943	13.087
Instrumentos Financeiros Derivativos	**76.211**	**41.277**
Provisões para Garantias Financeiras Prestadas e Compromissos de Empréstimos	**2.120**	**2.373**
Provisões	**14.122**	**14.648**
Outras Obrigações	**222.972**	**161.169**
Obrigações Fiscais Correntes	4.391	4.707
Obrigações Fiscais Diferidas	4.363	2.739
Diversas	214.218	153.723
Patrimônio Líquido	**166.576**	**141.564**
Capital Social	70.450	69.784
Reservas de Capital	834	801
Reservas de Reavaliação	4	4
Reservas de Lucros	90.274	73.709
Outros Resultados Abrangentes	5.014	(2.734)
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	**2.273.107**	**2.008.271**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO *(Em milhões de reais)*

	01/07 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Receitas da Intermediação Financeira	**112.688**	**225.879**	**200.844**
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	40.825	81.275	77.866
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários, Instrumentos Financeiros Derivativos e Outros	62.925	127.942	110.892
Resultado de Operações de Câmbio	2.697	4.156	(494)
Resultado das Aplicações Compulsórias	6.241	12.506	12.580
Despesas da Intermediação Financeira	**(89.706)**	**(178.224)**	**(145.577)**
Operações de Captação no Mercado	(76.699)	(152.246)	(143.905)
Operações de Empréstimos e Repasses	(13.007)	(25.978)	(1.672)
Resultado da Intermediação Financeira antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa	**22.982**	**47.655**	**55.267**
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	**(4.483)**	**(11.318)**	**(13.062)**
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(5.643)	(13.434)	(15.365)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.160	2.116	2.303
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	**18.499**	**36.337**	**42.205**
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	**(5.946)**	**(10.062)**	**(13.544)**
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	7.171	14.495	14.776
Despesas de Pessoal	(7.815)	(14.783)	(13.982)
Outras Despesas Administrativas	(9.429)	(17.800)	(16.120)
Despesas de Provisões	(2.727)	(4.832)	(3.776)
Provisões Cíveis	(373)	(864)	(739)
Provisões Trabalhistas	(2.199)	(3.442)	(2.293)
Provisões Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos	(155)	(526)	(744)
Despesas Tributárias	(1.984)	(3.850)	(4.225)
Resultado de Participações sobre o Lucro Líquido em Investidas	8.864	17.620	12.374
Outras Receitas Operacionais	486	982	636
Outras Despesas Operacionais	(512)	(1.894)	(3.227)
Resultado Operacional	**12.553**	**26.275**	**28.661**
Resultado não Operacional	**113**	**196**	**(658)**
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro	**12.666**	**26.471**	**28.003**
Imposto de Renda e Contribuição Social	**813**	**840**	**474**
Devidos sobre Operações do Período	680	(636)	(1.243)
Referentes a Diferenças Temporárias	133	1.476	1.717
Participações no Lucro	**(88)**	**(196)**	**(142)**
Lucro Líquido / (Prejuízo)	**13.391**	**27.115**	**28.335**
Quantidade de Ações	6.919.096.649	6.919.096.649	6.674.016.228
Lucro Líquido / (Prejuízo) por Ação - R$	1,94	3,92	4,25

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE *(Em milhões de reais)*

	01/07 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Lucro Líquido / (Prejuízo)	**13.391**	**27.115**	**28.335**
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	2.063	1.013	1.714
Variação de Valor Justo	2.778	3.030	372
Efeito Fiscal	(1.126)	(1.137)	(160)
(Ganhos) / Perdas Transferidos ao Resultado	(452)	(474)	1.514
Efeito Fiscal	202	212	(681)
Investidas	661	(618)	669
Hedge	(681)	(691)	333
Hedge de Fluxo de Caixa	(398)	(356)	265
Variação de Valor Justo	(718)	(659)	531
Efeito Fiscal	343	314	(253)
Investidas	(23)	(11)	(13)
Hedge de Investimentos Líquidos em Operação no Exterior	(283)	(335)	68
Variação de Valor Justo	(448)	(457)	114
Efeito Fiscal	213	217	(54)
Investidas	(48)	(95)	8
Contratos de Seguro e Previdência Privada	45	162	-.-
Variação na Taxa de Juros	79	283	-.-
Efeito Fiscal	(34)	(121)	-.-
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego (Montantes que não serão reclassificados subsequentemente para o resultado)	(91)	(109)	(324)
Remensurações	(167)	(191)	(575)
Efeito Fiscal	76	86	259
Investidas	-.-	(4)	(8)
Variações Cambiais de Investimentos no Exterior	3.501	7.373	(322)
Variação de Valor Justo	854	1.762	1.021
Investidas	2.647	5.611	(1.343)
Total de Outros Resultados Abrangentes	**4.837**	**7.748**	**1.401**
Total do Resultado Abrangente	**18.228**	**34.863**	**29.736**

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA *(Em milhões de reais)*

	01/07 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Lucro Líquido / (Prejuízo) Ajustado	**(5.021)**	**(14.059)**	**16.732**
Lucro Líquido / (Prejuízo)	13.391	27.115	28.335
Ajustes ao Lucro Líquido / (Prejuízo)	(18.412)	(41.174)	(11.603)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	5.643	13.434	15.365
Depreciações e Amortizações	2.752	5.272	4.461
Amortização de Ágio	105	177	118
Tributos Diferidos (excluindo os efeitos fiscais do *Hedge*)	3.726	5.218	3.275
Receita de Atualização / Encargos de Depósitos em Garantia	(6)	(287)	(671)
Despesa de Atualização / Encargos de Provisões	559	953	607
Constituição / (Reversão) de Provisões para Contingências	2.604	4.488	3.067
Resultado de Participações em Investidas	(8.864)	(17.620)	(12.374)
Resultado de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda	(14.914)	(31.183)	(17.888)
Resultado de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento	(10.302)	(21.895)	(8.673)
(Ganho) / Perda na Alienação de Investimentos	-.-	(34)	769
(Ganho) / Perda na Alienação de Imobilizado	(75)	(81)	3
Outros (Inclui Variação Cambial)	360	384	338
Variação de Ativos e Passivos	**(35.841)**	**26.155**	**1.677**
(Aumento) / Redução em Ativos			
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(10.473)	1.721	(41.091)
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)	8.249	(12.859)	(95.318)
Depósitos no Banco Central do Brasil	(4.932)	(15.293)	(29.656)
Relações Interfinanceiras e Relações Interdependências (Ativos / Passivos)	(7.139)	743	366
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	(48.095)	(75.155)	(28.604)
Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(5.730)	(61.835)	(26.692)
Aumento / (Redução) em Passivos			
Depósitos	4.130	59.663	80.713
Captações no Mercado Aberto	(14.715)	5.118	97.929
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	20.678	21.643	51.382
Obrigações por Empréstimos e Repasses	22.889	50.252	(14.211)
Provisões e Outras Obrigações	(492)	52.447	11.490
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	(211)	(290)	(631)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais	**(40.862)**	**12.096**	**18.409**
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	15.049	15.454	4.854
(Aquisição) / Recursos da Venda de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda	22.009	(11.457)	(17.698)
(Aquisição) / Recursos do Resgate de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento	4.743	20.037	8.027
Alienação de Investimentos	296	442	851
(Aquisição) de Investimentos	(357)	(5.786)	(10.118)
Alienação de Imobilizado	116	149	87
(Aquisição) de Imobilizado	(680)	(1.393)	(3.201)
Alienação de Intangível	254	254	74
(Aquisição) de Intangível	(2.545)	(4.766)	(4.224)
Caixa e Equivalentes de Caixa Líquido de Ativos e Passivos decorrentes da Cisão parcial do Banco Itaucard S.A.	80	80	-.-
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento	**38.965**	**13.014**	**(21.348)**
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(11.844)	(11.844)	(17.053)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento	**(11.844)**	**(11.844)**	**(17.053)**
Aumento / (Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa	**(13.741)**	**13.266**	**(19.992)**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	59.560	32.553	52.545
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	45.819	45.819	32.553
Disponibilidades		9.872	9.365
Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada		11.800	3.094
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		24.147	20.094

Itaú Unibanco S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO *(Em milhões de reais)*

	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucros – Legal	Reservas de Lucros – Estatutária	Outros Resultados Abrangentes	Lucros / (Prejuízos) Acumulados	Total
Saldos em 01/07/2024	**66.650**	**832**	**4**	**10.625**	**68.232**	**177**	-.-	**146.520**
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações	-.-	2	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	2
Cisão Parcial	3.800	-.-	-.-	602	698	-.-	-.-	5.100
Outros	-.-	-.-	-.-	-.-	(19)	-.-	-.-	(19)
Total do Resultado Abrangente	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	4.837	13.391	18.228
Lucro Líquido / (Prejuízo)	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	13.391	13.391
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	2.063	-.-	2.063
Contratos de Seguro e Previdência Privada	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	45	-.-	45
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	(91)	-.-	(91)
Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	3.501	-.-	3.501
Ganhos e Perdas - *Hedge* (1)	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	(681)	-.-	(681)
Reservas	-.-	-.-	-.-	676	9.460	-.-	(10.136)	-.-
Dividendos	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	(2.952)	(2.952)
Juros sobre o Capital Próprio	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	(303)	(303)
Saldos em 31/12/2024	**70.450**	**834**	**4**	**11.903**	**78.371**	**5.014**	-.-	**166.576**
Mutações do Período	**3.800**	**2**	-.-	**1.278**	**10.139**	**4.837**	-.-	**20.056**
Saldos em 01/01/2023	**69.784**	**749**	**4**	**8.534**	**54.562**	**(4.135)**	-.-	**129.498**
Adoção de Política Contábil	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	2.703	(2.534)	169
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações	-.-	52	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	52
Outros	-.-	-.-	-.-	-.-	76	-.-	-.-	76
Total do Resultado Abrangente	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	(1.302)	28.335	27.033
Lucro Líquido / (Prejuízo)	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	28.335	28.335
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	1.714	-.-	1.714
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	(324)	-.-	(324)
Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	(3.025)	-.-	(3.025)
Ganhos e Perdas - *Hedge* (1)	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	333	-.-	333
Destinações:								
Reservas	-.-	-.-	-.-	1.434	9.103	-.-	(10.537)	-.-
Dividendos	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	(5.900)	(5.900)
Juros sobre o Capital Próprio	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	(9.364)	(9.364)
Saldos em 31/12/2023	**69.784**	**801**	**4**	**9.968**	**63.741**	**(2.734)**	-.-	**141.564**
Mutações do Período	-.-	**52**	-.-	**1.434**	**9.179**	**1.401**	-.-	**12.066**
Saldos em 01/01/2024	**69.784**	**801**	**4**	**9.968**	**63.741**	**(2.734)**	-.-	**141.564**
Aumento / (Redução) de Capital	(3.134)	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	(3.134)
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações	-.-	33	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	33
Dividendos	-.-	-.-	-.-	-.-	(4.500)	-.-	-.-	(4.500)
Cisão Parcial	3.800	-.-	-.-	602	698	-.-	-.-	5.100
Outros	-.-	-.-	-.-	-.-	(419)	-.-	-.-	(419)
Total do Resultado Abrangente	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	7.748	27.115	34.863
Lucro Líquido / (Prejuízo)	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	27.115	27.115
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	1.013	-.-	1.013
Contratos de Seguro e Previdência Privada	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	162	-.-	162
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	(109)	-.-	(109)
Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	7.373	-.-	7.373
Ganhos e Perdas - *Hedge* (1)	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	(691)	-.-	(691)
Destinações:								
Reservas	-.-	-.-	-.-	1.334	18.850	-.-	(20.184)	-.-
Dividendos	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	(2.951)	(2.951)
Juros sobre o Capital Próprio	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	(3.980)	(3.980)
Saldos em 31/12/2024	**70.450**	**834**	**4**	**11.904**	**78.370**	**5.014**	-.-	**166.576**
Mutações do Período	**666**	**33**	-.-	**1.936**	**14.629**	**7.748**	-.-	**25.012**

1) Inclui Hedge de Fluxo de Caixa e de Investimentos Líquidos no Exterior.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EM 31/12/2024 E 31/12/2023 PARA CONTAS PATRIMONIAIS E DE 01/01 A 31/12 DE 2024 E 2023 PARA RESULTADO *(Em milhões de reais, exceto quando indicado)*

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

O Itaú Unibanco S.A. (ITAÚ UNIBANCO ou empresa) é uma sociedade anônima que tem por objeto a atividade bancária em todas as modalidades autorizadas, inclusive as de operações de câmbio, operando na forma de banco múltiplo, através de suas carteiras comercial, de investimento, de crédito, financiamento e investimento, de crédito imobiliário e de arrendamento mercantil financeiro.

As operações do ITAÚ UNIBANCO são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, lideradas pelo Itaú Unibanco Holding S.A. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos correspondentes são absorvidos segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos.

Estas Demonstrações Contábeis foram aprovadas pela Diretoria em 10 de março de 2025.

NOTA 2 - POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

a) Base de Preparação

As demonstrações contábeis da empresa foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28/12/2007, e Lei nº 11.941, de 27/05/2009, em consonância, quando aplicável, com os normativos do Banco Central do Brasil (BACEN) e do Conselho Monetário Nacional (CMN). As informações nas demonstrações contábeis e nas correspondentes notas explicativas evidenciam todas as informações relevantes inerentes às demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as informações utilizadas pela Administração na sua gestão.

Conforme determinado pelo BACEN, as Demonstrações Contábeis do Itaú Unibanco S.A. abrangem a consolidação de suas dependências no exterior (ITAÚ UNIBANCO).

b) Novas Normas, Alterações e Interpretações de Normas Existentes

I - Aplicáveis para Períodos Futuros

Resolução CMN nº 4.966/21 - Instrumentos Financeiros:

Estabelece a classificação, mensuração, reconhecimento e baixa de instrumentos financeiros, constituição de provisão para perda esperada associadas ao risco de crédito e designação e reconhecimento contábil da contabilidade de *hedge*. Adoção será prospectiva em 1º de janeiro de 2025, com exceção da contabilidade de *hedge*, cuja vigência será em 1º de janeiro de 2027.

A empresa, segundo suas melhores estimativas, considera que as novas classificações de instrumentos financeiros e a alteração do provisionamento de perda esperada associadas ao risco de crédito não produzem, individualmente e no total, efeitos materiais no Patrimônio Líquido, líquido os efeitos fiscais.

Resolução CMN nº 4.975/21 - Arrendamento:

Recepciona o Pronunciamento Contábil (CPC) 06 (R2) - Arrendamentos que elimina a contabilização de arrendamento operacional para o arrendatário, apresentando um único modelo de arrendamento, que consiste em: (a) reconhecer inicialmente todos os arrendamentos como direito de uso no ativo e a respectiva obrigação a valor presente; e (b) reconhecer a depreciação do direito de uso e os juros do arrendamento separadamente no resultado.

A empresa utilizará 1º de janeiro de 2019 como data de aplicação inicial, conforme faculdade normativa. A transição, segundo as melhores estimativas, não produz efeitos materiais no Patrimônio Líquido, líquido dos efeitos fiscais.

c) Resumo das Principais Políticas Contábeis

Não houve alteração das políticas contábeis significativas durante o período. Abaixo estão descritas as políticas contábeis significativas da empresa:

I - Aplicações, Captações, Operações Ativas e Passivas

As operações com rendas e encargos prefixados são contabilizadas pelo valor presente. As operações com rendas e encargos pós-fixados ou flutuantes são contabilizadas pelo valor do principal atualizado. As operações contratadas com cláusula de reajuste cambial são contabilizadas pelo valor correspondente em moeda nacional.

As operações passivas de emissão própria são apresentadas líquidas dos custos de transação incorridos, quando relevantes, calculadas *pro rata die*.

II - Títulos e Valores Mobiliários

São registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN. São classificados nas seguintes categorias:

- **Títulos para Negociação** - Adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, avaliados pelo valor justo em contrapartida ao resultado do período.
- **Títulos Disponíveis para Venda** - Podem ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, avaliados pelo valor justo em contrapartida à conta destacada do Patrimônio Líquido.
- **Títulos Mantidos até o Vencimento** - Com a exceção de ações não resgatáveis, quando houver a intenção ou obrigatoriedade e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, são registrados pelo custo de aquisição ou pelo valor justo quando da transferência de outra categoria. Os títulos são atualizados até a data de vencimento, não sendo avaliados pelo valor justo.

III - Operações de Crédito

Registradas a valor presente, calculadas *pro rata die* com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o 60º dia de atraso, observada a expectativa do recebimento. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações (operações não performando). Nas operações com cartões de crédito estão incluídos os valores a receber, decorrentes de compras efetuadas pelos seus titulares. Os recursos, correspondentes a esses valores, a serem pagos às credenciadoras, estão registrados no passivo, na rubrica Relações Interfinanceiras.

IV - Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas atendidas às normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, dentre as quais se destacam:

- As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência.
- Considerando exclusivamente a inadimplência, as baixas a prejuízo ocorrem após 360 dias dos créditos terem vencido ou após 540 dias, no caso de empréstimos com prazo a decorrer superior a 36 meses.

A análise da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações concedidas é realizada a partir da avaliação da classificação do atraso (Ratings AA-H), de forma individual ou coletiva. Além dos seguintes aspectos:

- Horizonte de 12 meses, com utilização de cenários macroeconômicos base, ou seja, sem ponderação.
- Classificação de maior risco de acordo com a operação, cliente, atraso, renegociação, dentre outros.

V - Provisão para Garantias Financeiras Prestadas

Constituída com base no modelo de perda esperada, em montante suficiente para cobertura das perdas prováveis durante todo o prazo da garantia prestada.

NOTA 3 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	31/12/2024 – Até 365 dias	31/12/2024 – Acima de 365 dias	31/12/2024 – Total	31/12/2023 – Total
Aplicações no Mercado Aberto	**232.788**	**3.235**	**236.023**	**231.461**
Posição Bancada	14.433	3.235	17.668	3.117
Posição Financiada	170.507	-.-	170.507	195.243
Posição Vendida	47.848	-.-	47.848	33.101
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	**41.884**	**133.958**	**175.842**	**155.577**
Total	**274.672**	**137.193**	**411.865**	**387.038**
Total 31/12/2023	**262.966**	**124.072**	**387.038**	

NOTA 4 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (ATIVOS E PASSIVOS)

	31/12/2024 – Custo	Ajuste ao Valor Justo refletido no: Resultado	Ajuste ao Valor Justo refletido no: Patrimônio Líquido	Valor Justo	%	Até 365 dias	Acima de 365 dias	31/12/2023 – Valor Justo
Títulos Públicos - Brasil	**343.469**	**(5.006)**	**(946)**	**337.517**	**44,4%**	**88.248**	**249.269**	**329.351**
Letras Financeiras do Tesouro	71.843	(7)	37	71.873	9,5%	782	71.091	16.355
Letras do Tesouro Nacional	95.955	(2.853)	(231)	92.871	12,1%	23.534	69.337	148.394
Notas do Tesouro Nacional	117.432	(1.858)	(529)	115.045	15,2%	40.847	74.198	114.173
Tesouro Nacional / Securitização	47	-.-	17	64	-.-	-.-	64	89
Títulos da Dívida Externa Brasileira	58.192	(288)	(240)	57.664	7,6%	23.085	34.579	50.340
Títulos Públicos - América Latina	**14.676**	**(2)**	**10**	**14.684**	**1,9%**	**14.303**	**381**	**14.185**
Títulos Públicos - Outros Países	**29.379**	**(17)**	**(115)**	**29.247**	**3,9%**	**8.936**	**20.311**	**25.828**
Títulos de Empresas	**292.309**	**(679)**	**3.946**	**295.576**	**39,0%**	**137.630**	**157.946**	**248.020**
Ações	23.292	(262)	(86)	22.944	3,0%	22.944	-.-	19.712
Cédula do Produtor Rural	61.192	-.-	(915)	60.277	7,9%	23.089	37.188	42.240
Certificados de Recebíveis Imobiliários	6.733	(22)	(110)	6.601	0,9%	1.095	5.506	6.868
Cotas de Fundos	86.605	(60)	6.234	92.779	12,3%	76.387	16.392	74.954
Direito Creditório	20.346	-.-	-.-	20.346	2,7%	3.954	16.392	17.439
Renda Variável no Exterior	1.294	(14)	-.-	1.280	0,2%	1.280	-.-	225
Renda Fixa	64.965	(46)	6.234	71.153	9,4%	71.153	-.-	57.290
Debêntures	79.965	(306)	(1.097)	78.562	10,3%	8.315	70.247	82.598
Eurobonds e Assemelhados	9.098	(26)	(47)	9.025	1,2%	1.762	7.263	7.208
Letras Financeiras	594	2	6	602	0,1%	179	423	1.703
Notas Promissórias e Comerciais	15.933	-.-	(1)	15.932	2,1%	3.013	12.919	10.846
Outros	8.897	(5)	(38)	8.854	1,2%	846	8.008	1.891
Subtotal - Títulos e Valores Mobiliários	**679.833**	**(5.704)**	**2.895**	**677.024**	**89,2%**	**249.117**	**427.907**	**617.384**
Títulos para Negociação	242.203	(5.704)	-.-	236.499	31,2%	55.535	180.964	222.819
Títulos Disponíveis para Venda	283.635	-.-	2.895	286.530	37,7%	141.578	144.952	242.428
Títulos Mantidos até o Vencimento	153.995	-.-	-.-	153.995	20,3%	52.004	101.991	152.137
Instrumentos Financeiros Derivativos	**47.253**	**35.032**	-.-	**82.285**	**10,8%**	**36.208**	**46.077**	**46.844**
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	**727.086**	**29.328**	**2.895**	**759.309**	**100,0%**	**285.325**	**473.984**	**664.228**
Instrumentos Financeiros Derivativos (Passivo)	**(46.337)**	**(29.874)**	-.-	**(76.211)**	**100,0%**	**(34.511)**	**(41.700)**	**(41.277)**

NOTA 5 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Composição por Faixas de Vencimento e Níveis de Risco

	31/12/2024 – AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	31/12/2023 – Total
	Operações em Curso Anormal (1)										
Parcelas Vincendas	-.-	-.-	**2.009**	**1.594**	**565**	**422**	**1.152**	**774**	**6.206**	**12.722**	**13.068**
01 a 60	-.-	-.-	115	111	45	38	109	74	682	1.174	1.277
61 a 90	-.-	-.-	49	48	20	16	49	33	301	516	490
91 a 180	-.-	-.-	133	129	52	43	130	88	791	1.366	1.411
181 a 365	-.-	-.-	217	212	84	70	232	166	1.310	2.291	2.306
Acima de 365 dias	-.-	-.-	1.495	1.094	364	255	632	413	3.122	7.375	7.584
Parcelas Vencidas	-.-	-.-	**188**	**234**	**171**	**116**	**404**	**559**	**4.407**	**6.079**	**6.045**
01 a 60	-.-	-.-	188	217	67	66	245	174	843	1.800	1.802
61 a 90	-.-	-.-	-.-	13	92	16	84	108	422	735	778
91 a 180	-.-	-.-	-.-	4	12	30	61	240	1.403	1.750	1.813
181 a 365	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	4	14	37	1.687	1.742	1.619
Acima de 365 dias	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	52	52	33
Subtotal	-.-	-.-	**2.197**	**1.828**	**736**	**538**	**1.556**	**1.333**	**10.613**	**18.801**	**19.113**
Subtotal 31/12/2023	-.-	-.-	**1.960**	**2.078**	**1.169**	**1.352**	**2.121**	**2.170**	**8.263**	**19.113**	

Itaú Unibanco S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EM 31/12/2024 E 31/12/2023 PARA CONTAS PATRIMONIAIS E DE 01/01 A 31/12 DE 2024 E 2023 PARA RESULTADO *(Em milhões de reais, exceto quando indicado) (Continuação)*

	31/12/2024										31/12/2023
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
	Operações em Curso Normal										
Parcelas Vincendas	**360.902**	**73.994**	**50.381**	**11.106**	**1.294**	**753**	**1.635**	**1.009**	**2.200**	**503.274**	**443.047**
01 a 60	52.259	16.850	10.389	2.069	177	106	377	131	364	82.722	75.395
61 a 90	16.402	2.887	1.832	513	60	21	31	27	89	21.862	19.396
91 a 180	35.841	8.313	5.069	1.300	113	55	115	73	235	51.114	47.289
181 a 365	52.053	12.036	8.861	2.183	202	93	167	132	392	76.119	63.940
Acima de 365 dias	204.347	33.908	24.230	5.041	742	478	945	646	1.120	271.457	237.027
Parcelas Vencidas até 14 dias	**244**	**119**	**77**	**66**	**12**	**12**	**61**	**24**	**41**	**656**	**1.786**
Subtotal	**361.146**	**74.113**	**50.458**	**11.172**	**1.306**	**765**	**1.696**	**1.033**	**2.241**	**503.930**	**444.833**
Subtotal 31/12/2023	**289.062**	**89.711**	**40.157**	**14.912**	**2.124**	**1.278**	**1.554**	**3.895**	**2.140**	**444.833**	
Total da Carteira	**361.146**	**74.113**	**52.655**	**13.000**	**2.042**	**1.303**	**3.252**	**2.366**	**12.854**	**522.731**	**463.946**
Provisão (2)	**(1.757)**	**(798)**	**(1.924)**	**(2.098)**	**(605)**	**(629)**	**(2.217)**	**(2.349)**	**(12.854)**	**(25.877)**	**(29.066)**
Provisão Circulante										**(10.702)**	**(10.968)**
Provisão Não Circulante										**(15.175)**	**(18.098)**
	31/12/2023										
Total da Carteira	**289.062**	**89.711**	**42.117**	**16.990**	**3.293**	**2.630**	**3.675**	**6.065**	**10.403**	**463.946**	
Provisão (2)	**(1.713)**	**(952)**	**(1.689)**	**(2.432)**	**(989)**	**(1.315)**	**(2.870)**	**(6.065)**	**(10.403)**	**(29.066)**	

1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias ou, quando aplicável, de responsabilidade de empresas concordatárias ou em processo de falência.
2) O valor justo do total da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa é igual ao valor contábil.

b) Evolução da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

	31/12/2024	31/12/2023
Saldo Inicial - 01/01	**(29.066)**	**(28.565)**
Constituição Líquida do Período	**(13.434)**	**(15.365)**
Mínima	(16.621)	(15.473)
Garantias Financeiras Prestadas	(8)	(237)
Complementar	3.195	345
Write-Off	16.726	14.825
Outros, principalmente Variação Cambial	(103)	39
Saldo Final	**(25.877)**	**(29.066)**
Mínima	(17.344)	(17.346)
Garantias Financeiras Prestadas	(646)	(638)
Complementar	(7.887)	(11.082)

NOTA 6 - CAPTAÇÃO DE RECURSOS E OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

	31/12/2024					31/12/2023
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	Total	Total
Depósitos	**276.637**	**43.422**	**32.564**	**547.893**	**900.516**	**833.192**
Captações no Mercado Aberto	**411.147**	**22.619**	**3.873**	**53.955**	**491.594**	**486.476**
Carteira Própria	191.957	16.393	1.983	2.733	213.066	198.885
Carteira de Terceiros	172.334	-,-	112	240	172.686	196.247
Carteira de Livre Movimentação	46.856	6.226	1.778	50.982	105.842	91.344
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	**43.868**	**35.704**	**35.087**	**157.780**	**272.439**	**250.796**
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	42.180	33.529	33.096	126.616	235.421	227.412
Obrigações por TVM no Exterior	1.079	1.012	923	14.593	17.607	13.162
Captação por Certificados de Operações Estruturadas	609	1.163	1.068	16.571	19.411	10.222
Obrigações por Empréstimos e Repasses	**8.943**	**47.468**	**37.050**	**23.139**	**116.600**	**66.348**
Dívidas Subordinadas - Letras Financeiras	**-,-**	**-,-**	**-,-**	**11.399**	**11.399**	**3.216**
Total	**740.595**	**149.213**	**108.574**	**794.166**	**1.792.548**	**1.640.028**
% por prazo de vencimento	**41,3%**	**8,3%**	**6,1%**	**44,3%**	**100,0%**	
Total 31/12/2023	**678.115**	**112.742**	**124.999**	**724.172**	**1.640.028**	
% por prazo de vencimento	**41,3%**	**6,9%**	**7,6%**	**44,2%**	**100,0%**	

ESTADÃO RI
A melhor multiplataforma
de Relações com Investidores

Publique seus
atos societários no
jornal impresso!

PORTAL
ESTADÃO RI

ATOS SOCIETÁRIOS, FATOS
RELEVANTES E NOTÍCIAS QUE
ENVOLVEM AS PRINCIPAIS
EMPRESAS DO PAÍS

SAIBA MAIS EM: ESTADAORI.ESTADAO.COM.BR

ESTADÃO 150
ESTADÃO RI
ELDORADO FM 107,3
ESTADÃO BLUE STUDIO
AE AGÊNCIA ESTADO
broadcast

Eufrázio

Itaú Corretora de Valores S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS RELATIVAS A 31/12/2024

CNPJ nº 61.194.353/0001-64

As demonstrações contábeis apresentadas a seguir são demonstrações contábeis resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações contábeis completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável.

As demonstrações contábeis completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis no seguinte endereço eletrônico:

- https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/

O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações contábeis foi emitido em 11 de março de 2025, sem modificações.

BALANÇO PATRIMONIAL *(Em milhares de reais)*

Ativo	31/12/2024	31/12/2023
Circulante e Não Circulante	**6.148.779**	**7.767.377**
Disponibilidades	**31.078**	**27.881**
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	**2.424.247**	**2.649.618**
Aplicações no Mercado Aberto	2.202.111	2.373.645
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	222.136	275.973
Títulos e Valores Mobiliários	**526.341**	**529.193**
Carteira Própria	470.424	478.846
Vinculados à Prestação de Garantias	55.917	50.347
Outros Créditos	**3.165.618**	**4.552.479**
Ativos Fiscais Correntes	164.930	163.701
Ativos Fiscais Diferidos	37.882	43.263
Negociação e Intermediação de Valores	2.913.480	4.231.331
Diversos	49.326	114.184
Outros Valores e Bens	**1.495**	**8.206**
Despesas Antecipadas	1.495	8.206
Permanente	**623.934**	**691.526**
Investimentos	**623.476**	**690.533**
Investimentos em Controladas	623.476	690.533
Outros Investimentos	-.-	419
(Provisões para Perdas)	-.-	(419)
Imobilizado	**458**	**993**
Outras Imobilizações	17.743	17.980
(Depreciações Acumuladas)	(17.285)	(16.987)
Ágio e Intangível	-.-	-.-
Ativos Intangíveis	65.869	65.869
(Amortizações Acumuladas)	(65.869)	(65.869)
Total do Ativo	**6.772.713**	**8.458.903**

Passivo e Patrimônio Líquido	31/12/2024	31/12/2023
Circulante e Não Circulante	**3.477.187**	**5.241.475**
Depósitos	**218.759**	**216.230**
Outros Depósitos	218.759	216.230
Provisões	**17.104**	**11.116**
Outras Obrigações	**3.241.324**	**5.014.129**
Obrigações Fiscais Correntes	32.580	186.202
Obrigações Fiscais Diferidas	4.752	-.-
Negociação e Intermediação de Valores	3.103.411	4.519.084
Diversas	100.581	308.843
Patrimônio Líquido	**3.295.526**	**3.217.428**
Capital Social	1.600.000	1.550.000
Reservas de Capital	22.233	22.233
Reservas de Lucros	1.672.973	1.645.076
Outros Resultados Abrangentes	320	119
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	**6.772.713**	**8.458.903**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO *(Em milhares de reais)*

	01/07 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Receitas da Intermediação Financeira	**199.044**	**389.316**	**409.508**
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Outros	199.026	389.298	409.508
Resultado de Operações de Câmbio	18	18	-.-
Despesas da Intermediação Financeira	**(584)**	**(712)**	**(254)**
Operações de Empréstimos e Repasses	(584)	(712)	(254)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	**198.460**	**388.604**	**409.254**
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	**(94.088)**	**(24.813)**	**220.670**
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	522.752	1.141.771	1.105.809
Despesas de Pessoal	(94.759)	(180.079)	(164.815)
Outras Despesas Administrativas	(429.624)	(801.446)	(564.333)
Despesas de Provisões	(6.096)	(7.521)	(5.459)
Provisões Cíveis	(133)	(203)	817
Provisões Trabalhistas	(5.953)	(5.907)	(6.109)
Provisões Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos	(10)	(1.411)	(167)
Despesas Tributárias	(68.566)	(146.616)	(143.057)
Resultado de Participações sobre o Lucro Líquido em Investidas	1.706	4.784	7.282
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	(19.501)	(35.706)	(14.757)
Resultado Operacional	**104.372**	**363.791**	**629.924**
Resultado não Operacional	**(332)**	**(1.101)**	**(303)**
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro	**104.040**	**362.690**	**629.621**
Imposto de Renda e Contribuição Social	**42.863**	**(64.838)**	**(182.178)**
Devidos sobre Operações do Período	32.033	(54.708)	(186.337)
Referentes a Diferenças Temporárias	10.830	(10.130)	4.159
Participações no Lucro	-.-	**20**	**8**
Lucro Líquido / (Prejuízo)	**146.903**	**297.872**	**447.451**
Quantidade de Ações	33.853.542	33.853.542	33.853.542
Lucro Líquido / (Prejuízo) por Ação - R$	4,34	8,80	13,22

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA *(Em milhares de reais)*

	01/07 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Lucro Líquido / (Prejuízo) Ajustado	**171.382**	**360.454**	**487.178**
Lucro Líquido / (Prejuízo)	146.903	297.872	447.451
Ajustes ao Lucro Líquido / (Prejuízo)	24.479	62.582	39.727
Depreciações e Amortizações	274	545	340
Amortização de Ágio	33.506	72.038	45.234
Tributos Diferidos	(10.830)	10.130	(4.159)
Receita de Atualização / Encargos de Depósitos em Garantia	(905)	(1.832)	(2.170)
Despesa de Atualização / Encargos de Provisões	621	2.595	1.941
Constituição / (Reversão) de Provisões para Contingências	4.065	(15.255)	6.509
Resultado de Participações em Investidas	(1.706)	(4.784)	(7.282)
Resultado de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda	(546)	(855)	(686)
Variação de Ativos e Passivos	**(618.196)**	**(836.927)**	**(700.441)**
(Aumento) / Redução em Ativos			
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(606.793)	(673.402)	(333.739)
Títulos e Valores Mobiliários	34.186	1.934	(69.155)
Outros Créditos e Outros Valores e Bens	1.502.478	1.390.022	(885.904)
Aumento / (Redução) em Passivos			
Depósitos	9.103	2.529	15.110
Obrigações por Empréstimos e Repasses	(11.318)	-.-	(1.837)
Provisões e Outras Obrigações	(1.514.078)	(1.391.627)	695.255
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	(31.774)	(166.383)	(320.171)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais	**(446.814)**	**(476.473)**	**(213.263)**
(Aquisição) / Recursos da Venda de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda	983	1.781	1.264
(Aquisição) de Investimentos	-.-	-.-	(728.361)
(Aquisição) de Imobilizado	(8)	(9)	(128)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento	**975**	**1.772**	**(727.225)**
Aumento de Capital	-.-	-.-	500.000
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(420.875)	(420.875)	(108.856)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento	**(420.875)**	**(420.875)**	**391.144**
Aumento / (Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa	**(866.714)**	**(895.576)**	**(549.344)**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	1.159.869	1.188.731	1.738.075
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	293.155	293.155	1.188.731
Disponibilidades		31.078	27.881
Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada		39.941	884.877
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		222.136	275.973

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE *(Em milhares de reais)*

	01/07 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Lucro Líquido / (Prejuízo)	**146.903**	**297.872**	**447.451**
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	116	201	186
Variação de Valor Justo	(1)	8	108
Efeito Fiscal	-.-	(4)	(46)
Investidas	117	197	124
Total de Outros Resultados Abrangentes	**116**	**201**	**186**
Total do Resultado Abrangente	**147.019**	**298.073**	**447.637**

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO *(Em milhares de reais)*

	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros – Legal	Reservas de Lucros – Estatutária	Outros Resultados Abrangentes	Lucros / (Prejuízos) Acumulados	Total
Saldos em 01/07/2024	**1.600.000**	**22.233**	**237.246**	**1.508.799**	**204**	-.-	**3.368.482**
Total do Resultado Abrangente	-.-	-.-	-.-	-.-	116	146.903	147.019
Lucro Líquido / (Prejuízo)	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	146.903	146.903
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda	-.-	-.-	-.-	-.-	116	-.-	116
Destinações:							
Reservas	-.-	-.-	7.345	(80.417)	-.-	73.072	-.-
Juros sobre o Capital Próprio	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	(219.975)	(219.975)
Saldos em 31/12/2024	**1.600.000**	**22.233**	**244.591**	**1.428.382**	**320**	-.-	**3.295.526**
Mutações do Período	-.-	-.-	**7.345**	**(80.417)**	**116**	-.-	**(72.956)**
Saldos em 01/01/2023	**1.050.000**	**22.233**	**207.324**	**1.191.201**	**(67)**	-.-	**2.470.691**
Aumento / (Redução) de Capital	500.000	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	500.000
Total do Resultado Abrangente	-.-	-.-	-.-	-.-	186	447.451	447.637
Lucro Líquido / (Prejuízo)	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	447.451	447.451
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda	-.-	-.-	-.-	-.-	186	-.-	186
Destinações:							
Reservas	-.-	-.-	22.373	224.178	-.-	(246.551)	-.-
Juros sobre o Capital Próprio	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	(200.900)	(200.900)
Saldos em 31/12/2023	**1.550.000**	**22.233**	**229.697**	**1.415.379**	**119**	-.-	**3.217.428**
Mutações do Período	**500.000**	-.-	**22.373**	**224.178**	**186**	-.-	**746.737**
Saldos em 01/01/2024	**1.550.000**	**22.233**	**229.697**	**1.415.379**	**119**	-.-	**3.217.428**
Aumento / (Redução) de Capital	50.000	-.-	-.-	(50.000)	-.-	-.-	-.-
Total do Resultado Abrangente	-.-	-.-	-.-	-.-	201	297.872	298.073
Lucro Líquido / (Prejuízo)	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	297.872	297.872
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda	-.-	-.-	-.-	-.-	201	-.-	201
Destinações:							
Reservas	-.-	-.-	14.894	63.003	-.-	(77.897)	-.-
Juros sobre o Capital Próprio	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	(219.975)	(219.975)
Saldos em 31/12/2024	**1.600.000**	**22.233**	**244.591**	**1.428.382**	**320**	-.-	**3.295.526**
Mutações do Período	**50.000**	-.-	**14.894**	**13.003**	**201**	-.-	**78.098**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EM 31/12/2024 E 31/12/2023 PARA CONTAS PATRIMONIAIS E DE 01/01 A 31/12 DE 2024 E 2023 PARA RESULTADO

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Itaú Corretora de Valores S.A. (ITAÚ CORRETORA ou empresa) é uma companhia fechada que tem por objeto a prática de todas as operações permitidas às sociedades corretoras de valores mobiliários e câmbio pelas disposições legais e regulamentares.

As operações da ITAÚ CORRETORA são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, lideradas pelo Itaú Unibanco Holding S.A. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos correspondentes são absorvidos segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos.

Estas Demonstrações Contábeis foram aprovadas pela Diretoria em 11 de março de 2025.

NOTA 2 - POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

a) Base de Preparação

As demonstrações contábeis da empresa foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28/12/2007, e Lei nº 11.941, de 27/05/2009 em consonância, quando aplicável, com os normativos do Banco Central do Brasil (BACEN) e do Conselho Monetário Nacional (CMN). As informações nas demonstrações contábeis e nas correspondentes notas explicativas evidenciam todas as informações relevantes inerentes às demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as informações utilizadas pela Administração na sua gestão.

b) Novas Normas, Alterações e Interpretações de Normas Existentes

Resolução CMN nº 4.966/21 - Instrumentos Financeiros:

Estabelece a classificação, mensuração, reconhecimento e baixa de instrumentos financeiros, constituição de provisão para perda esperada associadas ao risco de crédito e designação e reconhecimento contábil da contabilidade de *hedge*. Adoção será prospectiva em 1º de janeiro de 2025, com exceção da contabilidade de *hedge*, cuja vigência será em 1º de janeiro de 2027.

A empresa, segundo suas melhores estimativas, considera que as novas classificações de instrumentos financeiros e alteração do provisionamento de perda esperada associadas ao risco de crédito não produzem efeitos materiais no Patrimônio Líquido.

c) Políticas Contábeis, Estimativas Críticas e Julgamentos Materiais

Não houve alteração das políticas contábeis materiais durante o período. Abaixo estão descritas as políticas contábeis materiais da empresa:

I - Receitas de Prestação de Serviços

As receitas de prestação de serviços são reconhecidas quando a empresa fornece ou disponibiliza os serviços aos clientes, por um montante que reflete a contraprestação que a empresa espera receber em troca desses serviços. Os custos incrementais, quando materiais, são reconhecidos no ativo e apropriados no resultado conforme o prazo esperado do contrato.

As principais receitas são reconhecidas ao longo da vida dos respectivos contratos, à medida que os serviços são prestados.

NOTA 3 - NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIAÇÃO DE VALORES

Representados pelos saldos das operações por conta própria e de clientes, pendentes de liquidação, nos termos da Resolução nº 4.373, de 29/07/2014, do CMN, os quais serão utilizados pela empresa como garantia junto às câmaras de liquidações B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão e Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC ou *Clearings*, face às operações realizadas no mercado brasileiro, dentro do prazo regulamentar, como segue:

	31/12/2024	31/12/2023
Ativo	**2.913.480**	**4.231.331**
Devedores Conta Liquidações Pendentes	1.851.354	1.663.707
Operações com Ativos Financeiros e Mercadorias a Liquidar	673.336	861.081
Outros Créditos para Negociação e Intermediação de Valores	388.790	1.706.543
Passivo	**3.103.411**	**4.519.084**
Credores Conta Liquidações Pendentes	2.606.492	4.175.298
Proventos sobre Rendimentos de Terceiros	187.818	250.323
Caixa de Registro e Liquidação	251.616	5
Valores a Repassar a Clientes referentes a Eventos com Debêntures	1.379	972
Aquisição na Subscrição de Títulos Decorrentes de Lançamentos	13.714	12.984
Operações com Ativos Financeiros e Mercadorias a Liquidar	138	-.-
Outras Obrigações para Negociação e Intermediação de Valores	42.254	79.522

NOTA 4 - DETALHAMENTO DE CONTAS

a) Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias

	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Assessoria Econômica, Financeira e Corretagem	920.940	848.679
Serviços de Escrituração de Ações e Debêntures	156.277	176.124
Outras	64.554	81.006
Total	**1.141.771**	**1.105.809**

ESTADÃO
QUER RESULTADOS?
PUBLIQUE SEUS ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO
CONTEÚDO RELEVANTE DE SEGUNDA A SEGUNDA
Há 150 anos o Estadão leva informação editorial com transparência e credibilidade, admirado por leitores qualificados e reconhecido pelo mercado publicitário em todo o Brasil.
ESTADÃO RI
DIVULGAÇÃO MULTIPLATAFORMA DE RESULTADOS FINANCEIROS E NOTÍCIAS DE EMPRESAS
ACESSE E CONHEÇA
CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL
(11) 3856-2442
ESTADÃO 150 | ESTADÃO RI | 107,3 | broadcast

Eufrázio

Redecard Instituição de Pagamento S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS RELATIVAS A 31/12/2024

CNPJ nº 01.425.787/0001-04

As demonstrações contábeis apresentadas a seguir são demonstrações contábeis resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações contábeis completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável.

As demonstrações contábeis completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos:

- https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/
- www.itau.com.br/relacoes-com-investidores

O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações contábeis foi emitido em 11 de março de 2024, sem modificações.

BALANÇO PATRIMONIAL *(Em milhares de reais)*

Ativo	31/12/2024	31/12/2023
Circulante e Não Circulante	**127.266.176**	**125.458.607**
Disponibilidades	**329.265**	**531.012**
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	**1.533.268**	**1.588.034**
Aplicações no Mercado Aberto	1.533.268	1.588.034
Títulos e Valores Mobiliários	**10.842.573**	**11.929.758**
Carteira Própria	10.842.573	11.929.758
Relações Interfinanceiras	**113.654.567**	**110.104.308**
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	113.654.567	110.104.308
Outros Créditos	**820.876**	**1.200.320**
Ativos Fiscais Correntes	134.446	692.673
Ativos Fiscais Diferidos	147.193	168.091
Diversos	539.237	339.556
Outros Valores e Bens	**85.627**	**105.175**
Despesas Antecipadas	85.627	105.175
Permanente	**1.732.917**	**1.804.766**
Investimentos	**831.322**	**749.455**
Investimentos em Controladas e Coligadas	831.322	749.455
Outros Investimentos	-.-	133
(Provisões para Perdas)	-.-	(133)
Imobilizado	**486.201**	**629.858**
Outras Imobilizações	1.532.041	1.625.683
(Depreciações Acumuladas)	(1.045.840)	(995.825)
Ágio e Intangível	**415.394**	**425.453**
Ativos Intangíveis	13.700.267	13.579.497
(Amortizações Acumuladas)	(13.284.873)	(13.154.044)
Total do Ativo	**128.999.093**	**127.263.373**

Passivo e Patrimônio Líquido	31/12/2024	31/12/2023
Circulante e Não Circulante	**83.966.132**	**78.320.226**
Relações Interfinanceiras	**17.487.658**	**11.041.022**
Transações de Pagamentos	17.487.658	11.041.022
Provisões	**95.321**	**84.507**
Outras Obrigações	**66.383.153**	**67.194.697**
Obrigações Fiscais Correntes	369.068	1.282.880
Obrigações Fiscais Diferidas	9.348	7.595
Transações de Pagamentos	65.740.504	65.585.403
Diversas	264.233	318.819
Patrimônio Líquido	**45.032.961**	**48.943.147**
Capital Social	29.305.271	29.305.271
Reservas de Capital	12.503.732	12.530.799
Reservas de Lucros	3.216.990	7.099.131
Outros Resultados Abrangentes	6.968	7.946
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	**128.999.093**	**127.263.373**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO *(Em milhares de reais)*

	01/07 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Receitas da Intermediação Financeira	**2.956.446**	**5.487.989**	**5.067.852**
Operações de Outros Créditos	1.894.317	3.279.918	3.000.485
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Outros	1.062.129	2.208.071	2.067.367
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	**2.956.446**	**5.487.989**	**5.067.852**
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	**(257.329)**	**(533.781)**	**854.117**
Receitas de Prestação de Serviços	1.541.389	3.123.160	4.906.298
Despesas de Pessoal	(260.672)	(507.019)	(509.280)
Outras Despesas Administrativas	(984.839)	(1.894.920)	(1.864.182)
Despesas de Provisões	(25.758)	(54.763)	(47.850)
Provisões Cíveis	(14.881)	(26.983)	(24.124)
Provisões Trabalhistas	(9.965)	(26.866)	(24.072)
Provisões Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos	(912)	(914)	346
Despesas Tributárias	(229.299)	(459.961)	(634.285)
Resultado de Participações sobre o Lucro Líquido em Investidas	34.542	68.853	42.033
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	(332.692)	(809.131)	(1.038.617)
Resultado Operacional	**2.699.117**	**4.954.208**	**5.921.969**
Resultado não Operacional	**373**	**(836)**	**3.992**
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro	**2.699.490**	**4.953.372**	**5.925.961**
Imposto de Renda e Contribuição Social	**(849.030)**	**(1.602.963)**	**(1.927.009)**
Devidos sobre Operações do Período	(842.109)	(1.579.366)	(1.960.364)
Referentes a Diferenças Temporárias	(6.921)	(23.597)	33.355
Participações no Lucro	**(1.799)**	**(3.578)**	**(2.502)**
Lucro Líquido / (Prejuízo)	**1.848.661**	**3.346.831**	**3.996.450**
Quantidade de Ações	1.798.668.128	1.798.668.128	1.798.668.128
Lucro Líquido / (Prejuízo) por Ação - R$	1,03	1,86	2,22

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE *(Em milhares de reais)*

	01/07 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Lucro Líquido / (Prejuízo)	**1.848.661**	**3.346.831**	**3.996.450**
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	(666)	1.356	2.129
Variação de Valor Justo	(1.059)	2.154	3.384
Efeito Fiscal	393	(798)	(1.255)
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego (Montantes que não serão reclassificados subsequentemente para o resultado)	(4.302)	(4.302)	119
Remensurações	(6.518)	(6.518)	180
Efeito Fiscal	2.216	2.216	(61)
Variações Cambiais de Investimentos no Exterior	802	1.968	(101)
Investidas	802	1.968	(101)
Total de Outros Resultados Abrangentes	**(4.166)**	**(978)**	**2.147**
Total do Resultado Abrangente	**1.844.495**	**3.345.853**	**3.998.597**

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA *(Em milhares de reais)*

	01/07 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Lucro Líquido / (Prejuízo) Ajustado	**1.334.551**	**2.208.175**	**2.801.891**
Lucro Líquido / (Prejuízo)	1.848.661	3.346.831	3.996.450
Ajustes ao Lucro Líquido / (Prejuízo)	(514.110)	(1.138.656)	(1.194.559)
Depreciações e Amortizações	238.007	469.036	426.926
Amortização de Ágio	21.214	42.427	42.427
Tributos Diferidos	6.921	23.597	(33.355)
Receita de Atualização / Encargos de Depósitos em Garantia	(2.700)	(5.553)	(5.420)
Despesa de Atualização / Encargos de Provisões	5.603	11.079	11.249
Constituição / (Reversão) de Provisões para Contingências	25.822	64.904	91.451
Resultado de Participações em Investidas	(34.542)	(68.853)	(42.033)
Resultado de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda	(764.188)	(1.660.396)	(1.701.216)
(Ganho) / Perda na Alienação de Imobilizado	(430)	(1.688)	(5.692)
Outros	(9.817)	(13.209)	21.104
Variação de Ativos e Passivos	**(3.808.988)**	**2.406.332**	**(4.222.193)**
(Aumento) / Redução em Ativos			
Títulos e Valores Mobiliários	-.-	-.-	2.093
Relações Interfinanceiras e Relações Interdependências (Ativos / Passivos)	(4.364.971)	2.896.377	(19.257.950)
Outros Créditos e Outros Valores e Bens	55.750	350.300	744.959
Aumento / (Redução) em Passivos			
Provisões e Outras Obrigações	1.029.402	757.840	15.229.321
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	(529.169)	(1.598.085)	(940.616)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais	**(2.474.437)**	**4.614.507**	**(1.420.302)**
(Aquisição) / Recursos da Venda de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda	8.826.723	2.749.735	5.181.648
(Aquisição) de Investimentos	32.321	(280.367)	(199.138)
Alienação de Imobilizado	26.038	50.614	77.203
(Aquisição) de Imobilizado	(124.129)	(230.732)	(435.181)
Alienação de Intangível	5.509	5.509	-.-
(Aquisição) de Intangível	(63.616)	(125.814)	(138.312)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento	**8.702.846**	**2.168.945**	**4.486.220**
Dividendos Pagos	(7.039.965)	(7.039.965)	(3.058.709)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento	**(7.039.965)**	**(7.039.965)**	**(3.058.709)**
Aumento / (Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa	**(811.556)**	**(256.513)**	**7.209**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	2.674.089	2.119.046	2.111.837
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	1.862.533	1.862.533	2.119.046
Disponibilidades		329.265	531.012
Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada		1.533.268	1.588.034

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO *(Em milhares de reais)*

	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros Estatutária	Outros Resultados Abrangentes	Lucros / (Prejuízos) Acumulados	Total
Saldos em 01/07/2024	**29.305.271**	**12.531.477**	**8.338.444**	**11.134**	-.-	**50.186.326**
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações	-.-	(27.745)	-.-	-.-	-.-	(27.745)
Reorganização Societária	-.-	-.-	29.885	-.-	-.-	29.885
Dividendos	-.-	-.-	(5.501.830)	-.-	-.-	(5.501.830)
Total do Resultado Abrangente	-.-	-.-	-.-	(4.166)	1.848.661	1.844.495
Lucro Líquido / (Prejuízo)	-.-	-.-	-.-	-.-	1.848.661	1.848.661
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda	-.-	-.-	-.-	(666)	-.-	(666)
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego	-.-	-.-	-.-	(4.302)	-.-	(4.302)
Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior	-.-	-.-	-.-	802	-.-	802
Destinações:						
Reservas	-.-	-.-	350.491	-.-	(350.491)	-.-
Dividendos	-.-	-.-	-.-	-.-	(1.498.170)	(1.498.170)
Saldos em 31/12/2024	**29.305.271**	**12.503.732**	**3.216.990**	**6.968**	-.-	**45.032.961**
Mutações do Período	-.-	**(27.745)**	**(5.121.454)**	**(4.166)**	-.-	**(5.153.365)**
Saldos em 01/01/2023	**29.305.271**	**12.518.519**	**3.315.217**	**5.799**	-.-	**45.144.806**
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações	-.-	12.280	-.-	-.-	-.-	12.280
Reorganização Societária	-.-	-.-	(172.056)	-.-	-.-	(172.056)
Outros	-.-	-.-	(515)	-.-	-.-	(515)
Total do Resultado Abrangente	-.-	-.-	-.-	2.147	3.996.450	3.998.597
Lucro Líquido / (Prejuízo)	-.-	-.-	-.-	-.-	3.996.450	3.996.450
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda	-.-	-.-	-.-	2.129	-.-	2.129
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego	-.-	-.-	-.-	119	-.-	119
Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior	-.-	-.-	-.-	(101)	-.-	(101)
Destinações:						
Reservas	-.-	-.-	3.956.485	-.-	(3.956.485)	-.-
Dividendos	-.-	-.-	-.-	-.-	(39.965)	(39.965)
Saldos em 31/12/2023	**29.305.271**	**12.530.799**	**7.099.131**	**7.946**	-.-	**48.943.147**
Mutações do Período	-.-	**12.280**	**3.783.914**	**2.147**	-.-	**3.798.341**
Saldos em 01/01/2024	**29.305.271**	**12.530.799**	**7.099.131**	**7.946**	-.-	**48.943.147**
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações	-.-	(27.067)	-.-	-.-	-.-	(27.067)
Reorganização Societária	-.-	-.-	(229.523)	-.-	-.-	(229.523)
Dividendos	-.-	-.-	(5.501.830)	-.-	-.-	(5.501.830)
Outros	-.-	-.-	551	-.-	-.-	551
Total do Resultado Abrangente	-.-	-.-	-.-	(978)	3.346.831	3.345.853
Lucro Líquido / (Prejuízo)	-.-	-.-	-.-	-.-	3.346.831	3.346.831
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda	-.-	-.-	-.-	1.356	-.-	1.356
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego	-.-	-.-	-.-	(4.302)	-.-	(4.302)
Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior	-.-	-.-	-.-	1.968	-.-	1.968
Destinações:						
Reservas	-.-	-.-	1.848.661	-.-	(1.848.661)	-.-
Dividendos	-.-	-.-	-.-	-.-	(1.498.170)	(1.498.170)
Saldos em 31/12/2024	**29.305.271**	**12.503.732**	**3.216.990**	**6.968**	-.-	**45.032.961**
Mutações do Período	-.-	**(27.067)**	**(3.882.141)**	**(978)**	-.-	**(3.910.186)**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EM 31/12/2024 E 31/12/2023 PARA CONTAS PATRIMONIAIS E DE 01/01 A 31/12 DE 2024 E 2023 PARA RESULTADO
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Redecard Instituição de Pagamento S.A. (REDE ou empresa) é uma sociedade anônima que basicamente tem por objeto a coordenação dos pagamentos e recebimentos à rede de estabelecimentos credenciados, fornecimento de terminais eletrônicos, representação de franquias nacionais e internacionais de meios manuais e eletrônicos de pagamento, entre outras atividades.

As operações da REDE são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, lideradas pelo Itaú Unibanco Holding S.A. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos correspondentes são absorvidos segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos.

Estas Demonstrações Contábeis foram aprovadas pela Diretoria em 11 de março de 2025.

NOTA 2 - POLÍTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

a) Base de Preparação

As demonstrações contábeis da empresa foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28/12/2007, e Lei nº 11.941, de 27/05/2009 em consonância, quando aplicável, com os normativos do Banco Central do Brasil (BACEN) e do Conselho Monetário Nacional (CMN). As informações nas demonstrações contábeis e nas correspondentes notas explicativas evidenciam todas as informações relevantes inerentes às demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as informações utilizadas pela Administração na sua gestão.

b) Novas Normas, Alterações e Interpretações de Normas Existentes

I - Aplicáveis para Períodos Futuros

Resolução CMN nº 4.966/21 - Instrumentos Financeiros:

Estabelece a classificação, mensuração, reconhecimento e baixa de instrumentos financeiros, constituição de provisão para perda esperada associadas ao risco de crédito e designação e reconhecimento contábil da contabilidade de hedge. Adoção será prospectiva em 1º de janeiro de 2025, com exceção da contabilidade de *hedge*, cuja vigência será em 1º de janeiro de 2027.

A empresa, segundo suas melhores estimativas, considera que as novas classificações de instrumentos financeiros e a alteração do provisionamento de perda esperada associadas ao risco de crédito não produzem, individualmente e no total, efeitos materiais no Patrimônio Líquido, líquido os efeitos fiscais.

Resolução CMN nº 4.975/21 - Arrendamento:

Recepciona o Pronunciamento Contábil (CPC) 06 (R2) - Arrendamentos que elimina a contabilização de arrendamento operacional para o arrendatário, apresentando um único modelo de arrendamento, que consiste em: (a) reconhecer inicialmente todos os arrendamentos como direito de uso no ativo e a respectiva obrigação a valor presente; e (b) reconhecer a depreciação do direito de uso e os juros do arrendamento separadamente no resultado.

A empresa utilizará 1º de janeiro de 2019 como data de aplicação inicial, conforme faculdade normativa. A transição, segundo as melhores estimativas, não produz efeitos materiais no Patrimônio Líquido, líquido dos efeitos fiscais.

c) Resumo das Principais Políticas Contábeis

Não houve alteração das políticas contábeis materiais durante o período. Abaixo estão descritas as políticas contábeis materiais da empresa:

I - Outros Créditos e Outras Obrigações

Outros Créditos - Diversos, registra as rendas a receber pela prestação de serviços em arranjo de pagamento, exceto as relativas à execução de transações de pagamento registradas em Relações Interfinanceiras (Ativo e Passivo). Outras Obrigações - Transações de Pagamentos, refere-se principalmente ao repasse de valores a pagar aos estabelecimentos adquirentes, relativos as operações de cartões de crédito e débito.

II - Receitas de Prestação de Serviços

As receitas de prestação de serviços são reconhecidas quando a empresa fornece ou disponibiliza os serviços aos clientes, por um montante que reflete a contraprestação que a empresa espera receber em troca desses serviços. Os custos incrementais, quando materiais, são reconhecidos no ativo e apropriados no resultado conforme o prazo esperado do contrato.

As principais receitas são reconhecidas ao longo da vida dos respectivos contratos, à medida que os serviços são prestados.

NOTA 3 - INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

a) Eventos Subsequentes

Em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) de 11/03/2025, foi deliberada a redução do capital social em R$ 5.382.271, sem cancelamento das ações, mantendo-se inalterado o percentual de participação dos atuais acionistas no Capital Social da empresa, em fase de homologação pelo BACEN.

Itauseg Participações S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS RELATIVAS A 31/12/2024 — CNPJ nº 07.256.507/0001-50

As demonstrações contábeis apresentadas a seguir são demonstrações contábeis resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações contábeis completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável.
As demonstrações contábeis completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis no seguinte endereço eletrônico:
- https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/

O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações contábeis foi emitido em 11 de março de 2025, sem modificações.

BALANÇO PATRIMONIAL *(Em milhares de reais)*

Ativo	31/12/2024	31/12/2023
Disponibilidades	1	1
Ativos Financeiros	**1.040.126**	**2.597.343**
Ao Custo Amortizado	**1.040.126**	**2.597.343**
Títulos e Valores Mobiliários	909.248	2.464.025
Outros Ativos Financeiros	130.878	133.318
Ativos Fiscais	**38.849**	**31.586**
Imposto de Renda e Contribuição Social - A Compensar	38.631	31.369
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	218	217
Outros Ativos	924	229
Investimentos em Controladas e Coligadas	8.870.018	9.839.444
Total do Ativo	**9.949.918**	**12.468.603**

Passivo e Patrimônio Líquido	31/12/2024	31/12/2023
Provisões	758	692
Obrigações Fiscais	**175.894**	**236.296**
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	-.-	58.677
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	171.019	171.019
Outras	4.875	6.600
Outros Passivos	3	25.938
Total do Passivo	**176.655**	**262.926**
Total do Patrimônio Líquido	**9.773.263**	**12.205.677**
Capital Social	6.960.563	7.000.000
Reservas de Capital	74.066	38.281
Reservas de Lucros	4.042.742	5.893.291
Outros Resultados Abrangentes	(1.304.108)	(725.895)
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	**9.949.918**	**12.468.603**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO *(Em milhares de reais)*

	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Receitas de Juros e Similares	238.388	163.447
Outras Receitas	6	25
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	**2.795.655**	**2.634.477**
Despesas Gerais e Administrativas	(5.044)	(3.613)
Despesas Tributárias	(25.259)	(21.627)
Resultado de Participações sobre o Lucro Líquido em Investidas	2.825.958	2.659.717
Lucro / (Prejuízo) Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social	**3.034.049**	**2.797.949**
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	(119.250)	(95.145)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1	217
Lucro Líquido / (Prejuízo)	**2.914.800**	**2.703.021**
Quantidade de Ações Ordinárias em Circulação	5.994.329.759	5.994.329.759
Lucro / (Prejuízo) por Ação (Ordinárias) R$	0,49	0,45

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE *(Em milhares de reais)*

	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Lucro Líquido / (Prejuízo)	**2.914.800**	**2.703.021**
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	**(847.228)**	**467.482**
Investidas	(847.228)	467.482
Hedge	**14.880**	**515**
***Hedge* de Fluxo de Caixa**	**14.880**	**515**
Investidas	14.880	515
Contratos de Seguro e Previdência Privada	**259.374**	**(689.076)**
Investidas	259.374	(689.076)
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego (Montantes que não serão reclassificados subsequentemente para o resultado)	**(2.451)**	**272**
Investidas	(2.451)	272
Variações Cambiais de Investimentos no Exterior	**(2.788)**	**(1.273)**
Investidas	(2.788)	(1.273)
Total de Outros Resultados Abrangentes	**(578.213)**	**(222.080)**
Total do Resultado Abrangente	**2.336.587**	**2.480.941**

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO *(Em milhares de reais)*

	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros - Legal	Reservas de Lucros - Estatutária	Outros Resultados Abrangentes	Lucros / (Prejuízos) Acumulados	Total
Saldos em 01/01/2023	**7.000.000**	**12.411**	**1.290.404**	**1.896.064**	**(503.815)**	-.-	**9.695.064**
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações	-.-	25.870	-.-	-.-	-.-	-.-	25.870
Outros	-.-	-.-	-.-	29.736	-.-	-.-	29.736
Total do Resultado Abrangente	-.-	-.-	-.-	-.-	(222.080)	2.703.021	2.480.941
Lucro Líquido / (Prejuízo)	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	2.703.021	2.703.021
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	-.-	-.-	-.-	-.-	467.482	-.-	467.482
Contratos de Seguro e Previdência Privada	-.-	-.-	-.-	-.-	(689.076)	-.-	(689.076)
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego	-.-	-.-	-.-	-.-	272	-.-	272
Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior	-.-	-.-	-.-	-.-	(1.273)	-.-	(1.273)
Ganhos e Perdas - *Hedge*	-.-	-.-	-.-	-.-	515	-.-	515
Destinações:							
Reservas	-.-	-.-	109.596	2.567.491	-.-	(2.677.087)	-.-
Dividendos	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	(25.934)	(25.934)
Saldos em 31/12/2023	**7.000.000**	**38.281**	**1.400.000**	**4.493.291**	**(725.895)**	-.-	**12.205.677**
Mutações do Período	-.-	**25.870**	**109.596**	**2.597.227**	**(222.080)**	-.-	**2.510.613**
Saldos em 01/01/2024	**7.000.000**	**38.281**	**1.400.000**	**4.493.291**	**(725.895)**	-.-	**12.205.677**
Aumento / (Redução) de Capital	(39.437)	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	(39.437)
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações	-.-	35.785	-.-	-.-	-.-	-.-	35.785
Dividendos	-.-	-.-	-.-	(3.546.864)	-.-	-.-	(3.546.864)
Outros	-.-	-.-	-.-	153.253	-.-	-.-	153.253
Total do Resultado Abrangente	-.-	-.-	-.-	-.-	(578.213)	2.914.800	2.336.587
Lucro Líquido / (Prejuízo)	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	2.914.800	2.914.800
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	-.-	-.-	-.-	-.-	(847.228)	-.-	(847.228)
Contratos de Seguro e Previdência Privada	-.-	-.-	-.-	-.-	259.374	-.-	259.374
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego	-.-	-.-	-.-	-.-	(2.451)	-.-	(2.451)
Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior	-.-	-.-	-.-	-.-	(2.788)	-.-	(2.788)
Ganhos e Perdas - *Hedge*	-.-	-.-	-.-	-.-	14.880	-.-	14.880
Destinações:							
Reservas	-.-	-.-	-.-	1.543.062	-.-	(1.543.062)	-.-
Dividendos	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	(1.371.738)	(1.371.738)
Saldos em 31/12/2024	**6.960.563**	**74.066**	**1.400.000**	**2.642.742**	**(1.304.108)**	-.-	**9.773.263**
Mutações do Período	**(39.437)**	**35.785**	-.-	**(1.850.549)**	**(578.213)**	-.-	**(2.432.414)**

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA *(Em milhares de reais)*

	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Lucro Líquido / (Prejuízo) Ajustado	**88.840**	**43.723**
Lucro Líquido / (Prejuízo)	2.914.800	2.703.021
Ajustes ao Lucro Líquido / (Prejuízo)	**(2.825.960)**	**(2.659.298)**
Resultado de Participações em Investidas	(2.825.958)	(2.659.717)
Tributos Diferidos	(1)	(217)
Despesa de Atualização / Encargos de Provisões	65	59
Constituição / (Reversão) Provisões para Contingência	-.-	633
Receita de Atualização / Encargos de Depósitos em Garantia	(66)	(56)
Variação de Ativos e Passivos	**1.485.216**	**(1.614.664)**
(Aumento) / Redução em Ativos		
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	1.553.575	(1.583.177)
Ativos Fiscais	(7.262)	(31.369)
Outros Ativos	(695)	(4)
(Redução) / Aumento em Passivos		
Obrigações Fiscais	18.864	81.302
Outros Passivos	-.-	(21)
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	(79.366)	(81.395)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais	**1.574.056**	**(1.570.941)**
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	3.385.270	1.594.807
Alienação de Investimentos	118	-.-
(Aquisição) de Investimentos	(70)	-.-
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento	**3.385.318**	**1.594.807**
(Redução) de Capital	(14.838)	-.-
Dividendos Pagos	(4.944.536)	(23.866)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento	**(4.959.374)**	**(23.866)**
Aumento / (Diminuição) em Caixa e Equivalentes de Caixa	-.-	-.-
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	1	1
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	1	1
Disponibilidades	1	1

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EM 31/12/2024 E 31/12/2023 PARA CONTAS PATRIMONIAIS E DE 01/01 A 31/12 DE 2024 E 2023 PARA RESULTADO
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Itauseg Participações S.A. (ITAUSEG PART ou empresa) é uma sociedade anônima de capital fechado, tem por objeto exclusivo congregar ou deter participação societária direta ou indireta em sociedades autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

As operações da ITAUSEG PART são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, lideradas pelo Itaú Unibanco Holding S.A. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos correspondentes são absorvidos segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos.

Estas Demonstrações Contábeis foram aprovadas pela Diretoria em 11 de março de 2025.

NOTA 2 - POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

Não houve alteração das políticas contábeis materiais durante o período.

a) Base de Preparação

As Demonstrações Contábeis da empresa foram elaboradas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As informações nas demonstrações contábeis e nas correspondentes notas explicativas evidenciam todas as informações relevantes inerentes às demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as informações utilizadas pela Administração na sua gestão.

NOTA 3 - INVESTIMENTOS

Política Contábil - São reconhecidos ao custo de aquisição e avaliados pelo método de equivalência patrimonial. O investimento em controladas e coligadas inclui o ágio identificado na aquisição líquido de qualquer perda por redução ao valor recuperável acumulada, quando aplicável.

Empresas	Moeda Funcional	Capital	Patrimônio Líquido (3)	Lucro Líquido (3)	% de Participação - Votante	% de Participação - Total	Quantidade de Ações/Cotas - Ordinárias / Cotas	Quantidade de Ações/Cotas - Preferenciais	Investimentos em 31/12/2023	Movimentação de 01/01 a 31/12/2024 - Dividendos Pagos / Provisionados (1)	Movimentação de 01/01 a 31/12/2024 - Outros Eventos (2)	Movimentação de 01/01 a 31/12/2024 - Resultado de Participações	Investimento em 31/12/2024	Resultado de Participações de 01/01 a 31/12/2023
No País														
Itaú Seguros S.A.		1.796.567	1.207.519	1.488.346	99,99	99,99	120.645.475	17.435.367	1.972.670	(2.199.995)	(53.499)	1.488.341	1.207.517	1.321.458
Itaú Vida e Previdência S.A.		2.391.000	4.185.984	397.411	100,00	99,99	1.094.526.546	-.-	4.495.384	(399.940)	(306.871)	397.411	4.185.984	561.104
Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A.		2.772.233	9.139.943	1.085.011	23,06	23,06	52.808.249	-.-	2.255.787	(163.022)	(12.391)	411.447	2.491.821	384.708
Cia Itaú de Capitalização		558.295	984.697	528.649	99,99	99,99	603.358	67.604	1.091.073	(618.605)	(16.414)	528.642	984.696	392.434
SP Nova JK Ltda.									24.530	-.-	(24.647)	117	-.-	13
Total									**9.839.444**	**(3.381.562)**	**(413.822)**	**2.825.958**	**8.870.018**	**2.659.717**

1) Os dividendos deliberados e não pagos estão registrados em Outros Ativos Financeiros.
2) Contemplo eventos societários decorrentes de aquisições, alienações, cisões, incorporações, aumentos ou reduções de capital e outros resultados abrangentes, se aplicável.
3) Patrimônio Líquido e Lucro Líquido contemplam ajustes de forma a padronizar os procedimentos no âmbito das investidas.

O saldo de Resultado de Participações da Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. contém R$ 162.967, referentes aos dividendos/JCP vinculados a direito de usufruto das ações da Porto Seguro S.A.

ESTADÃO

QUER RESULTADOS?
PUBLIQUE SEUS ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO

CONTEÚDO RELEVANTE DE SEGUNDA A SEGUNDA
Há 150 anos o Estadão leva informação editorial com transparência e credibilidade, admirado por leitores qualificados e reconhecido pelo mercado publicitário em todo o Brasil.

ESTADÃO RI
DIVULGAÇÃO MULTIPLATAFORMA DE RESULTADOS FINANCEIROS E NOTÍCIAS DE EMPRESAS

ACESSE E CONHEÇA

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL
(11) 3856-2442

ESTADÃO 150 | ESTADÃO RI | 107,3 | ESTADÃO BLUE STUDIO | AGÊNCIA ESTADO | broadcast

Banco Itaucard S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS RELATIVAS A 31/12/2024 — CNPJ nº 17.192.451/0001-70

As demonstrações contábeis apresentadas a seguir são demonstrações contábeis resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações contábeis completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável.

As demonstrações contábeis completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos:

- https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/
- www.itau.com.br/relacoes-com-investidores

O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações contábeis foi emitido em 10 de março de 2025, sem modificações.

BALANÇO PATRIMONIAL *(Em milhares de reais)*

Ativo	31/12/2024	31/12/2023
Circulante e Não Circulante	**1.366.918**	**15.879.836**
Disponibilidades	**224**	**80.507**
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	**1.366.320**	**13.837.800**
Aplicações no Mercado Aberto	-.-	13.837.800
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.366.320	-.-
Títulos e Valores Mobiliários	-.-	**1.296.113**
Carteira Própria	-.-	1.145.181
Vinculados à Prestação de Garantias	-.-	150.932
Instrumentos Financeiros Derivativos	-.-	**2**
Outros Créditos	**374**	**662.062**
Ativos Fiscais Correntes	-.-	91.195
Ativos Fiscais Diferidos	-.-	20.993
Diversos	374	549.874
Outros Valores e Bens	-.-	**3.352**
Despesas Antecipadas	-.-	3.352
Permanente	-.-	**2.078**
Intangível	-.-	**2.078**
Ativos Intangíveis	-.-	4.899
(Amortizações Acumuladas)	-.-	(2.821)
Total do Ativo	**1.366.918**	**15.881.914**

Passivo e Patrimônio Líquido	31/12/2024	31/12/2023
Circulante e Não Circulante	**1.315.747**	**10.748.536**
Depósitos	-.-	**7.662.441**
Depósitos à Vista	-.-	4.153
Outros Depósitos	-.-	7.658.288
Relações Interfinanceiras	-.-	**72.932**
Instrumentos Financeiros Derivativos	-.-	**61.451**
Outras Obrigações	**1.315.747**	**2.951.712**
Obrigações Fiscais Correntes	879	33.984
Obrigações Fiscais Diferidas	-.-	85.636
Diversas	1.314.868	2.832.092
Patrimônio Líquido	**51.171**	**5.133.378**
Capital Social	50.000	3.850.000
Reservas de Lucros	1.171	1.283.399
Outros Resultados Abrangentes	-.-	(21)
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	**1.366.918**	**15.881.914**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO *(Em milhares de reais)*

	01/07 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Receitas da Intermediação Financeira	**130.978**	**870.244**	**1.771.937**
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	-.-	12	(259)
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários, Instrumentos Financeiros Derivativos e Outros	130.977	870.222	1.772.196
Resultado de Operações de Câmbio	1	10	-.-
Despesas da Intermediação Financeira	**(50.893)**	**(333.722)**	**(699.565)**
Operações de Captação no Mercado	(50.893)	(333.722)	(699.554)
Operações de Empréstimos e Repasses	-.-	-.-	(11)
Resultado da Intermediação Financeira antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa	**80.085**	**536.522**	**1.072.372**
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	-.-	-.-	**5**
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	-.-	-.-	5
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	**80.085**	**536.522**	**1.072.377**
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	**(48.384)**	**(313.070)**	**(703.463)**
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	4.698	32.921	70.019
Outras Despesas Administrativas	(48.111)	(382.554)	(700.676)
Despesas Tributárias	(4.060)	24.761	(44.337)
Outras Receitas Operacionais	495	4.547	16.701
Outras Despesas Operacionais	(1.406)	(12.745)	(45.170)
Resultado Operacional	**31.701**	**223.452**	**368.914**
Resultado não Operacional	-.-	-.-	**(1.567)**
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro	**31.701**	**223.452**	**367.347**
Imposto de Renda e Contribuição Social	**68.598**	**(6.308)**	**(70.332)**
Devidos sobre Operações do Período	93.779	(68.953)	(16.090)
Referentes a Diferenças Temporárias	(25.181)	62.645	(54.242)
Lucro Líquido / (Prejuízo)	**100.299**	**217.144**	**297.015**
Quantidade de Ações	**2.544.818.409**	**2.544.818.409**	**261.270.306.529**
Lucro / (Prejuízo) por lote de mil Ações - R$	**39,41**	**85,33**	**1,14**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE *(Em milhares de reais)*

	01/07 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Lucro Líquido / (Prejuízo)	**100.299**	**217.144**	**297.015**
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	2	21	107
Variação de Valor Justo	4	40	205
Efeito Fiscal	(2)	(19)	(98)
Total de Outros Resultados Abrangentes	**2**	**21**	**107**
Total do Resultado Abrangente	**100.301**	**217.165**	**297.122**

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA *(Em milhares de reais)*

	01/07 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Lucro Líquido / (Prejuízo) Ajustado	**135.844**	**154.499**	**335.426**
Lucro Líquido / (Prejuízo)	100.299	217.144	297.015
Ajustes ao Lucro Líquido / (Prejuízo)	35.545	(62.645)	38.411
Depreciações e Amortizações	(323)	-.-	1.318
Tributos Diferidos	25.181	(62.645)	54.242
Resultado de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda	10.687	-.-	(18.401)
Outros	-.-	-.-	1.252
Variação de Ativos e Passivos	**(3.175.346)**	**(3.401.930)**	**711.800**
(Aumento) / Redução em Ativos			
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(7.342.646)	(7.530.580)	(2.736.225)
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)	(593.415)	-.-	1.040.512
Relações Interfinanceiras e Relações Interdependências (Ativos / Passivos)	18.166	-.-	(110.361)
Outros Créditos e Outros Valores e Bens	734.816	(374)	(385.252)
Aumento / (Redução) em Passivos			
Depósitos	12.982	-.-	2.949.868
Captações no Mercado Aberto	-.-	-.-	(44.140)
Outras Obrigações	4.009.074	4.190.133	67.930
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	(14.323)	(61.109)	(70.532)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais	**(3.039.502)**	**(3.247.431)**	**1.047.226**
(Aquisição) de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda	66.060	-.-	-.-
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento	**66.060**	-.-	-.-
Cisão Parcial ITAUCARD	(97.611)	(97.611)	-.-
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(1.949.501)	(2.949.501)	-.-
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento	**(2.047.112)**	**(3.047.112)**	-.-
Aumento / (Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa	**(5.020.554)**	**(6.294.543)**	**1.047.226**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	5.020.778	6.294.767	5.247.541
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	224	224	6.294.767
Disponibilidades		224	80.507
Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada		-.-	6.214.260

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO *(Em milhares de reais)*

	Capital Social	Reservas de Lucros - Legal	Reservas de Lucros - Estatutária	Outros Resultados Abrangentes	Lucros / (Prejuízos) Acumulados	Total
Saldos em 01/07/2024	**3.850.000**	**602.199**	**798.045**	**(2)**	-.-	**5.250.242**
Juros sobre o Capital Próprio	-.-	-.-	(138.960)	-.-	-.-	(138.960)
Cisão Parcial para o Itaú Unibanco Holding S.A.	(3.800.000)	(596.357)	(548.082)	(70)	(155.973)	(5.100.482)
Total do Resultado Abrangente	-.-	-.-	-.-	72	100.299	100.371
Lucro Líquido / (Prejuízo)	-.-	-.-	-.-	-.-	100.299	100.299
Ajustes de Títulos Disponíveis para Venda	-.-	-.-	-.-	72	-.-	72
Destinações:						
Reservas	-.-	(5.784)	(109.890)	-.-	115.674	-.-
Juros sobre o Capital Próprio	-.-	-.-	-.-	-.-	(60.000)	(60.000)
Saldos em 31/12/2024	**50.000**	**58**	**1.113**	-.-	-.-	**51.171**
Mutações do Período	**(3.800.000)**	**(602.141)**	**(796.932)**	**2**	-.-	**(5.199.071)**
Saldos em 01/01/2023	**3.850.000**	**581.506**	**2.155.419**	**(128)**	-.-	**6.586.797**
Dividendos	-.-	-.-	(1.500.000)	-.-	-.-	(1.500.000)
Juros sobre o Capital Próprio	-.-	-.-	(180.000)	-.-	-.-	(180.000)
Total do Resultado Abrangente	-.-	-.-	-.-	107	297.015	297.122
Lucro Líquido / (Prejuízo)	-.-	-.-	-.-	-.-	297.015	297.015
Ajustes de Títulos Disponíveis para Venda	-.-	-.-	-.-	107	-.-	107
Destinações:						
Reservas	-.-	14.851	211.623	-.-	(226.474)	-.-
Dividendos	-.-	-.-	-.-	-.-	(70.541)	(70.541)
Saldos em 31/12/2023	**3.850.000**	**596.357**	**687.042**	**(21)**	-.-	**5.133.378**
Mutações do Período	-.-	**14.851**	**(1.468.377)**	**107**	-.-	**(1.453.419)**
Saldos em 01/01/2024	**3.850.000**	**596.357**	**687.042**	**(21)**	-.-	**5.133.378**
Juros sobre o Capital Próprio	-.-	-.-	(138.960)	-.-	-.-	(138.960)
Cisão Parcial para o Itaú Unibanco Holding S.A.	(3.800.000)	(596.357)	(548.082)	(70)	(155.973)	(5.100.482)
Total do Resultado Abrangente	-.-	-.-	-.-	91	217.144	217.235
Lucro Líquido / (Prejuízo)	-.-	-.-	-.-	-.-	217.144	217.144
Ajustes de Títulos Disponíveis para Venda	-.-	-.-	-.-	91	-.-	91
Destinações:						
Reservas	-.-	58	1.113	-.-	(1.171)	-.-
Juros sobre o Capital Próprio	-.-	-.-	-.-	-.-	(60.000)	(60.000)
Saldos em 31/12/2024	**50.000**	**58**	**1.113**	-.-	-.-	**51.171**
Mutações do Período	**(3.800.000)**	**(596.299)**	**(685.929)**	**21**	-.-	**(5.082.207)**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EM 31/12/2024 E 31/12/2023 PARA CONTAS PATRIMONIAIS E DE 01/01 A 31/12 DE 2024 E 2023 PARA RESULTADO *(Em milhares de reais, exceto quando indicado)*

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Itaucard S.A. (ITAUCARD ou empresa) é uma sociedade anônima de capital fechado, que tem por objeto a atividade bancária, nas modalidades autorizadas para banco múltiplo, com carteiras de investimento, de crédito, financiamento e investimento e de arrendamento mercantil financeiro, bem como a emissão e administração de cartões de crédito, próprios ou de terceiros, a instituição e gestão de arranjos de pagamento e a administração de carteiras de valores mobiliários.

As operações do ITAUCARD são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, lideradas pelo Itaú Unibanco Holding S.A. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos correspondentes são absorvidos segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos.

Estas Demonstrações Contábeis foram aprovadas pela Diretoria em 10 de março de 2025.

NOTA 2 - POLÍTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

a) Base de Preparação

As demonstrações contábeis da empresa foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28/12/2007, e Lei nº 11.941, de 27/05/2009 em consonância, quando aplicável, com os normativos do Banco Central do Brasil (BACEN) e do Conselho Monetário Nacional (CMN). As informações nas demonstrações contábeis e nas correspondentes notas explicativas evidenciam todas as informações relevantes inerentes às demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as informações utilizadas pela Administração na sua gestão.

b) Resumo das Principais Políticas Contábeis

Não houve alteração das políticas contábeis materiais durante o período. Abaixo estão descritas as políticas contábeis materiais da empresa:

I - Aplicações, Captações e Demais Operações Ativas e Passivas

As operações com rendas e encargos prefixados são contabilizadas pelo valor presente. As operações com rendas e encargos pós-fixados ou flutuantes são contabilizadas pelo valor do principal atualizado. As operações contratadas com cláusula de reajuste cambial são contabilizadas pelo valor correspondente em moeda nacional.

As operações passivas de emissão própria são apresentadas líquidas dos custos de transação incorridos, quando relevantes, calculadas *pro rata die*.

ESTADÃO RI
A melhor multiplataforma de Relações com Investidores
Fique por dentro dos principais Fatos Relevantes das companhias de seu interesse.
SAIBA MAIS EM: ESTADAORI.ESTADAO.COM.BR
PORTAL ESTADÃO RI
ESTADÃO 150 · ESTADÃO RI · ELDORADO FM 107,3 · ESTADÃO BLUE STUDIO · AGÊNCIA ESTADO · broadcast

Eufrázio

Itaú Corretora de Seguros S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS RELATIVAS A 31/12/2024 CNPJ nº 43.644.285/0001-06

As demonstrações contábeis apresentadas a seguir são demonstrações contábeis resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações contábeis completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável.

As demonstrações contábeis completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis no seguinte endereço eletrônico:

- https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/

O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações contábeis foi emitido em 11 de março de 2025, sem modificações.

BALANÇO PATRIMONIAL *(Em milhares de reais)*

Ativo	31/12/2024	31/12/2023
Disponibilidades	2	2
Ativos Financeiros	**1.824.190**	**1.806.508**
Ao Custo Amortizado	**1.823.733**	**1.806.087**
Títulos e Valores Mobiliários	1.055.813	1.108.585
Outros Ativos Financeiros	767.920	697.502
Ao Valor Justo por meio do Resultado	**457**	**421**
Títulos e Valores Mobiliários	457	421
Ativos Fiscais	**50.946**	**51.036**
Imposto de Renda e Contribuição Social - A Compensar	-,-	26.569
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	24.020	21.523
Outros	26.926	2.944
Outros Ativos	12.208	11.689
Imobilizado, Líquido	1.084	892
Ágio e Ativos Intangíveis, Líquidos	380.930	245.522
Total do Ativo	**2.269.360**	**2.115.649**

Passivo e Patrimônio Líquido	31/12/2024	31/12/2023
Passivos Financeiros	**13**	**13**
Ao Custo Amortizado	**13**	**13**
Outros Passivos Financeiros	13	13
Provisões	32.618	24.099
Obrigações Fiscais	**40.792**	**99.752**
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	9.986	73.162
Outras	30.806	26.590
Outros Passivos	1.059.144	1.145.556
Total do Passivo	**1.132.567**	**1.269.420**
Total do Patrimônio Líquido	**1.136.793**	**846.229**
Capital Social	418.000	260.000
Reservas de Capital	11.536	11.536
Reservas de Lucros	707.257	574.693
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	**2.269.360**	**2.115.649**

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO *(Em milhares de reais)*

	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros - Legal	Reservas de Lucros - Estatutária	Lucros / (Prejuízos) Acumulados	Total
Saldos em 01/01/2023	**260.000**	**11.536**	**50.189**	**549.895**	-,-	**871.620**
Dividendos	-,-	-,-	-,-	(549.895)	-,-	**(549.895)**
Total do Resultado Abrangente	-,-	-,-	-,-	-,-	698.735	698.735
Lucro Líquido / (Prejuízo)	-,-	-,-	-,-	-,-	698.735	698.735
Destinações:						
Reservas	-,-	-,-	1.811	522.693	(524.504)	-,-
Dividendos	-,-	-,-	-,-	-,-	(174.231)	(174.231)
Saldos em 31/12/2023	**260.000**	**11.536**	**52.000**	**522.693**	-,-	**846.229**
Mutações do Período	-,-	-,-	**1.811**	**(27.202)**	-,-	**(25.391)**
Saldos em 01/01/2024	**260.000**	**11.536**	**52.000**	**522.693**	-,-	846.229
Aumento / (Redução) de Capital	158.000	-,-	-,-	(158.000)	-,-	-,-
Dividendos	-,-	-,-	-,-	(112.105)	-,-	(112.105)
Total do Resultado Abrangente	-,-	-,-	-,-	-,-	790.564	790.564
Lucro Líquido / (Prejuízo)	-,-	-,-	-,-	-,-	790.564	790.564
Destinações:						
Reservas	-,-	-,-	31.600	371.069	(402.669)	-,-
Dividendos	-,-	-,-	-,-	-,-	(387.895)	(387.895)
Saldos em 31/12/2024	**418.000**	**11.536**	**83.600**	**623.657**	-,-	**1.136.793**
Mutações do Período	**158.000**	-,-	**31.600**	**100.964**	-,-	**290.564**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO *(Em milhares de reais)*

	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Receitas de Juros e Similares	146.428	126.558
Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	45	49
Receita de Prestação de Serviços	2.021.664	1.702.967
Outras Receitas	638	(1.394)
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	**(1.029.576)**	**(815.482)**
Despesas Gerais e Administrativas	(819.440)	(623.437)
Despesas Tributárias	(213.956)	(192.045)
Resultado de Participações sobre o Lucro Líquido em Investidas	3.820	-,-
Lucro / (Prejuízo) Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social	**1.139.199**	**1.012.698**
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	(351.132)	(316.688)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.497	2.725
Lucro Líquido / (Prejuízo)	**790.564**	**698.735**
Quantidade de Ações Ordinárias em Circulação	175.660.767	175.660.767
Lucro / (Prejuízo) por Ação (Ordinárias) R$	4,50	3,98

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE *(Em milhares de reais)*

	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Lucro Líquido / (Prejuízo)	**790.564**	**698.735**
Total de Outros Resultados Abrangentes	-,-	-,-
Total do Resultado Abrangente	**790.564**	**698.735**

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA *(Em milhares de reais)*

	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Lucro Líquido / (Prejuízo) Ajustado	**795.262**	**707.427**
Lucro Líquido / (Prejuízo)	790.564	698.735
Ajustes ao Lucro Líquido / (Prejuízo)	**4.698**	**8.692**
Depreciações e Amortizações	217	295
Resultado de Participações em Investidas	(3.820)	-,-
Tributos Diferidos	(2.497)	(2.725)
Despesa de Atualização / Encargos de Provisões	1.841	1.466
Constituição / (Reversão) Provisões para Contingência	12.023	13.201
Receita de Atualização / Encargos de Depósitos em Garantia	(3.066)	(3.545)
Variação de Ativos e Passivos	**12.909**	**(22.709)**
(Aumento) / Redução em Ativos		
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	(14.580)	(27.179)
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	(36)	(39)
Ativos Fiscais	(123.812)	972
Outros Ativos	(519)	(4.442)
(Redução) / Aumento em Passivos		
Obrigações Fiscais	386.117	253.229
Outros Passivos e Provisões	84.417	36.571
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	(318.678)	(281.821)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais	**808.171**	**684.718**
(Aquisição) de Investimentos	(133.603)	-,-
Alienação de Imobilizado	28	-,-
(Aquisição) de Imobilizado	(365)	-,-
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento	**(133.940)**	-,-
Dividendos Pagos	(674.231)	(684.718)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento	**(674.231)**	**(684.718)**
Aumento / (Diminuição) em Caixa e Equivalentes de Caixa	-,-	-,-
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	2	2
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	2	2
Disponibilidades	2	2

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EM 31/12/2024 E 31/12/2023 PARA CONTAS PATRIMONIAIS E DE 01/01 A 31/12 DE 2024 E 2023 PARA RESULTADO

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Itaú Corretora de Seguros S.A. (ITAÚ CORRETORA DE SEGUROS ou empresa) é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída e existente segundo as leis brasileiras e tem por objeto social a intermediação, angariação, administração e corretagem de seguros de danos e de pessoas, de planos previdenciários, de saúde, odontológicos e de títulos de capitalização, entre outros.

As operações da ITAÚ CORRETORA DE SEGUROS são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, lideradas pelo Itaú Unibanco Holding S.A. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos correspondentes são absorvidos segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos.

Estas Demonstrações Contábeis foram aprovadas pela Diretoria em 11 de março de 2025.

NOTA 2 - POLÍTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

a) Base de Preparação

As Demonstrações Contábeis da empresa foram elaboradas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As informações nas demonstrações contábeis e nas correspondentes notas explicativas evidenciam todas as informações relevantes inerentes às demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as informações utilizadas pela Administração na sua gestão.

b) Resumo das Principais Políticas Contábeis

Não houve alteração das políticas contábeis materiais durante o período. Abaixo está descrita a política contábil material da empresa:

I - Receita de Prestação de Serviços

As receitas de prestação de serviços são reconhecidas quando a empresa fornece ou disponibiliza os serviços aos clientes, por um montante que reflete a contraprestação que a empresa espera receber em troca desses serviços. As principais receitas referem-se às comissões de corretagem de seguros, pela venda e suporte aos segurados, e são reconhecidas ao longo da vida dos respectivos contratos, à medida que os serviços são prestados.

ESTADÃO 150 ANOS

PUBLIQUE SEUS BALANÇOS E ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO E GARANTA OS MELHORES RESULTADOS

O veículo mais admirado por leitores qualificados e reconhecido pelo mercado publicitário em todo o território nacional.

+35 MM DE USUÁRIOS ÚNICOS

LÍDER EM CONTEÚDO DE ECONOMIA & NEGÓCIOS

LÍDERES E FORMADORES DE OPINIÃO LEEM O ESTADÃO DIARIAMENTE

A FORÇA DO ESTADÃO +56 MM de impactos / mês

ESTADÃO RI

PUBLICAÇÃO SIMULTÂNEA NA PLATAFORMA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: (11) 3856-2442

ACESSE E CONHEÇA:

ESTADÃO 150 | ESTADÃO RI | ELDORADO FM 107.3 | ESTADÃO BLUE STUDIO | AGÊNCIA ESTADO | broadcast

Fontes: Portal – Google Analytics dez/24; Mídias sociais: seguidores e inscritos Estadão; Jornal: versões impresso e digital (pdf), Brasil e exterior (BDO - set/24)

Avaliação Opinião do mercado financeiro

Aprovação de Haddad cai de 41% para 10%, diz pesquisa

Levantamento da Genial/Quaest mostrou que, em 3 meses, o porcentual de avaliações negativas subiu de 24% para 58%

LUIS EDUARDO LEAL

A avaliação do mercado financeiro sobre o trabalho do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, teve aguda deterioração entre o levantamento anterior da pesquisa conduzida pela Genial/Quaest, em dezembro, e o de março, divulgado ontem. O porcentual de avaliações negativas subiu de 24% para 58% no intervalo, com as avaliações positivas retrocedendo de 41% para 10%. A avaliação regular passou de 35% para 32%.

Foram feitas 106 entrevistas com fundos de investimentos em São Paulo e no Rio de Janeiro, por meio de questionários online entre os dias 12 e 17 de março. Participaram gestores, economistas, analistas e tomadores de decisão.

Para 85% do mercado, houve enfraquecimento do ministro Haddad, comparado a 61% da pesquisa anterior. O porcentual de que ele continua com o mesmo grau de força passou de 35% em dezembro para 14% em março, enquanto o de fortalecimento declinou de 4% para 1%.

Para 93%, a política econômica do governo está na direção errada, em comparação a 96% em dezembro. E, para 92% dos ouvidos, Lula é o principal responsável pela política econômica, comparado a 5% que a atribuem a Haddad.

Para os próximos 12 meses, 83% do mercado aguarda piora econômica, comparado a 88% no levantamento de dezembro. E, para 58%, há risco de o Brasil entrar em recessão em 2025.

GOVERNO LULA. Segundo a mesma pesquisa, a avaliação do governo Lula pelo mercado financeiro foi considerada negativa por 88% dos entrevistados. O resultado do levantamento anterior, em dezembro, mostrava insatisfação ainda maior, correspondente a 90%.

A avaliação positiva do governo Lula passou de 3% para 4%, entre dezembro e março, enquanto a percepção de que a administração é regular foi de 7% para 8% no mesmo intervalo, aponta a Genial/Quaest.

Para 64%, a alta de preços dos alimentos é o principal motivo para a perda de popularidade de Lula, enquanto 56% consideram ser os equívocos na política econômica e 41%, o aumento de impostos. ●

> **Governo Lula**
>
> **88%** foi a avaliação negativa do governo Lula; há 3 meses, era de 90%

Indicador Crescimento menor

Fazenda reduz projeção do PIB de 2,5% para 2,3%

BRASÍLIA

O Ministério da Fazenda diminuiu a projeção de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) este ano, de 2,5% para 2,3%. A estimativa para 2026 caiu de 2,6% para 2,5%. As informações constam da grade de parâmetros publicada ontem pela Secretaria de Política Econômica (SPE). Apesar das reduções, as projeções da pasta estão bem acima das medianas do relatório Focus, que indicam alta de 1,99% para o PIB em 2025 e de 1,60% em 2026.

"Após a aceleração projetada para o primeiro trimestre na margem, o PIB tende a desacelerar, ficando próximo da estabilidade no segundo semestre", diz a SPE, sobre 2025. "A desaceleração do crescimento frente a 2024 repercute a redução dos estímulos vindos dos mercados de crédito e trabalho em função do patamar mais contracionista da política monetária e o aumento das incertezas e da volatilidade devido ao acirramento das tensões comerciais e geopolíticas no mundo", informa a SPE.

A Fazenda espera crescimento de 1,5% para o PIB no primeiro trimestre, na margem, após alta de 0,2% no quarto trimestre. A aceleração deve ser puxada pelo setor agropecuário, com alta de 12,8%, após queda de 4,5% no trimestre anterior. "Esse forte avanço do PIB agropecuário repercute a expectativa de maior produção de soja, milho e arroz em 2025, grãos colhidos, em grande parcela, no primeiro trimestre", diz a secretaria.

A Fazenda também aumentou a projeção para o IPCA de 2025 para 4,9% – acima do teto da meta, de 4,5%. Ela era de 3,6% no boletim anterior, de novembro. ● CÍCERO COTRIM

> **Inflação**
>
> **Ministério elevou projeção para o IPCA de 2025 de 3,6% para 4,9% – acima do teto da meta, de 4,5%**

Edital de Convocação A.G.O - Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Transporte Rodoviário de Cargas Secas e Molhadas, Empresas de Logística e Setor Diferenciado de Jundiaí e região, pelo presente edital, ficam convocados todos os trabalhadores administrativos e operacionais pertencentes a esta categoria profissional, que prestam serviços nas empresas de transportes rodoviários de cargas, secas, líquidas, gasosas e logísticas, bem como os trabalhadores Motoristas da Categoria Profissional Diferenciada, que prestam serviços nas empresas do segmento diferenciado da: indústria, comércio, limpeza urbana, construção civil sediadas na base territorial e abrangendo as empresas sediadas na base territorial: Jundiaí, várzea Paulista, Campo Limpo Paulista, Jarinu, franco da rocha, Francisco Morato, Caieiras, Louveira, Itatiba, Vinhedo, Itupeva e Morungaba, para comparecerem em assembleia geral ordinária, que será realizada no dia 29 de março de 2025 na Avenida Jundiaí, 268 - Bairro: Anhangabaú - Jundiaí/SP, às 09h:00 horas em primeira convocação. Caso não seja atingido o quórum legal a mesma será realizada em segunda convocação nos termos estatutários, com qualquer número de trabalhadores presentes, para discutirem e deliberarem sobre a seguinte **ORDEM DO DIA: 1º** - Leitura, discussão e aprovação da Ata da Assembleia anterior; **2º** - Formulação e aprovação da Pauta de Reivindicações a ser apresentada aos sindicatos patronais; tendo em vista a Data Base da Categoria Profissional em 1º de Maio; **3º** - Discussão e fixação do valor de contribuição assistencial e ou custeio sindical e Taxa Negocial, respeitando o direito de oposição dos trabalhadores quanto à aludida contribuição; **4º** - Autorização para a Diretoria do Sindicato assinar Convenção Coletiva, Acordo Coletivo de Trabalho ou instaurar Dissídio Coletivo; caso malogre a tentativa conciliatória. Jundiaí, 18 de março de 2025. **Reinaldo Dias Rabelo - Presidente**

OCTANTE

OCTANTE SECURITIZADORA S.A.

CNPJ/MF nº 12.139.922/0001-63 - NIRE nº 35.300.380.517

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA DE TITULARES DOS CERTIFICADOS RECEBÍVEIS DO AGRONEGÓCIO DAS 1ª E 2ª SÉRIES DA 16ª (DÉCIMA SEXTA) EMISSÃO DA OCTANTE SECURITIZADORA S.A.

Ficam convocados os senhores Titulares de CRA da 1ª e 2ª Séries da 16ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Octante Securitizadora S.A. (**"Titulares de CRA"**, **"Emissão"** **"CRA"** e **"Emissora"**, respectivamente), em consonância com o disposto na Cláusula 12.2 do "*Termo de Securitização de Créditos das 1ª e 2ª Séries da 16ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Octante Securitizadora S.A*" (**"Termo de Securitização"**), a se reunirem em Assembleia Geral de Titulares de CRA (**"AGT"**), a ser realizada em primeira convocação, com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação para fins de Quórum no dia 08 de abril de 2025, às 15:00, de modo exclusivamente digital, por meio de videoconferência por meio da plataforma digital Microsoft Teams, na qual o acesso será liberado de forma individual após devida habilitação do Titular de CRA, conforme previsto neste edital. A AGT será instalada a fim de informar e deliberar sobre o provisionamento de despesas futuras possíveis de serem incorridas no curso da Emissão e/ou na recuperação de valores inadimplidos em favor dos Titulares dos CRA, bem como o provisionamento futuro, inclusive para caso de perda no procedimento arbitral as seguintes Ordens do Dia: (i) Em razão do proferimento de sentença arbitral parcialmente procedente em favor da Emissora no âmbito do Procedimento Arbitral nº 71/2022/SEC3, reconhecendo expressamente o inadimplemento pela Devedora do Contrato de Assessoria e obrigando a Devedora a realizar o pagamento da condenação arbitral e do Saldo Devedor dos CRA ("Saldo Devedor Total") existente na data da decretação do Vencimento Antecipado dos CRA, conforme Fatos Relevantes publicado em 14 de julho de 2022 e 07 de março de 2025 ("Fatos Relevantes") e atos ratificados sequencialmente, deliberar sobre o plano de cobrança em face da Devedora, incluindo mas não se limitando aos fatos a seguir: (a) Aprovar, ou não, a proposta de negociação encaminhada pela Devedora, contemplando o pagamento do Saldo Devedor Total, cujo detalhamento das condições da negociação será detalhado no momento da Assembleia. (b) Aprovar eventual contraproposta de pagamento para quitação, pela Devedora, do Saldo Devedor Total, para que a Emissora possa seguir com a cobrança, recebimento e posterior pagamento aos Titulares dos CRA; (c) Aprovar a eventual contratação do assessor legal Ferro, Castro Neves, Daltro & Gomide ("FCDG") para representação da Emissora, na qualidade de representantes dos Titulares dos CRA, em uma possível ação de execução em face da Devedora, caso ocorra o inadimplemento referente a quaisquer valores devido aos Titulares dos CRA, cuja proposta será apresentada aos Titulares dos CRA em Assembleia. (ii) Autorizar a Emissora e o Agente Fiduciário praticarem todos os atos necessários, bem como celebrarem todos os documentos essenciais à efetivação da deliberação. **INFORMAÇÕES GERAIS**: 1. Em linha com a Resolução CVM nº 60, de 21 de março de 2021 (**"RESOLUÇÃO CVM 60"**), a AGT será realizada de modo exclusivamente digital, por meio de videoconferência via plataforma digital Microsoft Teams, cujo o link de acesso será disponibilizado pela Emissora aos Titulares de CRA que enviarem os documentos de representação ao endereço eletrônico cra@octante.com.br, com cópia ao juridico@octante.com.br e ao Agente Fiduciário, no endereço eletrônico agentefiduciario@vortx.com.br, dams@vortx.com.br. 2. Solicitamos que os documentos de representação sejam enviados em até 2 (dois) dias antes da data de realização da AGT, observando o disposto na Resolução CVM 60 e conforme documentação abaixo: a. Quando Pessoa Física: Cópia digitalizada do documento de identidade com foto; b. Quando Pessoa Jurídica: (a) último estatuto ou contrato social consolidado, devidamente registrado na junta comercial competente; (b) documentos societários comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (c) documentos de identidade com foto dos representantes legais; c. Quando Fundo de Investimento: (a) último regulamento consolidado; (b) último estatuto ou contrato social consolidado devidamente registrado na junta comercial competente, do administrador ou gestor, observado a política de voto do fundo e os documentos comprobatórios de poderes em assembleia geral; (c) documentos societários comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (d) documentos de identidade com foto dos representantes legais; e d. Quando Representado por Procurador: caso quaisquer titulares dos CRA indicados nos itens acima venha a ser representado por procurador, além dos documentos indicados anteriormente, deverá ser encaminhado a procuração com os poderes específicos de representação na AGT. 3. Os documentos relacionados à ordem do dia, bem como as informações acerca do depósito dos documentos comprobatórios de representação e demais instruções referentes ao sistema e formato da AGT estão disponíveis nos sites da (https://www.octante.com.br/ri) e da CVM (www.cvm.gov.br); e 4. Os termos iniciados em letra maiúscula neste edital e não definidos expressamente possuem o mesmo significado que lhes é atribuído no Termo de Securitização.

Guilherme Antonio Muriano da Silva - Diretor de Securitização

Octante Securitizadora S.A. - Rua Beatriz, 226, São Paulo - SP, CEP 05.445-040

DNIT

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE ALTERAÇÃO

Concorrência nº 0485/2024 - UASG 393003

Nº Processo: 50600028365202493. Comunicamos que o edital da licitação supracitada, publicada no DOU de 27/12/2024, foi alterado. Objeto: Contratação de empresa(s) para execução de serviços técnicos de engenharia para regularização das Faixas de Domínio da União em áreas urbanas e rurais, incluindo o levantamento topográfico da faixa de domínio, levantamento documental e auxílio na administração patrimonial das faixas de domínio das rodovias federais integrantes do Sistema Nacional de Viação - SNV, enquanto necessários ou vinculados às atividades do DNIT. Subdividido em 02 (dois) lotes. Total de Itens Licitados: 2. Novo Edital: 20/03/2025 das 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h55. Endereço: Saun Quadra 3 Bloco a, Asa Norte - BRASÍLIA/DF ou https://www.gov.br/compras/edital/393003-3-00485-2024. Entrega das Propostas: a partir de 20/03/2025 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 13/05/2025 às 15h00 no site www.gov.br/compras. Informações Gerais: O Edital poderá ser obtido nos sítios www.dnit.gov.br ou www.comprasgovernamentais.gov.br.

NATHALIA PRADO RADEL
Agente de Contratação

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

SERGIPE GOVERNO DO ESTADO

ERRATA DO AVISO DO CHAMAMENTO PÚBLICO PARA CONTRATAÇÃO DE ORGANIZAÇÃO SOCIAL Nº 01/2025

A Secretaria de Estado da Saúde – SES, vem através deste expediente corrigir o CHAMAMENTO PÚBLICO nº 01/2025 publicado neste veículo em 10/03/2025.

EVENTO	DATA
Divulgação do Chamamento Público	10/03/2025
Prazo máximo para Pedidos de impugnação do edital	18/03/2025
Prazo máximo para Pedidos de Esclarecimento	20/03/2025
Divulgação da Nota de Esclarecimento	27/03/2025
Divulgação da Nota de Pedidos de impugnação do edital	28/03/2025
Data para visitação das unidades	24/03/2025 a 04/04/2025
Data para entrega dos Envelopes	11/04/2025
Data para publicação inicial de resultados	05/05/2025
Data para publicação da matriz de avaliação	05/05/2025
Período para recursos	06/05/2025 a 09/05/2025
Data para resposta aos recursos	19/05/2025
Divulgação de resultado definitivo	19/05/2025

CLAUDIO MITIDIERI SIMÕES
SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE DE SERGIPE

ESTADÃO

QUER RESULTADOS?

PUBLIQUE SEUS ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO

CONTEÚDO RELEVANTE DE SEGUNDA A SEGUNDA

Há 150 anos o Estadão leva informação editorial com transparência e credibilidade, admirado por leitores qualificados e reconhecido pelo mercado publicitário em todo o Brasil.

ESTADÃO RI

DIVULGAÇÃO MULTIPLATAFORMA DE RESULTADOS FINANCEIROS E NOTÍCIAS DE EMPRESAS

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL

(11) 3856-2442

ACESSE E CONHEÇA

ESTADÃO 150 ESTADÃO RI 107,3

broadcast

ERA DO CLIMA

Kalil Cury Filho

'Brasil é o Pelé da sustentabilidade e pode mudar o jogo'

Para diretor da Fiesp, País não está ainda entre os principais líderes em redução de emissões

FELIPE RAU/ESTADÃO-6/3/2025



ENTREVISTA

Consultor, é diretor de Desenvolvimento Sustentável da Fiesp e coordenador do Fórum Mundial de Economia Circular

LUCIANA DYNIEWICZ

Na América Latina, Guatemala, Colômbia, Costa Rica, Peru, Uruguai e Chile estão entre os países mais avançados na agenda de sustentabilidade, de acordo com Kalil Cury Filho, diretor adjunto de Desenvolvimento Sustentável da Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo) e coordenador do Fórum Mundial de Economia Circular, que acontecerá em maio na capital paulista. Em sua visão, porém, se o Brasil melhorar a atuação na área, pode virar exemplo para o resto do mundo.

"O Brasil é como quando o Pelé entrava em campo. Quando ele entrava, o jogo mudava. O Brasil, entrando em campo mais fortemente, passa na frente de todos por causa do ativo que tem – a natureza. Temos água, sol e vento em abundância", diz Cury Filho.

Segundo ele, as empresas terão de mudar a lógica em que operam para garantir a redução das emissões, trabalhando para que seus produtos durem o máximo possível, de modo a evitar que sejam substituídos rapidamente. Isso diminuiria a necessidade de aquisição de novos itens e, portanto, o gasto de energia para produzi-los.

Presente em 18 edições da COP, a Conferência da ONU sobre mudanças climáticas, Cury Filho diz que pode haver imprevistos na COP-30, que será realizada no Pará em novembro, dado o atraso na organização do evento, avisando que não dá para resolver as coisas no "jeitinho brasileiro". "Temos de ser profissionais nessas questões, mas ainda temos tempo."

As seguir, os principais trechos da entrevista.

"O Brasil é como o Pelé. Quando ele entrava em campo, o jogo mudava. O Brasil entrando em campo mais fortemente passa na frente de todos por causa do ativo que tem – água, sol e vento em abundância"

As indústrias siderúrgica e de cimento têm um desafio grande para reduzir emissões. O que elas têm feito até aqui?

Tenho uma visão pessimista e uma otimista sobre isso. Vou mais pela otimista para poder acordar amanhã e continuar. O paralelo que a gente pode fazer é com a energia solar. Ela era caríssima; hoje é barata. Isso porque teve ganho de escala. Tanto na indústria siderúrgica como na do cimento, as alternativas conhecidas hoje são caras, mas, dependendo da escala e de imposições dos órgãos reguladores, pode acontecer (*a descarbonização*).

Muitos países deram subsídios para as empresas substituírem suas fontes de energia. A Fiesp defende algum subsídio para isso?

Hoje, uma questão relevante é a dos subsídios para a indústria do petróleo. São trilhões de dólares anuais. É um contrassenso, se você pensar que a gente precisa reduzir as emissões. Como é que se dá um subsídio desse tamanho para a indústria do petróleo? Aí você fala: 'Em vez de dar esse subsídio, posso colocar o dinheiro para tecnologias de menor emissão'. Esse é um trade-off difícil. O mundo está muito conectado ao petróleo, na petroquímica e nos materiais que a gente usa. Desmontar isso demora. Acho que o mundo está fazendo esse trabalho. Tem uma discussão se está fazendo na velocidade possível. Tem críticas em relação a isso. Mas, se você olhar o mainstream das indústrias, as empresas têm isso como dado. O que não está certo é a data. Uns acham que em 2040 não vai mais ter petróleo. Outros falam em 2060. Mas o caminho está dado. Agora, é uma tarefa desafiadora.

O senhor é coordenador do Fórum Mundial de Economia Circular, que vai acontecer no Brasil. A economia circular também pode ter um papel na descarbonização...

Um papel enorme. Quando a gente fala de redução de emissões, a primeira questão é a fonte de energia: petróleo, gás, carvão. Mas você também pode reduzir o uso da energia. Isso tem a ver com consumir apenas aquilo que você precisa. Também tem a ver com o descarte, por exemplo, da embalagem ou mesmo do produto que você utilizou. Se for um descarte seletivo, pode permitir o reaproveitamento do material. Ou se você consome um produto com vida útil mais longa, você vai substituí-lo menos vezes e vai consumir menos energia para fazer novos.

Hoje não é isso que as empresas fazem. A lógica é que os produtos durem menos.

Isso é difícil, mas vai ter de mudar. Algumas empresas estão fazendo isso de uma forma muito inteligente. Por exemplo, no aeroporto de Amsterdã, a Philips vende a iluminação, não a lâmpada. Se a lâmpada queima, ela tem de substituir. Isso acaba fazendo um círculo virtuoso em que a empresa não quer que a lâmpada queime. Outro caminho é via regulador. Aí o governo tem papel fundamental. E isso não tem nada a ver com a discussão política de governo maior ou de Estado mínimo. É o papel do governo de regulador, de indutor de transformações ou de líder. Por exemplo, o governo pode incentivar o aproveitamento de produtos que sejam reciclados, não tributá-los.

Essa pauta está em debate no governo hoje?

Sim. O Mdic (*Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços*) está envolvido nessa discussão. O governo também definiu um plano nacional de economia circular e está apoiando uma legislação que está em tramitação no Senado sobre o tema. As coisas estão caminhando bem, mas elas ainda são recentes.

Quais países o Brasil deveria ter como exemplo nessa área?

A Finlândia, que é o nosso parceiro para o Fórum Mundial de Economia Circular, tem um programa de economia circular agressivo. A Holanda é outro país muito forte. Na América Latina, Guatemala, Colômbia, Costa Rica, Peru, Uruguai e Chile estão avançados na agenda de sustentabilidade. Mas o Brasil é como quando o Pelé entrava em campo. O jogo mudava. O Brasil entrando em campo mais fortemente passa na frente de todos por causa do ativo que tem – a natureza. Temos água, sol e vento em abundância. ●

Recuperação judicial **Nos Estados Unidos**

Juiz marca para 20 de maio audiência sobre plano da Gol

ALTAMIRO SILVA JUNIOR

O juiz da Corte de falências de Nova York marcou para o dia 20 de maio a audiência para a avaliação do plano de reestruturação financeira proposto pela Gol, conforme documento assinado na terça-feira. Na audiência, o magistrado vai dizer se concorda ou não com a proposta da companhia aérea brasileira para sair do Chapter 11, processo equivalente à recuperação judicial nos Estados Unidos, em que a empresa entrou em janeiro de 2024.

Um dia antes, na segunda-feira, houve uma audiência na Corte em Nova York, em que o juiz responsável pelo caso, Martin Glenn, ouviu as partes. Quatro credores mostraram objeções ao plano proposto pela aérea e o magistrado permitiu que a Whitebox Advisors, gestora dos Estados Unidos que tem títulos de dívida da Gol, apresente documentos com informações confidenciais e que não vão se tornar públicas até o fim do Chapter 11.

A gestora questiona a troca de títulos de dívida proposta pela Gol, que teria buscado garantias mais caras para os ativos.

ATRASO NO CRONOGRAMA. Para a audiência final em maio, as partes que tiverem alguma objeção após novas investigações na Gol e afiliadas devem apresentar os documentos na Corte em Nova York até o dia 6 de maio. Já as partes que apoiarem o plano têm até o dia 13 do mesmo mês para encaminhar os documentos explicando seus pontos.

O cronograma sofreu um atraso em relação ao anteriormente previsto. Na agenda anterior, a audiência de confirmação do plano de recuperação proposto pela Gol estava prevista para abril.

O plano de reestruturação da Gol prevê um financiamento de US$ 1,87 bilhão (R$ 10,6 bilhões), que pode ser levantado com ações e dívida, para facilitar a saída do Chapter 11. Desse total, US$ 330 milhões (R$ 1,86 bilhão) podem ser captados com uma oferta de ações. Analistas preveem uma diluição na casa dos 75% com a conversão de dívida em ações.

O plano também contempla uma potencial fusão da Gol com a Azul, com a ressalva de que primeiro as duas companhias precisam resolver suas questões financeiras. ●

Eufrázio



Habitasec Securitizadora S.A.

CNPJ nº 09.304.427/0001-58

Demonstrações Financeiras dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 (Em reais)

Relatório da Administração: Senhores Acionistas. Em cumprimento às determinações legais, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras da Habitasec Securitizadora S.A., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, acompanhadas das notas explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 a Companhia emitiu 17 (dezessete) novas séries de CRI e 2 (duas) novas séries de CRA, totalizando as operações o montante de R$ 465.506.000,00. O resultado líquido obtido pela Companhia no período foi um lucro de R$ 4.106.170 (lucro de R$ 5.147.392 em 31 de dezembro 2023) e o seu patrimônio líquido atingiu o montante de R$ 10.512.182 (R$ 6.611.320 em 31 de dezembro de 2023). Em conformidade com a Resolução CVM nº 162/22, informamos que a Companhia adota como procedimento consultar os auditores independentes Moore MSLL Lima Lucchesi Auditores e Contadores Ltda. ("Moore MSLL") no sentido de assegurar-se de que a realização da prestação de outros serviços não venha afetar sua independência e objetividade necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria independente. A política da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade. Para os exercícios findos, respectivamente, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não houve a contratação de serviços não relacionados à auditoria independente. **Declaração da Diretoria:** Em observância às disposições constantes no artigo 27 da instrução CVM nº 80/22 de 29 de março de 2022, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com a conclusão expressa no relatório dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

São Paulo, 03 de fevereiro de 2025.

A Administração

Balanço Patrimonial

	Notas Explicativas	31/12/2024	31/12/2023
Ativo/Circulante		14.207.210	9.221.434
Caixa e equivalentes de caixa	4	2.039.746	821.340
Clientes	5	115.435	78.634
Impostos a recuperar	6	11.974.229	8.225.851
Outros valores a receber		73.575	92.553
Partes relacionadas	7	4.225	3.056
Não Circulante		748.044	972.067
Depósito judicial	8	274.090	256.733
Imobilizado	9	473.954	715.334
Total do Ativo		14.955.254	10.193.501

	Notas Explicativas	31/12/2024	31/12/2023
Circulante		4.443.072	3.582.181
Impostos e contribuições a recolher	10	273.342	224.547
Obrigações trabalhistas	11	2.452.753	1.913.633
Dividendos a pagar		1.492.156	1.286.848
Outras obrigações	12	224.821	157.153
Patrimônio líquido	14	10.512.182	6.611.320
Capital social		500.000	500.000
Reservas de lucros		10.012.182	6.111.320
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		14.955.254	10.193.501

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

	Capital Social	Reservas de lucros: Reserva Legal	Reservas de lucros: Outras Reservas de lucros	Lucros Acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	500.000	100.000	4.350.776	–	4.950.776
Dividendos pagos sobre reserva de lucros		–	(2.200.000)	–	(2.200.000)
Lucro líquido do exercício	–	–	–	5.147.392	5.147.392
Destinação do lucro				–	–
Dividendos pagos	–	–	–	(1.286.848)	(1.286.848)
Reserva estatutária	–	–	3.860.544	(3.860.544)	–
Saldo em 31 dezembro de 2023	500.000	100.000	6.011.320	–	6.611.320
Saldo em 31 de dezembro de 2023	500.000	100.000	6.011.320	–	6.611.320
Lucro líquido do exercício	–			4.106.170	4.106.170
Destinação do lucro					
Dividendos obrigatórios	–	–	–	(205.308)	(205.308)
Reserva estatutária	–	–	3.900.862	(3.900.862)	–
Saldo em 31 de dezembro de 2024	500.000	100.000	9.912.182	–	10.512.182

Demonstração do Valor Adicionado

	31.12.2024	31.12.2023
Receitas		
Prestação de serviços	8.907.458	5.331.515
Insumos Adquiridos de Terceiros		
Materiais, energia e outros	(1.155.995)	(1.077.553)
Serviços de terceiros	(2.637.501)	(2.287.214)
Valor Adicionado Bruto	5.113.962	1.966.748
Retenção		
Amortização e depreciação do imobilizado	(284.048)	(276.398)
Valor Adicionado Líquido	4.829.914	1.690.350
Valor Adicionado Recebido em Transferência		
Receitas financeiras	10.905.918	13.556.616
Outras receitas	48.725	26.363
Valor Adicionado a Distribuir	15.785.557	15.273.329

	31.12.2024	31.12.2023
Distribuição do Valor Adicionado		
Pessoal		
Honorários da diretoria e salários	5.340.181	4.321.231
Benefícios	1.405.667	1.154.429
FGTS	221.560	179.567
Impostos, taxas e contribuições		
Federal	3.729.168	3.731.085
Municipal	491.794	330.280
Remuneração de capital de terceiros		
Aluguéis	412.826	386.098
Juros	31.888	6.881
Despesas bancárias	45.211	16.366
Outras	1.092	–
Dividendos pagos/provisionados	205.308	2.200.000
Lucro líquido retido do exercício	3.900.862	2.947.392
Valor Distribuído	15.785.557	15.273.329

Demonstrações do Resultado

	Notas Explicativas	Acumulado do exercício atual 01/01/2024 a 31/12/2024	Acumulado exercício anterior 01/01/2023 a 31/12/2023
Receita Bruta			
Prestação de serviços		8.907.458	5.331.515
Deduções da Receita			
Impostos sobre serviços		(859.565)	(533.474)
Receita Operacional Líquida		8.047.893	4.798.041
Receitas (Despesas) Operacionais			
Honorários e encargos sociais da diretoria		(1.961.942)	(1.548.481)
Salários, encargos sociais e benefícios		(6.096.326)	(4.953.440)
Despesas tributárias		(191.601)	(65.873)
Despesas gerais e administrativas	15	(4.206.322)	(3.574.069)
Amortização e depreciação	9*	(284.048)	(276.397)
Outras receitas (despesas) operacionais		48.725	(150.435)
		(12.690.614)	(10.568.695)
Resultado antes do resultado financeiro		(4.642.621)	(5.770.654)
Resultado financeiro líquido	16	10.827.727	13.533.369
Resultado Antes dos Impostos		6.185.106	7.762.715
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	13	(2.078.936)	(2.615.323)
Lucro Líquido do Exercício		4.106.170	5.147.392
Lucro por ação - R$		4,56	5,72

Demonstração do Resultado Abrangente

	Exercício atual 01/01/2024 a 31/12/2024	Exercício anterior 01/01/2023 a 31/12/2023
Lucro líquido do exercício	4.106.170	5.147.392
Outros resultados abrangentes	–	–
Resultado abrangente do exercício	4.106.170	5.147.392

Demonstrações dos Fluxos de Caixa dos Exercícios

	31.12.2024	31.12.2023
Atividades Operacionais		
Lucro líquido do exercício	4.106.170	5.147.392
Ajuste que não afetam o caixa		
Amortização e depreciação	284.048	276.397
	4.390.218	5.423.789
Variações dos Ativos e Passivos		
Clientes	(36.801)	(33.220)
Impostos a recuperar	(3.748.378)	(4.398.567)
Outros valores a receber	18.978	322.239
Despesas antecipadas	–	2.917
Partes relacionadas	(1.169)	–
Impostos e contribuições a recolher	48.795	174.092
Obrigações trabalhistas	539.120	76.746
Outras obrigações	67.668	(531.477)
Depósito judicial	(17.357)	–
	(3.129.144)	(4.388.270)
Fluxo de caixa gerado nas atividades operacionais	1.261.074	1.035.519
Atividades de Investimentos		
Aquisição de imobilizado	(40.033)	(85.249)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(2.635)	(284.996)
Fluxo de caixa consumido nas atividades de investimentos	(42.668)	(370.245)
Atividades de Financiamento		
Pagamento de dividendos	–	(2.200.000)
Fluxo de caixa consumido nas atividades de financiamento	–	(2.200.000)
Aumento/Diminuição de caixa e equivalentes de caixa	1.218.406	(1.534.726)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	821.340	2.356.066
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	2.039.746	821.340

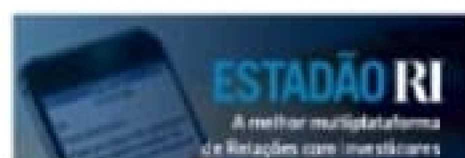
A Diretoria

Contador: Paulo Sergio Marques Busato - CRC nº 1SP122455/O-0

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes no artigo 27 da instrução CVM nº 80/22 de 29 de março de 2022, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com a opinião expressa no relatório dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024. São Paulo, 03 de Fevereiro de 2024. **A Administração.**

"As demonstrações financeiras completas com as notas explicativas e o parecer dos auditores independentes estão disponíveis no website www.habitasec.com.br e https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/"



Fique por dentro dos principais Fatos Relevantes das companhias de seu interesse.



PORTAL ESTADÃO RI

ATOS SOCIETÁRIOS, FATOS RELEVANTES E NOTÍCIAS QUE ENVOLVEM AS PRINCIPAIS EMPRESAS DO PAÍS

SAIBA MAIS EM: ESTADAORI.ESTADAO.COM.BR

ESTADÃO 150 ESTADÃO RI ELDORADO 107,3 ESTADÃO BLUE STUDIO AGÊNCIA ESTADO broadcast

SINDIVAL

Sindicato das Empresas Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários no Estado de São Paulo

CNPJ nº 47.835.368 / 0001-31

Assembleia Geral Ordinária

Nos termos dos Estatutos Sociais do SINDIVAL – Sindicato das Empresas Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários no Estado de São Paulo, convocamos as associadas desta entidade para Assembleia Geral Ordinária, que será realizada no dia 31 de março de 2025, (segunda-feira), às 10:00 hs em 1ª (primeira) convocação, à Rua Gomes de Carvalho, 1629 – 13º andar – Sala – 01 - São Paulo/SP, para discussão dos itens da Ordem do Dia: I – Análise e aprovação das demonstrações financeiras, correspondente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024; II – Parecer do Conselho fiscal sobre o Balanço e Contas do Exercício de 2024; III – Outros assuntos de interesse geral. Caso não haja número legal para sua instalação, a mesma será realizada em 2ª (segunda) convocação às 10:30hs, com qualquer número de presentes. São Paulo, 20 de março de 2025. Atenciosamente, Carlos Arnaldo Borges de Souza – Presidente.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ nº 56.577.059/0006-06

COMPRA REGULAMENTO FFM 2510/2025 – CONCORRÊNCIA – PROCESSO DE COMPRA FFM RS Nº 2121/2025

A FFM ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, por meio do Departamento de Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 – Cerqueira César, São Paulo – SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO**, para contratação de empresa especializada na manutenção corretiva em um conjunto motobomba de água condensada (BACA4), cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo Regulamento de Compras da FFM.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

MANOEL ANTÔNIO LOPES RODRIGUES ALVES, brasileiro, casado, arquiteto, portador do Registro Geral número 5.362.681 e inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas sob o número 033.015.768-00, residente e domiciliado na Rua Casa do Ator, número 593, apartamento 141, bairro Vila Olímpia, na cidade de São Paulo, São Paulo, e **GRACINDA MARIA LOPES RODRIGUES ALVES**, brasileira, solteira, empresária, portadora do Registro Geral número 15.388.845-3 e inscrita no Cadastro de Pessoas Físicas sob o número 163.752.288-67, residente e domiciliada na Rua Marechal Bina Machado, número 517, bairro Jardim Marajoara, na cidade de São Paulo, São Paulo, sócios da sociedade limitada **"GRACIMAC" - Administração de Bens Ltda.**, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o número 66.723.271/0001-63, com sede na Rua Domingos de Morais, número 2262, conjunto 6, bairro Vila Mariana, na cidade de São Paulo, São Paulo, convocam os senhores sócios para a Assembleia Geral Extraordinária de sócios da referida sociedade empresária **a ser realizada no dia 31 de março de 2025, às 17 horas, por meio de videoconferência**, através do link: meet.google.com/pqs-ocyh-amx, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) destituição de administrador da sociedade;
b) nomeação de novo administrador para a sociedade;
c) definição de pró-labores e divisão de lucros

Os sócios deverão acessar a assembleia por meio do link acima mencionado na data e horário indicados. Recomenda-se testar previamente o acesso à plataforma de videoconferência para evitar contratempos. Ao ingressar na videoconferência, cada sócio deverá se identificar com nome completo e, se possível, manter a câmera ativada para validação de presença.

Caso algum sócio não possa participar pessoalmente, poderá ser representado por procurador constituído há menos de um ano, que seja sócio ou advogado, conforme previsto no artigo 1.074, § 1º, do Código Civil. A procuração deverá ser encaminhada para o e-mail mra@ac.usp.br até 1 de abril de 2025.

Este edital está sendo publicado conforme as disposições legais e contratuais aplicáveis.

São Paulo, 14 de março de 2025.

MANOEL ANTÔNIO LOPES RODRIGUES ALVES
GRACINDA MARIA LOPES RODRIGUES ALVES

Secretaria de Gestão



AVISO DE CONVOCAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Salvador, capital do Estado da Bahia, por intermédio da Secretaria Municipal de Gestão (SEMGE), por meio da Comissão Central Permanente de Contratos (COMPEL), torna público, para conhecimento dos interessados, que será realizada a seguinte licitação: Modalidade: **PREGÃO ELETRÔNICO - SEMGE Nº 90019/2025** - PROC: 231774/2024- SEMGE, cujo objeto é a elaboração de registro de preço para aquisição de CAIXA ARQUIVO, que tem por finalidade garantir o atendimento às necessidades dos servidores e colaboradores provenientes da rotina de funcionamento básico deste município, assim como acontece em diversas outras instituições, tendo em vista a necessidade de alocar acervo documental de forma adequada, por meio de materiais de expediente para a realização das atividades cotidianas, de uso comum da prefeitura de Salvador, com a abertura da sessão no dia 1º/04/2025, às 10h. Obs.: horário oficial de Brasília. O Edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados, que poderão retirar, gratuitamente, da seguinte forma: Portal da SEMGE (www.gov.br/compras). Informações: compel@salvador.ba.gov.br

ARTHUR LUNDGREN TECIDOS S.A. CASAS PERNAMBUCANAS

CNPJ/MF nº 61.099.834/0001-90 - NIRE nº 35300033451 - Companhia Fechada

ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 09 DE SETEMBRO DE 2024

I - **DATA, HORA E LOCAL:** 09 de setembro de 2024, às 10:00 horas, na sede da Arthur Lundgren Tecidos S.A. - Casas Pernambucanas ("Companhia"), localizada na capital do Estado de São Paulo, na Rua Consolação nº 2.411, 6º andar, Consolação, CEP 01301-100. **II. MESA:** Sr. Evaldo Fontes Júnior, Presidente e o Sr. José Eduardo dos Santos Inesta Castilho, Secretário. III. **PRESENÇA:** A totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia, a saber os Srs. Martin Mitteldorf, Evaldo Fontes Júnior, Alberto Lundgren Altenburg, Annibal Ribeiro Lima Neto, Evandro Luis Rezera e Ralf Lundgren, virtualmente em conformidade com o § 5º do artigo 12 do Estatuto Social da Companhia. **IV. CONVOCAÇÃO:** Efetuada em conformidade com o §3º do artigo 12 do Estatuto Social da Companhia. **V. ORDEM DO DIA:** análise e deliberação acerca (i) eleição da Diretora sem designação específica de acordo com o § 1º do Artigo 16 do Estatuto Social da Companhia. VI. **DELIBERAÇÕES:** Após a leitura da Ordem do Dia, pela unanimidade dos votos dos membros do Conselho de Administração, foram tomadas as seguintes deliberações, sem reservas ou ressalvas: (i) Aprovar a eleição da Sra. **Mariana Lucia Copparoni**, argentina, casada, administradora, portadora da cédula de identidade RG nº F294777P, DE/SP, inscrita no CPF sob o nº 244.548.468-55, tem domicílio na cidade e Estado de São Paulo, com endereço comercial à Rua da Consolação, nº 2.411, 6º andar, CEP 01301-100, para o cargo de Diretora sem designação específica, com mandato até a primeira reunião do Conselho de Administração a se realizar após a Assembleia Geral Ordinária que deliberar as demonstrações financeiras da Companhia referente ao exercício social findo em 2024. A Diretora ora eleita toma posse de seu respectivo cargo de imediato, mediante a assinatura do respectivo termo de posse, o qual foi lavrado em livro próprio da Companhia, ocasião na qual firmou também declaração confirmando que não está impedida por lei para investidura no cargo, estando ciente do disposto no artigo 147 da Lei nº 6.404/76. O prazo de mandato do membro da Diretoria Estatutária se estenderá até a respectiva reeleição ou a investidura de novo membro da Diretoria, nos termos §2º do Artigo 9º do Estatuto Social da Companhia, e as suas atribuições individuais para efeitos de apuração dos atos tomados isoladamente serão determinadas em Ata pela Diretoria da Companhia. VII. **ENCERRAMENTO E ASSINATURAS:** Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. Presidente da Mesa ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso e, como ninguém se manifestou, os trabalhos foram suspensos pelo tempo necessário para a lavratura desta ata. Reabertos os trabalhos, foi a presente ata lida e aprovada, tendo sido assinada por todos os presentes. Mesa: Evaldo Fontes Júnior, Presidente, e José Eduardo dos Santos Inesta Castilho, Secretário da Mesa. Membros do Conselho de Administração da Companhia presentes: Martin Mitteldorf, Evaldo Fontes Júnior, Alberto Lundgren Altenburg, Annibal Ribeiro Lima Neto, Evandro Luis Rezera e Ralf Lundgren. Certifico que a presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. São Paulo, 09 de setembro de 2024. Mesa: Evaldo Fontes Júnior - Presidente da Mesa e Vice Presidente do Conselho de Administração; José Eduardo dos Santos Inesta Castilho - Secretário da Mesa. JUCESP nº 356.364/24-0 em 30/09/2024. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral Em Exercício.

ARTHUR LUNDGREN TECIDOS S.A. CASAS PERNAMBUCANAS

CNPJ/MF nº 61.099.834/0001-90 - NIRE nº 35300033451 - Companhia Fechada

ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 06 DE SETEMBRO DE 2024

I. **DATA, HORA E LOCAL:** 06 de setembro de 2024, às 17:30 horas, na sede da Arthur Lundgren Tecidos S.A.- Casas Pernambucanas ("Companhia"), localizada na capital do Estado de São Paulo, na Rua Consolação nº 2.411, 6º andar, Consolação, CEP: 01301-100. **II. MESA:** Sr. Martin Mitteldorf, Presidente e o Sr. José Eduardo dos Santos Inesta Castilho, Secretário. III. **PRESENÇA:** A totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia, a saber os Srs. Martin Mitteldorf, Evaldo Fontes Junior, Alberto Lundgren Altenburg, Evandro Luis Rezera e Ralf Lundgren, virtualmente em conformidade com o § 5º do artigo 12 do Estatuto Social da Companhia. **IV. CONVOCAÇÃO:** Efetuada em conformidade com o §3º do artigo 12 do Estatuto Social da Companhia. V. **ORDEM DO DIA:** análise e deliberação acerca (i) Tomar ciência de pedido de renúncia de membro do Conselho de Administração ("Conselho") da Companhia e deliberar sobre a eleição de seu substituto, nos termos do §3º do Artigo 11 do Estatuto Social da Companhia. VI. **DELIBERAÇÕES:** Após a leitura da Ordem do Dia, pela unanimidade dos votos dos membros do Conselho de Administração, foram tomadas as seguintes deliberações, sem reservas ou ressalvas: (i) Acatar a renúncia apresentada pela Sra. **Leila Abraham Loria**, brasileira, casada, administradora, portadora da cédula de identidade RG nº 31645393, inscrita no CPF sob o número 375.862.707-91, conforme carta de renúncia apresentada à Companhia, tendo deixado de exercer suas funções desde 29.08.2024, e nomear, em sua substituição, para cumprimento do mandato de Conselheiro de Administração até a próxima Assembleia Geral da Companhia, o Sr. **Annibal Ribeiro Lima Neto**, brasileiro, divorciado, administrador, portador da cédula de identidade RG nº 10557031, inscrito no CPF sob o número 051.098.038-08, com endereço comercial na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Consolação nº 2.411, 6º andar, Consolação, CEP 01301-100. O Conselheiro ora eleito declara em seu respectivo termo de posse, arquivado na sede da Companhia, que não está condenado a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade, que não está incurso em qualquer delito que o impeça de exercer as atividades do cargo para o qual foi designado, que não ocupa cargos em sociedades que possam ser consideradas concorrentes no mercado com a Companhia e que não tem interesse conflitante com a mesma. **VII. ENCERRAMENTO E ASSINATURAS:** Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. Presidente da Mesa ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso e, como ninguém se manifestou, os trabalhos foram suspensos pelo tempo necessário para a lavratura desta ata. Reabertos os trabalhos, foi a presente ata lida e aprovada, tendo sido assinada por todos os presentes. Mesa: Martin Mitteldorf, Presidente, e José Eduardo dos Santos Inesta Castilho, Secretário da Mesa. Membros do Conselho de Administração da Companhia presentes: Martin Mitteldorf, Evaldo Fontes Junior, Alberto Lundgren Altenburg, Evandro Luis Rezera e Ralf Lundgren. Certifico que a presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. São Paulo, 06 de setembro de 2024. Mesa: Martin Mitteldorf - Presidente da Mesa e do Conselho de Administração; José Eduardo dos Santos Inesta Castilho - Secretário da Mesa. JUCESP n 356.363/24-7 em 30/09/2024 - Marina Centurion Dardani - Secretária Geral em Exercício.

Consumo Nova frente

Aramis investe em 'moda inteligente' com loja exclusiva da marca Urban

Expectativa é de que os artigos da bandeira respondam por até 8,5% do faturamento da empresa neste ano

LUCAS AGRELA

A Aramis, conhecida por suas roupas sociais de alfaiataria, vem apostando na marca Urban desde 2022 e agora terá uma loja física exclusiva para os produtos no Morumbi Shopping, na zona sul da capital. A unidade faz parte do que a empresa chama de "house of brands", área que agrega novas marcas e que teve crescimento de 46% em dois anos de existência, representando hoje 5% do faturamento da Aramis.

"Há alguns anos, desenhamos a meta de chegar a R$ 1 bilhão de faturamento em 2026 e, desde então, temos implementado diversos esforços nessa direção. Um deles é a Urban, nossa marca de moda inteligente que fundamos em 2022 e que combina sofisticação e tecnologia", diz o CEO da Aramis Inc, Richard Stad.

A projeção de faturamento da nova loja da Urban é de R$ 6 milhões para 2025. A unidade também servirá como ponto de coleta para entregas das vendas via internet. De acordo com Stad, a aceitação dos produtos tem sido positiva e a previsão é de que os artigos da marca passem a representar 8,5% do faturamento da companhia este ano, um crescimento de 60%.

As roupas da marca Urban são diferentes das vendidas pela Aramis. As peças usam tecidos esportivos, mantendo, segundo a rede, o refinamento da alfaiataria, com design minimalista versátil para diferentes ocasiões. As roupas também contam com proteção contra raios ultravioleta (UV) e acabamento antiodor.

Stad diz ainda que os artigos da marca vendidos no Espaço Urban, uma área de 2 m² dentro das lojas da Aramis, representam 18% do faturamento das unidades, indicando o potencial para a abertura de uma loja de marca própria. A escolha do Morumbi Shopping deve-se ao faturamento acima da média desses artigos no local, onde respondem por 24% das vendas da loja da Aramis.

ARAMIS/DIVULGAÇÃO



Loja da Urban em São Paulo: roupas com proteção UV e antiodor

MODA INFANTIL. Além da Urban, a Aramis também tem planos de criar uma nova marca ainda em 2025, desta vez, voltada ao público infantil. "No ano que completamos 30 anos da Aramis, teremos uma outra novidade: a criação da nossa marca infantil, que entra no portfólio da house of brands como mais um reforço na conquista desta nossa meta. As peças devem estar disponíveis nas lojas no mês de agosto", diz Stad.

Para a sócia-diretora da Gouvêa Fashion Business, Cecília Rapassi, o vestuário masculino passou por mudanças nos últimos anos e o movimento da Aramis com a Urban visa acompanhar a demanda do consumidor. "No segmento de moda masculina, a demanda por peças que unam estilo, conforto e tecnologia cresceu muito, impulsionada por mudanças no dress code corporativo e na rotina do consumidor contemporâneo", diz, lembrando que a criação de uma loja física da marca ajuda a consolidá-la no mercado e atrair novos clientes que desejam peças práticas para o dia a dia.

"No ambiente digital, preço é um fator relevante, mas não é o único. Marcas com um histórico consolidado, como a Aramis, têm a vantagem de contar com credibilidade, reconhecimento e uma base de clientes fiéis, o que influencia diretamente na decisão de compra." ●

Meta

Para alcançar R$ 1 bilhão em vendas até 2026, grupo vai lançar este ano marca de moda infantil

---

SINDCOR

Sindicato das Corretoras de Valores e Câmbio do Estado de São Paulo - C.N.P.J. nº 53.082.501/0001-07

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Nos termos do Estatuto Social do SINDCOR - Sindicato das Corretoras de Valores e Câmbio do Estado de São Paulo, convocamos as associadas desta entidade para Assembleia Geral Ordinária, que será realizada no dia 31/março/2025 (segunda-feira), às 10:00hs em 1ª (primeira) convocação, à Rua Gomes de Carvalho, 1629 - 13º andar – Sala 02 - São Paulo/SP, para discussão dos itens da Ordem do Dia: I - Análise e aprovação das demonstrações financeiras, correspondente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024; II - Outros assuntos de interesse geral. Caso não haja número legal para sua instalação, a mesma será realizada em 2ª (segunda) convocação às 10:30hs, com qualquer número de presentes. Informamos que as respectivas demonstrações financeiras devidamente auditadas pela BDO RCS Auditores Independentes, encontram-se à disposição das associadas na sede deste Sindicato.

Atenciosamente - Carlos Arnaldo Borges de Souza - Presidente – São Paulo, 20 de março de 2025.

SERASA S.A.

serasa experian

CNPJ/MF nº 62.173.620/0001-80 - NIRE 35.3.0006256-6

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Conselho de Administração da **Serasa S.A.**, sociedade anônima com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida das Nações Unidas, 14401 - Torre C-1 do Complexo Parque da Cidade - conjuntos 191, 192, 201, 202, 211, 212, 221, 222, 231, 232, 241 e 242, Bairro Chácara Santo Antônio, CEP 04794-000 ("**Companhia**") convoca os Senhores Acionistas para a Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no dia 31 de março de 2025, às 14:00 horas, por videoconferência, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) os termos e condições do Protocolo e Justificação de Motivos referente à incorporação da **Brain Soluções de Tecnologia Digital S.A**; (ii) ratificação da nomeação e contratação da empresa avaliadora **KPMG Auditores Independentes Ltda.** como Empresa Avaliadora da incorporação da **Brain** pela Companhia; (iii) os termos e condições do Laudo de Avaliação de Incorporação referente à incorporação da **Brain** pela Companhia; (iv) a incorporação da **Brain** pela Companhia; e (v) outros assuntos de interesse geral da Companhia. Cópias autenticadas de documentos de representação devem ser entregues, sob protocolo, no Departamento Jurídico da Companhia, até 3 (três) dias úteis antes da data da Assembleia.

São Paulo - SP, 18 de março de 2025. Conselho de Administração da Companhia.

ONS Operador Nacional do Sistema Elétrico

AVISO

Em conformidade ao disposto no artigo 12 de seu Estatuto, o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) informa que o Relatório de Administração (Relatório Anual ONS 2024) e as Demonstrações Financeiras do exercício de 2024, bem como o Relatório dos Auditores Independentes e o parecer do Conselho Fiscal, estarão disponíveis a partir de 21 de março de 2025 em seu site: www.ons.org.br.

Rio de Janeiro, 20 de março de 2025.
Operador Nacional do Sistema Elétrico.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 014/2025 – CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS 24 HORAS, COM FORNECIMENTO DE VEÍCULOS DE SUPORTE BÁSICO CLASSE B E VEÍCULO DE SUPORTE AVANÇADO – UTI CLASSE D - COM TRIPULAÇÃO, PARA O ATENDIMENTO DOS MUNÍCIPES QUE NECESSITAM DE TRANSPORTE, REMOÇÃO PRÉ-HOSPITALAR E HOSPITALAR COM TRANSFERÊNCIA PARA SERVIÇOS HOSPITALARES, SITUADOS DENTRO OU FORA DO MUNICÍPIO DE ARUJÁ, ABRANGENDO TODA A REGIÃO METROPOLITANA E INTERIOR DE SÃO PAULO, DISPUTA: dia 04/04/2025 às 10:00 horas.
Edital(is) através do site www.novobbmnet.com.br e também através do site oficial do Município www.prefeituradearuja.sp.gov.br.
Maiores informações pelo telefone (11) 4652-7609 Departamento de Compras

Prefeitura Municipal de Arujá, 19 de março de 2.025

Conheça o que você pode anunciar no Estadão, no portal Estadão.com e na Rádio Eldorado FM.

Noticiário
Anúncio publicitário, informes e Expressão de Opinião veiculados no Estadão em posição determinada ou indeterminada

Classificados
Anúncio de ofertas veiculado no Estadão no caderno Classificados: Automóveis, Imóveis, Vagas de Emprego e Negócios/ Oportunidades

Publicidade Legal
Publicação de Atas, Assembleias, Balanços, artigos e comunicados legais para fé pública, veiculados no Estadão em caderno específico

Fúnebre
Publicação de notas de falecimento, missas e homenagens a pessoas falecidas, veiculadas no Estadão em caderno específico

Fale agora com um consultor
Telefone (11) 3856-2139
Whatsapp (11) 99123-8351 ou pelo QR Code
Email balcao.lmao@estadao.com

Horário de Atendimento
Segunda a Sexta: 8h30 às 21h00
Sábados, Domingos e Feriados: 14h00 às 20h00

SUA PLATAFORMA PESSOAL DE INFORMAÇÃO

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

ESTADÃO

QUER RESULTADOS?

PUBLIQUE SEUS ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO

CONTEÚDO RELEVANTE DE SEGUNDA A SEGUNDA

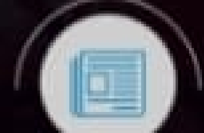
Há 150 anos o Estadão leva informação editorial com transparência e credibilidade, admirado por leitores qualificados e reconhecido pelo mercado publicitário em todo o Brasil.

ESTADÃO RI

DIVULGAÇÃO MULTIPLATAFORMA DE RESULTADOS FINANCEIROS E NOTÍCIAS DE EMPRESAS



LÍDER EM CONTEÚDO DE ECONOMIA & NEGÓCIOS



A FORÇA DO IMPRESSO +2,2M DE LEITORES



CIRCULAÇÃO NACIONAL 209.132 EXEMPLARES (IMPRESSO+DIGITAL)

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL

(11) 3856-2442

ACESSE E CONHEÇA



ESTADÃO 150 ESTADÃO RI 107,3

broadcast

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ nº 56.577.059/0006-06

COMPRA REGULAMENTO FFM 2521/2025 – CONCORRÊNCIA – PROCESSO DE COMPRA FFM RC Nº 8323/2024

A Fundação Faculdade de Medicina, entidade de direito privado sem fins lucrativos, por meio do Departamento de Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 – Cerqueira César, São Paulo – SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO POR ITEM** para contratação de empresa especializada no fornecimento de **CADEIRA DE RODAS HOSPITALAR** cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo Regulamento de Compras e Contratações da FFM.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00602765672025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00000228/2025-21
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90016/2025

Objeto: Carro de transporte inox. Total de Itens Licitados: 01 itens licitados (um item). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 20/03/2025 Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-000747/2025. Entrega das Propostas: a partir de 20/03/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 01/04/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 0060320997 2025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00000434/2025-31
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90048/2025

Objeto: Lente Intraocular. Total de Itens Licitados: 01 itens licitados (um item). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 20/03/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoesLink do PNCP: 63025530000104-1-000748/2025. Entrega das Propostas: a partir de 20/03/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 01/04/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 0060329085 2025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00000842/2025-92
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90064/2025

Objeto: Compressa de gaze e toalha descartável. Total de Itens Licitados: 02 itens licitados (dois itens). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 20/03/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-000752/2025. Entrega das Propostas: a partir de 20/03/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 01/04/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura de processo de contratação, com base em seu Regulamento de Compras, cujos detalhes estão disponíveis no site (www.ffm.br).

CONCORRÊNCIA:

FFM 0241/2025-00 "MONITORAMENTO CFTV"

ADJUDICAÇÃO – COMPRAS REGULAMENTO FFM

FFM 1558/2024-00 (RC 41.525) MED CINE EDITORA E FILMAGEM LTDA-ME, 07.050.619/0001-50
FFM 1859/2024-00 (RC 41.911) NIHON KOHDEN BRASIL IMP., EXP. E COM. DE EQUIP. MEDICOS LTDA, 14.365.637/0001-96
FFM 2030/2024-00 (RC 42.107) ELETRONICA ARICANDUVA LTDA-ME, 62.366.943/0001-90

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90.021/2025

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 03.642/2024 – PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO – OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO DE ROUPA DE CAMA, MESA E BANHO conforme Especificações e Condições constantes do Edital e seus Anexos que estará à disposição dos interessados nos sítios: https://www.gov.br/compras/pt-br e https://transparencia.osasco.sp.gov.br/?ccd=245 - Envio das Propostas de Preços pelo site https://www.gov.br/compras/pt-br com DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: **20/03/2025** e DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: **02/04/2025 às 10h00min.**

Osasco, 15 de março de 2025.
Meire Regina Hernandes
Secretária Executiva de Compras e Licitações

COOPERATIVA HABITACIONAL CHAPADÃO
CNPJ: 67.592.238/0001-24 JUCESP: 354.000.509-34
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - CONVOCAÇÃO

De acordo com o que prescreve o Estatuto Social nos seus Capítulo IV Artigo 18, parágrafo Único e Capítulo V Artigos 19,20,21,22,23,24,25,26,27 e seus parágrafos, ficam convocados os senhores cooperativados para deliberarem sobre os assuntos constantes da Ordem do Dia abaixo descrita

ORDEM DO DIA

(Lei nº 5764/71 – Capítulo IX - Seção II – Artigo 44 – Itens I, II, III, IV, V e suas letras e parágrafos)

a) **Apresentação e Deliberação** quanto ao Relatório anual da Diretoria – Balanço Geral - Parecer do Conselho Fiscal e Contas. b) **Deliberação da Destinação** das sobras apuradas no Exercício e ou rateio das perdas decorrentes da insuficiência por inadimplência nas contribuições para cobertura das despesas da sociedade. c) **Apresentação** da situação do IPTU da matrícula da Cooperativa e os valores obtidos na venda das Unidades Reintegradas. d) **Eleição dos membros do Conselho Fiscal** para o biênio 2025/2026, com mandato até o dia 31 de março de 2027 inclusive. e) **Fixar o valor** de verba mensal de representação da Diretoria e do Conselho Fiscal que vigorará no Exercício Social.

Data: 30 de março de 2025 (Domingo) - **Horário: 08 h.** - **Local: Sede da Cooperativa – Residencial Ibirapuera – Rua do Sol, 148 – Jardim do Sol – Campinas-SP.**

O número de cooperativados para efeito de "quórum" de primeira convocação é de 207. Estatuto da Cooperativa – Capítulo V Artigo 21º - **Marcio Aparecido Ferreira - Diretor Presidente**

SINDICATO DOS TRABALHADORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – SINTUNIFESP. ENTIDADE DE PRIMEIRO GRAU
CNPJ: 50.707.546/0001-55
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE ASSOCIADOS

O SINDICATO DOS TRABALHADORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – SINTUNIFESP, fundado em 17 e 18 de dezembro de 1992, com base territorial nos municípios de São Paulo, Santos, Diadema, Guarulhos, São José dos Campos, Osasco e Embu das Artes, entidade sindical de primeiro grau, inscrito no CNPJ sob nº 50.707.546/0001-55, com sede e foro na Cidade de São Paulo, localizado na Rua Pedro de Toledo nº 386 – Vila Clementino – São Paulo – SP, CEP 04.039-001, na forma de seu Estatuto Social, por meio de sua Diretoria Colegiada, **CONVOCA** todos os associados da categoria profissional para **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE ASSOCIADOS** em pleno gozo estatutário na base territorial representada, em dia com suas obrigações estatutárias, para comparecerem e participarem da Assembleia Geral Extraordinária de Associados que será realizado na data de 27 de março de 2025, na sede social da entidade sindical localizada na Rua Pedro de Toledo nº 386 – Vila Clementino – São Paulo – SP, CEP 04.039-001, às 12h00min em primeira convocação com 50% mais um (cinquenta por cento mais um) dos associados e às 12h30min em segunda e última convocação, esta com qualquer número de associados presentes, para discutirem e deliberarem, em observância as normas estatutárias, sobre a seguinte ordem do dia:

a) Elaborar, atualizar e fazer cumprir Regimento Interno da Diretoria;
b) Encaminhamento para votação e deliberação do item "a";
c) Encerramento.

Assinam pela Diretoria Colegiada:
Antonio de Souza Pereira - Coordenação Geral, CPF: 262.318.659-71;
Maria Cidelina Costa da Silva - Coordenação Geral, CPF: 206.746.058-22;
Rodrigo Bizacho de Oliveira - Coordenação Geral, CPF: 321.320.198-60.
São Paulo, 20 de março de 2025.

PODCAST

Estadão Analisa

com Carlos Andreazza

DE SEGUNDA A SEXTA 7h DA MANHÃ

ESTADÃO

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - Campus "Luiz de Queiroz"
CENTRO DE ENERGIA NUCLEAR NA AGRICULTURA
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00595149002025 - UASG 102312

Modalidade: Pregão Eletrônico. Nº Processo: 154.00002194/2025-17. Objeto: Aquisição de condicionadores de ar split com tecnologia inverter e suas respectivas instalações. Total de Itens licitados: 10(dez) itens. Valor total da licitação: Sigiloso. Disponibilidade do edital: 20/03/2025. Horário: das 08h00 às 17h00. Endereço: Avenida Centenário, 303 - São Dimas - Piracicaba - SP - CEP: 13.416-000. Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais/63025530000104/2025/708. Entrega das propostas: A partir de 20/03/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das propostas: 04/04/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP E PNCP

Baalbek Cooperativa Habitacional

CNPJ 10.131.593/0001-61

Edital de Convocação da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

O Presidente da Baalbek Cooperativa Habitacional - CNPJ 10.131.593/0001-61, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto Social, convoca seus Sócios Cooperados para comparecerem **à Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária**, que será realizada no dia **30 de março de 2025**, no **Hakka Eventos**, situado à **Rua São Joaquim, 460, Liberdade, São Paulo, SP, 01508-000**, por não haver acomodações na sede social. Em primeira convocação às 13:00 horas com a presença de 2/3 dos convocados, em segunda convocação às 14:00 horas com a presença de metade mais 01 (um) dos convocados, e em terceira e última convocação às 15:00 horas com a presença de no mínimo 10 (dez) convocados presentes, sendo **6588** o número de cooperados convocados. Sendo tratada a seguinte ordem do dia: **Ordinária:** 1. Deliberação do relatório de administração e contas do exercício fiscal do ano de 2024; 2. Eleição e posse do Conselho Fiscal. **Extraordinária:** 1. Deliberação da Reforma Estatutária; 2. Ratificação da reforma do Regimento Interno; 3. Deliberação das Normas Transitórias na implementação das alterações Estatutárias e Regimentais; 4. Distribuição de unidades habitacionais. São Paulo, 20 de março de 2025. **Robinson de Souza Santos** - Conselheiro Presidente - Baalbek Cooperativa Habitacional.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90.022/2025

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 03.369/2024 – PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO – OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO DE ITENS COMPLEMENTARES DE MADEIRAS E SARRAFOS conforme Especificações e Condições constantes do Edital e seus Anexos que estará à disposição dos interessados nos sítios: https://www.gov.br/compras/pt-br e https://transparencia.osasco.sp.gov.br/?ccd=245 - Envio das Propostas de Preços pelo site https://www.gov.br/compras/pt-br com DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: **20/03/2025** e DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: **02/04/2025 às 10h00min**

Osasco, 15 de março de 2025.
Meire Regina Hernandes
Secretária Executiva de Compras e Licitações

CECRESP Corretora Administradora de Seguros e Consultoria Ltda.

Sociedade Empresarial
CNPJ/MF 03.079.489/0001-27 - NIRE 35400033479
Assembleia Geral Ordinária de Sócios - Presencial
Edital de Convocação - Presencial

O Presidente do Conselho de Administração da **CECRESP Corretora Administradora de Seguros e Consultoria Ltda.**, no uso das atribuições que lhe confere o contrato social, convoca todos os sócios para se reunirem em **Assembleia Geral Ordinária de Sócios - PRESENCIAL**, à Avenida Paulista, 1374 - 5º Andar - Sala 5C, Bela Vista, São Paulo - SP, CEP: 01310-100, que será realizada no dia 31/03/2025, às 14h00, em primeira convocação, com a presença de titulares de no mínimo 3/4 (três quartos) do capital social, ou às 15h00, em segunda convocação, com qualquer número, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1. Prestação de contas dos administradores referente ao exercício de 2024; 2. Destinação do lucro líquido do exercício de 2024; 3. Fixação da remuneração dos membros do Conselho de Administração; 4. Outros assuntos de interesse da sociedade (sem deliberação). **Clarivaldo Irifio de Almeida** - Presidente do Conselho de Administração. Cecresp Corretora Administradora de Seguros e Consultoria Ltda. **Nota I:** Nos termos do artigo 1.078, § 1º, do Código Civil, a Cecresp Corretora Administradora de Seguros e Consultoria Ltda. informa que as contas dos administradores, o balanço patrimonial e o resultado econômico do exercício de 2024, encontram-se disponíveis no site: https://cecrespcorretora.com.br. **Nota II:** Os sócios e representantes deverão apresentar, até o dia da assembleia, comprovação de poderes, conforme previsto no contrato social, através do e-mail: juridico.cecresp@sicoob.com.br ou presencialmente, dentre os quais, o Estatuto Social da Cooperativa, Ata de Assembleia Geral que elegeu o Conselho de Administração, ata de eleição da Diretoria Executiva e/ou carta de nomeação. **Nota III:** Essa e outras informações podem ser obtidas detalhadamente no site: https://cecrespcorretora.com.br

---

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente Edital, Sonia Teresa Santana, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Cinematográfica e do Audiovisual do Estado de São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Tocantins e Distrito Federal, entidade sindical de 1º grau, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 58.083.389/0001-30, convoca todos os trabalhadores na Indústria Cinematográfica e do Audiovisual do Estado de São Paulo, Rio Grande do Sul, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins e Distrito Federal, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelos estatutos, sócios ou não, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária dos profissionais técnicos cinematográficos e trabalhadores nas produtoras cinematográficas e videográficas, de longa, média e curta metragem e de filmes e vídeos publicitários, produtores independentes, produtoras de animação e em computação gráfica, laboratórios cinematográficos ou videográficos, pós produção, finalização de imagens, estúdios de filmagem e de som, casas de dublagem, com exceção dos atores em dublagem, bem como os trabalhadores e profissionais técnicos nas locadoras de equipamento cinematográfico e de infraestrutura do audiovisual e empresas correlatas no Estado de São Paulo, no dia 31 de março de 2025, com início às 10:00 horas, em primeira chamada e em segunda chamada, às 10:30hs, de forma online, com qualquer número de presentes no endereço eletrônico http://sincine.voluttem.com.br que também estará disponível no site da entidade, qual seja: http://www.sindcine.com.br a partir do dia 28 de março de 2025. Haverá pré-inscrição para participação na assembleia que poderá ser acessada através do link acima; A assembleia será amplamente divulgada pela afixação de Edital na sede e por meios eletrônicos, onde serão deliberadas as seguintes ordem do dia: a) Apresentação e votação da Pauta de Reivindicações a ser apresentada aos representantes do setor patronal por ocasião da data-base 2025/2026; b) outorgar poderes à Diretoria do sindicato para celebrar acordo/convenção coletiva de trabalho 2025/2026, instaurar Dissídio Coletivo da Categoria ou Dissídio de Greve e fazer acordo em ambos os casos; c) aprovação da manutenção da assembleia geral da categoria, em caráter permanente, até a conclusão do processo de negociação coletiva, eventual dissídio da categoria e até término de eventual greve. São Paulo, 20 de março de 2025. Sonia Teresa Santana - Presidente.

CETESB
COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ nº 43.776.491/0001-70

AVISO AOS ACIONISTAS

Informamos que se encontram à disposição dos **Senhores Acionistas** desta Companhia, em sua sede social à **Avenida Professor Frederico Hermann Jr., nº 345, São Paulo/Capital**, os documentos a que se refere o Artigo 133 da Lei Federal nº 6.404/1976, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024.

São Paulo, 18 de março de 2025.
Thomaz Miazaki de Toledo - Diretor-Presidente

CETESB — Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística — SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

Edital de Convocação - Sindicato dos Empregados em Fiscalização, Inspeção e Controle Operacional nas Empresas de Transporte de Passageiros e Trabalhadores no Sistema de Veículos Leves sobre Pneus e Canaletas no Estado de São Paulo - SINDFICOT-VLP - CNPJ 67.142.174/0001-60 - Rua Barão de Iguape, 339 - Liberdade - São Paulo - SP - CEP 01507-000. - Entidade Sindical de 1º grau, por seu presidente, nos termos dos artigos 16 e 31, do Estatuto Social, convoca todos os trabalhadores em fiscalização, inspeção e controle operacional nas empresas de transporte de passageiros, urbanos, suburbanos, intermunicipais, interestaduais, turismo e fretamento, prestadores de serviços exclusivamente em fiscalização, inspeção e controle operacional no sistema de transporte de passageiros nas empresas gestoras e gerenciadoras de São Paulo Capital: SPTrans, Permissionárias, Prestadoras de Serviços: Socicam, Osasco e Região: Itapecerica da Serra e Região, Guarulhos e Região, Mogi das Cruzes e Região, Ferraz de Vasconcelos, Itaquaquecetuba, Poá, Suzano; da EMTU, todas as regiões do Estado de São Paulo, exceto ABCD e Baixada Santista, associados ou não para reunirem-se extraordinariamente nas sedes dos sindicatos: **Sindficot-VLP, Sindiescrit e Sindcapri**, nos dias 25, 27, 28 de março e 30 de abril de 2025, às 15h, conforme mencionadas na tabela abaixo, para participarem das **Assembleias Gerais Extraordinárias** com quórum de 50% mais um em primeira chamada, sendo que não havendo o quórum as assembleias serão realizadas em segunda chamada uma hora após, com qualquer número de participantes, a fim de avaliar e votar a seguinte ordem do dia: **1)** - discussão e aprovação da Pauta de Reivindicações para renovação e/ou instituição das normas coletivas de trabalho e aprovação da campanha salarial; **2)** - Concessão de poderes à Diretoria do Sindicato para manter negociações coletivas, celebrar acordos e convenções coletivas, instaurar dissídio coletivo; **3)** - Fixação dos valores e autorização para desconto da contribuição assistencial e/ou retributiva para custeio da organização sindical, seu aparelhamento para futuras negociações, fiscalização do cumprimento das normas coletivas que forem estabelecidas e defesa dos interesses coletivos e individuais da campanha salarial, assegurando o direito de oposição pelo empregado, manifestado perante este Sindicato, até 10 dias antes do primeiro pagamento reajustado; **4)** - Declarar caráter permanente à Assembleia para defender as reivindicações setoriais e regionais até o fechamento final do dissídio. São Paulo, 20 de março de 2025 - **Geraldo Abilio de Meireles** - Presidente.

Data	Hora	Cidades	Endereço	Trab. Convocados
25/03	15hs	Capital, Grande São Paulo e demais Regiões do Estado.	Rua Barão de Iguape, 339 - Liberdade - São Paulo - SP.	SPTrans, EMTU, CMTO e demais Gerenciadoras do Sistema em Geral.
27/03	15hs	Capital, Grande São Paulo e demais Regiões do Estado.	Rua Barão de Iguape, 339 - Liberdade - São Paulo - SP.	SPUrbanuss e demais Empresas do Sistema, Prestadores de Serv., Urbanos, Suburbanos, Intermunicipais, Turismo e Fretamento
28/03	15hs	Campinas - SP e Região	R. Baronesa Geraldo de Resende, 863 - 2d. Guanabara.	EMDEC, Transuc, Urbanos, Suburbanos, Intermunicipais, Turismo e Fretamento
30/04	15hs	Guarulhos, Vale do Paraíba e Região	Av. Tiradentes, 518, CJ. 12 - Centro - Guarulhos - SP.	Empresas Prestadores de Serv. Urbanos, Suburbanos, Intermunicipais, Turismo e Fretamento

Eufrázio

CIRCE BONATELLI, ALTAMIRO SILVA JUNIOR
E ALEXANDRE ROCHA / GABRIEL BALDOCCHI (edição)
X: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast

Governo elabora texto para manter isenção a fundos imobiliários e Fiagros

O Ministério da Fazenda apresentou na terça-feira uma minuta de projeto de lei que tem por objetivo garantir a manutenção da isenção de impostos para as atividades dos fundos de investimento imobiliário (FIIs) e dos Fundos de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais (Fiagros). A movimentação busca contornar os efeitos dos vetos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para esses fundos, quando sancionou a regulamentação da reforma tributária, em janeiro. Apesar dos vetos, os fundos continuaram isentos de Imposto de Renda (IR), mas acabaram ficando sujeitos a pagar a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), que são os novos tributos criados pela reforma para substituir os atuais PIS, Cofins, ICMS, IPI e ISS.

Alta de custo seria repassada a inquilinos

No caso dos FIIs, a nova tributação passaria a recair sobre as receitas obtidas com as transações imobiliárias, como os aluguéis. Se nada fosse alterado, o custo do imposto caminharia para ser repassado ao inquilino por meio de aumento no valor do aluguel, ou então o fundo proprietário do imóvel teria de amargar esse custo.

Fundos financiam novos projetos

Isso foi motivo de insatisfação entre agentes dos mercados imobiliário e de capitais, que haviam feito acordo com o governo para manter a isenção tributária, sob a justificativa de que têm peso relevante na economia. Os fundos têm sido uma das principais fontes de recursos para empreendimentos imobiliários.

● **DETALHES.** Representantes do governo apresentaram uma minuta de projeto de lei a empresários do setor. O texto, ao qual a *Coluna* teve acesso, prevê que o IBS e a CBS não incidirão nas operações de alienação, cessão, locação e arrendamento de imóveis quando realizadas por FII e Fiagros.

● **PINGO NOS IS.** O projeto estabelece também que o IBS e a CBS não incidirão sobre rendimentos financeiros, dividendos e juros sobre capital próprio, bem como sobre as operações com títulos e valores mobiliários dos fundos e das gestoras. A minuta busca deixar claro que não se aplicam, nesses casos, o regime específico de tributação dos serviços financeiros.

● **CRÉDITO.** A proposta ainda permite que o fundo de investimento possa tomar créditos vinculados às operações que estejam sujeitas à incidência do IBS e da CBS, desde que as operações do fundo igualmente tenham a incidência.

REGULAMENTAÇÃO

FELIPE RAU/ESTADÃO/ESTADÃO-18/4/2022



Projeto prevê que o IBS e a CBS não incidirão sobre alienação, cessão, locação e arrendamento de imóveis realizados por FIIs e Fiagros

● **AVALIAÇÃO.** Agentes do mercado imobiliário estão digerindo a proposta para entender se, de fato, ela garante a manutenção das isenções. "A proposta final do governo atende o setor, mas existe uma dúvida se não seria melhor derrubar o veto em vez de seguir com o projeto de lei", comentou um interlocutor.

● **APOIO.** O Sicredi, uma das principais instituições financeiras cooperativas do País, negocia um empréstimo de até US$ 250 milhões (R$ 1,4 bilhão pelo câmbio de ontem) com a Corporação Financeira Internacional (IFC, na sigla em inglês), o braço do Banco Mundial para o setor privado. O dinheiro vai ser usado pelo banco para dar crédito principalmente para pequenas empresas tocadas por mulheres empreendedoras, e para pequenos negócios na Amazônia.

● **EMPREENDEDORAS.** Só em 2024, o Sicredi destinou mais de R$ 14 bilhões para empresas tocadas por mulheres, em locais como Nova Granada (SP) e oeste da Bahia. A instituição tinha uma carteira de crédito de R$ 243 bilhões ao final de setembro. São 8,5 milhões de associados e 104 cooperativas como parte do sistema, que tem ativos totais de R$ 386 bilhões.

● **COM A PALAVRA.** À *Coluna*, o Sicredi informa que "espera concretizar a operação junto ao IFC dando sequência à parceria e ao fomento de financiamentos ESG no Brasil". Além do IFC, o Sicredi tem procurado aumentar a captação no exterior. No ano passado, levantou R$ 1,5 bilhão com o Banco de Desenvolvimento da América Latina e do Caribe (CAF) e na Agência de Cooperação Internacional do Japão (JICA).

● **PARCERIA.** A fintech Urbe.me e a gestora GSC Capital firmaram uma parceria para captar recursos no mercado e oferecer crédito para construtoras de pequeno e médio portes. A previsão é levantar até R$ 50 milhões este ano. A Urbe.me começou captando recursos para o setor imobiliário por meio de *crowdfunding*, mas há pouco mais de um ano passou a estruturar operações entre incorporadoras e investidores institucionais. A expectativa da fintech é captar R$ 200 milhões ainda no primeiro trimestre com a ajuda de parceiros.

SOBE

Captações via debêntures saltaram 34% em fevereiro

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO- 8/3/2020



As captações com debêntures seguem em ritmo forte em 2025, mesmo após os níveis recordes de 2024. Em fevereiro, as empresas levantaram R$ 30,2 bilhões, crescimento de 34% na comparação com o mesmo período de 2024. Foi a maior captação registrada em fevereiro nos últimos sete anos, segundo dados divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima).

DESCE

SLC Agrícola cai 3,53% na B3, após ganhos recentes

EVERTON AMARO/SLC AGRÍCOLA- 13/7/2018



A ação da SLC Agrícola caiu 3,52% ontem na B3, segunda maior perda do Ibovespa. O papel operou em movimento de realização dos ganhos recentes, motivados sobretudo pela compra de 48 mil hectares de terras por R$ 913 milhões, que inicialmente não agradou ao mercado, mas depois passou por uma reavaliação e subiu, diz Hugo Queiroz, sócio da L4 Capital. Mesmo com a baixa de ontem, SLC ainda preserva um saldo positivo de mais de 3% no mês.

BROADCAST MERCADOS



Ibovespa: 132.508,45 PTS. | Dia 0,79% | Mês 7,91% | Ano 10,16%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
VIVARA S.A. ON NM	19,27	8,00	47.749
LWSA ON NM	2,76	6,15	13.087
VAMOS ON NM	4,29	5,15	11.610

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
HAPVIDA ON NM	2,28	-3,39	61.837
SLC AGRICOLA ON	18,69	-3,36	12.733
YDUQS PART ON	11,89	-1,41	19.334

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

16/3 a 16/4	0,1719	1,0739	0,6128	0,5000
17/3 a 17/4	0,1730	1,1205	0,6147	0,5000
18/3 a 18/4	0,1739	1,1219	0,6148	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	41.964,63	0,92	-4,28	-1,36
FRANKFURT - DAX	23.288,06	-0,40	3,27	16,97
LONDRES - FTSE	8.706,66	0,02	-1,17	6,53
TÓQUIO - NIKKEI	37.827,06	-0,25	1,76	-5,20

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	7,61	3.301,12
	15/8/2040	7,42	1.491,76
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	7,52	4.102,78
PREFIXADO	1/1/2028	14,32	693,74
	1/1/2032	14,44	402,56
SELIC	1/3/2029	0,05	16.208,96

(*)PREÇO À VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Janeiro	Fevereiro	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,00	1,48	1,48	4,87
IGP-M (FGV)	0,27	1,06	1,33	8,44
IGP-DI (FGV)	0,11	1,00	1,11	8,79
IPC (FIPE)	0,24	0,51	0,75	4,52
IPCA (IBGE)	0,16	1,31	1,47	5,06
CUB (Sinduscon)	2,04	0,09	2,14	6,18
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,41	0,39	0,80	8,15

Índices de reajuste do aluguel (Fevereiro)

IGP-M (FGV)	1,0844	IPCA (IBGE)	1,0506
IGP-DI (FGV)	1,0878	INPC (IBGE)	1,0487
IPC-FIPE	1,0452	ICV-DIEESE	

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (MARÇO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.518,00	7,5%
DE R$ 1.518,01 ATÉ R$ 2.793,88	9%
DE R$ 2.793,89 ATÉ R$ 4.190,83	12%
DE R$ 4.190,84 ATÉ R$ 8.157,41	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.518,00 A 8.157,41	20%	DE 303,60 A 1.631,48

[illegible]

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (30D)	14,1	0,31	4,3	14,44
CDI	13,15	0,050	0,80	2,1

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.C	Abe.	Mín.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	MAI/25	19,81	20,074	19,54	20,00	-0,26
CAFÉ NY*	MAI/25	391,00	15,465	377,45	393,8	1,25
SOJA CBOT**	MAI/25	1.010	375,086	1.006	10,18	-4,25
MILHO CBOT**	MAI/25	4,61	480,00	4,65	4,72	1,25

(*)US$ CENTS POR LIBRA-PESO (**)US$ CENTS POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	127,38	-0,58	7,4
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	310,25	0,5	35,78
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	80,10	-0,5	43,46
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	2.276,27	20,22	85,92

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,6480	-0,42	-4,53	-8,6
DÓLAR TURISMO	5,8630	-0,57	-4,01	-8,7
EURO	6,1960	-0,45	0,36	-4,8
OURO (DERIVADA/ONÇA TROY)	3.050,4	0,86	7,3	15,6
WTI (US$/BARRIL)	67,0300	0,7	-4,02	-6,42
BRENT (US$/BARRIL)	70,8800	0,49	-2,54	-5,22

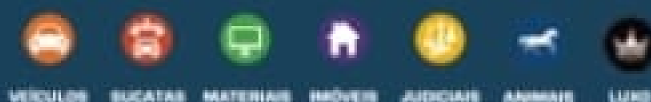
	US$ UNIT	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,0000	1,0900	1,2995	0,1771
EURO	0,9177	1,0000	1,1923	0,1624
FRANCO SUÍÇO	0,8776	0,9566	1,1408	0,1556
LIBRA ESTERLINA	0,7695	0,8386	1,0000	0,1362
IENE	148,7311	162,1668	193,8000	26,3300

AS PARIDADES NA VERTICAL VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: BC



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

LEILÕES



ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÕES OS INTERESSADOS DEVERÃO, OBRIGATORIAMENTE, ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL.

LEILÕES DE VEÍCULOS

SOMENTE ONLINE - 24 A 28/03 - 09h30

VEÍCULOS DE PASSEIO, MOTOS E UTILITÁRIOS, INTEIROS E SINISTRADOS

***COM POSSIBILIDADES DE FINANCIAMENTO**

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.



LEILÕES EXCLUSIVOS DO GRUPO BRADESCO
SOMENTE ONLINE

VEÍCULOS DE SEGURO

QUARTAS (26/03 E 02/04) - 14H
SÁBADOS (22 E 29/03) - 09H30

*Visitação: Pátio Guarulhos I – Terça e Sexta-feira (no dia que antecede o leilão) das 15h às 17h mediante agendamento exclusivamente através do telefone 11-2464-6464. Demais Pátios – das 8h às 09h30 de segunda a sábado.

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

LEILÃO EXLCUSIVO SOMENTE ONLINE - É AMANHÃ, 21/03 - 14h E 28/03 - 14h

VEÍCULOS EXCLUSIVOS DE FINANCEIRAS

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

LEILÃO EXCLUSIVO SOMENTE ONLINE - 27/03 - 14h

VEÍCULOS DO BANCO VOTORANTIM

Novidade: Possibilidade de Financiamento

Correspondente Bancário Independente / Sujeito à análise de crédito

*Visitação dia 26/03 das 15h às 17h mediante agendamento exclusivamente através do telefone 11-2464-6464.

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.

José Eduardo de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 195.

LEILÕES DE SUCATAS DE VEÍCULOS

SOMENTE ONLINE - HOJE, 20/03 - 08H30, 24/03 - 08h30 E 13h E 27/03 - 08h30

CARROS, MOTOS, PERUAS, UTILITÁRIOS LEVES E OUTROS

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

LEILÕES DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

SOMENTE ONLINE - 24, 25, 27 E 28/03 - 15h

MATERIAIS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS, MÁQUINAS AGRÍCOLAS E DE TERRAPLANAGEM, INFORMÁTICA, ELETROELETRÔNICOS, ELETRODOMÉSTICOS, TELEFONIA, SUCATAS DIVERSAS E OUTROS.

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.

Mariana Lauro Sodré Santoro Batochio, Leiloeira Oficial – JUCESP nº 641.



SOMENTE ONLINE - HOJE, 20/03 - 15h E AMANHÃ, 21/03 - 15h

ELETROELETRÔNICOS, ELETRODOMÉSTICOS, ÁUDIO E VÍDEO, INFORMÁTICA, CELULARES E COMUNICAÇÃO, MÓVEIS E OUTROS.

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.

Mariana Lauro Sodré Santoro Batochio, Leiloeira Oficial – JUCESP nº 641.

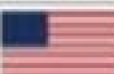


SOMENTE ONLINE - HOJE, 20/03 - 14h30

TERRAPLENAGEM, TELEFONIA E COMUNICAÇÃO, TRATORES E OUTRO.

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.



SOMENTE ONLINE - 26/03 - 15h

ARTES E DECORAÇÃO, MÓVEIS P/ CASA E ESCRITÓRIO, INFORMÁTICA E OUTROS.

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.

Mariana Lauro Sodré Santoro, Leiloeira Oficial – JUCESP nº 641.

LEILÕES DE IMÓVEIS

LEILÃO SOMENTE ONLINE - AMANHÃ, 20/03/25 - 11h

CASA RESIDENCIAL
MACHADINHO - JARINU - SP

Jarinu/SP. Machadinho. Casa, localizada no lote 6-A, unificado dos lotes 06, 07 e 08 da QUADRA 24, do loteamento Residencial Lagos de Jarinu, no endereço Estrada Municipal Pedro Contesini, com área total construída de 983,12m², sob o nº 107 da Rua Leman e Inscrição Municipal sob o nº de 0650.024.0006.00-00, 0650.024.0007.00-0 e 0650.024.0008.00-0, melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob nº 147.088 do Oficial de Registo de Imóveis e Anexos de Atibaia do Estado de São Paulo/SP. OCUPADO. **LANCE INICIAL: R$ 4.700.000,00.** Visitas deverão ser previamente agendadas com Emerson (setor de imóveis), no telefone: (11) 2464-6460 - Ramal: 6460 ou através do e-mail: af@sodresantoro.com.br. Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações no Tel. 11 2464-6464. Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial – JUCESP nº 581.

LEILÃO SOMENTE ONLINE - 10/04/25 - 11h

CASA RESIDENCIAL (DESOCUPADO)
VILA CAPIVARI - CAMPOS DO JORDÃO - SP

•2 ANDARES •6 QUARTOS •LAREIRA •CHALÉ EXTERNO •ÁREA EXTERNA COM AMPLO JARDIM

Campos do Jordão/SP. Vila do Capivari. Uma casa residencial, sob nº 159, localizada na Rua Dra. Escolástica M. da Fonseca, com área total de 1.191,00m² e Inscrição Imobiliária sob o nº de 02.221.005, melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob nº 13.853 do Cartório de Registo de Imóveis de Campos do Jordão/SP. Este imóvel exclusivo oferece o equilíbrio perfeito entre sofisticação e tranquilidade, com uma localização privilegiada a poucos minutos da Vila Capivari, famosa por seus restaurantes renomados e mercados, mas mantendo a paz e o silêncio do campo. **Piso Superior:** Suíte principal com closet e banheiro amplo, Home theater, Sala de jogos. **Piso Térreo:** 3 suítes, Sala de estar com lareira integrada com a Sala de Jantar, Ampla cozinha, **Chalé Externo** com 2 quartos e 1 banheiro, **Lazer e Conforto:** Jardim com lounge externo, Lavanderia externa, **Suíte para funcionários.** DESOCUPADO. **LANCE INICIAL: R$ 3.249.675,00.** É permitida a visitação, que deverá ser previamente agendada com Sr. Emerson pelo número Tel.: 11 - 2464-6460 / Celular 11 - 97777-0753 ou através do e-mail af@sodresantoro.com.br. Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações no Tel. 11 2464-6464. Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial – JUCESP nº 581.

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA SOMENTE ONLINE
1º LEILÃO: 24/03/25 ÀS 13H. LANCE MÍNIMO: R$ 12.570.000,00
2º LEILÃO: 31/03/25 ÀS 13H. LANCE MÍNIMO: R$ 10.648.517,48

HALL/ESTACIONAMENTO - ALPHAVILLE - BARUERI/SP

Sr. Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 581, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Paraná Banco S/A, inscrita no CNPJ nº 14.388.344/0001-69, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel descritos, na forma da Lei 9.514/97. Localização dos imóveis: Salão 01, Tipo A/C/D, localizado no térreo e 1º Pavimento do Edifício Pravda, situado na Alameda Grajaú, nº 98, Alphaville Centro Industrial e Empresarial, na comarca de Barueri/SP, com área total de 923,289m², sendo deste total 892,570m² em áreas construídas cobertas e 30,719m² em áreas descobertas. Estacionamento Pravda Park, localizado nos 1º, 2º, 3º e 4º subsolos e no Térreo, do Edifício Pravda, situado na Alameda Grajaú, nº 98, Alphaville Centro Industrial e Empresarial, na comarca de Barueri/SP, com área total de 8.350,607m², sendo que do total acima de 7.050,299m² em áreas construídas cobertas e 1.300,308m² em áreas descobertas, melhores descritas e caracterizadas nas Matrículas sob nº 174.261 e 174.259 do Registro de Imóveis da Comarca de Barueri/SP . (Ocupado). Obs.1: O imóvel está sendo leiloado no estado em que se encontra, tanto em termos físicos quanto em termos documentais, cabendo exclusivamente ao comprador se informar antecipadamente sobre tais estados e efetuar seus lances considerando possíveis regularizações posteriores ao leilão; Obs.2: Eventuais averbações, regularizações e registros referente a construção e/ou demolição, deverão ser apurados e pagos pelo arrematante junto aos órgãos competentes. Obs.3: Consta ação Despesas Condominiais, processo nº 1010341-24.2024.8.26.0068, em trâmite na 5ª Vara Cível de Barueri/SP; Ação de Execução Fiscal, processos nº: 1503174-30.2023.8.26.0068, 1503679- 89.2021.8.26.0068, 1501892-88.2022.8.26.0068, 1010489-35.2024.8.26.0068 e 1010341- 24.2024.8.26.0068 do Foro de Barueri – Vara da Fazenda Pública/SP. O vendedor responde pelo resultado da ação, de acordo com os critérios e limites estabelecidos nas "Condições de Venda dos Imóveis" constantes do edital. Obs.4: A convenção de condomínio está disponível para consulta. O imóvel será adquirido em caráter Ad corpus, cabendo ao arrematante a responsabilidade de se certificar previamente sobre a utilização das áreas. Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro.Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 24 horas de antecedência ao evento. O Ex-Devedor Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela Lei nº 14.711, de 2023. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.sodresantoro.com.br . Para mais informações - tel.: (11) 2464-6464 – E-mail: af@sodresantoro.com.br.

Visitação Veículos (aos lotes que estiverem disponíveis nos pátios): Pátio Guarulhos 1 - no dia que antecede o leilão, das 15h às 17h, mediante agendamento prévio através da nossa central de atendimento (11) 2464-6464. Demais pátios: No dia do leilão, das 08h às 09h30. Outros serviços e atendimentos presenciais, permanecem suspensos.

SODRESANTORO SODRESANTORO LEILAOSODRESANTORO (11) 2464-6464 (11) 97777-1244 WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Consulte Edital e Condições de Venda Completos no site www.sodresantoro.com.br
Aponte a câmera do seu celular para o código e acesse agora nosso site



OPORTUNIDADES

LEILÕES

IMÓVEL COML. NO RIO DE JANEIRO/RJ
Est. do Engenho D'Água, 755. Freguesia de Jacarepaguá. Inicial R$13.980.000,00 (parcelável) www.giordanoleiloes.com.br ☎0800-707-9272 Leil. Of. Giordano Bruno JUCESP 1061/2018

LEILÃO ARTE TABLEAU
SOMENTE ON-LINE ou TELEFONE. Leilão: 24,25 e 26/03/2025 às 20:00h ☎ (11) 3061-2200 Leiloeiro: Luiz Carlos Moreira Mat.686. Visite: www.tableau.com.br

LEILÃO DE IMÓVEIS CAIXA ECONÔMICA
LICITAÇÃO ABERTA - 478 imóveis COM ÓTIMOS PREÇOS ofertados de vários locais do Brasil. O leilão será online no site: www.[illegible].com.br DATA 24/03/25, 10h. INFORMAÇÕES: (79) 99156-4444 e no site acima. L.Ofic. Cristiane A. B. Góis -08/001291-4

JAZIGO

JAZIGO 8 GAVETAS
Ao lado Capela. Cemitério Redentor. R. Dr.Arnaldo(11)99981-5846

EMPREGOS

REPRESENTANTE COMERCIAL
Representantes que atuem no segmento de lojas de artefatos de borracha, para a Grande SP, Minas Gerais, Espírito Santo e Paraná. Interessados enviar CV p/e-mail: adm@[illegible].com.br

Profissionais oferecem-se

MÉDICO DO TRABALHO
Ofereço-me p/serviços médicos em clínica ocupacional. Atuando há 20 anos na área. Período integral ou 1/2 período. ☎(11)93431-5566

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp
ESTADÃO

SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

MOEMA
R$425.000 Sacada. 42úteis. 1cs. arms. gar. lazer. 11 99936-0304

2 DORMITÓRIOS

MOEMA
R$650.000 S.novo. 70úteis.sacada, 2dts. gar. Lazer 99936-0304

VL MARIANA
Ed.Suntuoso, And Alto. Apto 70m² a.u. 2Dts, Sl. Arm.+Banh. Lav, Lav com Coz Amer, Terraço Incorporado, Escrit., Mobiliado. 2Grs. ☎99621-6622 Cr19336F

VL N. CONCEIÇÃO
Reformado. A.Alta 130m² a.u., 2Dts sendo 1St Master. Amplo Liv 3 Amb, Varanda, ArCond. Coz Americana Planej. Cr, Lazer Total. Dep. R$ 2.990.000, ☎ 99621-6622 Cr19336F

3 DORMITÓRIOS

MOEMA
R$1.100.000 Sacada, 100úteis. 3dts.1ste. 2vgs.lazer 99936-0304

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

MOEMA
R$1.450.000 225úteis, varanda, liv.3ambs, 4dts(3suítes), 3gars. + depósito. lazer total 99936-0304

Vendem-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

ITAIM BIBI
Vendo 4° andar, Av 9 de Julho c/ R. Urimonduba, 530 m² a.t. 3 vgs gar. Direto propr. ☎(16)99607-5455

SUL

PANAMBY
3200m², frente 5ruas, últ.luglar. G.Gronchi 5340 (11)997654321

ZONA OESTE

JD EUROPA
Conjunto Comercial, Mobiliado, 120m² a.c. Mobiliado p/ Médicos, 5 Salas, Copa, 2 Bc. Gr. ☎99621-6622 Cr19336F

Alugam-se

CASAS

ZONA SUL

PLANALTO PAULISTA
Av. Piassanguaba, 90, casa 04, sobrado assobradado c/ 95m², composta de 02 salas, 01 sala, 01 cozinha, 01 lavanderia, aquecimento central, garagem para 2 veículos. Aluguel 4.100,00 IPTU mensal 720,74 Regina (11) 98516-5225.

Alugam-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

AV PAULISTA
Menor Pço m² Av. Paulista Cj. 225 a 875m² Área Priv. até 12 meses carência. Alug.cx prop (ou venda) ☎(11)3241-3855/94039-8863

CH STO ANTÔNIO
R.Verbo Divino esq.Nações Unidas Cjs. 540m²/ Loja 1080m². 4 pav. Até 12 meses de carência no Aluguel. Imperdível. Direto c/ propr. ☎(11)3241-3855/94039-8863

SUL

JABAQUARA
Prédio 1.483m², 50 passos do metrô na mesma avenida. Alugo por R$15mil c/1ano grátis ou 2anos grátis c/a instal. do elevador. C/ HABITE-SE e AVCB,excel p/Academias,Escolas, Empresas, etc. Subsolo c/20vgs+ térreo vgs frontais +3 anc.(lojas). Ocasião Única! Dir. propriet. ☎(11)99979-4406 Raul

TERRENOS

ZONA NORTE

SANTANA
2.334m² Av. Júlio Buono p/prédio com/res $14Mi (11)99976-0052

GRANDE SÃO PAULO

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

ITAPECERICA DA SERRA
Galpão 1100m² AC, 9000m² AT. Vest./Refeit./Port./Escrit./Tel./compl. Tratar ☎(11)98394-9826

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
ESTADÃO
LIGUE (11) 3855 2001

LITORAL

TERRENOS

GJÁ ACAPULCO II
525m², fte Av - $950mil, ótima localização ☎(13)99712-5723

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

BALNEÁRIO CAMBORIÚ - SC
Vende-se Imóvel Comercial 746 m² com 28 vagas de garagem. Situado na Avenida Central com Rua 500. Tratar ☎(47)99127-3725.

TERRENOS

SOROCABA - SP
3.806m²+3.950m² Qta.interna. Av. Comend. Pereira Inácio, p/ edifício coml./resid. ☎ (11) 99976-0052

PROPRIEDADES RURAIS

TERRAS E FAZENDAS

BAHIA - REGIÃO OESTE
29.000 hec plana. Tenho Outras (27)99973-1508

CAMPINAS E REGIÃO
Venda de Sítios/Fazendas/Haras/Terrenos e Casas. Também em Itatiba e Morungaba. Imobiliária Marques Morungaba! Tratar ☎(11) 4014-7779/99821-1084 whats www.vilmarquesimoveis.com.br

SANTA RITA DO PASSA QUATRO - SP
Vendo Sítio 38 alqs., casa sede, 2 casas caseiros, 8 alqs. arrendado p/ cana, rico em águas, asfalto na porta. Valor R$220mil o alq. Tratar Dir. propriet. ☎(21)98459-6849

CHÁCARAS E SÍTIOS

CHÁCARA ESCRITURADA
Itu Km 68 Castelo Branco, 1.000 m². Com pomar de frutas. Condomínio fechado, com portaria. Pronto para construir. R$50.000,00 de entrada e saldo 60x R$1.500,00 F:(11) 93471-0094 Marcelo

TEJUPÁ- SP
Vendo porteira fechada com tudo dentro. Sítio 6,5 HA, sede e casa caseiro, c/ uma pousada completa, piscina acuec., estac. cob, plant palmito e macadâmia, estábulos p/ criação carneiros. Documentação OK! ☎(14)99694-2542 whats

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp
ESTADÃO

ÁREAS INDUSTRIAIS
Próximo ao aeroporto de Tatuí/SP.
Lotes a partir de 2.850(m²) até 50.000 (m²). Isenções Fiscais e toda Infraestrutura.
POLO INDUSTRIAL DE TATUÍ
Contato Tel (11) 99240-5151

VENDO
ÁREAS PARA INCORPORAÇÃO
BARUERI/CENTRO
2.834m² | 3.530m²
3.712m² | 4.296m²
11.300m²
POTENCIAL CONSTRUTIVO: 5X
Áreas planas no centro de Barueri, com toda infraestrutura, em frente ao shopping e estação de trem. Somente venda.
Tratar com Humberto
(11) 98169.6000
CRECI: 35.290

IVC
2024-25

oportunidades

FREITAS LEILOEIRO OFICIAL

CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:
www.FREITASLEILOEIRO.com.br
CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000

VEÍCULOS | IMÓVEIS | MATERIAIS

YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÃO DE VEÍCULOS • PRESENCIAL E ON-LINE

340 VEÍCULOS

DIA: 21.03.2025 - 6ª FEIRA - 10h00 | AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 - UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 21.03.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site

DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

RENAULT KARDIAN PREM AT (2025)
PÁ CARREGADEIRA
M.BENZ C200 AMG LINE (2024)
KAWASAKI VULCAN S ABS

Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316 | CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000 | www.FREITASLEILOEIRO.com.br

Santander · omni · BancoDaycoval · ALFA · Porto · bradesco · Itaú seguro auto residência · BV · creditas · BANCO PAN · azul seguros · Votorantim · MSIG Mitsui Sumitomo Seguros · ITAPEVA · Allianz · TOKIO MARINE SEGURADORA

LEILÕES DE BENS DIVERSOS

Dia 20/03/2025 - 5ª feira | 14h00 | ONLINE E PRESENCIAL	Dia 31/03/2025 - 2ª feira | 14h00 | SOMENTE ONLINE	Dia 31/03/2025 - 2ª feira | 17h00 | SOMENTE ONLINE
VISITAÇÃO SOMENTE AGENDADA. VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE.	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE
LEILÃO DE PEDRA PRECIOSA | CANGA DE BERILO • VARIEDADE ESMERALDA COM 27,2 KG	DESKTOP LENOVO CORE I7	FERRAMENTAS "INDL / JARDINAGEM" - PLACAS SOLAR - OUTROS

LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 2024

ITSA B3 LISTED N1

Dow Jones Sustainability Indices

ISE B3

IGPTW B3

IDIVERSA B3

ITAÚSA

Eufrázio

Itaúsa S. A.
CNPJ 61.532.644/0001-15
Companhia Aberta
Av. Paulista, 1938 - São Paulo - SP

ITSA B3 LISTED N1 | Dow Jones Sustainability Indices | ISE B3 | IGPTW B3 | IDIVERSA B3

ITAÚSA

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 4º trimestre de 2024 e exercício de 2024

São Paulo, 17 de março de 2025 - Relatório da Administração da Itaúsa S.A. ("Itaúsa" ou "Companhia") relativo ao quarto trimestre de 2024 (4T24) e ao exercício de 2024. As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as normas estabelecidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), bem como pelas normas internacionais de relatórios financeiros (*IFRS - International Financial Reporting Standards*).

Sumário Executivo

Lucro Líquido Recorrente[1]
R$ 14,8 bilhões
▲ 22% vs. 2023[1,2]

Valor de Mercado Portfólio
R$ 121,5 bilhões
▼ 11% vs. 31.12.2023

ROE Recorrente[1,2,3]
17,4% a.a.
▲ 1,7 p.p. vs. 2023[1,2]

Destaques da Itaúsa

- **Lucro Líquido Recorrente:** crescimento de 21,5% em relação a 2023, o maior da série histórica, refletindo o sólido resultado do portfólio e o melhor resultado financeiro da *holding*, em decorrência da bem-sucedida estratégia de *liability management*.
- **Remuneração aos acionistas:** declaração em fev/2025 de R$ 6,6 bilhões em proventos adicionais, totalizando proventos relativos a 2024 de R$ 9,6 bilhões líquidos (R$ 0,88 por ação), aumento de 20% em relação a 2023, *dividend yield*[4] de 10,8%[5] e *payout* de 68%.
- **JCPs trimestrais de 2025:** a partir de 2025 os proventos trimestrais fixos de R$ 0,02 por ação (líquidos) passam a ser pagos no 1º dia útil após o encerramento do respectivo trimestre.
- **Subscrição de Ações (Chamada de Capital):** aumento de até R$ 1 bilhão no capital total, ao preço de R$ 6,70/ação, representando deságio de 30% sobre o valor de mercado[8], considerando posição acionária de 17.02.2025 e adesão entre 10.03.2025 e 10.04.2025.
- **Bonificação de 5% em ações:** concedida aos acionistas com posição acionária final do dia 02.12.2024.

R$ milhões	4T24	4T23	Δ	2024	2023	Δ
LUCRATIVIDADE E RETORNO[1]						
Lucro Líquido[1,2]	3.722	2.983	24,8%	14.778	13.466	9,7%
Lucro Líquido Recorrente[1,2]	3.679	3.172	16,0%	14.780	12.163	21,5%
ROE sobre PL médio (%)[1,2,3]	16,8%	14,7%	2,2 p.p.	17,4%	17,4%	0,0 p.p.
ROE Recorrente sobre PL médio (%)[1,2,3]	16,6%	15,6%	1,0 p.p.	17,4%	15,8%	1,7 p.p.
BALANÇO PATRIMONIAL						
Ativo Total	99.125	89.898	10,3%	99.125	89.898	10,3%
Endividamento Líquido	1.052	652	61,3%	1.052	652	61,3%
Patrimônio Líquido	90.443	82.952	9,0%	90.443	82.952	9,0%
MERCADO DE CAPITAIS						
Valor de Mercado da Itaúsa[6]	95.732	107.103	-10,6%	95.732	107.103	-10,6%
Volume Financeiro médio diário[7]	266	193	37,5%	230	194	18,4%

(1) Atribuível aos acionistas controladores.
(2) Para melhor comparabilidade, os resultados da XP Inc. do 4T23 e 2023 foram excluídos do resultado recorrente.
(3) ROE (*Return on Equity*) considerando o Lucro Líquido anualizado.
(4) Conforme convenção de mercado, o *dividend yield* é calculado sobre os proventos brutos ajustados pela subscrição e bonificação em ações.
(5) Considera o valor bruto de proventos de R$ 10.322,6 milhões relativos a 2024 e a cotação de fechamento da ação preferencial da Companhia (ITSA4) em 28.02.2024 (R$ 8,79 por ação).
(6) Calculado com base na cotação de fechamento das ações preferenciais em 30.12.2024 e 28.12.2023 e não considera as ações mantidas em tesouraria.
(7) Considera as ações preferenciais da Itaúsa (ITSA4) negociadas na B3.
(8) Com base no preço médio das ações preferenciais entre 09.10.2024 (inclusive) e 06.02.2025 (inclusive).

ITSA B3 LISTED N1 | Dow Jones Sustainability Indices | ISE B3 | IGPTW B3 | IDIVERSA B3

Mensagem da Administração

"O ano de 2024 foi marcado por resultados crescentes do portfólio, além do melhor resultado financeiro da *holding*, em decorrência da sua estratégia de *liability management* iniciada ao final de 2022, que se provou bem-sucedida diante do cenário de juros elevados. Os números apresentados de 2024 refletem a disciplina, solidez e resiliência da Itaúsa e das empresas investidas."

Alfredo Setubal
Presidente da Itaúsa

Em 2024, a economia global enfrentou cenário desafiador, com crescimento moderado, influenciado por juros elevados nos EUA e na Europa, tensões geopolíticas e a desaceleração da China. Embora a desinflação tenha avançado em boa parte do mundo, alguns países começaram a enfrentar sinais de estagnação, o que levou os bancos centrais a adotarem postura mais cautelosa em relação à flexibilização monetária. Em alguns casos, como no Brasil, foi iniciado um ciclo de alta das taxas de juros. Apesar do crescimento do PIB e da queda na taxa de desemprego no país, a inflação apresentou-se persistente, o que exigiu política monetária mais restritiva.

Mesmo assim, nosso Lucro Líquido Recorrente de 2024 atingiu R$ 14,8 bilhões, crescimento de 22% sobre 2023, maior lucro anual da série histórica, reflexo de resultados consistentes do portfólio e o melhor resultado financeiro da *holding*. O resultado recorrente proveniente das empresas investidas, refletido na Itaúsa, foi de R$ 15,7 bilhões, aumento de 18%, principalmente pelos resultados sólidos do Itaú Unibanco, além dos resultados positivos apresentados pelas empresas do setor não financeiro.

Por mais um ano, o Itaú Unibanco apresentou consistentes índices de rentabilidade, crescimento da carteira de crédito no Brasil e na América Latina, aumento das receitas com prestação de serviços e seguros e da margem financeira com o mercado, além da redução do custo de crédito. A Dexco reportou bom desempenho em sua Divisão de Madeira e avanços na Divisão de Metais e Louças, porém, ainda enfrenta desafios em Revestimentos Cerâmicos. A Alpargatas manteve foco na recuperação da competitividade, com maiores volumes no Brasil, ações para otimizar eficiência operacional, apesar dos desafios para o crescimento internacional. O Grupo CCR novamente apresentou melhor desempenho operacional em todos os modais. A Aegea avançou em seu resultado operacional, embora tenha sido parcialmente compensado pelo maior patamar de despesas financeiras. A Copa Energia continuou demonstrando crescimento operacional, boa rentabilidade e sólida geração de caixa.

O ano também foi marcado por mais um avanço em nossa estratégia de gestão de passivos. Anunciada em julho de 2024, a 7ª emissão de debêntures aprimorou o perfil da dívida, por meio da redução do custo médio e das despesas financeiras, alongamento do prazo médio e manutenção dos níveis de liquidez. Assim, ao longo de 2024, as três principais agências (Fitch, Moody's e S&P) realizaram sua atualização anual dos *ratings* da Itaúsa e mantiveram a classificação em "AAA" com perspectiva "estável", ressaltando, entre outros pontos, o sólido perfil de capitalização e a baixa alavancagem.

Em setembro, a Itaúsa celebrou o primeiro ano de atuação do Instituto Itaúsa que destinou R$ 36 milhões durante 2024 a projetos que visam contribuir para uma economia mais produtiva e positiva para o clima, a natureza e as pessoas.

Em dezembro, nosso compromisso com a sustentabilidade foi novamente reconhecido, ao integrarmos pelo 21º ano o *Dow Jones Sustainability Index*, que destaca empresas líderes globais no tema. E, pelo 4º ano consecutivo, recebemos a certificação *Great Place to Work*, reflexo do nosso esforço em manter um ambiente de trabalho inclusivo e motivador para nossas pessoas.

Em linha com a nossa prática histórica e com foco na criação de valor aos acionistas, em fevereiro de 2025, anunciamos R$ 6,6 bilhões em dividendos e juros sobre capital próprio adicionais, totalizando proventos líquidos relativos a 2024 de R$ 9,6 bilhões (ou R$ 0,88 por ação), que representam aumento de 20% em relação a 2023, *payout* de 68% e *dividend yield* de 10,8%. Na mesma data, anunciamos o aumento de até R$ 1 bilhão em nosso capital total, com o intuito de reforçar o caixa e preservar o nível de liquidez. Serão subscritas até 149,2 milhões novas ações, ao preço de R$ 6,70/ação, representando deságio de aproximadamente 30% sobre o nosso valor de mercado.

Estamos confiantes de que seguimos o caminho certo na condução dos nossos negócios, focados em nosso propósito de ser um agente de transformação para as empresas, promovendo a criação de valor sustentável para a sociedade, investidas e nossos mais de 900 mil acionistas.

itaú | ALPARGATAS | dexco | CCR | aegea | COPA energia | ntc

Siga a Itaúsa nas redes sociais: /itausaholding | company/itausaholding | @itausaholding | /itausaholding

Itaúsa S. A.
CNPJ 61.532.644/0001-15
Companhia Aberta
Av. Paulista, 1938 - São Paulo - SP

ITSA B3 LISTED N1 | Dow Jones Sustainability Indices | ISE B3 | IGPTW B3 | IDIVERSA B3

ITAÚSA

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 4º trimestre de 2024 e exercício de 2024 *(Continuação)*

1. Desempenho Operacional e Financeiro da Itaúsa

1.1. Resultado individual da Itaúsa

A Itaúsa é uma *holding* de participações que investe em empresas operacionais e tem seu resultado composto, essencialmente, por Resultado de Equivalência Patrimonial (REP), apurado a partir do lucro líquido de suas empresas investidas, pelo resultado de investimentos em ativos financeiros mensurados a valor justo (como é o caso da NTS) e pelo resultado de eventuais alienações de ativos do seu portfólio. Abaixo estão demonstrados os resultados da *holding* considerando o resultado individual recorrente (os itens não recorrentes encontram-se detalhados na tabela "Reconciliação do Lucro Líquido Recorrente" na seção 1.6 deste documento).

Resultado Individual Gerencial da Itaúsa[1]

R$ milhões	4T24	4T23	Δ%	2024	2023	Δ%
Resultado Recorrente das empresas investidas[2]	**3.984**	**3.504**	**14%**	**15.722**	**13.327**	**18%**
Setor Financeiro	**3.965**	**3.240**	**22%**	**15.126**	**12.721**	**19%**
Itaú Unibanco	3.965	3.240	22%	15.126	12.721	19%
Setor Não Financeiro	**69**	**306**	**-77%**	**796**	**741**	**7%**
Alpargatas	9	2	309%	48	(14)	n.a.
Dexco	(32)	60	n.a.	75	238	-68%
CCR	37	41	-9%	184	146	26%
Aegea Saneamento	2	30	-93%	40	79	-49%
Copa Energia	80	71	12%	292	275	6%
NTS[3]	(34)	102	n.a.	145	16	780%
Outras Empresas	6	(2)	n.a.	11	-	n.a.
Outros resultados[4]	**(51)**	**(42)**	**21%**	**(199)**	**(136)**	**47%**
Resultado Próprio	**(209)**	**(196)**	**7%**	**(691)**	**(683)**	**1%**
Despesas Administrativas	(46)	(50)	-8%	(177)	(177)	0%
Despesas Tributárias[5]	(128)	(119)	8%	(453)	(470)	-4%
Doações Instituto Itaúsa	(29)	(11)	160%	(51)	(12)	333%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(6)	(16)	-64%	(10)	(25)	-58%
Resultado Financeiro	**(108)**	**(107)**	**1%**	**(294)**	**(576)**	**-49%**
Lucro antes do IR/CS	**3.667**	**3.201**	**15%**	**14.737**	**12.068**	**22%**
IR/CS	12	(29)	n.a.	44	95	-54%
Lucro Líquido Recorrente[2]	**3.679**	**3.172**	**16%**	**14.780**	**12.163**	**22%**
Resultado Desinvestimento (XP)[6]	**-**	**291**	**n.a.**	**-**	**1.965**	**n.a.**
Resultado não recorrente	**43**	**(480)**	**n.a.**	**(3)**	**(663)**	**n.a.**
Próprio	(29)	6	n.a.	(66)	312	n.a.
Setor Financeiro	(49)	(17)	196%	(129)	(582)	-78%
Setor Não Financeiro	121	(469)	n.a.	192	(393)	n.a.
Lucro Líquido	**3.722**	**2.983**	**25%**	**14.778**	**13.466**	**10%**
ROE sobre PL médio (%)	**16,8%**	**14,7%**	**2,2 p.p.**	**17,4%**	**17,4%**	**0,0 p.p.**
ROE Recorrente sobre PL médio (%)[2]	**16,6%**	**15,6%**	**1,0 p.p.**	**17,4%**	**15,8%**	**1,7 p.p.**

(1) Atribuível aos acionistas controladores.
(2) Para melhor comparabilidade, os resultados da XP Inc. do 4T23 e 2023 foram excluídos do resultado recorrente.
(3) Inclui os dividendos/JCP recebidos e o ajuste ao valor justo sobre as ações.
(4) Refere-se, principalmente, à amortização das mais-valias atribuídas nos PPAs (*purchase price allocation* ou alocação de preço de compra) dos investimentos na Alpargatas, Copa Energia, Aegea Saneamento e Grupo CCR.
(5) Considera, essencialmente, PIS e COFINS (conforme notas explicativas nº 23 e nº 24).
(6) Referem-se aos resultados advindos da XP Inc., investida que deixou de fazer parte do portfólio da Itaúsa no final de 2023.

1.2. Resultado Recorrente das empresas investidas registrado pela Itaúsa (2024 vs. 2023)

O **resultado recorrente proveniente das empresas investidas**, refletido na Itaúsa em 2024, foi de **R$ 15,7 bilhões**, aumento de **18%** em relação ao ano anterior, devido, principalmente, ao sólido desempenho sólido do Itaú Unibanco, somado aos melhores resultados da NTS, Alpargatas, Grupo CCR e Copa Energia.

O **Itaú Unibanco** apresentou resultados robustos, positivamente impactados pelo crescimento da carteira de crédito no Brasil e na América Latina, resultando em melhor margem com clientes, além de melhor margem com mercado e redução no custo do crédito. As receitas com serviços foram impulsionadas por maiores receitas com administração de recursos, maior atividade de banco de investimentos, além do aumento das receitas com cartões. O segmento de seguros, previdência e capitalização tiveram avanços significativos, principalmente em seguros prestamista. Por outro lado, as despesas incluindo os investimentos em tecnologia aumentaram, enquanto os custos-*core* cresceram em ritmo inferior ao IPCA. O índice de eficiência atingiu o menor indicador anual da série histórica.

A **Alpargatas** manteve seu foco em ações para a recuperação da sua competitividade, com melhora da eficiência operacional, redução do nível de estoques e maior disciplina na alocação de capital. Estas ações resultaram em geração recorrente de caixa operacional ao longo do ano, normalização do nível de capital de giro e melhora do resultado financeiro da companhia. No entanto, o resultado foi impactado por maiores despesas relacionadas a baixas de estoques.

A **Dexco** apresentou resultados crescentes na Divisão de Madeira, melhora em *mix* de produtos e volumes das Divisões de Metais e Louças, que foram parcialmente compensados por menores volumes e preços na Divisão de Revestimentos Cerâmicos. O resultado capturado da JV LD Celulose foi impactado negativamente pelos *fees* incorridos com a renegociação do *Project Finance* e pela menor reavaliação de ativo biológico, apesar dos resultados operacionais crescentes.

O **Grupo CCR** apresentou avanços importantes em seu desempenho operacional, devido ao crescimento em todos os modais, além da cobrança dos eixos suspensos, consolidação dos reajustes tarifários e melhor resultado financeiro, em função das ações de *liability management* e queda da Selic média no período. Esses resultados foram parcialmente compensados por maiores custos operacionais, incluindo a desmobilização da Via Oeste e Barcas.

A **Aegea** reportou crescimento no resultado operacional, principalmente, por maior volume faturado em suas concessões com a entrada de novas concessões, novas economias e reajustes tarifários, parcialmente compensados pelo aumento das despesas financeiras.

A **Copa Energia** apresentou expansão em seus resultados como consequência de maiores volumes e margens, em função da sua estratégia comercial no segmento empresarial, e melhor resultado financeiro, que foram parcialmente impactados por maiores despesas operacionais (gastos com abastecimento e iniciativas de marketing).

Os resultados do investimento na **NTS**, registrados pela Itaúsa como "ativo financeiro", foram positivamente impactados em relação ao ano anterior essencialmente pelo menor efeito negativo em 2024 do ajuste no valor justo do ativo.

Mais detalhes sobre a atuação de cada empresa investida e a respectiva participação acionária da Itaúsa estão disponíveis na seção 6.1 deste documento ("Desempenho operacional e financeiro das empresas investidas").

1.3. Resultado Próprio

As **Despesas Administrativas** totalizaram R$ 46 milhões no 4T24, redução de 7,6% em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente devido a renegociações contratuais com fornecedores e menores gastos com garantias de processos judiciais, ambos decorrentes de ações de eficiência. No ano, as despesas administrativas totalizaram R$ 177 milhões, em linha com ano anterior, em função das ações de eficiência citadas, enquanto a inflação (IPCA) do período atingiu 4,83%.

As **Despesas Tributárias** atingiram R$ 128 milhões no 4T24, aumento de 8,0% sobre o 4T23, devido, principalmente, à maior despesa de PIS/COFINS em função das maiores declarações de JCP pelo Itaú Unibanco em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Em 2024, as despesas tributárias totalizaram R$ 453 milhões, ligeiramente inferiores a 2023.

As **contribuições ao Instituto Itaúsa** atingiram R$ 29 milhões no 4T24 (vs. R$ 11 milhões no 4T23), sendo que R$ 10 milhões foram destinados pelo Instituto a projetos relacionados a meio ambiente, R$ 5 milhões para produtividade & sustentabilidade, R$ 12 milhões para projetos em fase de formalização e R$ 1 milhão para despesas administrativas e tributárias. Em 2024, as despesas com doações ao Instituto totalizaram R$ 51 milhões (vs. R$ 11 milhões em 2023), sendo que R$ 23 milhões foram destinados a projetos relacionados a meio ambiente, R$ 13 milhões a produtividade & sustentabilidade, R$ 12 milhões para projetos em fase de formalização e R$ 3 milhões para despesas administrativas e tributárias. Vale destacar que o Instituto Itaúsa foi lançado em setembro de 2023, portanto, as doações foram iniciadas a partir do 4T23, tornando os períodos analisados não comparáveis.

1.4. Resultado Financeiro

O **Resultado Financeiro** atingiu -R$ 108 milhões no 4T24, em linha com o mesmo período do ano anterior, devido, principalmente, ao custo de carrego da 7ª emissão de debêntures para antecipação do refinanciamento da 3ª emissão, compensado pelo efeito da redução do CDI médio no período. Em 2024, o Resultado Financeiro totalizou -R$ 294 milhões, redução de 49% em relação ao mesmo período do ano anterior devido à redução da dívida bruta, em função do pré-pagamento da 5ª emissão, combinado ao efeito da redução do CDI médio no período, parcialmente compensados pela 7ª emissão.

1.5. Lucro Líquido Recorrente

No 4T24, o **Lucro Líquido Recorrente** foi de R$ 3.679 milhões, crescimento de 16% em relação ao 4T23 devido, principalmente, ao maior resultado recorrente do Itaú Unibanco (+R$ 725 milhões) e ao menor patamar de despesas administrativas (-R$ 4 milhões), parcialmente compensado pelo setor não financeiro (-R$ 236 milhões).

Em 2024, o **Lucro Líquido Recorrente** foi de R$ 14.780 milhões, crescimento de 22% em relação ao mesmo período do ano anterior devido, principalmente, ao maior resultado recorrente do Itaú Unibanco (+R$ 2.404 milhões) e melhor resultado financeiro da *holding* (+R$ 282 milhões).

Para melhor comparabilidade, os resultados da XP Inc. do 4T23 e 2023 foram excluídos do resultado recorrente.

1.6. Efeitos Não Recorrentes

O **Lucro Líquido** do 4T24 foi afetado por eventos não recorrentes que totalizaram efeito positivo de R$ 43 milhões, impactado principalmente pelo reconhecimento de valores a receber vinculados ao processo de crédito do IPI na Itautec (+R$ 114 milhões), ganho de capital sobre a alienação de floresta e vendas de créditos tributários na Dexco (+R$ 40 milhões), além de despesas com provisões extraordinárias no Resultado Próprio da Itaúsa (-R$ 29 milhões).

Em 2024, os eventos não recorrentes totalizaram efeito negativo de R$ 3 milhões, sendo os principais efeitos o impacto positivo de créditos fiscais na Copa Energia (+R$ 142 milhões) e negativo no Itaú Unibanco (-R$ 129 milhões).

Reconciliação do Lucro Líquido Recorrente

R$ milhões	4T24	4T23	2024	2023
Lucro Líquido Recorrente	**3.679**	**3.172**	**14.780**	**12.163**
Total de itens não recorrentes	**43**	**(480)**	**(3)**	**(663)**
Resultado Próprio[1]	**(29)**	**6**	**(66)**	**312**
Setor Financeiro	**(49)**	**(17)**	**(129)**	**(582)**
Itaú Unibanco	(49)	(17)	(129)	(582)
Setor Não Financeiro	**121**	**(469)**	**192**	**(393)**
Alpargatas	(8)	(476)	(15)	(537)
Dexco	40	11	(10)	61
Grupo CCR	(15)	17	(55)	30
Copa Energia	(19)	(21)	142	(19)
Aegea	8	-	8	-
Itautec[2]	114	1	122	95
Outros	-	-	(1)	(22)
Resultado Desinvestimento[3]	**-**	**291**	**-**	**1.965**
Lucro Líquido	**3.722**	**2.983**	**14.778**	**13.466**

(1) Referem-se aos efeitos relacionados a eventos de pós-closing das investidas.
(2) Em 2024 refere-se essencialmente reconhecimento de valores a receber vinculados ao processo de crédito do IPI na Itautec (vide Nota Explicativa 11.1).
(3) Referem-se aos resultados advindos da XP Inc., investida que deixou de fazer parte do portfólio da Itaúsa no final de 2023.

2. Estrutura de Capital e Endividamento

2.1. Retrospectiva da Estratégia de *Liability Management*

A seguir, apresentamos a retrospectiva dos nossos movimentos estratégicos de gestão de passivos iniciados no 4T22, após termos atingido o maior patamar de dívida bruta da *holding* em set/22, no montante de R$ 8,4 bilhões. A execução bem-sucedida desta estratégia conferiu à Itaúsa redução da dívida bruta e da dívida líquida, aumento do prazo médio da dívida, eliminação de amortização de principal até 2028 e redução do serviço da dívida. Estes resultados garantiram a preservação dos níveis de liquidez e mitigaram qualquer risco de refinanciamento.



(1) Resgate antecipado da 2ª emissão de debêntures (R$ 800 milhões) e da 2ª série da 5ª emissão de debêntures (R$ 1,0 bilhão).
(2) Resgate antecipado da 1ª série da 5ª emissão de debêntures (R$ 2,5 bilhões).
(3) 6ª emissão de debêntures para resgate antecipado da 1ª série da 4ª emissão de debêntures (R$ 1,25 bilhão).
(4) 7ª emissão de debêntures para resgate antecipado da 3ª emissão de debêntures (R$ 1,3 bilhão) concluído no 4T24.
(5) Considera o custo médio do 3T22 (CDI+1,43% a.a.) e do 4T24 (CDI+1,54% a.a.) multiplicado pelo saldo da Dívida Bruta no final dos referidos trimestres.
(6) O período comparativo (3T22) foi escolhido em função de ter sido o intervalo com a maior dívida bruta da Itaúsa.

Histórico e Resultados da Estratégia de *Liability Management*

Dívida Líquida | Prazo Médio | Custo Médio

(1) Proforma considerando o pré-pagamento da 3ª Emissão de Debêntures (concluído em dez/24).

2.2. Cronograma de Amortização

Abaixo o cronograma de amortização dos instrumentos de dívida, os quais representam mais de 50% do passivo total da Companhia. Em 31.12.2024, considerando a estratégia de *liability management* executada, o prazo médio da dívida da Companhia era de 6,6 anos e o custo médio era de CDI + 1,54% a.a.

Em linha com essa nossa estratégia, iniciada no 4T22, em julho de 2024 foi anunciada a 7ª emissão de debêntures no montante de R$ 1,3 bilhão destinada integralmente ao pré-pagamento, em dezembro, da 3ª emissão de debêntures. O refinanciamento conferiu à *holding* redução do custo médio da dívida para CDI + 1,54% a.a. (-0,44 p.p. vs. 1T24, pico do custo médio da Companhia), menores despesas financeiras, aumento do prazo médio de 6,0 anos para 6,6 anos, ausência de vencimento de principal até 2028 e redução da concentração de amortização em 2029 e 2030.

Posição de caixa e cronograma de amortização do principal[1] em 31.12.2024 (em R$ milhões)

(1) Não considera eventual pagamento de passivos tributários contabilizados.
Para mais informações sobre as emissões de debêntures, vide a Nota Explicativa nº 18 ou acesse www.itausa.com.br/mercado-de-capitais/divida-e-rating/.

Itaúsa S. A.
CNPJ 61.532.644/0001-15
Companhia Aberta

ITSA B3 LISTED N1 · Dow Jones Sustainability Indices · ISE B3 · IGPTW B3 · IDIVERSA B3

ITAÚSA

Av. Paulista, 1938 - São Paulo - SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 4º trimestre de 2024 e exercício de 2024 *(Continuação)*

2.3. Composição do Capital e Alavancagem

A Itaúsa tem por prática a gestão prudente de caixa e manutenção de patamares saudáveis de alavancagem. Abaixo estão a Composição do Capital, do Passivo e os principais indicadores de Endividamento da Companhia em 31.12.2024.

Composição do Capital[1] em 31.12.2024

Patrimônio Líquido R$ 90,4 bilhões 91% · Passivo R$ 8,7 bilhões 9%

Composição do Passivo[1] (R$ milhões)

Passivo Total	8.682	8,8%
Debêntures e Notas Comerciais	4.632	4,7%
Provisões[2]	1.999	2,0%
Dividendos e JCP a pagar	1.798	1,8%
Demais passivos	253	0,3%

(1) Valores referentes ao balanço individual da Itaúsa.
(2) [illegible]

Indicadores de Endividamento	2024	2023	Δ
Dívida Líquida[1] (R$ milhões)	1.052	652	61,3%
Valor de Mercado do Portfólio - NAV (R$ milhões)	121.544	136.506	-11,0%
Endividamento (Dívida Líquida[1]/Patrimônio Líquido)	1,2%	0,8%	0,4 p.p.
Alavancagem (Dívida Líquida[1]/NAV)	0,9%	0,5%	0,4 p.p.
Cobertura de Juros (Proventos/Despesas de Juros)	13,0x	4,7x	8,3x

(1) Dívida Financeira. Não considera eventual pagamento de passivos tributários contabilizados.

2.4. Fluxo de Caixa

A Itaúsa encerrou o 4T24 com **R$ 3.580 milhões** de saldo de caixa, cuja movimentação desde 31.12.2023 é apresentada abaixo, com destaque para (i) os proventos recebidos do setor financeiro de R$ 7.762 milhões, (ii) as captações de R$ 2.031 milhões (R$ 1,3 bilhão em debêntures e R$ 731 milhões em Notas Comerciais) e (iii) o pagamento de proventos pela Itaúsa a seus acionistas no montante de R$ 8.040 milhões.

(R$ milhões)

3.156 · 7.762 · 701 · 2.031 · 240 · (8.040) · (1.300) · (553) · (383) · (32) · 3.580

(1) Considera receita oriunda da rentabilidade do caixa, as despesas gerais e administrativas, entre outros.
(2) Recompra de ações para utilização no âmbito do Plano de Incentivos de Longo Prazo da Itaúsa, aprovado na Assembleia Geral de 28.04.2023.

2.5. Agências de *Rating*

Em 2024, as três agências realizaram sua atualização anual do *rating* da Itaúsa, o qual permaneceu em "AAA" com perspectiva "estável". As agências destacaram o sólido perfil de negócios da *holding*, sua boa governança corporativa, o forte perfil de capitalização, a baixa alavancagem, a robustez do portfólio e do perfil das investidas da Itaúsa, que resultam em adequada previsibilidade de dividendos, mitigando pressões sobre a sua liquidez.

Agência	*Rating*	Perspectiva	Escala	Última atualização
Fitch Ratings	AAA(bra)	Estável	Nacional	31.10.2024
Moody's	AAA.br	Estável	Nacional	06.09.2024
S&P Global Ratings	brAAA	Estável	Nacional	10.07.2024

3. Remuneração aos acionistas

3.1. Proventos e *dividend yield* (dos últimos 12 meses)

Os investidores que permaneceram como acionistas nos últimos 12 meses findos em 31.12.2024 fizeram jus ao recebimento do montante bruto total de **R$ 6,9 bilhões** em proventos, equivalente a R$ 0,63162 (bruto) por ação que, divididos pela cotação da ação preferencial em 30.12.2024, resultou em **7,2 % de *dividend yield*[1]**.

Exercício Competência	Proventos Declarados	Posição Acionária	Data de Pagamento	Montante Bruto Declarado[2]	Valor bruto por ação	Valor líquido por ação[3]
2023	JCP trimestral	29.02.2024	01.04.2024	R$ 243,0 milhões	R$ 0,02353	R$ 0,02000
	Dividendos	22.02.2024	08.03.2024	R$ 3.103,2 milhões	R$ 0,30050	R$ 0,30050
2024	JCP	21.03.2024	30.08.2024	R$ 722,9 milhões	R$ 0,07000	R$ 0,05950
	JCP Trimestral	31.05.2024	01.07.2024	R$ 243,0 milhões	R$ 0,02353	R$ 0,02000
	JCP	20.06.2024	30.08.2024	R$ 976,9 milhões	R$ 0,09460	R$ 0,08041
	JCP Trimestral	30.08.2024	01.10.2024	R$ 243,0 milhões	R$ 0,02353	R$ 0,02000
	JCP	19.09.2024	07.03.2025	R$ 499,8 milhões	R$ 0,04840	R$ 0,04114
	JCP Trimestral	29.11.2024	02.01.2025	R$ 243,0 milhões	R$ 0,02353	R$ 0,02000
	JCP	11.12.2024	07.03.2025	R$ 629,9 milhões	R$ 0,05810	R$ 0,04939
Total de proventos dos últimos 12 meses					R$ 0,66572	R$ 0,61094
Total de proventos ajustados pela bonificação e subscrição				R$ 6.904,6 milhões	R$ 0,63438	R$ 0,58199
Valor da ação preferencial (ITSA4) em 30.12.2024					R$ 8,83	
Dividend Yield[1] em 30.12.2024					7,2%	6,6%

(1) Conforme convenção de mercado, o *Dividend Yield* foi calculado considerando os proventos brutos por ação ajustados pela bonificação de 5% em ações concedida aos acionistas posicionados em 02.12.2024 e pelo direito à subscrição de ações aos acionistas posicionados em 17.02.2025, divididos pelo valor da ação (ITSA4) em 30.12.2024. Fonte: Economática.
(2) O capital social da Itaúsa era composto por 10.328.149.431 ações até 02.12.2024 e por 10.844.556.902 ações após bonificação de 5% em ações.
(3) Os juros sobre capital próprio (JCP) estão sujeitos à tributação de 15% de Imposto de Renda, retidos na fonte, conforme legislação vigente.

Adicionalmente aos proventos de 2024 listados acima, o Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 10.02.2025, declarou proventos no valor de R$ 6,8 bilhões (R$ 6,6 bilhões líquidos) ou R$ 0,62502 por ação, com base na posição acionária ao final do dia 17.02.2025 e 28.02.2025, a serem pagos até 22.04.2025.

Exercício Competência	Proventos Declarados	Posição Acionária	Data de Pagamento	Montante Bruto Declarado[2]	Valor bruto por ação	Valor líquido por ação[3]
2024	JCP	17.02.2025	07.03.2025	R$ 1.096,1 milhões	R$ 0,10110	R$ 0,08594
	Dividendos	17.02.2025	07.03.2025	R$ 4.425,0 milhões	R$ 0,40815	R$ 0,40815
	Dividendos	17.02.2025	22.04.2025	R$ 1.000,0 milhões	R$ 0,09224	R$ 0,08224
	JCP Trimestral	28.02.2025	01.04.2025	R$ 255,1 milhões	R$ 0,02353	R$ 0,02000
Total de proventos dos últimos 12 meses (28.02.2025)					R$ 0,96671	R$ 0,89676
Total de proventos ajustados pela bonificação e subscrição				R$ 10.334,7 milhões	R$ 0,94969	R$ 0,88201
Valor da ação preferencial (ITSA4) em 28.02.2025					R$ 8,79	
Dividend Yield[1] em 28.02.2025					10,8%	10,0%

Dessa forma, os investidores que mantiveram suas ações durante os últimos 12 meses, encerrados em 28.02.2025, tiveram direito ao recebimento de **R$ 10,3 bilhões em proventos brutos**, referentes ao exercício social de 2024. Esse valor corresponde a R$ 0,94969 (bruto) por ação, que, quando dividido pelo preço da ação preferencial em 28.02.2025, resulta em um ***dividend yield*[1] de 10,8%**, representando aumento de 2,4 pontos percentuais em relação ao de fevereiro de 2024 (referente ao exercício social de 2023).

Histórico do *Dividend Yield* da Itaúsa

2021: 4,2% · 2022: 6,8% · 2023: 5,4% · 2024: 7,2% · UDM[1] Fev/24: 8,4% · UDM[1] Fev/25: 10,8%

(1) UDM: Últimos doze meses. | (2) Conforme convenção de mercado, o *dividend yield* é calculado sobre os proventos brutos ajustados pela subscrição e bonificação em ações.
Acesse o histórico completo de proventos pagos e a pagar em www.itausa.com.br/mercado-de-capitais/dividendos-e-jcp/.

3.2. Fluxo de Proventos por competência do exercício[1]

Apresentamos a seguir os fluxos de proventos (líquidos) recebidos e a receber das investidas e os declarados (líquidos) pela Itaúsa (pagos e a pagar) nos exercícios de 2024 e 2023.

Proventos recebidos e a receber das Investidas

	2023	2024
Itaú	7.994	9.597
NTS[3]	233	168
Copa Energia	56	99
Aegea	40	43
CCR	41	32
Dexco	91	11
Alpargatas	-	5
XP Inc.	68	-
Itautec	21	1
Total	8.544	9.956

Proventos pagos e a pagar pela Itaúsa

	2021	2022	2023	2024
Dividendos/JCP	3.575	3.993	7.994	9.597
Payout[2]	31%	31%	62%	68%

(1) Referente ao Balanço individual (valores em R$ milhões).
(2) *Payout* = Dividendos e JCP líquidos declarados / Lucro Líquido deduzido a reserva legal de 5%.
(3) Em 2023 considera a redução de capital da NTS de R$ 301 milhões que gerou pagamento de restituição aos acionistas no 3T23 (sendo R$ 26 milhões referente a participação da Itaúsa).

A prática de distribuição de proventos da Itaúsa tem sido, até o momento, repassar integralmente aos seus acionistas os proventos recebidos do Itaú Unibanco relativos aos seus resultados de cada exercício social. Entre 2020 e 2024, os proventos declarados pela Itaúsa apresentaram crescimento médio anual de 54%.

Histórico do fluxo de proventos (líquidos) recebidos e declarados pela Itaúsa (em R$ bilhões)

2016: 3,7 · 3,7 | 2017: 6,8 · 6,6 | 2018: 8,8 · 8,4 | 2019: 7,2 · 7,0 | 2020: 2,1 · 1,7 | 2021: 3,0 · 2,6 | 2022: 3,6 · 4,0 | 2023: 8,5 · 8,0 | 2024: 10,0 · 9,6

CAGR (2020-2024): +54% a.a.

3.3. Aumento de Capital e Subscrição de Ações (Chamada de Capital)

Com o intuito de reforçar o caixa e aumentar os níveis de liquidez, em 10.02.2025 a Itaúsa anunciou aumento de capital por meio da subscrição de novas ações, conforme segue:

- **Montante:** R$ 1,0 bilhão.
- **Ações a serem emitidas:** até 149.253.731 novas ações.
- **Preço:** R$ 6,70 por ação.
- **Deságio:** 30% (em relação ao preço médio das ações preferenciais entre 09.10.2024 e 06.02.2025).
- **Posição Acionária:** 17.02.2025.
- **Forma de pagamento:** dinheiro ou dividendos a serem recebidos em 22.04.2025.
- **Período de Adesão:** de 10.03.2025 a 10.04.2025 (para acionistas com posição na B3) ou 11.04.2025 (para acionistas com posição no ambiente escritural).

Para mais informações sobre a subscrição de ações, acesse www.itausa.com.br/servicos-aos-investidores/chamada-de-capital/.

4. Valor de Mercado do Portfólio

O valor de mercado da Itaúsa em 31.12.2024, com base no valor da ação mais líquida (ITSA4), era de **R$ 95,7 bilhões**, enquanto a soma das participações nas empresas investidas a valor de mercado totalizava **R$ 121,5 bilhões**, resultando em desconto da *holding* de **21,2%**, redução de **0,3 p.p.** em relação a 31.12.2023.

Empresas do Portfólio	Cotação da ação mais líquida (R$) (A)	Total de ações (milhões) (B)	Valor de mercado (R$ milhões)	Participação da Itaúsa (%) (C)	Valor de mercado das participações (R$ milhões)
Itaú	R$ 30,73	9.776	300.420	37,34%	112.165
Alpargatas	R$ 6,36	676	4.302	29,47%	1.268
Dexco	R$ 5,96	808	4.818	37,84%	1.823
CCR	R$ 10,17	2.010	20.443	10,38%	2.122
Aegea (D)	n.a.	n.a.	n.a.	12,88%	2.394
NTS (E)	n.a.	n.a.	n.a.	8,50%	1.587
Copa Energia (D)	n.a.	n.a.	n.a.	48,93%	1.737
Demais Ativos e Passivos (F)					(1.552)
Valor de Mercado da Soma das Partes					121.544
ITAÚSA	R$ 8,83	10.842	95.732		95.732
Desconto					-21,2%

(A) Cotações de fechamento do último dia útil do período das ações mais líquidas do Itaú Unibanco (ITUB4), Alpargatas (ALPA4), Dexco (DXCO3), Grupo CCR (CCRO3) e Itaúsa (ITSA4). | (B) Total de ações emitidas excluindo as ações em tesouraria. | (C) Participação direta e indireta da Itaúsa no capital total das empresas investidas, conforme Nota Explicativa 1 das Demonstrações Contábeis da Itaúsa de 31.12.2024. | (D) Considera o valor do investimento contabilizado no Balanço Patrimonial de 31.12.2024. | (E) Considera o valor justo do ativo contabilizado no Balanço Patrimonial de 31.12.2024. | (F) Considera os demais ativos e passivos refletidos no balanço individual de 31.12.2024.

Itaúsa S. A.
CNPJ 61.532.644/0001-15
Companhia Aberta

ITSA B3 LISTED N1 | Member of Dow Jones Sustainability Indices | ISE B3 | IGPTW B3 | IDIVERSA B3

ITAÚSA

Av. Paulista, 1938 - São Paulo - SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 4º trimestre de 2024 e exercício de 2024 *(Continuação)*

O desconto é um indicador resultante da diferença entre o valor de mercado da Itaúsa e a somatória dos investimentos da Companhia a valores de mercado (para empresas listadas) ou a valor justo/investido (para as empresas não listadas) ("soma das partes").

Histórico do desconto da holding

dez/21	dez/22	dez/23	mar/24	jun/24	set/24	dez/24
21,5	19,2	21,5	21,3	21,1	19,7	21,2

Parte do desconto é justificável pelas despesas gerais, administrativas e financeiras da *holding*, despesas tributárias relativas aos impostos (PIS/COFINS) incidentes sobre juros sobre capital próprio (JCP) recebidos (ineficiência fiscal), pela avaliação de risco, dentre outros fatores. Em janeiro de 2025, foi aprovada a Lei Complementar 214/25 que trata da reforma tributária sobre bens e serviços e, conforme artigos 6 e 542, a partir de 1º de janeiro de 2027 o PIS/COFINS deixará de existir e não haverá a incidência de IBS e/ou CBS sobre receitas financeiras (incluindo JCP), pois tais tributos somente incidirão sobre operações onerosas com bens e serviços. Dessa forma, a partir de 2027 (inclusive), tais despesas tributárias da Itaúsa deixarão de existir. Nesse contexto, a Administração da Companhia reforça que o atual patamar de desconto está acima do que considera adequado para o indicador. Adicionalmente, a Aegea e a Copa Energia estão consideradas no valor de mercado do portfólio pelos seus valores contábeis. Entretanto, conforme consta na seção 6.1 ("Desempenho operacional e financeiro das empresas investidas"), tais empresas têm apresentado resultados operacionais acima do esperado, o que, na avaliação da Administração da Itaúsa, justificaria avaliação superior, indicando patamar de desconto da *holding* ainda maior se o cálculo acima considerasse o valor justo desses ativos.

A Itaúsa divulga mensalmente um informativo de desconto, disponível em www.itausa.com.br/mercado-de-capitais/valor-do-portfolio-e-desconto/.

5. Mercado de Capitais

5.1. Desempenho da Ação

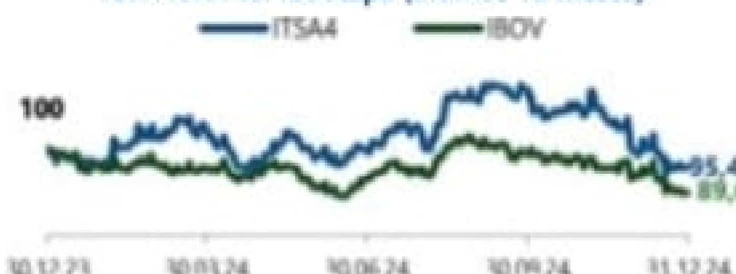
As **ações preferenciais da Itaúsa** (B3: ITSA4) eram cotadas a **R$ 8,83** ao final do 4T24 apresentando, nos últimos 12 meses, desvalorização de **4,6%** quando ajustadas pelo pagamento de proventos, ao passo que o principal índice da B3, o **Ibovespa**, apresentou desvalorização de **10,4%** no mesmo período.

Desempenho das ações da Itaúsa e Investidas[1]

Companhia	Fechamento	Δ 4T24	Δ 2024
ITSA4	R$ 8,83	-15,5%	-4,6%
ITSA3	R$ 8,99	-14,1%	-2,7%
ITUB4	R$ 30,73	-14,0%	-2,9%
ALPA4	R$ 6,36	-8,5%	-37,2%
DXCO3	R$ 5,96	-29,8%	-24,9%
CCRO3	R$ 10,17	-14,9%	-25,8%
IBOV	120.283	-8,7%	-10,4%

(1) Ajustado por proventos

TSR ITSA4 vs. Ibovespa (últimos 12 meses)[1]



O volume financeiro médio diário negociado das ações preferenciais da Itaúsa no 4T24 foi de R$ 266 milhões ante R$ 193 milhões no 4T23, com média diária de 29 mil negócios ante 24 mil no 4T23, aumento de 37,5% e de 17,9%, respectivamente, quando comparados ao mesmo período de 2023. No mesmo período, o volume médio diário negociado do Ibovespa apresentou queda de 2,6%.

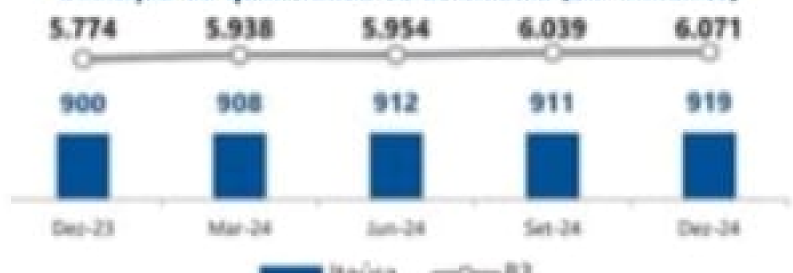
ITSA4 - Volume (R$ milhões) e número médio de negócios diário (quantidade em milhares)



5.2. Evolução da base acionária

Em 31.12.2024, a Itaúsa detinha **919 mil acionistas** (sendo 99,6% pessoas físicas) em sua base, o que a posiciona dentre as empresas que detêm uma das maiores bases de acionistas da B3. Um em cada 6 acionistas da B3 possui ações da Itaúsa em sua carteira.

Evolução da quantidade de acionistas (em milhares)



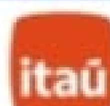
6. Anexos

6.1. Desempenho operacional e financeiro das empresas investidas

Apresentamos abaixo os principais destaques dos resultados do 4T24 das empresas investidas que compõem o portfólio da Itaúsa.

Empresas Investidas	Atividade	Participação[1] no capital total	Listagem
Itaú Unibanco Holding S.A.[2]	Instituição Financeira (Banco)	37,34%	B3: ITUB4
Alpargatas S.A.	Calçados e Vestuários	29,47%	B3: ALPA4
Dexco S.A.	Madeira, Metais, Louças, Revestimentos e Celulose Solúvel	37,84%	B3: DXCO3
CCR S.A.	Infraestrutura e Mobilidade	10,38%	B3: CCRO3
Aegea Saneamento e Participações S.A.[3]	Saneamento	12,88%	n.a
Copa Energia S.A.	Distribuição de Gás (GLP)	48,93%	n.a
Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS	Transporte de Gás Natural	8,50%	n.a

(1) Considera o percentual de participação direta e indireta detida pela Itaúsa em 31.12.2024 e desconsidera as ações em tesouraria, conforme Nota Explicativa nº 1 (Contexto Operacional). | (2) A Itaúsa detém participação indireta no Itaú Unibanco Holding por intermédio da participação de 66,53% do capital da IUPAR – Itaú Unibanco Participações S.A., cujo único investimento é a participação acionária no Itaú Unibanco. | (3) A Itaúsa detém participação acionária de 10,20% do capital votante e 12,88% do capital total da Aegea Saneamento. Adicionalmente, possui 3,10% do capital da Águas do Rio Investimentos.



Itaú Unibanco Holding S.A.

Eventos recentes:

- **Retorno aos acionistas:** no 4T24, o banco anunciou a distribuição adicional aos acionistas no montante total de R$ 18,0 bilhões, sendo: (i) R$ 15,0 bilhões de dividendos e juros sobre o capital próprio líquidos; e (ii) R$ 3,0 bilhões de recompra e cancelamento de ações.
- **Bonificação em ações:** anunciada em fevereiro, à razão de 10%, as ações serão atribuídas de forma gratuita, conforme posição acionária final do dia 17.03.2025.
- **Investimento social privado:** em 2024, foram investidos R$ 826 milhões em projetos sociais voltados para educação, cultura, mobilidade, diversidade, dentre outros.
- **Estratégia ESG:** em novembro, o banco atualizou sua estratégia ESG, estruturada nos pilares de Diversidade e Desenvolvimento, Transição Climática e Finanças Sustentáveis. O Itaú também atingiu, um ano antes do previsto, a meta de R$ 400 bilhões para o desenvolvimento sustentável e ampliou esse compromisso para R$ 1 trilhão até 2030*.

* O objetivo estratégico contempla o horizonte de tempo de jan/2020 a dez/2030, considera o antigo compromisso de R$ 400 bilhões e projeta mais novos R$ 600 bilhões. A partir de jan/2025, serão considerados novos critérios de contabilização alinhados aos avanços da taxonomia de finanças sustentáveis, a serem divulgados no site de sustentabilidade do banco.

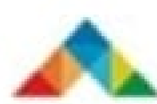
Dados Financeiros e Operacionais (em IFRS) (R$ milhões, exceto onde indicado)	4T24	4T23	Δ	2024	2023	Δ
Produto Bancário[1]	44.712	40.049	11,6%	174.744	159.962	9,2%
Receita Financeira Líquida[1,2]	29.898	25.696	16,4%	110.542	102.703	7,6%
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	12.265	11.895	3,1%	47.071	45.731	2,9%
Resultado de Contratos de Seguro e Previdência Privada[3]	1.824	1.465	24,5%	6.982	6.613	5,6%
Perda Esperada de Ativos Financeiros	(10.470)	(6.422)	63,0%	(32.311)	(30.445)	6,1%
Despesas Gerais e Administrativas	(17.174)	(19.522)	-12,0%	(79.416)	(75.759)	4,8%
Lucro Líquido[4]	10.835	8.773	23,5%	41.085	33.105	24,1%
Lucro Líquido Recorrente[4]	10.967	8.818	24,4%	41.431	34.664	19,5%
ROE (anualizado)	21,0%	18,8%	2,2 p.p.	20,9%	18,6%	2,4 p.p.
ROE Recorrente (anualizado)	21,3%	18,9%	2,4 p.p.	21,1%	19,4%	1,7 p.p.
Patrimônio Líquido[4]	211.090	190.177	11,0%	211.090	190.177	11,0%
Carteira de Crédito[5]	1.362.473	1.179.681	15,5%	1.362.473	1.179.681	15,5%
Índice de Capital Nível I	15,0%	15,2%	-0,2 p.p.	15,0%	15,2%	-0,2 p.p.

(1) Para melhor comparabilidade, foram reclassificados os efeitos fiscais dos ajustes gerenciais. | (2) Soma das (i) Receitas de Juros e Similares, (ii) Despesas de Juros e Similares, (iii) Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado, e (iv) Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior. | (3) Resultados de Contratos de Seguros e Previdência Privada, líquidos de Resseguros. | (4) Atribuível aos Acionistas Controladores. | (5) Carteira de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados.

Desempenho Financeiro (4T24 vs. 4T23):

- **Carteira de Crédito:** aumento de 15,5%, impulsionado pelo crescimento em todos os segmentos no Brasil (7,0% em pessoas físicas, 20,9% em grandes empresas e 17,7% em micro, pequenas e médias empresas) e na América Latina (21,1%).
- **Receita Financeira Líquida:** aumento de 16,4%, devido a alta de R$ 16,5 bilhões nas receitas de juros e similares, principalmente com ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, aplicações em mercado aberto e operações de crédito.
- **Receita de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias:** crescimento de 3,1% principalmente em função do aumento das receitas relacionadas com administração de recursos, pelo maior saldo e melhor performance dos fundos, aumento de receitas com operações de crédito e garantias financeiras prestadas, e a maior atividade de banco de investimentos, que foram parcialmente compensadas pela redução das receitas com cartões de crédito e débito.
- **Resultados de Contratos de Seguros e Previdência Privada:** aumento de 24,5% em função do maior resultado financeiro e operacional, principalmente relacionado ao seguro prestamista.
- **Perda Esperada de Ativos Financeiros:** aumento de 63,0%, devido a maior perda com demais ativos financeiros, em função da reclassificação de outros ativos para títulos e valores mobiliários, sem impacto relevante no lucro por conta da reversão desta provisão em outras despesas.
- **Índice de Capital Nível I:** ao final de dezembro, estava em 15,0%, acima do mínimo exigido pelo Banco Central do Brasil (9,6%).
- **Índice de Eficiência:** no acumulado de 12 meses atingiu 39,5% no consolidado e 37,7% no Brasil, com base no modelo gerencial em BRGAAP.

Para mais informações sobre os resultados do Itaú Unibanco, acesse: www.itau.com.br/relacoes-com-investidores



ALPARGATAS

Evento recente:

- **Resgate antecipado da 1ª série da 2ª emissão de debêntures:** com desembolso total de R$ 566 milhões e cuja conclusão ocorreu em 30.01.2025.

Dados Financeiros e Operacionais (R$ milhões, exceto onde indicado)	4T24	4T23	Δ	2024	2023	Δ
Volume (mil pares/peças)[1]	65.352	62.864	4,0%	226.558	206.854	9,5%
Brasil	62.223	59.372	4,8%	204.352	183.928	11,1%
Internacional	3.129	3.492	-10,4%	22.206	22.925	-3,1%
Receita Líquida	1.122	1.009	11,2%	4.108	3.734	10,0%
EBITDA Recorrente	36	67	-46,5%	353	215	64,1%
Margem EBITDA Recorrente	3,2%	6,7%	-3,5 p.p.	8,6%	5,8%	2,8 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido[2]	2	(1.606)	n.a.	107	(1.867)	n.a.
Lucro (Prejuízo) Líquido Recorrente[3]	29	5	496,7%	158	(49)	n.a.
ROE (anualizado)[2]	0,2%	-140,9%	141,1 p.p.	3,3%	-36,3%	39,6 p.p.
ROE Recorrente (anualizado)[3]	2,9%	0,5%	2,4 p.p.	4,1%	-0,9%	5,0 p.p.
CAPEX	77	57	35,4%	159	332	-52,1%
Dívida Líquida/EBITDA UDM	-0,3x	2,6x	-2,9x	-0,3x	2,6x	-2,9x

(1) Considera somente operações Havaianas. Houve reclassificação do volume de vendas na operação do Brasil em 2023 e 2024 em função de problemas sistêmicos que geraram erro de contagem do indicador de volume de vendas, sem impacto no resultado. | (2) Atribuível aos acionistas controladores. | (3) Atribuível aos acionistas controladores e de operações continuadas.

Desempenho Financeiro (4T24 vs. 4T23):

- **Receita Líquida:** aumento de 11,2%, em função de maior volume de pares vendidos. No Brasil, houve crescimento de 4,8% e em linha com a quantidade de pares vendidos em *sell-out* esperado para o trimestre. No mercado internacional, houve redução de 10,4%, impulsionado pelo processo de padronização das políticas comerciais e precificação.
- **EBITDA Recorrente:** apesar do maior volume de vendas no período, ganho de eficiência fabril e disciplina nas despesas, a redução de R$ 31 milhões do EBITDA Recorrente refletiu, principalmente, a baixa de estoques realizada no período.
- **Lucro Líquido:** o resultado reverteu o prejuízo do ano anterior dado o menor volume de despesas não recorrentes em 2024.
- **CAPEX:** aumento de 35,4% em função do faseamento dos investimentos. Por outro lado, no ano, houve redução de 52,1% em decorrência da maior governança no processo de aprovação de investimentos da Alpargatas.
- **Posição de Caixa:** caixa líquido positivo em R$ 122 milhões, sendo a geração de caixa operacional decisiva para a construção da posição líquida de caixa. Adicionalmente, a Alpargatas recebeu a última parcela referente a venda da Osklen, no valor de R$52 milhões.
- **Dívida Líquida/EBITDA:** reversão da posição de 2,6x Dívida Líquida sobre EBITDA ao final de 2023 para Caixa Líquido em 2024, principalmente, pela retomada de geração de caixa operacional, redução dos níveis de capex e liberação de capital de giro.

Para mais informações sobre os resultados da Alpargatas, acesse: https://ri.alpargatas.com.br

Itaúsa S. A.
CNPJ 61.532.644/0001-15
Companhia Aberta
ITSA B3 LISTED N1 | Dow Jones Sustainability Indices | ISE B3 | IGPTW B3 | IDIVERSA B3
ITAÚSA
Av. Paulista, 1938 - São Paulo - SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 4º trimestre de 2024 e exercício de 2024 *(Continuação)*

Dexco

Eventos recentes:

- **Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio (JCP):** (i) em dezembro, foram anunciados JCP (líquidos) de R$ 32,3 milhões (ou R$ 0,039 por ação) que serão pagos até 31.12.2025; (ii) no mesmo mês, foi realizado o pagamento R$174,0 milhões de JCP (líquidos) e R$ 57,7 milhões de Dividendos, considerando as posições acionárias de 19.12.2023 e 12.03.2024, respectivamente.
- **Celebração de contrato com ativos florestais:** em dezembro, a Dexco anunciou contrato para venda de participação de 8 mil hectares de florestas plantadas. A transação de R$ 200 milhões fortalece a posição financeira da companhia e visa otimizar a exploração sustentável desses ativos.
- ***Rating*:** em fevereiro de 2025, a Moody's atribuiu à companhia a classificação Ba2 na escala global, com perspectiva estável. No mesmo período, a Fitch Ratings reafirmou os *ratings* de longo prazo em moeda estrangeira e em moeda local da Dexco em 'BB' e o *rating* de escala nacional de longo prazo em 'AAA(bra)', com perspectiva estável.

Dados Financeiros e Operacionais (R$ milhões, exceto onde indicado)	4T24	4T23	Δ	2024	2023	Δ
Receita Líquida	2.064	1.949	5,9%	8.235	7.383	11,5%
Divisão Madeira	1.326	1.298	2,2%	5.351	4.831	10,8%
Divisão Metais Sanitários e Louças	518	444	16,7%	1.991	1.683	18,3%
Divisão Revestimentos	220	206	6,8%	893	869	2,8%
EBITDA Ajustado e Recorrente[1]	372	404	-7,9%	1.650	1.393	18,4%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente[1]	18,0%	20,8%	-2,8 p.p.	20,0%	18,9%	1,1 p.p.
Lucro Líquido[2]	23	187	-88,0%	172	790	-78,2%
Lucro Líquido Recorrente[2]	(83)	160	n.a.	199	629	-68,4%
ROE[2]	1,3%	11,7%	-10,4 p.p.	2,6%	12,9%	-10,3 p.p.
ROE Recorrente[2]	-4,9%	10,0%	-14,9 p.p.	3,0%	10,3%	-7,3 p.p.
CAPEX[3]	375	436	-14,0%	1.578	1.404	12,4%
Dívida Líquida/EBITDA UDM[1]	3,0x	3,1x	-0,1x	3,0x	3,1x	-0,1x

(1) Não considera LD Celulose. | (2) Atribuível aos acionistas controladores e incluindo efeitos da operação de celulose solúvel (LD Celulose). | (3) Considera *capex* de manutenção, expansão e projetos.

Desempenho Financeiro (4T24 vs. 4T23):

- **Receita Líquida:** aumento de 5,9% atribuído ao desempenho positivo em todas as divisões, principalmente pelos resultados da Divisão Madeira, com altos níveis de demanda e boa dinâmica de preço de painéis de madeira, além da recuperação das Divisões de Metais e Louças, que apresentaram maior volume de produtos vendidos, ganhos de *market share* e melhor *mix* de produtos.
- **EBITDA Ajustado e Recorrente:** redução de 7,9% em função da menor diluição de custos fixos em relação aos níveis de produção das fábricas, que foram impactados por paradas de manutenção programadas e período de férias coletivas, que afetaram todas as divisões, além de maiores custos de insumos dolarizados.
- **Lucro Líquido:** redução de 88,0%, impactada pelo resultado negativo da equivalência patrimonial da LD Celulose, que, no final do ano, apropriou os encargos da renegociação do *Project Finance* em seus resultados, afetando pontualmente o Lucro Líquido no 4T24. Além disso, ajustes contábeis no imposto de renda diferido também influenciaram negativamente o resultado.
- **Lucro Líquido Recorrente:** redução em função dos mesmos fatores mencionados anteriormente, além do impacto de *impairments* financeiros relativos à venda da operação de chuveiros e torneiras elétricas (finalizada em dezembro de 2024) e dos custos relativos ao início das operações da nova fábrica de Revestimentos em Botucatu (SP).
- **Celulose Solúvel (DWP):** resultados operacionais recordes, tanto em receita quanto em EBITDA Ajustado e Recorrente, somados ao processo de diligência em custos, minimizando impactos da alta do dólar sobre os insumos, considerando a exposição da operação a moeda estrangeira. Por outro lado, houve impacto negativo da equivalência patrimonial da LD Celulose, conforme explicado acima.
- **Dívida Líquida/EBITDA:** redução de 0,1x justificada pela melhora no resultado dos períodos, além de ações de geração de caixa e ajustes contábeis que favoreceram o Endividamento Líquido da companhia no período.

Para mais informações sobre os resultados da Dexco, acesse: https://ri.dex.co/



CCR

Eventos recentes:

- **Novas concessões:** conquista da Rota Sorocabana (São Paulo) e do Lote 3 (Paraná), que adicionam quase 900 quilômetros de vias ao portfólio de ativos.
- **Repactuação MSVia:** assinatura, em novembro, de termo consensual para resolução do desequilíbrio contratual da MSVia.
- **Encerramento de Barcas:** em fevereiro, foi encerrado o contrato de concessão e a operação foi finalizada, em linha com a estratégia de otimização do portfólio.
- **Aquisição VLT Carioca S.A.:** em dezembro, foi assinado instrumento para aumento de participação acionária da CCR na Concessionária, que passará a deter 99,90% do seu capital social.
- **15ª emissões de debêntures:** em outubro, aprovou a 15ª emissão pela AutoBAn, no valor de R$ 2 bilhões, para o resgate antecipado das 10ª, 12ª e 13ª emissões de debêntures.
- **Recompra de ações:** anunciado em dezembro para atender as obrigações do seu Plano de Incentivo de Longo Prazo, poderão ser adquiridas até 3,5 milhões de ações ordinárias (ou 0,1733% do total de ações) no prazo máximo de 18 meses.

Dados Financeiros e Operacionais (R$ milhões, exceto onde indicado)	4T24	4T23	Δ	2024	2023	Δ
Receita Líquida ajustada Consolidada (sem construção)[1]	3.790	3.469	9,3%	14.538	13.214	10,0%
Receita Líquida (sem construção)	3.790	4.478	-15,4%	14.538	14.985	-3,0%
Rodovias	2.153	2.055	4,8%	8.352	7.758	7,7%
Aeroportos	570	486	17,3%	2.127	1.995	6,6%
Mobilidade	1.066	1.939	-45,0%	4.063	5.245	-22,5%
Outros[2]	0	(2)	n.a.	(4)	(14)	-71,2%
EBITDA Ajustado e Recorrente[3]	2.017	1.917	5,2%	8.281	7.771	6,6%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente[3]	53%	55%	-2,1 p.p.	57%	59%	-1,8 p.p.
Lucro Líquido[4]	218	554	-60,7%	1.249	1.705	-26,8%
Lucro Líquido Recorrente[3,4]	360	394	-8,6%	1.780	1.416	25,7%
CAPEX	2.360	2.054	14,9%	7.342	6.244	17,6%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado UDM	3,3x	3,0x	0,3x	3,3x	3,0x	0,3x

(1) Desconsidera os efeitos dos reequilíbrios econômicos. | (2) Inclui *holdings* e CSC. | (3) Equivalente aos números "Ajustados e Recorrentes" reportados pela Itaúsa no mesmo período do ano anterior. | (4) Atribuível aos acionistas controladores.

Desempenho Financeiro (4T24 vs. 4T23):

- **Receita Líquida Ajustada (sem construção):** aumento de 9,3% devido ao melhor desempenho operacional em todos os modais, além de correções tarifárias.
- **Desempenho do tráfego:** boa performance operacional em todas as plataformas (rodovias, mobilidade urbana e aeroportos).
  - **Rodovias:** aumento de 1,1% no tráfego de veículos equivalentes, sendo que veículos leves cresceram 2,2%, devido às concessões do Sul (ViaSul e ViaCosteira) e veículos pesados cresceram 0,2%, em função de menor escoamento de grãos e açúcar.
  - **Mobilidade urbana:** crescimento de 7,6%, devido a maior demanda na Via Quatro e Via Mobilidade, às novas estações do MetrôBahia e à inauguração do Terminal Intermodal Gentileza (TIG) no VLT (Veículo Leve sobre Trilhos).
  - **Aeroportos:** crescimento de 9,1% devido à consolidação das rotas internacionais em Curaçao e Aeris e maior oferta de voos no BH Airport, em função de incentivos e descontos do estado de Minas Gerais sobre o Querosene de Aviação (QAV), estimulando a ampliação das ofertas de voos.
- **EBITDA Ajustado:** aumento de 5,2% devido a maior margem em todos os modais, sobretudo em função do melhor desempenho operacional e correções tarifárias.
- **Lucro Líquido Ajustado:** queda de 8,6% principalmente em função da variação negativa do resultado financeiro, devido ao aumento de 10,5% no endividamento bruto, ao efeito negativo de correção monetária (IPCA) sobre empréstimos e a outorga de BH Airport., que foram parcialmente compensados pela maior capitalização de custos sobre empréstimos (RioSP, Blocos Sul e Central e ViaSul).
- **CAPEX:** aumento de 14,9% devido a maiores investimentos na: (i) RioSP (ampliações), (ii) ViaSul (duplicações na BR-386 e reconstruções após catástrofe climática), (iii) Linhas 8 e 9 (material rodante e melhorias na rede elétrica), e (iv) Bloco Sul e Central (melhorias previstas no plano de investimentos).
- **Dívida Líquida/EBITDA Ajustado (UDM):** aumento em função do crescimento de 6,0% da dívida líquida compensado pelo aumento de 6,6% no EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses.

Para mais informações sobre os resultados do Grupo CCR, acesse: https://ri.ccr.com.br/

aegea

Eventos recentes:

- **Águas do Piauí:** em janeiro de 2025, foi realizada a assinatura do contrato de concessão de água e esgoto nos 224 municípios do Estado, com uma população de, aproximadamente, 1,9 milhão de pessoas.
- **PP Ambiental Paraná 2:** em janeiro de 2025, foi realizada a assinatura do contrato de esgotamento sanitário do Lote 1 da Sanepar (PR), com 36 municípios e uma população de cerca de 190 mil pessoas.
- **Financiamento BNDES:** celebração, em dezembro de 2024, do contrato de financiamento de longo prazo com o BNDES para a Águas de Manaus, no montante de R$ 1,5 bilhão e prazo de 19 anos.
- **Diversificação de fontes de acesso a capital:** em fevereiro de 2025, foi aprovada a captação de US$ 600 milhões de empréstimos com liquidação financeira em março e prazo de 5 anos, que será destinada à conservação e recuperação de recursos hídricos e ecossistemas marinhos.
- ***Ratings*:** a Fitch Ratings e a Moody's reafirmaram os *ratings* da Aegea (BB e AA-, respectivamente), ambas com perspectiva estável, refletindo a expectativa de melhora gradual das métricas de crédito à medida que os ativos se tornem maduros, tenham maior geração de caixa e distribuição de dividendos para a *holding*.

Dados Financeiros e Operacionais (R$ milhões, exceto onde indicado)	4T24	4T23	Δ%	2024	2023	Δ%
Volume faturado[1] (m^3 milhões)	295	265	11,5%	1.117	752	48,5%
Receita Líquida[1,2]	2.635	2.552	3,3%	10.007	6.856	46,0%
EBITDA Ajustado (Consolidado)[2,3]	1.956	1.715	14,0%	6.361	4.507	41,1%
Margem EBITDA Ajustada[2,3]	74,2%	67,2%	7,0 p.p.	63,6%	65,7%	-2,2 p.p.
Lucro Líquido (Controlador)[2,4]	194	229	-15,1%	483	582	-16,9%
Lucro Líquido (Consolidado)	754	672	12,3%	2.049	1.351	51,6%
CAPEX	1.813	1.069	69,6%	4.996	2.344	113,1%
Dívida Líquida/EBITDA *Covenant* UDM[5]	2,8x	2,3x	0,5x	2,8x	2,3x	0,5x

(1) O volume faturado da Aegea no 4T23 e em 2023 foram reapresentados para contemplarem os dados operacionais da Ambiental Ceará. | (2) Receita operacional líquida deduzida das receitas de construção com margem próxima a zero (ICPC 01) e sem efeito-caixa. | (3) Exclui a receita e o custo de construção com margem próxima a zero (ICPC 01). | (4) Atribuível aos acionistas controladores. | (5) O indicador refere-se a alavancagem societária. O EBITDA utilizado para medição de covenants e para o índice de alavancagem incorpora os resultados dos últimos 12 meses de Corsan, sendo que a incorporação da Corsan nos resultados da Aegea ocorreu a partir de julho de 2023.
Nota: A tabela acima apresenta as informações da Aegea Saneamento em base societária, ou seja, com os resultados da Águas do Rio reconhecidos por equivalência patrimonial.

Desempenho Financeiro (4T24 vs. 4T23):

- **Receita Líquida:** crescimento de 3,3% devido, principalmente, ao aumento do volume faturado na Corsan e aos reajustes tarifários.
- **EBITDA Ajustado:** crescimento de 14,0% devido, principalmente, ao aumento do volume faturado, aos reajustes tarifários e às medidas de eficiência operacional e financeira implementadas, sobretudo, na Corsan.
- **Lucro Líquido:** redução de 15,1% no lucro líquido atribuído aos acionistas controladores, refletindo o aumento das despesas financeiras decorrente da elevação do endividamento.
- **CAPEX:** aumento de R$ 744 milhões, com destaque para a ampliação da cobertura de esgoto em todas as concessões e PPPs. No período, foram pagos R$ 384 milhões em outorgas.
- **Águas do Rio:** no 4T24, registrou um EBITDA ajustado de R$ 651,3 milhões e Receita Líquida de R$ 1,7 bilhão. O Lucro Líquido atingiu R$ 113,2 milhões, representando uma queda de 36,4%, impactada principalmente pelo aumento das despesas financeiras, decorrente das captações e desembolsos em linhas de longo prazo destinadas à execução do *capex*. A Dívida Líquida totalizou R$ 13,2 bilhões. Em outubro de 2024, foi paga a última parcela da outorga, no valor de R$ 3,8 bilhões.

Para mais informações sobre os resultados da Aegea Saneamento, acesse: https://ri.aegea.com.br/



Evento recente:

- **6ª emissão de debêntures:** em dezembro, a Copa Energia anunciou a 6ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, no montante de R$ 1,38 bilhão, para o resgate antecipado da 2ª emissão de debêntures.

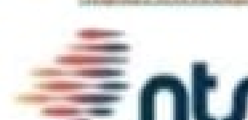
Dados Financeiros e Operacionais (R$ milhões, exceto onde indicado)	4T24	4T23	Δ%	2024	2023	Δ%
Volume ('000 tons)	455	445	2,4%	1.851	1.798	2,9%
Receita Líquida[1]	2.838	2.470	14,9%	10.945	10.294	6,3%
EBITDA Recorrente[2]	305	221	37,5%	1.114	1.111	0,2%
Lucro Líquido Recorrente[2]	164	146	12,3%	597	562	6,2%
CAPEX	91	119	-23,6%	315	279	12,7%
Dívida Líquida/EBITDA UDM[2]	1,0x	1,2x	-0,2x	1,0x	1,2x	-0,2x

(1) Considera venda de ativos. | (2) Os números de 2023 foram reapresentados para melhor comparabilidade dos eventos recorrentes. | Nota: Números não auditados.

Desempenho Financeiro (4T24 vs. 4T23):

- **Receita Líquida:** crescimento de 2,4% devido, principalmente, ao maior volume vendido no segmento empresarial, em função da estratégia de aumento de participação de mercado.
- **EBITDA Recorrente:** aumento de 37,5% principalmente devido ao maior volume de vendas no segmento empresarial e maior preço de venda no canal, parcialmente compensados por maiores despesas operacionais (abastecimento, logísticas e marketing).
- **Lucro Líquido Recorrente:** aumento de 12,3% devido ao melhor resultado financeiro, impactado, principalmente, pela redução da dívida bruta.
- **CAPEX:** redução de 23,6% devido a menores gastos nas linhas de TI, automóveis, utilitários, caminhões e botijões.
- **Dívida Líquida/EBITDA:** diminuição de 0,2x devido à redução da Dívida Líquida.

Para mais informações sobre a Copa Energia, acesse: https://www.copaenergia.com.br/relacao-com-investidores/



Eventos recentes:

- ***Liability Management* e *Ratings*:** em dezembro, a NTS anunciou a 8ª emissão de debêntures no total de R$ 1,75 bilhão para resgate antecipado das debêntures da 1ª série da 5ª emissão no total de R$1 bilhão, que conferiu redução do custo médio da sua dívida e aumento do prazo médio. No mesmo mês, a Fitch atribuiu rating "AAA (nacional)" à 8ª emissão de debêntures da companhia e manteve o *rating* de longo prazo da NTS em "AAA(bra)" com perspectiva estável.
- **Empréstimo:** em fevereiro, foi contratado junto ao Scotia Bank um empréstimo no valor de US$ 170 milhões, com vencimento de 3 anos, para fins de pré-pagamento total de empréstimo anterior.

Dados Financeiros e Operacionais (R$ milhões, exceto onde indicado)	4T24	4T23	Δ%	2024	2023	Δ%
Receita Líquida	1.867	1.840	1,5%	7.256	7.353	-1,3%
EBITDA	1.617	1.629	-0,7%	6.562	6.801	-3,5%
Lucro Líquido	887	788	12,6%	3.279	3.252	0,8%
Proventos[1] - Total	-	-	n.a.	3.224	3.114	3,5%
Proventos[1] - % Itaúsa	-	-	n.a.	274	305	-10,0%
CAPEX	94	68	37,8%	176	210	-16,3%
Dívida Líquida[2]	9.257	9.603	-3,6%	9.257	9.603	-3,6%
Dívida Líquida/EBITDA UDM[3]	1,4x	1,4x	0,0x	1,4x	1,4x	0,0x

(1) Considera dividendos, correção monetária sobre dividendos declarados, JCP bruto e redução de capital social distribuído pela NTS aos acionistas. Os proventos são com base caixa. | (2) Dívida Líquida considera o impacto dos instrumentos de derivativos. A NTS possui uma exposição final 100% indexada à taxa de juros atreladas ao CDI e moeda local. | (3) Considera valores reportados de *covenants* com EBITDA dos últimos 12 meses e Dívida Líquida na data de fechamento do período.

Eufrázio

Itaúsa S. A.
CNPJ 61.532.644/0001-15
Companhia Aberta

ITSA B3 LISTED N1 — Dow Jones Sustainability Indices — ISE B3 — IGPTW B3 — IDIVERSA B3

ITAÚSA

Av. Paulista, 1938 - São Paulo - SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 4º trimestre de 2024 e exercício de 2024 *(Continuação)*

Desempenho Financeiro (4T24 vs. 4T23):

- **Receita Líquida**: aumento de 1,5% devido ao crescimento de receitas provenientes de contratos de curto prazo oferecidos a novos clientes, relacionados à disponibilização de capacidade ociosa de transporte.
- **EBITDA**: redução de 0,7%, principalmente, devido a reajuste anual de folha e de contratos de serviços.
- **Lucro Líquido**: crescimento de 12,6%, devido principalmente ao aumento de receita financeira, em função da rentabilidade de investimentos e menor Selic média no período.
- **CAPEX**: aumento de 37,8% devido a despesas relacionadas a manutenção de dutos, no âmbito do programa de verificação contínua da integridade.
- **Dívida Líquida/EBITDA**: estável em 1,4x, devido à redução de 3,5% do EBITDA acompanhada pela redução de 3,6% da dívida líquida oriunda da estratégia de *liability management* e redução do EBITDA, mantendo o *ratio* inalterado.

Para mais informações sobre os resultados da NTS, acesse: https://www.ntsbrasil.com/home-ri/

6.2. Estrutura Acionária em 31.12.2024[1,2]

Free Float — Família Egydio de Souza Aranha (ESA)

ITAÚSA

37,34% Itaú — 29,47% Alpargatas — 37,84% Dexco — 10,38% CCR — 12,88% Aegea — 48,93% Copa Energia — 8,50% NTS

(1) As participações apresentadas são referentes ao total de ações excetuadas as existentes em tesouraria.
(2) Corresponde a participação direta e indireta nas empresas investidas.
(3) Ações detidas diretamente por pessoas físicas ou entidades da Família ESA (Egydio de Souza Aranha).

6.3. Balanço Patrimonial (individual e gerencial)[1]

(R$ milhões)

ATIVO	31/12/2024	31/12/2023
CIRCULANTE	**7.423**	**6.944**
Ativos Financeiros	**7.090**	**6.781**
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.580	3.156
Ativos Financeiros (VJR)	1.587	1.716
Dividendos/JCP a Receber	1.923	1.909
Ativos Fiscais	**321**	**134**
Tributos a Compensar	321	134
Outros Ativos	**12**	**29**
Despesas Antecipadas	11	3
Outros Ativos	1	26
NÃO CIRCULANTE	**91.702**	**82.954**
Investimentos	**90.660**	**81.957**
Investimentos em participações societárias	90.653	81.953
Outros Investimentos	7	4
Ativos Fiscais	**858**	**810**
Tributos a Compensar	13	9
Imp. Renda/Contrib. Social Diferidos	845	801
Imobilizado e Intangível	**110**	**111**
Outros Ativos	**74**	**76**
Ativos de Direito de Uso	-	1
Despesas Antecipadas	29	1
Depósitos Judiciais	29	34
Outros Ativos	16	40
TOTAL DO ATIVO	**99.125**	**89.898**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31/12/2024	31/12/2023
CIRCULANTE	**2.132**	**1.255**
Empréstimos, financiamentos e debêntures	109	17
Dividendos/JCP a Pagar	1.798	1.073
Fornecedores	43	11
Tributos a Recolher	112	97
Obrigações com Pessoal	45	53
Passivos de Arrendamentos	-	2
Outros Passivos	25	2
NÃO CIRCULANTE	**6.550**	**5.691**
Empréstimos, financiamentos e debêntures	4.523	3.791
Fornecedores	25	-
Provisões	1.999	1.898
Outros tributos diferidos	2	2
Outros Passivos	1	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**90.443**	**82.952**
Capital Social	80.189	73.189
Reservas de capital	700	656
Reservas de lucros	10.945	12.582
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(1.361)	(3.475)
Ações em Tesouraria	(30)	-
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**99.125**	**9.898**

(1) Balanço Patrimonial atribuível aos acionistas controladores.

6.4. Apuração do Resultado de Equivalência Patrimonial

A Itaúsa tem seu resultado composto basicamente pelo Resultado de Equivalência Patrimonial (REP), apurado a partir do lucro líquido de suas empresas investidas e do resultado de investimentos em ativos financeiros.

Visão do 4º trimestre de 2024 e de 2023

(R$ milhões)

Apuração do Resultado da Equivalência Patrimonial	Setor Financeiro				Setor não Financeiro														Holding	
	Itaú		XP Inc.		Alpargatas		Dexco		CCR		Aegea		Copa Energia		NTS		Outras		ITAÚSA	
	4T24	4T23	4T24	4T23	4T24	4T23	4T24	4T23	4T24	4T23	4T24	4T23	4T24	4T23	4T24	4T23	4T24	4T23	4T24	4T23
Lucro Líquido Recorrente das Empresas Investidas	10.967	8.818	-	-	29	5	(83)	160	360	394	194	229	164	146	-	-	7	(2)		
(x) Participação Direta / Indireta	37,29%	37,23%	0,00%	0,00%	29,47%	29,53%	37,84%	37,85%	10,37%	10,35%	Vide nota	Vide nota	48,93%	48,93%	8,50%	8,50%	100,00%	100,00%		
(=) Participação no Lucro Líquido Recorrente	4.092	3.283	-	-	9	2	(32)	60	37	41	2	30	80	71	-	-	6	(2)	4.194	3.485
(+/-) Outros Resultados	(126)	(41)	-	-	(5)	(6)	-	-	(29)	(18)	(15)	(15)	(1)	(3)	-	-	-	-	(176)	(87)
(=) Resultado de Equivalência Patrimonial Recorrente	3.966	3.238	-	-	4	(4)	(32)	60	8	23	(13)	15	79	68	-	-	6	(2)	4.018	3.398
(+/-) Resultado não Recorrente	(49)	(15)	-	-	(8)	(476)	40	11	(15)	17	8	-	(19)	(20)	-	-	114	1	71	(482)
(=) Resultado da Equivalência Patrimonial	3.917	3.223	-	-	(4)	(480)	8	71	(7)	40	(5)	15	60	48	-	-	120	(1)	4.089	2.916
(+) Resultado de Investimentos em Ativos Financeiros - VJR	-	-	-	18	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(34)	102	-	-	(34)	120
(=) Resultado das Empresas Investidas na Itaúsa	3.917	3.223	-	18	(4)	(480)	8	71	(7)	40	(5)	15	60	48	(34)	102	120	(1)	4.055	3.036
Contribuição	96,6%	106,2%	0,0%	0,6%	-0,1%	-15,8%	0,2%	2,3%	-0,2%	1,3%	-0,1%	0,5%	1,5%	1,6%	-0,8%	3,4%	3,0%	0,0%	100,0%	100,0%

Notas:
- As participações (direta e indireta) nas empresas investidas consideram o percentual médio de participação da Itaúsa no período.
- O investimento na NTS é reconhecido como ativo financeiro, não sendo avaliado pelo Método de Equivalência Patrimonial.
- Em relação à Aegea Saneamento, a participação demonstrada no quadro considera a equivalência patrimonial sobre os resultados da Aegea Saneamento e Águas do Rio Investimentos, respeitando o acordo de divisão de resultados celebrado entre as partes.
- "Outras empresas" considera os investimentos na Itautec e ITH Zux Cayman (empresas não operacionais).
- Para CCR, Aegea e Copa Energia os "Outros Resultados" referem-se substancialmente a amortização de mais valias.

Visão acumulada de 2024 e de 2023

(R$ milhões)

Apuração do Resultado da Equivalência Patrimonial	Setor Financeiro				Setor não Financeiro														Holding	
	Itaú		XP Inc.		Alpargatas		Dexco		CCR		Aegea		Copa Energia		NTS		Outras		ITAÚSA	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Lucro Líquido Recorrente das Empresas Investidas	41.431	34.664	-	1.770	158	(48)	199	629	1.780	1.416	483	562	597	562	-	-	11	-		
(x) Participação Direta / Indireta	37,29%	37,25%	0,00%	6,30%	29,49%	29,54%	37,84%	37,86%	10,36%	10,34%	Vide nota	Vide nota	48,93%	48,93%	8,50%	8,50%	100,00%	100,00%		
(=) Participação no Lucro Líquido Recorrente	15.449	12.913	-	108	48	(14)	75	238	184	146	40	79	292	275	-	-	11	-	16.099	13.745
(+/-) Outros Resultados	(325)	(194)	-	-	(21)	(23)	-	-	(111)	(68)	(58)	(33)	(6)	(10)	-	-	-	-	(521)	(328)
(=) Resultado de Equivalência Patrimonial Recorrente	15.124	12.719	-	108	27	(37)	75	238	73	78	(18)	46	286	265	-	-	11	-	15.578	13.417
(+/-) Resultado não Recorrente	(129)	(580)	-	-	(15)	(539)	(10)	61	(55)	9	8	-	141	(19)	-	-	123	95	63	(973)
(=) Resultado da Equivalência Patrimonial	14.995	12.139	-	108	12	(576)	65	299	18	87	(10)	46	427	246	-	-	134	95	15.641	12.444
(+) Resultado de Investimentos em Ativos Financeiros - VJR	-	-	-	68	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	145	16	-	-	145	84
(=) Resultado das Empresas Investidas na Itaúsa	14.995	12.139	-	176	12	(576)	65	299	18	87	(10)	46	427	246	145	16	134	95	15.786	12.528
Contribuição	95,0%	96,9%	0,0%	1,4%	0,1%	-4,6%	0,4%	2,4%	0,1%	0,7%	-0,1%	0,4%	2,7%	2,0%	0,9%	0,1%	0,8%	0,8%	100,0%	100,0%

Notas:
- As participações (direta e indireta) nas empresas investidas consideram o percentual médio de participação da Itaúsa no período.
- O investimento na NTS é reconhecido como ativo financeiro, não sendo avaliado pelo Método de Equivalência Patrimonial.
- Em relação à Aegea Saneamento, a participação demonstrada no quadro considera a equivalência patrimonial sobre os resultados da Aegea Saneamento e Águas do Rio Investimentos, respeitando o acordo de divisão de resultados celebrado entre as partes.
- "Outras empresas" considera os investimentos na Itautec e ITH Zux Cayman (empresas não operacionais).
- Para CCR, Aegea e Copa Energia os "Outros Resultados" referem-se substancialmente a amortização de mais valias.

Itaúsa S. A.
CNPJ 61.532.644/0001-15
Companhia Aberta

ITSA B3 LISTED N1 · Member of Dow Jones Sustainability Indices · ISE B3 · IGPTW B3 · IDIVERSA B3

ITAÚSA

Av. Paulista, 1938 - São Paulo - SP

BALANÇO PATRIMONIAL INDIVIDUAL E CONSOLIDADO *(Em milhões de Reais)*

ATIVO	Nota	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Circulante					
Caixa e Equivalentes de caixa	5	3.580	3.156	4.852	5.977
Aplicações financeiras	5	-	-	523	-
Títulos e valores mobiliários	6	1.587	1.716	1.587	1.716
Contas a receber de clientes	7	-	-	1.220	1.160
Estoques	8	-	-	1.642	1.541
Dividendos e Juros sobre capital próprio a receber	9	1.923	1.909	1.911	1.819
Imposto de renda e Contribuição social a compensar		319	132	403	265
Outros tributos a compensar	10	2	2	185	122
Derivativos	4.1.3	-	-	53	-
Outros ativos	11	12	29	143	191
Total Circulante		**7.423**	**6.944**	**12.519**	**12.791**
Não circulante					
Realizável a longo prazo		932	886	6.369	5.979
Títulos e valores mobiliários	6	-	-	161	138
Ativos biológicos	12	-	-	2.790	2.365
Depósitos judiciais	19.1.2	29	34	171	153
Benefícios a empregados	26	16	16	106	128
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	13	845	801	1.342	1.396
Imposto de renda e Contribuição social a compensar		8	9	149	103
Outros tributos a compensar	10	5	-	416	645
Direito de uso	14	-	1	694	690
Derivativos	4.1.3	-	-	153	106
Outros ativos	11	29	25	387	255
Investimentos	15	90.660	81.957	90.171	81.297
Imobilizado e Intangível	16	110	111	5.566	5.281
Total Não circulante		**91.702**	**82.954**	**102.106**	**92.557**
TOTAL DO ATIVO		**99.125**	**89.898**	**114.625**	**105.348**

PASSIVO	Nota	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Circulante					
Fornecedores	17	43	11	1.306	1.187
Obrigações com pessoal		45	53	273	276
Empréstimos, financiamentos e debêntures	18	109	17	1.373	1.109
Imposto de renda e Contribuição social a recolher		-	-	35	16
Outros tributos a recolher	10	112	97	290	248
Dividendos e Juros sobre capital próprio a pagar	20.6.2	1.798	1.073	1.828	1.218
Arrendamentos	14	-	2	54	53
Derivativos	4.1.3	-	-	121	136
Outros passivos	11	25	2	496	555
Total Circulante		**2.132**	**1.255**	**5.776**	**4.798**
Não circulante					
Fornecedores	17	25	-	25	-
Obrigações com pessoal		1	-	1	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	18	4.523	3.791	9.739	9.663
Arrendamentos	14	-	-	719	698
Provisões	19	1.999	1.898	2.320	2.252
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	13	-	-	357	425
Outros tributos diferidos		2	2	2	2
Outros tributos a recolher	10	-	-	33	45
Benefícios a empregados	26	-	-	32	37
Derivativos	4.1.3	-	-	331	127
Outros passivos	11	-	-	293	251
Total Não circulante		**6.550**	**5.691**	**13.852**	**13.500**
TOTAL DO PASSIVO		**8.682**	**6.946**	**19.628**	**18.298**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	20.1	80.189	73.189	80.189	73.189
Reservas de capital	20.2	700	656	700	656
Reservas de lucros	20.3	10.945	12.582	10.945	12.582
Ajustes de avaliação patrimonial	20.4	(1.361)	(3.475)	(1.361)	(3.475)
Ações em tesouraria	20.5	(30)	-	(30)	-
Total do Patrimônio líquido dos acionistas controladores		**90.443**	**82.952**	**90.443**	**82.952**
Participação dos acionistas não controladores		-	-	4.554	4.098
Total do Patrimônio líquido		**90.443**	**82.952**	**94.997**	**87.050**
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**99.125**	**89.898**	**114.625**	**105.348**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO *(Em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

	Nota	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Receita líquida	21	-	-	8.235	7.383
Custos dos produtos e serviços	22	-	-	(5.783)	(5.006)
Lucro bruto		-	-	**2.452**	**2.377**
Receitas e despesas operacionais					
Despesas com vendas	22	-	-	(1.225)	(1.042)
Despesas gerais e administrativas	22	(178)	(177)	(542)	(582)
Resultado de participações societárias	15	15.641	12.444	15.369	12.330
Outras receitas	23	132	988	334	1.027
Total das receitas e despesas operacionais		**15.595**	**13.255**	**13.936**	**11.733**
Lucro antes do Resultado financeiro e dos Tributos sobre o lucro		**15.595**	**13.255**	**16.388**	**14.110**
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	24	459	1.563	980	2.188
Despesas financeiras	24	(1.320)	(1.447)	(2.343)	(2.523)
Total do Resultado Financeiro		**(861)**	**116**	**(1.363)**	**(335)**
Lucro antes dos Tributos sobre o lucro		**14.734**	**13.371**	**15.025**	**13.775**
Tributos sobre o lucro					
Imposto de renda e contribuição social correntes	13	-	1	(130)	(40)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13	44	94	(8)	243
Total dos Tributos sobre o Lucro		**44**	**95**	**(138)**	**203**
Lucro líquido do exercício		**14.778**	**13.466**	**14.887**	**13.978**
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores		14.778	13.466	14.778	13.466
Lucro líquido atribuível aos acionistas não controladores		-	-	109	512
Lucro líquido por ação - Básico e Diluído (Em Reais)					
Ordinárias	25	1,36291	1,25474	1,36291	1,25474
Preferenciais	25	1,36291	1,25474	1,36291	1,25474

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO INDIVIDUAL E CONSOLIDADA - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Em milhões de Reais)

	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Receitas	**(29)**	-	**10.795**	**9.983**
Vendas de produtos e serviços	-	-	10.134	9.081
Variação no valor justo do ativo biológico	-	-	520	769
Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(8)	(25)
Outras receitas	(29)	-	149	158
Insumos adquiridos de terceiros	**(250)**	**(845)**	**(5.949)**	**(6.810)**
Custos dos produtos e serviços	-	-	(4.575)	(4.927)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(250)	(845)	(1.374)	(1.883)
Valor adicionado bruto	**(279)**	**(845)**	**4.846**	**3.173**
Depreciação, amortização e exaustão	(10)	(11)	(1.231)	(1.176)
Valor adicionado líquido produzido	**(289)**	**(856)**	**3.615**	**1.997**
Valor adicionado recebido em transferência	**16.317**	**15.781**	**16.623**	**16.324**
Resultado de participações societárias	15.641	12.444	15.369	12.330
Receitas financeiras	330	1.563	851	2.188
Outras receitas	346	1.774	403	1.806
Valor adicionado total a distribuir	**16.028**	**14.925**	**20.238**	**18.321**
Distribuição do valor adicionado	**16.028**	**14.925**	**20.238**	**18.321**
Pessoal	**85**	**80**	**1.337**	**1.248**
Remuneração direta	76	72	1.027	971
Benefícios	8	7	228	206
FGTS	2	2	63	60
Outros	(1)	(1)	19	11
Impostos, taxas e contribuições	**423**	**386**	**2.254**	**1.031**
Federais	422	385	1.584	857
Estaduais	-	-	654	146
Municipais	1	1	16	28
Remuneração de capital de terceiros	**742**	**993**	**1.760**	**2.064**
Juros	742	993	1.760	2.064
Remuneração de capital próprio	**14.778**	**13.466**	**14.887**	**13.978**
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	10.335	8.855	10.360	9.011
Lucros retidos	4.443	4.611	4.443	4.611
Participação dos acionistas não controladores nos lucros retidos	-	-	84	356

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO *(Em milhões de Reais)*

	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Lucro líquido do exercício	**14.778**	**13.466**	**14.887**	**13.978**
Outros resultados abrangentes				
Itens que serão reclassificados para o resultado (líquidos de tributos)				
Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes	2.163	1.515	-	-
Ajuste a valor justo de ativos financeiros	-	-	(752)	1.738
Hedge	-	-	(825)	282
Variação cambial de investimentos no exterior	-	-	3.844	(242)
Contratos de seguro	-	-	175	(264)
Itens que não serão reclassificados para o resultado (líquidos de tributos)				
Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes	(49)	(126)	-	-
Remensuração em obrigações de benefício pós-emprego	-	-	(46)	(127)
Total de Outros resultados abrangentes	**2.114**	**1.389**	**2.396**	**1.387**
Total do Resultado abrangente	**16.892**	**14.855**	**17.283**	**15.365**
Atribuível aos acionistas controladores	16.892	14.855	16.892	14.855
Atribuível aos acionistas não controladores	-	-	391	510

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA INDIVIDUAL E CONSOLIDADA - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Em milhões de Reais)

	Nota	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Ajustes para reconciliação do lucro líquido					
Lucro antes dos Tributos sobre o lucro		14.734	13.371	15.025	13.775
Resultado de participações societárias	15.2	(15.641)	(12.444)	(15.369)	(12.330)
Provisões		32	2	181	281
Juros e variações cambiais e monetárias (líquidas)		713	953	1.520	1.703
Depreciação, amortização e exaustão		10	11	1.231	1.176
Variação do valor justo dos Ativos biológicos	22	-	-	(520)	(769)
Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa		-	-	8	25
Resultado na venda de Investimentos	15.2.1	-	(409)	(121)	(409)
Variação do valor justo dos Títulos e valores mobiliários	6.1	129	(1.117)	129	(1.117)
Exclusão do ICMS da base do PIS e COFINS		-	-	(4)	(116)
Outros		37	3	(9)	25
		14	**370**	**2.071**	**2.244**
Variações nos Ativos e Passivos					
(Aumento) Redução de Clientes		-	-	(147)	259
(Aumento) Redução em Estoques		-	-	(74)	112
(Aumento) Redução em Tributos a compensar		511	755	690	677
(Aumento) Redução em Outros ativos		(283)	(357)	(238)	(254)
Aumento (Redução) em Tributos a recolher		(435)	(768)	(425)	(766)
Aumento (Redução) em Fornecedores		57	6	127	(58)
Aumento (Redução) em Obrigações com pessoal		(7)	-	(30)	16
Aumento (Redução) em Outros passivos		18	(24)	(96)	(96)
		(139)	**(388)**	**(193)**	**(110)**
Caixa proveniente das operações		**(125)**	**(18)**	**1.878**	**2.134**
Pagamento de Imposto de renda e Contribuição social		(4)	(4)	(115)	(89)
Juros pagos sobre Empréstimos, financiamentos e Debêntures	18.2.1 e 18.3.1	(553)	(1.007)	(1.150)	(1.747)
Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades operacionais		**(682)**	**(1.029)**	**613**	**298**
Fluxos de caixa das atividades de investimentos					
Aquisição de Investimentos		(2)	-	(2)	-
Alienação de investimentos	15.2.6	35	1.112	45	1.112
Alienação de Títulos e valores mobiliários	6.1	-	2.705	-	2.705
Investimentos em Fundo de Corporate Venture Capital		-	-	(7)	(84)
(Aumento) Redução de capital social em investidas	15.2	-	26	(189)	26
Aquisição de Imobilizado, Intangível e Ativos biológicos		(8)	(14)	(1.355)	(1.263)
Alienação de Imobilizado, Intangível e Ativos biológicos		-	5	50	34
Juros sobre capital próprio e Dividendos recebidos	9	8.429	4.178	8.344	4.098
(Aplicação) Resgates de aplicações financeiras		-	-	(497)	-
Caixa líquido gerado nas atividades de investimentos		**8.454**	**8.012**	**6.389**	**6.628**
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos					
Integralização de Capital social		-	426	-	433
(Aquisição) Alienação de Ações em tesouraria	20.5	(33)	-	(33)	-
Juros sobre capital próprio e Dividendos pagos	20.6.2	(8.039)	(4.390)	(8.196)	(4.561)
Ingresso de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	18.2.1 e 18.3.1	2.026	1.248	2.439	3.703
Amortização de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	18.2.1 e 18.3.1	(1.300)	(3.750)	(2.293)	(4.692)
Amortização de passivos de arrendamento	14.2	(2)	(3)	(142)	(132)
Amortização de derivativos		-	-	(128)	(182)
Recebimento na venda parcial de controlada a não controladores		-	-	200	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos		**(7.348)**	**(6.469)**	**(8.153)**	**(5.431)**
Variação cambial sobre Caixa e Equivalentes de caixa		-	-	26	10
Aumento (redução) líquido de Caixa e equivalentes de caixa		**424**	**514**	**(1.125)**	**1.505**
Caixa e Equivalentes de caixa no início do exercício		3.156	2.642	5.977	4.472
Caixa e Equivalentes de caixa no final do exercício		3.580	3.156	4.852	5.977
		424	**514**	**(1.125)**	**1.505**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Eufrázio

Itaúsa S. A.
CNPJ 61.532.644/0001-15
Companhia Aberta

ITSA B3 LISTED N1 | Member of Dow Jones Sustainability Indices | ISE B3 | IGPTW B3 | IDIVERSA B3

ITAÚSA

Av. Paulista, 1938 - São Paulo - SP

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO INDIVIDUAL E CONSOLIDADA - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhões de Reais)

		Atribuível aos acionistas controladores								
	Nota	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros	Ações em tesouraria	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total Controladora	Participação dos não controladores	Total Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2022		**63.500**	**563**	**13.598**	**-**	**(4.864)**	**-**	**72.797**	**3.738**	**76.535**
Transações com os acionistas										
Subscrição e integralização de capital		877	-	-	-	-	-	877	-	877
Aumento de capital com integralização de Reservas de lucros		8.812	-	(8.812)	-	-	-	-	-	-
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio prescritos		-	-	3	-	-	-	3	-	3
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio de exercícios anteriores		-	-	(877)	-	-	-	(877)	-	(877)
Plano de Incentivo de Longo Prazo - ILP		-	3	-	-	-	-	3	-	3
Equivalência patrimonial reflexa do Patrimônio líquido das investidas		-	90	(1.034)	-	-	-	(944)	6	(938)
Total do resultado abrangente										
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	13.466	13.466	512	13.978
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	1.389	-	1.389	(2)	1.387
Destinação do lucro										
Reserva legal		-	-	673	-	-	(673)	-	-	-
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio do exercício		-	-	-	-	-	(3.762)	(3.762)	(156)	(3.918)
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio propostos		-	-	5.093	-	-	(5.093)	-	-	-
Reservas estatutárias		-	-	3.938	-	-	(3.938)	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023		**73.189**	**656**	**12.582**	**-**	**(3.475)**	**-**	**82.952**	**4.098**	**87.050**
Saldo em 31 de dezembro de 2023		**73.189**	**656**	**12.582**	**-**	**(3.475)**	**-**	**82.952**	**4.098**	**87.050**
Transações com os acionistas										
Aumento de capital		-	-	-	-	-	-	-	6	6
Aquisição de ações em tesouraria	20.5	-	-	-	(33)	-	-	(33)	-	(33)
Entrega de ações em tesouraria - Plano de Incentivo de Longo Prazo - ILP	20.5	-	-	-	3	-	-	3	-	3
Aumento de capital com integralização de Reservas de lucros	20.1	7.000	-	(7.000)	-	-	-	-	-	-
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio prescritos		-	-	2	-	-	-	2	-	2
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio de exercícios anteriores		-	-	(5.093)	-	-	-	(5.093)	(16)	(5.109)
Plano de Incentivo de Longo Prazo - ILP		-	6	-	-	-	-	6	-	6
Equivalência patrimonial reflexa do Patrimônio líquido das investidas		-	38	(195)	-	-	-	(157)	100	(57)
Total do resultado abrangente										
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	14.778	14.778	109	14.887
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	2.114	-	2.114	282	2.396
Destinação do lucro										
Reserva legal	20.3	-	-	739	-	-	(739)	-	-	-
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio do exercício	20.6.1	-	-	-	-	-	(4.129)	(4.129)	(25)	(4.154)
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio propostos	20.6.1	-	-	6.206	-	-	(6.206)	-	-	-
Reservas estatutárias	20.3	-	-	3.704	-	-	(3.704)	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024		**80.189**	**700**	**10.945**	**(30)**	**(1.361)**	**-**	**90.443**	**4.554**	**94.997**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 *(Em milhões de reais, exceto quando divulgado de outra forma)*

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Itaúsa S.A. ("ITAÚSA" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída e existente segundo as leis brasileiras e está localizada na Av. Paulista nº 1938, 5º andar, Bela Vista, na cidade de São Paulo, SP, Brasil.

As ações da ITAÚSA estão registradas no Nível 1 de Governança Corporativa da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), sob os códigos "ITSA3" para as ações ordinárias e "ITSA4" para as ações preferenciais. Além do Índice Bovespa - Ibovespa, as ações da ITAÚSA integram determinadas carteiras de segmentos na B3 com características ASG (Ambiental, Social e Governança Corporativa), destacando a participação pelo 24º ano no Índice de Governança Corporativa - IGC, pelo 21º ano no Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado - ITAG, pelo 17º ano no Índice de Sustentabilidade Empresarial - ISE, pelo 2º ano no Índice Great Place to Work - IGPTW e 2º ano no Índice de Diversidade - IDIVERSA. Adicionalmente, a ITAÚSA integra, pela 21ª vez, o principal índice de alcance global Dow Jones Sustainability World Index - DJSI e é classificada como uma empresa de baixo risco sob a ótica ASG pela Sustainalytics, além de participar de iniciativas como o Carbon Disclosure Project - CDP.

A ITAÚSA tem por objeto participar em outras sociedades, no País ou no exterior, para investimento em quaisquer setores da economia, inclusive por meio de fundos de investimento, disseminando nas investidas os seus princípios de valorização do capital humano, governança e ética nos negócios e geração de valor para os acionistas, de forma sustentável. A ITAÚSA é uma *holding* controlada pela família Egydio de Souza Aranha que detém 63,52% das ações ordinárias e 17,86% das ações preferenciais, resultando em 33,55% do capital total.

1.1. Portfólio de investimentos

	País de constituição	Atividade	% de Participação (Direta e Indireta) [1] 31/12/2024	31/12/2023
Controladas				
Dexco S.A. ("Dexco")	Brasil	Madeira, Louças e Metais Sanitários e Celulose solúvel	37,84%	37,85%
Itautec S.A. ("Itautec")	Brasil	*Holding*	100,00%	100,00%
ITH Zux Cayman Ltd. ("ITH Zux Cayman")	Ilhas Cayman	*Holding*	100,00%	100,00%
Controladas em conjunto				
Itaú Unibanco Holding S.A. ("Itaú Unibanco")	Brasil	Instituição Financeira	37,34%	37,23%
IUPAR - Itaú Unibanco Participações S.A. ("IUPAR")	Brasil	*Holding*	66,53%	66,53%
Alpargatas S.A. ("Alpargatas")	Brasil	Calçados e Vestuários	29,47%	29,53%
Coligadas				
CCR S.A. ("CCR")	Brasil	Infraestrutura e mobilidade	10,38%	10,35%
Aegea Saneamento e Participações S.A. ("Aegea")	Brasil	Saneamento	12,88%	12,88%
Águas do Rio Investimentos S.A. ("Águas do Rio Investimentos")	Brasil	Saneamento	2,67%	4,08%
Copa Energia S.A. ("Copa Energia")	Brasil	Distribuição de GLP	48,93%	48,93%
Ativos financeiros				
Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS ("NTS")	Brasil	Transporte de gás natural	8,50%	8,50%

(1) Desconsidera as ações em tesouraria.

Estas Demonstrações Contábeis, Individuais e Consolidadas, foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 17 de março de 2025.

1.2. Principais eventos ocorridos no exercício

1.2.1. Novas captações de recursos

Empresa	Tipo de emissão	Valor	Objetivo	Nota
Empréstimos e financiamentos				
ITAÚSA	Notas comerciais	731	Propósitos corporativos gerais	18.2
Dexco	Nota comercial - Lastro do CRA *(com swap)*	363	Reforço do capital	18.2
Dexco	Cédula de Produto Rural - CPR	50	Reforço do capital	18.2
Total		**1.144**		
Debêntures				
ITAÚSA	7ª Emissão de debêntures	1.300	Resgate antecipado facultativo da 3ª emissão de debêntures	18.3.1.2
Total		**1.300**		

1.2.2. Resgates antecipado de debêntures

Em dezembro de 2024 a ITAÚSA realizou o resgate antecipado da totalidade da 3ª emissão de debêntures, no valor de R$1.300 (Nota 18.3.1.1).

1.2.3. Deliberação e pagamento de proventos aos acionistas

O Conselho de Administração da ITAÚSA deliberou juros sobre capital próprio no montante bruto de R$10.335 (R$9.597 líquido), dos quais foram pagos, durante o exercício, o montante de R$1.858 (Nota 20.6).

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO

2.1. Declaração de conformidade

As Demonstrações Contábeis, individuais e consolidadas, foram elaboradas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), e as práticas contábeis adotadas no Brasil. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, os quais foram aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e pelo Conselho Federal de Contabilidade.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado - DVA, individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado, contudo, as IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das Demonstrações Contábeis.

Todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela ITAÚSA na sua gestão.

2.2. Base de mensuração

As Demonstrações Contábeis, individuais e consolidadas, foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor exceto: (i) determinados ativos e passivos financeiros que foram mensurados ao valor justo (Nota 4.1.1); (ii) os passivos de benefício definido que são reconhecidos a valor justo, com limitação de reconhecimento do ativo (Nota 26); e (iii) os ativos biológicos mensurados ao valor justo por meio do resultado (Nota 12).

2.3. Moeda funcional, conversão de saldos e transações em moeda estrangeira

As Demonstrações Contábeis, individuais e consolidadas, foram preparadas e estão apresentadas em Reais (R$), que é a moeda funcional e de apresentação, sendo todos os saldos arredondados para milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma. A definição da moeda funcional reflete o principal ambiente econômico de operação da ITAÚSA e suas controladas.

Os ativos e passivos de subsidiárias com moeda funcional diferente do Real, quando aplicável, são convertidos como segue:

- Ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio da data do Balanço Patrimonial;
- Receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal;
- Ganhos e perdas de conversão são registrados na rubrica "Outros resultados abrangentes".

As transações em moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício são reconhecidos no Resultado financeiro.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

Na elaboração das Demonstrações Contábeis, individuais e consolidadas é requerido que a Administração da ITAÚSA e de suas controladas se utilizem de julgamentos, estimativas e premissas que afetam os saldos de ativos, passivos, receitas e despesas durante os exercícios apresentados e em exercícios subsequentes.

Os julgamentos, estimativas e premissas são baseados em informações disponíveis na data da elaboração das Demonstrações Contábeis, individuais e consolidadas além da experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. Adicionalmente, quando necessário, os julgamentos e as estimativas estão suportados por pareceres elaborados por especialistas. Essas estimativas são revisadas periodicamente e seus resultados podem diferir dos valores inicialmente estimados.

As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores das Demonstrações Contábeis, individuais e consolidadas para os próximos exercícios, são os seguintes:

Descrição	Nota
Reconhecimento dos tributos diferidos	13
Determinação do valor justo dos instrumentos financeiros, incluindo derivativos	4.1.2
Provisões e Ativos e Passivos contingentes	19
Determinação do valor justo para ativos biológicos	12
Reconhecimento de ativos e passivos relacionados a planos de previdência	26
Análise de redução ao valor recuperável dos ativos *(impairment)*	15.5

2.5. Consolidação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis Consolidadas foram preparadas de acordo com as normas estabelecidas pelo CPC 36 (R3) / IFRS 10 - Demonstrações Consolidadas.

A ITAÚSA consolida suas controladas a partir do momento em que obtém o controle sobre as mesmas. As Demonstrações Contábeis das controladas são elaboradas na mesma data-base das Demonstrações Contábeis da ITAÚSA, utilizando políticas e práticas contábeis consistentes. Quando necessário, ajustes são realizados nas Demonstrações Contábeis das controladas para adequar suas políticas e práticas contábeis às políticas contábeis da ITAÚSA.

Os montantes relativos aos acionistas não controladores, provenientes das controladas cuja participação societária detida pela ITAÚSA não corresponda à totalidade do Capital social, estão destacados no Balanço Patrimonial na rubrica "Participação dos acionistas não controladores", na Demonstração do Resultado na rubrica "Lucro líquido atribuível aos acionistas não controladores" e na Demonstração do Resultado Abrangente na rubrica "Total do resultado abrangente atribuível aos acionistas não controladores".

As operações entre as empresas consolidadas, bem como os saldos, os ganhos e as perdas não realizados nessas operações, foram eliminados.

2.6. Adoção das normas de contabilidade novas e revisadas

Mantendo o processo permanente de revisão das normas de contabilidade da Fundação IFRS e, consequentemente, o CPC, emitiram novas normas e revisões às normas já existentes.

2.6.1. Normas revisadas adotadas a partir de 1º de janeiro de 2024

No exercício de 2024 a ITAÚSA e suas controladas adotaram as normas e/ou revisões relacionadas abaixo as quais não apresentaram impactos significativos em suas Demonstrações Contábeis, exceto pelo CPC 06 (R2) - Arrendamentos, que contemplou alterações vinculadas a passivo de arrendamento em uma transação de "*Sale and Leaseback*", não aplicáveis a ITAÚSA e suas controladas.

Norma	Descrição
CPC 03 (R2) / IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa CPC 40 (R1) / IFRS 7 - Instrumentos Financeiros	Contemplam divulgações adicionais que permitem a avaliação dos efeitos de acordos de financiamento com fornecedores sobre os passivos, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez da entidade.
CPC 26 (R1) / IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis	(i) Esclarece que a classificação dos passivos como circulante ou não circulante se baseia em direitos existentes no final do período de reporte e especifica que a classificação não é afetada pelas expectativas sobre se a entidade exercerá seu direito de diferir a liquidação do passivo; e (ii) Especifica que somente *covenants* cuja obrigação é existente ao final do período de relatório afetará a classificação do passivo e introduz requisitos de divulgação sobre o risco do passivo se tornar exigível nos próximos 12 meses.

2.6.2. Normas e interpretações novas e revisadas ainda não adotadas

As novas normas e revisões abaixo já foram emitidas, contudo, não encontram-se vigentes em 31 de dezembro de 2024.

A ITAÚSA e suas controladas não estimam impactos significativos em suas Demonstrações Contábeis quando da sua adoção, exceto: (i) por alterações no CPC 02 (R2) / IAS 21 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, que definiu o conceito de "moeda conversível", não aplicáveis a ITAÚSA e suas controladas; e (ii) pela emissão da IFRS 18.

Norma	Descrição	Vigência
CPC 18 (R3) / IAS 28 - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto	Contempla ajustes de redação relacionadas a aplicação do método da equivalência patrimonial.	1º janeiro de 2025

Itaúsa S. A.
CNPJ 61.532.644/0001-15
Companhia Aberta
ITSA B3 LISTED N1 · Member of Dow Jones Sustainability Indices · ISE B3 · IGPTW B3 · IDIVERSA B3
ITAÚSA
Av. Paulista, 1938 - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 *(Em milhões de reais, exceto quando divulgado de outra forma) (Continuação)*

Norma	Descrição	Vigência
CPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial	Contempla ajustes de redação e atualização de referências às normas posteriores a sua emissão.	1º janeiro de 2025
CPC 32 (R1) / IAS 12 - Tributos sobre o Lucro	O Pilar Dois é uma iniciativa da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico ("OCDE") para garantir que grandes grupos multinacionais, com receitas anuais superiores a 750 milhões de euros, paguem um nível mínimo de tributos em cada jurisdição que atuam. Grupos multinacionais devem coletar informações de suas controladas para aferir a necessidade de pagamento de um tributo adicional caso essas entidades possuam uma alíquota tributária efetiva inferior a 15% sobre os lucros.	1º janeiro de 2025
CPC 40 (R1) / IFRS 7 - Instrumentos financeiros: Divulgação e CPC 48 / IFRS 9 - Instrumentos financeiros	Contempla: (i) esclarecimento sobre a data de reconhecimento e desreconhecimento de alguns ativos e passivos financeiros liquidados por meios eletrônicos; (ii) orientações adicionais para avaliação se um ativo financeiro atende ao critério "de somente pagamento de principal e juros"; (iii) novas divulgações para instrumentos financeiros com termos contratuais que podem alterar os fluxos de caixa (Ex. instrumentos vinculados à metas ASG); e (iv) atualizações sobre as divulgações de instrumentos de patrimônio designados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes.	1º janeiro de 2026
IFRS 18 - Apresentação e Divulgações nas Demonstrações Financeiras	Substitui o CPC 26 (R1) / IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis e introduz novas exigências para: (i) apresentar categorias específicas e subtotais definidos na demonstração do resultado; (ii) apresentar divulgações sobre as medidas de desempenho definidas pela administração nas notas explicativas; e (iii) melhorias vinculadas aos requisitos de agregação e desagregação de informações financeiras por similaridade. Alterações no CPC 03 (R2) / IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, estabelecendo o "lucro ou prejuízo operacional" como ponto de partida para reconciliar os fluxos de caixa das atividades operacionais e a eliminação das opções existentes de apresentação de juros e dividendos pagos e recebidos. A nova norma será aplicada de forma retrospectiva e os possíveis impactos estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma.	1º janeiro de 2027
IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações	Permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos. Para ser elegível, uma entidade deve ser uma controlada, não pode ter responsabilidade pública e deve ter uma controladora (final ou intermediária) que prepare e divulgue Demonstrações Contábeis que estejam em conformidade com os padrões contábeis IFRS.	1º janeiro de 2027

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis da ITAÚSA e suas controladas foram adotadas de forma consistente nos exercícios e estão apresentadas, de maneira resumida, nas respectivas notas explicativas, exceto pela política abaixo que está relacionada a mais de uma nota explicativa.

3.1. Avaliação do valor recuperável dos ativos não financeiros - Investimento, Imobilizado e Intangível

O valor recuperável de um ativo está representado pelo seu valor em uso e é calculado por meio de metodologias de avaliação, suportado em técnicas de fluxos de caixa descontados, condições de mercado e os riscos de negócio. Para fins de avaliar eventual redução no valor recuperável, os ativos são agrupados ao nível mínimo para o qual podem ser identificados fluxos de caixa independentes (unidades geradoras de caixa) e estão agrupados:

(i) Vida útil definida: são avaliados apenas se existirem evidências objetivas (eventos ou mudanças de circunstâncias) de que o valor contábil pode não ser recuperável.

(ii) Vida útil indefinida: são avaliados no mínimo anualmente ou quando eventos ou alterações significativas indicarem que os seus valores contábeis possam não ser recuperáveis.

Se identificado que o valor contábil do ativo excede o seu valor recuperável, uma provisão para perda (*impairment*) é reconhecida no resultado.

Uma perda do valor recuperável anteriormente reconhecida pode ser revertida, com exceção da perda por redução ao valor recuperável do ágio (goodwill), caso haja uma mudança nos pressupostos utilizados para determinar o valor recuperável do ativo, sendo a mesma também reconhecida no resultado.

4. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

Política Contábil

Instrumentos financeiros

São reconhecidos na data de contratação, ou seja, na concretização do surgimento da obrigação ou do direito e são inicialmente registrados pelo valor justo acrescido ou deduzido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

São baixados desde que os direitos contratuais aos fluxos de caixa expirem, ou seja, quando há certeza do término do direito ou da obrigação de recebimento, da entrega de caixa, ou do título patrimonial.

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no Balanço Patrimonial unicamente quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Ativos financeiros

Posteriormente ao reconhecimento inicial, são classificados e mensurados por meio: (i) da avaliação do modelo de negócios para a gestão dos ativos financeiros; e (ii) das características do seu fluxo de caixa contratual. As mensurações podem ser as seguintes:

Custo amortizado: *São aqueles cuja característica de fluxo de caixa corresponde, unicamente, ao pagamento de principal e juros e que sejam geridos em um modelo de negócios para obtenção dos fluxos de caixa contratuais do instrumento. São reconhecidos pelo método da taxa efetiva de juros.*

Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA): *São aqueles cuja característica de fluxo de caixa também corresponde ao pagamento de principal e juros, contudo, são geridos em um modelo de negócios que envolve a obtenção de fluxos de caixa tanto pela manutenção contratual, quanto pela venda do ativo. São reconhecidos em contrapartida dos "Outros resultados abrangentes" no Patrimônio líquido.*

Valor justo por meio do resultado (VJR): *São aqueles cuja característica de fluxo de caixa não corresponde somente ao pagamento de principal e juros ou que sejam geridos em um modelo de negócios para venda no curto prazo. São reconhecidos em contrapartida do Resultado.*

Periodicamente é avaliada a necessidade de reconhecimento de perdas ao valor recuperável (impairment) para todos os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. Para fins de determinação da perda por impairment são considerados diversos elementos, tais como a situação creditícia de cada ativo financeiro, a análise da conjuntura econômica ou setorial e o histórico de perdas reconhecidas em exercícios anteriores.

Uma perda por impairment anteriormente reconhecida pode ser revertida caso haja uma mudança nos pressupostos utilizados para determinar o valor recuperável do ativo.

Passivos financeiros

Posteriormente ao reconhecimento inicial, como regra geral, os passivos financeiros são classificados e mensurados como custo amortizado.

Serão classificados como VJR se forem: (i) derivativos; (ii) passivos financeiros decorrentes de ativos financeiros transferidos que não se qualificaram para desreconhecimento; (iii) contratos de garantia financeira; (iv) compromissos de conceder empréstimo em taxa de juros abaixo do praticado no mercado; e (v) contraprestação contingente reconhecida por adquirente em combinação de negócios. Adicionalmente, também poderão ser classificados como VJR quando: (i) se desejar eliminar ou reduzir significativamente uma inconsistência de mensuração ou de reconhecimento que, de outro modo, poderia resultar da mensuração ou do reconhecimento de ganhos e perdas em bases diferentes; ou (ii) o desempenho é avaliado com base no seu valor justo de acordo com uma estratégia documentada de gerenciamento de risco ou de investimento fornecidos internamente pela Administração.

Derivativos

São mensurados pelo seu valor justo, sendo os ganhos e perdas resultantes dessa reavaliação reconhecidos no Resultado, exceto quando o derivativo for classificado como proteção de fluxo de caixa, sendo os ganhos e perdas da parcela efetiva reconhecidos em "Outros resultados abrangentes" no Patrimônio líquido, e a parcela não efetiva reconhecida no Resultado.

O valor justo é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação, baseadas em premissas, que levam em consideração o julgamento da Administração e as condições de mercado existentes na data das Demonstrações Contábeis. As técnicas de avaliação incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares e análise de fluxos de caixa descontados, buscando o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela Administração.

A classificação das mensurações de valor justo é realizada utilizando a hierarquia de valor justo, que reflete a significância dos dados utilizados no processo de mensuração, conforme demonstrado abaixo:

Nível 1: *preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e/ou passivos idênticos;*

Nível 2: *preços diferentes dos negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1, mas que são observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente; e*

Nível 3: *preços baseados em variáveis não observáveis no mercado sendo, geralmente, obtidos internamente ou em outras fontes não consideradas de mercado.*

A Administração entende que todas as metodologias adotadas são apropriadas e consistentes com os participantes do mercado, no entanto, a adoção de outras metodologias ou o uso de pressupostos diferentes para apurar o valor justo pode resultar em estimativas diferentes dos valores justos.

4.1. Instrumentos financeiros

A administração dos instrumentos financeiros é realizada conforme estratégia e diretrizes estabelecidas em políticas financeiras visando assegurar a preservação de liquidez e continuidade dos negócios.

4.1.1. Classificação dos instrumentos financeiros

Segue abaixo a classificação e mensuração dos ativos e passivos financeiros:

		Controladora					
		Custo amortizado		VJR		Total	
	Nota	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ativos financeiros							
Caixa e Equivalentes de caixa	5	-	-	3.580	3.156	3.580	3.156
Títulos e valores mobiliários	6	-	-	1.587	1.716	1.587	1.716
Dividendos e Juros sobre capital próprio a receber	9	1.923	1.909	-	-	1.923	1.909
Depósitos judiciais	19.1.2	29	34	-	-	29	34
Outros ativos	11	41	54	-	-	41	54
Total		**1.993**	**1.997**	**5.167**	**4.872**	**7.160**	**6.869**
Passivos financeiros							
Fornecedores	17	68	11	-	-	68	11
Obrigações com pessoal		46	53	-	-	46	53
Empréstimos, financiamentos e debêntures	18	4.632	3.808	-	-	4.632	3.808
Arrendamentos	14	-	2	-	-	-	2
Dividendos e Juros sobre capital próprio a pagar	20.6.2	1.798	1.073	-	-	1.798	1.073
Outros passivos	11	25	2	-	-	25	2
Total		**6.569**	**4.949**	**-**	**-**	**6.569**	**4.949**

		Consolidado							
		Custo amortizado		VJR		VJORA		Total	
	Nota	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ativos financeiros									
Caixa e Equivalentes de caixa	5	294	297	4.558	5.680	-	-	4.852	5.977
Aplicações financeiras	5	523	-	-	-	-	-	523	-
Títulos e valores mobiliários	6	-	-	1.748	1.854	-	-	1.748	1.854
Contas a receber de clientes	7	1.220	1.160	-	-	-	-	1.220	1.160
Dividendos e Juros sobre capital próprio a receber	9	1.911	1.819	-	-	-	-	1.911	1.819
Depósitos judiciais	19.1.2	171	153	-	-	-	-	171	153
Derivativos	4.1.3	-	-	206	106	-	-	206	106
Outros ativos	11	530	446	-	-	-	-	530	446
Total		**4.649**	**3.875**	**6.512**	**7.640**	**-**	**-**	**11.161**	**11.515**
Passivos financeiros									
Fornecedores	17	1.331	1.187	-	-	-	-	1.331	1.187
Obrigações com pessoal		274	276	-	-	-	-	274	276
Empréstimos, financiamentos e debêntures	18	8.215	10.772	2.897	-	-	-	11.112	10.772
Arrendamentos	14	773	751	-	-	-	-	773	751
Dividendos e Juros sobre capital próprio a pagar	20.6.2	1.828	1.218	-	-	-	-	1.828	1.218
Derivativos	4.1.3	-	-	378	220	74	43	452	263
Outros passivos	11	785	804	4	2	-	-	789	806
Total		**13.206**	**15.008**	**3.279**	**222**	**74**	**43**	**16.559**	**15.273**

4.1.2. Valor justo dos instrumentos financeiros

Para apuração do valor justo, são utilizadas técnicas de avaliação previstas no CPC 46 / IFRS 13 - Mensuração do valor justo, podendo resultar em um valor contábil diferente do seu valor justo, principalmente, em virtude dos instrumentos apresentarem prazos de liquidação longos e custos diferenciados em relação às taxas de juros praticadas atualmente para contratos similares, assim como pela alteração diária das taxas de juros futuros.

(a) Hierarquia do valor justo

		Controladora					
		31/12/2024			31/12/2023		
	Nota	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros							
Caixa e Equivalentes de caixa	5	3.580	-	3.580	3.156	-	3.156
Títulos e valores mobiliários	6	-	1.587	1.587	-	1.716	1.716
Total		**3.580**	**1.587**	**5.167**	**3.156**	**1.716**	**4.872**

		Consolidado					
		31/12/2024			31/12/2023		
	Nota	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros							
Caixa e Equivalentes de caixa	5	4.558	-	4.558	5.680	-	5.680
Títulos e valores mobiliários	6	-	1.748	1.748	-	1.854	1.854
Derivativos	4.1.3	206	-	206	106	-	106
Total		**4.764**	**1.748**	**6.512**	**5.786**	**1.854**	**7.640**

		Consolidado					
		31/12/2024			31/12/2023		
	Nota	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 2	Nível 3	Total
Passivos financeiros							
Empréstimos e financiamentos (Moeda nacional - com swap)	18	2.897	-	2.897	-	-	-
Derivativos	4.1.3	452	-	452	263	-	263
Outros passivos	11	4	-	4	2	-	2
Total		**3.353**	**-**	**3.353**	**265**	**-**	**265**

As informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos dos instrumentos financeiros relevantes, são divulgadas a seguir:

(i) Títulos e valores mobiliários

- **Controladora:** Participação societária na NTS (Nota 6.1) cujo valor justo é calculado com base no fluxo de caixa futuro para a ITAÚSA descontado a valor presente à taxa que corresponde ao custo de capital próprio que, em 31 de dezembro de 2024 é de 12,3% (13,5% em 31 de dezembro de 2023). As premissas consideradas para o cálculo do custo do capital próprio levam em consideração: (i) risco país; (ii) taxa livre de risco de títulos do tesouro americano (com vencimento em 10 anos); (iii) prêmio de risco de mercado; (iv) beta considerando empresas com modelo de negócio semelhantes; e (v) diferencial de inflação entre mercado externo (Estados Unidos) e interno.
- **Controlada Dexco:** (i) Substancialmente composto pela participação em fundo de corporate venture capital, denominado "DX Ventures Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Investimentos no Exterior" cujo valor justo é calculado com base na análise econômico-financeira realizada pelos gestores do fundo.

(ii) Empréstimos e financiamentos: São mensurados por meio de modelo de precificação aplicado individualmente para cada transação levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas por meio das curvas de juros de mercado. Desta forma, o valor de mercado de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto.

(iii) Instrumentos derivativos: (i) os valores justos dos contratos de taxas de juros são calculados pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado; e (ii) os valores justos dos contratos em moeda estrangeira é determinado com base nas taxas de câmbio futuras descontadas a valor presente.

Itaúsa S. A.
CNPJ 61.532.644/0001-15
Companhia Aberta

ITSA B3 LISTED N1 | Member of Dow Jones Sustainability Indices | ISE B3 | IGPTW B3 | IDIVERSA B3

ITAÚSA

Av. Paulista, 1938 - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 *(Em milhões de reais, exceto quando divulgado de outra forma) (Continuação)*

(b) Valor justo dos instrumentos financeiros a custo amortizado

Com exceção às Debêntures, os demais ativos e passivos financeiros, mensurados ao custo amortizado, apresentam saldo contábil equivalente ao valor justo decorrentes do fato de que estes instrumentos financeiros possuem características substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado.

		Controladora				Consolidado			
	Nota	Saldo Contábil 31/12/2024	Valor Justo 31/12/2023	Saldo Contábil 31/12/2024	Valor Justo 31/12/2023	Saldo Contábil 31/12/2024	Valor Justo 31/12/2023	Saldo Contábil 31/12/2024	Valor Justo 31/12/2023
Debêntures	18	3.865	3.919	3.808	3.922	4.472	4.526	5.024	5.138

Segue as premissas utilizadas na apuração dos valores justos:
(i) Debêntures: São mensuradas com base na cotação do mercado secundário de debêntures divulgadas pela Anbima (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais).

4.1.3. Derivativos

Os derivativos têm como finalidade mitigar a exposição a indexadores de taxas juros e/ou a exposição cambial. A contratação de derivativos deverá ser utilizada somente como instrumento de proteção (*hedge*), sendo vedada operações com caráter especulativo. A gestão dos riscos financeiros e derivativos é realizada conforme estratégia e diretrizes estabelecidas em políticas financeiras.
Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 apenas a controlada Dexco apresentava operações com derivativos.
Foram realizados testes de efetividade que demostraram que o programa de contabilidade de *hedge* implementado é efetivo. Os testes consideraram a relação econômica a partir da análise do *hedge ratio*, o efeito do risco de crédito envolvido no instrumento e objeto de *hedge* e a avaliação dos termos críticos.
Segue abaixo os contratos vigentes, cujo objetos de proteção são Empréstimos e financiamentos com a finalidade de mitigar o risco das taxas de juros:

	Taxas				Consolidado							
					31/12/2024				31/12/2023			
				Valor de referência R$	Valor justo		Ganhos (Perdas)		Valor justo		Ganhos (Perdas)	
Instrumento derivativo	Ponta ativa	Ponta passiva	Vencimento	(Nocional)	Ativo	Passivo	Resultado	Patrimônio líquido	Ativo	Passivo	Resultado	Patrimônio líquido
***Hedge* - Valor justo**												
Swap	IPCA+3,8% a 6,4%	95,0% a 108,6% CDI	out-35	2.857	2	283	(7)	-	-	-	-	-
Swap	Pré 11,0%	108,5% CDI	dez-33	375	-	80	-	-	-	-	-	-
Total					**2**	**363**	**(7)**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
***Hedge* - Fluxo de caixa**												
Swap	IPCA+3,8% a 6,4%	95,0% a 108,6% CDI	out-35	2.857	-	-	-	-	106	48	15	43
Swap ME	USD + 2,3% a 6,0%	CDI +1,7% e 110,9% a 115,0% CDI	mai-27	1.336	204	89	189	74	-	215	(157)	(58)
Total					**204**	**89**	**189**	**74**	**106**	**263**	**(142)**	**(15)**
Total derivativos					**206**	**452**	**182**	**74**	**106**	**263**	**(142)**	**(15)**
				Circulante	53	121	-	-	-	136	-	-
				Não circulante	153	331	-	-	106	127	-	-

(a) *Hedge* - Valor justo
(i) 1 contrato com valor nocional de R$697, trocando taxas em IPCA + taxa prefixada (ponta ativa) por uma posição passiva média em 96,3% do CDI;
(ii) 2 contratos com valor nocional agregado de R$942, trocando taxa prefixada + atualização monetária em IPCA (ponta ativa) por uma posição passiva média em 104,1% do CDI;
(iii) 2 contratos com valor nocional agregado de R$1.218, trocando taxas em IPCA + taxa prefixada (ponta ativa) por uma posição passiva em 106,7% do CDI; e
(iv) 1 contrato com valor nocional de R$375, trocando taxa prefixada por uma posição passiva em 108,5% do CDI.

(b) *Hedge* - Fluxo de caixa
(i) 1 contrato com valor nocional de US$75.000 (setenta e cinco milhões de dólares), trocando dólar + taxa prefixada (ponta ativa) por uma posição passiva em reais de CDI + 1,7%; e
(ii) 4 contratos com valor nocional agregado de US$175.000 (cento e setenta e cinco milhões de dólares), trocando dólar + taxa prefixada (ponta ativa) por uma posição passiva média em reais de 112,2% do CDI.

4.2. Gerenciamento de riscos

Pelo fato dos resultados da ITAÚSA estarem diretamente atrelados às operações, às atividades e aos resultados de suas investidas, a ITAÚSA está exposta, essencialmente, aos riscos das empresas de seu portfólio.
Por meio de sua alta administração, a ITAÚSA participa nos conselhos de administração e comitês de assessoramento das empresas investidas, além da presença de membros independentes com experiência nos respectivos mercados de atuação, sempre estimulando boas práticas de gerenciamento de riscos e compliance, incluindo, a integridade. Como exemplos dessa atuação, os membros da ITAÚSA participam: (i) no Comitê de Gestão de Riscos e Capital do Itaú Unibanco; (ii) no Comitê de Auditoria Estatutário da Alpargatas; (iii) no Comitê de Auditoria, Riscos e Integridade da Aegea; e (iv) no Comitê de Auditoria da Copa Energia.
A ITAÚSA segue as diretrizes constantes em sua Política de Gerenciamento de Riscos, aprovada pelo Conselho de Administração, onde são definidas: (i) as principais diretrizes na gestão e no controle de riscos, em linha com o apetite a riscos estabelecido pelo Conselho de Administração; (ii) as metodologias do processo de gerenciamento de riscos; (iii) as diretrizes e orientações à área de Compliance e Riscos Corporativos na implementação do programa de integridade; e (iv) as revisões dos normativos da ITAÚSA, submetendo-os, quando necessário, à avaliação e à aprovação do Conselho de Administração.
A ITAÚSA possui Comitê de Auditoria que tem como principais objetivos: (i) assessorar na gestão de riscos, incluindo proposta de apetite e tolerância; (ii) rever e propor priorização de riscos e planos de resposta; e (iii) manifestar-se sobre a avaliação da aderência normativa, do Programa de Integridade e dos sistemas de gerenciamento de riscos e de controles internos.
Para gestão de riscos financeiros, são adotadas diretrizes estabelecidas em políticas financeiras, aprovadas pelo Conselho de Administração, com foco no monitoramento e mitigação de eventos adversos de mercado e/ou de crédito que podem impactar negativamente o fluxo de caixa.

4.2.1. Riscos de mercado

Envolvem, principalmente, a possibilidade de oscilação nas taxas de juros e taxas de câmbio, podendo resultar em redução dos valores dos ativos ou aumento de seus passivos em função das oscilações no mercado.
Em relação aos riscos de taxa de câmbio, a controlada Dexco possui política financeira que estabelece o montante máximo denominado em moeda estrangeira que pode estar exposta a variações da taxa de câmbio. Em função dos procedimentos de gerenciamento de riscos, são realizadas pela Administração avaliações periódicas das exposições cambiais, com o objetivo de mitigá-las, além de manter mecanismos de hedge que visam proteger grande parte de sua exposição cambial.
Em relação aos riscos de taxas de juros são aqueles que geram perdas econômicas devido a alterações adversas nessas taxas. Esse risco é monitorado continuamente pela Administração com o objetivo de se avaliar eventual necessidade de contratação de operações de derivativos para se proteger contra a volatilidade destas taxas. Em relação às aplicações financeiras, os rendimentos estão indexados à variação do CDI: (i) com resgate garantido pelos bancos emissores, de acordo com as taxas contratadas nos casos de aplicações em CDB's; ou (ii) pelo valor da quota no dia de resgate para os fundos de investimento.

4.2.1.1. Análise de sensibilidade

Tem como objetivo mensurar os impactos oriundos das mudanças das variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro representativo. Não obstante, a liquidação destas transações poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade utilizada na preparação dessas análises.
As informações demonstradas no quadro abaixo mensuram, com base na exposição dos saldos contábeis de 31 de dezembro de 2024, os possíveis impactos no Resultado e no Patrimônio líquido, em função da variação de cada risco, para os próximos 12 meses ou, caso inferior, até data de vencimento destas operações. O cenário base representa a taxas atuais e o cenário possível representa as taxas projetadas disponíveis no mercado (B3):

	Controladora				
				Ganho (Perda)	
	Indexador	Taxa projetada	Saldo em 31/12/2024	Cenário base	Cenário possível
Equivalentes de caixa					
Aplicações financeiras	CDI	15,8%	3.580	448	568
Total Ativos financeiros			**3.580**	**448**	**568**
Empréstimos e financiamentos					
Moeda nacional	CDI	17,9%	767	(112)	(138)
Debêntures	CDI	De 16,4% até 17,7%	3.865	(532)	(660)
Total Passivos financeiros			**4.632**	**(644)**	**(798)**
Efeito no Resultado				**(196)**	**(230)**

	Consolidado				
				Ganho (Perda)	
	Indexador	Taxa projetada	Saldo em 31/12/2024	Cenário base	Cenário possível
Aplicações financeiras	CDI	De 14,6% a 15,8%	5.081	623	787
Total Ativos financeiros			**5.081**	**623**	**787**
Empréstimos e financiamentos					
Moeda nacional	CDI	16,0% a 17,9%	2.182	(266)	(327)
Moeda nacional	IPCA	16,2%	2.612	(348)	(436)
Moeda nacional	Pré	17,4%	285	(48)	(60)
Moeda estrangeira	USD	16,8%	1.561	(180)	(223)
Debêntures	CDI	De 16,4% até 17,7%	4.472	(608)	(756)
Total Passivos financeiros			**11.112**	**(1.450)**	**(1.802)**
Efeito no Resultado				**(479)**	**(579)**
Efeito no Patrimônio líquido				**(348)**	**(436)**

4.2.2. Riscos de crédito

Compreendem a possibilidade de ocorrerem perdas resultante da dificuldade de realização de seus recebíveis e demais créditos. Essa descrição está relacionada, principalmente, às rubricas abaixo, sendo a exposição máxima ao risco de crédito refletida pelos saldos contábeis das mesmas:

(a) Contas a receber de Clientes
A controlada Dexco possui política formalizada para a concessão de créditos, com o objetivo de estabelecer os procedimentos a serem seguidos na concessão de crédito em operações comerciais de venda de produtos e serviços, no mercado interno e externo. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamentos de vendas e limites individuais, são procedimentos adotados, a fim de minimizar inadimplências ou perdas na realização das contas a receber.

(b) Caixa e Equivalentes de caixa e Aplicações financeiras
Para gestão do risco de crédito são estabelecidos na política financeira das companhias limites de exposição e critérios de seleção para contrapartes de operações financeiras conforme classificação de risco (rating). A Administração entende que as operações de aplicações financeiras e/ou derivativos contratados não expõem a ITAÚSA e suas controladas a riscos de crédito significativos que futuramente possam gerar prejuízos materiais.

4.2.3. Riscos de liquidez

Correspondem a possibilidade da ITAÚSA e suas controladas não honrarem seus compromissos financeiros nas datas de vencimento por falta de recursos suficientes, em decorrência de descasamentos que possam afetar de forma relevante a capacidade de pagamento das companhias.
A ITAÚSA e a controlada Dexco adotam diretrizes e medidas de monitoramento de liquidez para mitigação de risco, incluindo a projeção de fluxo de caixa e cálculo do caixa mínimo, de acordo com os critérios previstos em suas políticas financeiras.
Adicionalmente a controlada Dexco dispõe de uma linha de crédito rotativo ("revolving credit facility"), no valor de até R$750, disponível para saque até setembro de 2025, que poderá ser utilizada em eventuais momentos de restrição de liquidez.
O quadro abaixo demonstra os vencimentos dos passivos financeiros de acordo com os fluxos de caixa não descontados:

	Controladora				
	Em anos				
	Menos de 1	Entre 1 e 2	Entre 3 e 5	Acima de 5	Total
Empréstimos, financiamentos e debêntures	606	1.234	5.630	1.223	8.693
Fornecedores	43	25	-	-	68
Obrigações com pessoal	45	1	-	-	46
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	1.798	-	-	-	1.798
Outros passivos	25	-	-	-	25
Total	**2.517**	**1.260**	**5.630**	**1.223**	**10.630**

	Consolidado				
	Em anos				
	Menos de 1	Entre 1 e 2	Entre 3 e 5	Acima de 5	Total
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.215	4.366	11.428	2.858	20.867
Derivativos	121	331	-	-	452
Fornecedores	1.306	25	-	-	1.331
Obrigações com pessoal	273	1	-	-	274
Arrendamentos	54	85	65	569	773
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	1.828	-	-	-	1.828
Outros passivos	496	293	-	-	789
Total	**6.293**	**5.101**	**11.493**	**3.427**	**26.314**

A projeção orçamentária, aprovada pela Administração, demonstra capacidade e geração de caixa para cumprimento das obrigações.

4.2.3.1. Cláusulas restritivas (*covenants*)

A controlada Dexco possui determinados contratos de Empréstimos, financiamentos e Debêntures (Nota 18) que estão sujeitos a determinadas cláusulas restritivas (*covenants*), de acordo com as práticas usuais de mercado, e que, quando não cumpridas, podem acarretar um desembolso imediato ou vencimento antecipado de uma obrigação com fluxo e periodicidade definidos.
A manutenção dos *covenants* está baseada nas Demonstrações Contábeis da controlada Dexco e, caso a referida obrigação contratual não seja cumprida, a mesma deverá solicitar "*waiver*" dos credores. Em 31 de dezembro de 2024 todas as obrigações contratuais acima foram cumpridas.

4.3. Gestão de capital

A gestão de capital é realizada de forma a garantir a continuidade das operações, bem como oferecer retorno aos acionistas, por meio da otimização do custo de capital e controle do nível de endividamento, pelo monitoramento do índice de alavancagem financeira, que que corresponde à relação da dívida líquida pelo patrimônio líquido.

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Empréstimos, financiamentos e debêntures	18	4.632	3.808	11.112	10.772
(-) Caixa e Equivalentes de caixa e Aplicações financeiras	5	(3.580)	(3.156)	(5.375)	(5.977)
Dívida líquida		**1.052**	**652**	**5.737**	**4.795**
Patrimônio líquido	20	90.443	82.952	94.997	87.050
Índice de alavancagem financeira		**1,2%**	**0,8%**	**6,0%**	**5,5%**

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Política Contábil

O caixa e as contas bancárias estão reconhecidos pelo custo amortizado e as aplicações financeiras, acrescidos dos rendimentos, estão mensurados a valor justo.

5.1. Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e Bancos	-	-	**294**	**297**
Equivalentes de caixa (i)	**3.580**	**3.156**	**4.558**	**5.680**
Operações compromissadas e aplicações financeiras no exterior	-	-	10	60
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	-	-	929	2.431
Fundos de investimento	3.580	3.156	3.619	3.189
Total	**3.580**	**3.156**	**4.852**	**5.977**

(i) Em 31 de dezembro de 2024 a remuneração média anual das aplicações financeiras equivale na Controladora e no Consolidado a 103% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (103% do CDI em 31 de dezembro de 2023).

5.2. Aplicações financeiras

	Consolidado 31/12/2024
Letras Financeiras (LF)	130
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	393
Total	**523**

Referem-se às aplicações financeiras da controlada Dexco em fundo de investimento exclusivo, o qual a Dexco detém 100% das cotas e cuja rentabilidade média foi de 108% do CDI para as LFs e de 100% do CDI para as LFTs.

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Referem-se a participações societárias nas quais não é exercida influência significativa nas decisões sobre políticas financeiras e operacionais e, como consequência, sendo classificadas como um ativo financeiro e mensurada a valor justo por meio do resultado no Resultado financeiro.

		Controladora		Consolidado			
		Circulante		Circulante		Não circulante	
	Nota	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Investimentos em ações	6.1	1.587	1.716	1.587	1.716	-	-
Fundo de Corporate Venture Capital		-	-	-	-	161	138
Total		**1.587**	**1.716**	**1.587**	**1.716**	**161**	**138**

Itaúsa S. A.
CNPJ 61.532.644/0001-15
Companhia Aberta

ITSA B3 LISTED N1 | Dow Jones Sustainability Indices | ISE B3 | IGPTW B3 | IDIVERSA B3

ITAÚSA

Av. Paulista, 1938 - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 *(Em milhões de reais, exceto quando divulgado de outra forma) (Continuação)*

6.1. Investimentos em ações

	Nota	Controladora e Consolidado NTS (a)	XP (b)	Total
Saldo em 31/12/2022		**2.005**	**-**	**2.005**
Reconhecimento inicial				
Transferência do investimento		-	1.325	1.325
Valor justo	24	-	1.384	1.384
Alienação de ações		-	(2.705)	(2.705)
Variação no valor justo	24	(263)	(4)	(267)
Redução de capital social		(26)	-	(26)
Saldo em 31/12/2023		**1.716**	**-**	**1.716**
Variação no valor justo	24	(129)	-	(129)
Saldo em 31/12/2024		**1.587**	**-**	**1.587**

(a) NTS
Refere-se à participação societária de 8,5% da ITAÚSA no capital social da NTS. Para mais informações sobre as premissas utilizadas no cálculo do valor justo, vide nota 4.1.2.
No exercício de 2024 a ITAÚSA registrou dividendos e JCP da NTS, em contrapartida do resultado na rubrica "Outras receitas e despesas", no montante de R$271 (R$278 em 2023) (Nota 23).
(b) XP
Em 10 de julho de 2023 a ITAÚSA passou a mensurar sua participação na XP pelo valor justo por meio do resultado (Nota 15.2.2). Sendo assim, o saldo do investimento na data da perda da influência de R$1.325 (líquido da realização dos Outros Resultados Abrangentes de R$14) foi transferido para a rubrica de "Títulos e Valores Mobiliários", sendo também reconhecido em contrapartida do resultado financeiro o efeito inicial de valor justo no montante de R$1.384.
No exercício de 2023 a ITAÚSA registrou dividendos da XP, em contrapartida do resultado na rubrica "Outras receitas e despesas", no montante de R$68 (Nota 23).
Durante o 3º e 4º trimestres de 2023 a ITAÚSA alienou a totalidade das ações remanescentes da XP (23,5 milhões de ações) pelo valor de R$2.705, concluindo o plano de desinvestimento da XP por não se tratar de ativo estratégico. Os recursos obtidos foram destinados ao resgate antecipado das debêntures (Nota 18.3.1.1), ao reforço de caixa e à ampliação do nível de liquidez.

7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Política Contábil
Registrados inicialmente, pelo valor justo da contraprestação a ser recebida acrescida, quando aplicável, de variação cambial. Posteriormente, são mensurados pelo custo amortizado e deduzidos das Perdas Estimadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD). Por contemplar operações de curto prazo não são ajustados a valor presente e estima-se que o valor justo seja substancialmente similar ao seu valor contábil.

7.1. Composição

Consolidado

31/12/2024	A vencer	Vencidos (em dias) Até 30	De 31 a 60	De 61 a 90	De 91 a 180	Acima de 180	(-)PECLD	Saldo líquido
Clientes no país	960	17	6	3	9	33	(44)	984
Clientes no exterior	180	15	5	-	1	4	(5)	200
Partes relacionadas	35	1	-	-	-	-	-	36
Total	**1.175**	**33**	**11**	**3**	**10**	**37**	**(49)**	**1.220**

31/12/2023	A vencer	Vencidos (em dias) Até 30	De 31 a 60	De 61 a 90	De 91 a 180	Acima de 180	(-)PECLD	Saldo líquido
Clientes no país	879	23	7	4	6	39	(51)	907
Clientes no exterior	151	16	8	2	2	4	(5)	178
Partes relacionadas	74	1	-	-	-	-	-	75
Total	**1.104**	**40**	**15**	**6**	**8**	**43**	**(56)**	**1.160**

Não há quaisquer ônus reais, garantias prestadas e/ou restrições aos valores de contas a receber de clientes.
A exposição da ITAÚSA e suas controladas a riscos de créditos relacionados ao contas a receber de clientes são divulgadas na nota 4.2.2.

7.2. Perdas Estimadas para Créditos de Liquidação Duvidosa - PECLD
Política Contábil
Com base em uma abordagem simplificada, a PECLD é estimada e revisada anualmente, podendo ser reavaliada caso se comporte diferente do resultado esperado. É realizada a análise individual de risco dos valores a receber considerando, principalmente: (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor; (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal; (iii) o desaparecimento de um mercado ativo para determinado ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; e (iv) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos fluxos de caixa futuros estimados. O montante da PECLD é considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização desses ativos.
Uma vez que os recebíveis não possuem componente de financiamento significativo, a PECLD é registrada sobre toda a vida do recebível realizando a aplicação de um percentual calculado a partir de estudo histórico de inadimplência segregadas por parâmetros de: (i) segmento; (ii) data de faturamento; e (iii) data de vencimento.

7.2.1. Classificação de risco
A classificação de risco acontece com base em modelos de agentes externos, tanto para o mercado interno como para o mercado externo, e estão classificados entre "A" e "D", no qual "A" indica os clientes de baixo risco e "D" os clientes de alto risco. A parcela de clientes com PECLD está classificada separadamente.

Classificação	31/12/2024	31/12/2023
A	37%	40%
B	27%	19%
C	28%	35%
D	5%	2%
Clientes com PECLD	3%	4%

7.2.2. Movimentação

	Consolidado 31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	**(56)**	**(64)**
Constituições	(14)	(12)
Baixas	21	20
Saldo final	**(49)**	**(56)**

8. ESTOQUES

Política Contábil
Estão mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo corresponde ao custo médio de aquisição ou de produção, avaliado com base na média ponderada móvel, o qual não excede aos valores de reposição ou de realização. O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

8.1. Composição

	Consolidado 31/12/2024	31/12/2023
Produtos acabados	748	688
Matérias-prima	565	543
Produtos em elaboração	247	243
Almoxarifado geral	132	122
Adiantamento a fornecedores	9	3
(-) Perda estimada na realização dos estoques	(59)	(58)
Total	**1.642**	**1.541**

A totalidade dos Estoques é proveniente da controlada Dexco. As movimentações das perdas estimadas na realização dos estoques estão demonstradas a seguir:

	Consolidado 31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	**(58)**	**(76)**
Constituições	(112)	(73)
Reversões	61	12
Baixas	49	80
Variação cambial	1	(1)
Saldo final	**(59)**	**(58)**

9. DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO ("JCP") A RECEBER

Política Contábil
São reconhecidos na sua deliberação: (i) nos controladas, controladas em conjunto e coligadas em contrapartida da rubrica "Investimentos"; e (ii) nos investidos classificados como "Títulos e Valores Mobiliários" em contrapartida do resultado na rubrica "Outras receitas".

9.1. Movimentação

Controladora

	Investimentos — Controladas: Dexco	Itautec	Controladas em conjunto: Itaú Unibanco	IUPAR	Alpargatas	Coligadas: CCR	Aegea	Águas do Rio 1	Águas do Rio 4	Águas do Rio Investimentos	Copa Energia	Títulos e valores mobiliários: XP	NTS	Total
Saldo em 31/12/2022	**63**	**-**	**833**	**757**	**-**	**8**	**1**	**-**	**-**	**-**	**32**	**-**	**-**	**1.694**
Dividendos	12	21	-	-	-	41	34	2	4	-	-	68	207	389
JCP	57	-	2.077	1.659	-	-	-	-	-	-	56	-	-	3.849
Dividendos e JCP de exercícios anteriores	17	-	-	-	-	33	24	2	8	-	-	-	71	155
Recebimentos	(80)	-	(2.026)	(1.596)	-	(40)	(58)	-	-	-	(32)	(68)	(278)	(4.178)
Saldo em 31/12/2023	**69**	**21**	**884**	**820**	**-**	**42**	**1**	**4**	**12**	**-**	**56**	**-**	**-**	**1.909**
Dividendos	-	1	-	-	5	32	38	-	-	5	17	-	168	266
JCP	11	-	2.129	1.702	-	-	-	-	-	-	82	-	-	3.924
Dividendos e JCP de exercícios anteriores	10	-	2.187	1.825	-	13	100	-	-	-	27	-	106	4.268
Aumento de capital com integralização de dividendos	-	(15)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(15)
Recebimentos	(79)	(6)	(4.206)	(3.556)	-	(87)	(138)	-	-	-	(83)	-	(274)	(8.429)
Saldo em 31/12/2024	**11**	**1**	**994**	**791**	**5**	**-**	**1**	**4**	**12**	**5**	**99**	**-**	**-**	**1.923**

Consolidado

	Investimentos — Controladas em conjunto: Itaú Unibanco	IUPAR	Alpargatas	Coligadas: CCR	Aegea	Águas do Rio 1	Águas do Rio 4	Águas do Rio Investimentos	Copa Energia	Títulos e valores mobiliários: XP	NTS	Total
Saldo em 31/12/2022	**833**	**757**	**-**	**8**	**1**	**-**	**-**	**-**	**32**	**-**	**-**	**1.631**
Dividendos	-	-	-	41	34	2	4	-	-	68	207	356
JCP	2.077	1.659	-	-	-	-	-	-	56	-	-	3.792
Dividendos e JCP de exercícios anteriores	-	-	-	33	24	2	8	-	-	-	71	138
Recebimentos	(2.026)	(1.596)	-	(40)	(58)	-	-	-	(32)	(68)	(278)	(4.098)
Saldo em 31/12/2023	**884**	**820**	**-**	**42**	**1**	**4**	**12**	**-**	**56**	**-**	**-**	**1.819**
Dividendos	-	-	5	32	38	-	-	5	17	-	168	265
JCP	2.129	1.702	-	-	-	-	-	-	82	-	--	3.913
Dividendos e JCP de exercícios anteriores	2.187	1.825	-	13	100	-	-	-	27	-	106	4.258
Recebimentos	(4.206)	(3.556)	-	(87)	(138)	-	-	-	(83)	-	(274)	(8.344)
Saldo em 31/12/2024	**994**	**791**	**5**	**-**	**1**	**4**	**12**	**5**	**99**	**-**	**-**	**1.911**

10. OUTROS TRIBUTOS A COMPENSAR E A RECOLHER

	Controladora Circulante 31/12/2024	Controladora Circulante 31/12/2023	Controladora Não circulante 31/12/2024	Consolidado Circulante 31/12/2024	Consolidado Circulante 31/12/2023	Consolidado Não circulante 31/12/2024	Consolidado Não circulante 31/12/2023
Outros tributos a compensar							
ICMS/PIS/COFINS sobre aquisição de imobilizado [1]	-	-	-	64	25	44	46
PIS e COFINS [2]	2	2	-	4	4	379	610
ICMS E IPI	-	-	-	115	93	-	-
Outros	-	-	5	5	5	6	1
Subtotal	**2**	**2**	**5**	**188**	**127**	**425**	**657**
(-) Perda estimada na realização de créditos	-	-	-	(3)	(5)	(13)	(12)
Total	**2**	**2**	**5**	**185**	**122**	**416**	**645**
Outros tributos a recolher							
PIS e COFINS	112	97	-	121	107	-	-
ICMS e IPI	-	-	-	133	102	-	-
Parcelamento de impostos	-	-	-	13	15	33	45
INSS	-	-	-	12	7	-	-
Outros	-	-	-	11	17	-	-
Total	**112**	**97**	**-**	**290**	**248**	**33**	**45**

(1) Refere-se à controlada Dexco, sendo que as compensações se darão no prazo de 48 meses para o ICMS e 12 e 24 meses para PIS e COFINS, conforme legislações vigentes.
(2) O saldo é representado substancialmente pela controlada Dexco, referente aos créditos extemporâneos efetuados em 2021 e 2023, relativos à exclusão do ICMS na base do PIS e da COFINS.

Eufrázio

Itaúsa S. A.
CNPJ 61.532.644/0001-15
Companhia Aberta
Av. Paulista, 1938 - São Paulo - SP

ITSA B3 LISTED N1 · Dow Jones Sustainability Indices · ISE B3 · IGPTW B3 · IDIVERSA B3

ITAÚSA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 *(Em milhões de reais, exceto quando divulgado de outra forma) (Continuação)*

11. OUTROS ATIVOS E PASSIVOS

		Controladora				Consolidado			
		Circulante		Não circulante		Circulante		Não circulante	
Outros ativos	**Nota**	**31/12/2024**	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Despesas antecipadas		11	3	29	1	38	32	29	1
Ativos de planos de aposentadoria (Plano BD)	26.1.2	-	-	-	-	-	2	-	-
Alienação de imobilizados		-	-	-	-	33	40	14	30
Alienação de investimentos e Segmentos de negócios		-	-	-	-	16	-	-	13
Fomento nas operações florestais		-	-	-	-	-	-	8	7
Adiantamento a funcionários		1	1	-	-	9	12	-	-
Ativos indenizáveis		-	16	-	24	-	16	18	42
Retenção de valores na aquisição de empresas		-	-	-	-	2	2	54	53
Venda de energia elétrica		-	-	-	-	-	11	-	-
Ativos Não circulante mantidos para venda		-	-	-	-	34	56	-	-
Créditos com precatórios	11.1	-	-	-	-	-	-	236	98
Demais ativos		-	9	-	-	11	20	28	11
Total		**12**	**29**	**29**	**25**	**143**	**191**	**387**	**255**
Outros passivos									
Adiantamento de clientes		-	-	-	-	77	114	2	13
Lucros a distribuir aos sócios participantes das SCP's (*)		-	-	-	-	-	19	-	-
Aquisição de áreas para reflorestamento		-	-	-	-	124	68	-	-
Contas a pagar aos sócios participantes das SCP's (*)		-	-	-	-	-	85	-	-
Aquisições de empresas		-	-	-	-	33	41	243	188
Fretes e seguros a pagar		-	-	-	-	39	50	-	-
Comissões a pagar		-	-	-	-	25	19	-	-
Bônus, garantias, assistência técnica e manutenção		-	-	-	-	88	93	6	5
Vendas para entrega futura		-	-	-	-	31	16	-	-
Aquisição de fazendas		-	-	-	-	-	-	20	19
Outros acordos	11.2	24	-	-	-	24	-	-	-
Demais passivos		1	2	-	-	55	50	22	26
Total		**25**	**2**	**-**	**-**	**496**	**555**	**293**	**251**

(*) SCP - Sociedade em Conta de Participação.

11.1. Créditos com precatórios
Do montante em 31 de dezembro de 2024 de R$236 (R$98 em 31 de dezembro de 2023), R$134 refere-se a reconhecimento, pela controlada Itautec, de valores a receber vinculados ao processo crédito do IPI, decorrente de insumos isentos adquiridos da Zona Franca de Manaus (Nota 19.3.1).

11.2. Outros acordos
No âmbito da alienação da participação societária na Elekeiroz S.A. ("Elekeiroz"), a ITAÚSA firmou acordos junto aos compradores que preveem determinados direitos e obrigações, cujo reconhecimento ocorre quando da realização das condições pré-estabelecidas.

12. ATIVOS BIOLÓGICOS

Política Contábil
Correspondem às reservas florestais e são reconhecidos ao seu valor justo, deduzidos dos custos estimados de venda no momento da colheita. Para plantações imaturas (até um ano de vida), considera-se que o seu custo se aproxima ao seu valor justo.
As estimativas para avaliar o valor justo são baseadas em referências de mercado, sujeitas a mudanças de cenário, que poderão impactar as Demonstrações Contábeis e são realizadas trimestralmente, ou na medida em que são realizados os inventários rotativos.
São reconhecidos na Demonstração de Resultado na rubrica de "Custo dos produtos e serviços": (i) os ganhos ou perdas decorrentes da variação do valor justo, e (ii) a exaustão proveniente dos ativos colhidos, composta pelo custo de formação e diferencial do valor justo.

12.1. Composição
As controladas indiretas Dexco Colômbia S.A., Duratex Florestal Ltda., Caetex Florestal S.A. e Duratex SPE I S.A. detêm reservas florestais de eucalipto que são utilizadas, preponderantemente, como matéria prima na produção de painéis de madeira, pisos e, complementarmente, para venda a terceiros.
As reservas florestais funcionam como garantia de suprimento das fábricas, bem como na proteção de riscos quanto a futuros aumentos no preço da madeira. Trata-se de uma operação sustentável e integrada aos seus complexos industriais que, aliada a uma rede de abastecimento, proporciona elevado grau de autossuficiência no suprimento de madeira.
Em 31 de dezembro de 2024 as empresas possuíam, aproximadamente, 112,9 mil hectares em áreas de efetivo plantio (109,1 mil hectares em 31 de dezembro de 2023) que são cultivadas nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Alagoas e na Colômbia.
As florestas estão desoneradas de qualquer ônus ou garantias a terceiros, inclusive instituições financeiras. Adicionalmente, não existem florestas cuja titularidade legal seja restrita.
O saldo dos ativos biológicos é composto pelo custo de formação das florestas e do diferencial do valor justo sobre o custo de formação, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado	
	31/12/2024	**31/12/2023**
Custo de formação dos ativos biológicos	1.504	1.222
Diferencial entre o custo de formação e o valor justo	1.286	1.143
Total	**2.790**	**2.365**

A movimentação do exercício é a seguinte:

		Consolidado	
	Nota	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Saldo inicial		**2.365**	**1.917**
Variação no valor justo			
Preço/Volume	22	520	769
Exaustão		(377)	(384)
Variação no custo de formação			
Custos com o plantio		724	478
Exaustão		(387)	(277)
Transferência para Estoques		(55)	(138)
Saldo final		**2.790**	**2.365**

12.2. Valor justo
O cálculo do valor justo dos ativos biológicos é classificado na hierarquia de valor justo, prevista no CPC 46 / IFRS 13 - Mensuração do Valor Justo, como nível 3, devido a sua complexidade e estrutura. É determinado em função da estimativa de volume de madeira em ponto de colheita, aos preços atuais da madeira em pé, exceto para florestas com até um ano de vida, que são mantidas ao custo, em decorrência do julgamento que esses valores se aproximam de seu valor justo.
O valor justo considera a valoração dos volumes previstos em ponto de colheita pelos preços atuais de mercado. As principais premissas utilizadas foram:
• Fluxo de caixa descontado: volume de madeira previsto em ponto de colheita, considerando os preços de mercado atuais, líquidos dos custos de plantio a realizar e dos custos de capital das terras utilizadas no plantio, mensurados a valor presente pela taxa de desconto em 31 de dezembro de 2024 de 8,5% a.a. (8,5% a.a. em 31 de dezembro de 2023) que corresponde ao custo médio ponderado de capital da controlada Dexco, o qual é revisado anualmente pela sua Administração.
• Preços da madeira: são obtidos em R$/metro cúbico por meio de pesquisas de preço de mercado, divulgados por empresas especializadas em regiões e produtos similares aos da controlada Dexco, além dos preços praticados em operações com terceiros, também em mercados ativos.
• Diferenciação: os volumes de colheita foram segregados e valorados conforme espécie: (i) pinus e eucalipto; (ii) região; e (iii) destinação (serraria e processo).
• Volumes: estimativa dos volumes a serem colhidos (6º ano para o eucalipto e 12º ano para o pinus), com base na produtividade média projetada para cada região e espécie. A produtividade média poderá variar em função de idade, rotação, condições climáticas, qualidade das mudas, incêndios e outros riscos naturais. Para as florestas formadas utilizam-se os volumes atuais de madeira que são estimados por meio de inventários rotativos realizados por técnicos especialistas a partir do segundo ano de vida das florestas.

12.2.1. Análise de sensibilidade
Dentre as variáveis que afetam o cálculo do valor justo dos ativos biológicos, destacam-se a variação no preço da madeira e a taxa de desconto utilizada no fluxo de caixa. Segue abaixo o impacto no ativo biológico se consideradas essas possíveis variáveis:

	2024	**2023**
Preço médio (R$/m³)	127,01	116,75
Taxa de desconto (% a.a.)	8,5%	8,5%
Impacto no valor justo		
Queda de preço (5%)	130	113
Aumento taxa de desconto (0,5%)	33	28

13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Política Contábil
O Imposto de Renda (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) são representados pelos tributos abaixo, sendo registrados na Demonstração do Resultado, na rubrica "Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro", exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no Patrimônio líquido ou no Resultado abrangente.
(i) Correntes, apurados conforme a legislação tributária vigente; e
(ii) Diferidos, apurados sobre os ativos e os passivos fiscais diferidos, representados por diferenças temporárias e sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social. Eventuais alterações na legislação fiscal relacionadas com as alíquotas tributárias são reconhecidas no exercício em que entram em vigor.
Os tributos correntes são apresentados líquidos no Balanço Patrimonial, por entidade contribuinte, e se aproximam dos montantes a serem pagos ou recuperados, e os tributos diferidos, estão apresentados no Não circulante pelo seu montante líquido quando há o direito legal e a intenção de compensá-los, em geral, com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.
Os ativos fiscais diferidos são reconhecidos levando-se em consideração a realização provável desses créditos, com base em projeções de resultados futuros, elaborados e fundamentados em premissas internas e em cenários econômicos, aprovados pela Administração. Novas informações podem ser disponibilizadas, podendo alterar o julgamento com relação aos tributos já registrados, reconhecendo estes impactos no exercício em que forem realizadas.

13.1. Conciliação da despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social
Os valores registrados como despesas de IRPJ e CSLL nas Demonstrações Contábeis estão conciliados com as alíquotas nominais previstas em lei, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2024	**2023**	**2024**	**2023**
Lucro antes dos Tributos sobre o lucro	**14.734**	**13.371**	**15.025**	**13.775**
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais (34%)	(5.010)	(4.546)	(5.109)	(4.683)
(Acréscimo)/Decréscimo para a apuração do IRPJ e CSLL efetivos				
Resultado de participações societárias	5.318	4.231	5.225	4.192
Dividendos sobre investimento classificados como ativo financeiro	92	117	92	117
Juros sobre capital próprio	(279)	401	(264)	460
Lucros do Exterior	-	(37)	-	(37)
Créditos tributários	(72)	(61)	(106)	(19)
Incentivos fiscais	-	-	4	47
Diferença de tributação de empresa controlada	-	-	36	39
Atualização Selic sobre ICMS na base do PIS/COFINS	-	-	37	95
Reversão de Prejuízo fiscal (*)	-	-	(36)	-
Outros ajustes não dedutíveis	(5)	(10)	(17)	(8)
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	**44**	**95**	**(138)**	**203**
Correntes	-	1	(130)	(40)
Diferidos	44	94	(8)	243
Alíquota efetiva	**-0,3%**	**-0,7%**	**0,9%**	**-1,5%**

(*) Na controladora Dexco, pela incorporação da Dexco Revestimentos.

13.2. Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos
O saldo e a movimentação do Imposto de renda e Contribuição social diferidos estão apresentados a seguir:

	Controladora				
	31/12/2022	**Resultado**	**31/12/2023**	**Resultado**	**31/12/2024**
Ativos fiscais diferidos					
Prejuízo fiscal e Base negativa de Contribuição social	643	-	643	-	643
Contingências	602	-	602	-	602
Outros	20	(9)	11	(1)	10
Total do ativo	**1.265**	**(9)**	**1.256**	**(1)**	**1.255**
Passivos fiscais diferidos					
Valor justo de instrumentos financeiros	(533)	89	(444)	44	(400)
Outros	(25)	14	(11)	1	(10)
Total do passivo	**(558)**	**103**	**(455)**	**45**	**(410)**
Total Líquido	**707**	**94**	**801**	**44**	**845**

	Consolidado						
	31/12/2022	**Resultado**	**Resultado Abrangente**	**31/12/2023**	**Resultado**	**Resultado Abrangente**	**31/12/2024**
Ativos fiscais diferidos							
Prejuízo fiscal e Base negativa de Contribuição social	877	165	-	1.042	(49)	-	993
Provisão para *impairment* no contas a receber de clientes	11	(5)	-	6	(1)	-	5
Contingências	724	-	-	724	(6)	-	718
Perdas nos estoques	24	(6)	-	18	4	-	22
Lucros no exterior	64	(54)	-	10	52	-	62
Impairment de imobilizado	62	(2)	-	60	(20)	-	40
Hedge Accounting	42	-	(27)	15	-	11	26
Benefício Pós-emprego	7	6	(1)	12	-	(1)	11
Outros	103	26	-	129	(18)	-	111
Total do ativo	**1.514**	**130**	**(28)**	**2.016**	**(38)**	**10**	**1.988**
Passivos fiscais diferidos							
Reserva de reavaliação	(53)	3	-	(50)	5	-	(45)
Valor justo de instrumentos financeiros e derivativos	(533)	89	-	(444)	45	-	(399)
Depreciação	(42)	16	-	(26)	-	-	(26)
Ativos biológicos	(258)	(131)	-	(389)	(25)	-	(414)
Carteira de clientes	(14)	7	-	(7)	5	-	(2)
Planos de Pensão	(42)	(2)	-	(44)	8	-	(36)
Mais valia de ativos	(23)	-	-	(23)	-	-	(23)
Hedge Accounting	-	-	(9)	(9)	-	9	-
Outros	(72)	22	(3)	(53)	(7)	2	(58)
Total do passivo	**(1.037)**	**4**	**(12)**	**(1.045)**	**31**	**11**	**(1.003)**
Total Líquido	**477**	**134**	**(40)**	**971**	**(7)**	**21**	**985**

O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados pelas entidades tributáveis:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Ativo	845	801	1.342	1.396
Passivo	-	-	(357)	(425)
Total Líquido	**845**	**801**	**985**	**971**

13.3. Ativos diferidos
A Administração da ITAÚSA avaliou a recuperabilidade dos ativos fiscais diferidos e concluiu que a sua realização é provável.

13.4. Créditos fiscais não reconhecidos
A ITAÚSA e suas controladas possuem créditos fiscais relativos à prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias, não reconhecidos nas Demonstrações Contábeis, tendo em vista as incertezas na sua realização.
Em 31 de dezembro de 2024, os créditos não reconhecidos na ITAÚSA correspondem ao montante de R$133 (R$61 em 31 de dezembro de 2023) e no consolidado no montante de R$277 (R$171 em 31 de dezembro de 2023). Os referidos créditos poderão ser objeto de reconhecimento futuro, conforme as revisões anuais das projeções de geração de lucros tributáveis, não havendo prazo de prescrição para a utilização dos mesmos.

Itaúsa S. A.
CNPJ 61.532.644/0001-15
Companhia Aberta

ITSA B3 LISTED N1 | Member of Dow Jones Sustainability Indices | ISE B3 | IGPTW B3 | IDIVERSA B3

ITAÚSA

Av. Paulista, 1938 - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 *(Em milhões de reais, exceto quando divulgado de outra forma) (Continuação)*

14. DIREITO DE USO E ARRENDAMENTOS

Política Contábil

Os ativos de direito de uso são reconhecidos na data de início do arrendamento, quando o ativo subjacente está disponível para uso. São mensurados pelo custo, deduzidos de depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável e ajustados por remensuração dos passivos de arrendamento. A depreciação é linear, com base no menor entre o prazo do arrendamento e a vida útil do ativo.

Os passivos de arrendamento são reconhecidos pelo valor presente dos pagamentos futuros, a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Inclui pagamentos fixos, pagamentos variáveis (que dependem de um índice ou taxa), e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Pagamentos variáveis não dependentes de índices são reconhecidos como despesas no período em que ocorrem, exceto se forem relacionados à produção de estoques.

De modo substancial, devido às características de longo prazo dos contratos, a mensuração não considerou a renovação para os contratos de arrendamento de terras. Para os demais contratos, quando aplicável, foi considerada uma renovação.

14.1. Ativos de direito de uso

	Controladora	Consolidado					
	Equipamentos de informática	Terras	Edifícios	Veículos	Equipamentos de informática	Outros	Total
Saldo em 31/12/2022	**5**	**498**	**6**	**5**	**4**	**52**	**565**
Novos contratos / atualizações	-	209	33	7	-	11	260
Depreciação no exercício (Resultado)	(4)	-	(7)	(7)	(3)	(17)	(34)
Depreciação no exercício (*)	-	(37)	-	-	-	-	(37)
Variação cambial	-	1	-	-	-	-	1
Baixa de contratos	-	(64)	-	-	-	(1)	(65)
Saldo em 31/12/2023	**1**	**607**	**32**	**5**	**1**	**45**	**690**
Novos contratos / atualizações	-	52	5	6	-	2	65
Depreciação no exercício (Resultado)	(1)	14	3	-	(1)	3	19
Depreciação no exercício (*)	-	-	(9)	(6)	-	(16)	(31)
Aquisição de empresas	-	(45)	-	-	-	-	(45)
Variação cambial	-	1	-	-	-	-	1
Baixa de contratos	-	(1)	(4)	-	-	-	(5)
Saldo em 31/12/2024	**-**	**628**	**27**	**5**	**-**	**34**	**694**

(*) Contabilizado no custo de formação das reservas florestais na rubrica de "Ativos biológicos".

14.2. Passivos de arrendamento

	Controladora	Consolidado					
	Equipamentos de informática	Terras	Edifícios	Veículos	Equipamentos de informática	Outros	Total
Saldo em 31/12/2022	**5**	**535**	**9**	**5**	**5**	**53**	**607**
Novos contratos / atualizações	-	209	33	7	-	11	260
Juros apropriados no exercício (Resultado)	-	-	3	1	-	7	11
Juros apropriados no exercício (*)	-	69	-	-	-	-	69
Pagamentos	(3)	(89)	(10)	(8)	(3)	(22)	(132)
Baixa de contratos	-	(65)	-	-	-	(1)	(66)
Variação cambial	-	1	-	-	-	1	2
Saldo em 31/12/2023	**2**	**660**	**35**	**5**	**2**	**49**	**751**
Novos contratos / atualizações	-	66	8	6	-	5	85
Juros apropriados no exercício (Resultado)	-	-	3	1	-	5	9
Juros apropriados no exercício (*)	-	75	-	-	-	-	75
Pagamentos	(2)	(102)	(12)	(6)	(2)	(20)	(142)
Baixa de contratos	-	(1)	(4)	-	-	-	(5)
Saldo em 31/12/2024	**-**	**698**	**30**	**6**	**-**	**39**	**773**
Circulante	-						**54**
Não circulante	-						**719**

(*) Contabilizado no custo de formação das reservas florestais na rubrica de "Ativos biológicos".

As taxas de desconto utilizadas estão apresentadas a seguir:

	Consolidado
Prazos dos contratos	
Até 5 anos	11,50% a.a
De 6 a 10 anos	11,67% a.a
Acima de 10 anos	11,88% a.a

Os vencimentos dos passivos não circulantes de arrendamento consideram o seguinte fluxo futuro de pagamentos:

	Consolidado 31/12/2024
Circulante	
2025	54
Total	**54**
Não circulante	
2026	48
2027	37
2028	33
2029	32
2030 em diante	569
Total	**719**

14.3. Efeitos da inflação

Segue abaixo os efeitos da inflação nos saldos, quando comparados aos saldos das Demonstrações Contábeis, considerando a inflação futura projetada de 1,3091% a.a. nos fluxos a serem descontados:

	Controladora 31/12/2023	
	Cenário contábil	Cenário com inflação
Ativos de direito de uso	10	9
Depreciação	(9)	(8)
Total	**1**	**1**
Passivos de arrendamento	2	2
Juros a apropriar	-	(1)
Total	**2**	**1**

	Consolidado			
	31/12/2024		31/12/2023	
	Cenário contábil	Cenário com inflação	Cenário contábil	Cenário com inflação
Ativos de direito de uso	934	1.552	876	1.678
Depreciação	(240)	(256)	(186)	(266)
Total	**694**	**1.296**	**690**	**1.412**
Passivos de arrendamento	1.826	3.612	1.802	3.929
Juros a apropriar	(1.053)	(1.881)	(1.051)	(2.214)
Total	**773**	**1.731**	**751**	**1.715**

15. INVESTIMENTOS

Política Contábil

São reconhecidos, inicialmente, ao custo de aquisição e avaliados, subsequentemente, pelo método de equivalência patrimonial. Adicionalmente, estes investimentos podem incluir o montante de ágio (goodwill) identificado na aquisição, líquido de qualquer perda por redução ao valor recuperável acumulada.

São avaliados, no mínimo anualmente, se há evidência objetiva de que sofreram perda por desvalorização e, caso identificado uma perda, reconhece a mesma em contrapartida do Resultado, não sendo reconhecidas perdas adicionais em montante superior à sua participação acionária, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome das investidas.

- ***Investimentos em controladas***

São aqueles em que estamos expostos ou possuímos direito a retornos variáveis com base no envolvimento com a investida, além de possuir a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido, sendo consolidados integralmente para fins de apresentação das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

- ***Investimentos em controladas em conjunto e coligadas***

Controladas em conjunto são investidas onde o controle das atividades operacionais e financeiras da entidade são compartilhados entre dois ou mais investidores.

Coligadas são investidas onde exercemos influência significativa e não detemos o controle.

Ambos os investimentos não são consolidados nas Demonstrações Contábeis e a participação: (i) nos lucros ou prejuízos é reconhecida na rubrica "Resultado de participações societárias" na Demonstração do Resultado, (ii) nas movimentações do Patrimônio Líquido são reconhecidas em rubricas equivalentes do Patrimônio Líquido.

- ***Combinação de negócios***

O referido método requer que os ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos sejam mensurados pelo seu valor justo. Na empresa adquirente, a diferença entre o valor pago e o valor de livros do patrimônio líquido da empresa adquirida é reconhecido na rubrica de Investimento segregado em: (i) mais valia, quando o fundamento econômico está relacionado, substancialmente, ao valor justo dos ativos líquidos da adquirida; e (ii) ágio (goodwill), quando o montante pago supera o valor justo dos ativos líquidos e representa a expectativa de geração de valor no futuro.

Na combinação de negócios de empresas controladas, os ágios (goodwill) são classificados na rubrica de "Investimentos" nas Demonstrações Contábeis Individuais e classificados no "Intangível" nas Demonstrações Contábeis Consolidadas.

Se o custo de aquisição for menor que o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos (ganho na compra vantajosa), a diferença é reconhecida diretamente no resultado.

15.1. Saldos dos investimentos

	Nota	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Controladas					
Controladas		2.886	2.522	-	-
Controladas em conjunto					
Controladas em conjunto		80.861	72.693	80.861	72.693
Controladas em conjunto indiretas		-	-	93	98
Coligadas					
Coligadas		6.906	6.738	6.906	6.738
Coligadas indiretas		-	-	2.301	1.761
Total de investimentos em participações societárias	15.2	**90.653**	**81.953**	**90.161**	**81.290**
Outros investimentos		7	4	10	7
Total dos investimentos		**90.660**	**81.957**	**90.171**	**81.297**

15.2. Movimentação dos investimentos

Controladora

	Controladas			Controladas em conjunto			Coligadas							
	Dexco	Itautec	ITH Zux Cayman	Itaú Unibanco (**)	IUPAR	Alpargatas (Nota 15.2.4)	XP (Notas 15.2.1 e 15.2.2)	CCR (Nota 15.2.5)	AEGEA	Águas do Rio 1 (Nota 15.2.3)	Águas do Rio 4 (Nota 15.2.3)	Águas do Rio Investimentos (Notas 15.2.3 e 15.2.6)	Copa Energia	Total
Saldo em 31/12/2022	**2.224**	**21**	**3**	**33.773**	**28.476**	**2.816**	**1.901**	**2.784**	**2.463**	**53**	**57**	**-**	**1.286**	**75.857**
Resultado de participação societária	299	95	-	6.567	5.572	(576)	108	87	37	2	4	3	246	12.444
Dividendos e Juros sobre capital próprio	(96)	(21)	-	(2.443)	(1.953)	-	-	(75)	(57)	(3)	(11)	(3)	(70)	(4.732)
Alienação de ações	-	-	-	-	-	-	(669)	-	-	-	-	-	-	(669)
Outros resultados abrangentes	(6)	-	-	793	696	(45)	23	(10)	(27)	-	-	-	(6)	1.418
Transferência para Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	-	(1.339)	-	-	-	-	-	-	(1.339)
Reorganização societária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(52)	(50)	102	-	-
Outros	3	-	-	(521)	(457)	(5)	(24)	(21)	(1)	-	-	-	-	(1.026)
Saldo em 31/12/2023	**2.424**	**95**	**3**	**38.169**	**32.334**	**2.190**	**-**	**2.765**	**2.415**	**-**	**-**	**102**	**1.456**	**81.953**
Resultado de participação societária	65	134	-	8.090	6.905	12	-	18	(15)	-	-	5	427	15.641
Dividendos e Juros sobre capital próprio	(23)	(2)	-	(4.692)	(3.828)	(5)	-	(45)	(138)	-	-	(5)	(140)	(8.878)
Alienação de ações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(35)	-	(35)
Aumento de capital com integralização de dividendos	-	15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15
Outros resultados abrangentes	171	-	-	941	825	54	-	40	89	-	-	-	(6)	2.114
Outros	4	-	-	(75)	(65)	6	-	(3)	(24)	-	-	-	-	(157)
Saldo em 31/12/2024	**2.641**	**242**	**3**	**42.433**	**36.171**	**2.257**	**-**	**2.775**	**2.327**	**-**	**-**	**67**	**1.737**	**90.653**
Valor de mercado em 31/12/2023 (*)	**2.469**	-	-	**66.040**	-	**2.017**	-	**2.959**	-	-	-	-	-	
Valor de mercado em 31/12/2024 (*)	**1.823**	-	-	**59.741**	-	**1.268**	-	**2.122**	-	-	-	-	-	

(*) O valor de mercado está sendo apresentado apenas para as empresas investidas que possuem suas ações negociadas na bolsa de valores (B3) e representam o percentual de participação da ITAÚSA.
(**) O valor de mercado apresentado para o Itaú Unibanco corresponde apenas à participação direta detida pela ITAÚSA. Considerando a participação indireta detida pela IUPAR, o valor total de mercado corresponde a R$ 112.165 (R$ 123.991 em 31 de dezembro de 2023).

Consolidado

	Controladas em conjunto			Controladas em conjunto indireta	Coligadas							Coligadas Indiretas		
	Itaú Unibanco (**)	IUPAR	Alpargatas (Nota 15.2.4)	LD Florestal	XP (Notas 15.2.1 e 15.2.2)	CCR (Nota 15.2.5)	AEGEA	Águas do Rio 1 (Nota 15.2.3)	Águas do Rio 4 (Nota 15.2.3)	Águas do Rio Investimentos (Notas 15.2.3 e 15.2.6)	Copa Energia	LD Celulose	Mysa (***)	Total
Saldo em 31/12/2022	**33.773**	**28.476**	**2.816**	**83**	**1.901**	**2.784**	**2.463**	**53**	**57**	**-**	**1.286**	**1.563**	**102**	**75.357**
Resultado de participação societária	6.567	5.572	(576)	15	108	87	37	2	4	3	246	265	-	12.330
Dividendos e Juros sobre capital próprio	(2.443)	(1.953)	-	-	-	(75)	(57)	(3)	(11)	(3)	(70)	-	-	(4.615)
Alienação de ações	-	-	-	-	(669)	-	-	-	-	-	-	-	-	(669)
Outros resultados abrangentes	793	696	(45)	-	23	(10)	(27)	-	-	-	(6)	(155)	-	1.269
Transferência para Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	(1.339)	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.339)
Reorganização societária	-	-	-	-	-	-	-	(52)	(50)	102	-	-	-	-
Outros	(521)	(457)	(5)	-	(24)	(21)	(1)	-	-	-	-	(14)	-	(1.043)
Saldo em 31/12/2023	**38.169**	**32.334**	**2.190**	**98**	**-**	**2.765**	**2.415**	**-**	**-**	**102**	**1.456**	**1.659**	**102**	**81.290**
Resultado de participação societária	8.090	6.905	12	(5)	-	18	(15)	-	-	5	427	(66)	(2)	15.369
Dividendos e Juros sobre capital próprio	(4.692)	(3.828)	(5)	-	-	(45)	(138)	-	-	(5)	(140)	-	-	(8.853)
Alienação de ações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(35)	-	-	-	(35)
Aumento de capital social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	189	-	189
Outros resultados abrangentes	941	825	54	-	-	40	89	-	-	-	(6)	487	-	2.430
Outros	(75)	(65)	6	-	-	(3)	(24)	-	-	-	-	(68)	-	(229)
Saldo em 31/12/2024	**42.433**	**36.171**	**2.257**	**93**	**-**	**2.775**	**2.327**	**-**	**-**	**67**	**1.737**	**2.201**	**100**	**90.161**
Valor de mercado em 31/12/2023 (*)	**66.040**	-	**2.017**	-	-	**2.959**	-	-	-	-	-	-	-	
Valor de mercado em 31/12/2024 (*)	**59.741**	-	**1.268**	-	-	**2.122**	-	-	-	-	-	-	-	

(*) O valor de mercado está sendo apresentado apenas para as empresas investidas que possuem suas ações negociadas na bolsa de valores (B3) e representam o percentual de participação da ITAÚSA.
(**) O valor de mercado apresentado para o Itaú Unibanco corresponde apenas à participação direta detida pela ITAÚSA. Considerando a participação indireta detida pela IUPAR, o valor total de mercado corresponde a R$ 112.165 (R$ 123.991 em 31 de dezembro de 2023).
(***) Atual denominação da ABC Atacado Brasileiro da Construção S.A. ("ABC da Construção").

Itaúsa S. A.
CNPJ 61.532.644/0001-15
Companhia Aberta

ITSA B3 LISTED N1 | Member of Dow Jones Sustainability Indices Powered by the S&P Global CSA | ISE B3 | IGPTW B3 | IDIVERSA B3

ITAÚSA

Av. Paulista, 1938 - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 *(Em milhões de reais, exceto quando divulgado de outra forma) (Continuação)*

15.2.1. Alienações das ações da XP

No exercício de 2023, a ITAÚSA realizou diversas alienações de ações da XP, conforme demonstrado abaixo:

	2023
Qtde. de ações	12,0 milhões
% vendido do capital social da XP	2,27%
Valor da venda (bruto)	1.112
Custo do investimento	(669)
Outros resultados abrangentes	(34)
Resultado da venda	**409**

15.2.2. Rescisão de Acordo de Acionistas da XP

Em 10 de julho de 2023, por meio de Fato Relevante, a ITAÚSA comunicou que rescindiu o Acordo de Acionistas da XP em comum acordo com os demais signatários.

Com essa rescisão, os membros indicados pela ITAÚSA no Conselho de Administração e no Comitê de Auditoria da XP renunciaram aos seus cargos e, como consequência da perda da influência significativa, a ITAÚSA deixou de mensurar a participação societária na XP pelo método de equivalência patrimonial na rubrica "Investimentos" e passou a tratá-la como ativo financeiro mensurado a valor justo na rubrica "Títulos e Valores Mobiliários" (Nota 6.1 item (b)).

15.2.3. Reorganização societária - Águas do Rio 1 e Águas do Rio 4

Em julho de 2023, em decorrência da estruturação de financiamento de longo prazo nas Águas do Rio 1 e Águas do Rio 4, os acionistas decidiram pela criação de uma *holding* para a centralização dos investimentos. Desta forma, foi constituída a empresa Águas do Rio Investimentos cujo aporte de Capital social correspondeu ao valor contábil do investimento detido pelos acionistas nas empresas Águas do Rio 1 e Águas do Rio 4.

A reorganização não resultou em impactos no resultado da ITAÚSA e o Acordo de Acionistas permanece com as mesmas condições estabelecidas anteriormente.

15.2.4. Conclusão da alocação do preço de compra da Alpargatas

No 1º trimestre de 2023, a ITAÚSA concluiu o processo de alocação do preço de compra, considerando a participação nos ativos e passivos líquidos avaliados a valor justo, a contraprestação paga pela ITAÚSA e o ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill), vinculado às Ofertas Prioritária e Institucional da controlada em conjunto Alpargatas ocorrida em fevereiro de 2022.

O laudo de avaliação, elaborado por consultores independentes, apresentou os seguintes montantes de mais valias atribuídas ao Balanço Patrimonial da Alpargatas, os quais foram refletidos na ITAÚSA pelo percentual de participação societária adicional adquirida na data da transação:

	Alpargatas (100%)	Itaúsa
Mais (Menos) valias atribuídas		
Intangíveis	6.016	25
Benefícios fiscais	2.450	10
Marcas	2.981	12
Relacionamento com clientes	639	3
Outros intangíveis	(54)	-
Imobilizado	302	1
Demais ativos e passivos	129	-
[a] Total	**6.447**	**26**
[b] Patrimônio líquido - Alpargatas	**5.917**	**23**
[c] Ágio (Goodwill)	-	**21**
[d]=[a]+[b]+[c] Contraprestação transferida (Oferta Institucional)	-	**70**
[e] Contraprestação transferida (Oferta Prioritária)	-	**729**
[f]=[d]+[e] Total da contraprestação transferida	-	**799**

15.2.5. Conclusão da alocação do preço de compra da CCR

No 2º trimestre de 2023, a ITAÚSA concluiu o processo de alocação do preço de compra, considerando a participação nos ativos e passivos líquidos avaliados a valor justo, a contraprestação paga pela ITAÚSA e o ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill).

O laudo de avaliação, elaborado por consultores independentes, apresentou os seguintes montantes de mais valias atribuídas ao Balanço Patrimonial da CCR, os quais foram refletidos na ITAÚSA pelo percentual de participação societária adicional adquirida na data da transação:

	CCR (100%)	Itaúsa (10,33%)
Mais (Menos) valias atribuídas		
Intangível (Contratos de concessão)	14.670	1.515
Imobilizado	(31)	(3)
[a] Total	**14.639**	**1.512**
[b] Patrimônio líquido - CCR	**12.276**	**1.268**
[c] Ágio *(Goodwill)*	-	**53**
[d]=[a]+[b]+[c] Total da contraprestação transferida	-	**2.833**

15.2.6. Alienação de ações da coligada Águas do Rio Investimentos

Em janeiro e outubro de 2024 a ITAÚSA alienou 19.206 mil ações, correspondente à 1,41% de participação societária, da coligada Águas do Rio Investimentos para a coligada Aegea pelo montante de R$35.

As transações não resultaram em impactos no resultado da ITAÚSA e o Acordo de Acionistas permanece com as mesmas condições estabelecidas anteriormente.

15.3. Reconciliação dos investimentos

Controladora 31/12/2024	Controladas: Dexco	Controladas: Itautec	Controladas: ITH Zux Cayman	Controladas em conjunto: Itaú Unibanco	Controladas em conjunto: IUPAR	Controladas em conjunto: Alpargatas	Coligadas: CCR	Coligadas: Copa Energia
Patrimônio líquido da investida	6.977	242	3	211.090	54.367	4.036	13.609	2.884
% de participação	37,84%	100,00%	100,00%	19,89%	66,53%	29,47%	10,38%	48,93%
Participação no Investimento	**2.641**	**242**	**3**	**41.976**	**36.171**	**1.190**	**1.412**	**1.412**
Resultados não realizados	-	-	-	(10)	-	-	-	-
Ajustes decorrentes de combinações de negócios								
Mais valia	-	-	-	38	-	372	1.310	121
Ágio (Goodwill)	-	-	-	429	-	695	53	204
Saldo contábil do investimento na controladora	**2.641**	**242**	**3**	**42.433**	**36.171**	**2.257**	**2.775**	**1.737**

Controladora 31/12/2023	Controladas: Dexco	Controladas: Itautec	Controladas: ITH Zux Cayman	Controladas em conjunto: Itaú Unibanco	Controladas em conjunto: IUPAR	Controladas em conjunto: Alpargatas	Coligadas: CCR	Coligadas: Copa Energia
Patrimônio líquido da investida	6.404	95	3	190.177	48.599	3.727	12.462	2.298
% de participação	37,85%	100,00%	100,00%	19,83%	66,53%	29,53%	10,35%	48,93%
Participação no Investimento	**2.424**	**95**	**3**	**37.712**	**32.334**	**1.101**	**1.289**	**1.125**
Resultados não realizados	-	-	-	(11)	-	-	-	-
Ajustes decorrentes de combinações de negócios								
Mais valia	-	-	-	39	-	394	1.423	127
Ágio (Goodwill)	-	-	-	429	-	695	53	204
Saldo contábil do investimento na controladora	**2.424**	**95**	**3**	**38.169**	**32.334**	**2.190**	**2.765**	**1.456**

As ações preferenciais detidas pela ITAÚSA, tanto na Aegea quanto na Águas do Rio Investimentos, possuem características específicas previstas no acordo de acionistas e, desta forma, a equivalência patrimonial não reflete o percentual de participação total em relação a sua remuneração.

As ações preferenciais de classe D da Aegea possuem direito a dividendos de 17,5% do lucro ajustado do exercício (equivalente a 5,75% para as ações detidas pela ITAÚSA), não participando de distribuições remanescentes e dos prejuízos acumulados (até 31 de dezembro de 2023 representavam 12,5% do lucro líquido ajustado, equivalente a 4,11% para as ações detidas pela ITAÚSA).

Já as ações preferenciais de classe A da Águas do Rio Investimentos, em caso de lucro, possuem direito a dividendo de 15% do lucro ajustado do exercício (equivalente a 0,95% para as ações detidas pela ITAÚSA) e, em caso de prejuízo, participam com 5,33% que corresponde ao percentual de participação do capital votante (até 31 de dezembro de 2023 representavam 1,45% do lucro líquido ajustado e 8,16% em caso de prejuízo).

15.4. Informações consolidadas resumidas das investidas relevantes

Setor financeiro	Controladas em conjunto: Itaú Unibanco 31/12/2024	Itaú Unibanco 31/12/2023	IUPAR 31/12/2024	IUPAR 31/12/2023
Qtde. de ações em circulação das investidas (em milhares)	**9.776.105**	**9.803.698**	**1.061.396**	**1.061.396**
ON	4.958.290	4.958.290	710.454	710.454
PN	4.817.814	4.845.408	350.942	350.942
Qtde. de ações de propriedade da ITAÚSA (em milhares)	**1.944.076**	**1.944.076**	**706.169**	**706.169**
ON	1.943.907	1.943.907	355.227	355.227
PN	169	169	350.942	350.942
% de participação [1]	**19,89%**	**19,83%**	**66,53%**	**66,53%**
% de participação no capital votante [2]	**39,21%**	**39,21%**	**50,00%**	**50,00%**

	Controladas em conjunto: Itaú Unibanco	Itaú Unibanco	IUPAR	IUPAR
Informações sobre o Balanço Patrimonial	**31/12/2024**	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Caixa e equivalentes de caixa	36.127	32.001	74	109
Ativos financeiros	2.673.301	2.384.618	1.310	1.164
Ativos não financeiros	145.047	126.481	55.398	49.771
Passivos financeiros	2.239.979	2.001.691	1.189	1.234
Passivos não financeiros	393.212	342.359	1.226	1.211
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	211.090	190.177	54.367	48.599
Informações sobre a Demonstração do Resultado	**2024**	**2023**	**2024**	**2023**
Resultado de produtos bancários	168.050	154.971	-	-
Tributos sobre o lucro	(5.428)	(5.823)	-	-
Lucro líquido atribuível aos controladores	41.085	33.105	10.378	8.375
Outros resultados abrangentes	4.736	4.004	1.240	1.046
Informações sobre a Demonstração do Fluxo de Caixa	**2024**	**2023**	**2024**	**2023**
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	(7.661)	23.815	(35)	(37)

(1) A ITAÚSA detém participação direta no Itaú Unibanco de 19,89% (19,83% em 31 de dezembro de 2023) e indireta de 17,45% (17,40% 31 de dezembro de 2023), por meio do investimento na controlada em conjunto IUPAR, que detém 26,23% (26,15% em 31 de dezembro de 2023) de participação direta no Itaú Unibanco, totalizando 37,34% (37,23% em 31 de dezembro de 2023) de participação no capital social.

(2) A participação direta nas ações ordinárias do Itaú Unibanco é de 39,21% (35,21% em 31 de dezembro de 2023) e indireta de 25,86% (25,86% em 31 de dezembro de 2023), por meio do investimento na controlada em conjunto IUPAR, que detém 51,71% (51,71% em 31 de dezembro de 2023) de participação direta nas ações ordinárias do Itaú Unibanco, totalizando 65,06% (65,06% em 31 de dezembro de 2023) de participação no capital votante.

Setor não financeiro	Controlada: Dexco 31/12/2024	Dexco 31/12/2023	Controlada em conjunto: Alpargatas 31/12/2024	Alpargatas 31/12/2023	Coligadas: CCR 31/12/2024	CCR 31/12/2023	AEGEA 31/12/2024	AEGEA 31/12/2023	Copa Energia 31/12/2024	Copa Energia 31/12/2023
Qtde. de ações em circulação das investidas (em milhares)	**808.365**	**808.142**	**676.433**	**675.137**	**2.010.116**	**2.016.918**	**1.020.256**	**1.020.256**	**564.296**	**352.430**
ON	808.365	808.142	339.511	339.511	2.010.116	2.016.918	709.956	709.956	564.296	352.430
PN	-	-	336.922	335.626	-	-	310.300	310.300	-	-
Qtde. de ações de propriedade da ITAÚSA (em milhares)	**305.897**	**305.897**	**199.356**	**199.356**	**208.670**	**208.670**	**131.417**	**131.417**	**276.088**	**172.430**
ON	305.897	305.897	148.275	148.275	208.670	208.670	72.416	72.416	276.088	172.430
PN	-	-	51.081	51.081	-	-	59.001	59.001	-	-
% de participação	**37,84%**	**37,85%**	**29,47%**	**29,53%**	**10,38%**	**10,35%**	**12,88%**	**12,88%**	**48,93%**	**48,93%**
% de participação no capital votante	**37,84%**	**37,85%**	**43,67%**	**43,67%**	**10,38%**	**10,35%**	**10,20%**	**10,20%**	**48,93%**	**48,93%**
Informações sobre o Balanço Patrimonial	**31/12/2024**	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Ativos circulantes	5.066	5.900	3.459	3.200	10.441	10.995	8.195	7.779	1.646	1.287
Ativos não circulantes	13.078	12.071	3.381	3.128	48.656	43.648	35.602	26.390	4.262	4.133
Passivos circulantes	3.642	3.609	1.350	985	6.132	8.482	4.733	4.020	1.001	981
Passivos não circulantes	7.307	7.840	1.454	1.615	38.963	33.083	28.194	19.510	2.023	2.141
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	6.977	6.404	4.036	3.727	13.609	12.462	6.050	5.305	2.884	2.298
Caixa e equivalentes de caixa	1.231	2.785	1.489	923	4.188	4.549	183	139	588	523
Empréstimos, financiamentos e Debêntures	6.480	6.965	1.424	1.486	33.879	30.654	24.781	17.080	1.557	1.832
Informações sobre a Demonstração do Resultado	**2024**	**2023**	**2024**	**2023**	**2024**	**2023**	**2024**	**2023**	**2024**	**2023**
Receitas líquidas	8.235	7.383	4.108	3.734	21.784	18.933	13.899	8.563	10.910	10.275
Receita financeira	425	543	141	98	1.587	2.328	2.737	1.534	64	76
Despesa financeira	(1.017)	(1.061)	(129)	(194)	(4.679)	(5.540)	(5.011)	(3.279)	(260)	(340)
Tributos sobre o lucro	(170)	60	44	217	(1.025)	(1.157)	(1.194)	(724)	(290)	(170)
Lucro líquido atribuível aos controladores	172	790	108	(1.867)	1.249	1.705	483	582	886	523
Outros resultados abrangentes	454	(16)	183	(153)	404	(103)	(48)	223	(13)	(13)
Informações sobre a Demonstração do Fluxo de Caixa	**2024**	**2023**	**2024**	**2023**	**2024**	**2023**	**2024**	**2023**	**2024**	**2023**
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	(1.554)	1.014	566	275	(361)	(680)	44	65	65	248

Eufrázio

Itaúsa S. A.
CNPJ 61.532.644/0001-15
Companhia Aberta

Av. Paulista, 1938 - São Paulo - SP

ITSA B3 LISTED N1 | Member of Dow Jones Sustainability Indices | ISE B3 | IGPTW B3 | IDIVERSA B3

ITAÚSA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 *(Em milhões de reais, exceto quando divulgado de outra forma) (Continuação)*

15.5. Teste de avaliação do valor recuperável

Controladora

A ITAÚSA realizou o teste de avaliação ao valor recuperável e não identificou a necessidade de provisão para perda do valor recuperável dos mesmos.

Para as investidas Itaú Unibanco, Alpargatas, Dexco e CCR, que têm suas ações negociadas em mercado ativo (B3), a avaliação do valor recuperável considerou o valor das ações das referidas companhias multiplicada pela quantidade de ações possuídas pela ITAÚSA na data de encerramento das Demonstrações Contábeis. Adicionalmente, para a Alpargatas, Dexco e CCR a ITAÚSA procedeu avaliação, com base no valor em uso do ativo, considerando o fluxo de caixa descontado.

Para a investida IUPAR, cujo único investimento é a participação acionária no Itaú Unibanco, considerou-se para a avaliação do valor recuperável o mesmo procedimento de avaliação da investida Itaú Unibanco.

Para as investidas Copa Energia e Aegea, o valor recuperável foi determinado com base no valor em uso dos ativos, calculado conforme metodologias de avaliação.

Para as investidas Itautec, ITH Zux Cayman e Águas do Rio Investimento, que não possuem ágio na composição do investimento, a ITAÚSA não identificou qualquer evidência de que o valor contábil pode não ser recuperável.

16. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

Política Contábil

Estão demonstrados pelo seu custo de aquisição, formação ou construção acrescidos de quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e condição necessária para o funcionamento, deduzidos da depreciação acumulada calculada pelo método linear de acordo com a vida útil de cada item, revisadas ao final de cada exercício, e quando aplicável, pelas perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. Também fazem parte do custo do imobilizado os juros relativos aos empréstimos e financiamentos obtidos de terceiros, capitalizados durante a sua fase de formação/construção.

Os ganhos e perdas na alienação de ativos imobilizados são reconhecidos no resultado na rubrica "Outras receitas e despesas".

16.1. Composição

		Controladora		Consolidado	
		Circulante		Não circulante	
	Nota	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Imobilizado	16.2	109	108	4.731	4.415
Intangível	16.3	1	3	835	866
Total		**110**	**111**	**5.566**	**5.281**

16.2. Imobilizado

16.2.1. Movimentação

	Controladora					
	Terrenos	Construções e benfeitorias	Máquinas, instalações e equipamentos	Móveis e utensílios	Imobilizados em andamento	Total
Saldo em 31/12/2022	**18**	**68**	**14**	**2**	**2**	**104**
Aquisições	-	3	3	-	8	14
Baixas	-	-	-	-	(4)	(4)
Depreciação	-	(3)	(3)	-	-	(6)
Transferências	-	2	-	-	(2)	-
Saldo em 31/12/2023	**18**	**70**	**14**	**2**	**4**	**108**
Custo	18	93	24	5	4	144
Depreciação acumulada	-	(23)	(10)	(3)	-	(36)
Taxas médias de depreciação (% a.a.)	**-**	**2,5%**	**15,0%**	**10,0%**	**-**	**-**
Saldo em 31/12/2023	**18**	**70**	**14**	**2**	**4**	**108**
Aquisições	-	1	1	-	6	8
Depreciação	-	(4)	(2)	(1)	-	(7)
Transferências	-	2	-	-	(2)	-
Saldo em 31/12/2024	**18**	**69**	**13**	**1**	**8**	**109**
Custo	18	96	25	5	8	152
Depreciação acumulada	-	(27)	(12)	(4)	-	(43)
Taxas médias de depreciação (% a.a.)	**-**	**2,5%**	**15,0%**	**10,0%**	**-**	**-**

	Consolidado							
	Terrenos	Construções e benfeitorias	Máquinas, instalações e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Outros	Imobilizados em andamento	Total
Saldo em 31/12/2022	**719**	**721**	**1.846**	**23**	**12**	**80**	**654**	**4.055**
Aquisições	16	8	60	1	2	9	728	824
Baixas	(17)	(4)	(15)	(1)	-	-	(4)	(41)
Depreciação	-	(43)	(315)	(4)	(4)	(27)	-	(393)
Transferências	-	19	189	2	11	34	(255)	-
Redução ao valor recuperável	-	(16)	(33)	-	-	-	-	(49)
Amortização de mais valia	(18)	(6)	(7)	-	-	-	-	(31)
Mais valia - transferência de intangível	-	-	14	-	-	-	-	14
Outros	3	8	19	-	-	1	5	36
Saldo em 31/12/2023	**703**	**687**	**1.758**	**21**	**21**	**97**	**1.128**	**4.415**
Custo	703	1.278	5.442	74	55	325	1.128	9.005
Depreciação acumulada	-	(591)	(3.684)	(53)	(34)	(228)	-	(4.590)
Taxas médias de depreciação (% a.a.)	**-**	**4,0%**	**7,0%**	**10,0%**	**De 20,0% a 25,0%**	**De 10,0% a 20,0%**	**-**	**-**
Saldo em 31/12/2023	**703**	**687**	**1.758**	**21**	**21**	**97**	**1.128**	**4.415**
Aquisições	1	23	90	2	-	41	588	745
Baixas	(1)	-	(24)	-	-	(15)	-	(40)
Depreciação	-	(45)	(306)	(4)	(4)	(28)	-	(387)
Transferências	-	179	690	4	2	50	(925)	-
Redução ao valor recuperável - Provisão	-	-	(23)	-	-	-	-	(23)
Redução ao valor recuperável - Reversão	-	-	28	-	-	-	-	28
Transferência para Ativos mantidos para venda	-	(4)	(31)	(3)	-	(4)	-	(42)
Outros	4	6	17	-	-	-	8	35
Saldo em 31/12/2024	**707**	**846**	**2.199**	**20**	**19**	**141**	**799**	**4.731**
Custo	707	1.441	6.061	69	55	369	799	9.501
Depreciação acumulada	-	(596)	(3.862)	(49)	(36)	(227)	-	(4.770)
Taxas médias de depreciação (% a.a.)	**-**	**2,8%**	**4,2%**	**4,4%**	**8,5%**	**De 10,0% a 20,0%**	**-**	**-**

16.2.2. Imobilizado em garantia

Em 31 de dezembro de 2024, a controlada Dexco possuía, em seu ativo imobilizado, ativos dados como garantia, totalizando R$2 (R$2 em 31 de dezembro de 2023).

16.2.3. Avaliação do valor recuperável

Para o exercício de 2024, não houve indicação, seja por meio de fontes externas de informação ou fontes internas, de que algum ativo tenha sofrido desvalorização. Dessa forma, a Administração julga que o valor contábil líquido registrado dos ativos é recuperável e, portanto, não houve necessidade de constituição de provisão para redução ao valor recuperável.

Para o exercício de 2023, a controlada Dexco constituiu provisão para redução ao valor recuperável, no montante de R$49, em decorrência do encerramento das atividades nas unidades de louças em Queimados - RJ e de painéis em Manizales na Colômbia.

16.3. Intangível

Política Contábil

Referem-se a ativos adquiridos ou produzidos internamente.

- ***Ativos de vida útil definida***

Estão deduzidos da amortização acumulada calculada pelo método linear de acordo com a vida útil de cada item, revisadas ao final de cada exercício, e, quando aplicável, pelas perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

- ***Ativos de vida útil indefinida***

Não são amortizados mas testados, no mínimo, anualmente para identificar eventuais perdas por redução ao valor recuperável, ou quando houver indícios de perdas.

16.3.1. Movimentação

	Controladora
	Software
Saldo em 31/12/2022	**4**
Amortizações	(1)
Saldo em 31/12/2023	**3**
Custo	10
Amortização acumulada	(7)
Taxas médias de amortização (% a.a.)	**20,0%**
Saldo em 31/12/2023	**3**
Amortizações	(2)
Saldo em 31/12/2024	**1**
Custo	10
Amortização acumulada	(9)
Taxas médias de amortização (% a.a.)	**20,0%**

	Consolidado						
	Software	Marcas e patentes	Ágio por rentabilidade futura (Nota 16.3.2)	Carteira de clientes	Intangíveis em andamento	Direito contratual	Total
Saldo em 31/12/2022	**98**	**209**	**432**	**53**	**90**	**-**	**882**
Aquisições	5	-	3	-	62	10	80
Amortizações	(47)	-	-	(26)	-	(4)	(77)
Transferências	114	32	(33)	1	(114)	-	-
Transferência para investimentos	-	-	(6)	-	-	-	(6)
Transferência para imobilizado (Mais valia)	-	-	(14)	-	-	-	(14)
Outros	-	-	-	1	-	-	1
Saldo em 31/12/2023	**170**	**241**	**382**	**29**	**38**	**6**	**866**
Custo	301	241	382	405	38	10	1.377
Amortização acumulada	(131)	-	-	(376)	-	(4)	(511)
Taxas médias de amortização (% a.a.)	**24,5%**	**-**	**-**	**6,1%**	**-**	**10,0%**	
Saldo em 31/12/2023	**170**	**241**	**382**	**29**	**38**	**6**	**866**
Aquisições	2	-	-	-	17	-	19
Amortizações	(24)	-	-	(19)	-	(1)	(44)
Transferências	43	-	-	-	(43)	-	-
Transferência para imobilizado	(6)	-	-	-	-	-	(6)
Saldo em 31/12/2024	**185**	**241**	**382**	**10**	**12**	**5**	**835**
Custo	334	241	382	405	12	10	1.384
Amortização acumulada	(149)	-	-	(395)	-	(5)	(549)
Taxas médias de amortização (% a.a.)	**6,8%**	**-**	**-**	**5,6%**	**-**	**10,0%**	

16.3.2. Ágio por expectativa de rentabilidade futura

A controlada Dexco reconheceu ágio por expectativa de rentabilidade futura no processo de aquisição dos seguintes investimentos:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Satipel	46	46
Metalúrgica Jacareí	2	2
Caetex Florestal	20	20
Cerâmica Urussanga	93	93
Massima	6	6
Cecrisa	168	168
Castelatto	47	47
Total	**382**	**382**

16.3.3. Teste de avaliação do valor recuperável

A controlada Dexco realizou a avaliação do valor recuperável dos seus intangíveis com vida útil indefinida que estão alocados às unidades geradoras de caixa (UGCs) que produzem Painéis, Louças, Metais, Chuveiros (2023) e Revestimentos Cerâmicos e Cimentícios. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o valor dos fluxos de caixa das UGCs eram superiores aos valores contábeis não havendo, portanto, a necessidade de contabilização de perda no valor recuperável.

As projeções utilizadas pela controlada Dexco na avaliação do valor recuperável, aprovadas pelo Conselho de Administração, tiveram como base o planejamento estratégico que considera projeções macroeconômicas de crescimento e inflação, bem como suas condições operacionais.

As principais premissas utilizadas foram:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Prazo para o fluxo de caixa	5 anos (todas as áreas de negócios)	5 anos (todas as áreas de negócios)
Taxa de desconto (Custo Médio Ponderado de Capital calculado pelo método CAPM - *Capital Asset Pricing Model*) (*)	14,27% a.a. (todas as áreas de negócios) (*)	15,44% a.a. (todas as áreas de negócios) (*)
Taxa de crescimento (margem bruta)	Painéis: 0,5 % a.a. Louças: 2,1% a.a. Metais: 1,5% a.a. Revestimentos cerâmicos: 0,6% a.a.	Painéis: 0,5 % a.a. Louças: 2,1% a.a. Metais: 1,5% a.a. Chuveiros: 1,2% a.a. Revestimentos cerâmicos: 0,6% a.a.
Taxa de crescimento (perpetuidade)	5,6% a.a.	5,6% a.a.

(*) Taxa antes do imposto de renda em 2024 de 15,5% (23,4% para 2023).

17. FORNECEDORES

		Controladora			Consolidado		
		Circulante		Não circulante	Circulante		Não circulante
	Nota	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024
Nacionais		43	10	25	903	853	25
Estrangeiros		-	-	-	126	113	-
Partes relacionadas		-	1	-	4	33	-
Risco sacado	17.1	-	-	-	273	188	-
Total		**43**	**11**	**25**	**1.306**	**1.187**	**25**

17.1. Risco sacado

A controlada Dexco firmou convênios junto aos bancos Santander e Itaú com o objetivo de permitir aos fornecedores do mercado interno a antecipação de seus recebíveis. Nessas operações, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos provenientes das vendas das suas mercadorias para as instituições financeiras e, em troca, recebem antecipadamente esses recursos da instituição financeira descontado por um deságio, cobrado diretamente pelas instituições financeiras no momento da cessão, que por sua vez, passam a ser credoras da operação. Vale destacar que, independentemente dos convênios com as instituições financeiras, as condições comerciais são sempre acordadas entre a Dexco e os fornecedores.

A Administração avaliou que a substância econômica dessas transações é de natureza operacional e que os potenciais efeitos de ajuste a valor presente dessas operações são imateriais para mensuração e divulgação. Adicionalmente, foi avaliado que estas transações não geraram modificações substanciais nos passivos originais com fornecedores, sendo os pagamentos desses títulos apresentados como saídas de caixa das atividades operacionais, na Demonstração do Fluxo de Caixa, de acordo com o CPC 03 (R2) / IAS 7, conjuntamente com os demais pagamentos com fornecedores.

Eufrázio

Itaúsa S. A.
CNPJ 61.532.644/0001-15
Companhia Aberta

ITSA B3 LISTED N1 | Dow Jones Sustainability Indices | ISE B3 | IGPTW B3 | IDIVERSA B3

ITAÚSA

Av. Paulista, 1938 - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 *(Em milhões de reais, exceto quando divulgado de outra forma) (Continuação)*

18. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

Política Contábil

Reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Subsequentemente, são mensurados pelo custo amortizado, ou seja, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido utilizando o método da taxa de juros efetiva. Determinados empréstimos, que possuem instrumentos derivativos de proteção, poderão ser avaliados ao seu valor justo.

Os custos diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for: (i) provável que irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade; e (ii) mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

18.1. Composição

		Controladora				Consolidado			
		Circulante		Não circulante		Circulante		Não circulante	
	Nota	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Empréstimos e financiamentos	18.2	36	-	731	-	1.293	475	5.347	5.273
Debêntures	18.3	73	17	3.792	3.791	80	634	4.392	4.390
Total		**109**	**17**	**4.523**	**3.791**	**1.373**	**1.109**	**9.739**	**9.663**

18.2. Empréstimos e Financiamentos

							31/12/2024		31/12/2023	
Modalidade	Data da contratação	Vencimento	Indicador financeiro	Garantias	Encargos (% a.a.)	Amortização	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Controladora										
Moeda nacional										
Notas comerciais privadas	fev/24	1ª série - fev/29	--	--	CDI+2,0%	Parcela única no vencimento	36	731	-	-
		2ª série - fev/31	--	--	CDI+2,2%	2 parcelas anuais (fev/30 e fev/31)				
		3ª série - fev/34	--	--	CDI+2,5%	3 parcelas anuais (fev/32, fev/33 e fev/34)				
Total Controladora							**36**	**731**	**-**	**-**
Controladas										
Moeda nacional										
FINAME DIRETO (com swap)	mar/21	fev/38	--	(i) Hipoteca; (ii) Aval - 67% ITAÚSA e 33% pessoas físicas	IPCA+ 3,82% até 4,42% a.a.	Anual após período de carência de acordo com cada tranche	127	500	60	657
Nota de crédito de exportação	out/22	abr/25	--	--	CDI + 0,91% a.a.	No vencimento	410	-	9	400
Nota comercial - Lastro do CRA (com swap)	dez/23	dez/33		--	Pré 11,01% a.a.	8º,9º e 10º ano	36	250	-	-
Nota comercial	mar/22	mar/28	--	--	CDI + 1,71% a.a.	No vencimento	9	299	9	298
Nota comercial - Lastro do CRA (com swap)	jun/22 e out/23	jun/32 e out/33	Dívida líquida / EBITDA(*) ≤ a 4,0	--	IPCA + 6,2% até 6,44% a.a.	8º,9º e 10º ano	53	808	3	896
Nota comercial - Lastro do CRA	jun/22	jun/28	--	--	CDI + 0,6% a.a.	No vencimento	1	200	1	200
FINEX - Resolução nº 4.131	nov/21	ago/27	--	--	CDI + 0,42% até 1,14% a.a.	No vencimento	14	399	115	399
Cédula de crédito bancário - GIRO	abr/20	out/24	--	--	CDI + 1,45% a.a.	No vencimento	-	-	257	-
Nota comercial - Lastro do CRA (com swap)	jun/22 e out/23	jun/32 e out/33	--	Aval Dexco	IPCA + 6,2% até 6,44% a.a.	8º,9º e 10º ano	73	1.050	7	1.185
Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste - FNE	dez/22	dez/32	--	Fiança Duratex Florestal e Imobilizados	Pré 4,71% até 7,53% a.a.	Anual	3	26	4	27
Cédula de Produto Rural - CPR	abr/24	abr/25	--	--	CDI + 0,80% a.a.	No vencimento	54	-	-	-
Total controladas							**780**	**3.532**	**465**	**4.062**
Total moeda nacional							**816**	**4.263**	**465**	**4.062**
Controladora										
Moeda estrangeira										
Leasing	set/22	nov/27	--	Nota promissória	IBR + 2%	Anual	-	1	-	1
Resolução nº 4.131 (com swap)	jan/22	jan/27	Dívida líquida / EBITDA(*) ≤ a 4,0	--	US$ + 2,26% até 4,66% a.a.	No vencimento	475	898	9	1.065
Nota de crédito exportação (com swap)	mai/23	mai/27	--	--	US$ + 5,98% a.a.	No vencimento	2	185	1	145
Total moeda estrangeira							**477**	**1.084**	**10**	**1.211**
Total Consolidado							**1.293**	**5.347**	**475**	**5.273**

(*) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization) lucro antes dos juros e impostos (sobre o lucro) depreciação e amortização.

18.2.1. Movimentação

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2022	**-**	**4.381**
Captações	-	2.455
Juros e atualização monetária	-	422
Amortização de principal	-	(942)
Pagamentos de juros e atualização monetária	-	(572)
Apropriação de custo de transação	-	4
Saldo em 31/12/2023	**-**	**5.748**
Captações	731	1.144
Juros e atualização monetária	78	1.022
Variação no valor justo	-	(355)
Amortização de principal	-	(393)
Pagamentos de juros e atualização monetária	(42)	(535)
Apropriação de custo de transação	-	9
Saldo em 31/12/2024	**767**	**6.640**
Circulante	**36**	**1.293**
Não circulante	**731**	**5.347**

18.2.2. Prazo de vencimento

	Controladora	Consolidado		
	Moeda nacional	Moeda nacional	Moeda estrangeira	Total
Não circulante				
2026	-	81	433	514
2027	-	479	651	1.130
2028	-	580	-	580
2029	244	284	-	284
2030	122	295	-	295
2031 em diante	365	2.544	-	2.544
Total	**731**	**4.263**	**1.084**	**5.347**

18.3. Debêntures

								31/12/2024		31/12/2023	
Modalidade	Emissor	Data da contratação	Vencimento	Valor da captação (R$ milhões)	Indicador financeiro	Encargos (% a.a.)	Amortização	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Controladora											
3ª emissão	ITAÚSA	dez/20	dez/30	1.300	-	CDI + 2,40%	Juros semestrais e principal em 3 parcelas anuais e sucessivas (2028 a 2030)	-	-	6	1.300
4ª emissão	ITAÚSA	jun/21	jun/31	1.250	-	CDI + 2,00%	Juros semestrais e principal em 3 parcelas anuais e sucessivas (2029 a 2031)	7	1.250	7	1.250
6ª emissão	ITAÚSA	dez/23	dez/31	1.250	-	CDI + 1,37%	Juros anuais e principal em 3 parcelas anuais e sucessivas (2029 a 2031)	7	1.250	7	1.250
7ª emissão	ITAÚSA	jul/24	jul/34	1.300	-	CDI + 0,88%	Juros anuais e principal em 3 parcelas anuais e sucessivas (2032 a 2034)	60	1.300	-	-
Custos de transação	ITAÚSA	-	-	(24)	-	-	Mensal	(1)	(8)	(3)	(9)
Total Controladora								**73**	**3.792**	**17**	**3.791**
Controladas											
2ª emissão	Dexco	mai/19	mai/26	1.200	Dívida líquida / EBITDA (*) ≤ 4,0	108,0% do CDI	Juros semestrais e principal em 2 parcelas anuais (2024 e 2026)	8	600	617	600
Custos de transação	Dexco	-	-	-	-	-	Mensal	(1)	-	-	(1)
Total Consolidado								**80**	**4.392**	**634**	**4.390**

18.3.1. Movimentação

	Nota	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2022		**6.447**	**7.666**
Captações	18.3.1.2	1.250	1.250
Custo de transação		(2)	(2)
Juros e atualização monetária		863	1.028
Apropriação do custo de transação		7	7
Amortização de principal	18.3.1.1	(3.750)	(3.750)
Pagamentos de juros e atualização monetária		(1.007)	(1.175)
Saldo em 31/12/2023		**3.808**	**5.024**
Captações	18.3.1.2	1.300	1.300
Custo de transação		(5)	(5)
Juros e atualização monetária		566	661
Apropriação do custo de transação		7	7
Amortização de principal	18.3.1.1	(1.300)	(1.900)
Pagamentos de juros e atualização monetária		(511)	(615)
Saldo em 31/12/2024		**3.865**	**4.472**
Circulante		**73**	**80**
Não circulante		**3.792**	**4.392**

18.3.1.1. Resgates antecipados de debêntures

Em setembro de 2023 a ITAÚSA realizou a amortização antecipada e facultativa de 60% das debêntures da 1ª série da 5ª emissão no valor de R$1.500. O montante dos juros antecipados foi de R$55, já considerando o prêmio por resgate antecipado, alinhado à estratégia de desalavancagem da ITAÚSA, com utilização dos recursos provenientes das transações de venda de ações da XP.

Em dezembro de 2023 a ITAÚSA realizou o resgate antecipado da totalidade das seguintes debêntures: (i) da 1ª série da 5ª emissão no valor de R$1.000, e (ii) da 1ª série da 4ª emissão no valor de R$1.250. O montante dos juros antecipados foi de R$37, já considerando o prêmio por resgate antecipado.

Em dezembro de 2024 a ITAÚSA realizou o resgate antecipado da totalidade da 3ª emissão de debêntures, no valor de R$ 1.300, cujo prêmio de resgate foi de R$29.

Os demais resgates fazem parte da estratégia de gestão de passivos da ITAÚSA para reduzir o custo com despesas financeiras e alongar o prazo médio de vencimento da dívida.

18.3.1.2. Emissão de debêntures

Em dezembro de 2023 a ITAÚSA realizou a 6ª emissão de debêntures não conversíveis em ações, em série única, no montante de R$1.250. Os recursos captados foram integralmente utilizados para realizar o pagamento do resgate antecipado facultativo da totalidade das debêntures da 1ª série da 4ª emissão.

Em julho de 2024 a ITAÚSA realizou a 7ª emissão de debêntures não conversíveis em ações, em série única, no montante de R$1.300. Os recursos captados foram integralmente utilizados para realizar o resgate antecipado facultativo da 3ª emissão de debêntures, realizado em dezembro de 2024, após a liberação do período de *lock-up*.

18.3.2. Prazo de vencimento

	Controladora	Consolidado
Não circulante		
2026	-	600
2029	833	833
2030	833	833
2031 em diante	2.134	2.134
Custos de transação	(8)	(8)
Total	**3.792**	**4.392**

Eufrázio

Itaúsa S. A.
CNPJ 61.532.644/0001-15
Companhia Aberta
Av. Paulista, 1938 - São Paulo - SP

ITSA B3 LISTED N1 Member of Dow Jones Sustainability Indices ISE B3 IGPTW B3 IDIVERSA B3 ITAÚSA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 *(Em milhões de reais, exceto quando divulgado de outra forma) (Continuação)*

19. PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E GARANTIAS

Política Contábil

• Provisões

São reconhecidos quando existe uma obrigação presente originada de evento passado, cujo desembolso de recursos para liquidar a obrigação é considerado provável e é possível estimar com confiabilidade o valor da obrigação. As obrigações legais, independente da avaliação da probabilidade de perda, são provisionados.

A avaliação da probabilidade de perda, por parte dos consultores jurídicos inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico.

As atualizações das provisões e dos depósitos judiciais em garantia são reconhecidos no Resultado financeiro.

• Passivos Contingentes

Não são provisionados, aqueles avaliados como risco de perda possível ou remoto, sendo divulgados em nota explicativa somente os valores classificados como possível.

• Ativos Contingentes

São divulgados quando os benefícios econômicos vinculados são prováveis e somente são reconhecidos no período em que a sua realização é praticamente certa.

19.1. Provisões e Garantias

A ITAÚSA e suas controladas são partes em processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, cível, tributária e previdenciária, decorrentes do curso normal de seus negócios.

A Administração, com base na opinião de seus consultores jurídicos, acredita que as provisões constituídas são suficientes para cobrir as eventuais perdas com processos judiciais e administrativos.

No curso dos processos, a ITAÚSA e suas controladas utilizam algumas modalidades de garantias, entre elas depósitos judiciais, seguro garantia e fiança bancária, com a finalidade de seguir com as discussões.

19.1.1. Provisões

Segue abaixo a movimentação das provisões durante os exercícios:

	Controladora	Consolidado			
	Tributários	Tributários	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31/12/2022	**1.799**	**1.998**	**147**	**156**	**2.301**
Provisões					
Constituição	21	39	55	5	99
Atualização monetária	106	116	13	7	136
Reversão	(2)	(6)	(47)	(7)	(60)
Pagamentos	-	-	(26)	(52)	(78)
Programa Litígio Zero	-	(21)	-	-	(21)
Conversão em Renda	(2)	(5)	-	-	(5)
Combinação de negócios	-	-	(8)	(26)	(34)
Subtotal	**1.922**	**2.121**	**134**	**83**	**2.338**
(-) Depósitos judiciais (*)	**(24)**	**(69)**	**(16)**	**(1)**	**(86)**
Saldo em 31/12/2023 líquido de Depósitos Judiciais	**1.898**	**2.052**	**118**	**82**	**2.252**

	Controladora	Consolidado			
	Tributários	Tributários	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31/12/2023	**1.922**	**2.121**	**134**	**83**	**2.338**
Provisões					
Constituição	13	33	26	17	76
Atualização monetária	90	103	10	2	115
Reversão	-	(36)	(20)	(3)	(59)
Pagamentos	-	(1)	(26)	(3)	(30)
Conversão em Renda	-	(10)	-	-	(10)
Combinação de negócios	-	(57)	-	5	(52)
Subtotal	**2.025**	**2.153**	**124**	**101**	**2.378**
(-) Depósitos judiciais (*)	**(26)**	**(47)**	**(11)**	**-**	**(58)**
Saldo em 31/12/2024 líquido de Depósitos Judiciais	**1.999**	**2.106**	**113**	**101**	**2.320**

(*) Correspondem aos depósitos vinculados às referidas provisões. Os depósitos relativos aos processos não provisionados, avaliados como possíveis ou remotos, estão apresentados no Balanço Patrimonial na rubrica "Depósitos judiciais".

(a) Tributários

As provisões equivalem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões administrativas ou judiciais, acrescido de juros e, quando aplicável, multa e encargos.

(b) Trabalhistas

Referem-se a processos que discutem, de forma substancial, pretensos direitos trabalhistas relativos a horas extras, doença ocupacional, equiparação salarial e responsabilidade subsidiária.

(c) Cíveis

Referem-se, principalmente, a ações por danos morais e materiais.

19.1.1.1. Principais processos

	Consolidado	
Tributário	31/12/2024	31/12/2023
PIS/COFINS - Mandado de Segurança ajuizado pela ITAÚSA no qual discute a inconstitucionalidade e ilegalidade da inclusão das "holdings puras" no regime não cumulativo. A diferença contestada (período de abril de 04/2011 a 10/2017), foi cobrada em Execução Fiscal, garantida por meio de seguro garantia. A discussão nesse processo encerrou de forma desfavorável em abril de 2022. Nos autos da Execução Fiscal foi proferida sentença desfavorável em 06/2024, a qual foi objeto de recurso de apelação e aguarda o julgamento pelo TRF da 3ª Região.	1.987	1.886
PIS/COFINS - Discussões via processo judicial (exercício 2011) e processo administrativo (exercício 2017), para anular as autuações com a exigência do recolhimento de PIS/COFINS sobre as vendas de florestas, na controlada Dexco.	24	22
IR/CS - Auto de infração lavrado para anular crédito tributário decorrente da desconsideração da dedutibilidade sobre a base do IR/CS realizada no ano de 2017, decorrente do pagamento de multas e encargos de débitos da atual Dexco Revestimentos, reconhecidos e provisionados contabilmente no ano de 2016 e quitados em parcelamentos especiais no ano de 2017, na controlada Dexco.	22	21

19.1.2. Garantias

a) Depósitos Judiciais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Tributários	55	58	208	211
Trabalhistas	-	-	18	25
Cíveis	-	-	3	3
(-) Depósitos judiciais vinculados	(26)	(24)	(58)	(86)
Total líquido (*)	**29**	**34**	**171**	**153**

(*) Corresponde aos valores depositados pela Itaúsa e suas controladas, os quais, de acordo com a análise dos consultores jurídicos, foram classificados como perda possível e remota, não havendo, assim, a respectiva provisão.

(b) Demais garantias

Além dos depósitos judiciais, a ITAÚSA e suas controladas contrataram outras garantias, para alguns processos judiciais, como seguro garantia e fiança bancária. Na ITAÚSA, essas garantias equivalem a R$4.521 em processos tributários. No Consolidado, o total de garantias contratadas é de R$4.718, sendo R$4.635 para processos tributários, R$81 para processos trabalhistas e R$2 para processos cíveis.

19.2. Passivos contingentes

A ITAÚSA e suas controladas possuem processos em discussão de natureza tributária, trabalhista e cível, avaliados pelos consultores jurídicos com risco de perda possível, que não requerem a constituição de provisão, demonstrados a seguir:

		Controladora		Consolidado	
	Notas	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Tributários	19.2.1	247	256	1.022	1.027
Trabalhistas		-	-	13	13
Cíveis		-	-	120	63
Total		**247**	**256**	**1.155**	**1.103**

19.2.1. Tributários

Abaixo destacamos as principais discussões referentes aos passivos contingentes:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
IRPJ/CSLL: Discussões judiciais sobre autuações pelo não oferecimento à tributação de suposto ganho de capital (reserva de reavaliação), nas operações societárias de cisão parcial, com incorporação de ativos (terras e florestas), avaliados a valor contábil, contabilizadas em 2006 e 2009, na controlada Dexco.	359	339
IRRF, IRPJ, CSLL, PIS e COFINS (indeferimento de pedido de compensação): Casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza de créditos gerados na apuração desses tributos e utilizados em pedidos de compensação não homologadas (*).	349	334
PIS/COFINS (glosa de créditos): Discussão sobre restrição do direito ao crédito de certos insumos relacionados a estas contribuições, nas controladas Dexco e Itautec.	60	56
ICMS: Discussões judiciais e administrativas envolvendo a glosa de crédito, recolhimento e multa relativos ao ICMS, na controlada Dexco.	110	94
IRPJ e CSLL sobre a taxa SELIC: Afastar a incidência incorrida na restituição do indébito tributário, na controlada Dexco.	-	34

(*) Na ITAÚSA, corresponde a R$233 (R$242 em 31 de dezembro de 2023).

19.2.2. Programa de Redução de Litigiosidade Fiscal (PRLF) - "Programa Litígio Zero"

Diante da publicação da Portaria Conjunta RFB/PGFB nº 1, de 12 de janeiro de 2023, que estabeleceu a possibilidade de transação tributária de débitos fiscais federais em discussão na esfera administrativa com descontos de até 65% dos débitos, e a possibilidade de liquidação mediante a utilização de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa de CSLL, a controlada Itautec avaliou a oportunidade de redução de seus débitos fiscais com os benefícios previstos no PRLF e optou pela liquidação, em 30 de junho de 2023, de 34 processos tributários, com impacto líquido no resultado de R$1.

19.3. Ativos contingentes

A ITAÚSA e suas controladas estão discutindo judicialmente o ressarcimento de tributos e contribuições, bem como são parte em processos cíveis, nos quais possuem direitos ou expectativas de direitos a receber.

O quadro abaixo apresenta os principais processos que, de acordo com a avaliação dos assessores jurídicos, têm probabilidade de êxito considerada provável. Por serem ativos contingentes, os valores respectivos a esses processos e a contabilização ocorrerão na forma e proporção da decisão judicial favorável, quando esta se der de forma definitiva. Desta forma, estes processos não estão reconhecidos nas Demonstrações Contábeis.

		Consolidado	
	Notas	31/12/2024	31/12/2023
Tributários e Cíveis			
Crédito prêmio de IPI (1980 a 1985)		115	173
Correção monetária de créditos com a Eletrobras		10	135
Crédito IPI - Insumos Zona Franca de Manaus	19.3.1	-	129
INSS - Contribuições previdenciárias		38	22
Lucro no Exterior (levantamento de depósito)		14	13
PIS e COFINS		11	11
Cobrança / execução de títulos extrajudiciais		2	7
Outros		15	21
Total		**205**	**511**

19.3.1. Crédito de IPI - Insumos Zona Franca de Manaus

Em setembro de 2022, a controlada Itautec obteve decisão judicial definitiva reconhecendo o direito ao crédito do IPI, sendo também definido o critério de atualização monetária dos créditos (SELIC a partir da data do ajuizamento da ação: abril/2008), decorrente de insumos isentos adquiridos da Zona Franca de Manaus, conforme decisão do STF em sede repercussão geral (Tema 322: Recurso Extraordinário nº 592.891/SP).

Em dezembro de 2024, com o reconhecimento pela Fazenda Nacional do valor devido, a Itautec registrou o ativo no valor atualizado de R$134, dos quais R$58 correspondem ao principal, reconhecido em contrapartida da rubrica "Outras receitas e despesas" (Nota 23) e R$76, correspondem a atualização monetária, reconhecido no "Resultado financeiro" (Nota 24). Atualmente, aguarda-se a expedição de precatório pelo Tribunal Regional Federal da 3ª Região.

19.3.2. Bônus do Tesouro Nacional - ("BTN")

No exercício de 2020, a ITAÚSA e a controlada Itautec obtiveram decisão judicial definitiva em processo ajuizado que visava o reconhecimento de crédito decorrente da incorreta atualização monetária aplicada pelo Governo quando do resgate do BTN, adquirido no âmbito da Lei nº 7.777/89, que previa a correção pelo Índice de Preço ao Consumidor - IPC ou por variação cambial, à escolha do autor. Contudo, por ocasião do resgate, o indexador do BTN foi alterado para o Índice de Reajuste de Valores Fiscais - IRVF e variação cambial do dólar americano, em razão da superveniência do Plano Collor e da Lei nº 8.088/1990, resultando em redução do valor resgatado. O valor do crédito é discutido em execução de sentença que, após o trânsito em julgado, será pago mediante expedição de precatório judicial.

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

20.1. Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2024 é de R$80.189 (R$73.189 em 31 de dezembro de 2023), sendo composto por ações escriturais e sem valor nominal.

Em 11 de novembro de 2024, o Conselho de Administração deliberou o aumento do Capital social, no montante de R$7.000, mediante capitalização de reservas de lucros com bonificação de ações, na proporção de 5 novas ações para cada 100 ações da mesma espécie, atribuídas gratuitamente aos acionistas. Como resultado da bonificação, foram emitidas 177.465.112 ações ordinárias e 338.942.359 ações preferenciais.

A composição do capital social está apresentada conforme a seguir:

31/12/2024	Ordinária	%	Preferencial	%	Total	%
Grupo controlador (família Egydio de Souza Aranha)	2.367.061.654	63,52	1.270.968.273	17,86	3.638.029.927	33,55
Demais acionistas	1.359.705.701	36,48	5.843.930.822	82,10	7.203.636.523	66,42
Ações em tesouraria	-	-	2.890.452	0,04	2.890.452	0,03
Total	**3.726.767.355**	**100,00**	**7.117.789.547**	**100,00**	**10.844.556.902**	**100,00**
Residente no país	3.725.718.191	99,97	4.542.151.940	63,81	8.267.870.131	76,24
Residente no exterior	1.049.164	0,03	2.575.637.607	36,19	2.576.686.771	23,76

31/12/2023	Ordinária	%	Preferencial	%	Total	%
Grupo controlador (família Egydio de Souza Aranha)	2.254.344.447	63,52	1.210.281.991	17,85	3.464.626.438	33,55
Demais acionistas	1.294.957.796	36,48	5.568.565.197	82,15	6.863.522.993	66,45
Total	**3.549.302.243**	**100,00**	**6.778.847.188**	**100,00**	**10.328.149.431**	**100,00**
Residente no país	3.546.635.652	99,92	4.246.746.575	62,65	7.793.382.227	75,46
Residente no exterior	2.666.591	0,08	2.532.100.613	37,35	2.534.767.204	24,54

As ações preferenciais não possuem direito a voto, contudo, apresentam as seguintes vantagens aos seus detentores:

- Prioridade no recebimento de dividendo mínimo anual de R$0,01 por ação, não cumulativo, assegurado dividendo, pelo menos, igual ao das ações ordinárias; e
- Direito de, em eventual alteração de controle, ser incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle.

O capital social, por deliberação do Conselho de Administração, poderá ser aumentado até o limite de 12.000.000.000 de ações, sendo até 4.000.000.000 em ações ordinárias e 8.000.000.000 em ações preferenciais.

20.2. Reservas de capital

	Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023
Planos de outorga e opções de ações	769	699
Ágio na emissão de ações	4	4
Incentivos fiscais	2	2
Reserva de reavaliação	6	6
Outras	(81)	(55)
Total	**700**	**656**

20.3. Reservas de lucros

		Controladora						
			Reservas estatutárias					
	Nota	Reserva legal	Equalização de dividendos	Reforço do capital de giro	Aumento de capital de empresas participadas	Reservas reflexas	Dividendos/ JCP propostos	Total
Saldo em 31/12/2022		**3.909**	**8.068**	**3.043**	**4.541**	**(6.840)**	**877**	**13.598**
Constituição		673	1.969	788	1.181	-	-	4.611
Capitalização de reservas (Bonificação de ações)		-	(4.542)	(1.713)	(2.557)	-	-	(8.812)
Dividendos e JCP		-	-	-	-	-	(877)	(877)
Dividendos e JCP propostos		-	-	-	-	-	5.093	5.093
Dividendos e JCP prescritos		-	3	-	-	-	-	3
Equivalência patrimonial reflexa		-	-	-	-	(1.034)	-	(1.034)
Saldo em 31/12/2023		**4.582**	**5.498**	**2.118**	**3.165**	**(7.874)**	**5.093**	**12.582**
Constituição		739	1.852	741	1.111	-	-	4.443
Capitalização de reservas (Bonificação de ações)	20.1	(4.582)	(1.233)	(475)	(710)	-	-	(7.000)
Dividendos e JCP		-	-	-	-	-	(5.093)	(5.093)
Dividendos e JCP propostos		-	-	-	-	-	6.206	6.206
Dividendos e JCP prescritos		-	2	-	-	-	-	2
Equivalência patrimonial reflexa		-	-	-	-	(195)	-	(195)
Saldo em 31/12/2024		**739**	**6.119**	**2.384**	**3.566**	**(8.069)**	**6.206**	**10.945**

(a) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido, apurado em cada exercício social, nos termos do art. 193 da Lei 6.404/76, até o limite de 20% do Capital social.

(b) Reservas estatutárias

- **Reserva para equalização de dividendos:** tem por finalidade garantir recursos para o pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre capital próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas, limitada à 40% do Capital social;
- **Reserva para reforço do capital de giro:** tem por finalidade garantir meios financeiros para a operação da ITAÚSA, limitada à 30% do Capital social; e
- **Reserva para aumento de capital de empresas participadas:** tem por finalidade garantir o direito preferencial de subscrição em aumentos de capital das empresas participadas, limitada à 30% do Capital social.

O montante das referidas reservas estatutárias acima não excederá o limite de 95% do Capital social. Adicionalmente, o saldo dessas reservas, somado ao da Reserva legal, não poderá ultrapassar o Capital social.

(c) Reservas reflexas

Corresponde ao efeito reflexo na ITAÚSA das movimentações das reservas de lucro das coligadas, controladas e controladas em conjunto.

(d) Dividendos propostos

Referem-se aos Dividendos e Juros sobre capital próprio do exercício, deliberados pelo Conselho de Administração no exercício seguinte ao das Demonstrações Contábeis (Nota 31.4).

Itaúsa S. A.
CNPJ 61.532.644/0001-15
Companhia Aberta

ITSA B3 LISTED N1 | Member of Dow Jones Sustainability Indices | ISE B3 | IGPTW B3 | IDIVERSA B3

ITAÚSA

Av. Paulista, 1938 - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 *(Em milhões de reais, exceto quando divulgado de outra forma) (Continuação)*

20.4. Ajuste de avaliação patrimonial

	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023
Benefício pós-emprego	(734)	(685)
Valor justo de ativos financeiros	(1.104)	(352)
Ajuste de conversão / hiperinflação	4.303	806
Hedge accounting	(3.737)	(2.980)
Contratos de seguro	(89)	(264)
Total	**(1.361)**	**(3.475)**

O saldo refere-se, substancialmente, à equivalência patrimonial sobre os ajustes de avaliação patrimonial das coligadas, controladas e controladas em conjunto.

20.5. Ações em tesouraria

Em fevereiro e outubro de 2024 a ITAÚSA adquiriu o total de 3.000.000 ações preferenciais, de sua emissão, para utilização no âmbito do Plano de Incentivos a Longo Prazo (Plano ILP), aprovado em Assembleia Geral de 28 de abril de 2023.

Em junho de 2024, foi realizada a entrega de ações relativas ao 1º aniversário do primeiro programa.

	Controladora - Quantidade de ações Preferenciais	Controladora - Valor
Saldo em 31/12/2023	-	-
Acquisição de ações	3.000.000	(33)
Entrega de ações - Plano ILP	(247.188)	3
Bonificação de ações	137.640	-
Saldo em 31/12/2024	**2.890.452**	**(30)**

20.6. Destinação do resultado e Dividendos e Juros sobre capital próprio a pagar

20.6.1. Destinação do resultado

	Controladora 2024	Controladora 2023
Lucro líquido	14.778	13.466
(-) Reserva legal	(739)	(673)
Base de cálculo para Dividendos/JCP	**14.039**	**12.793**
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	**3.510**	**3.198**
Destinação:		
Distribuição aos acionistas		
JCP	4.129	3.762
Dividendos e JCP propostos	6.206	5.093
Total de distribuição aos acionistas	**10.335**	**8.855**
Reservas de lucros	**3.704**	**3.938**
Total	**14.039**	**12.793**
% bruto pertencente aos acionistas	**73,61%**	**69,22%**

As ações de ambas as espécies participam dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias, dividendo igual ao mínimo prioritário anual de R$0,01 por ação a ser pago às ações preferenciais.

O valor por ação dos dividendos e juros sobre capital próprio, para o exercício de 2024, está apresentado a seguir:

	Data do pagamento (realizado ou previsto)	Valor por ação - Bruto	Valor por ação - Líquido	Montante distribuído - Bruto	Montante distribuído - Líquido
Deliberados					
JCP	01/07/2024	0,02353	0,02000	243	207
JCP	30/08/2024	0,07000	0,05950	723	614
JCP	30/08/2024	0,09460	0,08041	977	830
JCP	01/10/2024	0,02353	0,02000	243	207
JCP	02/01/2025	0,02353	0,02000	243	207
JCP	07/03/2025	0,04840	0,04114	500	425
JCP	07/03/2025	0,05810	0,04938	630	535
		0,34169	**0,29043**	**3.559**	**3.025**
Provisionados					
JCP	07/03/2025	0,02911	0,02474	315	268
JCP	01/04/2025	0,02353	0,02000	255	216
		0,05264	**0,04474**	**570**	**484**
Propostos					
JCP	07/03/2025	0,07199	0,06119	781	663
Dividendos	07/03/2025	0,40815	0,40815	4.425	4.425
Dividendos	22/04/2025	0,09224	0,09224	1.000	1.000
		0,57238	**0,56158**	**6.206**	**6.088**
Total		**0,96671**	**0,89675**	**10.335**	**9.597**

20.6.2. Dividendos e Juros sobre capital próprio a pagar

Política Contábil

Estatutariamente, estão assegurados aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido de cada ano, ajustados na forma prevista no artigo 202 da Lei nº 6.404/76, podendo ser imputado ao mínimo obrigatório a modalidade JCP. Adicionalmente, o Conselho de Administração poderá declarar dividendos e JCP adicionais ao mínimo obrigatório.

Os dividendos e o JCP são reconhecidos como passivo quando da sua deliberação em contrapartida do patrimônio líquido.

20.6.2.1. Movimentação

	Controladora - Dividendos	Controladora - JCP	Controladora - Total	Consolidado - Dividendos	Consolidado - JCP	Consolidado - Total
Saldo em 31/12/2022	**4**	**1.964**	**1.968**	**5**	**2.106**	**2.111**
Chamada de capital	-	(451)	(451)	-	(451)	(451)
Dividendos e JCP deliberados	-	3.949	3.949	25	4.097	4.122
Dividendos e JCP prescritos	(2)	(1)	(3)	(2)	(1)	(3)
Pagamentos	-	(4.390)	(4.390)	-	(4.561)	(4.561)
Saldo em 31/12/2023	**2**	**1.071**	**1.073**	**28**	**1.190**	**1.218**
Dividendos e JCP de exercícios anteriores	3.104	1.989	5.093	3.120	1.989	5.109
Dividendos e JCP deliberados	-	3.103	3.103	-	3.129	3.129
Provisão de JCP	-	570	570	-	570	570
Dividendos e JCP prescritos	-	(2)	(2)	-	(2)	(2)
Pagamentos	(3.102)	(4.937)	(8.039)	(3.141)	(5.055)	(8.196)
Saldo em 31/12/2024	**4**	**1.794**	**1.798**	**7**	**1.821**	**1.828**

21. RECEITA LÍQUIDA

Política Contábil

Compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades e estão apresentados líquidos dos impostos, devoluções, descontos, bonificações e abatimentos concedidos e não possuem componente de financiamento significativo.

São reconhecidos no resultado quando todas as obrigações de desempenho são satisfeitas, ou seja, quando da entrega dos produtos, bem como pela transferência dos riscos e benefícios ao comprador.

21.1. Composição

	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Receita de venda de produtos e serviços		
Mercado interno	8.828	8.002
Mercado externo	1.590	1.414
	10.418	**9.416**
Deduções da receita		
Tributos sobre as vendas	(1.899)	(1.698)
Devoluções e abatimentos	(284)	(335)
	(2.183)	**(2.033)**
Total	**8.235**	**7.383**

22. RESULTADO POR NATUREZA

	Nota	Controladora - Despesas gerais e administrativas 2024	Controladora - Despesas gerais e administrativas 2023	Consolidado - Custos dos produtos e serviços 2024	Consolidado - Custos dos produtos e serviços 2023	Consolidado - Despesas com vendas 2024	Consolidado - Despesas com vendas 2023	Consolidado - Despesas gerais e administrativas 2024	Consolidado - Despesas gerais e administrativas 2023	Consolidado - Total 2024	Consolidado - Total 2023
Variação nos estoques de produtos acabados e em elaboração		-	-	3.774	1.916	-	-	-	-	3.774	1.916
Variação no valor justo dos ativos biológicos	12	-	-	520	769	-	-	-	-	520	769
Matérias primas e materiais de consumo		-	-	(6.936)	(4.939)	-	-	-	-	(6.936)	(4.939)
Remuneração e encargos com pessoal		(99)	(91)	(1.061)	(985)	(188)	(175)	(312)	(311)	(1.561)	(1.471)
Depreciação, amortização e exaustão		(10)	(11)	(1.160)	(1.054)	(4)	(4)	(43)	(72)	(1.207)	(1.130)
Serviços de terceiros		(39)	(38)	-	-	(32)	(28)	(112)	(114)	(144)	(142)
Despesas de publicidade		(8)	(8)	-	-	(187)	(150)	(9)	(10)	(196)	(160)
Despesas de transporte		-	-	(30)	(40)	(670)	(520)	-	-	(700)	(560)
Comissões		-	-	-	-	(59)	(60)	-	-	(59)	(60)
Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa		-	-	-	-	(14)	(12)	-	-	(14)	(12)
Seguros		(14)	(21)	(18)	(16)	-	-	(16)	(22)	(34)	(38)
Outras despesas		(8)	(8)	(872)	(657)	(71)	(93)	(50)	(53)	(993)	(803)
		(178)	**(177)**	**(5.783)**	**(5.006)**	**(1.225)**	**(1.042)**	**(542)**	**(582)**	**(7.550)**	**(6.630)**

23. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	Notas	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Resultado na venda de investimentos	15.2.1	-	409	51	409
Earn-out e outros acordos - Elekeiroz	23.1	(42)	127	(42)	127
Dividendos e Juros sobre capital próprio	6.1	271	346	271	346
Recuperação PIS/COFINS sobre ganho de capital		-	161	-	161
Crédito com precatórios	19.3.1	-	-	58	36
Créditos com a Eletrobrás		-	-	60	-
Perda no valor recuperável		(29)	-	(23)	(63)
Resultado da venda/baixas de imobilizado		-	-	6	34
Doações e patrocínios		-	(1)	(4)	-
Doações Instituto Itaúsa		(51)	(11)	(51)	(12)
Reversão de provisão - Aquisição de empresas		-	-	29	-
Exclusão do ICMS na base do PIS/COFINS		-	-	-	116
Resultado de processos judiciais		(17)	(34)	(23)	(90)
Amortização carteira de clientes		-	-	(19)	(26)
PIS/COFINS sobre outras receitas		(3)	(16)	(20)	(18)
Outros		3	7	41	7
Total		**132**	**988**	**334**	**1.027**

23.1. *Earn-out* e outros acordos - Elekeiroz

No âmbito da alienação da participação societária na Elekeiroz S.A. ("Elekeiroz"), a ITAÚSA firmou acordos junto aos compradores que preveem determinados direitos e obrigações, cujo reconhecimento ocorre quando da realização das condições pré-estabelecidas.

24. RESULTADO FINANCEIRO

	Nota	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Receitas financeiras					
Rendimentos de aplicações financeiras		433	400	692	624
Variação no valor justo de títulos e valores mobiliários	6.1	-	1.117	-	1.117
Variação cambial ativa		-	-	92	19
Juros e descontos obtidos		-	-	1	-
Atualização de depósitos judiciais		2	3	16	15
Outras atualizações monetárias	19.3.1	24	42	139	155
Atualizações - Créditos de PIS e COFINS		-	-	29	223
Outras receitas financeiras		-	1	11	35
Total Receitas financeiras		**459**	**1.563**	**980**	**2.188**
Despesas financeiras					
Encargos de dívida		(651)	(888)	(1.364)	(1.558)
Variação no valor justo de títulos e valores mobiliários	6.1	(129)	-	(129)	-
PIS/COFINS sobre receita financeira	24.1	(449)	(440)	(475)	(472)
Juros de passivo de arrendamento		-	-	(9)	(11)
Variação cambial passiva		-	-	(136)	(159)
Atualização de provisões com processos		(86)	(97)	(88)	(104)
Outras atualizações monetárias		(3)	(7)	(40)	(37)
Operações com derivativos		-	-	(51)	(93)
Outras despesas financeiras		(2)	(15)	(51)	(89)
Total Despesas financeiras		**(1.320)**	**(1.447)**	**(2.343)**	**(2.523)**
Total Resultado financeiro		**(861)**	**116**	**(1.363)**	**(335)**

24.1. PIS/COFINS sobre Receitas financeiras

Referem-se, substancialmente, ao PIS/COFINS incidentes sobre a receita com JCP.

25. LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO

	Controladora e Consolidado 2024	Controladora e Consolidado 2023
Numerador		
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores		
Preferenciais	9.699	8.838
Ordinárias	5.079	4.628
	14.778	**13.466**
Denominador		
Média ponderada das ações em circulação		
Preferenciais	7.116.172.270	7.043.992.613
Ordinárias	3.726.767.355	3.688.128.392
	10.842.939.625	**10.732.121.005**
Lucro líquido por ação - Básico e Diluído (Em Reais)		
Preferenciais	1,36291	1,25474
Ordinárias	1,36291	1,25474

26. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Política Contábil

- ***Planos de benefício definido***

O valor presente é apurado com base em avaliação atuarial, elaborada anualmente por atuários independentes, com base no Método do Crédito Unitário Projetado.

As obrigações são reconhecidas se o valor presente da obrigação for maior que o valor justo dos ativos do plano.

Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de alterações nas premissas atuariais são reconhecidos no Patrimônio líquido na rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial". Os custos com serviços passados e os juros sobre o déficit/superávit atuarial são reconhecidos no resultado do exercício em que ocorrem.

Para os casos em que o plano se torne superavitário e exista a necessidade de reconhecimento de um ativo, em contrapartida do resultado, tal reconhecimento é limitado ao valor presente dos benefícios econômicos disponíveis na forma de reembolsos ou reduções futuras nas contribuições ao plano, conforme legislação vigente e regulamento do plano.

A responsabilidade pela cobertura das insuficiências atuariais desse plano é paritária entre os patrocinadores e os participantes.

- ***Plano de contribuição definida***

As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados, quando devidas. As contribuições feitas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na proporção em que essas contribuições levarem a uma redução efetiva dos pagamentos futuros.

- ***Plano de Incentivo de Longo Prazo - ILP***

O plano de outorga de ações é mensurado pelo valor justo na data da outorga sendo a despesa reconhecida no resultado em contrapartida do patrimônio líquido.

26.1. Planos de previdência privada

A ITAÚSA e suas controladas no Brasil fazem parte do grupo de patrocinadoras da Fundação Itaúsa Industrial ("Fundação"), entidade sem fins lucrativos, que tem como finalidade operar planos privados de concessão de benefícios de pecúlios ou de renda complementares ou assemelhados aos da Previdência Social, sendo regulada pelos órgãos competentes.

A Fundação administra o Plano de Contribuição Definida - PAI - CD ("Plano CD") e o Plano de Benefícios Definido - BD ("Plano BD"), sendo que os colaboradores contam com a opção de participar voluntariamente do Plano CD.

26.1.1. Plano de Contribuição Definida - Plano CD

Este plano é oferecido a todos os colaboradores das patrocinadoras e contava em 31 de dezembro de 2024 com 5.801 participantes (5.939 em 31 de dezembro de 2023).

No Plano CD não há risco atuarial para as patrocinadoras, ou seja, não há obrigação adicional de pagamento depois que as contribuições são efetuadas. O regulamento vigente prevê a contribuição das patrocinadoras com percentual entre 50% e 100% do montante aportado pelos funcionários.

Devido a posição superavitária do plano, demonstrada no item (a) abaixo, a ITAÚSA e suas controladas não realizaram contribuições nos exercícios de 2024 e 2023.

(a) Fundo Previdencial

As contribuições das patrocinadoras que permaneceram no plano em decorrência dos participantes terem optado pelo resgate ou pela aposentadoria antecipada, formaram um Fundo Previdencial que, de acordo com regulamento do plano, vem sendo utilizado para compensação das contribuições futuras das patrocinadoras.

O valor presente das contribuições normais futuras, utilizando-se o percentual médio de contribuição normal das patrocinadoras, foi calculado pelos atuários independentes e está apresentado a seguir:

	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Valor presente das obrigações	(155)	(137)	(2.167)	(2.009)
Valor justo dos ativos	171	153	3.497	3.261
Restrição no reconhecimento do ativo	-	-	(1.224)	(1.124)
Ativo reconhecido (Não circulante)	**16**	**16**	**106**	**128**

A variação do saldo a receber é registrada no resultado em contrapartida da rubrica "Outras receitas e despesas".

Itaúsa S. A.
CNPJ 61.532.644/0001-15
Companhia Aberta

ITSA B3 LISTED N1 | Member of Dow Jones Sustainability Indices | ISE B3 | IGPTW B3 | IDIVERSA B3

ITAÚSA

Av. Paulista, 1938 - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 *(Em milhões de reais, exceto quando divulgado de outra forma) (Continuação)*

26.1.2. Plano de Benefício Definido - Plano BD

É um plano que tem como finalidade básica a concessão de benefícios que, sob a forma de renda mensal vitalícia, se destina a complementar, nos termos de seu regulamento, os proventos pagos pela Previdência Social. Este plano encontra-se em extinção, sendo vedado o acesso de novos participantes.

Os recursos do plano são convertidos em benefícios em caso de aposentadoria por tempo de contribuição, especial, por idade e invalidez além de prêmio por aposentadoria, renda mensal vitalícia e pecúlio por morte.

Devido a posição superavitária do plano, demonstrada no item (a) abaixo, a ITAÚSA e suas controladas não esperam realizar contribuições no exercício de 2025.

(a) Movimentação dos ativos e passivos atuariais

		Controladora							
		31/12/2024				31/12/2023			
	Nota	Valor presente das obrigações do plano	Valor justo dos ativos do plano	Restrição no reconhecimento do ativo	Ativo (Passivo) líquidos reconhecidos	Valor presente das obrigações do plano	Valor justo dos ativos do plano	Restrição no reconhecimento do ativo	Ativo (Passivo) líquidos reconhecidos
Saldo inicial		**(14)**	**25**	**(11)**	**-**	**(15)**	**24**	**(9)**	**-**
Juros		(2)	3	(1)	-	(1)	2	(1)	-
Retorno sobre os ativos do plano		-	(1)	-	(1)	-	2	-	2
Ganhos (perdas) atuariais decorrentes de premissas demográficas		(1)	-	-	(1)	-	-	-	-
Ganhos (perdas) atuariais decorrentes de premissas econômicas		1	-	-	1	-	-	-	-
Mudança no superávit irrecuperável		-	-	1	1	-	-	(1)	(1)
Contribuições pagas pelas patrocinadoras		-	-	-	-	-	(1)	-	(1)
Benefícios pagos		2	(2)	-	-	2	(2)	-	-
Saldo final		**(14)**	**25**	**(11)**	**-**	**(14)**	**25**	**(11)**	**-**

		Consolidado							
		31/12/2024				31/12/2023			
	Nota	Valor presente das obrigações do plano	Valor justo dos ativos do plano	Restrição no reconhecimento do ativo	Ativo (Passivo) líquidos reconhecidos	Valor presente das obrigações do plano	Valor justo dos ativos do plano	Restrição no reconhecimento do ativo	Ativo (Passivo) líquidos reconhecidos
Saldo inicial		**(134)**	**214**	**(78)**	**2**	**(143)**	**214**	**(65)**	**6**
Juros		(12)	19	(7)	-	(13)	20	(6)	1
Retorno sobre os ativos do plano		-	(13)	-	(13)	-	3	-	3
Ganhos (perdas) atuariais decorrentes de premissas demográficas		(4)	-	-	(4)	8	-	-	8
Ganhos (perdas) atuariais decorrentes de premissas econômicas		10	-	-	10	(3)	-	-	(3)
Mudança no superávit irrecuperável		-	-	6	6	-	-	(7)	(7)
Contribuições pagas pelas patrocinadoras		-	-	-	-	-	(6)	-	(6)
Benefícios pagos		16	(17)	-	(1)	17	(17)	-	-
Saldo final		**(124)**	**203**	**(79)**	**-**	**(134)**	**214**	**(78)**	**2**
Circulante	11	-	-	-	-	-	-	-	2

(b) Classes de ativos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Classe de ativos	%	%	%	%
Renda fixa	100	100	100	100
Total	**100**	**100**	**100**	**100**

(c) Principais premissas atuariais

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Premissas econômicas		
Taxa de desconto	10,58%	9,29%
Taxa de inflação	3,50%	3,50%
Taxa de crescimento salarial	3,50%	3,50%
Crescimento dos benefícios	3,50%	3,50%
Premissas demográficas		
Tábua de mortalidade	AT-2000 (desagravada em 10%)	AT-2000 (desagravada em 10%)
Tábua de mortalidade de inválidos	RRB - 1983	RRB - 1983
Tábua de entrada em invalidez	ARRB - 1944 (desagravada em 70%)	ARRB - 1944 (desagravada em 70%)
Tábua de rotatividade	Nula	Nula
Idade de aposentadoria	Primeira idade com direito a um dos benefícios	Primeira idade com direito a um dos benefícios

(d) Análise de sensibilidade

Segue abaixo uma análise de sensibilidade considerando os efeitos decorrentes de mudanças nas principais premissas atuariais utilizadas para determinar o resultado do Plano BD:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Taxa de desconto				
+1,0%	14	15	117	126
-1,0%	16	17	131	144

(e) Análise de vencimento dos benefícios	Controladora 31/12/2024	Consolidado 31/12/2024
2025	2	16
2026	2	16
2027	2	16
2028	2	16
2029	2	15
2030 - 2034	8	70
Total	**18**	**149**

26.2. Planos de assistência médica

A controlada Dexco oferece 2 planos de assistência médica:

- **Plano de assistência médica pós-emprego:** A Dexco oferece planos que foram contributários, atualmente, com coparticipação aos seus colaboradores e respectivos dependentes. Em 31 de dezembro de 2024, 9 operadoras de saúde totalizavam 26.680 vidas (ativos, demitidos, aposentados e dependentes), caracterizando a obrigação de extensão de cobertura para demitidos e aposentados conforme a Lei nº 9.656/98. Em 31 de dezembro de 2023 eram 26.950 vidas.
- **Plano de assistência médica a funcionários afastados:** A Dexco oferece plano de benefício de plano de saúde para empregados afastados.

A controlada Dexco contratou atuários independentes para realização de avaliação atuarial dos passivos dos planos em 31 de dezembro de 2024 e 2023. As hipóteses e o método atuarial utilizado para a avaliação estão em conformidade com os princípios atuariais e com o CPC 33 (R1) / IAS 19 - Benefícios a empregados.

(a) Movimentação dos passivos atuariais

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Valor presente das obrigações do plano		
Saldo inicial	**37**	**36**
Custo dos juros	3	4
Retorno/Perda sobre os ativos do plano	(4)	1
Ganhos (perdas) atuariais decorrentes de premissas econômicas	(4)	(4)
Saldo final	**32**	**37**
Reconhecidos no Resultado	(1)	5
Reconhecido em Outros resultados abrangentes	(4)	(4)

26.3. Remuneração baseada em ações

26.3.1. Plano de Incentivo de Longo Prazo - ILP

26.3.1.1. ITAÚSA

Em 28 de abril de 2023 foi aprovada, em Assembleia Geral, a criação de Plano de Incentivo de Longo Prazo ("Plano ILP") que tem como objetivos: (i) estimular a expansão e o êxito nos negócios da ITAÚSA; (ii) ampliar o senso de propriedade e o comprometimento dos participantes; (iii) fortalecer os incentivos para permanência e estabilidade de longo prazo dos participantes na Companhia; e (iv) atrair novos talentos.

Anualmente, para que os participantes elegíveis confirmem sua participação, está condicionada à utilização de um percentual definido do seu Incentivo de Curto Prazo ("ICP") para aquisição de ações da ITAÚSA ("Ações Próprias"), as quais possuem um período de lock-up de 2 anos para serem transacionadas.

A quantidade de Ações Restritas Virtuais é definida tendo como base o volume financeiro investido por cada participante para aquisição das Ações Próprias, dividido pela média das cotações de fechamento da ação preferencial da ITAÚSA (ITSA4), dos últimos 30 pregões anteriores à data da outorga, multiplicado pelo fator multiplicador que é variável de acordo com o cargo do participante (entre 350% e 550%).

As Ações Restritas Virtuais ficarão sujeitas a um período de carência progressivo de três anos ("Período de Carência"), a contar da data da ourtorga, sendo convertidas em "Ações *Matching*", conforme cotação de fechamento do pregão do dia da transferência, tendo como método de liquidação a entrega de instrumentos patrimoniais (ações preferenciais da ITAÚSA - "ITSA4").

Uma vez cumpridas as condições para recebimento das Ações Matching, os participantes também farão jus a uma quantidade de ações correspondente ao valor dos dividendos, juros sobre capital próprio e outros proventos pagos aos acionistas durante o Período de Carência, sendo estas denominadas "Ações Proventos".

Segue abaixo os principais montantes envolvidos:

Ano da outorga	Qtde. de Ações Restritas Virtuais (1)	Qtde. de Ações Proventos (2)	Valor justo (R$ por ação) (3)	Período de carência (Aniversários) 1º	2º	3º
2023	645.828	111.710	8,99	- -	06/2023 a 05/2025	06/2023 a 05/2026
2024	1.133.880	151.219	10,34	04/2024 a 04/2025	04/2024 a 04/2026	04/2024 a 04/2027

(1) Inclui as ações bonificadas.
(2) Valores estimados com base na projeção de deliberação de proventos no período do programa.
(3) O valor justo por Ação Restrita Virtual foi definido com base no Preço Médio Ponderado por Volume (VWAP) da ação ITSA4, nos 30 pregões anteriores à data da outorga.

26.3.1.2. Controlada Dexco

Em 30 de abril de 2020 a controlada Dexco e suas controladas aprovaram ILP que tem por finalidade: (i) estimular o compromisso dos executivos no longo prazo, de forma a incentivar que busquem o êxito em todas as suas atividades e a consecução dos objetivos da companhia; (ii) atrair e reter os melhores profissionais oferecendo incentivos que se alinhem com o crescimento contínuo da companhia; e (iii) proporcionar, no que se refere a remuneração variável, diferencial competitivo em relação ao mercado. O ILP está subdividido da seguinte forma:

- ***Performance shares:*** Serão transferidas ações de emissão da controlada Dexco aos participantes em caso de atingimento da meta de *performance*, com base no planejamento estratégico da controlada Dexco, para o período de 5 anos. É **elegível** somente aos diretores não empregados (diretores estatutários).
- ***Matching:*** A controlada Dexco convidará o beneficiário a investir um percentual do seu Incentivo de Curto Prazo - ICP comprando ações da companhia, devendo o beneficiário permanecer com as ações durante o período abrangido pelo programa. Ao completar 4 anos, a controlada Dexco procederá a transferência de adicional correspondente a 50% das ações adquiridas pelo beneficiário e, ao completar 5 anos, a controlada Dexco concluirá a integralidade do aporte dos 50% restantes, completando 100% do *matching*. É elegível somente aos diretores não empregados (diretores estatutários).
- **Ações restritas:** Serão transferidas ações da controlada Dexco aos seus colaboradores, sem custo, desde que, no período de um ano, os mesmos tenham atingido desempenho diferenciado e garantido alto impacto para o negócio da companhia. Serão **elegíveis** ao programa os colaboradores admitidos sob o regime jurídico da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT. As ações serão transferidas após o prazo de 3 anos da sua concessão.

26.3.1.3. Valores reconhecidos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Obrigações com pessoal - Encargos (Circulante)	1	1	1	1
Obrigações com pessoal - Encargos (Não circulante)	1	-	9	5
Remuneração e encargos com pessoal (Resultado)	11	4	25	15

Em 31 de dezembro de 2024 o saldo do ILP na ITAÚSA na rubrica "Reservas de capital" no Patrimônio líquido é de R$9 (R$3 em 31 de dezembro de 2023).

26.3.2. Plano para outorga de opções de ações - Controlada Dexco

Conforme previsão estatutária, a controlada Dexco possuía, até o exercício de 2019, plano para outorga de opções de ações que tinha por objetivo integrar executivos no processo de desenvolvimento da mesma, a médio e longo prazo, facultando participarem das valorizações que seu trabalho e dedicação tragam para as ações representativas de seu Capital social.

As opções conferiam aos seus titulares o direito de, observadas as condições estabelecidas no plano, subscrever ações ordinárias do Capital social autorizado da controlada Dexco.

As regras e procedimentos operacionais relativos ao plano eram propostos pelo Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação ("Comitê"), designado pelo Conselho de Administração da controlada Dexco. Periodicamente, esse comitê submetia à aprovação do Conselho de Administração propostas relativas à aplicação do plano.

Só houve outorga de opções com relação aos exercícios em que houve apuração de lucros suficientes para permitir a distribuição do dividendo mínimo obrigatório aos acionistas. A quantidade total de opções outorgadas em cada exercício não ultrapassou o limite de 0,5% da totalidade das ações da Dexco que os acionistas controladores e não controladores possuíam na data do balanço de encerramento do mesmo exercício.

O preço de exercício a ser pago à Dexco foi fixado pelo Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação na outorga da opção. Para fixação do preço de exercício das opções, o Comitê de Pessoas considerou a média dos preços das ações ordinárias da Dexco nos pregões da B3, no período de, no mínimo, cinco e, no máximo, noventa pregões anteriores à data da emissão das opções, a critério desse Comitê, facultado ainda, ajuste de até 30%, para mais ou para menos. Os preços estabelecidos serão reajustados até o mês anterior ao do exercício da opção pelo IGP-M ou, na sua falta, pelo índice que o Comitê de Pessoas designar.

Segue abaixo as características das ações outorgadas e as principais premissas para o cálculo do valor justo:

	2018	2019
Principais características		
Total de opções de ações outorgadas	1.046.595	1.976.673
Preço de exercício na data da outorga	9,02	9,80
Valor justo na data da outorga	5,19	5,17
Prazo limite para exercício	8,8 anos	8,8 anos
Prazo de carência	3,8 anos	3,7 anos
Principais premissas para cálculo do valor justo		
Volatilidade do preço da ação	38,09%	38,49%
Dividend Yield	2,00%	2,00%
Taxa de retorno livre de risco (Cupom IGP-M)	4,67%	4,05%
Taxa efetiva de exercício	94,90%	94,90%

A controlada Dexco efetua a liquidação desse plano de benefícios entregando ações de sua própria emissão que são mantidas em tesouraria até o efetivo exercício das opções por parte dos executivos.

Segue abaixo a apropriação das opções outorgadas:

Exercício da outorga	Prazo para Vencimento	Saldo de ações a exercer	Valor Total	Competência Vencidas	2018 a 2019	2020 a 2022
Vencidas em anos anteriores				100	-	-
2018	31/12/2026	714.970	5	-	2	3
2019	31/12/2027	1.919.741	10	-	2	8
Total		**2.634.711**	**15**	**100**	**4**	**11**
Efetividade de exercício				**96,60%**	**94,90%**	**94,90%**
Valor apurado no resultado				**97**	**4**	**11**

Em 31 de dezembro de 2024 a controlada Dexco possuía 12.201.649 ações em tesouraria (12.424.043 em 31 de dezembro de 2023), que poderão ser utilizadas para fazer face a um eventual exercício de opção.

27. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Os segmentos operacionais divulgados refletem, de modo consistente, a gestão para tomada de decisões e o acompanhamento de resultados do Comitê Executivo, principal tomador das decisões operacionais na ITAÚSA.

As empresas nas quais a ITAÚSA investe têm autonomia para definir seus padrões diferenciados e específicos na gestão e segmentação dos seus respectivos negócios.

As políticas contábeis de cada segmento são uniformes às utilizadas pela ITAÚSA, em todos os aspectos materiais. Os segmentos possuem carteira de clientes pulverizada, sem nenhuma concentração de receita.

Os segmentos operacionais da ITAÚSA foram definidos de acordo com os relatórios apresentados ao Comitê Executivo. Os segmentos considerados na Demonstração Consolidada da ITAÚSA são os seguintes:

- **Dexco:** Apresenta 4 segmentos de negócio: (i) Deca - fabrica e comercializa louças e metais sanitários, negociados sob as marcas Deca, Hydra, Belize e Elizabeth; (ii) Revestimentos - produz e comercializa revestimentos, utilizando as marcas Ceusa, Portinari e Castelatto; (iii) Madeira - fabrica e comercializa painéis de madeira de média e alta densidade, mais conhecidos como MDP, MDF e HDF, utilizando as marcas Duratex e Durafloor; e (iv) Celulose solúvel - fabrica e comercializa celulose solúvel em parceria com a empresa austríaca Lenzing.
- **Outros:** Referem-se às informações da Itautec e ITH Zux Cayman.

	Dexco	ITAÚSA	Outros	Eliminação / Reclassificação	Consolidado	Dexco	ITAÚSA	Outros	Eliminação / Reclassificação	Consolidado
Balanço patrimonial	31/12/2024					31/12/2023				
Total do Ativo	18.144	99.125	283	(2.927)	114.625	17.971	89.898	140	(2.661)	105.348
Total do Passivo	10.949	8.682	38	(41)	19.628	11.449	6.946	42	(139)	18.298
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	6.977	90.443	244	(7.221)	90.443	6.404	82.952	97	(6.501)	82.952

Itaúsa S. A.
CNPJ 61.532.644/0001-15
Companhia Aberta
ITSA B3 LISTED N1 | Dow Jones Sustainability Indices | ISE B3 | IGPTW B3 | IDIVERSA B3
ITAÚSA
Av. Paulista, 1938 - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 *(Em milhões de reais, exceto quando divulgado de outra forma) (Continuação)*

Demonstração de resultado	Dexco	ITAÚSA	Outros	Eliminação / Reclassificação	Consolidado	Dexco	ITAÚSA	Outros	Eliminação / Reclassificação	Consolidado
	2024					2023				
Receita líquida	8.235	-	-	-	8.235	7.383	-	-	-	7.383
Mercado interno	6.828	-	-	-	6.828	6.122	-	-	-	6.122
Mercado externo	1.407	-	-	-	1.407	1.261	-	-	-	1.261
Resultado de participações societárias	(73)	15.641	-	(199)	15.369	280	12.444	-	(394)	12.330
Resultado financeiro	(592)	(861)	90	-	(1.363)	(518)	116	67	-	(335)
Depreciações e amortizações	(1.221)	(10)	-	-	(1.231)	(1.165)	(11)	-	-	(1.176)
Tributos sobre o lucro	(170)	44	(12)	-	(138)	60	95	48	-	203
Lucro líquido	174	14.778	134	(199)	14.887	811	13.466	95	(394)	13.978

Embora o Itaú Unibanco, a CCR, a Alpargatas, a Aegea, a Copa Energia e a NTS não sejam empresas controladas e, por consequência, não sejam consideradas nas Demonstrações Contábeis Consolidadas, a Administração revisa suas informações e as considera como um segmento de negócio por serem parte do portfólio de investimentos da ITAÚSA. O detalhamento de suas atividades e o resumo de suas informações financeiras está demonstrado a seguir:

- **Itaú Unibanco:** é uma instituição financeira que oferece, diretamente ou por intermédio de suas subsidiárias, uma ampla gama de produtos de crédito e outros serviços financeiros a uma base diversificada de clientes pessoas físicas e jurídicas, no Brasil e no Exterior.
- **CCR:** opera empresas de concessão de infraestrutura e mobilidade na América Latina, atuando nos segmentos de concessão de rodovias, mobilidade urbana, aeroportos e serviços.
- **Alpargatas:** suas atividades são a fabricação e comercialização de calçados e respectivos componentes; artigos de vestuário; artefatos têxteis e respectivos componentes; e artigos de couro, de resina e de borracha natural ou artificial.
- **Aegea:** líder no setor privado em serviços de saneamento básico no Brasil.
- **Copa Energia:** consolida as marcas Copagaz e Liquigás que respondem juntas por cerca de 25% da distribuição de GLP no Brasil e com operações em 24 estados e no Distrito Federal.
- **NTS:** transportadora de gás natural, por meio de sistema de gasodutos, operando nos estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo, os quais respondem por aproximadamente 50% do consumo de gás no Brasil. Esse sistema possui conexões com o gasoduto Brasil-Bolívia, com os terminais de gás natural liquefeito (GNL) e com as unidades de processamento de gás.

	itaú	CCR	ALPARGATAS	aegea	COPA energia	ntS
Balanço Patrimonial	31/12/2024					
Total do Ativo	2.854.475	59.097	6.840	43.797	5.908	21.814
Total do Passivo	2.633.191	45.095	2.804	32.927	3.024	25.652
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	211.090	13.609	4.036	6.050	2.884	(3.838)
Demonstração de Resultado	2024					
Receita líquida [1]	325.179	21.784	4.108	13.899	10.910	7.256
Mercado interno	268.151	20.932	3.154	13.899	10.910	7.256
Mercado externo	57.028	852	954	-	-	-
Resultado de participações societárias	1.047	247	21	96	4	-
Resultado financeiro [2]	-	(3.092)	12	(2.274)	(196)	(1.276)
Depreciações e amortizações	(7.177)	(1.716)	(250)	(926)	(174)	(424)
Tributos sobre o lucro	(5.428)	(1.025)	44	(1.194)	(290)	(1.583)
Lucro líquido atribuível aos controladores	41.085	1.249	108	483	886	3.279
Balanço Patrimonial	31/12/2023					
Total do Ativo	2.543.100	54.643	6.328	34.169	5.420	11.347
Total do Passivo	2.344.050	41.565	2.600	23.530	3.122	15.250
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	190.177	12.462	3.727	5.305	2.298	(3.903)
Demonstração de Resultado	2023					
Receita líquida (1)	308.306	18.933	3.734	8.563	10.275	7.353
Mercado interno	269.294	18.028	2.761	8.563	10.275	7.353
Mercado externo	39.012	905	973	-	-	-
Resultado de participações societárias	920	179	(422)	257	4	-
Resultado financeiro [2]	-	-	(96)	(1.745)	(264)	(1.503)
Depreciações e amortizações	(6.529)	(1.573)	(211)	(686)	(165)	(443)
Tributos sobre o lucro	(5.823)	(1.157)	217	(724)	(170)	(1.603)
Lucro líquido atribuível aos controladores	33.105	1.705	(1.867)	582	523	3.252

(1) Para o Itaú Unibanco corresponde à: (i) Receita de juros, rendimentos e dividendos; (ii) Ajuste ao valor justo de ativos e passivos financeiros; (iii) Resultado de operações de câmbio e variações cambiais sobre transações no exterior; (iv) Receita de prestação de serviços e tarifas bancárias; e (v) Resultado de contratos de seguros e previdência privada.
(2) Devido o Itaú Unibanco pertencer ao "Setor financeiro" as receitas e despesas financeiras encontram-se incorporadas no item de "Receita líquida".

28. PARTES RELACIONADAS

As operações realizadas entre partes relacionadas decorrem do curso normal dos negócios e são efetuadas a valores e taxas usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

A ITAÚSA possui "Política para Transações com Partes Relacionadas", aprovada pelo Conselho de Administração, que visa estabelecer regras e procedimentos para assegurar que as decisões envolvendo transações com partes relacionadas e outras situações com potencial conflito de interesses sejam tomadas assegurando comutatividade e transparência, garantindo aos acionistas, investidores e outras partes interessadas que as transações foram pautadas nas melhores práticas de Governança Corporativa.

Em 9 de agosto de 2021 foi criado o Comitê de Partes Relacionadas com o objetivo de avaliar e deliberar previamente sobre a viabilidade das transações com partes relacionadas, conforme critérios indicados na referida política.

Além dos montantes de Dividendos e JCP a receber (Nota 9), os demais saldos e transações entre partes relacionadas estão apresentados abaixo:

	Natureza	Relacionamento	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Ativo						
Caixa e Equivalentes de caixa			-	-	2	3
Itaú Unibanco S.A. [2]	Conta corrente e aplicações financeiras	Controlada em conjunto	-	-	2	3
Clientes			-	-	37	75
Mysa	Venda de produtos	Coligada indireta	-	-	27	22
Leo Madeiras	Venda de produtos	Acionista não controlador da controlada Dexco	-	-	9	53
LD Celulose	Venda de produtos	Coligada indireta	-	-	1	-
Ativo Biológico			-	-	17	23
LD Celulose		Coligada indireta	-	-	17	23
Total			-	-	56	101
Passivo						
Empréstimos			(767)	-	(767)	-
Fundo NTS [1]	Notas comerciais	Outros	(767)	-	(767)	-
Arrendamentos			-	-	(52)	(52)
Ligna Florestal	Aluguéis	Acionista não controlador da controlada Dexco	-	-	(52)	(52)
Debêntures			(518)	(1.265)	(518)	(1.265)
Itaú Unibanco S.A. [2]	Debêntures	Controlada em conjunto	(520)	(1.273)	(520)	(1.273)
Itaú Unibanco S.A. [2]	Custo de transação - Debêntures	Controlada em conjunto	1	1	1	1
Itaú Unibanco	Custo de transação - Debêntures	Controlada em conjunto	1	7	1	7
Outros passivos			(11)	(1)	(24)	(47)
Itaú Unibanco S.A. [2]	Prestação de Serviços	Controlada em conjunto	-	-	(9)	(14)
Itaú Corretora	Prestação de Serviços	Controlada em conjunto	-	(1)	-	(1)
Instituto Itaúsa	Doações	Outras partes relacionadas	(11)	-	(11)	-
LD Celulose	Fornecimento de produtos	Coligada indireta	-	-	(4)	(32)
Total			(1.296)	(1.266)	(1.361)	(1.364)

	Natureza	Relacionamento	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Resultado						
Receita líquida			-	-	382	277
Leo Madeiras	Venda de produtos	Acionista não controlador da controlada Dexco	-	-	269	203
Mysa	Venda de produtos	Coligada indireta	-	-	102	65
LD Celulose	Venda de produtos	Coligada indireta	-	-	11	9
Custo dos produtos e serviços			-	-	(84)	(57)
Ligna Florestal	Custos com arrendamentos	Acionista não controlador da controlada Dexco	-	-	(8)	(6)
LD Celulose	Fornecimento de produtos	Coligada indireta	-	-	(76)	(51)
Despesas gerais e administrativas			(6)	(9)	(8)	(13)
Itaú Corretora	Prestação de serviços	Controlada em conjunto	(6)	(9)	(6)	(10)
Copa Energia	Fornecimento de gás	Coligada	-	-	(2)	(3)
Outras receitas e despesas			(45)	(3)	(49)	(8)
Dexco	Receita de aluguel	Controlada	4	5	-	-
Fundação Itaú para a Educação e Cultura	Receita de aluguel	Outras partes relacionadas	3	3	3	3
Instituto Itaúsa	Doações	Outras partes relacionadas	(51)	(11)	(51)	(11)
Fundação Itaú	Doações	Controlada em conjunto	(1)	-	(1)	-
Resultado financeiro			(260)	(179)	(260)	(177)
XP	Aplicações financeiras	Coligada indireta	-	-	-	2
Itaú Unibanco S.A. [2]	Despesas de Juros - Debêntures	Controlada em conjunto	(177)	(176)	(177)	(176)
Itaú Unibanco S.A. [2]	Custo de transação - Debêntures	Controlada em conjunto	-	(1)	-	(1)
Itaú Unibanco	Custo de transação - Debêntures	Controlada em conjunto	(5)	(2)	(5)	(2)
Fundo NTS [1]	Despesas de Juros - Empréstimos	Outros	(78)	-	(78)	-
Total			(311)	(191)	(19)	22

(1) Em 21 de fevereiro de 2024 a ITAÚSA celebrou o Termo de Emissão da 1ª Emissão de Notas Comerciais Escriturais em três séries (Nota 18.2) junto a NTS Campos Elíseos Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado Investimento no Exterior ("Fundo NTS"), cuja única cotista do fundo é a NTS.
(2) Refere-se ao banco comercial.

28.1. Garantias prestadas

A ITAÚSA é garantidora das seguintes transações demonstradas abaixo:

Parte relacionada	Relacionamento	Tipo	Objeto	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023
Dexco [1]	Controlada	Aval	Empréstimo	421	480
Itautec	Controlada	Aval	Seguro garantia em processos judiciais	57	55
Águas do Rio Investimentos [2]	Coligada	Alienação fiduciária de ações	Empréstimo	67	102
Copa Energia [3]	Coligada	Alienação fiduciária de ações	Debêntures	678	791
Total				1.223	1.428

(1) Em março de 2021, a controlada Dexco, com o objetivo de aprimorar seu perfil de liquidez e endividamento, assinou contrato de financiamento com o BNDES no valor de R$657 (saldo de R$628 em 31 de dezembro de 2024), sendo 67% deste valor garantido pela ITAÚSA.
(2) Em julho de 2023 a ITAÚSA outorgou alienação fiduciária da totalidade das suas ações da Águas do Rio Investimentos, como garantia real à financiadores de longo prazo. A redução apresentada é decorrente da alienação de parte das ações na coligada Águas do Rio Investimentos, conforme nota 15.2.6.
(3) Em janeiro de 2021, a ITAÚSA outorgou alienação fiduciária da totalidade das ações existentes ou futuras, representativas do capital social da Copa Energia, de titularidade da ITAÚSA, nos termos do "Contrato de Alienação Fiduciária de Ações e Outras Avenças" celebrado entre a ITAÚSA e o outro acionista da Copa Energia, na qualidade de alienantes fiduciantes, para assegurar o cumprimento de todas as obrigações, principais e acessórias, a serem assumidas pela Copa Energia no âmbito da 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, com garantia real e no montante total contratado de R$1,95 bilhão.

Eufrázio

Itaúsa S. A.
CNPJ 61.532.644/0001-15
Companhia Aberta
ITSA B3 LISTED N1 | Member of Dow Jones Sustainability Indices | ISE B3 | IGPTW B3 | IDIVERSA B3
ITAÚSA
Av. Paulista, 1938 - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 *(Em milhões de reais, exceto quando divulgado de outra forma) (Continuação)*

28.2. Remuneração da Administração

	Notas	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Remuneração		34	41	66	69
Encargos sociais		5	5	8	8
Benefícios de curto prazo [1]		2	2	2	2
Plano de remuneração baseado em ações	26.3	6	2	20	13
Total		**47**	**50**	**96**	**92**

(1) Compreendem: Assistência médica e odontológica, Auxílio alimentação e Seguro de vida

29. TRANSAÇÕES NÃO-CAIXA

Em conformidade com o CPC 03 (R2) / IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, as transações de investimento e financiamento que não envolveram o uso de Caixa ou Equivalentes de caixa não devem ser incluídas na demonstração dos fluxos de caixa.
As atividades de investimento e financiamento que não envolveram movimentação de caixa e, portanto, não estão refletidas em nenhuma rubrica da Demonstração do Fluxo de Caixa, estão demonstradas abaixo:

	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Atividades de Investimentos				
Dividendos/JCP deliberados não recebidos	(1.905)	(1.908)	(1.893)	(1.818)
Gastos com encerramento de unidade industrial	-	-	-	22
Provisão para perda de ativos	-	-	-	29
Alienação de imóveis	-	-	-	(10)
Aumento de capital em investidas com créditos de dividendos/JCP	15	-	-	-
Total	**(1.890)**	**(1.908)**	**(1.893)**	**(1.777)**
Atividades de Financiamento				
Dividendos/JCP deliberados não pagos	1.781	1.064	1.808	1.201
Aumento de capital com créditos de dividendos/JCP	-	(451)	-	(451)
Instrumentos derivativos	-	-	247	157
Novos contratos e atualizações de arrendamentos	-	-	85	260
Entrega de ações em tesouraria - Plano ILP	3	-	3	-
Baixa de contratos de arrendamento	-	-	(5)	(66)
Total	**1.784**	**613**	**2.138**	**1.101**

30. INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

Calamidade no estado do Rio Grande do Sul
Entre os meses de abril e maio de 2024, em decorrência de volumes extremos de precipitação pluviométrica, foi decretado o estado de calamidade no estado do Rio Grande do Sul.
Desde o início das chuvas a ITAÚSA e suas investidas vêm acompanhando os impactos das enchentes em suas operações, além das ações governamentais emergenciais para enfrentamento desse desastre.
A ITAÚSA, por meio do Instituto Itaúsa, anunciou a doação de R$6 para 3 frentes: (i) Apoio emergencial - para água, medicamentos, alimentos etc.; (ii) Apoio ao legado - para a reconstrução de escolas, postos de saúde etc.; e (iii) Apoio aos municípios - com planos de emergência climática e ações de recuperação econômica.
Destacamos abaixo os principais reflexos apresentados pelas nossas investidas:
- **Itaú Unibanco:** O Conselho Monetário Nacional e Banco Central do Brasil emitiram normativos a serem observados relacionados às operações de crédito, compulsório e consórcio. Foram identificados, com base nas melhores estimativas e julgamentos críticos, os seguintes impactos: (i) em relação à perda esperada para provisionamento das operações, que é atualizada periodicamente em função das variáveis macroeconômicas e circunstanciais, foi constituída provisão para perda considerada suficiente para fazer frente a exposição ao risco de crédito no Rio Grande do Sul, não sendo identificados impactos significativos nesta carteira; e (ii) aumento imaterial nas despesas de sinistros referentes aos seguros de danos dos ramos patrimonial e habitacional. Adicionalmente, o Itaú Unibanco realizou doação no valor de R$16, com objetivo de auxiliar ações emergenciais na região.
- **Dexco:** Suspendeu temporariamente as atividades de suas operações de painéis e florestal da unidade de Taquari entre os dias 4 e 8 de maio de 2024. Nenhum ativo industrial ou florestal da Dexco foi afetado pelas chuvas, contudo, o abastecimento de insumos e o transporte de produtos foram impactados pela situação das estradas. A unidade em questão representa cerca de 20% da capacidade total de produção de painéis da Dexco no Brasil, entretanto, considerando o curto espaço de tempo de suspensão das atividades, não ocorreram impactos relevantes no resultado. A Dexco segue contribuindo com a comunidade de Taquari, em especial com seus colaboradores.

Cabe destacar que a ITAÚSA e suas investidas continuarão acompanhando e avaliando os impactos em seus resultados, bem como os efeitos nas estimativas e julgamentos críticos que envolvem suas Demonstrações Contábeis.

31. EVENTOS SUBSEQUENTES

31.1. Deliberação e pagamento de dividendos e JCP - Itaú Unibanco
Em 5 de fevereiro de 2025, o Conselho de Administração do Itaú Unibanco deliberou a distribuição de proventos, tendo como data-base a posição acionária final do dia 17 de fevereiro de 2025, conforme abaixo:
- dividendos de R$1,25093 por ação; e
- JCP bruto de R$0,33344 por ação (líquido de R$0,283424).

Os proventos deliberados acima foram pagos em 7 de março de 2025 juntamente com os proventos já deliberados conforme abaixo:
- JCP bruto de R$0,27298 (líquido de R$0,232033) por ação, deliberados em 29 de agosto de 2024; e
- JCP bruto de R$0,310560 (líquido de R$0,263976) por ação, deliberados em 28 de novembro de 2024.

Desta forma a ITAÚSA receberá o montante total de dividendos e JCP líquido de R$2,030363 por ação.

31.2. Aumento de Capital social com bonificação em ações - Itaú Unibanco
Em 5 de fevereiro de 2025, o Conselho de Administração do Itaú Unibanco aprovou a proposta: (i) do aumento do Capital social no valor de R$33.334, passando de R$90.729 para R$124.063, mediante a capitalização de Reservas de lucros; (ii) de que o aumento será efetivado com a emissão de 980.413.535 novas ações escriturais, sem valor nominal, sendo 495.829.036 ordinárias e 484.584.499 preferenciais, que serão atribuídas de forma gratuita aos detentores de ações do Itaú Unibanco, a título de bonificação, na proporção de 1 nova ação, da mesma espécie, para cada 10 ações possuídas, sendo que as ações mantidas em tesouraria também serão bonificadas. O custo atribuído às ações bonificadas será de R$34,00 por ação e terão direito à bonificação os acionistas titulares de ações na posição acionária final do dia 17 de março de 2025.

31.3. Programa de recompra de ações próprias - Itaú Unibanco
Em 5 de fevereiro de 2025, o Conselho de Administração do Itaú Unibanco deliberou sobre o Programa de recompra de ações de emissão própria: (i) encerrar a partir desta data, por antecipação, o atual programa que venceria em 4 de agosto de 2025; e (ii) aprovar o novo programa, que passará a vigorar a partir desta data até 5 de fevereiro de 2026, autorizando a aquisição de até 200.000.000 de ações preferenciais, sem redução do Capital social.
O novo programa de recompra tem como objetivos: (i) cancelar ações de emissão do Itaú Unibanco, sendo destinado o montante de R$3 bilhões do resultado de 2024 para essa finalidade; e (ii) prover a entrega de ações aos funcionários e administradores do Itaú Unibanco e de suas controladas no âmbito dos seus modelos de remuneração, dos seus planos de incentivos de longo prazo e de seus projetos institucionais.

31.4. Deliberação e pagamento de dividendos e JCP (Exercício de 2024)
Em 10 de fevereiro de 2025, o Conselho de Administração deliberou a distribuição de proventos, tendo como data-base a posição acionária final do dia 17 de fevereiro de 2025, conforme abaixo:
- dividendos de R$0,50039 por ação, sendo R$0,40815 pagos em 7 de março de 2025 e R$0,09224 a serem pagos em 22 de abril de 2025 podendo ser utilizados para integralizar as ações que eventualmente vierem a ser subscritas pelos acionistas na chamada de capital (Nota 31.6); e
- JCP bruto de R$0,1011 por ação (líquido de R$0,085935), pagos em 7 de março de 2025.

Também foram pagos em 7 de março de 2025 os proventos já deliberados conforme abaixo:
- JCP bruto de R$0,048400 (líquido de R$0,041140) por ação, deliberados em 16 de setembro de 2024; e
- JCP bruto de R$0,0581000 (líquido de R$0,049385) por ação, deliberados em 6 de dezembro de 2024.

31.5. Alteração do cronograma de pagamento dos proventos trimestrais fixos
Em 10 de fevereiro de 2025, o Conselho de Administração deliberou a alteração do cronograma de pagamento dos proventos trimestrais fixos, de modo que os acionistas passem a receber os proventos no primeiro dia útil após o término do respectivo trimestre. Como consequência, em 1º de abril de 2025 a ITAÚSA pagará, simultaneamente, os proventos do 4º trimestre de 2024 e do 1º trimestre de 2025, cada um no valor bruto de R$0,0235295 por ação (líquido de R$ 0,02 por ação), com base na posição acionária final de 28 de fevereiro de 2025.
A Política de Remuneração aos Acionistas será alterada para refletir esse novo cronograma de pagamento.

31.6. Chamada para aumento de Capital social
Em 10 de fevereiro de 2025, o Conselho de Administração aprovou elevar o capital social da Companhia de R$80.189 para R$81.189, mediante emissão de 149.253.731 novas ações escriturais sem valor nominal, sendo 51.305.206 ordinárias e 97.948.525 preferenciais, para subscrição particular dentro do limite do capital autorizado: (i) preço de subscrição: R$6,70 por ação ordinária ou preferencial, tendo como parâmetro a cotação média ponderada das ações preferenciais na B3 no período de 9 de outubro de 2024 a 6 de fevereiro de 2025, ajustada com deságio de aproximadamente 30%; (ii) direito de preferência: os acionistas poderão exercer o direito de preferência à subscrição no período de 10 de março de 2025 a 11 de abril de 2025, na proporção de 1,3766678% sobre as ações da mesma espécie que possuírem em 17 de fevereiro de 2025, sendo admitida, a critério da Companhia, a homologação parcial do aumento do capital social para, no mínimo, R$80.489, desde que verificada a subscrição mínima de 44.776.119 ações escriturais, ordinárias e preferenciais, sem valor nominal.

31.7. Aquisição da Guarani Florestal S.A. - Controlada Dexco
Em 19 de fevereiro de 2025, a controlada indireta Duratex Florestal realizou transação de compra de ações da Guarani Florestal S.A., conforme os termos de contrato de opção de compra previamente estabelecido. O montante pago na aquisição foi de R$87 e a transação visa suprir a necessidade da companhia na produção de painéis.

31.8. Deliberação de dividendos - Controlada Dexco
Em 12 de março de 2025, o Conselho de Administração da Dexco deliberou a distribuição de dividendos no valor de R$0,007475 por ação, tendo como data-base a posição acionária final do dia 17 de março de 2025, a serem pagos até 31 de dezembro de 2025.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente
Raul Calfat (*)

Vice-Presidentes
Ana Lúcia de Mattos Barretto Villela
Roberto Egydio Setubal

Conselheiros
Alfredo Egydio Setubal
Edson Carlos De Marchi (*)
Patrícia de Moraes (*)
Rodolfo Villela Marino
Vicente Furletti Assis (*)

Conselheiros Suplentes
Ricardo Egydio Setubal
Ricardo Villela Marino

(*) Conselheiros Independentes

CONSELHO FISCAL

Presidente
Guilherme Tadeu Pereira Júnior

Conselheiros
Elaine Maria de Souza Funo
Gustavo Amaral de Lucena
Marco Tulio Leite Rodrigues
Maurício Nogueira

Conselheiros Suplentes
Felício Cintra do Prado Junior
José Carlos de Brito e Cunha
Luiz Alberto de Castro Falleiros
Olivier Michel Colas

COMITÊ DE AUDITORIA

Coordenador
Raul Calfat

Membros
Isabel Cristina Lopes (especialista)
Marco Antonio Antunes

DIRETORIA

Diretor Presidente
Alfredo Egydio Setubal (**)

Diretores Vice-Presidentes Executivos
Alfredo Egydio Arruda Villela Filho
Ricardo Egydio Setubal
Rodolfo Villela Marino

Diretores Gerentes
Frederico de Souza Queiroz Pascowitch
Maria Fernanda Ribas Caramuru
Priscila Grecco Toledo

(**) Diretor de Relações com Investidores

Contadora
Sandra Oliveira Ramos Medeiros
CRC 1SP 220.957/O-9

RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Introdução
O Comitê de Auditoria ("Comitê") da Itaúsa S.A. ("Itaúsa" ou "Companhia") é órgão de caráter de assessoramento, instituído em 15 de agosto de 2022, que passou a ser estatutário na Assembleia Geral da Companhia de 28 de abril de 2023.
O Comitê possui funções técnicas e com reporte direto ao Conselho, sendo que suas recomendações não possuem caráter vinculante.
Desde 15 de maio de 2023, o Comitê é composto por 3 membros independentes, sendo coordenado por membro independente do Conselho de Administração, que exercem as atribuições e responsabilidades estabelecidas pela legislação aplicável e pelo Conselho de Administração da Itaúsa por meio do Regimento Interno do Comitê.
Compete ao Comitê zelar: (i) pela qualidade e integridade das demonstrações contábeis; (ii) pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares; (iii) pela atuação, independência e qualidade do trabalho da empresa de auditoria independente; (iv) pela atuação, independência e qualidade do trabalho da auditoria interna; e (v) pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de gerenciamento de riscos.
A BDO RCS Auditores Independentes S/S ("Auditoria Independente para fins regulatórios") e a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. ("Auditoria Independente para fins de governança"), em conjunto "Auditores Independentes", são as empresas responsáveis pela auditoria das demonstrações contábeis intermediárias e completas, individuais e consolidadas, da Itaúsa, conforme normas profissionais emanadas do Conselho Federal de Contabilidade - CFC ("CFC") e certos requisitos específicos da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). O relatório dos Auditores Independentes reflete o resultado de suas verificações e apresenta as suas opiniões a respeito da fidedignidade das demonstrações contábeis do exercício em relação aos princípios de contabilidade oriundos do CFC, em consonância com as normas emitidas pelo *International Accounting Standard Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação *International Financial Reporting Standards* - IFRS como "normas contábeis IFRS"), normas da CVM e preceitos da legislação societária brasileira.

Atividades do Comitê de Auditoria em 2024:
No decorrer do exercício de 2024, o Comitê reuniu-se em 7 ocasiões. Dentre as atividades realizadas, cabe destacar:
a) avaliação do plano anual de Compliance e de Riscos Corporativos;
b) avaliação e acompanhamento do plano anual da Auditoria Interna e de seus relatórios;
c) análise e acompanhamento do Plano Anual de Trabalho dos Auditores Independentes e sua execução tempestiva;
d) revisão das Políticas Anticorrupção, Doações e Patrocínios, Contratação de Auditor Independente e Programa de Integridade;
e) avaliação da matriz de riscos corporativos e monitoramento dos planos de ação dos riscos acima do apetite a riscos;
f) avaliação da matriz de riscos de integridade;
g) monitoramento dos indicadores do Programa de Integridade e do Canal de Denúncias;
h) monitoramento das matrizes de controles internos: Recursos Humanos, Compras e Contratações e Jurídico Contencioso;
i) acompanhamento do Plano Diretor de Segurança da Informação (PDSI);
j) discussão e apreciação das melhorias propostas pela administração nas Demonstrações Contábeis de 31.12.2024, objetivando aprimorar a transparência e a objetividade do disclosure, em linha com as melhores práticas de mercado e as respectivas normas contábeis;
k) monitoramento dos indicadores de alavancagem e da gestão do risco de liquidez da Companhia;
l) discussão e análise das informações trimestrais (ITRs) de 2024 e das Demonstrações Contábeis de 31.12.2023 por meio de reuniões com os administradores e Auditores Independentes;
m) aprovação e, quando aplicável, recomendação ao Conselho de Administração, para a contratação de outros serviços que não os de auditoria das Demonstrações Contábeis da Itaúsa a serem prestados pelos Auditores Independentes; e
n) discussão, análise e aprovação do Relatório do Comitê de Auditoria do exercício de 2023 que consignou a recomendação ao Conselho de Administração de aprovação das Demonstrações Contábeis Completas Individuais e Consolidadas da Companhia, acompanhadas do Relatório da Administração, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023.

Conclusão
Os membros do Comitê, no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no Regimento Interno do Comitê, reuniram-se em 14 de março de 2025, para discutir e analisar a qualidade e integridade das Demonstrações Contábeis Completas, Individuais e Consolidadas, acompanhadas do Relatório da Administração da Companhia e dos relatórios dos Auditores Independentes, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024 e, considerando as informações e esclarecimentos prestados pela administração da Companhia e pelos Auditores Independentes, opinaram, por unanimidade, que os referidos documentos refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e entendem que foram elaborados em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis IFRS, recomendando-os à aprovação pelo Conselho de Administração da Itaúsa.

São Paulo, 17 de março de 2025.

Raul Calfat - Coordenador; Isabel Cristina Lopes - membro efetivo especialista e Marco Antonio Antunes - membro efetivo.

ATA SUMÁRIA DA REUNIÃO DA DIRETORIA REALIZADA EM 17 DE MARÇO DE 2025

DATA, HORA E LOCAL: em 17 de março de 2025, às 13h00, realizada na sede social da **ITAÚSA S.A.**, localizada na Avenida Paulista, 1938, 5º andar, em São Paulo (SP). **PRESIDENTE:** Alfredo Egydio Setubal, Diretor Presidente. **QUORUM:** a totalidade dos membros do Comitê Executivo, com a presença dos Diretores Gerentes convidados a participar da reunião. **DELIBERAÇÕES TOMADAS:** após exame das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, acompanhadas do relatório da administração, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, que foram objeto de recomendação favorável da Comissão de Finanças, a **Diretoria deliberou**, por unanimidade e em observância às disposições dos incisos V e VI, do § 1º, do Artigo 27 da Resolução CVM nº 80/22, conforme alterada, declarar que: (i) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas nos relatórios de revisão sem ressalvas emitidos pela BDO RCS Auditores Independentes S/S Ltda. (para fins regulatórios) e pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. (para fins de governança); e (ii) reviu, discutiu e concorda com as demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024. **ENCERRAMENTO:** nada mais havendo a tratar, lavrou-se esta ata sob a forma de sumário, que foi lida, aprovada e assinada de forma eletrônica pelos membros do Comitê Executivo. São Paulo (SP), 17 de março de 2025. (aa) Alfredo Egydio Setubal - Diretor Presidente; Alfredo Egydio Arruda Villela Filho, Ricardo Egydio Setubal e Rodolfo Villela Marino - Diretores Vice-Presidentes Executivos. (a) **ALFREDO EGYDIO SETUBAL** - Diretor de Relações com Investidores

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da Itaúsa S.A. ("Companhia"), em cumprimento das disposições legais e estatutárias, procederam ao exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Contábeis Completas, individuais e consolidadas, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024.
Com base nos exames efetuados, nas informações e esclarecimentos prestados no decorrer do exercício em reuniões com a administração da Companhia e auditores externos e, considerando, ainda, os relatórios dos auditores independentes BDO RCS Auditores Independentes S/S Ltda., para fins regulatórios, e PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., para fins de governança, emitidos sem ressalvas nesta data, bem como o relatório do Comitê de Auditoria, os membros efetivos do Conselho Fiscal opinam que referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas da Companhia. São Paulo (SP), 17 de março de 2025. (aa) Guilherme Tadeu Pereira Junior - Presidente; Elaine Maria de Souza Funo, Gustavo Amaral de Lucena, Marco Tulio Leite Rodrigues e Maurício Nogueira - Conselheiros.

ALFREDO EGYDIO SETUBAL
Diretor de Relações com Investidores

Eufrázio

Itaúsa S. A.
CNPJ 61.532.644/0001-15
Companhia Aberta

ITSA B3 LISTED N1 | Dow Jones Sustainability Indices | ISE B3 | IGPTW B3 | IDIVERSA B3

ITAÚSA

Av. Paulista, 1938 - São Paulo - SP

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Itaúsa S.A.
São Paulo - SP

Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da **Itaúsa S.A. ("Companhia")**, identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem os balanços patrimoniais, individuais e consolidados, em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da **Itaúsa S.A.** em 31 de dezembro de 2024, o desempenho, individual e consolidado, de suas operações e os seus fluxos de caixa, individuais e consolidados, para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Considerando a atividade de holding desempenhada pela Companhia, os principais assuntos de auditoria são temas advindos dos investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, como um todo, e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Determinamos que o assunto descrito a seguir é o principal assunto de auditoria a ser comunicado em nosso relatório.

Controladas em conjunto - Itaú Unibanco Holding S.A. e Itaú Unibanco Participações S.A.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 15 em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui investimentos no Itaú Unibanco Holding S.A. ("IUH") e Itaú Unibanco Participações S.A. ("IUPAR") que representam parte substancial de seus ativos individuais e consolidados, sendo registrados na Rubrica "Investimentos" e contabilizados por equivalência patrimonial.

A IUPAR é uma holding constituída para controle do IUH, sendo este seu principal ativo. O IUH por sua vez é uma instituição financeira que atua nas diversas modalidades bancárias, bem como em atividades de seguros, previdência e capitalização.

O IUH realiza um volume expressivo de operações em todas as modalidades e devido ao porte de suas operações, a sua estrutura de tecnologia é composta por mais de um ambiente com processos distintos e controles segregados. Dessa forma, o IUH é altamente dependente de seu ambiente de Tecnologia da Informação para processamento dessas operações.

Adicionalmente, as demonstrações contábeis do IUH apresentam estimativas contábeis críticas relacionadas a operações que requerem elevado nível de julgamento, em especial em decorrência do ambiente econômico, para registro e mensuração das transações e apuração dos saldos contábeis. Essas estimativas contábeis envolvem as seguintes principais áreas: (i) Provisão para perda esperada de créditos; (ii) Mensuração de ativos e passivos financeiros, incluindo derivativos; e (iii) Provisões e passivos contingentes.

Em função do exposto acima, a considerar essas estimativas contábeis, assim como o próprio ambiente de Tecnologia da Informação, consideramos como áreas de foco de auditoria.

Resposta da auditoria sobre o assunto

Em nossos procedimentos de auditoria para abordar o risco de avalição relacionada a equivalência patrimonial da IUH e IUPAR, realizamos testes sobre a apuração dos saldos comparando os resultados obtidos com os registros contábeis da Companhia. Também avaliamos as divulgações nas demonstrações contábeis em conformidade com os requerimentos das normas contábeis. Os procedimentos de auditoria em relação às estimativas contábeis críticas da IUH e IUPAR, conforme o caso, incluíram comunicação com outros auditores com o objetivo de discutir os riscos de auditoria identificados, o enfoque, alcance e época dos trabalhos. Também, revisamos seus papéis de trabalho e discutimos os resultados alcançados.

Especificamente, em relação ao ambiente de tecnologia da informação e às estimativas contábeis críticas das Investidas, IUH e IUPAR, consideramos:

- Os trabalhos executados e as conclusões dos auditores, incluindo seus especialistas, quanto ao ambiente de tecnologia da informação, a razoabilidade de determinadas premissas e julgamentos da Administração do IUH e IUPAR;
- As correspondentes divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia.

Com a aplicação desses procedimentos, consideramos que os testes sobre os controles permitem estabelecer um adequado nível de confiança de auditoria na operação dos sistemas e controles informatizados, bem como as premissas e as metodologias utilizadas para as estimativas contábeis são adequadas para mitigar os riscos associados de distorções relevantes.

Consideramos que as informações apresentadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apropriadas no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outros investimentos em Controladas, Controladas em conjunto e Coligadas

Conforme mencionado na nota explicativa nº 15, os demais investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas ("Investidas"), são contabilizados por equivalência.

As demonstrações contábeis das Investidas apresentam estimativas contábeis críticas relacionadas às operações que requerem elevado nível de julgamento para registro, mensuração das transações e apuração dos saldos contábeis.

Devido às incertezas inerentes às estimativas contábeis críticas, os eventuais impactos nas demonstrações contábeis das Investidas e, consequentemente, na apuração da equivalência patrimonial da Companhia, esta foi considerada área de foco na auditoria.

Resposta da auditoria sobre o assunto

Em nossos procedimentos de auditoria para abordar o risco de avalição relacionada a equivalência patrimonial das investidas, realizamos testes sobre a apuração dos saldos comparando os resultados obtidos com os registros contábeis da Companhia. Também avaliamos as divulgações nas demonstrações contábeis em conformidade com os requerimentos das normas contábeis. Os procedimentos de auditoria em relação às estimativas contábeis críticas das investidas, conforme o caso, incluíram comunicação com outros auditores com o objetivo de discutir os riscos de auditoria identificados, o enfoque, alcance e época dos trabalhos. Também, revisamos seus papéis de trabalho e discutimos os resultados alcançados.

Especificamente, em relação às estimativas contábeis críticas das Investidas, consideramos:

- Os trabalhos executados e as conclusões dos auditores, incluindo seus especialistas, quanto a avaliação das premissas e metodologia usadas pela administração das referidas investidas;
- As correspondentes divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia.

Com a aplicação desses procedimentos, consideramos que as premissas e as metodologias utilizadas para as estimativas contábeis são adequadas para mitigar os riscos associados de distorções relevantes.

Consideramos que as informações apresentadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apropriadas no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações individuais e consolidadas do Valor Adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e suas controladas, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1)- Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado individuais e consolidadas foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia e suas controladas é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia e suas controladas continuarem operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessarem suas operações, ou não tenham nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 17 de março de 2025.

BDO
BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 SP 013846/O-1

Robinson Meira
Contador CRC 1 SP 244496/O-5

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Ao Conselho de Administração
Itaúsa S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais da Itaúsa S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações contábeis consolidadas da Itaúsa S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Itaúsa S.A. e da Itaúsa S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS").

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Considerando a atividade de holding desempenhada pela Companhia, os PAA são temas advindos dos investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas, a seguir apresentados. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
Controladas em conjunto - Itaú Unibanco Holding S.A. ("IUH") e Itaú Unibanco Participações S.A. ("IUPAR") - (Nota 15) Os investimentos no IUH e na IUPAR representam parte substancial dos ativos individuais e consolidados da Companhia, sendo registrados na rubrica "Investimentos" e contabilizados por equivalência patrimonial. A IUPAR é uma holding constituída para controle do IUH, sendo este seu principal ativo. O IUH por sua vez é uma instituição financeira que atua nas diversas modalidades bancárias, bem como em atividades de seguros, previdência e capitalização. O IUH realiza um volume expressivo de operações em todas as modalidades e devido ao porte de suas operações, a sua estrutura de tecnologia é composta por mais de um ambiente com processos distintos e controles segregados. Dessa forma, o IUH é altamente dependente de seu ambiente de tecnologia da informação para processamento dessas operações. Adicionalmente, as demonstrações contábeis do IUH apresentam estimativas contábeis críticas relacionadas a operações que requerem elevado nível de julgamento, em especial em decorrência do ambiente econômico, para registro e mensuração das transações e apuração dos saldos contábeis. Essas estimativas contábeis envolvem as seguintes principais áreas: • Provisão para perda esperada de operações de créditos. • Mensuração de ativos e passivos financeiros, incluindo derivativos. • Provisões e passivos contingentes. Em função do exposto acima, continuamos a considerar essas estimativas contábeis, assim como o próprio ambiente de tecnologia da informação, como áreas de foco de auditoria.	Como parte de nossos procedimentos de auditoria, realizamos testes sobre a apuração da equivalência patrimonial realizada pela Administração da Companhia em relação aos investimentos no IUH e na IUPAR, comparando os resultados obtidos com os registros contábeis. Também avaliamos as divulgações nas demonstrações contábeis da Companhia em conformidade com os requerimentos das normas contábeis. Os resultados de nossos procedimentos de auditoria estão consistentes com as divulgações em notas explicativas. Adicionalmente, nossos procedimentos como auditores do IUH, abrangeram, entre outros, os seguintes principais procedimentos de auditoria: • Em relação ao ambiente de tecnologia da informação: Com o auxílio de nossos especialistas, atualizamos nossa avaliação do ambiente de tecnologia da informação e dos controles automatizados dos sistemas aplicativos relevantes para a elaboração das demonstrações contábeis. Os procedimentos executados envolveram a combinação de testes do desenho e da efetividade dos principais controles relevantes, bem como a execução de testes relacionados à segurança da informação, incluindo gestão de acessos, gestão de mudanças sistêmicas e monitoramento da capacidade de operação da infraestrutura de tecnologia. Os procedimentos de auditoria aplicados, resultaram em evidências apropriadas que foram consideradas na determinação da natureza, época e extensão dos demais procedimentos de auditoria. • Em relação às estimativas contábeis críticas: Aplicamos testes sobre o desenho e a operação dos principais controles para registro, mensuração, baixa e divulgação das operações, em conformidade com o IFRS 9 - Financial Instruments e IFRS 7 - Financial Instruments Disclousures. Com auxílio de nossos especialistas, analisamos, quando aplicável, a razoabilidade de determinadas premissas e julgamentos da Administração do IUH, considerando também o contexto atual das operações e o cenário econômico. Também, testamos a integridade das bases de dados e os modelos de cálculos envolvidos para apuração dos saldos. Realizamos testes relacionados à existência, valor correto, integridade, valor recuperável e registro no momento correto das operações, bem como realizamos confirmação de informações sobre a probabilidade de perda dos processos judiciais junto aos assessores jurídicos do IUH. Consideramos que os critérios e as premissas adotados pela administração e divulgadas nas demonstrações contábeis estão consistentes com as informações analisadas em nossa auditoria.

Eufrázio

Itaúsa S. A.
CNPJ 61.532.644/0001-15
Companhia Aberta
ITSA B3 LISTED N1 · Dow Jones Sustainability Indices · ISE B3 · IGPTW B3 · IDIVERSA B3
ITAÚSA
Av. Paulista, 1938 - São Paulo - SP

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS (Continuação)

Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
Outros investimentos em Controladas, Controladas em conjunto e Coligadas (Nota 15) Os demais investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas ("Investidas"), somados representam aproximadamente 12% do total de ativos nas demonstrações contábeis individuais da Companhia e são contabilizados por equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis individuais. As demonstrações contábeis das Investidas apresentam estimativas contábeis críticas relacionadas às operações que requerem elevado nível de julgamento para registro, mensuração das transações e apuração dos saldos contábeis. Devido às incertezas inerentes às estimativas contábeis críticas, os eventuais impactos nas demonstrações contábeis das Investidas e, consequentemente, na apuração da equivalência patrimonial da Companhia, esta foi considerada área de foco na auditoria.	Em relação à equivalência patrimonial das Investidas, realizamos testes sobre a apuração dos saldos comparando os resultados obtidos com os registros contábeis da Companhia. Também avaliamos as divulgações nas demonstrações contábeis em conformidade com os requerimentos das normas contábeis. Os procedimentos de auditoria em relação às estimativas contábeis críticas das Investidas, conforme o caso, incluíram comunicação com as equipes de auditoria e/ou outros auditores com o objetivo de discutir os riscos de auditoria identificados, o enfoque, alcance e época dos trabalhos e discutimos os resultados alcançados. Especificamente, em relação às estimativas contábeis críticas das investidas, consideramos: • Os trabalhos executados e as conclusões dos auditores, incluindo seus especialistas quando aplicável, quanto a avaliação dos dados, premissas e metodologia usadas pela Administração das referidas investidas. • As correspondentes divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Itaúsa. Após a realização desses procedimentos, consideramos que os dados, as premissas e as metodologias divulgadas nas demonstrações contábeis estão consistentes com as informações analisadas em nossa auditoria.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de normas contábeis IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações contábeis das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar ameaças à nossa independência ou salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinamos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 17 de março de 2025

pwc
PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Tatiana Fernandes Kagohara Gueorguiev
Contadora CRC 1SP245281/O-6

ESTADÃO 150 ANOS

150 ANOS DE HISTÓRIA E TRADIÇÃO NO JORNALISMO PAUTADOS PELA TRANSPARÊNCIA E CREDIBILIDADE.

Publique seus balanços e atos societários no Estadão e garanta os melhores resultados

O ESTADO DE S. PAULO

ESTADÃO RI

PUBLICAÇÃO SIMULTÂNEA NA PLATAFORMA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

ACESSE E CONHEÇA:

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: (11) 3856-2442

ESTADÃO 150 · ESTADÃO RI · ELDORADO FM 107.3 · ESTADÃO BLUE STUDIO · AE AGÊNCIA ESTADO · broadcast

Fontes: Portal – Google Analytics dez/24; Mídias sociais: seguidores e inscritos Estadão; Jornal: versões impresso e digital (pdf), Brasil e exterior (BDO - set/24)

Eufrázio

C6 E C7 A fundo



Fotos e vídeo inéditos de Elis Regina aparecem depois de 40 anos

CULTURA & COMPORTAMENTO

QUINTA-FEIRA, 20 DE MARÇO DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO

C2



BONFILM



Alain Delon em 'O Sol por Testemunha', de 1960; filme está disponível para aluguel no YouTube

PARIS FILMES



O ator Matt Damon em 'O Talentoso Ripley' (1999); filme não está disponível no streaming

FINE LINE FEATURES



'O Retorno do Talentoso Ripley' (2004), com John Malkovich, pode ser visto na AppleTV+

LORENZO SISTI/NETFLIX



Andrew Scott interpreta a mais recente encarnação de personagem em série da Netflix

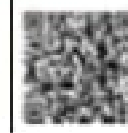
C3 Literatura

70 anos de um anti-herói

Livros de Tom Ripley, personagem de Patricia Highsmith que segue provocando fascínio e repulsa, ganham novas edições



Alice
Ferraz
colunaaliceferraz@estadao.com



NA WEB
Acompanhe atualizações diárias da coluna no Portal Estadão
www.estadao.com.br/



CAMILA ROSA/DIVULGAÇÃO

Uma 'New Yorker' tropicalizada

Uma das seis capas comemorativas dos 100 anos da icônica revista *The New Yorker* foi desenhada por uma brasileira: a ilustradora Camila Rosa, de Joinville, radicada em Nova York desde 2023. Ela transformou o personagem-símbolo do periódico, o Tilley, em uma mulher latino-americana. A edição foi publicada logo após a posse de Trump, quando milhares de imigrantes ilegais estavam sendo deportados. "A capa mostra que estamos aqui (nos EUA), em uma das maiores revistas do mundo, por mais que muitos deles nos queiram fora daqui", disse Camila à coluna. Ela diz que a escolha de sua ilustração simboliza o potencial internacional dos brasileiros.

1. Vivi Orth 2. Luciana Brito 3. Constantino Bittencourt 4. Victor Collor 5. Cauã Reymond 6. Humberto Campana 7. Luciano Ribeiro. No lançamento da revista americana *Esquire* no Brasil. A publicação apresenta o estilo de vida do homem moderno



NICOLAS CALLIGARO

DIRETO DA ESPANHA. O coreógrafo espanhol Carlos Pons Guerra se apresentará pela primeira vez no Brasil. Destaque da programação da São Paulo Companhia de Dança, ele estreia sua obra em julho, no Teatro Sérgio Cardoso. O espetáculo, ainda sem nome, abordará a crise climática e o abuso da natureza, especialmente dos animais. "Será uma obra muito teatral, que combina movimentos clássicos, contemporâneos e inspirados nos gestos dos animais, com muita emoção e uma mensagem profundamente relevante", afirma o coreógrafo.



JOSH HAWKINS

DISCURSO DE ÓDIO. A 2.ª instância do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro condenou por racismo os sócios da Editora Centauro, pela venda de livros antissemitas. A decisão ocorre 20 anos após o início da ação, em 2005, quando a Federação Israelita do Rio de Janeiro denunciou a comercialização das obras durante a Bienal do Livro carioca.

A companhia realizava a edição e distribuição das obras *Minha Luta*, de Adolf Hitler, e *Os Protocolos dos Sábios de Sião*, de autoria apócrifa. O advogado Fernando Lottenberg foi um dos responsáveis pelo caso contra a editora. "A decisão demonstra que atos e discursos preconceituosos não ficam impunes", afirmou à coluna, que não conseguiu entrar em contato com a Editora Centauro. Ainda cabe recurso por parte da empresa.

Literatura Suspense

Imoral, charmoso, golpista e pronto para as novas gerações

Continuação da página C1

Especialistas tentam explicar o fascínio do público, e do cinema e streaming, pelo sociopata igualmente nefasto e sedutor

GABRIEL ZORZETTO

Charmoso, imoral e camaleônico são apenas alguns adjetivos apropriados para rotular Tom Ripley, personagem complexo e multifacetado que completa 70 anos em 2025.

Sua primeira aparição, no clássico romance *O Talentoso Ripley* (1955), nasceu da mente inventiva da escritora norte-americana Patricia Highsmith (1921-1995), referência no gênero de suspense.

Na trama publicada há sete décadas, Ripley, um golpista de baixo escalão, vê sua sorte mudar ao receber uma proposta tentadora: ir até a Itália e convencer Dickie Greenleaf, filho de um empresário milionário, a voltar para os Estados Unidos e assumir os negócios da família. Mas a história toma outros rumos quando o vigarista é seduzido pela vida de playboy e se mostra capaz de fazer tudo para mantê-la.

Para acompanhar a efeméride, o livro foi reeditado pela Intrínseca, com nova capa e projeto gráfico, junto com os outros quatro capítulos da série, que retorna às livrarias cinco anos após a editora adquirir a coleção Ripley, que vinha sendo publicada pela Companhia das Letras desde 2002.

Em 2021, a editora Intrínseca lançou versões de *O Talentoso Ripley* e *Ripley Subterrâneo* (este publicado em 1970) em formato de capa dura, com preços elevados, que se esgotaram rapidamente – cerca de 25 mil exemplares foram vendidos. Já *O Jogo de Ripley* (de 1974) estava fora de catálogo havia anos.

Os três primeiros volumes da coleção já chegaram às livrarias, enquanto *O Garoto Que Seguiu Ripley* (1980) e *Ripley Debaixo d'Água* (1991), antes também indisponíveis, serão lançados em julho para completar a icônica pentalogia.

"Há um tempo notamos que muitos leitores aguardavam o lançamento das novas edições. Agora, os cinco livros estão sendo publicados em brochura, o que torna os preços mais atraentes. Desta forma, as obras voltam ao mercado com o potencial de conquistar novas gerações", afirma ao **Estadão** a editora executiva da Intrínseca, Rebeca Bolite.

SOBREVIVÊNCIA. Mas o que explica o fascínio do público em torno de um sociopata? É inegável que os leitores nutrem simpatia pelo anti-herói, construído de maneira minuciosa por Highsmith. Apesar de seus atos nefastos, Ripley, capaz de assumir a identidade de outras pessoas como mecanismo de sobrevivência, é indiscutivelmente sedutor e inteligente.

Para Daniel Puglia, professor de Literaturas em Língua Inglesa na Universidade de São Paulo, o personagem reflete uma imagem estranhamente familiar: a do nosso próprio rosto no espelho. "Não estamos diante de um vilão que claramente deve ser desmascarado e punido, nem ante um herói desafortunado que merece toda nossa solidariedade", diz ele. "Patricia Highsmith não criou em seus livros uma marionete previsível. Tom Ripley tenta navegar nas águas do mundo dos ricos e privilegiados. Essa é sempre uma rota perigosa. Entre o êxito e o naufrágio, temos um limite que é muito tênue", afirma.

Não por acaso, a figura transcendeu as páginas e foi explorada em vários projetos audiovisuais, mais notavelmente no filme de 1999 estrelado por Matt Damon, indicado para cinco Oscars, e na minissérie estrelada por Andrew Scott – que chegou à Netflix em 2024. Destaca-se também o longa-metragem francês *O Sol por Testemunha* (1960), protagonizado pelo astro Alain Delon.

"As produções para televisão e cinema sempre agitam o mercado editorial, e muitas vezes relembram o público de obras-primas literárias que estavam fora de seu radar", reconhece Rebeca Bolite.

Raphael Montes, autor-sensação de thrillers psicológicos contemporâneos como *Jantar Secreto, Uma Família Feliz* e a recém-lançada telenovela *Beleza Fatal*, considera *O Talentoso Ripley* um marco determinante em sua formação.

Nas telas

Histórias transcenderam as páginas e foram exploradas em vários projetos audiovisuais

Ele conta que aprendeu a criar suas tramas surpreendentes lendo as histórias de Highsmith, costumeiramente descrita como uma mulher amarga, viciada em álcool e com algumas manias esquisitas, como criar centenas de lesmas e carregá-las em sua bolsa.

"Os personagens da Patricia Highsmith são todos ambíguos e transitam numa espécie de zona cinzenta em que você sempre se pergunta até onde eles serão capazes de chegar. Ela costumava dizer que suas histórias falavam sobre pessoas ordinárias em situações extraordinárias. Sem dúvida o Tom Ripley é quem mais representa essa visão de mundo com que compartilho tanto. Somos todos potencialmente bons e potencialmente maus, como eu até já disse em uma entrevista ao **Estadão**", analisa o escritor de 34 anos.

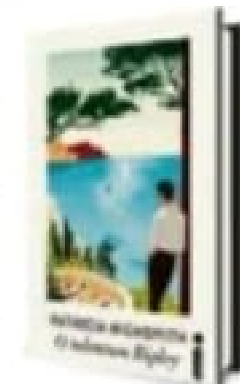
TENSÕES. Puglia alerta para uma contribuição pouco discutida na obra da artista. "Na forma e no conteúdo de vários de seus livros as tensões psicológicas estão relacionadas às tensões socioeconômicas."

"Quer de maneira explícita, quer de maneira implícita, as ligações que ela elabora nunca são desprovidas de interesse. O caráter atual das correlações entre psicopatia e contextos de profunda desigualdade social é algo que merece nota", pontua o docente.

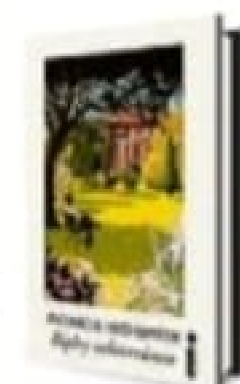
Rebeca Bolite, por sua vez, acredita que seu estilo revolucionário continua sendo um norte para autores e cineastas da atualidade. "Para Patricia Highsmith, o psicológico é tão importante quanto a trama em si, e sua escrita, que já influenciou gente como o cineasta Alfred Hitchcock na década de 1950, seguirá influenciando novas gerações", diz. A autora lançou *Pacto Sinistro* em 1950 e logo em seguida, em 1951, o mestre do suspense o adaptou para o cinema com o mesmo título. ●

Livros da série

A saga do serial killer



● **O Talentoso Ripley**
Suspense psicológico de 1955 é o primeiro livro da série sobre personagem que ganha vida aplicando golpes.



● **Ripley Subterrâneo**
Publicado em 1970, mostra Ripley no sul da França e mantendo esquema de falsificação de quadros.



● **O Jogo de Ripley**
Na 3.ª obra, de 1974, Ripley está de novo no centro de uma sucessão de crimes de integrantes da máfia.

EDITORA GLOBO



Patrícia Highsmith lançou Ripley em 1955, com grande sucesso

"Para a autora, suas histórias falavam sobre pessoas ordinárias em situações extraordinárias. Ripley é quem mais representa essa visão de mundo. Somos todos potencialmente bons e potencialmente maus"

Raphael Montes
Escritor

"Tom Ripley tenta navegar no mundo dos ricos e privilegiados. Entre o êxito e o naufrágio temos um limite muito tênue"

Daniel Publia
Professor de Literatura da USP



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Feliz ano novo!
Data estelar: Sol ingressa em Áries

Nossa nave Terra se translada ao redor do Sol a uma velocidade de 108.000 km/h ou 30 km/s, sendo, graças ao mistério das potências cosmogônicas, muito estável e persistente em seu movimento, o que nos permite ter confiança de que, todo ano, nesta data, ela retornará ao ponto vernal, o equinócio, quando as horas do dia e da noite se igualam, e a partir desse instante começa a correr um novo ano.

Pois então, feliz ano novo! Porque este começo do ano tem substância estelar, diferente do que acontece no dia 1 de janeiro, que é completamente desprovido de qualquer referência no céu.

Projeta tua mente ao futuro, sem pudor nem temor, aproveitando a velocidade da nave Terra em que tu e todos existimos, e que teus anseios legítimos, não os caprichos egoístas, se realizem até o ano que vem. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
Aos poucos, mas com firmeza e sabedoria, comece a abrir passagem, desconsiderando os obstáculos e limitações, apostando naquilo que sua alma pretende realizar nas próximas semanas. Com fé e impulso sábio, tudo se resolve.

TOURO 21-4 a 20-5
Agora é quando sua alma precisa se recolher para contemplar o cenário do mundo e, em silêncio, tomar impulso para as decisões que precisará colocar em marcha nas semanas vindouras. Faça tudo com tranquilidade.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Não importa quão loucas sejam suas ideias, o que importa, nesta parte do caminho, é com quem você as vai dividir e, ainda, com quem vai você se associar para que, dessa vez, as coisas não fiquem no mundo da imaginação.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Seria o caso, agora, de tentar fazer passar a imaginação infinita pela limitada porta de acesso à realidade concreta. Essa é a tensão que toda alma humana precisa administrar enquanto respira entre o céu e a terra.

LEÃO 22-7 a 22-8
Apesar de todos os perrengues que você ainda precisa administrar, sua alma consegue se lançar ao futuro e, nessa projeção, imaginar cenários deliciosos, que não são meras fantasias, são conversas com realidades futuras.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Alguns riscos será necessário assumir, porque seria tolice imaginar que um grande caminho poderia ser trilhado em absoluta segurança. Escolha que riscos assumir, porque só assim haverá grandes resultados.

LIBRA 23-9 a 22-10
O dia em que o ser humano conseguir celebrar o sucesso alheio como se fosse o próprio, será também o dia em que o mundo começará a se parecer com os ideais que todas as pessoas reconhecem ser os mais certos possíveis.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Para realizar suas pretensões, você precisa começar a juntar todos os ingredientes que estão esparsos, porque assim vai ser mais fácil do que se você se dedicar a adquirir coisas novas, sem necessidade. Em frente.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12
O ímpeto renovado há de ser tratado com sabedoria, porque não se trata de aliviar a tensão que sua alma vem sentindo nos últimos tempos, mas de fazer algo útil com essa energia renovada que circula por você.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
Agora é quando se torna necessário você colocar fim às questões que não se resolveram do jeito que você queria e, ao mesmo tempo, dar o pontapé inicial nos assuntos em que sua alma começa a apostar.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Há muitas coisas que precisam ser conversadas direito, mas não seria o caso de juntar todas numa só conversa, porque aí tudo degringolaria em conflito. Vai tocando aos poucos cada tema que achar necessário.

PEIXES 20-2 a 20-3
Procure se focar na sua estabilidade material e emocional, porque no meio desse cenário confuso do mundo, o mais importante é manter o eixo para, assim, tomar decisões sábias. Você tem total capacidade para isso.

Justiça

Diretor acusado de dar golpe de US$ 11 milhões na Netflix é preso

Carl Rinsch teria usado dinheiro de série para comprar itens de luxo e investir em criptomoedas

O diretor Carl Rinsch foi preso em Nova York na terça, 18, depois de utilizar US$ 11 milhões da Netflix, que seriam destinados a uma produção em seu nome, para investir em criptomoedas e carros de luxo, entre outros itens pessoais.

O contrato inicial envolvia a compra de uma série ficcional chamada *White Horse*, escrita por Rinsch, por US$ 44 milhões. Mas o diretor pediu mais US$ 11 milhões para concluir a produção. Partes da série chegaram a ser gravadas em São Paulo, em 2023. Keanu Reeves e Bruna Marquezine integravam o elenco. Mas o roteiro de Rinsch não foi finalizado.

Indiciado por fraude e lavagem de dinheiro, ele transferiu os US$ 11 milhões para uma conta pessoal e os investiu em uma série de empreendimentos que fracassaram. O cineasta perdeu metade da quantia em dois meses. O resto do dinheiro foi usado na compra de itens pessoais e para pagar advogados em um processo contra a Netflix, no qual exigia mais verbas para a série. Ao juiz Pedro V. Castillo, Rinsch comentou que "entendia as alegações" e pagou uma fiança de US$ 100 mil.

CANCELAMENTO. Rinsch é responsável por uma única produção em sua carreira, o filme *47 Ronin*, de 2013. Ao jornal *The New York Times*, que revelou a história em 2023, a Netflix alegou que a empresa forneceu todo o apoio à série, mas optou pelo cancelamento após perceber que ela nunca seria finalizada. "Depois de muito tempo e esforço, ficou claro que Rinsch nunca iria concluir o projeto que concordou em fazer", disse um porta-voz da plataforma. ● AP

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO *"O inferno está contido numa única palavra: solidão"* **Victor Hugo**

Por aí

Patrícia Ferraz • patriciacferraz@gmail.com

Um lugar para paladares curiosos

Abri a porta de madeira e cheguei com 17 anos de atraso à Enoteca Saint VinSaint. Que lugar peculiar! Se você, como eu, nunca esteve na casa de Lis Cereja, na Vila Olímpia, vai se surpreender. Trata-se de um restaurante com bar de vinhos ímpar – o cardápio não tem nada de convencional e os tintos, brancos e espumantes são alternativos: orgânicos, naturais, biodinâmicos, de pequenos produtores, cuidadosamente garimpados no Brasil e no exterior. A carta de bebidas inclui também pet nats de frutas, cervejas selvagens e destilados naturais.

Nada entra na cozinha ou na adega por acaso, sem uma história (que a dona da casa pode contar longamente, com grande prazer), ou uma razão ambiental ou social. Sommelière, precursora do movimento dos vinhos naturais no Brasil, e restauratrice, Lis trabalhou duro para montar sua rede de fornecedores orgânicos. Nenhum produto chega sem atestado de origem: o que não vem dos parceiros, ela traz da chácara onde vive, nos arredores de São Paulo. E nada vai para o lixo, o aproveitamento dos alimentos é integral.

Das manteigas fermentadas do couvert que traz um cesto de pães de diferentes grãos e raízes até a sobremesa, que pode ser um brownie de cacau com pesto de ervas da horta e mel, tudo é feito ali do zero. O cardápio muda todo dia, assim como as opções de vinhos – as sugestões circulam pelo salão numa lousa gigante com rodinhas. Torça para ter o mil-folhas de mandioca com bernaise de tucupi (R$ 35).

LUCAS TERRIBILI

Bombom de cacau, terrine de berinjela, azeite e flor de sal

As opções podem incluir um saboroso ravióli de capuchinha recheado de abóbora e kimchi (R$ 55), ou shimeji grelhado com soro de leite. Os nhoques servidos com pesto cremoso são feitos de farinha de espelta, um grão ancestral, muito celebrado pelos naturebas – Naturebas é, aliás, o nome da concorrida feira de vinhos que Lis Cereja faz todo ano. Apesar de 60% dos pratos serem vegetais, algumas carnes se destacam, caso do cordeiro com molho grego tzatziki e cítricos (R$ 119), o melhor prato da seleção.

Para encerrar, não dispense o prato de queijos brasileiros e a infusão de ervas medicinais preparadas pela dona da casa. Ah, o lugar é um charme, com móveis antigos, pé-direito alto e velas de todos os tamanhos espalhadas pelas salas. É um bom programa alternativo, para paladares curiosos. ●

Enoteca Saint VinSaint
Rua Professor Atílio Inocenti, 811, Vila Nova Conceição.
@enotecasainmtvinsint

JORNALISTA COM PÓS-GRADUAÇÃO EM GASTRONOMIA. COZINHA E COME A TRABALHO HÁ 24 ANOS.

TER. Patrícia Ferraz, Sergio Martins (quinzenal) ● QUA. Roberto DaMatta ● QUI. Luciano Garbin (quinzenal), Patrícia Ferraz ● SEX. Luiz Silvestre (quinzenal) e Maria Fernanda Rodrigues (quinzenal) ● SAB. Alice Ferraz, Suzana Barelli
● DOM. Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão (quinzenal)

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas https://bit.ly/4ifhd4q

- Biocombustível usado nos motores flex (autom.)
- Saquê
- Injeção (?), forma de pena de morte
- Documento exigido para se obter assessoria jurídica gratuita
- Impulso; ímpeto
- Ave da família do cisne (pl.)
- Nathalia Timberg, atriz brasileira
- Legítima (?), atenuante criminal
- Penduricalho ornamental (p. ext.)
- Pungentes (fig.)
- Barcos pequenos
- Neil Armstrong, astronauta dos EUA
- Beato; devoto
- Aposento da cadeia
- Planta de varandas
- Método de condicionamento físico
- Feitas do pelo oriundo de ovelhas
- Referência breve a um fato
- Rasteira
- (?) Jazira, rede de TV do Catar
- Dele, em francês
- Mal como a sífilis
- Curar (doença)
- Lutadora como Sarah Menezes
- Marcos Oliveira, ator brasileiro
- Intromatido (bras.)
- Parte do Reino Unido cuja capital é Cardiff
- A fase que sucede à adolescência
- Irmã (fam.)
- Sentar, em inglês
- Pele
- Antônio Olinto, escritor
- (?) Baleiro, cantor
- Lua de Júpiter
- Pedido dos fãs no show do ídolo
- Vínculos; ligações (fig.)
- Indiscutível
- Versão brasileira da sereia europeia
- O pH 7 (Quím.)
- Saia (abrev.)
- Antonio Candido, crítico literário
- Defeito que causa a parada do motor
- Ministério que organiza o ProUni
- Reação do acrófobo em lugares altos
- Grande roedor que habita esgotos
- (?) do Salgueiro, escola de samba (Rio)

L U I

BANCO 3/dst — lui — sit. 4/gana. 5/alusão — gansos — judoca. 8/ratazana. 11/penetrantes.

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS

Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Fisiculturismo

A **CULTURA** ao **CORPO** existe de várias formas. Há quem busque **DEFINIÇÃO** muscular, curvas acentuadas ou somente o peso ideal. Mas há também quem opte pelos extremos. É o caso dos ~~FISICULTURISTAS~~.

Músculos **HIPERTROFIADOS**, veias saltando pelos corpos e muitos quilos sendo levantados são os atrativos de quem tem o corpo **GIGANTESCO**. E a prática não é adotada só por **HOMENS**, mas também por mulheres. Em concursos de fisiculturismo, como o **ARNOLD** Classic Brasil, patrocinado pelo ator e político Arnold Schwarzenegger, jovens, "**MAROMBEIROS**" e até senhoras de idade se interessam em ver as apresentações.

Mas chegar a esse ponto não é fácil. É preciso bastante **TREINO**, acompanhamento médico, **ALIMENTAÇÃO** impecável e muita **DETERMINAÇÃO**. Por isso, quem alcança feitos impressionantes nessa prática ganha **PRÊMIOS** e **RECONHECIMENTO** entre os adeptos.

N	D	F	F	F	N	N	B	H	L	M
T	G	I	G	A	N	T	E	S	C	O
C	C	S	M	S	H	D	D	N	T	N
L	H	T	H	F	N	H	Y	D	H	R
T	O	R	F	C	H	T	B	D	B	E
S	M	H	M	T	O	D	C	L	M	C
D	E	M	S	L	L	R	N	B	R	O
D	N	R	L	C	L	G	P	S	S	N
L	S	N	D	N	C	L	F	O	G	H
Y	S	Y	L	R	S	R	H	L	T	E
H	T	D	A	R	N	O	L	D	H	C
I	S	R	R	G	D	N	R	E	R	I
P	D	L	U	R	M	C	N	F	D	M
E	R	S	T	H	L	S	C	I	D	E
R	R	N	L	G	D	M	Y	N	T	N
T	N	M	U	F	D	C	F	I	C	T
R	N	B	C	I	L	R	R	Ç	M	O
O	M	T	Y	S	R	M	T	Â	G	D
F	N	T	N	I	S	A	R	O	D	A
I	S	M	H	C	G	R	Y	C	S	L
A	C	O	M	U	F	O	N	H	B	I
D	C	Â	C	L	M	M	M	S	T	M
O	D	Ç	R	T	T	B	N	S	R	E
S	R	A	G	U	G	E	M	O	R	N
C	T	N	M	R	N	I	C	I	R	T
B	G	I	S	I	C	R	N	M	T	A
C	F	M	R	S	H	O	H	E	D	Ç
T	G	R	T	T	B	S	T	R	C	Â
T	T	E	R	A	G	D	T	P	L	O
H	N	T	H	S	F	R	C	C	R	M
C	C	E	S	R	F	C	N	F	S	H
L	T	D	S	O	N	I	E	R	T	C

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku https://bit.ly/3Dzymqn

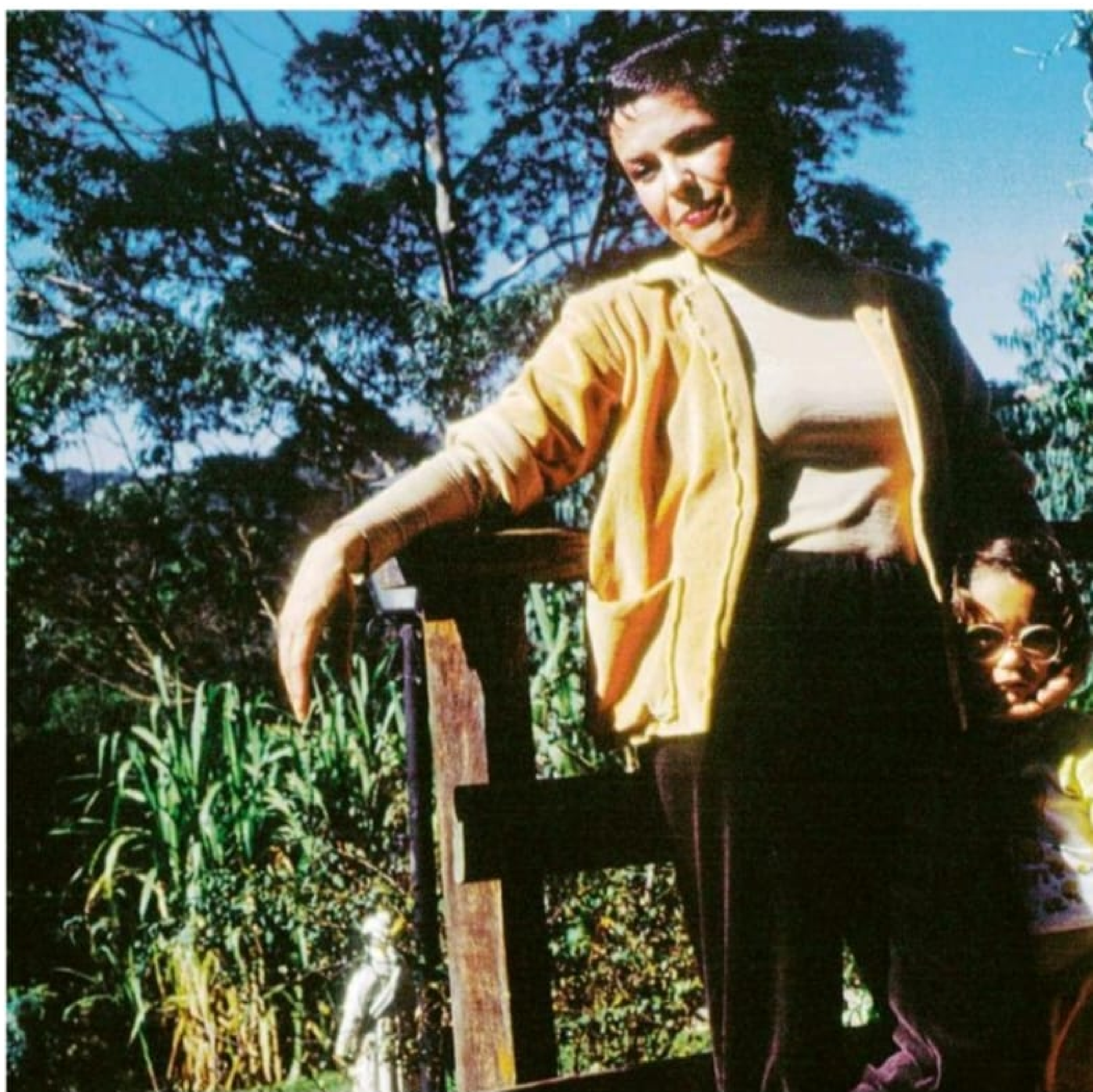
Nível Médio

		2					5	
6		8			3			
			5		9		6	2
	4	7				6		
				8				
		5				1	3	
2	1		8		5			
			4			2		7
	6					9		

SOLUÇÕES

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA
#FaçaCoquetel /editoracoquetel @coquetel
ASSINE AGORA!
www.coquetel.com.br

Eufrázio



—Fotos e vídeo de show feitos por Paulo Kawall ficaram guardados por 40 anos

Memórias inéditas nos 80 anos de Elis Regina

DANILO CASALETTI

Durante 44 anos uma fita de vídeo acompanhou o fotógrafo Paulo Kawall, de 70 anos, por onde ele morou. Ficava sempre em sua mesa de cabeceira, junto com outras nas quais ele registrou, com uma câmera que comprou em Nova York, no início dos anos 1980, cenas de sua família. Na etiqueta, já meio apagada pela ação do tempo, ainda era possível ler uma anotação feita com caneta azul: 'Elis'.

Foi apenas em fevereiro deste ano que Kawall, que no passado assinava com o sobrenome Vasconcellos, decidiu digitalizar a fita. A conversão para o digital revelou uma raridade: 35 minutos de uma das apresentações da turnê *Trem Azul*, a última apresentada por Elis Regina (1945-1982), em 1981. Nem Elis nem mesmo Kawall assistiram à filmagem na época. Som e imagens guardam as marcas do tempo, o que não tira o brilho da descoberta.

São cenas raras, jamais exibidas da forma como o **Estadão**, com exclusividade, apresenta agora – Elis completaria 80 anos na segunda-feira, dia 17. Ao que a reportagem apurou, as imagens foram feitas no Palácio das Convenções do Anhembi, durante a segunda passagem de *Trem Azul* por São Paulo, em outubro de 1981 – o show estreou em julho e passou por cidades do sul e do interior de São Paulo antes de voltar ao cartaz na capital paulista.

"Filmei para mim mesmo. Nunca assisti. Nunca mostrei para ninguém. A primeira pessoa que viu foi você", avisa Kawall à reportagem. "Achei bem filmado. Poderia ter feito uma carreira de cineasta", brinca o fotógrafo, que fez um curso de vídeo com a renomada fotógrafa Claudia Andujar, mas nunca conseguiu largar a fotografia.

"Devo ter filmado o vídeo apoiado no palco. Não lembro de ter levado tripé", explica. Kawall também não levou iluminação própria. Por isso, o registro, vez ou outra, fica mais escuro – era a luz do próprio show, que mudava de clima a cada bloco de canções.

LEVE E ALEGRE. As cenas vistas pelo **Estadão** mostram Elis alegre, leve e, em alguns momentos, quase "over", acompanhada por uma banda que tocava alto, bastante alto. Ela corresponde a cada acorde, brinca e conversa com os músicos. Mantém o pique e a qualidade vocal durante toda a gravação. Ainda tem fôlego para agradecer aos seus companheiros de palco de joelhos, ao final da apresentação.

Em um bloco mais efusivo, o show alterna vinhetas de programas de TV como *Os Trapalhões* e *Fantástico*, da Rede Globo, com trechos de sucessos da época, entre eles, *Começar de Novo*, *Menino do Rio* e *Lança Perfume*. Elis termina a apresentação ovacionada ao interpretar *Maria, Maria*.

MISSÃO. Kawall conheceu Elis quando estava em começo de carreira. Recebeu a missão de fotografar a cantora para a então recém-lançada revista *Música* quando ela fazia o show *Falso Brilhante*, um dos marcos de sua carreira. A foto foi capa da publicação e ilustrou a reportagem publicada pela revista.

A relação profissional – e, sobretudo, de confiança – foi em frente. Em 1979, Kawall fazia uma exposição no Parque Lage, no Rio de Janeiro, quando foi chamado às pressas a São Paulo para novamente fotografar Elis. A gravadora Warner, da qual ele era contratado, queria material de divulgação para o álbum *Essa Mulher*, lançado pela cantora naquele ano.

Apenas Elis e Kawall estavam no estúdio, no bairro de Pinheiros, em São Paulo. Foi a própria cantora que se ves- ⊕


PAULO KAWALL
Elis Regina com a filha Maria Rita na Serra da Cantareira, em junho de 1981, em foto para divulgação da turnê 'Trem Azul'

tiu e se maquiou. Uma das fotos dessa sessão, também recém-descobertas no arquivo físico do fotógrafo, ilustra a capa da edição ampliada da biografia *Elis – Nada Será Como Antes*, do jornalista Julio Maria, lançada na terça-feira, 18, pela Companhia das Letras.

Kawall juntou as fotos dessa sessão e preparou um livro de bolso. No momento, aguarda a liberação dos filhos de Elis para lançá-lo. Pretende vendê-lo por um preço acessível. Quer que Elis seja vista. "Acredito que seja um dos únicos ensaios em que Elis estava mais sensual", diz. "Lembro que ela estava de saco cheio dessa história de 'essa mulher' que a gravadora havia planejado para ela naquele momento", conta.

O fotógrafo tem ainda o projeto de lançar outros dois livros de fotos inéditas de Elis – um com imagens verticais e outro com registros na horizontal. Kawall aguarda apoio e patrocínio para poder viabilizar o alto custo da publicação.

Uma das imagens mais emocionantes, também nunca antes divulgada, traz a cantora Maria Rita, à época com 3 anos, agarrada à mãe, em foto tirada na Serra da Cantareira, onde Elis tinha uma casa, em junho de 1981. Os cliques foram feitos justamente para o material de divulgação do show *Trem Azul*.

Não é exagerado afirmar que *Trem Azul* foi um ponto fora da curva na carreira de Elis. Depois do musical *Falso Brilhante* (1975-1977), do politizado *Transversal do Tempo* (1977-1978) e do teatralizado *Saudade do Brasil* (1980), Elis queria fazer algo como um recital. Ela flertou com o pop que dominava as rádios naquele momento. Chamou o diretor Fernando Faro (1927-2016), homem da música e da televisão, para dirigi-la. Pediu algo "simples".

Momento
'Trem Azul' foi um ponto fora da curva. Elis chamou Fernando Faro para dirigi-la. Pediu algo simples

Criativo, Faro resolveu aproveitar o fato de Elis ser uma cantora revelada pela televisão e juntou isso à canção *Trem Azul*, de Lô Borges e Ronaldo Bastos. "O *Trem Azul* é o azul das televisões nas casas, à noite. Você olha e vê o azul", disse Faro, em entrevista que deu à revista *Época*, em 2011.

Juntou-se à ideia de Faro o fato de o Canecão Paulista, onde o show estreou em São Paulo, ter uma porção de colunas na plateia. Bonecos desenhados por Elifas Andreato (1946-2022), com um monitor na cabeça, instalados nos pilares, compunham o cenário e reproduziam o que ocorria no palco.

Os arranjos do show *Trem Azul* foram divididos entre Cesar Camargo Mariano – que deixou a produção ainda na época dos ensaios, quando ele e Elis se separaram – e o guitarrista Natan Marques.

RASCUNHO. No fim do primeiro ato da apresentação, havia um áudio pré-gravado em que Elis lia um texto escrito por Faro. Elis dizia que deixava de ser ela para ser um "rascunho", "uma forma nebulosa feita de luz e sombra". No início do segundo ato, então, Elis saía do palco e se transformava em uma imagem de televisão.

Enquanto a banda tocava uma versão instrumental de *Baila Comigo*, que era a abertura da novela das 8 da época, um telão exibia um vídeo no qual Elis aparecia sendo maquiada no camarim e saindo em direção à câmera. O filme foi gravado na TV Globo, com a ajuda da equipe do *Fantástico* e do diretor Narciso Kalili.

De volta à cena, Elis fazia um bloco em que misturava trechos de canções de sucesso da época com vinhetas de programas de TV – tudo bem caricatural e intencional. A cantora corria no palco, simulando o tempo corrido da TV. Ao som da abertura do *Fantástico*, usava uma máscara cheia de lantejoulas para, depois, emendar *Começar de Novo*, abertura da série *Malu Mulher*.

Em seguida, ao som da vinheta de *Os Trapalhões*, com o auxílio de uma gravata, imitava com perfeição Renato Aragão como Didi para, logo em seguida, debochar de Baby do Brasil cantando *Menino do Rio*. A plateia ria.

Ao ouvir a banda tocar *The Fuzz*, abertura do *Jornal Nacional*, fazia uma cara meio plastificada, passava a mão nos cabelos para lamber a franja e vestia um blazer. Como para exorcizar o formato engessado que o telejornal tinha à época, explodia, na sequência, ao cantar *Lança Perfume*, erguendo os braços e dançando, simulando o estilo rock carnaval de Rita Lee.


PAULO KAWALL

Publicação
Projeto do fotógrafo é lançar livro de bolso com as fotos exclusivas que ainda tem guardadas em seu acervo pessoal

"Filmei para mim mesmo. Nunca assisti. Nunca mostrei para ninguém. Devo ter filmado o vídeo apoiado no palco. Não lembro de ter levado tripé"
Paulo Kawall
Fotógrafo

"O que se ouve é a voz, o que se vê é a cantora, o que se quer e ama é Elis Regina, é essa que ficará"
Zuza Homem de Melo
Musicólogo, em crítica publicada no 'Estadão' na estreia do show



PAULO KAWALL
O nome 'Elis' na fita VHS agora resgatada e digitalizada; vídeo mostra Elis descontraída no contato com outros músicos

A biografia *Elis – Nada Será Como Antes*, de Julio Maria, reproduz um diálogo que Elis teria tido com o músico Cassio Poletto, na época do show. "Fazer sucesso cantando *Lança Perfume* é fácil. Quero ver fazer sucesso cantando esses versos com as harmonias que eu canto."

A seguir, agachada no chão, Elis tirava o blazer e voltava a ser a cantora mais próxima do que sempre foi para encerrar o show com uma sequência de *O Que Foi Feito Devera* (de Vera), *Caxangá* e *Maria, Maria*.

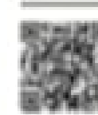
De acordo com uma fonte que fez parte da equipe de *Trem Azul*, mas que prefere não se identificar, Elis, verdadeiramente, parecia muito à vontade com a proposta do espetáculo. Havia uma preocupação por parte da cantora sobre como o show seria recebido no Rio de Janeiro. O de Gal Costa (1945-2022), *Fantasia*, apresentado a partir de julho 1981, foi duramente criticado pela imprensa local. "Elis não queria passar pelo mesmo problema", diz a fonte ao **Estadão.**

E não passou. Segundo essa mesma fonte, o show foi muito bem recebido no Rio. Assim como ocorreu em outras praças. Músicas como *O Trem Azul*, *Se Eu Quiser Falar com Deus* e *Maria, Maria* levavam o público ao delírio. Até as canções mais lentas, como *Flora*, de Gilberto Gil, agradavam. No vídeo feito para Kawall é possível ouvir a empolgada reação da plateia quando Elis começa a cantar *Começar de Novo*. "Com o sucesso de público e de crítica, ela foi se soltando (*no palco*)", diz a fonte.

Em crítica publicada no **Estadão** na época da estreia de *Trem Azul*, o musicólogo Zuza Homem de Mello escreveu que o show era uma "extraordinária récita vocal". Zuza apontava certas "trepidações", que surgiram em função de problemas relacionados a contratos com diferentes gravadoras e questões pessoais.

"Elis continua dominando facilmente o ofício que abraçou e pelo qual lutou muito. E que lhe deu o que ela tanto desejou. E ainda pode dar muito mais. 'Agora quero voar', 'sou mais livre', 'quero ser feliz', essas histórias fazem parte de um outro lance sempre presente na sua vida trepidante, que porém deve ser mantida como sua somente", diz o texto.

Zuza finaliza a crítica de forma quase profética: "O que se ouve é a voz, o que se vê é a cantora, o que se quer e ama é Elis Regina, é essa que ficará". ●


NA WEB
Veja o vídeo inédito feito por Paulo Kawall no Portal Estadão
www.estadao.com.br/



Luciana Garbin

Instagram: @lucianagarbin

Que tal viver com amigos depois dos 50?

Além dos hábitos saudáveis, um outro fator impacta a longevidade segundo pesquisas: os relacionamentos. E a questão é especialmente preocupante entre os idosos: estimativas globais sugerem que 1 em cada 4 adultos mais velhos sofre de isolamento social.

Uma ideia que vem se espalhando por diversos países é a das sênior cohousings, comunidades nas quais as pessoas têm a própria residência, mas compartilham espaços coletivos. Uma espécie de república 50+, mas com cada um no seu pedaço.

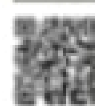
"É uma comunidade autogerida, de concepção própria, que busca o envelhecimento ativo. Uma vida conjunta baseada na amizade e na solidariedade. Atividade e companhia criam um modo de vida mais pleno e feliz", diz post no Instagram da Sênior Cohousing MDP, de Mar Del Plata, na Argentina.

No Reino Unido, a New Ground Cohousing abriga desde 2016 em Londres apenas mulheres 50+. "Somos um grupo de 26 mulheres, muitas das quais viviam sozinhas. Viemos de uma variedade de origens e nossas idades variam de 50 anos para cima. Embora tenhamos nossos próprios interesses, conexões familiares e trabalho, o que todas nós compartilhamos é uma determinação de permanecer autossuficientes, jovens de coração e ativas."

Há outras particularidades em projetos como o do MDP e do New Ground. Geralmente é preciso um investimento inicial, mas eles não têm fins lucrativos e as decisões são tomadas em conjunto. Diferem assim de casas de repouso e outros serviços destinados aos mais velhos.

"Eu temia meu envelhecimento. Tenho notado como, muito, muito lentamente, minhas faculdades, principalmente físicas, vão diminuindo", escreveu, em 25 de fevereiro, Esther Rodríguez, do Ad Petrum Cohousing Sênior, da região de Madri, na Espanha. Ela então decidiu procurar um grupo de pessoas em circunstâncias semelhantes. E achou sua "nova família". "Não tenho mais medo de envelhecer."

No Brasil, também cresce o número de iniciativas, ainda que mais lentamente. O Vilarejo Sênior Cohousing se apresenta, por exemplo, como a primeira sênior cohousing em Curitiba e uma solução em moradia para 50+. Já a Cohousing Bem Viver conta que está implantando em Mogi das Cruzes uma vila de 28 casas e espaços comuns para pessoas 50+. Em Campinas, a Associação de Docentes da Unicamp (ADunicamp) divulgou ainda em 2016 a proposta de criar a Vila ConViver. Professores e funcionários, aposentados e na ativa, além de pessoas externas à Unicamp, compraram a ideia e fundaram, no final de 2017, a Associação de Moradores da Cohousing Sênior Vila ConViver. O terreno já foi adquirido. O plano é construir nele 34 residências, de dois ou três dormitórios. Cada passo e cada encontro são compartilhados com entusiasmo nas redes sociais. ●



NA WEB
Leia a íntegra da coluna 'Que tal viver com amigos depois dos 50'?
www.estadao.com.br/

JORNALISTA DO ESTADÃO, PROFESSORA DA FAAP E MÃE DE GÊMEOS

TER. Patrícia Ferraz, Sergio Martins **(quinzenal)** ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Luisa Silvestre **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues **(quinzenal)** ● **SAB.** Alice Ferraz, Suzana Barelli ● **DOM.** Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

Streaming ***Estreia***

'Adolescência' é drama real e desconfortável

NETFLIX



O ator Owen Cooper é uma verdadeira revelação na pele de Jamie Miller; cada episódio da minissérie foi filmado em plano-sequência, sem cortes, pelo diretor Philip Barantini

Em quatro episódios, história policial acompanha família após filho de 13 anos ser acusado de matar colega de escola

ESTADÃO ANALISA

BEATRIZ AMENDOLA

Não há como ficar indiferente a *Adolescência*, minissérie de quatro episódios que se tornou um sucesso inesperado na Netflix. Em apenas quatro episódios, a produção criada e escrita por Stephen Graham e Jack Thorne prova-se um primor tanto técnico quanto narrativo – e certamente já tem seu lugar garantido entre as melhores séries de 2025.

A trama começa com a operação policial montada para capturar Jamie Miller (Owen Cooper), um garoto de 13 anos acusado de matar uma colega de escola na Inglaterra. Em sua primeira subversão narrativa, no entanto, a minissérie mostra que não vai girar em torno do tradicional "quem matou?". Ela, na verdade, está mais interessada nos impactos da morte e da investigação nas pessoas que vivem em seu entorno.

Dispensando sem cerimônia a estrutura das séries investigativas tradicionais, Graham e Thorne escolhem os focos de seus episódios com precisão para lançar luz sobre diferentes aspectos do caso.

Com isso, aos poucos, a dupla consegue construir um quadro incômodo, que força o espectador a confrontar questões difíceis, como o bullying, a forma perversa como a misoginia consegue se infiltrar até mesmo entre adolescentes e a impotência dos pais perante a vida quase paralela dos filhos em suas redes sociais.

FLUIDEZ. Não há, no entanto, respostas fáceis e mastigadas, nem lições de moral. O texto de *Adolescência* é de uma fluidez tão real quanto desconfortável, levando a altos e baixos em cada episódio – especialmente no terceiro, o melhor em um grupo já de altíssimo nível.

O desconforto constante é reforçado pelo maior trunfo técnico da série: cada episódio foi filmado em plano-sequência, sem cortes. O feito do diretor Philip Barantini e do diretor de fotografia Matthew Lewis já seria notável por si, mas está também justificado na dramaturgia da minissérie, pois faz o espectador se sentir carregado pelos acontecimentos, tal qual acontece com os personagens. O recurso ainda cria uma cumplicidade quase claustrofóbica entre quem está na tela e quem os acompanha, amplificando as emoções que a história desperta.

Não bastasse a ótima combinação de forma e trama, *Adolescência* é também elevada por um notável conjunto de atuações, a começar pela do estreante Owen Cooper, uma verdadeira revelação na pele de Jamie Miller. Graham, irrepreensível na pele de Eddie, pai do garoto, é responsável por alguns dos momentos mais emocionantes da série. Também merecem destaque Ashley Walters, como o detetive Bascombe, e Erin Doherty, como a psicóloga Briony Ariston.

Ao fim, a sensação é de que *Adolescência* é uma série como havia tempos não se via na TV e no streaming. Inovadora e intensa, ela se apresenta como uma ótima surpresa neste começo de ano – e como prova de que ainda há novas formas de se contar velhas histórias. ●

.EDU
O ESTADO DE S. PAULO
QUINTA-FEIRA, 20 DE MARÇO DE 2025
D1



DESTAQUE O CADERNO .EDU (D1 A D4)

D4 Neste ano
Com surpresas como Perícia, EAD deve superar o presencial nas graduações

Raio X do ensino superior

Especialização EAD se consolida, com foco na expectativa dos estudantes

De 2023 para 2024, houve aumento de 12,2% nas especializações – e 61% dos alunos estão a distância. Formato amplia rede de contatos, mas exige maior comprometimento

RENATA OKUMURA

Como o mercado de trabalho cada vez mais exigente e dinâmico, as instituições de ensino também têm ampliado os investimentos no setor para oferecer cursos de especialização no formato de ensino a distância, mantendo o aprendizado de qualidade e atendendo ao perfil dos estudantes que querem impulsionar sua carreira com esse tipo de aprendizado. O Mapa do Ensino Superior no Brasil de 2025, publicado pelo Instituto Semesp, indica que de 2023 para 2024 houve aumento de 12,2% nas especializações – e 61% dos alunos estão no EAD.

"O crescimento dessa demanda reforça a importância de um modelo educacional que não apenas ofereça conhecimento atualizado, mas também favoreça a criação de redes de relacionamento e o desenvolvimento de novas oportunidades profissionais"
Marco Tullio Vasconcelos
Reitor da Mackenzie

Quando se considera o mestrado, houve aumento de 7,9% no ano passado, com três em cada dez alunos no ensino a distância. No doutorado, onde 16% frequentam o EAD, o avanço foi menor: de 2,2%.

"Além de escolher uma instituição idônea, reconhecida, e um curso de qualidade, o estudante (*de especialização*) precisa estar atento a detalhes como compreender a necessidade do seu comprometimento e a responsabilidade na condução dos estudos", afirma Zilma Cavalheiro Carvalho, coordenadora dos cursos de pós-graduação do Senac EAD.

No Senac, atualmente, há cerca de 50 opções, com maior procura em Controladoria e Finanças, UX Design, Educação Especial na Perspectiva Inclusiva, Docência no Ensino Superior, ESG (Governança Ambiental, Social e Corporativa), Gestão Cultural: Cultura, Desenvolvimento e Mercado, Liderança e Desenvolvimento Humano.

Formada em 2007 em Administração de Empresas com ênfase em Comércio Exterior, Giselle Marchi de Carvalho, de 42 anos, tem investido em cursos de especialização a distância para avançar em sua carreira. Valorizando a flexibilidade e o custo-benefício, ela concluiu uma pós-graduação em CRM – Gestão de Relacionamento com o Cliente, em 2023, e atualmente está cursando outra em Liderança e Desenvolvimento Humano. "Fiz a primeira pós-graduação pela minha área de atuação: importação em trading company, ou seja, 100% atendimento ao cliente. A escolha da segunda pós ocorreu em decorrência das oportunidades que a primeira me proporcionou."

Em razão dos avanços nas tecnologias da informação e da comunicação que dão suporte aos diversos ambientes, processos, estratégias e recursos de aprendizagem, Mary Murashima, diretora acadêmica da FGV Educação Executiva, destaca pontos positivos ao se fazer uma especialização de qualidade no formato de ensino a distância. "Com um ambiente virtual de aprendizagem (AVA) bem planejado e amigável, os estudantes podem ter à disposição todos os materiais didáticos e recursos multimidiáticos necessários para desenvolver seu aprendizado de forma personalizada, com flexibilidade, sem necessidade de estar fisicamente presentes em uma instituição de ensino."

Além disso, um corpo docente familiarizado com recursos tecnológicos pode ensinar de forma eficiente e eficaz, sem prejuízos para os estudantes. Com mais de duas décadas de experiência com o ensino a distância, a FGV tem no portfólio diversas opções. "São cursos que respondem a diferentes necessidades dos participantes, com propostas metodológicas diversificadas em função dos diferentes perfis de aprendizagem dos estudantes", diz ela. A maior demanda é para as áreas de Gestão Empresarial, Gerenciamento de Projetos, Liderança e Inovação, Gestão Financeira, ESG e Sustentabilidade Corporativa.

SENAC



Zilma destaca responsabilidade do aluno na condução dos estudos

NETWORKING. Com a possibilidade de fazer uma especialização com pessoas de diversas partes do Brasil e também de outros países do mundo, a localização geográfica também deixa de ser uma barreira. Graduado em Comércio Exterior e com tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Alexandre Dornellas, de 29 anos, que cursa atualmente MBA de Gerenciamento de Projetos, afirma que a experiência do networking em um curso EAD pode ser enriquecedora. "Existe a diferença de conseguir 'alcançar' as melhores pessoas do País e também do mundo, independentemente do lugar onde moram. Também é possível ter acesso a professores que são considerados excepcionais em determinadas áreas, independentemente de onde moramos."

Dornellas atualmente mora em Pernambuco e trabalha para uma empresa de Nova York, (EUA). No dia a dia, já tem contato, por meio de reuniões virtuais, com pessoas que moram do outro lado do mundo. "Sempre quis ir para a área de gestão. Essa carência de conhecimento está sendo muito bem suprida com o aprendizado que estou conseguindo obter na atual especialização."

Análise do especialista
No contexto das aulas mediadas por tecnologia, as sessões síncronas online vêm ganhando força

PERFIL. Para o reitor da Universidade Presbiteriana Mackenzie, Marco Tullio Vasconcelos, a busca por cursos de pós-graduação EAD cresceu significativamente, especialmente entre profissionais com mais de 30 anos. Eles valorizam a flexibilidade e a possibilidade de conciliar estudos com carreira e outras responsabilidades.

"No contexto das aulas mediadas por tecnologia, as sessões síncronas online (*que ocorrem em tempo real*) vêm ganhando força como um modelo preferencial. Isso não apenas acompanha as tendências do mercado, mas também fortalece o vínculo entre professores e alunos, garantindo um monitoramento mais próximo da evolução da aprendizagem", afirma o reitor do Mackenzie.

A entidade oferece 30 cursos de extensão e de pós-graduação lato sensu na modalidade de EAD desde 2017. Entre os mais procurados estão Neurociência e Psicologia Aplicada, Processo Civil, Gestão de Projetos, Inteligência Artificial e Data Science para Líderes e Gestão Estratégica de Negócios. ●

Transição

Nova regulamentação do ensino a distância entra em fase final

FOTOS UFRJ



UFRJ: área de Saúde é uma das que mais preocupa o ministério



Laboratório de Física em um dos polos da Federal do Rio de Janeiro

Governo estuda veto a alguns cursos e prorrogou até 10 de abril deste ano a suspensão da criação de cursos e vagas

Em meio ao avanço da educação a distância no Brasil, que ganhou força sobretudo com a pandemia, os debates sobre a regulamentação da modalidade de ensino no País se intensificaram. O Ministério da Educação previa concluir até 31 de dezembro os trabalhos que devem estabelecer os novos referenciais de qualidade e o marco regulatório para a oferta de cursos de graduação EAD. A proposta agora está em avaliação na Casa Civil.

Enquanto as novas regras ainda não estão em vigor, o MEC decidiu prorrogar até 10 de abril deste ano a suspensão da criação de cursos e vagas em educação a distância no ensino superior privado, bem como o aumento de vagas e a criação de polos, ampliando o prazo definido em junho do ano passado. "A pasta desenha o novo marco regulatório para a educação a distância, visando a estabelecer novos referenciais de qualidade para os cursos dessa modalidade de ensino, bem como definir procedimentos transitórios para os processos regulatórios em andamento", disse o MEC.

Em decisão anterior envolvendo o setor, em maio de 2024, o ministério classificou como válido o parecer do Conselho Nacional da Educação (CNE) que definiu que os cursos de Licenciatura no formato EAD deveriam ser oferecidos com 50% das aulas de forma presencial, com prazo de dois anos, a partir da data de publicação, para as instituições de ensino se adaptarem. Entre 2018 e 2023, o número de cursos de graduação a distância registrou crescimento de 232%, passando de 3.177 para 10.554, conforme os resultados do Censo da Educação Superior 2023, divulgados em outubro.

MESTRADO. A preocupação vai além da graduação e atinge a especialização. "Em dezembro, a Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) publicou uma portaria que estabelece novas diretrizes para os cursos de mestrado e doutorado, proibindo a contagem de aulas assíncronas (gravadas e assistidas em horários flexíveis) na carga horária desses cursos. Segundo a legislação, o ensino híbrido deve combinar momentos presenciais e digitais para potencializar a aprendizagem.

DETALHAMENTO. O decreto que contém as novas regras foi finalizado pelo MEC e deverá provocar alterações nas regras de oferta de todos os cursos de graduação a distância. Tratará de aspectos como presencialidade, parâmetros de qualidade, entre outros. Como mostrou o **Estadão** ontem, a preocupação do governo é com a forma de comunicar as mudanças, de maneira que não dê a ideia de que se está limitando o acesso ao ensino superior.

Desde que assumiu o Ministério da Educação, Camilo Santana tem questionado o aumento acelerado do ensino a distância. Em evento realizado em São Paulo há uma semana, ele afirmou que os cursos de Enfermagem deverão passar a ser 100% presenciais, ficando proibida a modalidade EAD. "As áreas de Saúde, por exemplo, Enfermagem, quando nós chegamos ao ministério, 40% das matrículas já estavam sendo autorizadas a distância. Nós suspendemos isso. E, com certeza, deverá ser uma das áreas que nós vamos garantir que seja feita 100% presencial", disse o ministro. No entanto, há pressão das instituições de ensino para que isso não ocorra.

Conforme o Conselho Federal de Enfermagem (Cofen), essa informação havia sido antecipada durante reunião entre o ministro e o presidente do órgão, Manoel Neri, em dezembro. "Na ocasião, apresentamos ao ministro os dados comprovando o impacto negativo da EAD na Enfermagem", diz.

FOCO NA QUALIDADE. Conforme o Mapa do Ensino Superior no Brasil, divulgado na semana passada pelo Semesp, instituto que representa mantenedoras de ensino superior no Brasil, a nova edição revela que a rede privada aumentou sua participação no ensino superior do Brasil alcançando 79,3% das matrículas em 2023. Parte desse crescimento foi impulsionada pelos cursos EAD, já que a rede privada é responsável por 95,9% das matrículas nessa modalidade, enquanto as matrículas presenciais somam 63,1%.

Rodrigo Capelato, diretor executivo do Semesp, que tem participado ativamente da discussão do novo marco regulatório, entende a necessidade de um novo marco regulatório, mas considera preocupante a demora para a publicação do decreto. "Isso faz com que todos os processos fiquem parados e todo mundo fique paralisado em relação ao que vai acontecer. É necessária uma reorganização dessa oferta para que ela se torne uma modalidade sustentável a longo prazo."

> **Saiba mais**
>
> **As vantagens do modelo não presencial**
>
> **• Flexibilidade**
> O aluno pode organizar os estudos conforme sua rotina.
>
> **• Desenvolvimento de competências digitais**
> A modalidade estimula o uso de tecnologias educacionais e o aprendizado autônomo, habilidades valorizadas no mercado de trabalho.
>
> **• Acessibilidade e democratização do ensino**
> Permite acesso ao ensino superior especialmente em regiões sem oferta presencial.
>
> **• Custo-benefício**
> Em geral, cursos EAD são mais acessíveis, além de reduzir gastos com transporte e materiais físicos.
>
> **• Opções e mais oferta**
> Possibilita o acesso a diferentes cursos e especializações, muitas vezes indisponíveis presencialmente em determinadas regiões.

O que pensam as faculdades

Para presidente da Abed, há risco de comprometer a flexibilidade, um dos atrativos do formato

Para o presidente da Associação Brasileira de Educação a Distância (Abed), João Mattar, algumas decisões têm chamado mais a atenção, no cenário atual. "Exigências de maior presencialidade e mais atividades síncronas no novo marco, que podem comprometer a flexibilidade da EAD", afirma. Segundo ele, cursos a distância também possuem momentos presenciais obrigatórios, como provas, estágios, atividades de extensão e encontros nos polos, variando conforme a estrutura do curso.

Já Carlos Bielschowsky, coordenador do Núcleo de Educação a Distância (Nead) da Universidade Federal do Rio (UFRJ), avalia que o ensino a distância é um sistema muito potente, mas que precisa transitar em um marco regulatório que aponte para a qualidade. "Avalio que o MEC tem dialogado com as instituições públicas e privadas, fazendo uma série de visitas às instituições de ensino. E acho que está em uma direção correta, perseguindo o aproveitamento deste belíssimo instrumento, colocando trajetórias que levem a questão da qualidade acadêmica." ● RENATA OKUMURA

Entre as inovações, há um modelo semipresencial

Em novembro, o **Estadão** teve acesso a uma proposta apresentada pelo MEC ao Conselho Consultivo para o Aperfeiçoamento dos Processos de Regulação e Supervisão da Educação Superior (CC-Pares), que reúne representantes do governo, do Conselho Nacional de Educação e de entidades ligadas a faculdades públicas e privadas. Na ocasião, o ministério fixou algumas das principais diretrizes que devem conter o decreto para a etapa, incluindo o ensino semipresencial. A proposta é criar essa modalidade, que incluirá, além da carga horária presencial e remota, um número de aulas síncronas, ou seja, em tempo real.

No caso das aulas em tempo real, o MEC quer fixar um número limite de alunos. Outro dos pontos trazidos é o fortalecimento de avaliações presenciais. Na proposta entregue ao conselho, a pasta sugere que haja aplicação de provas presenciais a cada dez semanas, a partir da finalização de cada unidade curricular e com peso maior na nota final dos estudantes.

Por fim, a ideia é impedir que instituições diferentes compartilhem o mesmo edifício-sede e também exigir que os polos de ensino tenham uma estrutura mínima, incluindo laboratório, espaço para estudos e para reuniões de alunos. ●

Quer uma graduação a distância que vai te ajudar a ir mais longe e **alcançar seus sonhos**, para você **ser quem quiser ser?**

QUER SABER?
SENAC EAD!

SEJA QUEM VOCÊ QUER SER





GRADUAÇÃO
INSCREVA-SE JÁ
ead.senac.br

Senac

Tendência

Graduações no remoto devem superar o presencial, com surpresas como Perícia

Curso está entre os mais concorridos na rede particular do País, em uma lista que hoje é liderada por Estatística

RENATA OKUMURA

BARBARA WOICIECHOSKI / ARQUIVO PESSOAL



Barbara vê oportunidade de aprofundar conhecimentos sobre comportamento, justiça e criminalidade

> *"Escolhi a licenciatura em Pedagogia pela facilidade em conciliar a graduação com o trabalho. Além disso, estávamos em um período pandêmico, o que me levou a esse caminho"*
> **Vitor Duarte Ernesto**
> Aluno de Pedagogia

Barbara Woiciechoski, de 32 anos, sempre nutriu um grande interesse por assuntos ligados às áreas de Direito e Psicologia. Desta forma, veio a escolha pelo curso de Investigação e Perícia Criminal, em que está no 5.º semestre na modalidade a distância. "Esse curso representa a junção desses campos, indo ainda além. Sou apaixonada pela área e vejo nela uma oportunidade de aprofundar meus conhecimentos sobre o comportamento humano, a justiça e a criminalidade."

Além de carreiras tradicionais, o Censo da Educação Superior 2023, divulgado em outubro pelo Ministério da Educação e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), autarquia vinculada à pasta, mostrou que há cursos que surpreendem pela alta procura como é o caso da graduação em Investigação e Perícia. Está entre os cursos de EAD mais concorridos no ensino superior da rede privada com mais de 50 novas vagas oferecidas e maior relação candidato por vaga. Na lista, liderada por Estatística, também aparecem os programas de Sistemas Automotivos e Música.

De acordo com os dados do Censo da Educação Superior do MEC, dos 9,9 milhões de estudantes na etapa no ano passado, 4,9 milhões estavam na modalidade a distância e 5,06 milhões no modelo presencial, diferença de apenas 150.220 matrículas. E, considerando as projeções atuais, o EAD deve superar o presencial neste ano.

JUSTIFICATIVA. "Investigação e Perícia é a área que mais me chama atenção, pois envolve análise de casos, coleta de evidências e compreensão do comportamento criminoso, aspectos que considero fascinantes. Vejo no curso diversas oportunidades profissionais, especialmente no âmbito dos concursos públicos, que oferecem estabilidade e possibilidades de crescimento na carreira", diz Bárbara. Ela também destaca a flexibilidade que o formato de ensino proporciona. "Optar pelo ensino a distância tem sido um diferencial essencial para minha rotina, pois me permite conciliar os estudos com outras responsabilidades diárias. Assim, consigo manter meu compromisso com a aprendizagem de forma prática e eficiente", afirma.

A estudante também avalia que os prazos oferecidos para a realização das atividades são bem estruturados, "o que me permite concluir as matérias mesmo em períodos mais corridos". "Além disso, o ensino a distância exige e incentiva o desenvolvimento do foco e da autonomia, habilidades essenciais tanto para estudos quanto para vida profissional".

> **Na rede pública**
> **UFSCar observou boa procura em programas relacionados à área de educação e inclusão**

Segundo Juliano Miguel Braga Griebeler, sócio e diretor de Relações Institucionais da Cogna, detentora da instituição de ensino Anhanguera, o curso de Investigação e Perícia Criminal se tornou referência na área. "Nós oferecemos em todas as unidades, consolidando-se como uma referência na área. Além disso, nossos cursos mantêm padrões elevados de qualidade, com avaliações de excelência (*conceitos 4 e 5*) pelo Ministério da Educação, reforçando nosso compromisso em formar profissionais capacitados para o mercado de trabalho."

Para manter a qualidade em EAD, Griebeler também cita os investimentos contínuos, assim como acompanha as discussões envolvendo as mudanças de regulação da educação a distância. "Investimos em tecnologia de ponta, como inteligência artificial generativa e plataformas de aprendizado adaptativo, para proporcionar uma experiência mais eficiente e interativa aos alunos. Com mais de 2 mil polos e câmpus, seguimos ampliando o acesso à educação de qualidade, impulsionando a mobilidade social e o desenvolvimento econômico em diversas regiões."

EDUCAÇÃO. Na rede pública, de acordo com o Censo da Educação Superior 2023, entre os cursos de EAD mais concorridos estão as graduações em programas interdisciplinares abrangendo Educação, além de Pedagogia. Um exemplo é o do estudante Vitor Duarte Ernesto, de 25 anos, que optou pelo curso de Pedagogia EAD da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), uma das carreiras mais procuradas na rede pública dentro dessa modalidade de ensino.

"Escolhi a licenciatura em Pedagogia pela facilidade em conciliar a graduação com o trabalho. Além disso, estávamos em um período pandêmico, o que me levou a esse caminho e consolidação da minha escolha. E, claro, também a busca por uma instituição de excelência", disse o estudante. Desde 2008, a UFSCar trabalha com o ensino a distância com organização junto à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), que coordena a oferta da EAD pública via Universidade Aberta do Brasil (UAB).

Conforme Cleonice Maria Tomazzetti, secretária-geral de Educação a Distância (SEaD) da UFSCar, atualmente a instituição de ensino oferece vagas no curso de graduação de Licenciatura em Pedagogia, que tem nota máxima pelo MEC, enquanto o curso de Engenharia Ambiental, ofertado também em EAD, está finalizando os últimos formandos, mas sem previsão de novas ofertas. "O curso de Pedagogia está ativo, com cerca de 650 estudantes matriculados em duas turmas. E há previsão de um novo processo seletivo para ingresso de outros estudantes, a partir do segundo semestre deste ano", afirma.

Para ela, a experiência vivenciada com a alta procura também pelo curso de segunda Licenciatura em Educação Especial na modalidade EAD (encerrada) mostrou que "há grande demanda pela formação de profissionais para as redes de educação básica, visto que a educação inclusiva garante o direito às crianças do público-alvo da educação especial frequentar as classes regulares". "Os sistemas de ensino estão longe de oferecer profissionais formados para atender à grande demanda identificada. E essa oferta foi direcionada para quem já tem uma primeira licenciatura."

TECNOLOGIA. A educação a distância também ganhou maior adesão no Brasil nos últimos anos, impulsionada sobretudo pela evolução tecnológica. No entendimento de Maristela Compagnoni Vieira, doutora pelo programa de Pós-Graduação em Informática na Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e coordenadora da Graduação Online da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS), esse movimento acompanha uma tendência nacional, especialmente em áreas como Gestão e Tecnologia da Informação, que apresentam uma demanda crescente.

"A universidade segue atenta a esse cenário, buscando aprimorar a oferta acadêmica para atender às necessidades da sociedade por profissionais qualificados. Garantir uma educação de qualidade, independentemente da modalidade, exige um olhar atento e individualizado para cada estudante", afirma Maristela. Atualmente, o portfólio de graduação da PUC-RS Online traz dez cursos nas áreas de Gestão e Tecnologia da Informação. Entre os mais procurados, destacam-se Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Marketing e Gestão Financeira. ●

Saiba mais

● Desistência preocupa

A 15.ª edição do Mapa do Ensino Superior no Brasil também fez uma análise de programas de 2019 a 2023 e identificou uma alta taxa de desistência entre os estudantes do ensino superior. Na rede privada, essa taxa foi de 61,3% (nos cursos EAD foi ainda maior, de 64,1%). Esse elevado porcentual pode estar relacionado à instabilidade econômica do período (que inclui a pandemia) e à ausência de políticas públicas.

● Direito, Engenharias, Administração e Pedagogia

O curso de Direito tem taxa de desistência na rede privada de 57,3%. Os cursos com maiores taxas de desistência na rede privada são, no entanto, os de Engenharia (65,2%), o que já preocupa o mercado de trabalho e aponta uma carência de profissionais. Além disso, 70,7% dos alunos que ingressam nos cursos EAD de Administração na rede privada não concluem a graduação. Pedagogia também tem uma alta taxa de desistência a distância: 54,2%.

Há mais de 60 anos impulsionando o crescimento do empresário brasileiro.

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Banco Sofisa S.A CNPJ 60.889.128/0001-80.



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Desempenho no exercício findo em 31 de dezembro de 2024:

Histórico

Fundado em 1961, o Banco Sofisa é uma das mais tradicionais instituições financeiras do país. Nestes mais de 60 anos de história, o Banco Sofisa tornou-se conhecido pela solidez e tradição de bons serviços prestados e hoje reúne clientes que podem contar com um parceiro financeiro de confiança que não só oferece serviços financeiros, mas também entende suas atividades e participa de seu dia a dia.

O Banco Sofisa S.A. é um banco múltiplo, especializado na concessão de crédito e serviços para médias e pequenas empresas, com faturamento anual até R$ 500 MM.

O Banco é administrado por um Conselho de Administração e uma Diretoria Executiva altamente qualificada, com longa experiência no mercado financeiro, que integram, juntamente com o Comitê de Auditoria e as Auditorias Interna e Externa, sua Governança Corporativa, e se estrutura da forma que segue:

- 50% do Conselho de Administração com Membros Independentes
- Comitê de Auditoria Independente
- Auditoria Externa: Deloitte Touche Tohmatsu
- Auditoria Interna: Auditora e equipe dedicada em conjunto com a PricewaterhouseCoopers

O Banco Sofisa é hoje referência pelas inovações no processo de análise e concessão de crédito e pela qualidade no atendimento. Com presença nacional, sendo a sua sede na Alameda Santos, 1496 em São Paulo, gerentes especialmente treinados oferecem soluções e aconselhamento detalhado sobre os produtos e serviços que melhor atendem às peculiaridades e demandas de negócio de cada um dos clientes.

Rentabilidade dos Negócios

O Banco Sofisa S.A. apresentou um lucro líquido de R$ 140,4 milhões no exercício de 2024 (R$ 131,0 milhões em 2023), representando retorno anualizado sobre o patrimônio médio de 12,50 % a.a. (12,07 % a.a. em 2023).

Patrimônio Líquido totalizou R$ 1,1 bilhões representando aumento de 3,4 % (R$ 1,08 bilhões em 2023).

A carteira de operações de crédito totalizou R$ 1,0 bilhões em 2024, aumento de 4,0% em relação ao exercício anterior.

No encerramento de 2024, 50% do saldo das operações possui vencimento em até 1 ano e o maior devedor representa 3,06% do total da carteira de operações de crédito. A firme gestão de ativos se traduz na manutenção de bons indicadores de qualidade da carteira de operações de crédito. Em relação à carteira de operações de crédito de 2024, as provisões representaram 2,8% (3,4% em 2023), as provisões para créditos classificados com rating D-H representaram 2,2% (2,6% em 2023) e os créditos vencidos acima de 90 dias representaram 0,7% (1,0% em 2023).

A carteira de Captação atingiu R$ 15,3 bilhões, apresentando aumento de 13,3 % quando comparada ao encerramento de 2023 (R$ 13,5 bilhões).

A Administração tem a intenção e declara possuir capacidade financeira para manutenção dos títulos classificados em sua carteira, na categoria "Mantidos até o Vencimento", conforme determinado na Circular 3.068/2001 do Banco Central do Brasil.

Governança e Gerenciamento de Riscos

No Banco Sofisa a Alta Administração está comprometida com o gerenciamento contínuo e integrado de riscos, bem como com o gerenciamento contínuo de capital. As referidas atividades encontram-se segregadas das unidades de negócios e das atividades de auditoria interna.

Compete ao Conselho de Administração, para fins de gerenciamento de riscos: fixar os níveis de apetite por riscos da instituição na RAS e revisá-los, com o auxílio da diretoria e do CRC; avaliar, revisar, deliberar e aprovar as políticas e estratégias relativas a riscos; assegurar a aderência da instituição às mesmas; aprovar a nomeação e a destituição do CRC; entre outras atribuições relacionadas. O Conselho de Administração, em conjunto com o CRC e a Diretoria, devem compreender de forma abrangente e integrada os riscos que podem impactar o capital e a liquidez da instituição, garantindo que o conteúdo da RAS seja observado.

Gestão de aspectos Ambientais, Sociais e de Governança Corporativa (ESG – Environmental, Social and Corporate Governance)

O Banco Sofisa, sob diretrizes de seu código de ética, tem o compromisso de seguir padrões éticos regidos pelos valores e princípios de responsabilidade socioambiental, com a promoção e incentivo de ações para o desenvolvimento sustentável.

O Banco Sofisa pratica, incentiva e valoriza a responsabilidade socioambiental, buscando alinhar seus objetivos empresariais com os interesses da comunidade em que atua. Para que isso seja possível, o Banco Sofisa foca em seriedade no trato dos negócios, com respeito absoluto aos compromissos que assume; opera dentro dos limites da legislação e das normas externas e internas aplicáveis às suas atividades; faz respeitar seu Código de Ética, zelando por sua atualização, frente às transformações por que passa a sociedade; tem sempre presente os interesses maiores do país e da comunidade em que atua, para este fim adotando regras, meios, atividades e programas compatíveis com suas preocupações de ordem social e com as melhores práticas mundiais concernentes à sustentabilidade e à governança corporativa.

A seguir as ações ESG implementadas no ano de 2024.

SOCIAL

As principais iniciativas no ano de 2024 no pilar social da agenda ESG do Banco Sofisa foram:

"PARA OS COLABORADORES"

- **BANCO SOFISA RECEBE SELO "MAIS MULHERES NA LIDERANÇA"**

O Banco Sofisa teve a alegria de receber o selo "Mais Mulheres na Liderança", concedido pela ABBC "Associação Brasileira de Bancos".

O selo visa reconhecer as instituições financeiras que promovem a equidade de gênero por meio da presença na alta liderança.

A cerimônia de entrega do prêmio ocorreu no dia 05/03/2024, e nesta ocasião contamos com a participação da Diretora de ESG Sílvia Scorsato, que representou o Banco Sofisa, e atua também como Presidente da ABBC.

Este selo fortalece nosso compromisso com a equidade de gênero, a promoção de programas de capacitação profissional para mulheres e as práticas ESG nos negócios do Sofisa.

- **DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS**

<u>**Reconhecimento Interno**</u>

No ano de 2024, o Sofisa realizou 243 movimentações internas de colaboradores sendo por promoção, recrutamento interno, mérito ou efetivação de estagiário.

<u>**Treinamentos, Convenções e Workshops**</u>

Ao longo do ano de 2024, o Sofisa promoveu treinamentos dos colaboradores e convenções entre diversas áreas, conforme a seguir:

<u>Onboarding:</u> Periodicamente o Sofisa organiza as reuniões de *Onboarding*, que conta com a participação dos novos colaboradores de todo o Brasil para uma experiência única de integração e capacitação. Nos dias 16 e 17 de janeiro, aconteceu a primeira integração presencial de 2024.

<u>Encontro TIO:</u> Nos dias 19/01 e 10/05/24, o Sofisa promoveu duas edições do encontro das áreas de Tecnologia da Informação e Operações. Este encontro presencial, foi um momento de muita troca de informações e interação entre as equipes.

<u>Convenção Comercial - Pessoa Jurídica:</u> No dia 21/02, aconteceu o encontro dos três segmentos comerciais do Banco Sofisa (*Middle*, *Smart* e *Sofisa Business*) que atendem aos clientes pessoa jurídica, gerando um ambiente de cooperação e desenvolvimento para os colaboradores.

<u>Educação de Qualidade:</u> Em linha com o compromisso do Sofisa de promover a educação financeira, no dia 27/03, houve a *Live* dedicação aos colaboradores, organizada pelo estrategista-chefe do Sofisa Direto, abordando o contexto do cenário macroeconômico e as estratégias por trás da recomendação de carteira de investimentos.

<u>Encontro com Estagiários:</u> Nos dias 25 e 26/04, a Superintendente Executiva de Pessoas participou de um café da manhã com os estagiários para compartilhar sua trajetória profissional, experiências e aprendizados, proporcionando um momento de partilha e desenvolvimento.

<u>Encontro dos Estagiários com o Presidente:</u> Em julho, o Sofisa promoveu um café da manhã para os estagiários conhecerem o Presidente do Banco, compartilharem ideias e aprenderem sobre estratégias de negócios.

<u>Convenção Assessoria Financeira Sofisa Direto:</u> No dia 08/08, aconteceu a Convenção Assessoria Financeira Sofisa Direto, contando com palestras e atividades, incluindo premiações e reconhecimentos da equipe.

<u>Convenção Atendimento:</u> No dia 28/08, houve a Convenção 2024 de atendimento do segmento Sofisa Direto, contando com uma palestra inspiradora para compartilhar experiência sobre encantar e fidelizar clientes.

<u>Encontro da área de Chacagem:</u> No dia 12/11, os colaboradores da área de Checagem se reuniram para aumentar o engajamento da equipe, promover apresentações individuais, dinâmica e treinamento técnico sobre os principais processos da área.

<u>Treinamento Nube:</u> No dia 11/11, o Sofisa promoveu o treinamento promovido pelo Nube, voltado para os estagiários e jovens aprendizes, abordando o tema Carreira e Competências para o Futuro.

<u>Treinamento de Brigada de Incêndio:</u> Em 19/11, houve o Treinamento de Brigada de Incêndio, uma ação essencial para reforçar a segurança e o bem-estar dos colaboradores.

- **BEM-ESTAR E SAÚDE**

<u>**Janeiro Branco**</u>

Em janeiro, o Sofisa realizou uma Live de autocuidado para os colaboradores, ministrada por uma psicóloga especializada, para conscientização da saúde mental.

<u>**Corrida Circuito do Sol**</u>

No dia 25/02/24, houve a corrida Circuito do Sol realizada no Parque do Povo em São Paulo, com opções de 5 Km e 10 Km, promovida com o intuito de integrar os participantes e cuidar da saúde e bem-estar de nossos colaboradores.

<u>**Corrida das Estações – Etapa Inverno**</u>

No dia 23/06/24, o Sofisa organizou a corrida das Estações – Etapa Inverno na Praça Charles Miller de São Paulo, como oportunidade de reunir as equipes em um momento de descontração e integração, com as opções de 5 Km, 10 Km ou 15 Km.

<u>**Mês da Mulher**</u>

Em comemoração ao mês da mulher, o Sofisa presenteou suas colaboradoras com o serviço de manicure no mês de março, e reforçou a importância da luta diária da mulher em prol dos seus direitos trabalhistas, sociais e políticos. O Sofisa realizou uma Live no dia 08/03, abordando temas sobre a valorização e a importância da mulher no mercado de trabalho, os seus desafios diários e a qualidade de vida.

<u>**Conscientização do Autismo**</u>

No dia 02/04, o Banco realizou uma Live sobre conscientização sobre o autismo, levando os colaboradores a refletirem sobre a importância da inclusão, respeito e empatia.

<u>**Conversa Tech**</u>

O time de Tecnologia da Informação organizou um encontro no dia 26/04, para buscar o desenvolvimento e aprimoramento dos nossos serviços. Os temas abordados foram "Observabilidade e Monitoramento", que são práticas que permitem entender melhor o funcionamento dos sistemas, bem como garantir a melhor experiência para os clientes e usuários.

<u>**Campanha de Vacinação**</u>

Todos os anos, o Sofisa disponibiliza a vacinação contra a gripe para os colaboradores e seus dependentes, no prédio da matriz. Nos dias 10/04 e 08/05/2024, foram aplicadas 531 doses de vacinas.

<u>**Semana da Saúde**</u>

Anualmente, o Sofisa proporciona uma série de atividades e palestras voltadas para o bem-estar, saúde mental, segurança no trabalho, práticas esportivas e alimentação saudável. No período de 6 a 10 de maio, o Sofisa promoveu uma semana dedicada à saúde, compartilhando conhecimento e investindo na prevenção e no autocuidado dos colaboradores.

<u>**Setembro Amarelo**</u>

No mês de setembro, o Sofisa reforça a valorização da vida e da saúde mental, em prol da conscientização de seus colaboradores.

<u>**Outubro Rosa & Novembro Azul**</u>

Anualmente, nos meses de outubro e novembro, o Sofisa abraça a causa da prevenção do câncer com uma campanha de isenção de coparticipação nos exames para seus colaboradores e dependentes.

<u>**Corrida *Night Run***</u>

No dia 05/11, os colaboradores do Sofisa participaram da corrida promovida pelo Banco.

"PARA A SOCIEDADE"

- **DOAÇÕES**

<u>**Campanha do Bem**</u>

Entre os meses de abril e maio de 2024, os colaboradores do Sofisa arrecadaram 286 quilos de alimentos que foram destinados para doação à instituição Coletivo de Apoio à Maternidade Solo, demonstrando a solidariedade da nossa equipe.

Nos meses de maio e junho de 2024, o Sofisa realizou a Campanha do Agasalho, contando com o apoio de todos os colaboradores para contribuir na arrecadação de agasalhos, luvas, cobertores e outros itens de inverno, com destino à doação para a comunidade. Foram arrecadados 80 Kg de roupas doadas ao Exército da Salvação para distribuir para aqueles que mais precisam.

Em dezembro de 2024, foram doados 1.100 kits contendo cestas básicas e itens de higiene, beneficiando 8 instituições localizadas nas cidades de São Paulo, Osasco, Jundiaí, Campinas, Americana e Mogi das Cruzes no estado de São Paulo.

<u>**Apoio ao Rio Grande do Sul**</u>

Diante da tragédia do Rio Grande do Sul, o Banco Sofisa realizou doação de R$ 500 mil ao estado no mês de maio de 2024, e realizou uma Live com os colaboradores para apoiar as pessoas que foram atingidas e agradecer a todos os colaboradores por cada contribuição. Com este recurso foram atendidas instituições, abrigos, cozinhas comunitárias e hospitais nas cidades: Porto Alegre, Eldorado do Sul, Canoas, Arroio do Meio, Butiá, Cachoeirinha, Rio Pardo, Minas do Leão, Viamão, Arroio dos Ratos e Santo Antônio da Patrulha.

"PARA OS CLIENTES"

O Sofisa inaugurou em outubro de 2024, a nova central de relacionamento para Pessoa Jurídica, totalmente dedicada para atender de forma ágil e eficiente às demandas específicas dos nossos clientes. Essa iniciativa foi desenvolvida com o objetivo de apoiar os clientes em toda sua trajetória conosco, facilitando o acesso às informações, serviços e soluções oferecidos pelo Banco Sofisa.

GOVERNANÇA

O Sofisa é administrado por um Conselho de Administração e uma Diretoria, que integram, juntamente com o Comitê de Auditoria e as Auditorias Interna e Externa, sua Governança Corporativa.

Dentre as principais práticas de Governança destacam-se:

- Diretoria de ESG independente e dedicada;
- Conselho de Administração composto por 50% de membros independentes;
- Comitê de Auditoria atuante desde 1995;
- Canal de Denúncias que garante independência, confidencialidade e anonimato;
- Canal de Denúncias exclusivo para as mulheres colaboradoras do Sofisa, para acolher denúncias sobre ameaças e situações de violência doméstica.

A seguir destacamos os programas e indicadores de governança, referente ao ano de 2024:

<u>**Agentes de Compliance**</u>

O programa de Agentes de Compliance é um dos pilares da governança do Banco Sofisa. Instituído há 13 anos, o programa é composto por 1 (um) representante de cada área da instituição, tem o objetivo de fortalecer e disseminar a cultura ética e de conformidade. Em 2024, o Banco Sofisa realizou 3 treinamentos para os Agentes, abordando os temas: disseminação da cultura de compliance, os valores institucionais, ética, gestão de riscos, controles internos e a atuação das 3 linhas de defesa.

<u>**Embaixadores ESG**</u>

Os Embaixadores ESG são colaboradores que se voluntariam a nos apoiar no fortalecimento e divulgação da agenda ESG do Sofisa, propagando a importância das questões ambientais, sociais e de governança. O Banco Sofisa promove 3 reuniões com os Embaixadores no ano de 2024, para compartilhar informações relevantes e as iniciativas ESG.

<u>**Rating**</u>

O Perfil financeiro do Banco Sofisa tem se consolidado ao longo dos anos, com resultado da resiliência da rentabilidade e qualidade dos ativos originados pela instituição. A "Fitch Ratings" elevou o Rating Nacional de Longo Prazo do nosso banco para 'AA-(bra)', de 'A+(bra)', e também elevou o Rating Nacional de Curto Prazo para 'F1+(bra)', de 'F1(bra)'.

<u>**Selo de Conformidade de Câmbio ABRACAM**</u>

Em outubro de 2024, o Sofisa obteve o Selo de Conformidade de Câmbio da ABRACAM (Associação Brasileira de Câmbio), que é concedido às instituições que demonstram aderência rigorosa às normas e regulamentos do mercado de câmbio e PLD/FT, garantindo transparência, segurança e eficiência em todas as transações. Este é o reconhecimento do nosso compromisso contínuo com a excelência e a conformidade nas operações de câmbio.

<u>**Prêmio RA1000**</u>

O Banco Sofisa recebeu o Selo RA1000, um reconhecimento concedido pelo Reclame Aqui ao banco digital Sofisa Direto, sobre a excelência dos nossos serviços no atendimento ao cliente. Esse selo reflete a reputação máxima da marca aos olhos dos nossos clientes, em uma das plataformas de avaliação mais respeitadas do país.

Em março de 2024, o Sofisa Direto atingiu a nota 80 no Índice de satisfação e lealdade dos nossos clientes (NPS). Essa nota indica que atingimos um índice de encantamento do cliente Sofisa Direto, acima da referência do mercado.

Ambas as conquistas refletem a prática de nossos valores, como estar centrado no cliente e a melhoria contínua. Zelamos diariamente pela satisfação dos nossos clientes, construindo relações de confiança e fidelização.

<u>**Humanizadas**</u>

Pela quarta vez consecutiva, o Banco Sofisa foi um dos destaques na pesquisa Humanizadas, se mantendo na categoria BBB do rating Humanizadas, que reflete a alta qualidade das relações com o seu público e demonstra elevada orientação para geração de valor às pessoas e ao planeta.

A pesquisa foi conduzida pela Humanizadas, de forma independente e imparcial, que pratica a escuta ativa dos stakeholders: sociedade, investidores, fornecedores, colaboradores, lideranças e clientes.

Este resultado evidencia a contribuição do Banco Sofisa na construção de um ambiente de negócio cada vez mais próspero e sustentável.

AMBIENTAL

No pilar ambiental os principais iniciativas no ano de 2024 foram:

<u>**Kit de cartão Sustentável**</u>

Desde maio de 2023, o Sofisa Direto aderiu ao Kit sustentável para folheteria e plástico do cartão de crédito. Sendo a folheteria oriunda de madeira de reflorestamento legal com Selo FSC e o cartão produzido com material 100% reciclado.

<u>**Carbono Neutro**</u>

Desde 2021, o Sofisa assumiu o compromisso de ser um banco Carbono Neutro, neutralizando sua Pegada de Carbono, das suas atividades administrativas. O cálculo prévio das emissões foi realizado e a compensação das emissões do ano de 2024 será realizada no 1º trimestre de 2025.

<u>**Uma escolha sustentável**</u>

Em fevereiro de 2024, em prol ao meio ambiente substituímos os copos de plásticos por copos de papel em todas as áreas comuns no prédio da Matriz SP.

Esta iniciativa representa mais um passo que damos em direção a nossa Agenda ESG e reflete o compromisso do Banco Sofisa em reduzir nosso impacto ambiental e contribuir para um futuro mais sustentável.

Para engajarmos ainda mais os nossos colaboradores em relação às práticas sustentáveis, incentivamos o uso de canecas pessoais para o café e garrafas reutilizáveis para água e, caso necessário, utilizar os copos de papel recicláveis.

Assim, contamos com a colaboração de todos para fazermos dessa mudança um hábito positivo.

Juntos, podemos fazer a diferença, cada pequena ação contribui para a construção de um ambiente de trabalho mais ecológico e responsável.

<u>**Energia Renovável**</u>

No centro da nossa missão ESG (ambiental, social e de governança), está o compromisso com a sustentabilidade. Reconhecemos a urgência em abordar as mudanças climáticas e assumimos a responsabilidade de agir. Como parte desse compromisso a partir de março de 2024 o Banco Sofisa passou a utilizar 100% de fontes de energia renovável no prédio da nossa Matriz.

Na parceira nessa ação foi a empresa ENGIE e assim utilizamos fontes de energia limpa, como solar, eólica e hidrelétrica e essa transição não apenas reduz nossa pegada de carbono, mas também impulsiona a inovação e o desenvolvimento econômico sustentável.

Ao optar pela energia renovável, reduzimos custos, protegemos o planeta para as gerações futuras e ao mesmo tempo criamos um ambiente mais seguro e resiliente para nossos clientes e comunidades.

<u>**Coleta de cápsulas de café**</u>

Em junho de 2024, o Sofisa iniciou a coleta e descarte adequado das cápsulas de café, disponibilizando coletores específicos, alocados no ambiente comum dos andares coletivos. Após o recolhimento das cápsulas, estas são direcionadas para o descarte adequado. Essa prática além de ajudar a preservar o meio ambiente, também contribui para um ciclo de reciclagem eficaz.

<u>**O Sofisa Recicla**</u>

O Sofisa implementou o projeto "O Sofisa Recicla" que consiste na adoção de práticas sustentáveis no ambiente de trabalho para a gestão de recursos naturais e resíduos, destinando adequadamente os resíduos coletados no prédio da matriz, em parceria com a empresa Musa.

Esta iniciativa tem o propósito de contribuir para a redução da emissão de CO2, garantir que todo o resíduo seja rastreável e retorne para uma cadeia produtiva de reuso, evitando assim a utilização de aterro sanitário.

Em 2024, o resultado consolidado foi: 4.057 kgs de resíduos coletados, sendo 1.440 kgs de resíduos de rejeitos, 1.343 kgs de resíduos recicláveis e 1.273 kgs de resíduos orgânico. E o impacto positivo desta iniciativa em benefício do meio ambiente foi: 255 kg de adubo orgânico gerado, 672 kg materiais recicláveis e 4.124 kwh de combustível energético.

São Paulo, 11 de março de 2025.

A Administração.

continua...

...continuação

Um portfólio de produtos completo para você e seu negócio



BALANÇOS PATRIMONIAIS
em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

ATIVO

	Sofisa Consolidado 31/12/2024	Sofisa Consolidado 31/12/2023	Banco Sofisa 31/12/2024	Banco Sofisa 31/12/2023
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	**199.524**	**119.011**	**194.956**	**118.563**
Disponibilidades	199.524	119.011	194.956	118.563
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5)	**99.611**	**381.875**	**73.109**	**358.268**
Aplicações no mercado aberto	26.502	373.678	-	350.071
Aplicações em depósitos interfinanceiros	73.109	8.197	73.109	8.197
Títulos e valores mob. e inst. financ. derivativos (Nota 6)	**7.492.134**	**5.744.360**	**7.912.453**	**5.834.266**
Carteira própria	7.026.167	5.089.895	7.446.486	5.179.801
Vinculados a compromissos de recompra	145.874	331.242	145.874	331.242
Instrumentos financeiros derivativos	76.718	103.511	76.718	103.511
Vinculados à prestação de garantias	243.375	219.712	243.375	219.712
Relações interfinanceiras (Nota 7)	**406.817**	**175.136**	**406.817**	**175.136**
Créditos vinculados				
Depósitos no Banco Central	406.332	173.949	406.332	173.949
Correspondentes	485	1.187	485	1.187
Operações de crédito	**6.621.377**	**6.523.404**	**6.169.138**	**6.413.916**
Operações de crédito (Nota 8)	6.876.822	6.748.682	6.413.561	6.634.152
Provisão para perda esperada associada ao risco de crédito (Nota 9)	(255.445)	(225.278)	(244.423)	(220.236)
Outros créditos	**2.374.314**	**2.370.395**	**2.333.409**	**2.333.794**
Carteira de câmbio (Nota 10)	596.389	469.193	596.389	469.193
Rendas a receber	3.917	10.439	3.917	10.440
Negociação e intermediação de valores (Nota 19)	12.321	7.825	6.992	5.337
Crédito tributário (Nota 11/12)	341.454	308.221	334.909	301.769
Títulos e créditos a receber - Convênios (Nota 12)	959.369	1.320.783	955.369	1.320.783
Depósitos judiciais (Nota 12)	107.250	103.348	88.871	83.888
Diversos (Nota 12)	148.888	128.360	140.236	120.161
Valores a receber - Cartão de crédito (Nota 12)	212.407	90.317	212.407	90.317
Provisão para perda esperada associada ao risco de crédito (Nota 9)	(7.681)	(68.094)	(7.681)	(68.094)
Outros valores e bens (Nota 13)	**55.189**	**41.231**	**52.488**	**38.355**
Outros valores e bens	46.856	37.575	44.202	34.740
Despesas antecipadas	9.509	7.157	9.454	7.103
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	(1.176)	(3.501)	(1.176)	(3.488)
Permanente	**67.534**	**62.445**	**156.230**	**128.194**
Investimentos	**14.271**	**15.004**	**103.113**	**91.909**
Participações em coligadas e controladas (Nota 38)	-	-	**88.842**	**76.905**
No país	-	-	88.842	76.699
No exterior	-	-	-	206
Outros investimentos	**14.271**	**15.004**	**14.271**	**15.004**
Outros investimentos	14.320	15.053	14.320	15.053
Provisão para perdas	(49)	(49)	(49)	(49)
Imobilizado de uso (Nota 14)	**50.087**	**45.222**	**49.941**	**45.066**
Imóveis de uso	32.785	32.205	32.559	31.979
Imobilizações em curso	20.947	12.564	20.947	12.564
Outras imobilizações de uso	27.019	26.780	27.019	26.780
Depreciações acumuladas	(30.664)	(26.327)	(30.584)	(26.257)
Intangível	**3.176**	**2.219**	**3.176**	**2.219**
Ativos intangíveis	45.533	23.362	45.533	23.362
Amortização acumulada	(42.357)	(21.143)	(42.357)	(21.143)
Total do ativo	**17.316.500**	**15.417.857**	**17.298.592**	**15.411.492**

PASSIVO

	Sofisa Consolidado 31/12/2024	Sofisa Consolidado 31/12/2023	Banco Sofisa 31/12/2024	Banco Sofisa 31/12/2023
Depósitos (Nota 15)	**11.942.119**	**9.700.061**	**11.966.267**	**9.725.351**
Depósitos à vista	816.010	742.427	816.122	742.919
Depósitos interfinanceiros	-	27.413	9.051	36.172
Depósitos a prazo	11.126.109	8.930.221	11.141.094	8.946.260
Captações no mercado aberto (Nota 16)	**149.649**	**326.118**	**149.649**	**326.118**
Carteira própria	149.649	326.118	149.649	326.118
Recursos de aceites cambiais (Nota 15)	**1.945.858**	**2.106.352**	**1.945.858**	**2.106.352**
Recursos de letras imob., hipot. de créd. e similares	1.945.858	2.106.352	1.945.858	2.106.352
Relações interfinanceiras/interdependências (Nota 7)	**87.346**	**92.829**	**87.346**	**92.829**
Recursos em trânsito de terceiros	87.346	92.829	87.346	92.829
Obrigações por empréstimos (Nota 17)	**1.214.765**	**1.377.112**	**1.214.765**	**1.377.112**
Empréstimos no exterior	642.693	1.135.083	642.693	1.135.083
Obrigações por repasses BNDES/Finame	572.072	242.029	572.072	242.029
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 6d)	**46.312**	**49.284**	**46.312**	**49.284**
Operações de swap	37.670	48.404	37.670	48.404
Obrigações por venda a termo a entregar	8.642	880	8.642	880
Outras obrigações	**808.650**	**681.596**	**765.734**	**648.576**
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	1.072	632	1.072	633
Carteira de câmbio (Nota 10)	96.973	76.774	96.973	76.774
Fiscais e previdenciárias (Notas 18)	27.280	133.210	23.659	129.493
Provisão para riscos e obrigações legais (Notas 20/21)	103.861	99.210	87.899	83.985
Sociais e estatutárias (Nota 22)	119.252	68.404	119.252	58.480
Negociação e intermediação de valores (Nota 19)	-	5.234	-	5.234
Diversas (Nota 20)	359.906	197.865	336.573	193.710
Outras dívidas subordinadas (Nota 15)	100.306	100.267	100.306	100.267
Patrimônio líquido dos acionistas controladores (Nota 22)	**1.122.661**	**1.085.870**	**1.122.661**	**1.085.870**
Capital de domiciliados no país	635.700	635.700	635.700	635.700
Reservas de lucros	472.162	403.339	472.162	403.339
Outros resultados abrangentes	14.799	46.831	14.799	46.831
Patrimônio líquido dos acionistas não controladores	**(860)**	**(1.365)**	-	-
Total do passivo	**17.316.500**	**15.417.857**	**17.298.592**	**15.411.492**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
para o Semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2024 e exercício findo em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	Sofisa Consolidado 2º Semestre	Sofisa Consolidado 31/12/2024	Sofisa Consolidado 31/12/2023	Banco Sofisa 2º Semestre	Banco Sofisa 31/12/2024	Banco Sofisa 31/12/2023
Receitas da intermediação financeira	**1.215.795**	**2.439.811**	**2.229.560**	**1.211.644**	**2.421.199**	**2.220.389**
Operações de crédito (Nota 23)	718.980	1.488.190	1.541.213	680.072	1.428.642	1.520.189
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários (Nota 24)	414.456	776.873	625.975	445.106	827.717	637.812
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (Nota 6e)	(29.550)	(5.636)	(104.556)	(29.550)	(5.636)	(104.556)
Resultado com operações de câmbio (Nota 25)	115.929	180.384	166.928	116.016	180.476	166.944
Despesas da intermediação financeira	**(918.785)**	**(1.835.384)**	**(1.673.122)**	**(913.418)**	**(1.831.314)**	**(1.671.359)**
Operações de captação no mercado (Nota 26)	(712.778)	(1.373.843)	(1.253.005)	(713.781)	(1.375.756)	(1.255.279)
Operações de empréstimos, cessões e repasses (Nota 27)	(93.125)	(216.807)	(166.327)	(93.125)	(216.807)	(166.327)
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (Nota 9b)	(112.882)	(244.734)	(253.790)	(106.512)	(238.751)	(249.753)
Resultado bruto da intermediação financeira	**301.010**	**604.427**	**556.438**	**298.226**	**591.885**	**549.030**
Receitas/(despesas) operacionais	**(223.270)**	**(423.324)**	**(373.824)**	**(222.211)**	**(420.013)**	**(370.171)**
Receitas de prestação de serviços (Nota 28)	68.638	128.572	107.993	62.507	117.299	95.327
Despesas de pessoal (Nota 29)	(134.115)	(270.271)	(244.670)	(133.631)	(265.347)	(243.857)
Outras despesas administrativas (Nota 30)	(134.012)	(239.024)	(182.494)	(131.530)	(234.528)	(179.103)
Despesas tributárias (Nota 31)	(28.976)	(59.314)	(61.151)	(28.083)	(57.625)	(59.099)
Resultado de participações em coligadas e controladas (Nota 38)	15.160	32.394	(2.384)	21.791	44.887	11.891
Outras receitas operacionais (Nota 32)	6.468	10.642	24.243	2.019	3.127	19.753
Outras despesas operacionais (Nota 33)	(16.433)	(26.323)	(15.352)	(15.284)	(23.826)	(15.083)
Resultado operacional	**77.740**	**181.103**	**182.614**	**76.015**	**171.872**	**178.859**
Resultado não operacional (Nota 34)	**631**	**2.980**	**(298)**	**631**	**2.980**	**(298)**
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	**78.371**	**184.083**	**182.316**	**76.646**	**180.852**	**178.561**
Imposto de renda e contribuição social (Nota 11)	**15.744**	**(2.751)**	**10.504**	**17.194**	**(23)**	**13.791**
Imposto de renda / contribuição social - correntes	57.425	(9.362)	(108.302)	58.922	(6.542)	(104.996)
Imposto de renda / contribuição social - diferidos	(41.681)	6.611	118.806	(41.728)	6.519	118.787
Participações no lucro - Empregados	**(21.255)**	**(40.469)**	**(61.264)**	**(21.255)**	**(40.469)**	**(61.264)**
Participação de não controladores	**(275)**	**(503)**	**(558)**	-	-	-
Resultado líquido do semestre/exercício	**72.585**	**140.360**	**131.088**	**72.585**	**140.360**	**131.088**
Lucro líquido por ação	**0,53**	**1,02**	**0,95**	**0,53**	**1,02**	**0,95**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
para o Semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2024 e exercício findo em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

	Sofisa Consolidado 2º Semestre	Sofisa Consolidado 31/12/2024	Sofisa Consolidado 31/12/2023	Banco Sofisa 2º Semestre	Banco Sofisa 31/12/2024	Banco Sofisa 31/12/2023
Resultado líquido do semestre	72.393	140.168	131.088	72.393	140.168	131.088
Ajuste a valor justo de títulos disponíveis para venda	(13.076)	(20.860)	20.501	(13.083)	(20.865)	20.498
Hedge de fluxo de caixa	(16.169)	(37.511)	(13.146)	(16.169)	(37.511)	(13.146)
Efeito tributário (a)	13.193	26.340	(3.312)	13.196	26.341	(3.311)
Resultado abrangente	**56.341**	**108.137**	**135.131**	**56.337**	**108.133**	**135.129**
Resultado abrangente por ação	**0,41**	**0,79**	**0,98**	**0,41**	**0,79**	**0,98**

(a) O efeito tributário foi calculado pela alíquota de 25% de IRPJ e 20% de CSLL.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O
Exercício e semestre findos em 31 de dezembro de 2024 e exercício findo em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de Reais)

	Sofisa Consolidado 2º Semestre	Sofisa Consolidado 2024	Sofisa Consolidado 2023	Banco Sofisa 2º Semestre	Banco Sofisa 2024	Banco Sofisa 2023
Resultado líquido ajustado	**178.256**	**404.369**	**394.141**	**163.427**	**382.811**	**371.748**
Resultado líquido do semestre	72.585	140.359	131.089	72.585	140.359	131.088
Provisão para perda esperada associada ao risco de crédito	112.882	244.724	253.760	106.512	238.751	249.753
Imposto de renda e contribuição social	(15.344)	2.751	(10.554)	(17.194)	23	(13.791)
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	1.453	4.851	4.247	1.115	3.514	3.373
Depreciações e amortizações (Nota 30)	9.880	15.626	14.441	9.876	15.617	14.432
Resultado de participação em controladas (Nota 38)	(15.160)	(14.432)	2.384	(21.791)	(26.525)	(11.891)
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	12.320	7.080	(1.216)	12.330	7.080	(1.216)
Variação de Ativos e Obrigações	**(27.781)**	**(283.343)**	**(250.088)**	**(27.141)**	**(276.098)**	**(231.005)**
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	245.553	282.264	(253.656)	235.225	285.160	(270.050)
(Aumento) Redução em TVM e instrumentos financeiros derivativos	(722.732)	(1.700.467)	(1.801.589)	(782.111)	(2.085.985)	(1.822.967)
(Aumento) Redução em relações interfinanceiras e interdependências	(185.156)	(225.539)	105.853	(185.156)	(225.539)	105.853
(Aumento) Redução em operações de crédito e de arrendamento mercantil	(338.213)	(342.706)	(736.743)	(301.433)	6.028	(803.218)
(Aumento) Redução em outros créditos e outros valores e bens	(58.151)	(64.767)	(482.658)	(39.794)	(12.724)	(474.300)
Aumento (Redução) em depósitos	1.197.620	2.241.328	2.893.853	1.203.214	2.240.517	2.896.872
Aumento (Redução) em captações no mercado aberto	(266.056)	(176.469)	65.185	(266.056)	(176.465)	65.185
Aumento (Redução) em recursos de aceites cambiais	118.201	(160.453)	57.336	118.201	(160.453)	57.336
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	(31.582)	(225.323)	(245.265)	(31.582)	(225.323)	(245.265)
Aumento (Redução) em instrumentos financeiros derivativos passivo	25.268	(2.571)	34.350	25.268	(2.571)	34.350
Aumento (Redução) em outras obrigações	45.059	193.549	160.250	25.576	180.554	135.756
Imposto de renda e contribuição social pagos	(25.201)	(101.348)	(117.004)	(26.103)	(98.865)	(114.557)
ATIVIDADES OPERACIONAIS -						
Caixa Líquido Proveniente (Aplicado)	**148.475**	**121.426**	**144.053**	**136.286**	**106.718**	**140.743**
(Aumento) / Redução de Investimentos	-	-	(1.414)	-	-	(1.414)
(Aquisição) de imobilizado de uso	(6.265)	(9.203)	(15.565)	(6.265)	(9.203)	(15.565)
(Aquisição) Intangível	(4.048)	(22.171)	(10.119)	(4.048)	(22.171)	(10.119)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS -						
Caixa Líquido Proveniente (Aplicado)	**(10.313)**	**(31.374)**	**(27.098)**	**(10.313)**	**(31.374)**	**(27.098)**
Juros sobre o capital próprio pagos/provisionados (Nota 22)	-	-	(50.259)	-	-	(50.259)
Dividendos (pagos)/recebidos (Nota 22)	(348)	(2.459)	(3.150)	-	8.125	-
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO -						
Caixa Líquido Proveniente (Aplicado)	**(348)**	**(2.459)**	**(53.488)**	-	**8.125**	**(50.259)**
AUMENTO (REDUÇÃO) de Caixa e equivalentes de caixa	**129.815**	**87.593**	**63.467**	**125.973**	**83.473**	**63.347**
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre / exercício	82.029	119.011	54.328	81.303	118.563	54.000
Variação cambial sobre Caixa e Equivalentes de Caixa	(12.320)	(7.080)	1.216	(12.330)	(7.080)	1.216
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre / exercícios (Nota 04)	199.524	199.524	119.011	194.956	194.956	118.563
AUMENTO (REDUÇÃO) de Caixa e equivalentes de caixa	**129.815**	**87.593**	**63.467**	**125.973**	**83.473**	**63.347**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
para o Semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2024 e exercício findo em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

	Capital Social	Reservas de Lucro: Legal	Reservas de Lucro: Estatutária	Outros Resultados Abrangentes: Hedge de fluxo de caixa	Outros Resultados Abrangentes: Outros	Lucros acumulados	Total
Saldos em 30 de junho de 2024	**635.700**	**84.053**	**322.674**	**36.837**	**(5.984)**	**30.098**	**1.103.378**
Resultado líquido do período	-	-	-	-	-	72.585	72.585
Hedge de fluxo de caixa	-	-	-	(8.853)	-	-	(8.853)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	(7.159)	-	(7.159)
Destinações:	-	**3.629**	**61.804**	-	-	**(102.683)**	**(37.250)**
Constituição de reserva legal	-	3.629	-	-	-	(3.629)	-
Constituição de reserva estatutária/Lucros a destinar	-	-	61.804	-	-	(61.804)	-
Juros sobre o Capital Próprio Provisionados (Nota 22)	-	-	-	-	-	(37.250)	(37.250)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**635.700**	**87.682**	**384.478**	**27.943**	**(13.144)**	-	**1.122.661**

	Capital Social	Reservas de Lucro: Legal	Reservas de Lucro: Estatutária	Outros Resultados Abrangentes: Hedge de fluxo de caixa	Outros Resultados Abrangentes: Outros	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**635.700**	**80.664**	**322.674**	**48.575**	**(1.743)**	-	**1.085.870**
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	140.360	140.360
Hedge de fluxo de caixa	-	-	-	(20.631)	-	-	(20.631)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	(11.400)	-	(11.400)
Destinações:	-	**7.018**	**61.804**	-	-	**(140.360)**	**(71.538)**
Constituição de reserva legal (Nota 22)	-	7.018	-	-	-	(7.018)	-
Constituição de reserva estatutária/Lucros a destinar (Nota 22)	-	-	61.804	-	-	(61.804)	-
Juros sobre o Capital Próprio Provisionados (Nota 22)	-	-	-	-	-	(71.538)	(71.538)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**635.700**	**87.682**	**384.478**	**27.943**	**(13.144)**	-	**1.122.661**

	Capital Social	Reservas de Lucro: Legal	Reservas de Lucro: Estatutária	Outros Resultados Abrangentes: Hedge de fluxo de caixa	Outros Resultados Abrangentes: Outros	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**635.700**	**74.110**	**266.940**	**55.805**	**(13.014)**	-	**1.019.541**
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	131.088	131.088
Hedge de fluxo de caixa	-	-	-	(7.230)	-	-	(7.230)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	11.271	-	11.271
Destinações:	-	**6.554**	**55.734**	-	-	**(131.088)**	**(68.800)**
Constituição de reserva legal (Nota 22)	-	6.554	-	-	-	(6.554)	-
Constituição de reserva estatutária/Lucros a destinar (Nota 22)	-	-	55.734	-	-	(55.734)	-
Juros sobre o Capital Próprio Provisionados (Nota 22)	-	-	-	-	-	(68.800)	(68.800)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**635.700**	**80.664**	**322.674**	**48.575**	**(1.743)**	-	**1.085.870**

A participação dos acionistas não controladores no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 é de (R$ 860), (R$ 1.365) em 31 de dezembro de 2023.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

continua...

...continuação

Soluções de crédito customizadas,
de um banco que entende e participa do seu dia a dia.

Banco SOFISA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

1 Contexto operacional

O Banco Sofisa S.A. ("Sofisa" ou "Banco"), CNPJ 60.889.128/0001-80, com sede na Alameda Santos, 1.496 - São Paulo/SP, em conjunto com suas empresas controladas e coligadas, opera na forma de Banco Múltiplo por meio de suas carteiras comercial, de investimento, de crédito, financiamento, de câmbio e de arrendamento mercantil.

Os benefícios dos serviços prestados entre as instituições do grupo e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos em conjunto ou individualmente.

2 Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, as quais levam em consideração as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, além das normas do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). A elaboração destas demonstrações financeiras observa o disposto na Resolução BCB Nº 2 emitida em 12 de agosto de 2020, passando a apresentar o balanço patrimonial de forma resumida e a segregação entre circulante e não circulante nas notas explicativas.

Desde 2008, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém nem todos foram homologados pelo BACEN. Desta forma, o Sofisa, na elaboração das suas informações contábeis, individuais e consolidadas, adotou os seguintes pronunciamentos:

CPC 00 (R2) - Pronunciamento Conceitual Básico - Resolução CMN nº 4.924/21;
CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos - Resolução CMN nº 4.924/21;
CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações financeiras - Resolução CMN nº 4.524/16;
CPC 03 (R2) - Demonstrações dos fluxos de caixa - Resolução CMN nº 4.818/20;
CPC 04 (R1) - Ativo Intangível - Resolução CMN nº 4.534/16;
CPC 05 (R1) - Divulgação sobre partes relacionadas - Resolução CMN nº 4.818/20;
CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - Resolução CMN nº 3.989/11;
CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro - Resolução CMN nº 4.924/21;
CPC 24 - Evento subsequente - Resolução CMN nº 4.818/20;
CPC 25 - Provisões, passivos e ativos contingentes - Resolução CMN nº 3.823/09;
CPC 27 - Ativo Imobilizado - Resolução CMN nº 4.535/16;
CPC 33 (R1) - Benefícios a empregados - Resolução CMN nº 4.877/20;
CPC 41 - Resultado por Ação - Resolução CMN nº 4.818/20;
CPC 46 - Mensuração do Valor Justo – Resolução CMN nº 4.924/21; e
CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente – Resolução CMN nº 4.924/21.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, os saldos de transações entre as empresas consolidadas foram eliminados e as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações de acionistas não controladores nas controladas foram destacadas. As práticas contábeis adotadas no registro das operações e na avaliação dos elementos patrimoniais pela controladora e pelas empresas incluídas na consolidação foram uniformemente aplicadas.

Considerando o fato de que a moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras do Sofisa é o Real, e que as operações com a nossa agência e controlada no exterior são um complemento das atividades no país, os ativos, os passivos e os resultados são adaptados às práticas contábeis do Brasil e convertidos para reais de acordo com as taxas de câmbio da moeda local. Os ganhos e perdas provenientes do processo dessa conversão são registrados no resultado do período.

O efeito da variação cambial do saldo em moeda estrangeira que compõe os recursos de caixa e equivalentes de caixa está sendo ajustado na Demonstração do Fluxo de Caixa ao lucro e na variação de caixa e equivalentes de caixa.

As demonstrações financeiras consolidadas do Sofisa abrangem integralmente as informações financeiras de sua agência no exterior, e empresas controladas, no país e no exterior, compreendendo as seguintes empresas:

CONSOLIDADO SOCIETÁRIO

	% Participação	
Controladas diretas	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Sofisa S/A Crédito, Financiamento e Investimento	100,00%	100,00%
Safra Sociedade Assessoria Técnica Adm. Ltda	99,98%	99,98%
Sofisa Investment Ltd	100,00%	100,00%
Sofisa Corretora de Seguros Ltda	94,99%	94,99%
Sofisa Recebíveis FIDC Não Padronizados	100,00%	100,00%
Sofisa Consignado FIDC Ltda	100,00%	-
Controladas indiretas (a)		
Eco Beach Empreendimentos Imobiliários Ltda	100,00%	100,00%
SPE Premium 1 Empreendimentos Imobiliários Ltda	100,00%	100,00%
SPE Premium 2 Empreendimentos Imobiliários Ltda	100,00%	100,00%
SPE Premium 3 Empreendimentos Imobiliários Ltda	55,10%	55,10%
Coligadas		
EM2104 Participações S/A	15,81%	15,81%

(a) Controladas investidas através da Safra Sociedade Assessoria Técnica Administrativa Ltda.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 19 de março de 2025.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

Novas normas emitidas pelo BACEN com vigência futura

Resolução CMN Nº 4.966/21

A Resolução nº 4.966/21, que trata da convergência para a norma internacional do IFRS 9, entrou em vigor em 1º de janeiro de 2025. A administração do Banco Sofisa S.A. aprovou o plano de implementação em 31 de dezembro de 2022, segundo as disposições trazidas por essa Resolução, referentes aos conceitos e critérios contábeis aplicáveis aos instrumentos financeiros. O plano que foi definido, foi implantado com sucesso a partir da respectiva data-base, atendendo as alterações determinadas e os respectivos prazos com os Reguladores.

Com vigência desde 1º de janeiro de 2025, a Resolução CMN nº 4.966/21, a Resolução BCB nº 352/23 e normas complementares, estabelecem novos critérios aplicáveis a instrumentos financeiros, ativos e passivos, incluindo a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) a serem adotados pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, dentre os quais destacam-se:

(i) classificação, mensuração, reconhecimento e baixa de instrumentos financeiros;
(ii) reconhecimento da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito;
(iii) atualização dos instrumentos financeiros por meio da taxa efetiva; e
(iv) interrupção do reconhecimento de juros para instrumentos financeiros ativos em atraso.

a) Classificação de Instrumentos Financeiros

O critério de classificação dos ativos financeiros dependerá, tanto do modelo de negócio adotado pela Administração para a sua gestão, como das características dos fluxos de caixa contratuais, visando identificar especificamente se este atende ao critério de "Somente Pagamento de Principal e Juros" (SPPJ). Com base no supracitado, os ativos financeiros serão classificados conforme as seguintes categorias:

- **Custo Amortizado ("CA")**: utilizada quando os ativos financeiros são administrados para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros.
- **Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes ("VJORA")**: utilizada quando os ativos financeiros são mantidos tanto para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros, quanto para a venda.
- **Valor Justo por Meio do Resultado ("VJR")**: utilizada quando a intenção for de negociar frequentemente os ativos com o objetivo de obter resultados.

Com relação aos passivos financeiros, a classificação continua essencialmente sem alterações relevantes em relação à norma atual, portanto, sendo classificados como custo amortizado ou valor justo no resultado.

Desde 1º de janeiro de 2025, os ativos e passivos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado serão reconhecidos contabilmente com base no método da Taxa Efetiva de Juros ("TEJ"), que considera custos e receitas adicionais à operação no momento da sua originação ou aquisição. Isso significa que o valor presente de todos os recebimentos e pagamentos ao longo do prazo contratual será equalizado ao valor contábil bruto do ativo ou passivo financeiro. No entanto, as operações de crédito originadas até 31 de dezembro de 2024 continuarão a ser reconhecidas pela taxa contratual estipulada nos respectivos contratos durante sua vigência.

Referente às operações de crédito e demais operações com características de concessão de crédito classificadas na categoria "CA" o Banco Sofisa optou, para a apropriação de receitas e despesas relativas aos custos de transação e demais valores recebidos na originação ou na emissão do instrumento financeiro, realizar o processo segundo o método de taxa de juros diferenciada proporcional.

Diante das modalidades de operações de crédito corporativo, crédito pessoal, crédito para capital de giro, microcrédito para empreendedor e cartão de crédito operacionalizadas pelo Banco Sofisa, os seguintes custos de transação/originação e tarifas/comissões devem compor a formação da TEJ, uma vez que se referem a custos diretamente atribuíveis à emissão do instrumento:

- Aplicáveis a todas as operações: Taxa de Abertura de Crédito (TAC); originação de proposta; análise de proposta; formalização; pagamento; cobrança; central de atendimento (aplicável às operações de crédito); tarifa de análise de projetos, tarifa de renegociação e/ou assunção de dívidas, tarifa de aditamento de contrato.
- Operações de giro flash: Tarifa de utilização de limite de crédito Aplicáveis a Empréstimos e Cartões: Tarifas de Renegociação, Tarifas de Assunção, Tarifa sobre limite contratado/renovado, Tarifa de Proposta Extraordinária, tarifa de utilização de limite de crédito.

Com relação às tarifas aplicáveis a operações de câmbio, tem-se:

Operações com característica de Crédito: Tarifas de Registro de Operação de câmbio no Bacen, Tarifas de Concessão de ACC, Tarifa de Concessão Financiamento à Importação, Tarifas de Emissão/Emenda L/C Importação;

Operações de serviço: Tarifas de Emissão de Ordens, Tarifas de Registro de Operação de câmbio no Bacen.

b) Modelo de perda esperada associada ao risco de crédito

Em 31 de dezembro de 2024 o critério de classificação das operações de crédito e de operações com características de concessão de crédito e a respectiva constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa foram definidos pela Resolução nº 2.682/99 que determina que as provisões devem ser calculadas em função da classificação em escala de Rating, aplicando-se percentuais sobre o saldo exposto, crescente conforme piora a classificação, a qual é qualificada em nove níveis, sendo de AA (menor risco) até H (maior risco), apenas quando há evidências objetivas de que o valor recuperável dos ativos diminuiu devido a um ou mais eventos de perda ocorridos após o reconhecimento inicial desses ativos. Além disso, esses eventos de perda devem afetar adversamente os fluxos de caixa futuros esperados do ativo, os quais podem ser estimados com confiabilidade, ou seja, as perdas incorridas são avaliadas com base em informações razoáveis e sustentáveis sobre eventos passados e condições atuais.

A Resolução CMN nº 4.966/21 institui um novo conceito para apuração da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito. De acordo com a classificação no segmento prudencial, as instituições financeiras devem adotar a metodologia completa ou simplificada para avaliar perdas. O Banco Sofisa (Segmento S3) deve aplicar a metodologia completa.

Dentro dos critérios estabelecidos para mensuração da provisão para perdas esperadas, devem ser consideradas as perdas incorridas dos instrumentos financeiros, conforme definidos pela Resolução nº 352/23, art. 76, para operações inadimplidas. Adicionalmente, a Resolução não dispensa a instituição da aplicação da metodologia completa de apuração da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito de constituir provisão adicional de acordo com tipo de carteira e percentuais.

A norma define três Estágios distintos para a classificação das operações com ativos financeiros e, essa classificação, determina a metodologia utilizada para o cálculo da perda esperada. Dependendo do Estágio em que a operação se encontra, a perda esperada pode ser projetada para os próximos 12 meses, no caso das operações alocadas no Estágio 1 ou para toda a vida útil do contrato ("Lifetime"), no caso das operações alocadas nos Estágios 2 e 3. A classificação dos ativos financeiros nos três Estágios, se dá da seguinte forma:

- Estágio 1 – operações com baixo risco de crédito ou atraso inferior a 30 dias;
- Estágio 2 – operações com aumento significativo em seu risco de crédito ou atraso entre 31 e 90 dias; e
- Estágio 3 – operações classificadas como ativo problemático ou atraso superior a 90 dias.

O modelo de perda esperada estabelecido pela Resolução CMN nº 4.966/21 tem escopo de aplicação mais abrangente do que o modelo de perda atualmente utilizado, aplicando-se a todos os ativos financeiros, exceto instrumentos patrimoniais de outra entidade, ativos financeiros classificados na categoria "VJR" mensurado no Nível 1 da hierarquia de valor justo, conforme regulamentação vigente, exceto títulos privados, operações de crédito e outras operações com características de concessão de crédito e instrumentos financeiros derivativos.

c) Definição de Ativo Problemático e "Stop Accrual"

A Resolução CMN nº 4.966/21 estabelece que um ativo é denominado com problema de recuperação de crédito (ativo problemático) quando ocorrer atraso superior a 90 dias no pagamento do principal ou de encargos ou houver indicativo de que a respectiva obrigação não será integralmente honrada nas condições pactuadas, sem que seja necessário recorrer a garantias ou a colaterais. Além disso, a referida Resolução proíbe explicitamente o reconhecimento, no resultado do período, de qualquer receita ainda não recebida relacionada a ativos financeiros com problemas de recuperação de crédito, em um procedimento conhecido como "Stop Accrual".

d) Baixa de Ativo Financeiro

Conforme requerido pela Resolução CMN nº 4.966/21, um ativo financeiro deve ser baixado nos seguintes cenários:

- Os direitos contratuais ao fluxo de caixa do ativo financeiro expirarem; ou
- O ativo financeiro for transferido e a transferência se qualificar para a baixa.

e) Impostos Correntes e Diferidos

Com vigência desde 1º de janeiro de 2025, a Lei nº 14.467, de 16 de novembro de 2022, altera o tratamento tributário aplicável às perdas incorridas com operações com características de concessão de crédito, decorrentes das atividades das instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sendo a dedução das perdas incorridas na determinação do Lucro Real e da base de cálculo da CSLL, sua principal alteração.

As regras para dedutibilidade de operações inadimplidas são:

(i) O atraso para considerar a operação como inadimplida e passível de dedutibilidade fiscal será de 91 dias, em relação ao pagamento do principal ou de encargos, independentemente da data da contratação;
(ii) O valor da perda dedutível deverá ser apurado mensalmente, limitado ao valor total do crédito, obedecendo às regras a seguir:

- Aplicação do fator "A" sobre o valor total do crédito a partir do mês em que a operação for considerada inadimplida;
- Soma ao valor apurado no item anterior do valor resultante da aplicação do fator "B", multiplicado pelo número de meses de atraso, a partir do mês em que a operação foi considerada inadimplida, sobre o valor total do crédito;
- Subtração dos montantes já deduzidos em períodos de apuração anteriores.

Para os contratos inadimplidos cujas perdas ainda não foram aproveitadas fiscalmente em 31/12/2024 serão controlados de forma apartada e serão excluídos na base de cálculo do lucro real à razão de 1/84 a partir do mês de janeiro de 2026.

Impactos Estimados da Adoção das Novas Normas

A entrada em vigor da norma iniciou em 1º de janeiro de 2025. Contudo, conforme estabelecido pela nova regulamentação, as Instituições Financeiras são obrigadas a divulgar, nas notas explicativas às demonstrações financeiras do exercício de 2024, as estimativas dos impactos da implementação conforme a Resolução, sobre o resultado e a posição financeira da instituição.

Conforme abaixo, os quadros apresentam as estimativas de impacto das novas normativas nas demonstrações financeiras na data-base de 31/12/2024:

Conciliação do Patrimônio Líquido		
	Banco	**Consolidado**
Patrimônio líquido antes dos ajustes estimados provenientes da adoção da Resolução CMN nº 4.966 - 31/12/2024	**1.122.681**	**1.122.681**
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(143.883)	(144.876)
Receita decorrente da alteração do prazo efeito de stop accrual	239	239
Remensuração de ativos decorrentes das novas categorias	(593)	-
Reclassificação de "Disponíveis para Venda" para "Mantidos até o Vencimento"	26.482	26.482
Efeito tributário dos ajustes	53.170	53.170
Patrimônio líquido após ajustes da Resolução CMN nº 4.966 - 01/01/2025	**1.057.676**	**1.057.676**

Provisão para Perdas		
R$ milhões	**Banco**	**Consolidado**
Saldo da provisão - Operações de Crédito em 31/12/2024	251.844	257.492
Saldo da provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito – Incluindo o Efeito da adoção inicial Res. CMN nº 4.966 - 01/01/2025	**395.338**	**401.281**

3 Descrição das principais práticas contábeis

a. Estimativas contábeis

As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas que envolvem julgamento, que afetam os montantes de ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transações, como: perdas esperadas associadas ao risco de crédito, estimativa do valor justo de certos instrumentos financeiros, perda ao valor recuperável de ativos não financeiros, provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes de ações cíveis, trabalhistas ou tributárias, as taxas de depreciação dos itens do ativo imobilizado e amortizações de intangíveis e estimativa dos créditos tributários ativados. Os valores de eventual liquidação destes ativos e passivos, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.

b. Demonstração do fluxo de caixa

Para fins das Demonstrações dos Fluxos de Caixa, o Sofisa utiliza o método indireto segundo o qual o lucro ou prejuízo é ajustado pelos seguintes efeitos:

(i) das transações que não envolvem caixa;
(ii) de quaisquer diferimentos ou outras apropriações por competência sobre recebimentos ou pagamentos operacionais passados ou futuros;
(iii) de itens de receita ou despesa associados com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento; e
(iv) variação cambial dos valores em moeda estrangeira que integram os saldos de caixa e equivalentes de caixa.

Para fins de demonstrações dos fluxos de caixa (conforme disposto na Resolução - CMN nº 3.604/08), caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez imediatamente conversíveis, ou com prazo de vencimento original igual ou inferior a noventa dias.

c. Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d. Títulos e valores mobiliários

Conforme estabelecido pela Circular nº 3.068/01 do BACEN, os títulos e valores mobiliários são avaliados e classificados da seguinte forma:

Títulos para negociação - são adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do exercício;

Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação ou como mantidos até o vencimento e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data da negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido, já descontados os efeitos dos impostos.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados de caráter não temporário, serão refletidos no resultado como perdas realizadas imediatamente;

Títulos mantidos até o vencimento - são aqueles para os quais há intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do exercício.

e. Instrumentos financeiros derivativos (ativo e passivo)

Os instrumentos financeiros derivativos compostos por operações de opções, operações com futuros, operações a termo e operações de swap são contabilizados de acordo com os seguintes critérios:

- operações de opções: Os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção, e contabilizado como redução ou aumento do custo do bem ou direito, pelo efetivo exercício da opção, ou como receita ou despesa no caso de não exercício;
- operações com futuros: o valor dos ajustes diários é contabilizado em conta de ativo ou passivo e apropriados diariamente como receita ou despesa;
- operações a termo: são contabilizadas pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, reconhecendo as receitas e despesas em razão da fluência dos contratos até a data do balanço; e
- operações de swap: o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa "*pro-rata*" dia até a data do balanço.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são avaliadas, na data do balanço, a valor de mercado, contabilizando a valorização ou a desvalorização conforme segue:

- instrumentos financeiros derivativos não considerados como *hedge* - em conta de receita ou despesa, no resultado do período;
- instrumentos financeiros considerados como *hedge* - são classificados como *hedge* de risco de mercado ou *hedge* de fluxo de caixa.

O Banco designou instrumentos financeiros derivativos para proteção de riscos *Hedge Accounting* de Fluxo de Caixa para compensar possíveis riscos decorrentes da exposição às variações no fluxo de caixa futuro estimado, devido aos recursos captados através de Letras Financeiras (LF) e Depósito a prazo com garantia especial (DPGE), indexados pelo Certificado de depósito Interbancário (CDI).

Os objetivos de gestão de risco dessa operação, bem como estratégia de proteção de tais riscos estão devidamente documentados. Neste documento está detalhado o objeto de hedge, o instrumento utilizado como hedge, a natureza dos riscos, os objetivos da gestão de risco e a estratégia de hedge, além do método a ser utilizado para medir a efetividade do programa de *Hedge accounting*.

Em 31 de dezembro de 2024 a efetividade apurada para a carteira de *hedge* estava em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN.

f. Operações de crédito, depósitos a prazo, interfinanceiros e outras operações ativas e passivas

As operações pré-fixadas são registradas pelo valor do principal e respectivos rendimentos ou encargos e retificadas pela conta correspondente de rendas ou despesas a apropriar. As operações pós-fixadas são registradas pelo valor do principal, acrescido dos rendimentos auferidos ou encargos incorridos, calculados "*pro-rata*" dia.

g. Transações com ativos financeiros - operações de compra e venda de ativos

As operações de venda e transferências de ativos financeiros com retenção substancial de todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da transação são registradas e demonstradas conforme determina a Resolução CMN nº 3.533/08, que está em vigor desde 1º de janeiro de 2012.

i) Os ativos financeiros objeto de venda ou transferência permanecem integralmente no ativo;
ii) Os valores recebidos ou a receber são computados no ativo, tendo como contrapartida o passivo referente à obrigação assumida;
iii) As receitas e as despesas são apropriadas mensalmente ao resultado do exercício pelo prazo remanescente das operações de acordo com as taxas contratuais pactuadas; e
iv) Em operações de compra de ativos, os valores pagos na operação são registrados no ativo como direito a receber e as receitas são apropriadas ao resultado do exercício, pelo prazo remanescente da operação.

As operações de venda e transferências de ativos financeiros sem retenção de riscos, resultam na baixa dos ativos objeto da operação, que passam a ser mantidos em conta de compensação. O resultado da cessão é reconhecido integralmente, quando da sua realização.

h. Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

A atualização ("*accrual*") das operações de crédito, de adiantamentos sobre contratos de câmbio e de outros créditos com características de concessão de crédito são classificados nos respectivos níveis de risco, levando-se em consideração (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, que requer sua classificação em nove níveis, de "AA" (risco mínimo) a "H" (risco máximo), e (ii) os níveis de riscos são avaliados pela Administração do Banco, periodicamente, considerando a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações. Adicionalmente, também são considerados, para atribuição dos níveis de riscos dos seus clientes, as faixas de atraso definidas na referida Resolução, assim como a contagem em dobro para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses e os efeitos do arrasto de outras operações pertencentes ao mesmo grupo econômico.

As operações vencidas há mais de 59 dias, independentemente do nível de risco, somente são base para reconhecimento de receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por 6 meses, exceto aquelas em que utilizamos a contagem em dobro do prazo da operação, quando então são baixadas contra provisão existente e controladas em conta de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. Renegociações de operações que já haviam sido baixadas contra provisão e que estavam em conta de compensação são classificadas como "H" e as eventuais receitas provenientes da renegociação são reconhecidas quando efetivamente recebidas.

Adicionalmente, o Banco adota um modelo de *Credit Scoring* que busca, por meio de características dos proponentes de crédito, criar medidas que separem os créditos e operações, segundo a capacidade de pagamento dos devedores, bem como medidas de avaliação de desempenho (estatística de Kolmogorov-Smirnov, conhecida como KS), e assim atribuir a nota de crédito adequada a cada operação. Adicionalmente a Instituição elaborou um estudo que fundamenta a pontuação adicional que será atribuída a cada devedor, à parte das garantias apresentadas em cada uma das operações, adotando um modelo de perda esperada, evidenciando assim o poder mitigador de cada garantia e seu histórico de recuperação.

Uma vez a operação classificada conforme modelo de *Credit Scoring*, a mesma fica sujeita a todos os efeitos, acima mencionados, estabelecidos na Resolução CMN nº 2.682/99, sendo mantido o maior valor de provisão apurado entre o modelo de *Credit Scoring* e os critérios da resolução citada.

i. Outros valores e bens

Bens não de uso próprio: Está representado por bens não de uso próprio da instituição, recebidos em dação de pagamento, registrados inicialmente pelo custo e ajustados pela provisão para desvalorização, quando aplicável. Quando a avaliação dos bens for superior ao valor contábil dos créditos, o valor a ser registrado deve ser igual ao montante do crédito, não sendo permitida a contabilização do diferencial como receita. Quando a avaliação dos bens for inferior ao valor contábil dos créditos, o valor a ser registrado limita-se ao montante da avaliação dos bens.

continua...

...continuação

O primeiro banco 100% digital do Brasil.

Banco SOFISA direto

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Despesas antecipadas: Referem-se a despesas pagas antecipadamente, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos subsequentes, representados por despesas de seguros e custos na captação de recursos externos. Quando da cessão desses direitos ou benefícios, as correspondentes comissões são imediatamente reconhecidas no resultado, quando existentes.

j. **Investimentos**
Os investimentos em controladas e coligadas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial e os demais investimentos pelo custo histórico.

k. **Imobilizado de uso**
O imobilizado de uso é demonstrado pelo custo de aquisição ou formação. A depreciação e a amortização são calculadas pelo método linear com taxas anuais do correspondente ativo, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 14.

l. **Ativo Intangível**
O ativo intangível corresponde aos direitos adquiridos como objeto de bens incorpóreos tendo como finalidade a manutenção das atividades do Banco. Os ativos intangíveis são amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

m. **Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros ("*Impairment*")**
A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos não financeiros com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

n. **Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido**
A provisão para imposto de renda é constituída considerando a alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de 10% sobre o lucro anual excedente a R$ 240. A provisão para contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL), foi calculada considerando a alíquota de 20% para o Banco Sofisa e para as demais empresas financeiras a alíquota de 15%. Para as empresas não financeiras, a CSLL foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável.
O imposto de renda e a contribuição social diferidos (ativo e passivo) são calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa e diferenças temporárias geradas até 31 de dezembro de 2024 considerando as alíquotas de 25% IRPJ e 20% CSLL (15% para as demais empresas financeiras e 9% para as empresas não financeiras). Os créditos tributários são baseados nas expectativas atuais de realização, estudos técnicos e análises da Administração em atendimento a Resolução CMN nº 4.842/20. As obrigações fiscais diferidas são calculadas sobre as diferenças temporárias.

o. **Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais**
As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Resolução CMN nº 3.823/09 e Instrução Normativa BCB nº 319/22, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, de acordo com a avaliação sobre as probabilidades de êxito, estão representadas por processos judiciais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade.

p. **Passivos financeiros por captações em depósitos; Captações no mercado aberto; Recursos de aceites cambiais; Obrigações por empréstimos e repasses no exterior**
São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos incorridos até a data do balanço, reconhecidos em base "*pro rata temporis*".
Os custos de transação incorridos referem-se basicamente a valores pagos a terceiros pelo serviço de intermediação, colocação e distribuição de títulos de emissão própria. São contabilizados como redutores dos títulos e são apropriados, "*pro rata temporis*", para a adequada conta de despesa, exceto nos casos em que os títulos sejam mensurados a valor justo por meio do resultado.

q. **Outros ativos e passivos**
Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos (em base "*pro-rata*" dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridos (em base "*pro-rata*" dia).

r. **Resultados recorrentes e não recorrentes**
Com a emissão da Resolução BCB nº 02 de 12 de agosto de 2020, o Banco Central do Brasil determinou a divulgação de resultados recorrentes e não recorrentes. A Resolução, em seu artigo 34 §1º, define resultado não recorrente como aquele que: I – não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição; e II – não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

s. **Lucro por ação**
O lucro líquido por ação é calculado em reais com base na quantidade de ações em circulação, na data dos balanços.
No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, não ocorreram alterações na quantidade de ações em circulação. A quantidade de ações no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 é de 137.492.121, lucro por ação R$1,02.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Sofisa Consolidado 31/12/2024	Sofisa Consolidado 31/12/2023	Banco Sofisa 31/12/2024	Banco Sofisa 31/12/2023
Disponibilidades	54.015	3.669	49.447	3.424
Disponibilidades em moeda estrangeira	145.509	115.342	145.509	115.139
Saldo de disponibilidades	**199.524**	**119.011**	**194.956**	**118.563**

5 Aplicações interfinanceiras de liquidez

Sofisa Consolidado	Valores por prazo de vencimentos: Curto Prazo	Longo Prazo	31/12/2024 Total	31/12/2023 Total
Aplicações no mercado aberto	**26.502**	-	**26.502**	**373.678**
Letras Financeiras do Tesouro - Posição bancada	26.502	-	26.502	173.637
Notas do Tesouro Nacional - Posição bancada	-	-	-	200.041
Aplicações em depósitos interfinanceiros	**73.109**	-	**73.109**	**8.197**
Total em 31/12/2024	**99.611**	-	**99.611**	-
Total em 31/12/2023	**381.875**	-	-	**381.875**

Banco Sofisa	Valores por prazo de vencimentos: Curto Prazo	Longo Prazo	31/12/2024 Total	31/12/2023 Total
Aplicações no mercado aberto	-	-	-	**350.071**
Letras Financeiras do Tesouro - Posição bancada	-	-	-	150.030
Notas do Tesouro Nacional - Posição bancada	-	-	-	200.041
Aplicações em depósitos interfinanceiros	**73.109**	-	**73.109**	**8.197**
Total em 31/12/2024	**73.109**	-	**73.109**	-
Total em 31/12/2023	**358.268**	-	-	**358.268**

6 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a. **Composição por tipo**

31/12/2024	Sofisa Consolidado: Carteira própria	Vinculados a recompra	Instrumentos financeiros derivativos	Vinculados a prestação de garantias	Total	Banco Sofisa: Total
Letras Financeiras do Tesouro	4.428.413	67.726	-	243.375	4.739.514	4.691.879
Notas do Tesouro Nacional	464.999	-	-	-	464.999	462.349
Letras do Tesouro Nacional	1.225.525	-	-	-	1.225.525	1.225.525
Notas do Governo de Outros Países	172.363	-	-	-	172.363	172.363
Total de títulos públicos	**6.291.300**	**67.726**	-	**243.375**	**6.602.401**	**6.552.116**
Cotas de Fundos	131.631	-	-	-	131.631	602.234
Cert. Recebíveis do Agronegócio	15.417	-	-	-	15.417	15.417
Termo	-	-	13.814	-	13.814	13.814
Swap	-	-	62.904	-	62.904	62.904
Debêntures	59.581	78.148	-	-	137.729	137.729
Notas Comerciais (a)	528.238	-	-	-	528.238	528.238
Total de títulos privados	**734.867**	**78.148**	**76.718**	-	**889.733**	**1.360.337**
Total	**7.026.167**	**145.874**	**76.718**	**243.375**	**7.492.134**	**7.912.453**

(a) Valor compõe carteira de crédito expandida, vide nota 8.

31/12/2023	Sofisa Consolidado: Carteira própria	Vinculados a recompra	Instrumentos financeiros derivativos	Vinculados a prestação de garantias	Total	Banco Sofisa: Total
Letras Financeiras do Tesouro	4.224.581	64.540	-	219.712	4.508.813	4.464.278
Notas do Tesouro Nacional	428.383	-	-	-	428.383	425.538
Letras do Tesouro Nacional	67.423	-	-	-	67.423	67.423
Notas do Governo de Outros Países	100.023	-	-	-	100.023	100.023
Total de títulos públicos	**4.820.390**	**64.540**	-	**219.712**	**5.104.642**	**5.057.262**
Eurobonds	-	80.812	-	-	80.812	80.812
Cotas de Fundos	121.217	-	-	-	121.217	258.503
Cédula de Produtor Rural - CPR	5.062	-	-	-	5.062	5.062
Cert. Recebíveis do Agronegócio	4.486	-	-	-	4.486	4.486
Termo	-	-	1.050	-	1.050	1.050
Swap	-	-	102.461	-	102.461	102.461
Debêntures	1.859	185.890	-	-	187.749	187.749
Notas Comerciais (a)	136.901	-	-	-	136.901	136.901
Total de títulos privados	**269.505**	**266.702**	**103.511**	-	**639.718**	**777.004**
Total	**5.089.895**	**331.242**	**103.511**	**219.712**	**5.744.360**	**5.834.266**

(a) Valor compõe carteira de crédito expandida, vide nota 8.

b. **Composição por vencimento**

Sofisa Consolidado

Em 31/12/2024	Curto prazo: Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Total	Longo prazo: Acima de 360 dias	Total geral
Letras Financeiras do Tesouro	-	316.267	-	-	158.107	474.374	4.265.140	4.739.514
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	293.280	-	293.280	171.719	464.999
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	-	-	-	1.225.525	1.225.525
Notas do Governo de Outros Países	-	-	-	56.554	115.809	172.363	-	172.363
Total de títulos públicos	-	**316.267**	-	**349.834**	**273.916**	**940.017**	**5.662.384**	**6.602.401**
Cotas de Fundos	131.631	-	-	-	-	131.631	-	131.631
Cert. Recebíveis do Agronegócio	-	-	-	-	-	-	15.417	15.417
Termo	4.661	1.530	1.003	3.106	3.514	13.814	-	13.814
Swap	-	-	37	56.126	84	56.247	6.657	62.904
Debêntures	-	-	-	-	30.504	30.504	107.225	137.729
Notas Comerciais	23.611	2.003	4.180	34.350	30.068	94.212	434.026	528.238
Total de títulos privados	**159.904**	**3.533**	**5.220**	**93.582**	**64.171**	**326.410**	**563.324**	**889.733**
Total	**159.904**	**319.800**	**5.220**	**443.416**	**338.087**	**1.266.428**	**6.225.709**	**7.492.134**

Sofisa Consolidado

Em 31/12/2023	Curto prazo: Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Total	Longo prazo: Acima de 360 dias	Total geral
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	-	-	-	4.508.813	4.508.813
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	-	228.375	228.375	200.008	428.383
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	-	-	-	67.423	67.423
Notas do Governo de Outros Países	-	-	-	-	-	-	100.023	100.023
Total de títulos públicos	-	-	-	-	**228.375**	**228.375**	**4.876.267**	**5.104.642**
Eurobonds	-	-	-	-	-	-	80.812	80.812
Cotas de Fundos	121.217	-	-	-	-	121.217	-	121.217
Cédula de Produtor Rural - CPR	-	-	-	-	-	-	5.062	5.062
Cert. Recebíveis do Agronegócio	-	-	-	-	-	-	4.486	4.486
Termo	152	853	-	45	-	1.050	-	1.050
Swap	-	-	-	353	345	698	101.763	102.461
Debêntures	-	-	-	-	-	-	187.749	187.749
Notas Comerciais	13.053	3.855	3.644	19.340	32.233	72.125	64.776	136.901
Total de títulos privados	**134.422**	**4.708**	**3.644**	**19.738**	**32.578**	**195.090**	**444.628**	**639.718**
Total	**134.422**	**4.708**	**3.644**	**19.738**	**260.953**	**423.465**	**5.320.895**	**5.744.360**

Banco Sofisa

Em 31/12/2024	Curto prazo: Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Total	Longo prazo: Acima de 360 dias	Total geral
Letras Financeiras do Tesouro	-	316.267	-	-	158.107	474.374	4.217.505	4.691.879
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	293.280	-	293.280	169.070	462.349
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	-	-	-	1.225.525	1.225.525
Notas do Governo de Outros Países	-	-	-	56.554	115.809	172.363	-	172.363
Total de títulos públicos	-	**316.267**	-	**349.834**	**273.916**	**940.016**	**5.612.100**	**6.552.117**
Cotas de Fundos	602.234	-	-	-	-	602.234	-	602.234
Cert. Recebíveis do Agronegócio	-	-	-	-	-	-	15.417	15.417
Termo	4.661	1.530	1.003	3.106	3.514	13.814	-	13.814
Swap	-	-	37	56.126	84	56.247	6.657	62.904
Debêntures	-	-	-	-	30.504	30.504	107.224	137.728
Notas Comerciais	23.611	2.003	4.180	34.350	30.068	94.212	434.026	528.238
Títulos privados	**630.507**	**3.533**	**5.220**	**93.582**	**64.170**	**797.013**	**563.324**	**1.360.336**
Total	**630.507**	**319.799**	**5.220**	**443.416**	**338.085**	**1.737.031**	**6.175.424**	**7.912.453**

Banco Sofisa

Em 31/12/2023	Curto prazo: Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Total	Longo prazo: Acima de 360 dias	Total geral
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	-	-	-	4.464.278	4.464.278
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	-	228.375	228.375	197.163	425.538
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	-	-	-	67.423	67.423
Notas do Governo de Outros Países	-	-	-	-	-	-	100.023	100.023
Total de títulos públicos	-	-	-	-	**228.375**	**228.375**	**4.828.887**	**5.057.262**
Eurobonds	-	-	-	-	-	-	80.812	80.812
Cotas de Fundos	258.503	-	-	-	-	258.503	-	258.503
Cert. Recebíveis do Agronegócio	-	-	-	-	-	-	5.062	5.062
Termo	152	853	-	45	-	-	4.486	4.486
Swap	-	-	-	353	345	1.050	101.763	102.813
Debêntures	-	-	-	-	-	698	187.749	188.447
Letras Financeiras - LF	-	-	-	-	-	-	-	-
Notas Comerciais	13.053	3.855	3.644	19.340	32.233	72.125	64.776	136.901
Títulos privados	**271.708**	**4.708**	**3.644**	**19.738**	**32.578**	**332.376**	**444.628**	**777.004**
Total	**271.708**	**4.708**	**3.644**	**19.738**	**260.953**	**560.751**	**5.273.515**	**5.834.266**

c. **Classificação dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos**

	Sofisa Consolidado 31/12/2024: Valor na curva	Valor de mercado	Sofisa Consolidado 31/12/2023: Valor na curva	Valor de mercado	Banco Sofisa 31/12/2024: Valor na curva	Valor de mercado	Banco Sofisa 31/12/2023: Valor na curva	Valor de mercado
Títulos para negociação								
Cotas de Fundos	131.631	131.631	121.217	121.217	602.234	602.234	258.503	258.503
Eurobonds	-	-	50.202	48.073	-	-	50.202	48.073
Total	**131.631**	**131.631**	**171.419**	**169.290**	**602.234**	**602.234**	**308.705**	**306.576**
Títulos disponíveis para venda								
Títulos públicos	5.623.908	5.532.210	5.008.556	5.004.619	5.573.828	5.481.925	4.961.176	4.957.239
Debêntures	137.701	137.729	188.830	187.749	137.701	137.729	188.830	187.749
Cédula de Produtor Rural - CPR	-	-	5.062	5.062	-	-	5.062	5.062
Cert. Recebíveis do Agronegócio	15.006	15.417	4.440	4.486	15.006	15.417	4.440	4.486
Eurobonds	-	-	32.916	32.739	-	-	32.916	32.739
Notas Comerciais	524.907	528.238	136.901	136.901	524.907	528.238	136.901	136.901
Total	**6.301.520**	**6.213.593**	**5.374.705**	**5.371.536**	**6.251.240**	**6.163.308**	**5.327.325**	**5.324.156**
Títulos mantidos até o vencimento								
Títulos públicos	897.827	897.827	-	-	897.827	897.827	-	-
Notas do Governo de Outros Países	172.363	172.363	100.023	100.023	172.363	172.363	100.023	100.023
Total	**1.070.190**	**1.070.190**	**100.023**	**100.023**	**1.070.190**	**1.070.190**	**100.023**	**100.023**
Instrumentos Financeiros Derivativos								
Termo	13.814	13.814	1.050	1.050	13.814	13.814	1.050	1.050
Swap	62.904	62.904	102.461	102.461	62.904	62.904	102.461	102.461
Total	**76.718**	**76.718**	**103.511**	**103.511**	**76.718**	**76.718**	**103.511**	**103.511**
Total geral	**7.580.059**	**7.492.134**	**5.749.658**	**5.744.360**	**8.000.383**	**7.912.453**	**5.839.564**	**5.834.266**

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias "Títulos para negociação" e "Disponíveis para venda", bem como os instrumentos financeiros derivativos, são registrados e mensurados pelo seu valor justo. O valor justo geralmente baseia-se em consultas a cotações de preços de mercado através de fontes independentes ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são determinados através de cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

d. **Derivativos**
O Banco realiza operações com instrumentos financeiros derivativos visando à proteção das variações de preços de mercado e diluição de riscos de moedas e de taxas de juros de seus ativos e passivos e fluxos de caixa contratados por prazos, taxas e montantes compatíveis.
Derivativos são usados como ferramenta de gerenciamento de risco com o objetivo de cobertura das posições das carteiras de não-negociação (*Banking Book*) e de negociação (*Trading Book*). Adicionalmente, derivativos de alta liquidez transacionados em bolsa são usados, dentro de limites estreitos e periodicamente revistos, com o objetivo de gerenciar exposições na carteira de negociação.
Visando administrar os riscos decorrentes, foram determinados limites internos para exposição global e por carteiras. Estes limites são acompanhados diariamente. Considerando a eventual possibilidade de existência de limites excedidos em decorrência de situações não previstas, a Administração definiu políticas internas que implicam na imediata definição das condições de realinhamento. Esses riscos são monitorados por área independente das áreas operacionais e são diariamente reportados à alta Administração.
O gerenciamento de risco de mercado utiliza-se do VaR, como medida de perda potencial das carteiras do Banco. Para os cálculos, utiliza-se o modelo paramétrico para o horizonte de 20 dias e intervalo de confiança de 99%, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 35.
Os contratos de operações de *swap* são registrados na B3 S.A. Brasil Bolsa Balcão e envolvem taxas pré-fixadas, DI, IGPM, Libor, e variação cambial. Os contratos futuros e de opções e termo são registrados na B3 S.A. Brasil Bolsa Balcão e envolvem variação cambial, DI e índice BOVESPA.
A determinação dos valores de mercado de tais instrumentos financeiros derivativos é baseada nas cotações divulgadas em bolsas e, em alguns casos, quando da inexistência de liquidez ou mesmo de cotações, são utilizadas estimativas de valor presente e outras técnicas de precificação.
Foram adotadas as seguintes bases para determinação dos preços de mercado:

- Opções e Futuros: cotações em Bolsas;
- Termo: o valor futuro da operação descontado a valor presente, conforme taxas obtidas na B3 S.A. Brasil Bolsa Balcão ou bolsas de referência; e
- *Swaps*: o fluxo de caixa de cada uma de suas partes foi descontado a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nas taxas de juros da B3 S.A. Brasil Bolsa Balcão.

O Sofisa não realiza operações com derivativos exóticos ou qualquer outro tipo de derivativo alavancado.

continua...

...continuação

Portfólio de investimentos completo.



Banco SOFISA direto

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Os valores nominais são registrados em contas de compensação e os correspondentes valores das contas patrimoniais são resumidos como segue:

	Sofisa Consolidado e Banco Sofisa			
	Valor Nominal	Ativos/(Passivos)	Valor Nominal	Ativos/(Passivos)
	31/12/2024		31/12/2023	
Contratos Futuros / NDF / Swap				
Compromissos de compra	**805.053**	**(46.312)**	**292.759**	**(49.284)**
Swap	378.736	(37.670)	265.774	(48.404)
NDF - Dólar/Euro	426.317	(8.642)	26.985	(880)
Compromissos de venda (a)	**5.728.659**	**89.038**	**2.145.875**	**111.336**
Futuro - Dólar	185.465	12.321	181.766	7.825
Futuro - DI	1.220.902	-	742.600	-
Futuro - DDI	2.879.200	-	217.132	-
Futuro - DAP	1.040.871	-	316.571	-
Swap	284.335	62.904	643.316	102.461
NDF - Dólar	114.272	13.813	44.490	1.050

(a) O saldo ativo de derivativos de R$ 12.321 é demonstrado no balanço na rubrica "Negociação e intermediação de valores (Nota 15)" (R$ 7.825 em 31 de dezembro de 2023).

***Hedge Accounting* - Recursos Captados no Exterior**

O objetivo do hedge do Banco Sofisa é compensar possíveis riscos decorrentes da exposição às variações no fluxo de caixa futuro estimado, provenientes dos recursos captados no exterior. Para proteger os fluxos de caixa futuros das captações no exterior contra a exposição à variação cambial e taxa de juros Libor e Sofr, o Banco Sofisa negociou contratos de Swap durante o segundo semestre de 2021, sendo o valor presente das captações de R$ 260.143. Esses instrumentos geraram ajuste a valor de mercado credor registrado no patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2024 de R$ 292, líquido dos efeitos tributários. A efetividade apurada para a carteira de hedge estava em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN.

***Hedge Accounting* - Carteira de Direitos Creditórios do FIDC CONSIGNADO**

O objetivo do hedge do Banco Sofisa é compensar possíveis riscos decorrentes da exposição à Taxa de juros CDI, protegendo o spread das operações de Direitos Creditórios da carteira do FIDC CONSIGNADO. Para proteção do spread das operações, o Banco Sofisa negociou contratos futuros de DI durante o primeiro exercício de 2024, sendo o valor presente das operações de Futuros de DI de R$ 343.008. Esses instrumentos geraram ajuste a valor de mercado credor registrado no patrimônio líquido de R$ 15.408, líquido dos efeitos tributários. A efetividade apurada para a carteira de hedge estava em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN.

***Hedge Accounting* - Operações do Programa Emergencial de Acesso Crédito (PEAC) - Pré-fixadas**

O objetivo do hedge do Banco Sofisa é evitar a volatilidade no resultado oriunda dos derivativos executados para neutralizar o risco pré-fixado das operações do Programa Emergencial de Acesso Crédito (PEAC) do Banco Sofisa S.A. Para proteção das Operações de PEAC com taxas pré-fixadas, o Banco Sofisa negociou contratos futuros de DI durante exercício de 2024, sendo o valor presente das operações de Futuros de DI de R$ 1.322.472. Esses instrumentos geraram ajuste a valor de mercado credor registrado no patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2024 de R$ 12.243, líquido dos efeitos tributários. A efetividade apurada para a carteira de hedge estava em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN.

Os instrumentos financeiros derivativos por vencimento, em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 no Sofisa consolidado e Banco Sofisa, têm a seguinte composição:

	Até 30 Dias	De 31 à 90 Dias	De 91 à 180 Dias	De 181 à 360 Dias	De 1 a 3 Anos	Acima de 3 anos	Total
Compensação							
Contratos de Futuros	1.848.414	602.376	283.582	732.481	1.494.482	368.711	5.330.047
Contratos de "Swap"	2.152	30.277	345.711	58.638	165.605	56.689	663.075
Contratos de Termo - NDF	350.875	110.785	37.179	41.129	623	-	540.590
Total - 31/12/2024	**2.201.440**	**743.438**	**676.472**	**832.248**	**1.660.714**	**425.400**	**6.533.713**
Total - 31/12/2023	**520.696**	**148.282**	**284.897**	**251.454**	**1.247.305**	**66.000**	**2.438.634**
Posição ativa							
Contratos de "Swap"	-	37	55.770	84	1.562	5.452	62.904
Contratos de Termo - NDF	4.385	2.579	3.185	3.664	-	-	13.813
Total - 31/12/2024	**4.385**	**2.616**	**58.955**	**3.748**	**1.562**	**5.452**	**76.718**
Total - 31/12/2023	**152**	**853**	**398**	**345**	**101.763**	-	**103.511**
Posição Passiva							
Contratos de Swap	(312)	(4.350)	(7.672)	(4.138)	(18.523)	(2.674)	(37.670)
Contratos de Termo - NDF	(5.219)	(2.177)	(777)	(312)	(156)	-	(8.642)
Total - 31/12/2024	**(5.532)**	**(6.527)**	**(8.449)**	**(4.450)**	**(18.679)**	**(2.674)**	**(46.312)**
Total - 31/12/2023	**(712)**	**(636)**	**(72)**	**(718)**	**(48.484)**	-	**(49.284)**

O resultado líquido das operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos está assim composto:

e. Resultado com Derivativos

	Sofisa Consolidado e Banco Sofisa	
	31/12/2024	31/12/2023
Futuro - Dólar	(65.106)	22.653
Futuro - DAP	4.306	474
Futuro - DI	18.121	(1.400)
Mercado Futuro - Exterior	(37.486)	19.775
Termo	13.997	(7.986)
Resultado Day Trade - Contratos derivativos	660	458
Swap	59.842	(138.528)
Total	**(5.666)**	**(104.554)**

Estes resultados são compensados, no todo ou em parte, com a variação cambial, principalmente por operações de ACC – Adiantamento de Contrato de Câmbio e ACE – Adiantamento de Contrato de Exportação, que são reconhecidas no resultado (Notas 21 e 27) em diversas rubricas, pois não adotamos *hedge accounting* para estes produtos.

7 Relações interfinanceiras

O saldo ativo de R$ 406.332 (R$ 173.949 sendo R$ 172.103 no curto prazo e R$ 1.846 no longo prazo em 31 de dezembro de 2023) é referente a Depósitos no Banco Central sendo R$ 404.177 no curto prazo e R$ 2.155 no longo prazo, e o saldo de correspondentes bancários refere-se a R$ 485 no curto prazo (R$ 1.187 em 31 de dezembro de 2023). O saldo passivo de R$ 61.346 refere-se a ordem de pagamento em moeda estrangeira no curto prazo (R$ 52.829 em 31 de dezembro de 2023).

8 Operações de crédito e outros créditos

a. Composição por tipo de operação

	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Operações de crédito	6.876.822	6.748.680	6.413.561	6.634.152
Outros créditos	2.192.257	1.977.488	2.152.257	1.971.488
Total da carteira de operações de crédito	**9.069.079**	**8.726.168**	**8.565.818**	**8.605.640**

b. Composição por vencimento

	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Parcelas a vencer	**8.935.856**	**8.551.898**	**8.452.136**	**8.448.021**
0 a 14 dias	704.256	581.590	643.842	581.590
15 a 30 dias	493.111	772.190	449.255	713.117
31 a 60 dias	737.706	780.446	689.861	755.686
61 a 90 dias	618.550	521.688	553.066	513.359
91 a 180 dias	865.335	832.574	843.157	827.608
181 a 360 dias	1.108.659	819.051	1.073.765	818.382
Curto Prazo	**4.527.697**	**4.313.539**	**4.252.946**	**4.209.742**
Acima de 360 dias	4.408.159	4.238.359	4.199.190	4.238.279
Longo Prazo	**4.408.159**	**4.238.359**	**4.199.190**	**4.238.279**
Parcelas vencidas	**133.223**	**168.270**	**113.682**	**157.619**
1 a 14 dias	11.119	16.758	3.067	12.328
15 a 30 dias	9.334	9.449	8.043	7.696
31 a 60 dias	15.854	31.524	14.693	30.611
61 a 90 dias	25.263	8.129	23.538	7.240
91 a 180 dias	26.809	36.967	23.372	35.690
181 a 360 dias	40.657	64.636	38.814	63.931
Acima de 360 dias	4.188	807	2.155	133
Total Geral	**9.069.079**	**8.726.168**	**8.565.818**	**8.605.640**

Para a composição da carteira de crédito, câmbio e outros créditos, vide notas 8c e d.

c. Composição por setor de atividade

	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Setor público	**7.873**	**12.694**	**7.873**	**12.694**
Setor privado - Pessoas físicas	**406.665**	**186.196**	**406.665**	**186.196**
Setor privado - Pessoas jurídicas	**8.655.481**	**8.527.278**	**8.152.140**	**8.406.750**
Comércio	2.315.581	2.331.507	2.250.893	2.250.767
Serviços gerais	1.405.907	1.040.226	1.113.364	1.029.590
Alimentos	645.181	761.257	640.213	753.089
Metalúrgica e mineração	610.953	682.714	563.735	639.759
Autopeças	331.907	409.532	330.990	409.094
Construção	415.871	402.366	417.063	402.366
Química e petroquímica	321.313	390.902	329.313	390.902
Transportes e armazenagem	370.158	372.095	369.766	369.090
Plásticos e borrachas	417.070	311.558	417.070	311.558
Têxtil e confecções	292.574	297.816	268.027	294.686
Eletroeletrônica	335.600	290.359	335.600	290.359
Serviços Médicos	159.643	190.318	159.643	190.318
Papel e celulose	152.116	177.161	141.542	175.794
Mecânica	151.083	151.913	151.083	151.913
Agropecuária	110.651	106.772	109.651	106.772
Bebidas	62.305	106.475	62.305	106.475
Cana, açúcar e álcool	56.442	99.864	56.442	99.864
Madeira e móveis	128.857	94.541	127.279	93.801
Cessões de crédito	73.130	93.791	73.130	93.791
Outros	76.871	71.705	73.875	71.705
Couro e calçados	50.756	55.760	50.031	52.319
Comunicação	56.907	51.436	56.907	51.436
Farmacêuticos	52.587	29.462	33.436	29.462
Informática e telecomunicações	2.819	2.818	-	-
Total operações de crédito e outros créditos	**9.069.079**	**8.726.168**	**8.565.818**	**8.605.640**

d. Composição por tipo de produto e rating

Sofisa Consolidado

	31/12/2024											31/12/2023	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	%	Total	%
Capital de giro	739	3.550.159	590.107	224.693	112.666	81.231	20.152	33.279	65.951	4.683.017	52	4.663.957	54
Títulos descontados	424.422	117.514	14.128	7.648	1.587	3.589	215	235	4.042	573.384	6	198.818	2
Financiamentos a exportação	-	335.085	48.874	28.664	113	2.419	-	-	-	415.135	5	504.258	6
Conta garantida	115	741.374	45.119	17.913	5.015	4.904	2.141	1.588	16.420	834.589	9	864.382	10
Adiantamento a depositantes	-	19	383	972	445	972	514	163	529	4.397	-	5.879	-
Cheque empresa	-	22	16.720	27.793	5.740	1.911	258	-	488	52.932	1	64.359	1
Cheque especial	-	8.724	20.855	57.437	16.599	14.016	1.105	451	5.407	124.438	1	158.854	2
Aquisição de Recebíveis/ Convênios	-	737.271	212.153	9.579	-	-	-	-	3.954	962.957	11	1.315.955	15
Outros créditos e câmbio	-	415.881	38.570	31.244	3.893	230	1.026	-	1.205	491.806	5	481.586	5
Rural, Custeio e pré custeio	-	44.822	2.186	5.478	-	-	-	-	-	52.486	1	186.416	2
Cartão de crédito	85	220.339	2.427	2.823	2.891	2.420	1.555	1.845	10.130	244.709	3	103.901	1
Offshore	-	572.008	56.715	437	-	-	-	-	-	629.160	6	195.803	2
Total geral	**425.361**	**6.742.578**	**1.048.037**	**414.681**	**148.949**	**111.695**	**27.410**	**37.405**	**112.559**	**9.069.079**	**100**	**8.726.168**	**100**

Banco Sofisa

	31/12/2024											31/12/2023	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	%	Total	%
Capital de giro	739	3.550.159	590.107	224.693	112.666	81.231	20.152	33.279	65.950	4.683.016	54	4.663.957	54
Títulos descontados	-	108.494	812	217	84	163	115	150	87	110.122	1	82.290	1
Financiamentos a exportação	-	335.085	48.874	28.664	113	2.419	-	-	-	415.135	5	504.258	6
Conta garantida	115	741.374	45.119	17.913	5.015	4.904	2.141	1.588	16.420	834.589	10	864.382	10
Adiantamento a depositantes	-	19	383	972	445	972	514	163	529	4.397	-	5.879	-
Cheque empresa	-	22	16.720	27.793	5.740	1.911	258	-	488	52.932	1	64.360	1
Cheque especial	-	8.724	20.855	57.437	16.599	14.016	1.105	451	5.407	124.438	1	158.854	2
Aquisição de Recebíveis/ Convênios	-	737.271	212.153	9.579	-	-	-	-	3.954	962.957	11	1.315.955	15
Outros créditos e câmbio	-	415.881	38.570	31.244	3.893	230	1.026	-	1.205	491.806	6	481.585	5
Rural, Custeio e pré custeio	-	44.822	2.186	5.478	-	-	-	-	-	52.486	1	186.416	2
Cartão de crédito	85	220.339	2.427	2.823	2.891	2.420	1.555	1.845	10.130	244.709	3	103.901	1
Offshore	-	572.008	56.715	437	-	-	-	-	-	629.160	7	195.803	2
Total geral	**939**	**6.733.958**	**1.034.721**	**407.250**	**147.446**	**108.269**	**27.310**	**37.320**	**108.604**	**8.565.818**	**100**	**8.605.640**	**100**

e. Composição por tipo de garantia recebida

	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Duplicatas	2.939.635	3.236.635	2.939.639	3.236.635
Notas promissórias	1.286.888	1.699.230	1.286.888	1.699.230
Recebíveis - Cessão Fiduciária	1.948.408	1.580.433	1.485.147	1.465.905
PEAC - FGI	1.761.711	1.207.572	1.761.711	1.207.572
Investimentos financeiros	412.005	403.789	412.005	403.789
Alienação - Imóveis	472.985	402.257	472.985	402.257
Saques de empresas do exterior	173.166	155.082	173.166	155.082
Alienação fiduciária de veículos	33.468	23.806	33.468	23.806
Warrant e Penhor Mercantil	31.911	4.844	31.911	4.844
Cheques pré-datados	3.719	4.687	3.719	4.687
Coobrigação de instituições financeiras	3.633	1.037	3.633	1.037
Alienação - máquinas e equipamentos	1.566	816	1.566	816
Total	**9.069.079**	**8.726.168**	**8.565.818**	**8.605.640**

f. Concentração dos principais devedores

	Sofisa Consolidado				Banco Sofisa			
	31/12/2024		31/12/2023		31/12/2024		31/12/2023	
	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira
Principal devedor	277.370	3,06	117.843	1,43	98.058	1,14	117.843	1,45
Próximos 10 maiores clientes	549.501	6,06	688.951	7,29	490.166	5,70	688.951	7,38
Próximos 20 maiores clientes	593.583	6,55	711.395	8,48	579.851	6,74	711.395	8,55
Próximos 50 maiores clientes	1.001.887	11,05	1.214.475	14,68	988.002	11,48	1.214.475	14,85
Próximos 100 maiores clientes	1.165.462	12,85	1.315.937	15,79	1.153.342	13,40	1.315.937	15,98
Demais clientes	5.481.276	60,43	4.687.567	52,32	5.296.399	61,54	4.573.039	51,79
Total	**9.069.079**	**100,00**	**8.726.168**	**100,00**	**8.565.818**	**100,00**	**8.605.640**	**100,00**

9 Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

a. Classificação por níveis de risco das operações de crédito e outros créditos

	Sofisa Consolidado				Banco Sofisa			
	31/12/2024		31/12/2023		31/12/2024		31/12/2023	
Níveis	Saldo	Provisão constituída	Saldo	Provisão constituída	Saldo	Provisão constituída	Saldo	Provisão constituída
AA	425.361	-	86.041	1.200	939	-	8.575	-
A	6.742.578	33.696	6.328.676	31.721	6.733.958	33.670	6.325.700	31.703
B	1.048.037	10.422	1.402.540	14.769	1.034.721	10.347	1.370.983	13.710
C	414.681	12.364	454.554	14.913	407.250	12.218	453.279	13.598
D	148.949	14.839	142.321	14.240	147.446	14.345	142.048	14.205
E	111.695	33.501	95.623	28.854	108.269	32.481	94.676	28.453
F	27.410	13.705	35.962	17.981	27.310	13.655	35.962	17.981
G	37.405	26.191	18.265	12.786	37.320	26.124	18.265	12.786
H	112.559	112.775	157.346	156.907	108.605	108.605	155.854	155.854
Total	**9.069.079**	**257.492**	**8.726.168**	**293.371**	**8.565.818**	**251.844**	**8.605.640**	**288.338**

b. Movimentação da provisão

	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Saldo Inicial	**293.371**	**146.185**	**288.338**	**146.185**
Constituição de Provisão	244.126	253.790	238.933	249.763
Créditos baixados	(280.005)	(106.604)	(275.429)	(107.608)
Saldo Final	**257.492**	**293.371**	**251.844**	**288.338**
Recuperação (a)	14.883	13.589	14.883	13.589

(a) No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 ocorreram recuperações de créditos no montante de R$ 14.883 (R$ 13.855 em 31 de dezembro de 2023), no Sofisa Consolidado e Banco Sofisa. Em 31 de dezembro de 2024 o montante dos créditos renegociados totalizam R$ 20.420 (R$ 21.464 em 31 de dezembro de 2023).

c. Composição da provisão por tipo de operação

	Valor provisionado			
	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Capital de giro	169.370	153.223	169.370	153.223
Aquisição de Recebíveis/ Convênios	10.089	52.808	10.089	52.808
Conta garantida	25.271	24.658	25.271	24.658
Cheque especial	14.143	21.583	14.143	21.583
Financiamentos a exportação	3.761	9.907	3.761	9.907
Títulos descontados	6.513	7.204	864	2.163
Cheque empresa	2.766	7.167	2.766	7.167
Cartão de crédito	14.478	6.453	14.478	6.453
Outros créditos e câmbio	5.583	4.214	5.583	4.214
Adiantamento a depositantes	1.669	4.048	1.669	4.048
Offshore	3.440	1.093	3.440	1.093
Rural, Custeio e pré custeio	405	1.029	410	1.029
Total geral	**257.492**	**293.371**	**251.844**	**288.338**

10 Carteira de câmbio

	Sofisa Consolidado e Banco Sofisa	
	31/12/2024	31/12/2023
Ativo - Outros créditos	**596.389**	**469.193**
Câmbio comprado a liquidar	567.910	426.520
Direitos sobre venda de câmbio	19.284	33.190
(-) Adiantamentos em moeda estrangeira recebida	-	(1.962)
Rendas a receber adiantamentos concedidos (a)	9.195	11.445
Passivo - Outras obrigações	**96.973**	**76.774**
Câmbio vendido a liquidar	20.506	32.370
Obrigações por compra de câmbio	514.629	433.385
(-) Adiantamentos sobre contrato de câmbio (a)	(438.162)	(388.981)

(a) Valor compõe a carteira de crédito expandida. Vide nota 8

continua...

Eufrázio

...continuação

Assessoria financeira especializada.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

11 Imposto de renda e contribuição social

a. Imposto de renda e contribuição social

	Sofisa Consolidado			Banco Sofisa		
	2º Semestre	31/12/2024	31/12/2023	2º Semestre	31/12/2024	31/12/2023
Resultado antes da tributação sobre o lucro	**78.371**	**184.083**	**182.316**	**76.546**	**188.852**	**178.561**
(-) Participações nos lucros	(21.255)	(40.469)	(61.264)	(21.255)	(40.469)	(61.264)
(-) Participação de não controladores	(275)	(503)	(558)	-	-	-
Lucro ajustado antes da tributação	**56.841**	**143.111**	**120.494**	**55.291**	**148.383**	**117.297**
Alíquota vigente	**45%**	**45%**	**45%**	**45%**	**45%**	**45%**
Expectativa de despesas de IRPJ e CSLL de acordo com alíquota vigente	**(25.579)**	**(64.400)**	**(54.222)**	**(24.926)**	**(66.772)**	**(52.784)**
Adições (Exclusões) Permanentes						
Juros sobre capital próprio (Nota 22)	16.762	32.192	30.980	16.762	32.192	30.980
Efeito da variação cambial sobre investimento no exterior	-	-	-	-	-	-
Resultado de participações em controladas	10.082	9.334	1.073	4.198	9.334	5.351
Lei do Bem (11.196/05) Inovação Tecnológica P&D	16.851	16.891	16.857	16.851	16.891	16.857
Títulos Soberanos	4.365	6.235	5.365	4.365	6.235	5.365
Outros ajustes	(6.758)	(3.003)	10.581	(65)	(1.503)	8.040
Imposto de renda e contribuição social dos exercícios	**15.744**	**(2.751)**	**10.594**	**13.194**	**(23)**	**13.781**

b. Créditos tributários de imposto de renda e contribuição social

Em 31 de dezembro de 2024, os créditos tributários registrados segregados em função das origens e desembolsos efetuados, são:

	Sofisa Consolidado – Créditos tributários			
	31/12/2023	Realização/reversão	Constituição	31/12/2024
Prejuízos fiscais	**8.610**	**(2.668)**	-	**5.942**
Base negativa de CSLL	**325**	**(73)**	-	**252**
Diferenças temporárias:				
Provisão para Créditos de liquidação duvidosa	129.256	(42.571)	33.184	119.869
Perdas no recebimento de créditos	77.094	(82.655)	113.891	108.330
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	45.555	(1.828)	2.851	46.578
Provisão para perdas com BNDU	1.575	(1.045)	-	530
Outros	16.126	(10.369)	8.683	14.440
Total das diferenças temporárias	**269.606**	**(138.468)**	**158.609**	**289.747**
Ajuste a mercado de títulos	29.683	(23.866)	39.696	45.513
Total dos créditos tributários de IRPJ e CSLL	**308.224**	**(165.075)**	**198.306**	**341.454**

	Banco Sofisa – Créditos tributários			
	31/12/2023	Realização/reversão	Constituição	31/12/2024
Prejuízos fiscais	**8.398**	**(2.546)**	-	**5.852**
Base de cálculo negativa de CSLL	**183**	-	-	**183**
Diferenças temporárias:				
Créditos de liquidação duvidosa	129.257	(42.571)	32.889	119.575
Perdas no recebimento de créditos	77.094	(82.655)	113.891	108.330
Contingências tributárias, trabalhistas e cíveis	38.748	(1.828)	2.851	39.771
Provisão para impairment de BNDU	1.570	(1.040)	-	530
Outros	16.836	(10.363)	8.677	15.150
Total das diferenças temporárias	**263.505**	**(138.458)**	**158.308**	**283.355**
Ajuste a mercado de títulos e valores mobiliários	29.683	(23.858)	39.693	45.518
Total dos créditos tributários de IRPJ e CSLL	**301.769**	**(164.862)**	**198.002**	**334.909**

c. Expectativa de realização dos créditos tributários

As estimativas de realização dos créditos tributários foram calculadas considerando a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, histórico de rentabilidade e em estudo técnico de viabilidade.

Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa da CSLL.

Sofisa Consolidado			Diferenças temporárias – PDD / Perdas		Diferenças temporárias – Outras			
Ano	Prejuízo Fiscal	Base Negativa CSLL	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total	Valor presente (*)
2025	5.943	252	72	58	37.611	30.088	74.023	69.671
2026	-	-	18.077	14.462	5.720	4.576	42.835	32.398
2027	-	-	18.077	14.462	5.720	4.576	42.835	28.249
2028	-	-	18.077	14.462	3.523	2.818	38.880	22.331
2029	-	-	18.077	14.462	7.513	6.211	46.263	22.812
2030	-	-	18.077	14.462	-	-	32.539	14.156
2031	-	-	18.077	14.462	-	-	32.539	14.146
2032	-	-	18.077	14.462	-	-	32.539	12.316
Total	**5.943**	**252**	**126.614**	**101.291**	**60.086**	**47.268**	**341.453**	**215.278**

(*) *Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa de CDI projetada para os períodos futuros*

Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa da CSLL.

Banco Sofisa			Diferenças temporárias – PDD / Perdas		Diferenças temporárias – Outras			
Ano	Prejuízo Fiscal	Base Negativa CSLL	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total	Valor presente (*)
2025	5.853	183	72	58	37.608	30.088	73.862	68.919
2026	-	-	18.077	14.462	5.720	4.576	42.835	32.398
2027	-	-	18.077	14.462	5.720	4.576	42.835	28.249
2028	-	-	18.077	14.462	3.523	2.818	38.880	22.331
2029	-	-	18.077	14.462	3.523	2.818	38.880	19.423
2030	-	-	18.077	14.462	-	-	32.539	14.156
2031	-	-	18.077	14.462	-	-	32.539	12.337
2032	-	-	18.077	14.462	-	-	32.539	10.798
Total	**5.853**	**183**	**126.614**	**101.291**	**56.092**	**44.824**	**334.909**	**209.578**

(*) *Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa de CDI projetada para os períodos futuros*

O resultado contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e a contribuição social, em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente. Portanto, ressaltamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes dos prejuízos fiscais, base negativa e das diferenças temporárias não devem ser tomadas como indicativo de lucros líquidos futuros.

Em relação às perdas de operações de crédito apuradas até 31/12/2024, consideramos a liquidação do estoque de perdas à razão de 1/36 avos, conforme determinado pelo Art. 6º da Lei 14.467 de novembro de 2022.

12 Outros créditos - Diversos

Sofisa Consolidado	31/12/2024			31/12/2023		
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Títulos de créditos a receber (a)	959.369	-	959.369	1.320.783	-	1.320.783
Créditos tributários (Nota 11)	191.214	150.240	341.454	162.921	145.303	308.224
Antecipação de Imposto de Renda	35.406	-	35.406	37.840	-	37.840
Antecipação de Contribuição Social	21.678	-	21.678	25.679	-	25.679
Devedores por compras de valores e bens (a)	7.116	31.102	38.218	5.604	13.828	19.432
Imposto de renda a compensar / recuperar	-	8.236	8.236	-	8.589	8.589
Devedores diversos - País	23.265	-	23.265	3.474	-	3.474
Devedores diversos - Exterior	1.354	-	1.354	19.363	-	19.363
Depósitos Trabalhistas / Cíveis (Nota 21)	-	9.318	9.318	-	6.094	6.094
Contribuição social a compensar / recuperar	-	6.231	6.231	-	3.764	3.764
Fianças Honradas (a)	6.262	-	6.262	3.650	-	3.650
Outros impostos a recuperar	-	4.748	4.748	-	4.690	4.690
Adiantamentos e antecipações salariais	2.136	-	2.136	1.879	-	1.879
Depósitos Tributários (Nota 21)	-	97.932	97.932	-	97.254	97.254
Créditos a receber - Cartão (a)	212.407	-	212.407	90.317	-	90.317
Total	**1.460.208**	**307.806**	**1.768.014**	**1.671.510**	**279.522**	**1.951.032**

(a) Valor compõe a carteira de crédito expandida. Vide nota 8.

Banco Sofisa	31/12/2024			31/12/2023		
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Títulos de créditos a receber (a)	959.369	-	959.369	1.320.783	-	1.320.783
Créditos tributários (Nota 11)	187.549	147.360	334.909	162.703	139.066	301.769
Antecipação de Imposto de Renda	34.787	-	34.787	37.031	-	37.031
Antecipação de Contribuição Social	21.410	-	21.410	25.203	-	25.203
Devedores por compras de valores e bens (a)	7.116	31.102	38.218	5.604	13.828	19.432
Imposto de renda a compensar / recuperar	-	5.225	5.225	-	5.131	5.131
Devedores diversos - País	21.754	-	21.754	1.876	-	1.876
Devedores diversos - Exterior	1.354	-	1.354	19.363	-	19.363
Depósitos Trabalhistas / Cíveis (Nota 21)	-	9.318	9.318	-	6.094	6.094
Contribuição social a compensar / recuperar	-	3.134	3.134	-	1.921	1.921
Fianças Honradas (a)	6.262	-	6.262	3.650	-	3.650
Outros impostos a recuperar	-	4.730	4.730	-	4.712	4.712
Adiantamentos e antecipações salariais	2.008	-	2.008	1.752	-	1.752
Depósitos Tributários (Nota 21)	-	77.553	77.553	-	77.794	77.794
Créditos a receber - Cartão (a)	212.407	-	212.407	90.317	-	90.317
Total	**1.454.016**	**278.422**	**1.732.438**	**1.668.372**	**248.546**	**1.916.918**

(a) Valor compõe a carteira de crédito expandida. Vide nota 8.

13 Outros valores e bens

	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Imóveis não destinados ao uso	44.118	32.346	44.118	32.346
Despesas antecipadas	9.505	7.157	9.454	7.103
Outros	2.738	2.908	84	85
Veículos não destinados ao uso	-	2.321	-	2.309
(-) Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	(1.176)	(3.501)	(1.176)	(3.488)
Total	**55.185**	**41.231**	**52.480**	**38.355**

14 Imobilizado de uso

Sofisa Consolidado	Taxa de depreciação % a.a.	Custo 31/12/2024	Custo 31/12/2023	Depreciação acumulada 31/12/2024	Depreciação acumulada 31/12/2023	Valor Líquido 31/12/2024	Valor Líquido 31/12/2023
Terrenos	-	12.344	12.344	-	-	12.344	12.344
Edificações	4	20.441	19.861	(13.443)	(11.743)	6.998	8.118
Instalações	10	6.158	6.158	(3.089)	(2.548)	3.069	3.610
Móveis e equipamentos	10	17.671	17.010	(12.667)	(10.436)	5.004	6.574
Veículos	20	3.190	3.612	(1.465)	(1.600)	1.725	2.012
Imobilizações em curso	-	20.947	12.564	-	-	20.947	12.564
Total		**80.751**	**71.549**	**(30.664)**	**(26.327)**	**50.087**	**45.222**

Banco Sofisa	Taxa de depreciação % a.a.	Custo 31/12/2024	Custo 31/12/2023	Depreciação acumulada 31/12/2024	Depreciação acumulada 31/12/2023	Valor Líquido 31/12/2024	Valor Líquido 31/12/2023
Terrenos	-	12.344	12.344	-	-	12.344	12.344
Edificações	4	20.215	19.635	(13.363)	(11.672)	6.852	7.963
Instalações	10	6.158	6.158	(3.089)	(2.549)	3.069	3.609
Móveis e equipamentos	10	17.671	17.010	(12.667)	(10.436)	5.004	6.574
Veículos	20	3.190	3.612	(1.465)	(1.600)	1.725	2.012
Imobilizações em curso	-	20.947	12.564	-	-	20.947	12.564
Total		**80.525**	**71.323**	**(30.584)**	**(26.257)**	**49.941**	**45.066**

15 Depósitos e recursos de aceites e emissão de títulos

a. Composição por vencimento

Sofisa Consolidado	31/12/2024							31/12/2023
	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros	Letras de crédito do agronegócio	Letras de crédito imobiliário	Letras financeiras*	Total	Total
até 30 dias	816.016	118.743	-	17.980	34.478	2.808	989.999	1.170.034
de 31 a 60 dias	-	109.661	-	2.816	5.342	508	122.327	371.188
de 61 a 90 dias	-	107.283	-	19.602	5.445	2.179	138.513	291.906
de 91 a 180 dias	-	364.390	-	51.622	12.516	358.698	787.226	1.013.488
de 181 a 360 dias	-	1.297.505	-	129.036	80.643	597.328	2.103.912	1.558.203
Curto prazo	**816.016**	**1.997.582**	-	**221.036**	**145.628**	**961.521**	**4.141.978**	**4.404.819**
Acima de 360 dias	-	9.128.527	-	46.826	95.486	575.466	9.846.305	7.501.861
Longo prazo	-	**9.128.527**	-	**46.826**	**95.486**	**575.466**	**9.846.305**	**7.501.861**
Total geral - 31/12/2024	**816.016**	**11.126.110**	-	**267.862**	**241.314**	**1.536.987**	**13.988.283**	-
Total geral - 31/12/2023	**342.427**	**8.938.221**	**23.413**	**496.838**	**242.162**	**1.467.687**	-	**11.906.680**

Banco Sofisa	31/12/2024							31/12/2023
	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros	Letras de crédito do agronegócio	Letras de crédito imobiliário	Letras financeiras*	Total	Total
até 30 dias	816.122	120.924	-	17.980	34.478	2.808	992.292	1.170.526
de 31 a 60 dias	-	109.661	-	2.816	5.342	508	122.327	371.188
de 61 a 90 dias	-	107.283	-	19.602	5.445	2.179	138.513	291.906
de 91 a 180 dias	-	364.390	-	51.622	12.516	358.698	787.226	1.015.887
de 181 a 360 dias	-	1.297.506	6.414	129.036	80.643	597.328	2.110.326	1.558.454
Curto prazo	**816.122**	**1.899.764**	**6.414**	**221.036**	**145.628**	**961.521**	**4.150.684**	**4.407.961**
Acima de 360 dias	-	9.141.331	2.636	46.826	95.486	575.466	9.861.746	7.521.029
Longo prazo	-	**9.141.331**	**2.636**	**46.826**	**95.486**	**575.466**	**9.861.746**	**7.524.029**
Total geral - 31/12/2024	**816.122**	**11.141.094**	**9.050**	**267.862**	**241.314**	**1.536.987**	**14.012.431**	-
Total geral - 31/12/2023	**342.919**	**8.946.260**	**26.172**	**496.838**	**242.162**	**1.467.687**	-	**11.931.970**

(*) O saldo passivo de R$ 100.306 correspondente à rubrica "Outras dívidas subordinadas" (R$ 100.267 em 31 de dezembro de 2023) está alocado em "Letras Financeiras" cujo prazo é "Acima de 360 dias".

b. Concentração dos principais depositantes

Sofisa Consolidado – 31/12/2024	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros	Letras de crédito agronegócio	Letras de crédito imobiliário	Letras financeiras
Principal depositante	8.683	89.370	9.051	2.596	5.304	184.931
10 maiores depositantes	58.090	402.083	27.413	17.357	21.536	914.464
20 maiores depositantes	90.832	535.411	27.413	27.253	29.912	1.143.133
50 maiores depositantes	149.808	781.746	27.413	45.607	45.207	1.382.670
100 maiores depositantes	217.463	991.019	27.413	63.950	60.555	1.504.109

Sofisa Consolidado – 31/12/2023	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros	Letras de Crédito do agronegócio	Letras de Crédito imobiliário	Letras Financeiras
Principal depositante	24.212	187.912	27.413	4.773	1.534	135.722
10 maiores depositantes	115.019	795.456	25.665	21.681	9.114	700.248
20 maiores depositantes	150.196	982.393	25.665	33.005	14.536	971.811
50 maiores depositantes	211.250	1.269.894	25.665	55.714	26.555	1.250.452
100 maiores depositantes	270.634	1.521.726	25.665	81.295	41.735	1.407.605

Banco Sofisa – 31/12/2024	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros	Letras de Crédito agronegócio	Letras de Crédito imobiliário	Letras Financeiras
Principal depositante	8.683	89.370	9.051	2.596	5.304	184.931
10 maiores depositantes	58.090	402.083	9.051	17.357	21.536	914.464
20 maiores depositantes	90.832	536.769	9.051	27.253	29.912	1.143.133
50 maiores depositantes	149.808	787.845	9.051	45.607	45.207	1.382.670
100 maiores depositantes	217.463	999.983	9.051	63.950	60.555	1.504.109

Banco Sofisa – 31/12/2023	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros	Letras de Crédito do agronegócio	Letras de Crédito imobiliário	Letras Financeiras
Principal depositante	24.212	187.912	27.413	4.773	1.534	135.722
10 maiores depositantes	115.019	795.456	36.172	21.681	9.114	700.248
20 maiores depositantes	150.196	982.393	36.172	33.005	14.536	971.811
50 maiores depositantes	211.250	1.274.578	36.172	55.714	26.555	1.250.452
100 maiores depositantes	270.634	1.525.989	36.172	81.295	41.735	1.407.605

O Banco possui depósitos a prazo com cláusula de liquidez imediata no montante de R$ 5.525.446 em 31 de dezembro de 2024 (R$ 6.702.041 em 31 de dezembro de 2023).

16 Captações no mercado aberto – Operações compromissadas

Sofisa Consolidado e Banco Sofisa	31/12/2024			31/12/2023
	LFT	Debêntures	Total	Total
até 30 dias	67.612	-	67.612	28.326
de 31 a 60 dias	-	-	-	35.969
de 181 a 360 dias	-	8.115	8.115	-
Total	**67.612**	**8.115**	**75.727**	**64.295**
Acima de 360 dias	-	73.522	73.522	261.823
Total	**67.612**	**81.637**	**149.249**	**326.118**

17 Obrigações por empréstimos e repasses

Sofisa Consolidado e Banco Sofisa	31/12/2024					31/12/2023
	Até 90 dias	de 91 a 180 dias	de 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	Total
Empréstimos no exterior (a)	143.817	200.153	46.383	162.340	642.693	1.135.083
Obrigações por repasses BNDES/Finame	10.679	5.626	14.823	540.744	572.272	242.029
Total 31/12/2024	**154.496**	**205.779**	**61.206**	**703.084**	**1.214.765**	**1.377.112**
Total 31/12/2023	**297.836**	**234.487**	**221.539**	**624.050**	**1.377.112**	-

(a) Refere-se a captações no exterior para financiamento à exportação sobre as quais incidem encargos que variam entre 6,34% a.a. e 6,41% a.a., e empréstimos no exterior os quais incidem encargos de 5,23% a.a. e 6,32% a.a. Não houve descumprimento das cláusulas de covenants atrelados aos contratos de empréstimos com o exterior, que poderiam acarretar liquidação antecipada dos contratos firmados entre o Banco e as instituições.

continua...

...continuação

Segurança e rentabilidade no mesmo lugar. Banco SOFISA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

18 Outras obrigações - Fiscais e previdenciárias

Sofisa Consolidado	31/12/2024 Curto prazo	31/12/2024 Longo prazo	31/12/2024 Total	31/12/2023 Curto prazo	31/12/2023 Longo prazo	31/12/2023 Total
Provisão para impostos e contribuição sobre o lucro	8.522	-	8.522	107.694	-	107.694
Impostos e contribuições a recolher (a)	18.263	-	18.263	25.516	-	25.516
Provisão para imposto de renda diferido (b)	65	-	65	-	-	-
Total	**27.288**	-	**27.288**	**133.210**	-	**133.210**

Banco Sofisa	31/12/2024 Curto prazo	31/12/2024 Longo prazo	31/12/2024 Total	31/12/2023 Curto prazo	31/12/2023 Longo prazo	31/12/2023 Total
Provisão para impostos e contribuição sobre o lucro	6.542	-	6.542	104.995	-	104.995
Impostos e contribuições a recolher (a)	17.113	-	17.113	24.498	-	24.498
Provisão para imposto de renda diferido (b)	-	-	-	-	-	-
Total	**23.655**	-	**23.655**	**129.493**	-	**129.493**

(a) Composto por PIS, COFINS, impostos sobre folha de pagamento entre outros tributos a recolher.
(b) Imposto diferido de títulos e valores mobiliários.

19 Outros créditos / obrigações – Negociação e intermediação de valores

Os saldos ativos de R$ 12.321 no Sofisa Consolidado (R$ 7.825 em 31 de dezembro de 2023) e R$ 6.932 no Banco Sofisa (R$ 5.337 em 31 de dezembro de 2023) referem-se a valores a liquidar de contratos de derivativos futuros no curto prazo (Vide nota 6 d). O saldo passivo ficou zerado em 31 de dezembro de 2024 no Sofisa Consolidado e Banco Sofisa (R$ 5.234 em 31 de dezembro de 2023) e refere-se a valores a liquidar de operações com ativos financeiros no curto prazo.

20 Outras obrigações – Diversas

Sofisa Consolidado	31/12/2024 Curto prazo	31/12/2024 Longo prazo	31/12/2024 Total	31/12/2023 Curto prazo	31/12/2023 Longo prazo	31/12/2023 Total
Provisão para riscos e obrigações legais (Nota 21)	8.755	95.102	103.861	11.078	88.132	99.210
Provisão para pagamentos a efetuar (a)	85.137	6.022	95.159	91.087	56	91.143
Credores diversos - País (b)	283.257	-	283.257	105.704	-	105.704
Provisão para garantias prestadas - Resolução CMN 4.512 (Nota 40)	525	-	525	236	-	236
Cobrança a repassar	985	-	985	782	-	782
Total	**382.643**	**101.124**	**463.767**	**208.887**	**88.188**	**297.075**

Banco Sofisa	31/12/2024 Curto prazo	31/12/2024 Longo prazo	31/12/2024 Total	31/12/2023 Curto prazo	31/12/2023 Longo prazo	31/12/2023 Total
Provisão para riscos e obrigações legais (Nota 21)	8.757	79.142	87.899	10.150	73.835	83.985
Provisão para pagamentos a efetuar (a)	88.386	6.022	94.408	90.241	55	90.296
Credores diversos - País (b)	240.674	-	240.674	102.396	-	102.396
Provisão para garantias prestadas - Resolução CMN 4.512 (Nota 40)	525	-	525	236	-	236
Cobrança a repassar	985	-	985	782	-	782
Total	**339.327**	**85.164**	**424.471**	**203.805**	**73.890**	**277.695**

(a) Composto basicamente por salários, férias, fornecedores e participações nos lucros;
(b) Composto principalmente por valor a repassar ao emissor do cartão de débito e patrimônio negativo da investida EM2104 Participações S/A., conforme nota 38 - Informações sobre coligadas e controladas do Banco Sofisa S.A.

21 Provisões para riscos, passivos contingentes e obrigações legais

O Sofisa e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas dos respectivos processos quando a probabilidade de perda é avaliada como provável, sendo:

Provisões trabalhistas

São compostas por ações ajuizadas por ex-funcionários, visando obter indenizações principalmente com relação ao pagamento de horas extras e respectivos reflexos. A provisão é constituída com base no valor avaliado para causa pelo assessor jurídico externo.

Provisões cíveis

São compostas por ações de indenização por danos morais e patrimoniais. A provisão é constituída com base no valor avaliado para cada causa pelo assessor jurídico externo.

Movimentação das provisões para riscos

O montante das provisões constituídas e a movimentação no ano foram:

Sofisa Consolidado 31/12/2024	Saldo inicial	Adição à provisão	Reversão da provisão	Saldo Final	Depósitos judiciais
Provisões e Obrigações Legais					
Cíveis	4.458	2.490	(3.103)	3.845	7.533
Trabalhistas	11.152	3.000	(2.097)	12.095	1.385
Tributárias	83.560	4.361	-	87.921	57.532
Total	**99.210**	**9.851**	**(5.200)**	**103.861**	**147.258**

Banco Sofisa 31/12/2024	Saldo inicial	Adição à provisão	Reversão da provisão	Saldo Final	Depósitos judiciais
Provisões e Obrigações Legais					
Cíveis	4.458	2.490	(3.103)	3.845	7.533
Trabalhistas	11.152	3.000	(2.097)	12.095	1.385
Tributárias	68.335	3.624	-	71.959	77.953
Total	**83.985**	**9.114**	**(5.200)**	**87.899**	**86.871**

Sofisa Consolidado 31/12/2023	Saldo inicial	Adição à provisão	Reversão da provisão	Saldo Final	Depósitos judiciais
Provisões e Obrigações Legais					
Cíveis	4.353	1.905	(1.844)	4.458	4.558
Trabalhistas	12.300	3.000	(4.008)	11.192	1.498
Tributárias	78.370	5.190	-	83.560	57.254
Total	**94.963**	**10.899**	**(5.852)**	**99.210**	**103.348**

Banco Sofisa 31/12/2023	Saldo inicial	Adição à provisão	Reversão da provisão	Saldo Final	Depósitos judiciais
Provisões e Obrigações Legais					
Cíveis	4.353	1.905	(1.844)	4.458	4.558
Trabalhistas	12.300	3.000	(4.008)	11.192	1.498
Tributárias	64.020	4.315	-	68.335	77.754
Total	**80.613**	**9.224**	**(5.852)**	**83.985**	**83.888**

Os valores de depósitos judiciais estão evidenciados na nota 12.

Contingências Cíveis

Ações cíveis movidas contra o Banco, pleiteando supostos valores cobrados indevidamente na prestação de serviços e ou indenização por dano moral/material.

Contingências Trabalhistas

Ações trabalhistas movidas contra o Banco por ex-funcionários e ou terceiros, pleiteando verbas trabalhistas supostamente não pagas.

Obrigação Legal

A ação judicial em curso refere-se à provisão constituída sobre a discussão judicial, em decorrência da expansão da base de cálculo da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS, períodos de competências a partir de 11/2003 a 12/2014. Foi concedida liminar para suspender a exigibilidade nos moldes da Lei 9.718/98 e permitir o recolhimento nos moldes da Lei Complementar 70/91, liminar esta cassada em 12/2011, quando então o Banco obteve autorização judicial para efetuar depósitos judiciais a partir do fato gerador 06/2011. Em 31 de dezembro de 2024, o montante provisionado foi de R$ 103.861 (R$ 83.559 em 31 de dezembro de 2023) no Consolidado e R$ 87.899 (R$ 68.333 em 31 de dezembro de 2023) no Banco.

Depósitos Judiciais

Os depósitos judiciais apresentados no quadro acima estão registrados na rubrica de outros créditos (Nota 12).

Ativos contingentes

Em 31 de dezembro de 2024, o Sofisa Consolidado e o Banco Sofisa não possuem ativos contingentes registrados.

Passivos Contingentes – Sofisa Consolidado

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante Consolidado de R$ 90.448 (R$ 94.838 em 31 de dezembro de 2023), assim distribuídos: i) Tributárias R$ 71.780 (R$ 74.874 em 31 de dezembro de 2023) dos quais substancialmente R$ 10.850 (R$ 10.223 em 31 de dezembro de 2023) referem-se a questionamentos de IRPJ/CSLL, R$ 2.053 (R$ 1.874 em 31 de dezembro de 2023) questionamentos da contribuição previdenciária, R$ 179 (R$ 8.020 em 31 de dezembro de 2023) questionamentos de PIS e da COFINS, R$ 56.882 (R$ 52.465 em 31 de dezembro de 2023) referem-se a questionamentos municipais e R$ 1.807 (R$ 2.277 em 31 de dezembro de 2023) referem-se a outras contingências tributárias; ii) Trabalhistas R$ 6.044 (R$ 9.952 em 31 de dezembro de 2023); iii) Cíveis R$ 12.622 (R$ 10.611 em 31 de dezembro de 2023).

Passivos Contingentes – Banco Sofisa

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante Banco Sofisa de R$ 84.241 (R$ 78.388 em 31 de dezembro de 2023), assim distribuídos: i) Tributárias R$ 65.575 (R$ 63.039 em 31 de dezembro de 2023) dos quais substancialmente R$ 4.675 (R$ 4.645 em 31 de dezembro de 2023) referem-se a questionamentos de IRPJ/CSLL, R$ 2.053 (R$ 1.874 em 31 de dezembro de 2023) questionamentos da contribuição previdenciária, R$ 179 (R$ 2.150 em 31 de dezembro de 2023) questionamentos de PIS e da COFINS, R$ 56.861 (R$ 52.373 em 31 de dezembro de 2023) referem-se a questionamentos municipais e R$ 1.807 (R$ 2.095 em 31 de dezembro de 2023) referem-se a outras contingências tributárias; ii) Trabalhistas R$ 6.044 (R$ 8.043 em 31 de dezembro de 2023); iii) Cíveis R$ 12.622 (R$ 7.712 em 31 de dezembro de 2023). Nenhuma provisão foi constituída para estes processos, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

22 Patrimônio líquido - Banco Sofisa S.A.

Capital Social

No encerramento do exercício de 2024, o capital social subscrito e integralizado é representado e dividido em 97.140.150 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal, e 40.351.971 ações preferenciais nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Juros sobre o capital próprio e dividendos

O estatuto social do Banco assegura aos acionistas o direito de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual ajustado na forma da lei, podendo, alternativamente, ser distribuído na forma de Juros sobre o Capital Próprio ("JCP").

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram provisionados juros sobre o capital próprio no montante de:

	31/12/2024	31/12/2023
Juros sobre o Capital Próprio pagos	71.538	68.800
IRRF (15%)	10.731	10.320
Valor líquido no exercício	60.807	58.480
Valor líquido por ação	0,44	0,42

O benefício fiscal decorrente da distribuição de juros sobre capital próprio reduziu os encargos de imposto de renda e contribuição social em R$ 32.192 (R$ 30.960 em 31 de dezembro de 2023).

A controlada Sata Sociedade Assessoria Técnica Adm. Ltda pagou, no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, dividendos no montante de R$ 630 (R$ 690 para o exercício de 2023). A controlada Sofisa Corretora de Seguros Ltda. pagou, no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, dividendos no montante de R$ 1.795 (R$ 2.500 em 31 de dezembro de 2023). (Dividendos pagos aos acionistas minoritários).

Reservas de lucros

Reserva legal – Constituída à base de 5% sobre o lucro líquido, limitada a 20% do capital social. No exercício de 2024 foi destinado R$ 7.018 para reserva legal (R$ 6.554 no exercício de 2023).

Reserva estatutária – Constituída pela destinação de valores remanescentes dos lucros líquidos de períodos e exercícios encerrados, deduzidos das constituições de reserva legal, dos dividendos e juros sobre capital próprio, e tem por finalidade a manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, até atingir o limite de 90% (noventa por cento) do valor do capital social integralizado.

23 Receitas de operações de crédito

Acumulado em	Sofisa Consolidado 31/12/2024	Sofisa Consolidado 31/12/2023	Banco Sofisa 31/12/2024	Banco Sofisa 31/12/2023
Capital de giro	898.415	993.067	898.415	993.067
Contas garantidas	205.673	226.347	205.673	226.347
Cheque especial	133.474	103.670	133.474	103.670
Rendas de financiamentos	92.549	93.800	92.549	93.800
Títulos descontados	97.764	53.344	36.246	32.320
Cheque empresa	33.063	54.732	33.063	54.732
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	23.429	13.635	23.429	13.635
Adiantamento a depositantes	3.793	2.618	3.793	2.618
Total	**1.488.118**	**1.541.213**	**1.426.642**	**1.520.189**

24 Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

Acumulado em	Sofisa Consolidado 31/12/2024	Sofisa Consolidado 31/12/2023	Banco Sofisa 31/12/2024	Banco Sofisa 31/12/2023
Resultado com títulos de renda fixa	725.800	579.938	780.081	593.400
Rendas de aplic. depósitos interfinanceiros	26.440	17.913	26.440	17.913
Rendas de aplic. oper. compromissadas	12.113	14.370	8.675	12.976
Rendas TVM no exterior	10.873	11.923	10.873	11.923
Resultado de ajuste a valor de mercado	1.647	1.831	1.648	1.600
Total	**776.873**	**625.975**	**827.717**	**637.812**

25 Resultado com operações de câmbio

Acumulado em	Sofisa Consolidado 31/12/2024	Sofisa Consolidado 31/12/2023	Banco Sofisa 31/12/2024	Banco Sofisa 31/12/2023
Variações nas taxas de câmbio (a)	90.955	(72.113)	91.051	(72.097)
Exportação	37.880	34.739	37.880	34.739
Outras rendas de câmbio	24.215	194.842	24.215	194.842
Disponibilidades em moedas estrangeiras	17.560	3.007	17.560	3.007
Importação	9.770	6.453	9.770	6.453
Total	**180.384**	**166.928**	**180.476**	**166.944**

(a) Composto principalmente por variação cambial de letras entregues.

26 Despesas de operações de captação no mercado

Acumulado em	Sofisa Consolidado 31/12/2024	Sofisa Consolidado 31/12/2023	Banco Sofisa 31/12/2024	Banco Sofisa 31/12/2023
Depósitos a Prazo	(1.109.579)	(948.830)	(1.110.992)	(950.070)
Letras Financeiras	(161.259)	(168.517)	(161.259)	(168.517)
Letra de Crédito do Agronegócio	(36.759)	(61.170)	(36.759)	(61.170)
Operações Compromissadas	(32.549)	(23.734)	(32.549)	(23.734)
Letra de Crédito Imobiliário	(18.738)	(37.620)	(18.738)	(37.620)
Outros	(13.561)	(10.721)	(13.561)	(10.721)
Depósitos Interfinanceiros	(858)	(2.413)	(1.898)	(3.447)
Total	**(1.373.843)**	**(1.253.085)**	**(1.375.756)**	**(1.255.278)**

27 Despesas com empréstimos, cessões e repasses

Acumulado em Sofisa Consolidado e Banco Sofisa	31/12/2024	31/12/2023
Exportação	(128.716)	(11.717)
Empréstimos no exterior	(47.504)	(62.418)
Repasses BNDES	(16.042)	(16.612)
Importação	(13.553)	(12.747)
Outros	(7.110)	(1)
Variação cambial de empréstimos no exterior	(3.882)	(62.832)
Total	**(216.807)**	**(166.327)**

28 Receitas de prestação de serviço

Acumulado em	Sofisa Consolidado 31/12/2024	Sofisa Consolidado 31/12/2023	Banco Sofisa 31/12/2024	Banco Sofisa 31/12/2023
Rendas de tarifas bancárias - PJ	97.012	86.718	97.002	86.718
Rendas de outros serviços	15.941	5.424	15.941	5.424
Rendas de corretagem de seguros	11.273	12.666	-	-
Rendas de serviços - PF	1.710	951	1.710	951
Rendas de comissões s/ fianças	755	1.058	755	1.058
Rendas de intermediação de fundos de investimento	927	626	927	626
Rendas de cobrança	874	550	874	550
Total	**128.512**	**107.993**	**117.299**	**95.327**

29 Despesas de pessoal

Acumulado em	Sofisa Consolidado 31/12/2024	Sofisa Consolidado 31/12/2023	Banco Sofisa 31/12/2024	Banco Sofisa 31/12/2023
Proventos	(168.810)	(156.577)	(168.342)	(156.157)
Encargos sociais	(52.373)	(45.769)	(52.227)	(45.626)
Benefícios	(37.872)	(30.026)	(37.362)	(29.767)
Honorários	(11.987)	(11.160)	(11.987)	(11.160)
Treinamentos	(1.449)	(1.147)	(1.449)	(1.147)
Total	**(270.221)**	**(244.679)**	**(269.347)**	**(243.857)**

30 Outras despesas administrativas

Acumulado em	Sofisa Consolidado 31/12/2024	Sofisa Consolidado 31/12/2023	Banco Sofisa 31/12/2024	Banco Sofisa 31/12/2023
Serviços de terceiros	(67.438)	(51.526)	(67.093)	(51.207)
Processamentos de dados	(39.938)	(24.693)	(39.956)	(24.578)
Comunicações	(32.576)	(23.888)	(32.575)	(23.888)
Serviços especializados	(29.452)	(21.591)	(28.305)	(20.113)
Depreciação e amortização	(19.826)	(14.441)	(19.617)	(14.432)
Serviços do sistema financeiro	(10.812)	(9.223)	(9.790)	(8.775)
Condenação / Acordos Cíveis	(10.754)	(6.532)	(10.754)	(6.532)
Promoções e relações públicas	(7.257)	(8.195)	(7.257)	(8.195)
Propaganda e publicidade	(4.577)	(3.835)	(4.962)	(3.817)
Outras provisões	(6.083)	(4.888)	(4.113)	(3.724)
Aluguéis	(2.743)	(2.042)	(2.695)	(1.986)
Manutenção e conservação de bens	(2.344)	(2.516)	(2.344)	(2.516)
Contribuições filantrópicas	(1.407)	(3.707)	(1.407)	(3.707)
Transporte	(1.576)	(1.370)	(1.575)	(1.370)
Viagens e estadias	(1.450)	(1.299)	(1.450)	(1.299)
Seguros	(474)	(420)	(474)	(420)
Condenação / Acordos Trabalhistas	(121)	(2.544)	(121)	(2.544)
Total	**(239.834)**	**(182.494)**	**(234.528)**	**(179.183)**

continua...

Eufrázio

...continuação

O melhor banco de renda fixa do Brasil.

Banco SOFISA direto

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

31 Despesas tributárias

	Acumulado em			
	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Impostos Federais	**(58.576)**	**(54.238)**	**(49.125)**	**(52.498)**
Cofins	(38.042)	(35.202)	(35.461)	(38.515)
Pis	(5.881)	(6.352)	(5.762)	(6.259)
Outros	(8.653)	(6.684)	(7.902)	(7.716)
Impostos Estaduais	**(20)**	**(59)**	**(20)**	**(59)**
Impostos Municipais	**(8.718)**	**(6.854)**	**(8.480)**	**(6.558)**
Total	**(58.314)**	**(61.151)**	**(57.625)**	**(59.099)**

32 Outras receitas operacionais

	Acumulado em			
	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Variações monetárias ativas	5.359	7.485	4.168	6.108
Resultado outros investimentos	-	6.902	-	6.902
Outras rendas (a)	5.283	9.852	(1.041)	6.343
Total	**10.642**	**24.243**	**3.127**	**19.353**

(a) Composto principalmente por receitas de juros sobre recompra de títulos.

33 Outras despesas operacionais

	Acumulado em			
	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Campanha de conta digital - Sofisa Direto (a)	(13.894)	(6.711)	(13.894)	(6.711)
Diversas	(5.318)	(6.501)	(2.821)	(5.232)
Provisão - Contingências Cíveis/Trabalhistas	(4.926)	(2.254)	(4.926)	(2.254)
Atualização impostos	(2.185)	(686)	(2.185)	(686)
Total	**(26.323)**	**(15.352)**	**(23.826)**	**(15.083)**

a) Composto principalmente por despesa com campanhas de cartão de crédito e conta digital do Sofisa Direto.

34 Resultado não operacional

	Acumulado em	
	Sofisa Consolidado e Banco Sofisa	
	31/12/2024	31/12/2023
Lucro / (Prejuízo) na alienação de BNDU	2.084	(2.179)
Outras receitas / (despesas) não operacionais	686	(1.070)
Reversão / (Desvalorização) de BNDU	210	2.951
Total	**2.980**	**(298)**

35 Gestão de riscos

A gestão de riscos, efetuada de forma estruturada, abrange a avaliação e o controle dos riscos financeiros (de crédito, de mercado, e de liquidez) e riscos operacionais incorridos pelo Banco Sofisa e suas controladas. Esse processo é contínuo, permanentemente revisado e serve de base às estratégias do conglomerado.

A estrutura de gestão de riscos financeiros do Banco Sofisa, cuja descrição está disponível no website de Relações com Investidores, é de responsabilidade da Superintendência de Gestão de Riscos, subordinada à Presidência.

a) Risco de crédito

O Risco de crédito encontra-se associado às perdas e ao grau de incerteza quanto à capacidade de um cliente ou contraparte cumprir as suas obrigações financeiras com o Sofisa.

A gestão do Sofisa é feita tendo como objetivo maximizar a relação risco x retorno de seus ativos, mantendo-se a qualidade da carteira de crédito em patamares adequados aos segmentos de mercado em que esteja atuando. A estratégia é voltada para a criação de valor para seus acionistas em níveis superiores a um valor mínimo de retorno ajustado ao risco.

A política de crédito é estabelecida com base em fatores internos, como os critérios de classificação de clientes e a análise da evolução da carteira, os níveis de inadimplência registrados, as taxas de retorno, a qualidade da carteira e o capital econômico alocado; e externos, relacionados ao ambiente econômico no Brasil e no exterior. Adicionalmente, o Sofisa mantém um processo contínuo de avaliação sobre sua carteira de crédito com o objetivo de identificar a existência de evidências objetivas de perda no valor justo de seus ativos.

b) Risco de Mercado

Risco de Mercado se refere à possibilidade do banco ter perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

O VaR é um método estatístico utilizado para quantificar o risco de mercado e foi calculado para as posições de ativos e passivos do banco com base em um intervalo de confiança de 99% e tempo de liquidação da posição de 20 dias.

Os valores de mercado nas posições com risco em taxas de juros prefixadas internas e em moeda americana foram calculados utilizando-se dados dos swaps B3 S.A. Brasil Bolsa Balcão do dia 31 de dezembro de 2024. Já para os Títulos Públicos, utilizou-se a marcação a mercado da mesma data.

Os valores apresentados não incluem operações ou contratos que estejam em atraso.

c) Risco de Liquidez

Trata-se do risco da instituição não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros no momento em que ocorrem, ou seja, a possibilidade de ocorrência de um descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos em seu fluxo de caixa.

Para administrar a liquidez dos caixas em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, com base em modelos estatísticos e econômico-financeiros, sendo monitoradas diariamente pelas áreas de controle e de gestão de liquidez. Como parte dos controles diários, são estabelecidos limites de caixa mínimo e de concentração de passivos, os quais permitem que ações prévias sejam tomadas para garantir recursos suficientes para cumprimento dos compromissos financeiros.

d) Risco Operacional

A estrutura de risco operacional do Banco Sofisa passa por constantes melhorias objetivando principalmente evolução na identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação de riscos cuja ocorrência, resultantes de falhas, deficiências ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos, sem perder de vista os riscos legais associados à execução de contratos, processos ou sentenças adversas.

Para esse fim, a unidade responsável pela gestão de riscos operacionais utiliza-se da Abordagem Padronizada Alternativa e emprega mecanismos de suporte à monitoração, os quais são constantemente revisados, tais como: Matriz de Risco e Planos de Ação para aprimoramento de controles, Indicadores de Risco, Base de Perdas, Alocação de Capital, atuação dos Agentes de Compliance, monitoramento de ocorrências de risco operacional e de reclamações de clientes, notificações e fraudes externas, Política de Gerenciamento de Riscos Operacionais, Relatórios Gerenciais e Plano de Continuidade de Negócios.

Maiores informações acerca das práticas de gestão de riscos do Banco Sofisa podem ser encontradas no seu site de Relações com Investidores.

e) Valores de risco referentes a dezembro de 2024

	31/12/2024		
	Exposição	*Risco*	*Risco (%)*
Fundos	143.790	-	0,00%
Índice de Preços	113.507	6.067	5,34%
PRE	3.041.929	57.285	1,88%
Exposição Cambial	55.085	(1.298)	(2,35%)
Cupom Cambial	(254.602)	6	0,00%
Juros Externo	318.043	3.901	1,23%
Risco de Mercado - VaR	**3.417.732**	**65.963**	**1,93%**

(Valores em R$ mil)

O Risco de Mercado é calculado por VaR com nível de confiança de 99% e *holding period* de 20 dias.

36 Gerenciamento de Capital

A gestão de capital abrange o Banco Sofisa e as empresas financeiras do Grupo. Esse processo é efetuado de forma estruturada, contínua, permanentemente revisada e serve de base às estratégias do conglomerado.

A descrição da estrutura de gerenciamento de capital do Sofisa, juntamente com o Relatório Pilar III, está disponível no website de Relações com Investidores, e é de responsabilidade da Superintendência de Gestão de Riscos, subordinada à Presidência.

Entende-se como gerenciamento de capital o processo contínuo de:

- Monitoramento e controle do capital mantido pela instituição;
- Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a instituição está sujeita; e
- Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da instituição.

No gerenciamento de capital, a instituição mantém uma postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis alterações nas condições do mercado.

37 Acordo de Basileia

Instituídas pelo Banco Central do Brasil, entraram em vigor, a partir da data-base janeiro de 2022, as Resoluções CMN nº 4.955/21 e 4.958/21 que estabelecem os procedimentos para a apuração do Patrimônio de Referência com base no conglomerado prudencial e a Resolução CMN 4.958/21 que estabelece a apuração do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para os Ativos Ponderados pelo Risco (RWA). O conglomerado prudencial é composto pelas empresas financeiras do Banco Sofisa. Além dos requerimentos mínimos de capital, a partir de outubro de 2015, entrou em vigor a Circular 3.748 do Banco Central do Brasil que incorporou a Razão de Alavancagem à estrutura de Basileia III no Brasil, que é definida como a razão entre o capital Nível I (capital de maior qualidade mantido pelo banco) e o total de exposições da instituição (calculada de acordo com a circular). Em 31 de dezembro de 2024, a Razão de Alavancagem ficou em 6,93%.

O Índice de Basileia em 31 de dezembro de 2024 apurado com base no conglomerado prudencial é de 13,18% (em dezembro de 2023 o índice foi de 13,29%).

Segue a tabela com a apuração do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para os Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) pela nova forma de cálculo:

	Dezembro 2024	Dezembro 2023
IB - Índice de Basileia (PR/RWA)	13,18%	13,29%
	Prudencial	Prudencial
RWAcpad - Risco de Crédito	8.399.338	7.913.745
RWAcpad - Risco Operacional	537.507	471.368
RWAjur1 - Taxa de Juros Prefixado	14.242	2.538
RWAjur2 - Taxa dos Cupons de Moedas Estrangeiras	10.538	60.835
RWAjur3 - Taxa dos cupons de índices de preços	-	-
RWAjur4 - Taxa dos cupons de taxa de juros - TJLP	13.619	-
RWAacs - Preço de ações	-	-
RWAcam - Ouro, Moeda Estrangeira e Variação Cambial	22.802	32.766
RWAcom - Preços de mercadorias (commodities)	-	-
RWA - Ativos Ponderados pelo Risco	**8.998.049**	**8.481.252**
IRRBB – Risco Banking *	**42.381**	**117.444**

...continuação

	Prudencial	Prudencial
PR Nível I – Capital Principal	1.085.347	1.026.145
PR Nível I – Capital Complementar	100.305	100.267
PR Nível II	-	-
PR - Patrimônio de Referência	**1.185.653**	**1.126.412**
	Prudencial	Prudencial
Fator F	8,00%	8,00%
PR mínimo requerido para o RWA - **(RWA*Fator F)**	719.843	678.500
Margem sobre o PR requerido - **(PR - RWA*Fator F)**	465.809	447.912
PR Mínimo requerido p/RWA + RBAN - **((RWA*Fator F) + IRRBB)**	762.225	795.944
Margem sobre o PR considerando a RBAN - **(PR - ((RWA*Fator F) + IRRBB))**	423.428	330.468
Adicional de Capital Principal - **(ACP)**	224.951	212.031
Margem sobre o PR considerando a IRRBB e o Adicional de Capital Principal - **(PR - ((RWA*Fator F) + IRRBB) + ACP)**	198.476	118.437

(valores em R$ mil)

* *Devido à mudança para o segmento S3 em julho/23, a parcela de risco da carteira bancária (IRRBB) passou a ser calculada não somente pela abordagem ΔNII, mas também pela abordagem ΔEVE.*

38 Investimentos em Coligadas e Controladas

As principais informações das sociedades coligadas e controladas diretas e em conjunto pelo Sofisa são assim demonstradas:

			31/12/2023		31/12/2024			
Controladas diretas	**Número Ações/Cotas**	**% Participação**	**Patrimônio Líquido**	**Valor Contábil Investimentos**	**Eventos no Exercício**	**Resultado no Exercício**	**Equivalência Patrimonial**	**Valor Contábil Investimentos**
Sofisa S/A Crédito Financiamento e Investimento (a)	7.500.000	100,00%	28.152	28.152	5	1.489	1.489	29.686
Sata Sociedade Assessoria Técnica Adm Ltda (b)	65.735.177	99,98%	46.923	46.913	(695)	1.804	1.804	48.022
Sofisa Corretora de Seguros Ltda	209.999	94,99%	1.678	1.594	-	10.042	9.540	11.134
Total Controladas diretas			**76.753**	**76.659**	**(690)**	**13.335**	**12.833**	**88.842**

			31/12/2023		31/12/2024			
Coligadas / Controladas indiretas	**Número Ações/Cotas**	**% Participação**	**Patrimônio Líquido**	**Valor Contábil Investimentos**	**Eventos no Exercício**	**Resultado no Exercício**	**Equivalência Patrimonial**	**Valor Contábil Investimentos**
EM2104 Participações S/A	10.536.582	19,81%	(17.086)	(3.385)	-	(12.788)	(2.534)	(5.919)
Eco Beach Empreendimento Imobiliário Ltda (c)	10	0,01%	4.613	-	-	27	-	-
Total Coligadas / Controladas indiretas			**(12.473)**	**(3.385)**	**-**	**(12.761)**	**(2.534)**	**(5.919)**

			31/12/2023		31/12/2024			
Controladas diretas no exterior	**Número Ações/Cotas**	**% Participação**	**Patrimônio Líquido**	**Valor Contábil Investimentos**	**Eventos no Exercício**	**Resultado no Exercício**	**Equivalência Patrimonial**	**Valor Contábil Investimentos**
Sofisa Investment Ltd	5.000.000	100,00%	208	208	130	(336)	(336)	-

(a) O evento ocorrido na controlada Sofisa S/A Crédito Financiamento e Investimento trata-se de ajuste de avaliação patrimonial.

(b) O evento ocorrido na controlada Sata Sociedade Assessoria Técnica Adm Ltda trata-se de distribuição de dividendos.

(c) A empresa Eco Beach Empreendimento Imobiliário Ltda é controlada indireta por meio da empresa Sata Sociedade Assessoria Técnica Adm Ltda.

39 Partes relacionadas

O Sofisa e suas empresas coligadas e controladas mantêm transações entre si, as quais foram eliminadas na consolidação.

Os saldos de tais operações do Sofisa com suas controladas, diretas, indiretas, coligadas e pessoal chave da administração estão apresentados abaixo:

	Ativos / (passivos)		Receitas / (despesas)	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Depósitos à vista	**(141)**	**(932)**	-	-
Sofisa S/A Crédito Financiamento e Investimento S/A (a)	(15)	(15)	-	-
Sata Sociedade Assessoria Técnica Adm Ltda (a)	(6)	(19)	-	-
Eco Beach Empreend. Imobiliários Ltda (b)	(1)	-	-	-
Sofisa Corretora de Seguros Ltda (a)	(62)	(457)	-	-
Controladores e pessoal-chave da Administração	(20)	(441)	-	-
Depósitos interfinanceiros	**(9.011)**	**(8.759)**	**(900)**	**(1.034)**
Sofisa S/A Crédito Financiamento e Investimento S/A (a)	(9.011)	(8.759)	(900)	(1.034)
Depósitos a prazo	**(177.663)**	**(162.615)**	**(16.518)**	**(22.581)**
Sata Sociedade Assessoria Técnica Adm Ltda (a)	(848)	(2.200)	(164)	(439)
Eco Beach Empreend. Imobiliários Ltda (b)	(2.248)	(2.078)	(214)	(227)
Sofisa Corretora de Seguros Ltda (a)	(12.143)	(11.761)	(843)	(904)
SPE Premium 1 Empreend. Imobiliários Ltda (b)	(13)	(70)	(16)	(15)
Controladores e pessoal-chave da Administração	(162.551)	(146.506)	(15.275)	(21.016)

A saber:

(a) Controladas – direta

(b) Controladas – indireta

O controlador do Banco tem participação no *Sunstate Bank*, empresa sediada em Miami, Flórida, Estados Unidos da América, o qual em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, não possui operações em aberto com o Banco Sofisa, assim como não ocorreram quaisquer transações no período.

a. Remuneração da Administração

A remuneração máxima aprovada em Assembleia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi de R$ 18.168 de remuneração fixa (R$ 15.070 em 31 de dezembro de 2023) e R$38.638 (R$ 27.611 em 31 de dezembro de 2023) de remuneração variável, tendo sido distribuído aos administradores no exercício de 2024 o montante de R$ 54.807 (R$ 45.584 no exercício de 2023) da seguinte forma:

	31/12/2024			
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Comitê de Auditoria	Totais
Honorários /salários	4.043	10.115	382	14.540
Gratificações /PLR	-	25.868	-	25.868
Encargos Sociais (INSS + FGTS s/honorários)	910	9.403	86	10.399
Total	**4.953**	**45.386**	**468**	**54.807**

	31/12/2023			
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Comitê de Auditoria	Totais
Honorários /salários	3.895	9.457	365	13.717
Gratificações /PLR	-	18.328	-	18.328
Encargos Sociais (INSS + FGTS s/honorários)	876	12.581	82	13.539
Total	**4.771**	**40.366**	**447**	**45.584**

Os benefícios de curto prazo a administradores estão representados basicamente por ordenados, salários e contribuições para a seguridade social, licença remunerada e auxílio-doença, participação nos lucros e bônus (se pagáveis no exercício de doze meses após o encerramento do exercício) e benefícios não-monetários (tais como assistência médica e automóveis).

b) Benefício ao Pós-emprego

O Banco Sofisa e suas controladas diretas e indiretas não possuem planos de benefícios pós-emprego.

c) Participação acionária

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os membros do Conselho de Administração, Controladores e Diretoria possuem a seguinte participação acionária no Sofisa:

Administradores	Ações Ordinárias	Ações Ordinárias (%)	Ações Preferenciais	Ações Preferenciais (%)	Total de Ações	Total de Ações (%)
Controladora	80.900.690	83,28%	23.315.305	57,78%	104.215.995	75,80%
Conselho de Administração	8.120.854	8,36%	2.551.616	6,32%	10.672.470	7,76%
Outros (Pessoas vinculadas ao controlador)	8.118.606	8,36%	14.485.046	35,90%	22.603.652	16,44%
Total	**97.140.150**	**100,00%**	**40.351.971**	**100,00%**	**137.492.121**	**100,00%**

"Quantidades expressas em milhares de ações"

40 Outras informações

a. As responsabilidades por avais, fianças e outras garantias prestadas totalizam R$ 19.365 em 31 de dezembro de 2024 (R$ 19.426 em 31 de dezembro de 2023), tendo sido registrada constituição de provisão de R$121 no resultado do exercício. No exercício, as receitas auferidas com avais, fianças e garantias prestadas foi de R$ 754 (R$ 1.058 em 2023).

b. As fianças passivas associadas as garantias financeiras prestadas estão demonstradas conforme abaixo:

RATING	RISCO	PROV. (%)	PROV. (R$)
A	18.935	0,5%	95
H	430	100,0%	430
TOTAL	**19.365**		**525**

Os valores de provisão correspondente a fiança estão registrados na rubrica provisão para garantias prestadas (Nota 20).

c. O Sofisa e suas controladas possuem contratos de seguros vigentes, em montante julgado suficiente para cobertura de sinistros sobre o imobilizado e responsabilidade civil em 31 de dezembro de 2024.

d. Acordo de compensação e liquidação de obrigações - O Sofisa possui acordo de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.263/05, resultando em maior garantia de liquidação de seus haveres para com as instituições financeiras as quais possuam essa modalidade de acordo.

e. O Sofisa possui agência matriz na Alameda Santos, 1.496 - São Paulo/SP, e agências em São Bernardo do Campo/SP na Rua José Versolato, 111, Sala 2401 Pav 23 Bloco B – Centro, em Guarulhos/SP na Rua Diogo Farias, 181, Sala 202 – Centro, em Campinas/SP na Av. José Bonifácio Coutinho Nogueira, 150, em Belo Horizonte/MG na Rua Rio de Janeiro, 2.702, no Rio de Janeiro/RJ na Avenida Rio Branco, 1, em Curitiba/PR na Rua Comendador Araujo, 565, em Goiânia/GO na Av. T-10, lote 01/02, em Porto Alegre/RS na Avenida Carlos Gomes, 777 – Conj. 1103, em Fortaleza/CE na Av. Santos Dumont, 2.456, em Recife/PE na Rua Antonio Lumack do Monte, 128, em Ribeirão Preto/SP na Av. Presidente Getúlio Vargas, 2001, em Barueri/SP na Alameda Rio Negro, 967, em Manaus/AM na Rua Theomario Pinto da Costa, 82, em Sorocaba/SP na Av. Antonio Carlos Comitre, 540, em Londrina/PR na Rua Ayrton Senna da Silva, 550 SL 1504, em Bauru/SP na Rua Luiz Brasileira, 4 – 41 – salas 507 e 508, bairro Jardim Estoril IV – 17016-230, em Blumenau/SC na Rua Sete de Setembro, 777 – sala 816, em São José do Rio Preto/SP, na Rua Jair Martins Mil Homens, 500 – salas 1.304 e 1.305, em Salvador/BA, na Rua Ewerton Visco, 290 – salas 717 e 718, em São José dos Campos/SP na Avenida Salmão, 325 e em Florianópolis/SC na Avenida Professor Othon Gama Deca, 677, totalizando 22 agências.

f. O Sofisa possui rating AA- (bra) Longo prazo e F1+ (bra) Curto prazo da agência Fitch Ratings avaliado em abril de 2024; AA- Br (nacional) e Ba2 (global) da agência Moody's Investor Service, avaliados em junho de 2023; e BB- (global) e brAA+ da agência S&P Global, avaliados em janeiro de 2024.

41 Resultados recorrentes e não recorrentes

Conforme resolução BCB Nº 2 de 2020 o Banco Sofisa não apresentou resultado que não esteja relacionado com sua atividade típica e que não esteja previsto para ocorrer nos exercícios futuros.

42 Eventos subsequentes

Em 25 de fevereiro de 2025, a Companhia aprovou o aumento de capital social por meio de subscrição privada e dentro do limite do capital autorizado, no montante de R$ 80.000. O aumento de capital foi submetido ao Banco Central do Brasil e aguarda a sua aprovação.

continua...

Eufrázio

...continuação

MELHORES BANCOS DO MUNDO | Forbes 2023

Banco SOFISA

SILVIA SCORSATO (DIRETORA RESPONSÁVEL PELA CONTROLADORIA)	DIAULAS MORIZE VIEIRA MARCONDES JUNIOR (DIRETOR VICE-PRESIDENTE)	GABRIEL MIGUEL CEZAR (DIRETOR EXECUTIVO)	FABRÍCIO COSTA ANGELIN (DIRETOR EXECUTIVO)	RAFAEL PAVÃO DE ASSIS (DIRETOR EXECUTIVO)
MARCIO CECILIO SANTOS (DIRETOR EXECUTIVO)	DANIEL DONIZETE DE FARIA (DIRETOR EXECUTIVO)	EMILIO PEDRO BORSARI FILHO (DIRETOR EXECUTIVO)	ALEXANDRE BURMAIAN (DIRETOR PRESIDENTE)	EDNA APARECIDA LEAL (CONTADORA - CRC 1SP219345/O-2)

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas do
Banco Sofisa S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco Sofisa S.A. ("Banco") e de suas controladas, identificadas como Banco e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, do Banco Sofisa S.A. e de suas controladas em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria - PAA são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre e exercício correntes. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

Por que é um PAA?

As provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito são constituídas levando em consideração as normas regulamentares do BACEN, notadamente a Resolução do Conselho Monetário Nacional - CMN nº 2.682, e fundamentadas nas análises das operações de crédito em aberto, de acordo com as políticas internas que consideram o estabelecimento de "ratings" de crédito.

Conforme divulgado em nota explicativa nº 3.9 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a estimativa da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito envolve modelos internos na determinação do "rating" do tomador do crédito que levam em consideração dados econômico-financeiros, de mercado e cadastrais, garantias vinculadas, nível de inadimplência, entre outros. O "rating" do tomador do crédito também é revisado pela Administração do Banco quando há alteração da situação econômico-financeira de um determinado tomador ou de um determinado setor de atividade econômica. Pelo fato de envolver julgamento na estimativa de perda por parte da Administração, consideramos esse assunto como uma área de foco em nossa abordagem de auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) entendimento do modelo interno utilizado na determinação do "rating"; (ii) entendimento da política e dos critérios de provisionamento adotado pelo Banco; (iii) teste do desenho e implementação dos controles internos; (iv) recálculo, com base em amostra, dos valores provisionados; e (v) avaliação das divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Com base nos procedimentos de auditoria efetuados, consideramos que a política, os critérios e as premissas adotados pela Administração do Banco para determinar a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, bem como as respectivas divulgações nas notas explicativas, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

São Paulo, 11 de março de 2025.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8
Dario Ramos da Cunha
Contador
CRC nº 1 SP 214144/O-1

Deloitte.

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

O Comitê de Auditoria ("Comitê") do Banco Sofisa S.A. ("Banco"), cujo funcionamento é disciplinado pelo seu regimento interno, disponível no site www.sofisa.com.br/ri/ e pelas regulamentações do Banco Central do Brasil e da Comissão de Valores Mobiliários, tem como principais atribuições revisar, previamente à sua publicação, a qualidade e a integridade das demonstrações financeiras, acompanhar e avaliar os trabalhos das auditorias interna e independente e avaliar a qualidade e a efetividade do sistema de controles internos do Banco.

Em 31 de março de 2017 o Conselho de Administração reelegeu os Senhores Edson Luiz Domingues, Antonio Carlos Feitosa e Geraldo Lima Wiandalsen para comporem o Comitê de Auditoria, sendo o primeiro deles o membro qualificado. Em 18 de agosto de 2017, através do Comunicado Nº 31.102, o Banco Central do Brasil divulgou a aprovação dos eleitos para exercerem suas funções no CAud do Banco.

Em AGO/E de 28/04/2023, o Banco promoveu as alterações estatutárias para adequação à Resolução 4.910, de 27/05/2021.

As administrações do Banco e de suas subsidiárias são responsáveis por elaborar e garantir a qualidade e a integridade das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, manter o sistema de controles internos efetivo e consistente, gerir e monitorar os riscos e zelar pela conformidade à regulamentação aplicável.

Atividades do Comitê de Auditoria no exercício de 2024.

O Comitê reuniu-se regularmente com os administradores e gestores das principais áreas do Banco e com as auditorias interna e independente, com vistas a dar cumprimento às suas atribuições.

Controles internos e gerenciamento de riscos

Nas reuniões com os gestores das principais áreas operacionais e de governança do Banco foram analisadas e discutidas as principais mudanças organizacionais e aprimoramento de controles, bem como as providências dos gestores em relação aos apontamentos realizados durante os trabalhos das auditorias interna e independente ou em inspeções dos órgãos reguladores.

Com base nas informações colhidas nestas reuniões, nos relatórios emitidos pelas auditorias e pela área de controles internos, não foram constatadas falhas que pudessem distorcer significativamente as demonstrações financeiras do Banco.

Especificamente nas áreas de gerenciamento de riscos e compliance, bem como na área de tecnologia da informação (TI), a administração vem investindo fortemente com mudanças estruturais importantes, buscando, de forma progressiva, a efetividade.

Auditoria independente

A Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes é a empresa responsável pela prestação de serviços de auditoria independente das demonstrações financeiras do Banco. Fizemos reuniões com representantes legais da Deloitte para abordar os assuntos pertinentes à execução de seus trabalhos, quais sejam: i) independência, ii) planejamento, identificação e avaliação dos riscos, iii) procedimentos de auditoria; e iv) conclusão e relatórios sobre as demonstrações financeiras e outros relatórios regulamentares. É do entendimento do Comitê que os procedimentos e extensão dos testes realizados pela auditoria independente foram adequados para fundamentar sua opinião sobre as demonstrações financeiras do Banco.

Auditoria interna

A auditoria interna vem sendo exercida desde 09.2013 pela PwC Auditores Independentes. A partir de julho/2023, o Banco admitiu uma líder de Auditoria Interna. O Comitê aprovou os planos de auditoria interna, realizou reuniões regulares com os seus representantes e acompanhou o desempenho e a efetividade de seus trabalhos.

Demonstrações financeiras

Com relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31.12.2024 do Banco Sofisa, o Comitê reuniu-se com o responsável pela contabilidade para obter o entendimento do processo para elaboração destas demonstrações e das principais variações das contas patrimoniais e de resultado ocorridas no semestre. As políticas contábeis e a forma de apresentação das demonstrações financeiras foram também debatidas com os auditores independentes.

Conclusão

Embasado nas atividades descritas, consideradas as responsabilidades e limitações naturais do escopo de sua atuação, o Comitê recomenda ao Conselho de Administração a aprovação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco Sofisa S.A. relativas ao exercício findo em 31.12.2024.

São Paulo (SP), 11 de março de 2025.

Antonio Carlos Feitosa — Edson Luiz Domingues — Geraldo Lima Wiandalsen

Um banco completo é aquele que acompanha cada etapa da jornada financeira da sua vida ou do seu negócio.

As melhores soluções financeiras que você e sua empresa precisam para prosperar, na palma da sua mão.

Banco SOFISA direto — Banco SOFISA

105% do CDI e liquidez diária. Sem asteriscos.

Empréstimo empresarial para impulsionar o seu negócio

MELHOR BANCO DO BRASIL Forbes 2023

Seus recursos. Seus controles. Tudo na palma da mão.

64 anos e um único compromisso: a prosperidade dos nossos clientes.

Demonstrações Financeiras. Sofisa S.A. Crédito, Financiamento e Investimento. CNPJ 08.257.293/0001-07.

Banco SOFISA

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Sofisa CFI é uma Instituição Financeira, controlada pelo Banco Sofisa e tem como objetivo principal a realização de financiamento para a aquisição de bens e serviços.

A Sofisa CFI atingiu em 31 de dezembro de 2024 resultado contábil positivo de R$ 1.488 mil (R$ 1.661 mil em 31 de dezembro de 2023) com Resultado da Intermediação Financeira de R$ 1.804 mil (R$ 2.031 mil em 31 de dezembro de 2023) e Receitas Operacionais de R$ 23 mil (Despesas Operacionais R$ 62 mil em 31 de dezembro de 2023).

Em sua posição patrimonial totalizou Ativos de R$ 46.102 mil (R$ 43.900 mil em 31/12/2023); Aplicações Interfinanceiras de Liquidez: R$ 9.051 mil (R$ 8.759 mil em 31/12/2023); Títulos e Valores Mobiliários: R$ 5.510 mil (R$ 8.590 mil em 31/12/2023); e Outros Ativos de R$ 31.521 mil (R$ 26.536 mil em 31/12/2023); Passivos de R$ 16.416 mil (R$ 15.707 mil em 31/12/2023); Provisão para Riscos Tributários: R$ 15.962 mil (R$ 15.224 mil em 31/12/2023), Outros Passivos: R$ 454 mil (R$ 483 mil em 31/12/2023) e Patrimônio Líquido de R$ 29.686 mil (R$ 28.193 mil em 31/12/2023).

Como parte integrante do Conglomerado Financeiro Sofisa, as atividades sociais estão descritas no Relatório de Administração do Controlador Banco Sofisa.

Apresentamos as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

São Paulo, 19 de março de 2025.

A Administração.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (Em milhares de reais)

ATIVO	31/12/2024	31/12/2023
Disponibilidades (Nota 4)	**20**	**15**
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 5)	**9.051**	**8.759**
Aplicações em depósitos interfinanceiros	9.051	8.759
Títs. e Valores Mob. e Instr. Financ. Derivativos (Nota 6)	**5.510**	**8.590**
Carteira própria	5.510	8.590
Outros Créditos (Nota 7)	**31.485**	**26.491**
Créditos tributários	10.545	6.455
Depósitos judiciais	20.379	19.459
Diversos	561	577
Outros Valores e Bens	**36**	**45**
Outros valores e bens	-	13
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	-	(13)
Despesas antecipadas	36	45
Total do ativo	**46.102**	**43.900**

PASSIVO	31/12/2024	31/12/2023
Outras obrigações	**16.416**	**15.707**
Fiscais e previdenciárias (Nota 8)	441	468
Provisão para riscos tributários (Nota 9)	15.962	15.224
Diversas (Nota 10)	13	15
Patrimônio líquido (Nota 12)	**29.686**	**28.193**
Capital social de domiciliados no país	17.500	17.500
Reservas de lucros	12.181	10.693
Outros Resultados abrangentes	5	-
Total do passivo e patrimônio líquido	**46.102**	**43.900**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA O SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (Em milhares de reais)

	2024		2023
	2º Semestre	31/12/2024	31/12/2023
Receitas da intermediação financeira	**951**	**1.804**	**2.031**
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e aplicações interfinanceiras de liquidez	951	1.804	2.031
Resultado bruto da intermediação financeira	**951**	**1.804**	**2.031**
Outras receitas/(despesas) operacionais	**16**	**23**	**(62)**
Outras despesas administrativas (Nota 14)	(38)	(76)	(207)
Despesas tributárias (Nota 17)	(44)	(84)	(99)
Outras receitas operacionais (Nota 15)	473	921	1.118
Outras despesas operacionais (Nota 16)	(375)	(738)	(874)
Resultado operacional	**967**	**1.827**	**1.969**
Resultado antes da tributação sobre o lucro	**967**	**1.827**	**1.969**
Imposto de renda e Contribuição social (Nota 11)	**(186)**	**(339)**	**(308)**
Provisão de imposto de renda / contribuição social	(233)	(432)	(460)
Ativo fiscal diferido	47	93	152
Resultado líquido do semestre/exercício	**781**	**1.488**	**1.661**
Resultado líquido por ação - R$	**0,04**	**0,09**	**0,09**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE - SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (Em milhares de reais)

	2º Semestre	2024	2023
Resultado líquido	781	1.488	1.661
Outros resultados abrangentes	12	8	(8)
Efeito tributário (a)	(5)	(3)	3
Resultado Abrangente	**788**	**1.493**	**1.656**

(a) O efeito tributário foi calculado pela alíquota de 25% de IRPJ e 15% de CSLL.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (Em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de Lucros		Outros resultados abrangentes	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
		Legal	Estatutária			
Saldos em 30 de junho de 2024	**17.500**	**3.166**	**7.562**	**(3)**	**672**	**28.897**
Resultado do semestre	-	-	-	-	781	781
Reserva Legal	-	39	-	-	(39)	-
Reserva Estatutária	-	-	1.413	-	(1.413)	-
Outros resultados abrangentes	-	-	-	8	-	8
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**17.500**	**3.205**	**8.975**	**5**	**-**	**29.686**
	Capital social	**Reservas de Lucros Legal**	**Estatutária**	**Outros resultados abrangentes**	**Lucros (prejuízos) acumulados**	**Total**
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**17.500**	**3.131**	**7.562**	**-**	**-**	**28.193**
Resultado do exercício	-	-	-	-	1.488	1.488
Reserva Legal	-	74	-	-	(74)	-
Reserva Estatutária	-	-	1.413	-	(1.413)	-
Outros resultados abrangentes	-	-	-	5	-	5
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**17.500**	**3.205**	**8.975**	**5**	**-**	**29.686**
	Capital social	**Reservas de Lucros Legal**	**Estatutária**	**Outros resultados abrangentes**	**Lucros (prejuízos) acumulados**	**Total**
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**17.500**	**3.047**	**5.985**	**3**	**-**	**26.535**
Resultado do exercício	-	-	-	-	1.661	1.661
Reserva Legal	-	84	-	-	(84)	-
Reserva Estatutária	-	-	1.577	-	(1.577)	-
Outros resultados abrangentes	-	-	-	(3)	-	(3)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**17.500**	**3.131**	**7.562**	**-**	**-**	**28.193**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (Em milhares de reais)

	2024		2023
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Resultado líquido ajustado	**823**	**1.553**	**1.573**
Resultado líquido do período	781	1.488	1.661
Provisão para impostos diferidos	(47)	(93)	(152)
Imposto de Renda e Contribuição Social	186	339	308
Atualização dos depósitos judiciais (Nota 15)	(472)	(919)	(1.118)
Atualização de passivos contingentes (Nota 16)	375	738	874
Variação de Ativos e Passivos	**(814)**	**(1.548)**	**(1.571)**
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(331)	(292)	(308)
(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários	(495)	(915)	(952)
(Aumento) Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(227)	(310)	(257)
Aumento (Redução) em Outras Obrigações	284	423	488
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(45)	(456)	(350)
Caixa líquido (aplicado)/gerado nas atividades operacionais	**9**	**5**	**2**
Aumento (Redução) de Caixa e equivalentes de caixa	**9**	**5**	**2**
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	**11**	**15**	**13**
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	**20**	**20**	**15**
Aumento (Redução) de Caixa e equivalentes de caixa	**9**	**5**	**2**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado).

1. Contexto operacional: A Sofisa S.A. Crédito, Financiamento e Investimento ("CFI" ou "Instituição"), CNPJ nº 08.257.293/0001-07, com sede na Alameda Santos, 1.496 - São Paulo/SP, foi constituída em 28 de março de 2006, autorizada a operar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) a partir de 27 de junho de 2006 e tem como atividade principal a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes à espécie, sendo controlada pelo Banco Sofisa S.A. Os benefícios dos serviços prestados entre as instituições do grupo e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos em conjunto ou individualmente.

2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais levam em consideração as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, além das normas do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). A elaboração destas demonstrações financeiras observa o disposto na Resolução BCB Nº 2 emitida em 12 de agosto de 2020, passando a apresentar o balanço patrimonial de forma resumida e a segregação entre circulante e não circulante em nota explicativa. Desde 2008, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém, nem todos foram homologados pelo BACEN. Desta forma, a CFI, na elaboração das suas demonstrações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos: CPC 00 (R2) - Pronunciamento Conceitual Básico - Resolução CMN nº 4.924/21; CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos - Resolução CMN nº 4.924/21; CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações financeiras - Resolução CMN nº 4.524/16; CPC 03 (R2) - Demonstrações dos fluxos de caixa - Resolução CMN nº 4.818/20; CPC 04 (R1) - Ativo Intangível - Resolução CMN nº 4.534/16; CPC 05 (R1) - Divulgação sobre partes relacionadas - Resolução CMN nº 4.818/20; CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - Resolução CMN nº 3.989/11; CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro - Resolução CMN nº 4.924/21; CPC 24 - Evento subsequente - Resolução CMN nº 4.818/20; CPC 25 - Provisões, passivos e ativos contingentes - Resolução CMN nº 3.823/09; CPC 27 - Ativo Imobilizado - Resolução CMN nº 4.535/16; CPC 33 (R1) - Benefícios a empregados - Resolução CMN nº 4.877/20; CPC 41 - Resultado por Ação - Resolução CMN nº 4.818/20; CPC 46 - Mensuração do Valor Justo – Resolução CMN nº 4.924/21; e CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente – Resolução CMN nº 4.924/21.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 19 de março de 2025.

Novas normas emitidas pelo BACEN com vigência futura

Resolução CMN Nº 4.966/21: A Resolução nº 4.966/21, que trata da convergência para a norma internacional do IFRS 9, entrou em vigor em 1º de janeiro de 2025. A administração do Banco Sofisa S.A aprovou o plano de implementação em 31 de dezembro de 2022, segundo as disposições trazidas por essa Resolução, referentes aos conceitos e critérios contábeis aplicáveis aos instrumentos financeiros. O plano que foi definido, foi implantado com sucesso a partir da respectiva data-base, atendendo as alterações determinadas e os respectivos prazos com os Reguladores. Com vigência desde 1º de janeiro de 2025, a Resolução CMN nº 4.966/21, a Resolução BCB nº 352/23 e normas complementares, estabelecem novos critérios aplicáveis a instrumentos financeiros, ativos e passivos, incluindo a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) a serem adotados pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, dentre os quais destacam-se: (i) classificação, mensuração, reconhecimento e baixa de instrumentos financeiros; (ii) reconhecimento de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito; (iii) atualização dos instrumentos financeiros por meio da taxa efetiva; e (iv) interrupção do reconhecimento de juros para instrumentos financeiros ativos em atraso. **a) Classificação de Instrumentos Financeiros:** O critério de classificação dos ativos financeiros dependerá, tanto do modelo de negócios adotado pela Administração para a sua gestão, como das características dos fluxos de caixa contratuais, visando identificar especificamente se este atende ao critério de "Somente Pagamento de Principal e Juros" (SPPJ). Com base no supracitado, os ativos financeiros serão classificados conforme as seguintes categorias: - **Custo Amortizado ("CA"):** utilizada quando os ativos financeiros são administrados para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros. - **Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes ("VJORA"):** utilizada quando os ativos financeiros são mantidos tanto para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros, quanto para a venda. - **Valor Justo por Meio do Resultado ("VJR"):** utilizada quando a intenção for de negociar frequentemente os ativos com o objetivo de obter resultados. Com relação aos passivos financeiros, a classificação continua essencialmente sem alterações relevantes em relação à norma atual, portanto, sendo classificados como custo amortizado ou valor justo no resultado. Desde 1º janeiro de 2025, os ativos e passivos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado serão reconhecidos contabilmente com base no método da Taxa Efetiva de Juros ("TEJ"), que considera custos e receitas adicionais à operação no momento da sua originação ou aquisição. Isso significa que o valor presente de todos os recebimentos e pagamentos ao longo do prazo contratual será equalizado ao valor contábil bruto do ativo ou passivo financeiro. No entanto, as operações de crédito originadas até 31 de dezembro de 2024 continuarão a ser reconhecidas pela taxa contratual estipulada nos respectivos contratos durante sua vigência. Referente as operações de crédito e demais operações com características de concessão de crédito classificadas na categoria "CA" o Banco Sofisa optou, para a apropriação de receitas e despesas relativas aos custos de transação e demais valores recebidos na originação ou na emissão do instrumento financeiro, realizar o processo seguindo o método de taxa de juros diferenciada proporcional. Diante das modalidades de operações de crédito corporativo, crédito pessoal, crédito para capital de giro, microcrédito para empreendedor e cartão de crédito operacionalizadas pelo Banco Sofisa, os seguintes custos de transação/originação e tarifas/comissões devem compor a formação da TEJ, uma vez que se referem a custos diretamente atribuíveis à emissão do instrumento: • Aplicáveis a todas as operações: Taxa de Abertura de Crédito (TAC), originação de proposta; análise de proposta; formalização; pagamento; cobrança; central de atendimento (aplicável às operações de crédito); tarifa de análise de projetos, tarifa de renegociação e/ou assunção de dívidas, tarifa de aditamento de contrato. • Operações de giro flash: Tarifa de utilização de limite de crédito. Aplicáveis a Empréstimos e Cartões: Tarifas de Renegociação, Tarifas de Assunção, Tarifa sobre limite contratado/renovado, Tarifa de Proposta Extraordinária, tarifa de utilização de limite de crédito. Com relação às tarifas aplicáveis a operações de câmbio, tem-se: Operações com característica de Crédito: Tarifas de Registro de Operação de câmbio no Bacen, Tarifas de Concessão do ACC, Tarifa de Concessão Financiamento à Importação, Tarifas de Emissão/Emenda L/C Importação; Operações de serviços: Tarifas de Emissão de Ordens, Tarifas de Registro de Operação de câmbio no Bacen. **b) Modelo de perda esperada associada ao risco de crédito:** Até 31 de dezembro de 2024 o critério de classificação das operações de crédito e de operações com características de concessão de crédito e a respectiva constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa foram definidos pela Resolução nº 2.682/99 que determina que as provisões devem ser calculadas em função da classificação em escala de Rating, aplicando-se percentuais sobre o saldo exposto, crescente conforme pior a classificação, a qual é qualificada em nove níveis, sendo de AA (menor risco) até H (maior risco), apenas quando há evidências objetivas de que o valor recuperável dos ativos diminuiu devido a um ou mais eventos de perda ocorridos após o reconhecimento inicial desses ativos. Além disso, esses eventos de perda devem afetar adversamente os fluxos de caixa futuros esperados do ativo, os quais podem ser estimados com confiabilidade, ou seja, as perdas incorridas são avaliadas com base em informações razoáveis e sustentáveis sobre eventos passados e condições atuais. A Resolução CMN nº 4.966/21 institui um novo conceito para apuração da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito. De acordo com a classificação no segmento prudencial, as instituições financeiras devem adotar a metodologia completa ou simplificada para avaliar perdas. O Banco Sofisa (Segmento S3) deve aplicar a metodologia completa. Dentro dos critérios estabelecidos para mensuração da provisão para perdas esperadas, devem ser consideradas as perdas incorridas dos instrumentos financeiros, conforme definidos pela Resolução nº 352/23, art. 76, para operações inadimplidas. Adicionalmente, a Resolução não dispensa a instituição da aplicação da metodologia completa de apuração da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito de constituir provisão adicional de acordo com tipo de carteira e percentuais. A norma define três Estágios distintos para a classificação das operações com ativos financeiros e, essa classificação, determina a metodologia utilizada para o cálculo da perda esperada. Dependendo do Estágio em que a operação se encontra, a perda esperada pode ser projetada para os próximos 12 meses, no caso das operações alocadas no Estágio 1 ou para toda a vida útil do contrato ("Lifetime"), no caso das operações alocadas nos Estágios 2 e 3. A classificação dos ativos financeiros nos três Estágios, se dá da seguinte forma: - Estágio 1 – operações com baixo risco de crédito ou atraso inferior a 30 dias; - Estágio 2 – operações com aumento significativo em seu risco de crédito ou atraso entre 31 e 90 dias; e - Estágio 3 – operações classificadas como ativo problemático ou atraso superior a 90 dias. O modelo de perda esperada estabelecido pela Resolução CMN nº 4.966/21 tem escopo de aplicação mais abrangente do que o modelo de perda atualmente utilizado, aplicando-se a todos os ativos financeiros, exceto instrumentos patrimoniais de outra entidade, ativos financeiros classificados na categoria "VJR" mensurado no Nível 1 da hierarquia de valor justo, conforme regulamentação vigente, exceto títulos privados, operações de crédito e outras operações com características de concessão de crédito e instrumentos financeiros derivativos. **c) Definição de Ativo Problemático e "Stop Accrual":** A Resolução CMN nº 4.966/21 estabelece que um ativo é denominado com problema de recuperação de crédito (ativo problemático) quando ocorrer atraso superior a 90 dias no pagamento do principal ou de encargos ou houver indicativo de que a respectiva obrigação não será integralmente honrada nas condições pactuadas, sem que seja necessário recorrer a garantias ou a colaterais. Além disso, a referida Resolução proíbe explicitamente o reconhecimento, no resultado do período, de qualquer receita ainda não recebida relacionada a ativos financeiros com problemas de recuperação de crédito, em um procedimento conhecido como "Stop Accrual". **d) Baixa de Ativo Financeiro:** Conforme requerido pela Resolução CMN nº 4.966/21, um ativo financeiro deve ser baixado nos seguintes critérios: - Os direitos contratuais ao fluxo de caixa do ativo financeiro expiraram; ou - O ativo financeiro for transferido e a transferência se qualificar para a baixa. **e) Impostos Correntes e Diferidos:** Com vigência desde 1º de janeiro de 2025, a Lei nº 14.467, de 16 de novembro de 2022, altera o tratamento tributário aplicável às perdas incorridas com operações com características de concessão de crédito decorrentes das atividades das instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sendo a dedução das perdas incorridas na determinação do Lucro Real e da base de cálculo da CSLL, sua principal alteração. As regras para dedutibilidade de operações inadimplidas são: (i) O atraso para considerar a operação como inadimplida e passível de dedutibilidade fiscal será de 91 dias, em relação ao pagamento do principal ou de encargos, independentemente da data da contratação; (ii) O valor da perda dedutível deverá ser apurado mensalmente, limitado ao valor total do crédito, obedecendo às regras a seguir: - Aplicação do fator "A" sobre o valor total do crédito a partir do mês em que a operação for considerada inadimplida; - Soma ao valor apurado no item anterior do valor resultante da aplicação do fator "B", multiplicado pelo número de meses de atraso, a partir do mês em que a operação foi considerada inadimplida, sobre o valor total do crédito; - Subtração dos montantes já deduzidos em períodos de apuração anteriores. Para os contratos inadimplidos cujas perdas ainda não foram aproveitadas fiscalmente em 31/12/2024 serão controlados de forma apartada e serão excluídos na base de cálculo do lucro real à razão de 1/84 a partir do mês de janeiro de 2026. **Impactos Estimados da Adoção das Novas Normas:** A entrada em vigor da norma iniciou em 1º janeiro de 2025. Contudo, conforme estabelecido pela nova regulamentação, as Instituições Financeiras são obrigadas a divulgar, nas notas explicativas às demonstrações financeiras do exercício de 2024, as estimativas dos impactos da implementação conforme a Resolução, sobre o resultado e a posição financeira da instituição. Na data-base 31/12/2024, não foram identificados impactos devido a adoção inicial da Resolução 4.966/21.

3. Descrição das principais práticas contábeis: a. Apuração do resultado: Os rendimentos auferidos e as despesas incorridas são reconhecidos no resultado pelo regime de competência. Os rendimentos e as despesas de natureza financeira são apropriados "pro-rata" dia. Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério "pro-rata" dia, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro. As operações indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelo critério de taxas correntes. **b. Aplicações interfinanceiras de liquidez:** São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. **c. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:** Conforme estabelecido pela Circular nº 3.068/01 do BACEN, os títulos e valores mobiliários são avaliados e classificados da seguinte forma: **Títulos para negociação** – são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período; **Títulos disponíveis para venda** – são aqueles que não se enquadram como para negociação ou como mantidos até o vencimento e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; **Títulos mantidos até o vencimento** – são aqueles para os quais há a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. A CFI não possui títulos classificados como mantidos até o vencimento. A CFI não realizou operações com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023. Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados de caráter não temporário, serão refletidos no resultado como perdas realizadas imediatamente. **d. Outros ativos e passivos circulante, realizável e exigível a longo prazo:** São demonstrados pelos valores de custo ou liquidação, respectivamente, e contemplam as variações monetárias e cambiais, bem como os rendimentos e encargos auferidos ou incorridos até a data do balanço, reconhecidos em base "pro-rata" dia. **e. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido:** A provisão para imposto de renda é constituída considerando a alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de 10% sobre o lucro anual excedente a R$ 240. A provisão para contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL), foi calculada considerando a alíquota de 15%. O imposto de renda e a contribuição social diferidos (ativo) são calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa e diferenças temporárias geradas até 31 de dezembro de 2024 considerando as alíquotas de 25% IRPJ e 15% CSLL. Os créditos tributários são baseados nas expectativas atuais de realização, estudos técnicos e análises da Administração em atendimento a Resolução CMN nº 4.842/20. As obrigações fiscais diferidas são calculadas sobre as diferenças temporárias. **f. Estimativas contábeis:** Na preparação das demonstrações financeiras são adotadas premissas para o reconhecimento das estimativas para registro de certos ativos, passivos e outras operações como provisões para riscos e crédito tributário. Os resultados a serem apurados quando da concretização dos fatos que resultaram no reconhecimento destas estimativas, poderão ser diferentes dos valores reconhecidos nas presentes demonstrações. **g. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais:** As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas nas disposições da Resolução CMN nº 3.823/09 e Instrução Normativa BCB nº 315/22, sendo observadas as seguintes regras: • Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; • Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles com estimativas de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados; • As obrigações legais são registradas como exigíveis, de acordo com a avaliação sobre as probabilidades de êxito. Está representada por processos judiciais, cujo objeto é a sua legalidade ou constitucionalidade. **h. Resultados recorrentes e não recorrentes:** Com a emissão da Resolução BCB nº 02 de 12 de agosto de 2020, o Banco Central do Brasil determinou a divulgação de resultados recorrentes e não recorrentes. A Resolução, em seu artigo 34 §4º, define resultado não recorrente como aquele que: I – não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição; e II – não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. **i. Lucro líquido por ação:** O lucro líquido por ação é calculado em reais com base na quantidade de ações na data dos balanços. **j. Demonstração do fluxo de caixa:** Para fins das Demonstrações dos Fluxos de Caixa, a CFI utiliza o método indireto. Conforme disposto na Resolução - CMN nº 4.818/20, caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez imediatamente conversíveis, ou com prazo de vencimento original igual ou inferior a noventa dias.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2024	31/12/2023
Disponibilidades	20	15
Total	20	15

5. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	31/12/2024	31/12/2023
Curto Prazo	6.414	2.375
Longo Prazo	2.637	6.384
Total	9.051	8.759

Composto por R$ 6.414 com vencimento em 07/2025 e R$ 2.637 com vencimento em 06/2026. O indexador utilizado é 100% CDI em 31 de dezembro de 2024 (100% CDI em 31 de dezembro de 2023).

6. Títulos e Valores Mobiliários

	31/12/2024		31/12/2023	
	Valor Curva	Valor Mercado	Valor Curva	Valor Mercado
Disponíveis para venda				
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	5.499	5.510	8.591	8.590
Total	5.499	5.510	8.591	8.590

O saldo em títulos e valores mobiliários em 31 de dezembro de 2024 é de longo prazo com vencimento em 09/2028, e 2023 é de curto prazo com vencimento em 03/2024. A marcação ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda está informada na Demonstração de Resultado Abrangente em outros resultados abrangentes, líquida dos respectivos impactos tributários. O valor justo baseia-se em consultas a cotações de preços de mercado através de fontes independentes (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais-ANBIMA) ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes.

Continua...

...continuação

Reconhecido como o melhor banco do Brasil, segundo a revista Forbes.

MELHORES BANCOS DO MUNDO Forbes 2023 POWERED BY STATISTA

Banco SOFISA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

7. Outros Créditos - Diversos

	31/12/2024 Curto Prazo	31/12/2024 Longo Prazo	31/12/2024 Total	31/12/2023 Curto Prazo	31/12/2023 Longo Prazo	31/12/2023 Total
Créditos tributários (a)	216	6.329	6.545	216	6.239	6.455
Devedores por depósitos em garantias	-	20.379	20.379	-	19.459	19.459
Imposto de renda a compensar /recuperar	-	561	561	-	577	577
Total	**216**	**27.269**	**27.485**	**216**	**26.275**	**26.491**

(a) Os créditos tributários de imposto de renda e da contribuição social foram calculados sobre adições temporárias provenientes da provisão para passivos contingentes, prejuízo fiscais e base negativa de contribuição social. Em atendimento ao requerido pelas Resoluções nº 3.355, de 31 de março de 2006 e nº 3.059, de 20 de dezembro de 2002, do CMN, o incremento, reversão ou a manutenção dos créditos tributários são avaliados periodicamente, tendo como parâmetro a apuração de lucro tributável para fins de imposto de renda e contribuição social em montante que justifique os valores registrados.

a) Movimentações dos créditos tributários:

2024 Créditos tributários	31/12/2023	Realização/ reversão	Constituição	31/12/2024
Prejuízos fiscais	212	(122)	-	90
Base negativa de CSLL	142	(73)	-	69
Diferenças temporárias:				
Provisão para riscos tributários e trabalhistas	6.090	-	295	6.385
Provisão para perdas com BNDU	5	(5)	-	-
Outras	6	(6)	5	5
	6.101	(11)	300	6.390
Ajuste a mercado de títulos disponíveis para venda	-	(8)	5	(3)
Total das diferenças temporárias	**6.101**	**(19)**	**305**	**6.387**
Total do crédito tributário de Imposto de Renda e Contribuição Social	**6.455**	**(214)**	**305**	**6.545**

a.1) Expectativa de realização dos créditos tributários:

Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa da CSLL.

R$ mil

Ano	*Prejuízo Fiscal*	*Base Negativa CSLL*	*Diferenças temporárias: Imposto Renda*	*Diferenças temporárias: Contribuição Social*	*Total*	*Valor presente**
2025	*90*	*69*	*1*	*1*	*160*	149
2026	-	-	-	-	-	-
2027	-	-	-	-	-	-
2028	-	-	-	-	-	-
2029	-	-	*3.991*	*2.394*	*6.385*	3.190
Total	*90*	*69*	*3.992*	*2.395*	*6.545*	*3.339*

(*) *Para o ajuste a valor presente foi utilizado a taxa de CDI projetada para os períodos futuros.*

8. Obrigações Fiscais e Previdenciárias

	31/12/2024 Curto Prazo	31/12/2024 Longo Prazo	31/12/2024 Total	31/12/2023 Curto Prazo	31/12/2023 Longo Prazo	31/12/2023 Total
Provisão para impostos e contribuição sobre o lucro	433	-	433	467	-	467
Impostos e contribuições a recolher	8	-	8	1	-	1
Total	441	-	441	468	-	468

9. Provisão para Riscos Tributários

	31/12/2024 Curto Prazo	31/12/2024 Longo Prazo	31/12/2024 Total	31/12/2023 Curto Prazo	31/12/2023 Longo Prazo	31/12/2023 Total
Provisão para riscos tributários	-	15.962	15.962	-	15.224	15.224
Total	-	**15.962**	**15.962**	-	**15.224**	**15.224**

A provisão para riscos tributários constituída refere-se à discussão judicial acerca do conceito de faturamento nos moldes da Lei nº 9.718/1998, aplicável às contribuições sociais PIS/COFINS, no montante atualizado de R$ 15.962 (R$ 15.224 em 31 de dezembro de 2023). Por tratar-se de obrigação legal os saldos estão integralmente registrados. Os valores objeto desta discussão foram integralmente depositados (Nota 7). A CFI não possui discussões de naturezas cíveis com expectativas prováveis e/ou possíveis de perda para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

31/12/2024	Saldo inicial	Atualização (reversão) da provisão	Saldo Final
Passivos para riscos			
Tributários	15.224	738	15.962
Total	**15.224**	**738**	**15.962**

31/12/2023	Saldo inicial	Atualização (reversão) da provisão	Saldo Final
Passivos para riscos			
Tributários	14.350	874	15.224
Total	**14.350**	**874**	**15.224**

10. Outras Obrigações Diversas

	31/12/2024 Curto prazo	31/12/2023 Curto prazo
Provisão para pagamentos a efetuar	13	15
Total	**13**	**15**

11. Imposto de Renda e Contribuição social

	31/12/2024	31/12/2023
Resultado antes da tributação sobre o lucro	**1.827**	**1.969**
Lucro ajustado antes da tributação	**1.827**	**1.969**
Alíquota vigente	**40%**	**40%**
Expectativa de despesas de IRPJ e CSLL de acordo com alíquota vigente	(731)	(788)
Adições (Exclusões) Permanentes		
Outros ajustes	392	480
Imposto de renda e contribuição social do exercício	**(339)**	**(308)**

12. Patrimônio Líquido: Capital Social: O capital social subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2024, está representado por 17.500 (17.500 em 31 de dezembro de 2023) ações ordinárias, sem valor nominal. **Dividendos:** O estatuto social da CFI assegura ao acionista o direito de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual ajustado na forma da lei, podendo, alternativamente, ser distribuído na forma de juros sobre o capital próprio (JCP) ou reter em reserva de lucros. Em 31 de dezembro de 2024 houve retenção na totalidade dos lucros. **Reservas de Lucros:** A conta de reserva de lucros da CFI é composta por reserva legal e reserva estatutária. O saldo das reservas de lucros não poderá ultrapassar o capital social da Sofisa S.A. CFI, e qualquer excedente deve ser capitalizado ou distribuído como dividendo. A CFI não possui outras reservas de lucros.

13. Transações com Partes Relacionadas

Ativos	31/12/2024	31/12/2023
Disponibilidades (Nota 4)	30	15
Certificado de depósitos interfinanceiros (Nota 5)	9.057	8.755
Receitas	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Rendas de aplicação em depósitos interfinanceiros	900	1.034

As operações foram efetuadas com o Banco Sofisa S.A.

A Instituição não oferece benefícios de longo prazo ou pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para o pessoal-chave da Administração.

14. Outras Despesas Administrativas

	31/12/2024	31/12/2023
Processamento de dados	(35)	(120)
Serviços do sistema financeiro	(22)	(42)
Publicação	(15)	(17)
Outras despesas administrativas	-	(28)
Total	(36)	(207)

15. Outras Receitas Operacionais

	31/12/2024	31/12/2023
Atualizações de depósitos judiciais	919	1.118
Diversas	2	-
Total	921	1.118

16. Outras Despesas Operacionais

	31/12/2024	31/12/2023
Atualização de provisão para risco (a)	(738)	(874)
Total	(738)	(874)

(a) Composto por contingências tributária em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

17. Despesas Tributárias

Impostos Federais	31/12/2024	31/12/2023
Cofins	(72)	(81)
Pis	(12)	(13)
Impostos Municipais	-	(5)
Total	(84)	(99)

18. Gestão de Riscos e Basileia: Os riscos são geridos de forma consolidada e controlados individualmente pelo acionista controlador, o Banco Sofisa. O índice da Basileia também é apurado de forma consolidada, nos termos da regulamentação vigente e em 31 de dezembro de 2024 é de 13,18% (13,28% em 31 dezembro de 2023).

19. Resultados recorrentes e não recorrentes: Conforme Resolução BCB Nº 2 de 2020 a Sofisa S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento não apresentou resultado que não esteja relacionado com sua atividade e não previsto para ocorrer nos exercícios futuros.

Alexandre Burmaian
(Presidente)

Silvia Scorsato
(Diretora Responsável pela Controladoria)

CONTADORA
Edna Aparecida Leal - CRC 1SP215145/0-2

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas da
Sofisa S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Sofisa S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Sofisa S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 19 de março de 2025.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8
Dario Ramos da Cunha
Contador
CRC nº 1 SP 214144/O-1

Deloitte.

Nossa maior diferença se vê de olhos fechados: a confiança.

Confiança, para nós, é sinônimo de acreditar.
É isso que fazemos há 64 anos. Acreditamos no brasileiro e no seu potencial de empreender.
Acreditamos que a transparência é a base de uma relação sólida.
Acreditamos que um futuro próspero se constrói todos os dias.
Acreditar é o que transforma ideias em realidade e negócios em soluções.
É o que nos impulsiona para o futuro e faz parte da nossa história.

Empréstimo empresarial para impulsionar o seu negócio

Banco SOFISA direto
Banco SOFISA

Eufrázio

ESTADÃO 150 ANOS

150 ANOS PRESTANDO SERVIÇOS PARA O PROGRESSO DO BRASIL

CONTE COM A CREDIBILIDADE E TRANSPARÊNCIA DO ESTADÃO PARA PUBLICAR SEUS BALANÇOS E ATOS SOCIETÁRIOS

O veículo mais admirado por leitores qualificados e reconhecido pelo mercado publicitário em todo o território nacional.

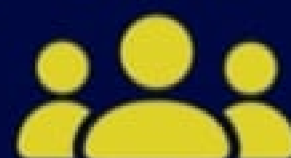


LÍDER EM CONTEÚDO DE ECONOMIA & NEGÓCIOS





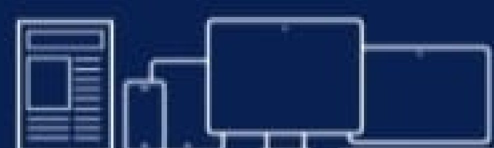
+35 MM DE USUÁRIOS ÚNICOS



LÍDERES E FORMADORES DE OPINIÃO LEEM O ESTADÃO DIARIAMENTE



A FORÇA DO ESTADÃO +56 MM de impactos / mês



PUBLICAÇÃO SIMULTÂNEA NA PLATAFORMA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL:
(11) 3856-2442

ACESSE E CONHEÇA:



ESTADÃO 150 | ESTADÃO RI | ELDORADO FM 107.3 | ESTADÃO BLUE STUDIO | AGÊNCIA ESTADO | broadcast

Fontes: Portal – Google Analytics dez/24; Mídias sociais: seguidores e inscritos Estadão; Jornal: versões impresso e digital (pdf), Brasil e exterior (BDO - set/24)